Assinatura no País
ANO ... Cr$ 400,00
SEMESTRE ... Cr$ 220,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

QUATRO CADERNOS
Preço: Cr$ 2,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 282 — ANO 130 — DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

Refinaria de petroleo para o Recife

O diretorio nacional da UDN examinará, quarta-feira próxima, a candidatura de Canrobert Pereira da Costa

IMPASSE SOBRE A SÉDE DO "DNOCS"

Ficaria mesmo no D. Federal

RIO, 18 (Meridional) — Tudo indica que está inteiramente afastada a idéia de o governo transferir para o Nordeste a sede do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, isso em virtude de controversias surgidas quanto ao local para onde deveria ser feita a transferencia. Tanto o Ceará como a Paraiba até o Rio Grande do Norte reivindicavam a sede do DNOCS, resolvendo o governo então deixar onde está.

Por outro lado, parece já escolhidos os locais onde serão instalados os batalhões rodoviarios. Os contingentes serão distribuidos nas cidades do Crato, no Ceará, Campina Grande, na Paraiba, e Caicó, no Rio Grande do Norte, aqui em atenção ao pedido do senador Dinarte Mariz.

NUMEROSA ALA DO PESSEPISMO É TAMBEM FAVORAVEL AO GENERAL

Definição do partido ademarista no proximo dia 26 — Os fatos politicos

RIO, 18 (Meridional) — Informa-se que, na proxima quarta-feira, o diretorio nacional da UDN será convocado para tratar da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

DEMARCHES

RIO, 18 (Meridional) — Continuam atuando os partidarios do general Canrobert, procurando fortalecer seu nome como pretendente ao parco da sucessão presidencial. O primeiro apoio que conta o ex-ministro da Guerra é o do PSP, do seu velho amigo Ademar. Em seguida, o PR parece destinado a exercer grande influencia na evolução no nome de Canrobert.

Enquanto isso, considerando as grandes dificuldades de apresentação dum candidato extra ou inter-partidario reconhece a UDN o erro de não ter preparado um nome para ser candidato á presidencia da República.

Agora, em face da candidatura Juscelino, a verdade é que os udenistas permanecem ainda atonitos. O unico recurso que está jogando em oposição a Juscelino é o tempo. Os proximos dias de janeiro, entretanto, serão decisivos. Todas as especulações poderão encontrar fim, caso o PSD não mude de orientação.

DEFINIÇAO DO PSP

S. PAULO, 18 (Meridional) — Ademar deverá reunir, a 26 do corrente, o diretorio nacional do PSP para decidir sobre a carta de Amaral Peixoto a proposito do apoio á candidatura Juscelino. Informou-se que há uma corrente favoravel do PSP favoravel ao nome de Canrobert como candidato á sucessão.

SIMPATIAS PELO GENERAL CANROBERT

S. PAULO, 18 (Meridional) — O deputado Broca Filho declarou aos jornalistas que o sr. Ademar de Barros percorrerá todos os Estados da Federação em visita de cortezia aos seus correligionarios. Nessa oportunidade, o presidente do PSP auscultará o pensamento dos pessepistas sobre a sucessão presidencial. Depois, aludiu á reunião que o diretorio nacional da sua agremiação realizará, no próximo dia 26 deste mês, para deliberar sobre a comunicação feita pelo PSD do lançamento do nome do sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Broca Filho concluiu as suas declarações afirmando: — «Existe dentro do PSP um grande número de simpatizantes do general Canrobert Pereira da Costa. Gostariamos de apoiá-lo se fosse candidato á sucessão

(Continua na 14.ª página)



NOVA YORK — «Yes, we have bananas», seria um titulo apropriado para esta fotografia. «Hazel», o bebé chimpanzé de 4 meses, não esconde sua alegria ante o bouquete em perspectiva, pois encheram seu bêrço de bananas douradas... Hazel deve seu nome ao recente furação, que atingiu os Estados Unidos justamente no dia de sua chegada da Africa Ocidental. E a propósito: o atraente bichinho está á venda por 700 dolares, se o leitor estiver interessado — e se dispuser de um bananal... (Foto United Press)

DEVERA SER INSTALADA, NO PRAZO DE TRÊS ANOS, PELA "PETROBRAS"

Recursos — Declarações do coronel Artur Levy — Capacidade de 60 a 80 mil barris

RIO, 18 (Meridional) — O coronel Artur Levy, presidente da **Petrobras**, em entrevista exclusiva que concedeu ao comentarista economico Fernandes de Barros, revelou que, do orçamento da **Petrobras** para 1955, constam recursos para planificação, refinação, pesquisa, produção e transporte.

O plano de refinação ainda não concluido, compreende uma refinaria de 60 a 80 mil barris diários no Distrito Federal ou Estado do Rio; uma refinaria da mesma capacidade no Recife e ampliação das refinarias de Mataripe e Cubatão. Acrescentou que a única despesa em dolar será com o projeto dessas refinarias, assim mesmo dentro das possibilidades cambiais.

Com relação aos empreendimentos, há propostas de financiamento para amortização no prazo médio de 8 anos. A **Petrobras** prefere que sejam feitos financiamentos por grupos de paises europeus. Os industriais franceses, belgas e alemães ofereceram financiamentos pagáveis após a entrada em funcionamento das refinarias.

Os projetos serão elaborados por firmas americanas especializadas na mais adiantada técnica do petróleo. Com 3 anos, estarão instaladas as refinarias, que conseguirão suprir cerca de 90 por cento do consumo nacional.

O governo concordou que os 80 por cento das divisas economizadas pela indústria de refinação sejam convertidas em recursos cambiais para os gastos com a **Petrobras**, só no setor da pesquisa.

Sôbre o propalado retardamento da exploração do petróleo brasileiro e a expectativa do aproveitamento em grande escala da energia atômica, esclareceu o sr. Levy que a transição entre a época atual e a atômica dará margem a intensificação de uma nova industria que já vai aparecer em Cubatão em 1955, por iniciativa privada. E' que, para fazer face ás surpresas da era atomica, a **Petrobras** incentiva a indústria petroquimica, oriunda da iniciativa privada.

BANCO DO POVO S. A.

Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Macció e Pesqueira, Natal, Campina Grande, Caruaru, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: REZERVAS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL
(50)

DIZ JANIO: "ENCONTREI O BRASIL EXPULSO DE TODOS OS MERCADOS"

Nosso país está completamente esquecido na Europa — Criticas aos politiqueiros

SAO PAULO, 18 (Meridional) — Janio Quadros voltou a falar, pelo telefone internacional, para aqui.

Interrogado se deixaria de tomar posse para poder ficar na Prefeitura e assim candidatar-se á presidencia da Republica, afirmou: «Isto é completamente maluco. Dá um conselho a essa gente que só faz politica: que procurem ajudar o Brasil a vender no exterior e incrementar seu comércio, porque nosso país está

(Conclue na 14.ª pagina)

Banco Nacional de Pernambuco S.A.

Matriz: Av. Dantas Barreto, 507 — RECIFE
Filiais: LIMOEIRO, CARUARU', GARANHUNS, ARCOVERDE E JOÃO PESSOA (Pb.)
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS INCLUSIVE CAMBIO OFICIAL E LIVRE
Armazens e silos para cereais nas filiais de Garanhuns e Caruarú
COFRES DE ALUGUEL
Administração de Bens (Em organização)
RUA 1.o DE MARÇO, N.o 106
(258)

MAIS NOVAS E BONAS NA CASA BRAMANTE
CARMEN
DTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m.

AMANHÃ, NA GAMARA FEDERAL, NOVOS DEBATES SOBRE O PROJETO DO ABONO

ESPERA-SE QUE AS EMENDAS SEJAM ALIJADAS PELOS PARLAMENTARES

Objetivo: apressar a votação do projeto — Beneficio aos funcionarios, antes do Natal

RIO, 18 (Meridional) — O Congresso foi convocado por um terço dos membros da Camara para se reunir extraordinariamente, de 20 de dezembro a 31 de janeiro de 1955.

A sessão conjunta de instalação, assim, será realizada segunda-feira, ás 14,30, no Palacio Tiradentes.

O ABONO

RIO, 18 (Meridional) — Segunda-feira proxima, com a instalação dos trabalhos extraordinarios do Congresso, a Camara voltará a debater o abono dos servidores federais.

Os prognosticos são de que as emendas apresentadas pelos deputados serão alijadas, numa verdadeira depuração.

Visa a Camara que o abono-feio não ultrapasse a quantia de mil cruzeiros.

ANTES DO NATAL

RIO, 18 (Meridional) — O deputado Luiz Garcia, presidente da Comissão Especial designada pela Camara para estudar o aumento dos funcionarios, disse que o seu parecer sobre o assunto será entregue ainda em tempo do abono ser votado antes do Natal.

Aquele parlamentar conferenciou com os tecnicos do ministerio da Fazenda.

Conclue na 14.ª pagina)



BOVINOFORTE — EQUINOFORTE — AVINOFORTE.
AGENTES PARA O NORTE:
CASTRO SILVA & CIA.
Ed. Trianon s/207 - Fone 7773
(308)

MANTIDA EM SIGILO A TABELA DE AUMENTO AOS SERVIDORES MILITARES

Equiparação ou correspondencia com os ordenados do funcionalismo civil

RIO, 18 (Meridional) — Ficou restrito aos ministros das pastas militares e ao presidente da Republica o conhecimento da tabela a ser proposta para o aumento das classes armadas. Nem os associados do Clube Militar, onde se realizaram os estudos, tiveram conhecimento oficial, dos novos vencimentos. Isto não quer dizer, contudo, que individualmente alguns deles não estejam ao corrente. A respeito, nossa reportagem apurou que a divulgação dependerá da Diretoria do Clube: esta dará ou não autorização nesse sentido. De qualquer maneira, os sócios terão conhecimento primeiro. Depois, autorizada que seja a publicidade, a imprensa será informada, sendo distribuida uma nota a todos os jornais. Segundo apurou o reporter, trata-se de evitar tôda precipitação no caso, a fim de que, em face da situação de compressão de despesas, as pretensões dos militares não sejam mal interpretadas.

AS CONCLUSOES

As conclusões dos estudos realizados no Clube Militar, por uma comissão chefiada pelo general Emilio Ribas Junior, são as seguintes, conforme nota distribuida á imprensa pela referida entidade:

1. Equiparação ou correspondencia entre os vencimentos dos militares e civis.

2. Beneficios mais amplos aos militares que percebem menores proventos, devendo ser mantido tanto quanto possivel o atual teto dos vencimentos militares (general de Exército e equivalentes).

3. Extensão do aumento aos militares em inatividade (25 anos de efetivo serviço e pessoas assistidas por montepio militar ou outra pensão.

4. Incorporação do abono aos vencimentos, findo um certo prazo.

O Clube Militar recomenda ademais, a adoção do abono de emergencia proposto pelo Ministerio da Aeronáutica, escoimado de algumas restrições, até a solução definitiva do projeto de Reclassificação e Novos Niveis dos Servidores Civis. Os beneficios deste, depois da aprovação seriam estendidos ás classes militares, mediante equiparação de vencimentos. O presidente, para tanto, enviaria mensagem suplementar á Camara dos Deputados.

SÃO PAULO E JOSÉ AMERICO

S. PAULO, 18 (Meridional) — Afirma o **Diario de São Paulo** que teve a mais viva repercussão nos meios politicos bandeirantes a noticia de que o nome do sr. José Americo de Almeida poderia vir a ser lançado como candidato á presidencia da Republica.

Assinala depois que, muito embora o governador paraibano tivesse nos ultimos tempos emprestado a sua colaboração ao governo do sr. Getulio Vargas, «nos meios mais ligados ao pensamento democratico não se fazem restrições ao nome do grande brasileiro.»

E acrescenta:

«Ha quem diga que o proprio sr. Janio Quadros, antes de embarcar para a Europa, foi consultado a respeito do nome do sr. José Americo de Almeida, que teria feito sentir ao sr. Etelvino Lins que contra esse nome somente de má fé poderia alguem fazer restrições de qualquer natureza, pois se trata de uma genuina reserva moral do país.»

ALMOÇARAM JUNTOS QUATRO GOVERNADORES NORDESTINOS

JOSÉ AMERICO, PAULO SARAZATE ARNON DE MELO E LOPES MARTINS

O chefe do executivo paraibano e a vice-presidencia — Vai demorar-se no Rio

RIO, 18 (Meridional) — Revela-se que almoçaram, ontem, num restaurante da cidade, José Americo, Arnon de Melo, Paulo Sarazate, e Leandro Martins, todos governadores do Nordeste, e os senadores Lourival Fontes, Rui Palmeira e Freitas Cavalcanti.

Atribui-se a José Americo o papel da maior importancia na coordenação das démarches para a sucessão, tendo em vista a crise politica que se agrava em virtude da crise economico-financeira que aflige o país.

PERMANECERA' NO RIO

RIO, 18 (Meridional) — O governador José Americo avistou-se com diversos leaders politicos tratando com eles sobre o problema sucessorio.

O governador paraibano afirmou que passará mais uma semana no Rio. Desmentiu, ainda, as informações dadas sobre o

Conclue na 14.ª pagina)

Visitem
AS TAPEÇARIAS
DIONE
Rua Conde da Boa Vista
225 a 233
(7)



PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

AVISO AOS SENHORES CONTRIBUINTES

Em face do que determina a Lei n.º 3110, de 24-11-54 e o que estabelece o Decreto 766, de 17-12-54, está fixando o prazo, ATE' 31 DE DEZEMBRO, para o pagamento de todos os impostos e taxas correspondentes ao exercicio corrente e aos exercicios anteriores, sem a exigencia da multa regulamentar de 10%.

A Tesouraria da Prefeitura, a partir de amanhã, iniciará o seu expediente ás 8 horas, encerrando-o ás 19 horas, afim de atender a todos.

Os contribuintes que tiveram reajustados débitos para pagamento em prestações poderão liquidá-los de uma só vez com o abatimento de 10% estabelecido na Lei 3110.

A ASSEMBLÉIA E O GOVERNADOR INTERINO DO AMAZONAS APOIAM A INTERVENÇÃO NO ESTADO

MANAUS, 18 (Meridional) — As noticias em tôrno das possibilidades de intervenção federal no Estado estão polarizando todas as atenções, desde a tarde de ontem, quando foi distribuida á imprensa uma nota oficial do Tribunal de Justiça solicitando a medida. Pouco depois, o governador interino, Coriolano Lindoso, mostrou-se simpático á atitude dos desembargadores e, á noite, a Assembléia Legislativa, em reunião secreta, votou, em regime de urgência, o projeto determinando que se telegrafasse ao presidente da República, pedindo igual medida. Ficou, assim, amparado pelos três poderes o pedido de intervenção federal no Amazonas. A Assembléia aprovou a medida por 21 contra 4 votos, estes de elementos trabalhistas. Corre que o interventor no Estado será o general Justino Alves Bastos, comandante da 8a. Região.

FALA O GOVERNADOR ELEITO

BELEM, 18 (Meridional) — O sr. Plinio Coelho, tomando conhecimento, através da reportagem «Associadas», do pedido de intervenção federal para o Estado do Amazonas, declarou: «E' de causar profunda lástima que homens que ocupam a mais alta e nobilitante função no meu Estado — a de fazer justiça — tenham tomado a posição que se atribui aos juizes do Tribunal de Justiça do Amazonas».

Prosseguiu o sr. Plinio Coelho: «Intervir num Estado é quebrar-lhe a autonomia, é quebrar-lhe o direito de auto-governar-se. O problema é serissimo para ser visto apenas á luz do faccionismo. O que me causa espanto é que os juizes da minha terra não hajam lido a Constituição Federal. Só há três hipoteses que permitem a intervenção federal nos Estados: perturbação da ordem; impedimento do funcionamento de um dos poderes e finalmente atraso no pagamento de divida fundada por mais de dois anos. Talvez os magistrados tenham se baseado na clausula de cerceamento da função do poder judiciario. O espirito da lei, porém, quando configurou essa clausula, foi de que a intervenção se faria quando um poder cerceasse outro, não permitindo o seu funcionamento á base de coações».

Continuou: «Realmente, a situação do Estado do Amazonas não é das melhores. Mas este atraso vem ocorrendo há muito e o Tribunal não houvera ainda pedido essa intervenção. Por que o fez somente agora, a menos de dois meses da renovação dos quadros politicos do Estado? Os nossos juizes não ignoram que esse atraso é provocado pela atual administração que tudo poderá cessar assim que se inicie um governo de moralização que aplique honestamente os dinheiros públicos. O que tem havido é provocação de crise, é uma orgia administrativa, é a negociata e o furto. Para reparar, para corrigir, para fazer justiça, premiando os honestos e metendo na cadeia os deshonestos, é que os homens de responsabilidade do Estado estão aguardando o novo governo. Nele e judiciario deve ser a viga mestra nessa higienizações.

Concluindo as suas declarações, o sr. Plinio Coelho afirmou: «Nós, que vamos governar a nossa terra a partir de 31 de janeiro proximo, queremos confiar no judiciario. Daí, a surpresa desse pedido que não podemos aceitar como tendo sido formulado, pois deve ser falso».

CRISE ECONOMICA

RIO, 18 (Meridional) — O governador em exercicio do Estado do Amazonas, sr. Paulo Marinho, atualmente nesta capital, não foi localizado pela reportagem, apesar da sua intensa atividade junto ás autoridades federais, quanto ao pedido de intervenção feito pelos magistrados do Amazonas. Contudo, a reportagem ouviu o sr. Alvaro Maia, que disse: «Nada posso dizer sobre a atitude dos membros do Tribunal de Justiça amazonense como reação á crise que atravessa aquele Estado. Porém, devo dizer que a situação economica teve origem em fatores varios, entre os quais cito os grandes prejuizos causados com as enchentes que assolaram o Estado em 1953, com perigo para as lavouras e as baixas verificadas nos preços da borracha e da juta. Quando renunciei ao governo, a situação, apesar de não ser boa, não era tão aguda. Todavia, naquela ocasião, já se desenhava claramente um tremendo agravamento da crise com as mais lamentaveis repercussões dos efeitos que causam no momento».

MANAUS, 18 (Meridional) — O Tribunal de Justiça divulgou, hoje, uma nota oficial em que esclarece o que o levou a deliberar sobre o pedido de intervenção federal para o Estado. Estão atrasados os vencimentos há mais de 5 meses dos desembargadores e os juizes estão numa situação dificil para o bom desempenho da missão que lhes é confiada. Essa é a razão do apêlo supremo. A reportagem foi seguramente informada de que a atitude foi tomada de acôrdo com o governador interino do Estado, sr. Coriolano Lindoso. A opinião pública está convencida de que será feita a intervenção no Estado.

Conservadora "PHENIX"

Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS

Rua da Guia, 150 - 1.º and.
FONE: 9—1—9—3

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SÃO TRÊS
AS VANTAGENS DAS
OFERTAS da ECONOMIA



- ANUNCIA HONESTAMENTE
- BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
- GARANTE O QUE VENDE



COISA NUNCA VISTA !!!

Amanhã a CASA J. LOPES S/A. venderá todo stock de BRINQUEDOS com um lucro de 14% (quartorze por cento) em cima do CUSTO! Sendo obrigada a pagar 4% de imposto (não temos isenções), ganhará sòmente 10% líquido.

Comprando diretamente nas fábricas, faremos preços de assombrar. Si você não acreditar, verifique a fatura original da fábrica que estará à sua disposição.

Venha cêdo porque o preço é bom mesmo! Exija 15% de desconto em todos os artigos de presente, exceto PYREX, até o dia 24.

O seu dinheiro valerá o dôbro na CASA J. LOPES S/A.

Rua da Concórdia, 225/35
Telefone: 6688
Recife — Pernambuco



OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PUDER!

AMANHÃ -- BRINQUEDOS E MAIS BRINQUEDOS NA

CASA J. LOPES, S.A
CONCORDIA 225/235 - PALMA 340/350 - FONES: 6608 - 7962
Ande um pouco mais e pague muito menos

DECISÃO DA OTAN:

CABERÁ AOS FUNCIONARIOS CIVIS A ORDEM PARA O ATAQUE ATÔMICO

ENQUANTO OS PLANOS DE DEFESA SERÃO CONFIADOS AOS GENERAIS

Aumento, no proximo ano, do fornecimento de armas modernas dos Estados Unidos á organização

PARIS, 18 (U.P.) — O Conselho de Ministros da OTAN deu hoje autorização aos seus generais para planejar e preparar a defesa da Europa, porém reservou aos funcionarios civis o direito de dar a ordem de iniciar as hostilidades atomicas, em caso de guerra.

Um comunicado final anunciou essa histórica decisão. No documento fizeram notar que a ameaça soviética cai ainda sobre a Europa para debilitar e dividir as nações ocidentais. O comunicado anuncia, assim, que esta é a mais importante decisão tomada pela OTAN, em seus seis anos de existencia. O Conselho concordou tambem em aumentar, no próximo ano, uma duodécima parte da produção de aviões para a OTAN e, ao mesmo tempo, reforçar as unidades navais e tazer mais eficazes as 18 divisões ativas que se acham sob o comando supremo da organização.

Os Estados Unidos fizeram saber que acelerão o fornecimento de «armas modernas» ás suas seis divisões que pertencem ao comando das nações da OTAN.

COMUNICADO

PARIS, 18 (U.P.) — O Conselho de Ministros da Organização do Tratado do Atlantico Norte deu a conhecer ,ao terminar a reunião, o seguinte comunicado: «O Conselho do Atlantico Norte, reunido em Paris em sessão ministerial, sob a presidencia de Stephanos Stenopoulos, ministro das Relações Exteriores da Grecia, completou, hoje, sua tarefa.

Assistiram á reunião os ministros de Relações Exteriores, Defesa, Finanças, Assuntos Economicos e Produção de Defesa. O Conselho tomou nota do informe sobre o progresso da organização apresentado pelo secretario geral que trata das atividades e desenvolvimento da organização durante os últimos 12 meses. Os ministros concordaram com a ampliação das consultas politicas dentro do Conselho.

Notaram, com interesse, o progresso firme realizado nos programas de planejamento de emergencia no terreno civil e recomendaram a continuação desses estudos, em particular no que respeito á defesa civil».

O comunicado refere-se, tambem, á disseminação de informação e próxima publicação de um informe, nos próximos cinco anos, pela secretaria geral. Salienta, tambem, o valor das visitas dos parlamentares, desenvolvimento de organizações voluntarias interessadas na OTAN e as viagens dos jornalistas aos paises membros.

A'S 11.50

PARIS, 18 (U. P.) — Os ministros do Conselho da Organização do Atlantico Norte terminaram sua reunião no Palacio de Chaillot, ás 11.50 da manhã.

HÁ UM SÉCULO

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1854

AVISOS DIVERSOS
Aula de Latim

O Padre Vicente Ferrer de Albuquerque, professor jubilado de grammatica latina, tem estabelecido sua aula particular na rua Direita sobrado n. 27, segundo andar, onde recebe todos os alumnos externos como internos, tanto da praça como do matto, mediante a razoavel convenção que pessoalmente oferecerá.

Desappareceu um pardo por nome Manoel que representa 35 annos, alto, grosso, cor acaboclada, serviço de campo, tem um ar sombrio, pés grossos, trabalhava no sitio Mongonga, na estrada do Ibura, tem mais diversas marcas de sarnas nas pernas e bracos: foi escravo de Antonio Luiz de Piroá, em Porto Calvo. Consta tomara a estrada Sul: quem o trouxer e levar na rua da Praia n. 43, ou no sitio do Mongonga será gratificado.

VENDAS
Devoto christão

Sahio a luz a segunda edição do livrinho denominado Devoto Christão mais correcto e acrescentado: vende-se unicamente na livraria n. 6 e 8, da praca da Independencia, a 640 rs. cada exemplar.

Moinhos de vento

Com bomba de repuxo para repuxo para regar hortas e baixa de canim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Toalhas e guardanapos de puro linho

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se toalhas de panno de linho, adamascada para rosto, ditas adamascadas para mesa, guardanapos adamascados, por preços commodos.

DR. SIMÃO FIDGEL
MOLESTIAS DA PELE
R. Nova 362 — Fone 6857
(180)

MAJORADAS AS PASSAGENS DE BONDE NO RIO

RIO, 18 (Meridional) — O prefeito carioca decidiu majorar de 70 centavos para um cruzeiro o preço das passagens de bondes por secção, o que fará a referendum da Camara Municipal. Desse modo, parece que será afastada a iminencia de greve programada pelos empregados da Light.

VIOLENTO INCENDIO EM S. LUIZ

S. LUIZ, 18 (Meridional) — Violento incendio destruiu um edificio da rua 28 de Junho, desta capital, em cujo pavimento terreo funcionavam quatro firmas comerciais. Os prejuizos foram totais, embora se desconheça o montante dos estragos. O casarão estava avaliado em 600 mil cruzeiros. Todo o quarteirão esteve ameaçado devido alguns depósitos de inflamáveis localizados próximos ao incêndio.

PROVAVEL A QUEDA DOS PREÇOS DO CAFÉ DO BRASIL, EM 1955

Prognosticos dos circulos governamentais e comerciais dos EE. UU.

WASHINGTON, 18 (U.P.) — Funcionarios governamentais e comerciantes do ramo prognosticam, hoje, que os preços do café, que sofrerão uma alta sem precedentes, nos principios deste ano, cairão, paulatinamente, nos proximos 12 meses, ou melhor, durante todo 1955. Os comerciantes e os especuladores estimam que os preços baixarão mais de 10 centavos por libra nos proximos 6 meses e mais de 15 em todo o próximo ano.

Os técnicos do governo não fizeram qualquer vaticinio a proposito. Os funcionarios disseram, todavia, que as noticias que chegam ao governo, procedente das regiões produtoras de café, indicam uma maior para a proxima temporada. Espera-se que o Brasil, que lidera a produção do café do mundo ,realize, no próximo verão, uma colheita sem precedentes. Os operadores do mercado do café e açucar de Nova York concordam que o aumento da produção haverá de produzir uma queda do preço.

Esta semana efetuaram-se operações de compra e venda de contratos futuros para entrega, em março, de toneladas do produto com uma diferença de 6 centavos por libra para menos. Naturalmente, uma baixa dos preços do café representaria uma redução dos ingressos do Brasil em dolares.

Operando de modo semelhante ao do programa norte-americano de apoio aos produtos agricolas, o governo brasileiro tratará agora de fortalecer seus preços, mediante o oferecimento de adquirir todos os excedentes que os produtores não possam colocar no mercado, por um preço de auxilio fixado pelo governo.

Dr. ISAAC GONDIM FILHO
Cirurgião-Dentista
Sto. Albino 6.º — Fone 7197
(791)

JORNAL DE ALAGOAS
à venda nas bancas da
Rua 1.º de Março e da Rosa de Ouro.
Leiam o JORNAL DE ALAGOAS

DIVERGEM OS BACHARELANDOS QUANTO À SOLUÇÃO DO CASO DAS PROVAS

Hoje, a congregação da Faculdade apreciará o recurso interposto pela classe — Renunciou o presidente do Diretorio

Entre os proprios bacharelandos da Faculdade de Direito estão havendo divergências sobre a formula para resolver o caso dos exames finais de Direito Processual Civil. Ainda ante-ontem fomos informados de que tudo fôra resolvido e os estudantes fariam as provas com o prof. Pedro Palmeira.

Mas, a propósito do caso recebemos ontem a seguinte nota:

«Os alunos matriculados no 5.o ano do Curso de Bacharelado da Escola de Direito do Recife vêm de público declarar a nota divulgada ontem, pelas colunas do DIARIO DE PERNAMBUCO, não foi, em absoluto, oriunda da decisão unanime da turma, mas tão somente partiu de algumas ovelhas desgarradas, no açodamento em que estão de colarem grau, esquecendo os compromissos assumidos em assembléia, de que resultou a interposição dum recurso para a Congregação dos professores da referida Escola, interposição que ainda não foi decidida, o que sucederá, precisamente, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente.

Publicamos me breve, ciente da interposição do recurso, firmada pelos elementos que, agora, em atitude reprovavel, procuram macular a honra da turmas.

Do acadêmico Alberto de Morais Vasconcelos, presidente do Diretorio da Faculdade de Direito, recebemos ontem a seguinte nota oficial.

«O presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Direito da Universidade do Recife, em face dos últimos acontecimentos relativos ao caso dos bacharelandos com o professor Pedro Lins Palmeira, da cadeira de Direito Judiciário Civil, comunica ao Diretor da Escola, ao corpo docente e discente de nossa tradicional Faculdade, a sua renuncia em caracter irrevogavel, devido á discrepancia inexplicável de atitudes de alguns concluintes, lideres daquele movimento, fugindo aos compro-

(Conclue na 7.ª pagina)

PELE E CANCER
Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 - Fone: 2385
(Casa de Saúde S. Marcos)

Material Eletrico
A ILUMINADORA
DUQUE DE CAXIAS 555

CLUBE DA LANTERNA

O CLUBE DA LANTERNA, Seção de Pernambuco, está convidando todos os seus associados e simpatizantes, para uma reunião na proxima quarta-feira, dia 22, ás 20 horas, no salão de reuniões do Grande Hotel, 1º. andar, quando o jornalista Jorge Abrantes, dará noticias de sua viagem ao Rio como presidente e representante da Seção de Pernambuco, em importante reunião em que o Clube firmou sua posição diante do atual momento politico do paiz.

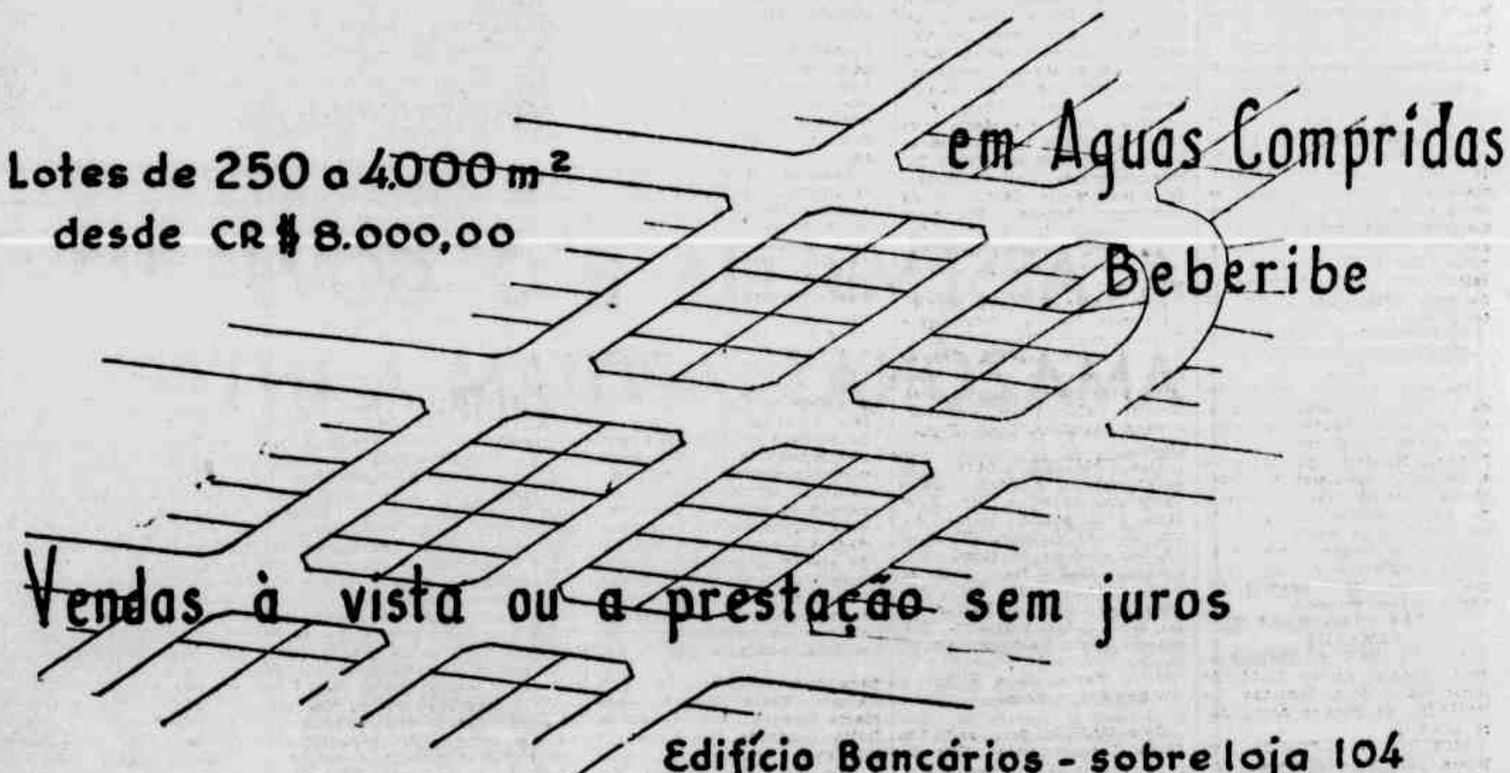
Tratar-se-á tambem da reestruturação da Seção de Pernambuco com a admissão de novos associados e criação de possiveis seções municipais, no interior do Estado.

(30281)

FAÇA BOLAS E FORTALEÇA SUA GARGANTA COM
MASKLÉ
goma de mascar à base de mel e hortelã. Unicos fabricantes, RENDA PRIORI & CIA.

GELADEIRAS
PARA PIC-NICS E VIAGENS
— PREÇO: CR$ 1.600,00 —
NO CREDIARIO BRASILCO
AVENIDA RIO BRANCO, 155 — RECIFE

Um novo terreno
da SIREL



em Aguas Compridas
Beberibe
Lotes de 250 a 4.000 m²
desde CR$ 8.000,00
Vendas à vista ou a prestação sem juros
Edifício Bancários - sobre loja 104
lado da Rua Matias Albuquerque Stº Antônio
Fone 7298

POLITICA

AS FACEIS PROMESSAS

O discurso do sr. Amaury Pedrosa já no fim entrosa-se ao lado do reconhecimento das qualidades de chefe do general Cordeiro de Farias, á personalidade do candidato João Cleofas. Ali se diz que o sr. João Cleofas seria um melhor administrador que o general; e por que? Responde o sr. Amaury Pedrosa á sua propria interrogação: «Melhor pelo conhecimento de nossa gente, melhor pela sua integração na realidade pernambucana».

Ai está. O general, foi escolhido pelo eleitorado pernambucano, pela maciça maioria de 30.000 eleitores, justamente porque não tem os vicios de origem do sr. João Cleofas, principalmente como administrador, visto que como politico os passos daquele são meridianamente conhecidos como os de um candidato permanente ao governo de Pernambuco sem acustica no seio do povo. Quanto á feição do administrador, durante a sua passagem pelo ministério da Agricultura não as revelou, pelo menos quanto a Pernambuco. As sementes que distribuiu, os «leepss» que distribuiu, as moto-bombas que distribuiu não descobriram um administrador, descobriram um politico que tinha em mente, pelos «atos», captar votos no alto sertão, na sua oportunidade.

Atos e compromissos

Fosse ele um bom politico e não divorciaria os atos dos compromissos. Os atos gritavam que ele seria o candidato natural do sertão; os compromissos mostravam um chefe de Partido que em repetidas entrevistas em mais de um telegrama, em mais de uma carta, em mais de um pronunciamento público, apoiava o general. E não o apoiava formalmente, apoiava-o de fato. Essa dubiedade do politico só transbordou quando da Convenção do Partido, com a fôrça dos votos contados, recontados e finalmente empatados. Nessa ocasião, o eleitor não fugiu á escolha; o eleitor, mentalmente equacionou o problema da sucessão do sr. Etelvino Lins em termos paralelos — e d'isso para a conclusão de que o general tinha maiores e melhores qualidades de chefe foi um passo. E pela diferença de 30.000 votos a mais deu-lhe a maioria esmagadora de sua vontade de vê-lo como inquilino do Campo das Princesas.

Fosse o sr. João Cleofas melhor administrador pela circunstancia apontada de conhecer a nossa gente e sua integração na realidade pernambucana; e o eleitor nativo o teria escolhido; o general num confronto de qualificação teria a seu desfavor não ser «da nossa gente» e não ter integração na realidade pernambucana.

Se, por outro lado, o sr. Amaury Pedrosa pretende subestimar a consciencia do voto do eleitor, escolhendo um candidato sem conhecimento de nossa gente e sem integração na realidade pernambucana, por outro que conhecia essa gente e era integrante na realidade pernambucana, há de reconhecer, mesmo unilateralmente, que o eleitor não foi inconsciente quando escolheu — quando o preferiu ao candidato Gomes Maranhão ou ao candidato Francisco Vera. Se o escolheu é porque lhe reconhece qualidades de melhores deputado e de mais positiva integração na realidade pernambucana.

O que as eleições provaram

O que realmente se concretizou com a eleição e isso está a desafiar contestação foi que o general apresentou melhores qualidades de administrador quando esteve no governo do Rio Grande do Sul: especificas essas qualidades em numero, em trabalho, em organização e em atos públicos. O que tornou o general melhor candidato foi manter sua administração longe dos interesses particulares de grupilhos; foi sua superioridade de palavras e gestos na condução da campanha eleitoral, seu comedimento de promessas; a equidistancia que soube manter entre o que ia fazer caso fosse eleito, e o que o eleitor pretendia que ele fizesse. Tudo isso pesou na balança das qualidades. E quem ouviu o general e ouviu o sr. João Cleofas não hesitou em dar o voto áquele, cujo equilibrio e sobriedade nunca o baixaram ás facetas promessas e delas nunca ensaiou tirar as facilidades consequentes.

— PAULO DO COUTO MALTA.

ONTEM NO AEROPORTO

Será inaugurada por todo o primeiro semestre do proximo ano a nova linha da «Varig» Buenos Aires-Nova York — Colocado o Recife em terceiro lugar no movimento do aeroporto — Conferencia Internacional do Ferro e do Aço

Chegaram, ontem, ao aeroporto dos Guararapes, três aviões internacionais: SAS, de Santiago, para Estocolmo; SWISSAIR de São Paulo, para Zurique e PANAIR, de Frankfurt, para Buenos Aires.

NOVA LINHA DA VARIG-BUENOS AIRES-NOVA YORK

De acôrdo com informações colhidas pela nossa reportagem, nos primeiros meses do próximo ano, a VARIG inaugurará uma nova linha internacional, ligando Buenos Aires a Nova York, com escalas em Porto Alegre, Rio, Belém e Caracas. Não podemos precisar com absoluta segurança si essas escalas serão ou não alteradas, havendo possibilidade de figurar como pontos de escala Montevidéu e São Paulo.

A nova linha será feita com aparelhos já adquiridos nos Estados Unidos, do tipo **Super-Constellation**, semelhantes aos utilizados ha mais de um ano pela AIR FRANCE, que faz o trajeto Dakar-Rio, em vôo direto.

As viagens aereas entre o Brasil e Estados Unidos, até agora vêm sendo feitas por três companhias: **Pan American World Airways, Braniff e Aerovias**, esta última brasileira, do Consorcio REAL-AEROVIAS

TERCEIRO LUGAR QUANTO AO NUMERO DE COMPANHIAS

Um dos últimos exemplares do GUIA AERONAUTICO, que se edita no Rio, publica a relação de todos os aeroportos brasileiros, dando a lista de companhias cujos aviões fazem escalas nos mesmos. Assim, em primeiro lugar está o Rio, com 20 companhias, São Paulo com 15 e o Recife, com 13. Logo em seguida vem Porto Alegre, com 12 companhias.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO FERRO E DO ACO

Viajando a bordo do DC-6B da SWISSAIR, esteve em transito por esta cidade, anteontem, vindo da Europa, o dr. Fabricio Bandeira, que integrou a delegação brasileira á Conferência Internacional do Ferro e do Aço, realizada ultimamente em Genebra, na Suiça.

Depois de tomar parte no acludido conclave o dr. Bandeira realizou um largo passeio por vários paises europeus.

AVIÕES PARA HOJE E AMANHÃ

HOJE — SAS, de Estocolmo, para Buenos Aires; KLM, de Amsterdam, para Santiago e PANAIR, de Buenos Aires, para Londres.

AMANHÃ — ALITALIA, de Roma, para Buenos Aires e PANAIR, de Beirute para Buenos Aires.

PASSAGEIROS EMBARCADOS PELO «CONVAIR» DA CRUZEIRO

Passageiros embarcados, ontem, pelos aviões do LOIDE: para Maceió, Reginal Paula da Silva, Claudio Xavier, Nelson Dimas de Oliveira, Raimundo Alencar, Josefa Loureiro, Joaquim C. Filho, Jaime C. Lopes, Avelar Loureiro; para Salvador, Arnaldo Saldanha, Helena Saldanha, Mayer Fainbaum, para o Rio Waldemar Galaxy, Fernando Greiber, Antonio Fontenelle, Francisca Maria da Conceição, José Soares, Rosilia Soares, Ivon Seixas Maria Soledade Pereira, João Francisco da Silva, Maria Catarina da Conceição, Amara Francisca Sales, Otavio de Carvalho, Leda de Lima Bismara; para Natal, Roberto Luiz Veiga e Juvenal Lamartine.

Pela PANAIR: para Maceió, Raimundo Santos, Wellington Oliveira, Hugo Oliveira, José F. Macedo; para Aracajú, Tarcizo Costa; para o Rio, Hermes Monteiro; para Natal, Carlos Celani, Matilde Celani, José Brandão, e para Fortaleza, Linio Figueiredo.

Pela CRUZEIRO: para Salvador, Armando Teles, Celso Cysneiros; para o Rio, Friedrich Sdill, Maria Pedrosa Lima, Marck Verhiden, Floriano Pedrosa, George Silvestre, Diva França Magalhães, Wilfried Ernesto Schr, Celina Schr, Antonio Cavalcanti de Farias, Edie Silva; para Fortaleza, Wilson Parente, Waldemar Parente, Dirce Parente, Francisco C. Coelho, Manoel Sales Filho e Waldir H. de Souza.

Pela VARIG: para Salvador, Maria Leonor Lobão Barreto, [illegible] Filho para o Rio, Eva Grabowes, Ermilo Godofredo Durando, Felix Dose, Danilo [illegible] para São Paulo, Hilde Wiedemann, Maria do Carmo Carvalho, José Ugiano, Atilio Imbrois, Antonio Diorio, para Natal, Paulo Silva, Elza Camara, Maria Camara, Ana Maria Camara, João V. Souza, Dalton Andrade, Sonia Camara e Jorge G. Brandão.

Pela NACIONAL: para Maceió, Ivaldo Monteiro, para Salvador, irmã Francisca Soares da Silva, irmã Raimunda Queiroga, irmã Arnete Miranda Farias, irmã Arnita do Carmo, irmã Iza da Cunha, irmã Maria Cardoso dos Santos, irmã Maria Helena, irmã Naide Siqueira e Gilberto Alves dos Santos.

NO ROTEIRO ELEGANTE DO RECIFE:

A tradicional "Casa Sloper" brinda a cidade do Recife com luxuoso e moderno salão de modas

Trabalhando sem alarde, oferece, agora, a CASA SLOPER, o ambiente distinto que estava faltando ao mundo elegante pernambucano — Um salão com grande área, todo alcatifado, decorado e mobiliado com senso de apurado gosto, eis onde estão apresentadas as mais recentes criações da alta moda feminina — Servido por elevador interno-privativo, o salão recem-inaugurado se situa no andar superior da conhecida CASA SLOPER — Notas



Aspecto parcial do majestoso Salão de Modas

São do conhecimento público, pela prévia divulgação que tiveram, vários empreendimentos ora em realização de iniciativa dos homens de negócio não só do Estado como do Pais inteiro e mesmo por firmas estabelecidas no estrangeiro e desejosas de trazerem suas instalações e suas industrias para Pernambuco, atraidas pelas facilidades criadas com o advento da energia de Paulo Afonso, ontem um mito irrealizavel e hoje esplendida realidade.

UMA INICIATIVA EM SILENCIO

Todavia, uma organização ligada ao comércio pernambucano por uma atividade continua de meio século e tradicional junto ao nosso mundo elegante pela prestação de bons serviços á causa do embelezamento da mulher pernambucana, sem alardes e sem divulgações, silenciosamente, trabalhou durante meses se preparando para esse surto de progresso de que há pouco falamos e criou um ambiente de «finesse», de distinção e grandiosa, representado pelo maior salão de modas existente no Norte do Pais e que se rivalisa e ombreia com os mais «chics» do Rio e de São Paulo. Estamos nos referindo a esta surpreza que a alta Direção da tradicional CASA SLOPER reservou para a mulher elegante pernambucana, neste fim do Ano da Restauração, marcado pela feliz chegada ao Recife da luz feerica de Paulo Afonso e já agora tambem saudado pela mulher «chics» com esse verdadeiro presente de Festas que a Casa Sloper vem de oferecer á sua numerosa e sempre selecionada clientela.

O SALÃO DE MODAS

Situado no pavimento superior da loja da CASA SLOPER, servido por moderno elevador interno-privativo, o recem-inaugurado Salão de Modas da Casa Sloper é qualquer coisa de inimaginavel, com a magia das coisas raras que lembrará ás nossas elegantes um maravilhoso sonho para a sua beleza.

Logo ao deixar o elevador se descortina ao visitante um amplo salão com área de cerca de 300m², todo alcatifado, decorado com fino gosto pelo departamento especializado da Casa Sloper no Rio e mobiliado com elementos vitrines, armários embutidos e cadeiras estilisadas, a tudo presidindo uma inteligente disposição que só isso cria um ambiente favoravel á melhor escolha, pela clientela, do artigo desejado. Foi muito feliz o Departamento de Engenharia da Casa Sloper ao conseguir adaptar o salão do primeiro andar para esta nova secção, onde se nota em tudo o máximo cuidado e a preocupação maior de atender a pequenos detalhes, e onde até as colunas que sustentam o teto são trabalhadas e a iluminação obedeceu á moderna técnica na sua instalação.

AS NOVAS SECÕES DO SALÃO DE MODAS

Está, dessa maneira, criado para as moças e senhoras da nossa alta sociedade, como para todas as elegantes do interior do Estado e do Nordeste, todas essas pessôas de apurado gosto e que visitam o Recife á miude para tomarem contacto com as ultimas criações da moda universal, e da qual o Recife já é um centro importante, o ambiente intimo e distinto que lhes faltava. Foi de vez abolida essa lacuna que se registrava no nosso alto comercio e de uma forma tão radical que o Salão de Modas da Casa Sloper é qualquer coisa de tão grandioso que atenderá com sobras ás necessidades atuais do Recife mesmo com esse surto inusitado de progresso, pois foi planejado e realisado por pessoas de visão larga e que se fixaram no Recife do amanhã, sem as naturais preocupações economicas com a fina decoração, com a fina mão de obra bem como o suntuoso espaço ocupado e outras coisas correlatas. O que se queria, se fez: tem, agora o Recife, um dos mais elegantes senão mesmo o mais elegante salão de modas do Brasil deixando muito longe de si cidades como Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Salvador.

No Salão de Modas da Casa Sloper, que obedece ao mesmo padrão de serviço já tão tradicional nas relações da firma com o seu público ficam instaladas as secções especializadas de modas, lingerie, sapatos e artigos correlatos dispondo de um corpo proprio de quarenta senhoras funcionarias, especializadas em oferecer sugestões para a elegancia e dirimir dúvidas e sempre dispostas á apresentação das novas criações que renovam amiudadamente os estoques da seção e capacitadas, enfim a atender ao gosto da cliente mais excentrica.

No andar térreo da loja continuam situadas as habituais seções de novidades, perfumes, bolsas, bijouteries, meias, artigos finos para presentes, biscuits, brinquedos e bonecas para crianças, enfim todas aquelas mil novidades que compõem o maravilhoso estoque dos mais variados artigos expostos permanentemente nas suas vistosas vitrines.

Do que vimos e do que ouvimos da Gerencia da firma sobre o que é o atual Salão de Modas e o que será o futuro Salão de Vendas da Sloper, em época não muito longe, só podemos é dar os parabens ás nossas elegantes senhoras e senhorinhas e lhes apontar as Modas Sloper como o novo roteiro da elegancia feminina.



Outro aspecto do Salão de Modas

INAUGURADO SOLENEMENTE O HINO DA UNIVERSIDADE

Realizada a cerimonia na Faculdade de Filosofia do Recife — Presentes o reitor, o sociologo Gilberto Freyre, o secretario de Educação e Cultura e os autores — Informações sobre o hino oficializado

Realizou-se no dia 9 do corrente, ás 17,30, no auditório da Faculdade de Filosofia do Recife, em solenidade presidida pelo reitor Joaquim Amazonas, a primeira apresentação oficial do «Hino da Universidade do Recife», entoando-o um côro misto constituido das diplomandas, alunos do Conservatório Pernambucano de Música e estudantes de outras unidades universitárias, sob a regencia do compositor recifense Mário Pompeu, que contou com a colaboração da pianista italiana Silvia Mora Mansuino.

O reitor Joaquim Amazonas teve oportunidade de enaltecer o trabalho dos autores do hino, que representa o inicio de nova etapa em nossa vida universitária, diretamente ligada ás atividades musicais.

Entre outras pessoas, estiveram presentes ao ato o escritor Gilberto Freyre, o prof. Aderbal Jurema, secretário de Educação e Cultura, o prof. Odilon Nestor e o representante do Comando da Base Naval.

A música do **Hino da Universidade do Recife** foi escrita pelo maestro Mário Pompeu de Castro Ferreira, a 19 de outubro de 1952, e o seu poema, pelo poeta e humanista Odilon Nestor de Barros Ribeiro, ex-diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, a 15 de novembro do mesmo ano, havendo sido oficializado o hino a 19 de outubro de 1953, por aprovação unânime do Conselho Universitário, em sessão presidida pelo reitor Joaquim Amazonas e, depois, de meticulosamente examinado pela Comissão Técnica do Conservatório Pernambucano de Música, por incumbência do Conselho Universitário.

"RECORD" DE CASAMENTOS NO RIO DE JANEIRO

RIO, 18 (Meridional) — O pretório carioca está com um movimento fóra do comum, estabelecendo-se um novo **record** de casamentos. Nada menos de 470 casamentos foram realizados hoje, desde cêdo. A grande maioria foi constituida de **barnabés** e pessoas humildes. A imprensa comenta que eles não têm medo do custo de vida que vem crescendo de maneira assustadora. São verdadeiros he-

economize comprando

Clark



NE PLUS ULTRA

· os melhores couros do mundo importados diretamente

Em bezerro importado preto e marrom a $ 690

PONTOS E MEIOS PONTOS
FLEXIBILIDADE
DUAS ALTURAS

compare...e compre

Clark

Rua Nova, 181 - RECIFE

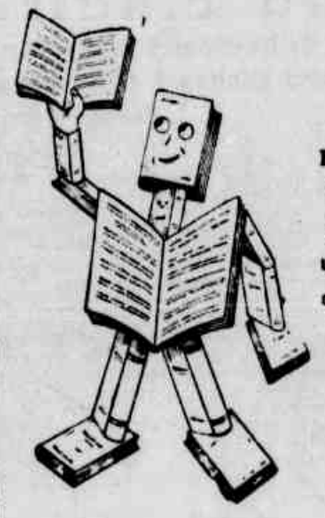
CIA. CALCADO CLARK-SÃO PAULO-ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. PORTSMOUTH - OHIO - U. S. A. — 31 FILIAIS EM TODO O BRASIL

BANCO DO POVO S.A.

A maior organização bancária do Norte do Pais
MATRIZ — Rua do Imperador 494 — Recife



O HOMEM QUE LE VALE MAIS !



Presentear com um livro é saber elogiar a inteligência de uma pessôa que se estima.

Divulgação da Câmara Pernambucana do Livro

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos «Diarios Associados»)

FUNDADO EM 1825 — Diretor: JOÃO CALMON. Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife. Sucursais: no Rio — rua Rodrigo Silva, 12 — 1.º andar. Fones: 42-5953 — 42-4901. São Paulo — rua 7 de Abril, 230 — 6.º andar — Fones: 34-4181 — 34-8277 — Maceió — rua Cons. Lourenço de Albuquerque, 111/115. João Pessôa — rua Duque de Caxias, 319 — Natal — avenida Rio Branco, 515. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao Gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procurar o Departamento de Publicidade. Telefones: Direção 7726 — Redação 6659 — Gerencia 6027. Assinatura no Pais — Ano Cr$ 400,00 — Semestre Cr$ 220,00. No exterior: Ano Cr$ 800,00 — Semestre: Cr$ 440,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO

Grave problema

Se bem que ainda exista malaria no Brasil (sobretudo na região do Amazonas) todavia essa doença deixou de constituir problema. Como a Febre Amarela não o é mais. Isso honra aos esforços da higiene e da medicina no Brasil.

Tambem os preconceitos, com a educação e a instrução, foram desaparecendo. Nem haveria mais quem fosse levantar a tropa nos quarteis, para combater a vacina obrigatoria. A vacina acabou com a variola. E a construção de esgotos e o serviço de abastecimento deram cabo das caimbras de sangue, do tifo e outras doenças. A' medida que a população tiver mais elevado gráu de vida, diminuirá a mortalidade infantil, pois a mortandade, de 0 a 1 ano, decorre, em grande parte, da miseria. Familias abastadas ou mesmo remediadas conseguem criar seus filhos. Familias desajustadas, ganhando pouco, vivendo mal, habitando casas sem higiene, têm um obituario de crianças, alarmante. Como o Recife é uma cidade pobre, onde mais de 300 mil pessoas moram em mucambos, tem agravados os seus problemas de saude e de higiene.

Provado está que o clima nada tem a ver com isso; e o nosso clima é dos melhores do mundo. No dia em que limparmos os nossos rios, dos caramujos portadores de esquistosomose; e conseguirmos impedir que o povo se infeste, se reinfeste, teremos dado um grande passo para a extirpação do mal da esquistosomose, tão grave para Pernambuco.

Existe o problema, conhecemos a extensão do mal, mas não é impossivel resolvê-lo. Temos dominado as doenças, no campo dos microbios; poderemos fazê-lo no campo dos vermes ou dos germes. Para isso precisamos dos meios necessarios, das verbas, de um serviço que realmente atue e dê resultados.

No dia em que a esquistosomose for dominada, na zona da mata de Pernambuco, poderemos dizer que dominamos um mal, de gravidade angustiante. Confiamos na equipe de medicos, empenhados nesse esforço vital para o nosso povo, á frente o diretor Manoel Ferreira.

UM AGRONOMO NA S. A. I. C.

Recebemos do presidente da Associação dos Engenheiros-Agronomos do Nordeste, engº-agrônomo Carlos Vasconcelos Dutra:

"*Sr. Diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO.*

A Associação dos Engenheiros Agrônomos do Nordeste não podia, nesta momento, deixar de manifestar seus agradecimentos e satisfação ao grande orgão da nossa imprensa, pelo magnifico editorial sob o titulo "Um agrônomo na SAIC".

E' que, sr. Diretor, os conceitos no mesmo externados se conciliam de modo admiravel com o pensamento de classe dos profissionais da agronomia, da primeira á ultima frase. Lembra, por exemplo, muito bem o editorialista, a necessidade de colocar um ginecologista na direção de uma maternidade, em lugar de desajustá-lo no "galho" de outro "marasco"; pois já não correm os bons tempos do Marechal de Ferro, quando se nomeava um medico, ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

Nos duros tempos atuais, quando cada povo se empenha para sobreviver, nos achamos diante de um dilema: ou aplicamos processos tecnicos na exploração da terra ou o nosso padrão de vida descerá aos niveis chineses. Não há outra alternativa. Felizmente começa a criar raizes esta convicção, pelo menos noutros setores da técnica. Parece que nenhum governo hoje se animaria a nomear um bacharel para o cargo de Secretario da Saude ou um médico para o da Viação. Tudo leva a crêr que, mais cedo ou mais tarde se torne tambem ponto pacifico que só a um agrônomo ou pelo menos a um veterinario deve caber a direção dos negocios da agro-pecuaria.

O magnifico discurso do atual governador, que tem como secretario de Agricultura um técnico, bem reflete esta nova mentalidade e indica o caminho unico a seguir, se quisermos sinceramente parar neste plano inclinado para o abismo.

Por tudo isto, sr. Diretor, a A.E.A.N. sentiu-se regosijada ao constatar que, através desse grande jornal, um pensamento vibra em unissono com o dos agrônomos que, com o seu apêlo ao novo governador outra coisa não visam senão oferecer-lhe o maximo que podem dar de cooperação sincera nesta luta que já se trava pela recuperação do nosso Estado. — Carlos Vasconcelos Dutra", presidente da A. E. A. N."

UMA VILANIA

Foi de veras uma cena lamentavel, essa que se passou no gabinete do ministro da Fazenda, vendo-se o presidente do Tribunal de Contas perder a compostura e ir agredir o ministro, dentro do gabinete.

Que modos são esses, meu Deus? Será que a cortezia, as boas maneiras e a mais elementar educação tenham desaparecido do Brasil?

Se o presidente do Tribunal de Contas pelo ministro fôra agravado, por outros meios se desagravasse. Ha os recursos legais. Agora mesmo o sr. Cleofas, tão repetidamente acusado, foi á Camara e fez sua defesa. Não veiu aqui invadir as casas dos adversarios ou desafetos, para esmurra-los.

Infelizmente, os costumes politicos da Revolução de 30, com tudo o mais que se lhe seguiu, trouxeram essas exibições de valentia, que se não compadecem com os bons modos. Acusar os homens publicos, no Brasil, é sempre facil. O ministro da Fazenda atual, aqui mesmo na imprensa, já foi acusado de vendido aos americanos; de riscado, como indesejavel, do Banco do Brasil; de levar sua subserviencia ao capital estrangeiro ao ponto de negar divisas para a importação de material para as Refinarias de Petroleo, etc. O que tudo junto não passa de mentira deslavada.

Do mesmo modo o sr. Osvaldo Aranha foi acusado de haver negado um emprestimo para Pernambuco e até divisas de importação de material para o Abastecimento, cousa que desmentiu, da maneira mais categorica.

O meio de um homem de Estado defender-se, de tais cousas, nunca poderá ser o bofetão. Por outro lado, outro desprimor ha nesse episodio: o ministro Gudin é um homem de 70 anos, sem a destreza, a força fisica e o impeto do seu opositor. Atacado a traição ou de sopetão, nem tempo teve de defender-se. Será cavalheiresco atacar assim, com essa superioridade de forças?

Acaso não é esse ataque uma vilania?

Fujamos das vilanias e desses maus impulsos, que afinal revelam no homem o dominio cego do instinto; nunca o da razão clara, luminosa e pura.

A RESSURREIÇÃO

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 12 — O sr. Assis Chateaubriand, no banquete, que teve lugar, ontem, no Automovel Club, para comemorar, com a presença do embaixador van Meerbeck, o comparecimento da Belgica nas festas do IV Centenario da Cidade de São Paulo, usou da palavra, em nome do prefeito Porfirio da Paz, a fim de agradecer as homenagens que acabavam de lhe prestar, bem como á cidade:

Meu velho e caro amigo general Porfirio da Paz pede que eu fale aqui, em seu nome individual, agradecendo ao embaixador belga e ao comissario J. Colinvaux ao IV Centenario, as palavras de simpatia que um e outro lhe vem de dirigir.

Ha diversos pontos de contraste nesta mesa. O consul geral da Belgica, sr. Wick, traz a barba canosa de um autentico comendador da Italia. O prefeito de São Paulo e general e se chama Paz. E, para completar as minhas contrastantes da nossa mesa, temos o «soft» Porfirio, a criatura mais inquigenia e suave de Piratininga a convocar um da Paraiba para ser aqui o seu porta-voz.

Permiti que vos diga, como um juiz conscienciozo, que a gentil harmonia de atendez vous, que nos dancos aqui, belgas e brasileiros, resulta preciosamente das antinomias que de passagem vou anotando. Só há uma forma dos homens se entenderem: é cada qual falar a linguagem de sua sinceridade, por mais diferentes que elas se jam.

Ouvimos duas notaveis orações: a do embaixador van Meerbeke e a do comissario Colinvaux. Sabem bater-se bem os belgas com a espada e com a eloquencia das palavras. Eles são um povo que resistam todo o dia o milagre do trabalho e da perseverança no trabalho. Ha povos que emergem da guerra sombrios e intratavels, incapazes de oferecer a anistia aos que os agrediram.

Se a Europa lograr amanhã realizar o ideal da unidade continental, os belgas terão sido dos insiores artifices dessa obra, que é a compensação de dois mil anos de dissensões ódios e entrediaceramentos.

Quando se manuseia um dos quatro sólidos volumes do prof. Arnold Toynbee «A Study of History» e se vê como as civilizações se levantam e depois roiam no ocaso, somos forçados a concluir que um povo como o belga, que já viveu em dois momentos cruciais da sua vida, dificilmente poderá conhecer aqueles trágicos instantes da civilização helenica e da civilização romana. Em duas arduas batalhas que travou para sobreviver deram os belgas testemunho prodigioso da sua têmpera e da sua energia. Receberam eles fortes impactos de dois totalitarismos, um e outro embebidos do que a natureza humana tem de elementar e selvagem. Hunos, godos e vandalos não desapareceram da face da Europa para talá-la. Um reino laborioso, ativo e organizado como o dos belgas acorda para ver no dia seguinte que os tartaros estão á sua porta. São seus vizinhos. E eles irrompem pela sua casa a dentro para tentar demoli-la com os recursos que a civilização poderá pôr nas mãos dos bárbaros dos nossos dias.

Só deu a Providencia aos belgas o carvão de pedra. O solo que receberam está longe de se igualar áquele da França ou da planicie lombarda. Entretanto, que adoravel e rico país que é o Reino dos Belgas! Depois da guerra visitei-o duas vezes. Como ele pratica a religião do trabalho! Esquecendo as feridas da guerra, para se dar ao seu magnifico labor de reconstrução nacional e européia, os belgas oferecem á mais bela lição de sabedoria politica e de espirito evangélico. Bélgica e Luxemburgo exportaram em 1954 2 biliões e 251 milhões de dolares. E a 1938, a Bélgica e o Luxemburgo não vendiam mais do que 733 milhões. Mais de um bilião de dolares são as reservas do Banco Central Belga.

Quando se pensa que o nosso enorme Brasil exporta apenas 1 bilião e meio de dolares e que ele só tem como reservas metálicas pouco mais de 300 milhões de dolares, não se pode deixar de admitir a grandeza do esforço do Reino para convalescer dos sofrimentos e devastações da guerra.

Em pouco mais de vinte e cinco anos viram os belgas o seu território invadido e um agressor inexoravel dominá-los. Afirmou-se a nação para a imortalidade, entregando-se a dois calvarios inexoraveis. Que valeram, porém, estes dois calvarios se a ressurreição, como eles, é divina?

"UM GOSTO, E SEIS VINTENS"

Guido FERNANDES

(Para o D. P.)

O ministro Costa Porto contou há poucos dias a história do leite em pó que os Estados Unidos enviam para o Brasil. O combinado é que, no inicio, aquele pais forneceria o alimento, até que instalassemos fabricas afim de produzi-lo. Combinado tambem ficaram os locais onde seriam construidas e as verbas que o governo brasileiro reservaria para as mesmas. Sabe-se agora, de acordo com as informações do ministro, que dois anos já se passaram; papamos o leite, enviado, e que continuam nos enviando, e nadas de fabrica. Com o deficit dos 15 biliões, previstos no proximo orçamento federal, tudo indica não poderemos resgatar o compromisso.

Tambem a «Organização dos Estados Americanos» decidiu montar no Rio grande laboratorio, exclusivamente, dedicado ao estudo da febre-aftosa, que tantos prejuizos tem causado aos rebanhos da America do Sul. Setenta por cento das despesas correria por conta dos americanos. Todavia, nos States não existe febre-aftosa. O Brasil prontificou-se a construir, em compensação, prédios e laboratórios, criando outras facilidades. A revista **Mundo Agrario** anuncia que a intenção da O.E.A. é continuar com o centro de **Pesquizas no Brasil**, mas se as nossas promessas são indefinidamente adiadas, vê-se na contingencia de mudar-se para Argentina, Uruguai ou outra Republica sul-americana.

Temos agora outra oportunidade á vista, na pessoa do sr. A. J. Johansen, vice-presidente da companhia «The Reiser Oil Company» de Nova York.

Numa roda de amigos, que acudiram o convite de Mario Pena para homenagea-lo, ouvimos que é plano de sua organização atuar decisivamente no desenvolvimento da cultura da mamona no Brasil. O sr. Johansen vem com uma preocupação em mente: fornecer sementes de variedades precoces e de alta produtividade de tal maneira que o agricultor tenha colheitas dobradas por unidade de superficie. Da vinda que vem emprendendo já percorreu Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio e Bahia, em todos estes lugares encontrando enorme ressentividade por parte das autoridades e dos particulares.

Em Pernambuco, podemos afiançar-lhe, todo o esforço fazemos para que tão salutar iniciativa não venha a fracassar. Os resultados obtidos com a mamona da variedade sanguinea, cultivada na Estação Experimental da Serra Talhada, são de molde a encorajar qualquer um, que no negocio queira meter-se. Igual-

(Conclue na 18.ª pagina)

O DR. CLEOFAS PARA A PREFEITURA

Anibal FERNANDES

Se esse Movimento Autonomista, que apresentou a candidatura do dr. Cleofas ao cargo de governador, não passa de um simples ajuntamento de ambiciosos, recalcados, ressentidos e velhacos, deve apresentá-lo, agora, nas eleições municipais, para o cargo de prefeito do Recife.

Nem é desairoso que, deixando de ser governador, vá concorrer a um posto municipal; porque esse posto não é qualquer um; esse posto é o de governador, agora eleito, de uma cidade ilustre. Não falo da "Veneza Americana, boiando sobre as aguas"; do poema de Gonçalves Dias; falo sobretudo da "cidade valente", dos versos de Tobias Barreto:

— "E' a cidade valente,
Brio da altiva nação.
Soberba, ilustre, candente,
Como uma imensa explosão
De pedra, ferro e bravura,
De aurora, de formosura,
De gloria, fogo e loucura.
Quem é que lhe põe a mão?"

Derrotado pelo Recife, chamou-o Agamenon de Cidade Cruel. Nem de outro modo chama-o o governador Lins, dizendo que nunca sentiu a onipresença do Diabo, como na eleição de 3 de outubro; quando o Cordeiro Pascal, ungido do Senhor, arrojado foi de morros e "corgos"; da zona da burguesia e da area da poeira, por artes do Maligno: o que levou o dr. Nilo Pereira, perito em demonografia e autor de varios e graves ensaios sobre o assunto, a dizer, citando Salviano, discipulo de Santo Agostinho: "Ubique daemon".

E por via das duvidas não deixou de ajuntar, entre agastado e malicioso: "Até nas fileiras ortodoxas do PSD; no bolso da batina de Monsenhor Camara; dentro do breviario do padre Simões e nas contas do rosario do dr. Barreto, lá está Satan". E por isso não o reconduziu o Partido á Assembléia, a ele fiel sargento de Deus.

Jejuno em elocubrações metafisicas e pouco versado na Teologia, tendo chegado, pobre de mim, apenas ao batente da Escolastica, nanja eu que me aventure a entrar em tão transcendental debate. Prefiro agarrar-me ao terra-á-terra da vida do Recife, que é o meu campo; onde vivido, tratado e pelejado tenho. Por isso digo ao dr. Lins: esta é uma cidade dura de roer. A's vezes, tambem injusta, não nego; mas de uma tradição rebelde ao clima do poder, que seduz e corrompe, como um encantador.

E a cidade de Nunes Machado, de Nabuco e José Mariano, que não vende o voto e não o vende desde quando não havia voto secreto; e os dois pioneiros da Abolição andavam sem nada ter de seu, pelas areias do Brum e pelos canais de Afogados.

Por que não leva pará o governo do Recife o Movimento dito Autonomista ao dr. Cleofas, que não digo seja um santo do calendario, mas tem as credenciais exigidas, pelo curriculo de sua vida publica? Nem deve o dr. Cleofas desdenhar o pareo municipal. Dizem os americanos que o cargo mais importante, depois de presidente dos Estados Unidos, é a Prefeitura de Nova York.

Se esses "autonomistas", sinceros e não simples ambiciosos são, devem conduzir o dr. Cleofas á Prefeitura. E já agora, com os documentos que publicou, ninguem tem mesmo o direito de dizer que não é batisado.

NOVO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

RIO, 18 (Meridional) — O presidente da República enviou a exame dos ministros da Fazenda e do Trabalho um projeto de lei criando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Economiários, que interessa aos servidores das caixas econômicas federais. O projeto acarretará um aumento de despesas, razão pela qual o sr. Eugenio Gudin será contra. Quanto ao sr. Alencastro Guimarães, basta ver que ele é de opinião que a Previdencia Social deve ser centralizada...

SERA' APURADA A DENUNCIA DE MOZART LAGO

RIO, 18 (Meridional) — Uma comissão de inquérito foi nomeada pelo ministro da Justiça para apurar a denúncia do senador Mozart Lago a respeito do furto de cerca de 20 mil titulos, da Imprensa Nacional e vendidos no Rio e em Niteroi, pouco antes das eleições de outubro último. A comissão é presidida pelo sr. Helio Tornaghi, diretor da Penitenciária do Distrito Federal.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, o seguinte ato:

abrindo um crédito especial de seiscentos e sessenta mil cruzeiros (Cr$ 660.000,00), destinado aos serviços de construção de um sistema de distribuição d'água para as vilas populares situadas na Estrada da Imbiribeira, nesta capital, e pertencentes ao Serviço Social Contra o Mocambo e Fundação da Casa Popular.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer ao Departamento de Saúde Pública, amanhã, até ás 13 horas, impreterivelmente, os requerentes abaixo relacionados:

Marcionilio Severino de Moura, Manoel Luiz do Nascimento, Edalges da Costa Gomes, Amauri Pinheiro de Lira, Vanda Gomes da Fonseca, Maria Luiza de Mélo, João Hermenegildo do Nascimento, Maria Edite de Barros Vieira, Eglantine do Rêgo Barros, Maria da Conceição Ferreira, Olimpia Galvão de Mélo, Florentina Martins, Isnar Cabral de Moura, Berenice Soares Bastos, Georgeta Coelho Leal, Maria Laura da Silva Correia, Cecy Lima Brandão, Maria Jandira Correia Pedrosa, Maria Isabel Pereira da Silva, Severino Ramos de Queiroz, Monteiro Beatriz Alves Manzueira, Cecilia Marques Cordeiro e Josefa Maria do Amaral.

As inspeções de saúde, em domicilio, só serão procedidas quando os requerentes se encontrarem realmente impossibilitados de se locomover.

PROMOÇÕES NO SERVIÇO PÚBLICO

RIO, 18 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decreto promovendo 3 datilógrafos; 4 datiloscopistas auxiliares; 7 escriturarios; 7 oficiais administrativos; 2 examinadores de marcas do Ministério do Trabalho; 1222 postaustas do Ministério da Viação e 22 guardas civis do Ministério da Justiça.

Por outro ato, foi concedida a exoneração do sr. Odilon de Souza Neves da função de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Paraná e nomeado para substitui-lo, o sr. Manoel de Oliveira Franco. O sr. Odilon de Souza Neves é vice-presidente da comissão executiva nacional do PTB.

EXPORTACAO DOS TECIDOS NACIONAIS

RIO, 18 (Meridional) — O ministro da Fazenda designou uma comissão composta de oito industriais de tecidos, entre os quais o sr. Luiz Bezerra de Melo, representando Pernambuco, afim de participar juntamente com técnicos da CACEX, dos estudos que visam solução na exportação de tecidos nacionais, mediante venda de parte de cambiais com taxa livre numa coordenação com o sistema vigorante nos leilões.

SURURÚ NA MUNICIPAL CARIOCA

FORTALEZA, 18 (Meridional) — Os vereadores Secundino Guimarães, da UDN, e Eduardo Guilherme, do PSD, resolveram decidir uma divergência a socos. Engalfinharam-se em violenta luta corporal e a custo foram separados pelos demais vereadores e pela turma do deixa-disso.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A União Sovietica protestou contra a presença de forças navais americanas no Mar da China e apoiando o governo de Pequim, no seu conhecido proposito de conquistar a Ilha Formosa, onde se encontra a sede do governo nacionalista do general Chiang Kai Shek.

Protestou igualmente contra o tratado de assistencia mutua assinado entre os governos de Washington e Taipé.

A atitude do Kremlin no assunto revestiu-se de certa vehemencia, podendo-se concluir que foi solicitada pelos comunistas chineses, para demonstrar a união do bloco sovietico na Asia.

Não tendo podido impedir a união das democracias ocidentais, afim de fortalecer a sua segurança contra a agressão, a Russia volta-se para a Asia, onde será mais difícil que os aliados ocidentais mantenham a mesma posição de solidariedade politica e militar.

No ocidente, os acordos de Paris estão marchando para a ratificação, apesar da campanha de propaganda desencadeada contra eles pela União Sovietica. Mas no oriente, as divergencias entre os Estados Unidos e a Inglaterra estão longe de ser aplainadas. Os circulos politicos e a opinião publica britanicos acolheram com reservas o tratado Washington-Taipé, pelo temor de que o seu cumprimento acabe envolvendo os Estados Unidos numa guerra na China, donde o conflito haveria de propagar-se inevitavelmente ao mundo inteiro. A diplomacia sovietica está tentando explorar essa brecha.

No entanto, os observadores comprovam que existe nos Estados Unidos muito maior animosidade contra os comunistas chineses do que mesmo contra os comunistas russos. Uma guerra com a União Sovietica seria possivelmente menos popular do que um conflito armado com a China Vermelha.

Apezar do otimismo revelado pelo presidente Eisenhower, asseverando recentemente que está mais longe o perigo de um choque com a Russia, acreditamos que o ano se fecha com um saldo diplomatico bastante desfavoravel, no sentido de conciliação do leste com o oeste.

Se, de um lado, os acordos de Paris fortalecem o ocidente e tornam menos provavel uma agressão sovietica, de outro, o tratado entre os Estados Unidos e os nacionalistas chineses aumenta os riscos de um choque que fatalmente acarretaria uma conflagração mundial.

UM TRABALHO DO PROFESSOR ESTEVÃO PINTO

Gilberto FREYRE

(Para os «D. A.»)

Acabo de ler os originais de um trabalho do professor Estevão Pinto, da Universidade do Recife sobre assunto ou problema de etnografia digno da melhor atenção brasileira: a situação do grupo amerindio conhecido por Fulniô como desafio que é — e a situação desse grupo é tipica da de varios outros — a uma politica mais inteligente da parte do governo nacional com relação as ultimas populações indigenas do nosso pais. O professor Estevão Pinto recorda a propósito estas palavras de profundo conhecedor do assunto, Carlos Estevão de Oliveira: — «No momento, não sei de outro estudo que possa ter para a etnografia brasileira maior interêsse».

Para muitos é pura verdade o mito de ser o indigena brasileiro um preguiçoso absoluto. A realidade é outra. Os pesquisadores que têm estudado de perto o assunto podem afirmar, como o professor Herbert Baldus (citado, alias, pelo professor Estevão Pinto) que o indigena adota — isto sim — um ritmo de trabalho diferente do do homem dito civilizado. Mas dentro do seu ritmo, é um trabalhador e não um ocioso, muito menos um malandro. Pois longe está a sua aparente malandrice de ser um caracteristico de caça, como supõem levianos sub-Le Bona.

A situação dos chamados civilizados de Aguas Belas talvez não seja a mesma dos indigenas reduzidos pelo contacto com «civilizados» a simples expectadores de uma cultura de que não participam senão aparentemente — a civilisada — dado o seu apego secreto ou intimo ao que Alpio Pandeira, a propósito dos Pataxós, da Bahia, chamou de «habitos avoengos». Isto porque os indios de Aguas Belas estariam sendo preservados dessa duplicidade de vida cultural — creio que se pode falar assim — pelos elementos que o professor Estevão Pinto denomina «constitutivos da cultura Fulniô». O ritmo de vida e de trabalho desses amerindios continuaria o dessa cultura: e se bem interpreto o professor Estevão Pinto, suas transigências com a cultura civilisada continuariam minimas, resultando daí a impressão de muitos «civilisados», de serem tais indigenas simples malandros ou puros ociosos.

O problema de como devem ser considerados e tratados grupos assim persistentes no apego não só secreto como ostensivo ás suas culturas primitivas continua ser — revela-se — um dos problemas mais dignos da melhor atenção brasileira. Pois somos um pais que tem ainda em seu território inumeras sobrevivências de tais culturas. Recorda o professor Estevão Pinto que mestre Herbert Baldus de São Paulo vem se ocupando do assunto em varios trabalhos, um dêles o intitulado «O problema da atração do indigena brasileiro ao contacto com o branco». E que êste e outros etnógrafos vêm levantando restrições ao Serviço de Proteção ao Indigena; atitude que foi também a do norte-americano Roy Nash em livro, hoje classico, sobre o Brasil, publicado já há dezenas de anos.

O professor Estevão Pinto não hesita em colocar-se entre os criticos ao sistema pedagógico do S. P. I. Para o professor de Etnografia da Universidade do Recife, cujo trabalho nessa especialidade valeu-lhe honroso convite para proferir conferencias na Escola de Estudos Praticos da Sorbonne — e que é tambem estudioso de problemas de educação — «faz-se necessário um novo sistema que resolva mais inteligentemente a questão». Acrescenta o professor Pinto: «O proprio método tradicional da escola primaria (em relação a populações primitivas) está a merecer também uma reforma, parecendo que se deve adotar a lição preconisada por Ethel Emilia Wallis e por ela empregada na campanha de alfabetisação dos amerindios mexicanos».

Como se vê, o professor Estevão Pinto, a propósito do que chama o problema dos Fulniô agita questão de interêsse nacional: o da educação — educação no mais largo sentido sociológico da palavra — com que deve o governo procurar atrair a civilisação brasileira os grupos

(Conclue na 18.ª pag.)

CHEGA DE MEMORIAIS

Austregesilo de ATHAYDE

RIO. — Um memorial poderia ter sido necessário.

Dois memoriais no mesmo ano seriam excessivos. Não há razão para que estejam de novo inquietando as Forças Armadas e envolvendo-as em assuntos de politicagem.

O que no começo do ano pareceu conveniente, numa situação que se tornava insuportável para o Brasil, seria agora perigoso, não só porque desapareceram as justificações morais e civicas, como porque daria ao povo a falsa impressão de um intervencionismo indébito.

* * *

Deixemos aos partidos a liberdade de agir para a escolha dos seus candidatos á presidencia da Republica. Para isso existem.

Aquele que melhor escolher terá a recompensa do apoio público.

Os que escolherem mal, receberão na derrota o castigo do seu êrro. Que têm que ver com isso as Forças Armadas?

Deve carecer de fundamento a noticia de que está em curso um novo memorial de coronéis, opinando a respeito de candidaturas. Opinando, portanto, em matéria acêrca da qual não lhes cabe opinar.

* * *

Elementos udenistas condenam a candidatura indicada pelo PSD, com a alegação de que nela pousaram como moscas os «gregorios» e «viuvas».

Terá autoridade a UDN para semelhante argumento? Pois não foi o antigo ministro do Trabalho, sr. João Goulart um autêntico amigo do presidente morto e não o chorou como os que mais o deveriam chorar? Pois nem por isso chefes udenistas o deixaram de lado e assim que lhes foi possivel passaram a solicitar o seu prestigio politico, na esperança de aliar-se com êle, como com êle já estiveram aliados nas eleições de outubro.

Ou será o sr. João Goulart menos «viuva» do que o sr. Tancredo Neves?

P. T. B. em perigo: movimento para cindir o pessedismo

A luta de bastidores pode vir a publico, a qualquer momento — Programa minimo e direção nacional — Nomes mais «conservadores» para a união nacional

Murilo MARROQUIM

RIO — Confirmam-se as nossas recentes informações, sobre dificuldades havidas entre os chefes trabalhistas, quando aqui esteve o sr. João Goulart. Se as divergencias não foram profundas, bem poderão em futuro proximo criar alguns casos rumorosos no seio do PTB; pois, segundo tudo demonstra, entre os dirigentes petebistas há controversias quanto ao verdadeiro comportamento da agremiação, em face do pleito presidencial. Quando os partidos nacionais mais poderosos, e notadamente o PSD, procuram uma aliança com o trabalhismo, não é por que seus chefes lhes sejam simpaticos; mas, por que reconhecem que o P.T.B. para as eleições presidenciais, será ainda uma agremiação com forte conteudo eleitoral. Não haveria com certeza margem de erro na estimativa de que seria vitoriosa, por boa margem, uma aliança real entre pessedistas e trabalhistas. E, por que existe logica em que as duas agremiações se unam — criou-se o problema sucessorio, com a reação natural dos demais partidos, chefiados pela UDN. Com exceção dos gauchos — e não daqueles pessedistas de maior ação no plano nacional — todas as demais secções estaduais do PSD desejam uma composição com o PTB, pois não vêem nesse partido nada capaz de contaminar o movimento politico do partido majoritario. E quando o proprio sr. Etelvino Lins, sobre cuja posição em face do «varguismo» não podem recair suspeitas, afirmou que era indispensavel não expurgar o P. T. B. de um esquema de união nacional, fixou em definitivo a linha da agremiação majoritaria diante do trabalhismo.

* * *

Dentro desse esquema de atração do PTB, no entanto, fere-se uma batalha de bastidores, que poderá em pouco vir a publico. Com efeito, enquanto todos os pessedistas, em bloco — e inclusive portanto aqueles que pregam a união nacional e antagonizam a candidatura Kubitschek — se batem pela não exclusão do PTB dos entendimentos sucessórios, muitos deles não concordam com todos os chefes trabalhistas.

Prefeririam este ou aquele, e, sobretudo, gostariam de que o sr. João Goulart deixasse a presidencia da agremiação. E' uma verdade muito simples, que está á vista de todos os que acompanham mesmo mediocremente a politica brasileira, nos ultimos meses. Gostariam de que o PTB caisse, por exemplo, sob o controle de alguns dos seus membros em evidencia, como os srs. Alencastro Guimarães, Loureiro da Silva, Alberto Pasqualini e Gomes de Oliveira — elementos que se enquadram, definitivamente, na órbita conservadora.

Dos citados, apenas o sr. Pasqualini tem situação mais rigorosamente trabalhista, pela sua doutrinação conhecida. O sr. João Goulart, a despeito de viver burguesmente, teve no ultimo periodo do governo de Vargas uma fase quase revolucionaria no petebismo nacional. Marchou, sofrego e desarmado para a sindicalização, conviveu com extremistas de todos os matizes; esteve sob a alça de mira das policias politicas civis e militares; muito perturbado com o poder, ignorou as demais forças do país e com elas não conviveu, recebendo o primeiro golpe quando foi expurgado do Ministerio do Trabalho. Tudo isso, entretanto, lhe deu dentro do seu partido um comando natural; e, para os entendimentos que atualmente se processam, será com ele que o pleito deverá ser discutido, em nome do PTB. Pois o partido lhe deu apoio e com ele estão praticamente todos os sindicatos trabalhistas nacionais.

* * *

A unidade do PTB está sendo ameaçada por que, no processo de atração eleitoral do trabalhismo, ha o claro objetivo de mudar o eixo de direção do partido. Já na formulação do programa minimo, a ser apresentado ás demais agremiações, houve nitidas divergencias de bastidores. Contudo, não parece que os elementos mais conservadores do PTB vençam esta fase pré-sucessoria, com as suas Idéias: terão que contemporizar com a direção nacional do partido, sob pena de correrem o risco de francas derrotas na convenção nacional, com consequencias imprevisiveis para o futuro da agremiação. Essa direção nacional, de sua parte, mostra-se tão cautelosa quanto o exijem as circunstancias.

Na entrevista que nos concedeu, ha poucos dias, o sr. João Goulart vestia pele de cordeiro: quando muitos o imaginavam ainda a trombetear a revolução sindicalista, o sr. João Goulart afinava-se com o sr. Etelvino Lins no esquema de união nacional e admitia que o PTB não está á procura de postos eletivos, mas em busca de um candidato que se comprometa a executar um programa minimo.

Com isto, deixou sobre os ombros do PSD a dura tarefa de varar o cipoal da pré-eleição, responsabilizando-se o partido majoritario pela investida quase belica que iniciou, sob o comando aberto do governador de Minas Gerais. Os partidos conservadores julgaram que a morte de Vargas deixasse o PTB inteiramente desarvorado, transformando-se numa presa facil nesta fase pré-eleitoral.

E' possivel que, amanhã, esse processo de desintegração do petebismo se exerça, de modo rapido. Mas, a memoria de Vargas é muito fresca e as vantagens obtidas a 3 de outubro, pelo PTB, lhe dão garantias de outras vantagens eleitorais no ano proximo. Contra a sua atual unidade, entretanto, atuam forças partidarias e não partidarias: o trabalho é lento mas constante. Da mesma forma que o udenismo no poder atacou os flancos do PSD, para cindi-lo — outras forças investem sobre o PTB, para leva-lo á dissolução.

ILEGÍVEL

COUISAS da CIDADE

COLEGIAIS DO RECIFE

Disse outro dia, falando junto ao busto de Tamandaré, que a mocidade dos colegios do Recife não ia para a Marinha. Fica por aqui mesmo, nas Escolas Superiores da Universidade. Mas o povo miudo vai para a Escola de Aprendizes; e são cabos, sargentos, sub-oficiais.

Tambem não ia muito para o Itamarati. Agora, porem, está indo e o deve fazer; para seguir a tradição dos grandes pernambucanos e embaixadores que teve o Brasil, do tipo de Maciel Monteiro, Nabuco e Oliveira Lima, gente que não envergonhava o paiz e sabia representa-lo e não como certos boas vidas, do tipo do sr. Temistocles Graça Aranha, que nem sabe receber nos compatriotas que o procuram para a rotina dos vistos nos passaportes.

Andam agora muitos desses rapazes interessados em buscar o Curso Rio Branco, no que os tenho encorajado; dizendo-lhes mesmo que, no Brasil de hoje, para um moço só duas cousas ha a fazer: ir para o norte do Parana ou entrar no Itamarati. O primeiro lhe dará a fortuna, em curto prazo; e outro lhe proporcionará honrarias e vida folgada.

Um rapaz que encontrei nos bancos do velho Ginasio, e é hoje excelente funcionario diplomatico, é Heitor Pinto de Moura, bem digno de continuar a tradição da cortezia pernambucana. E dois jovens daqui andam agora com tais ideias na cabeça: Marco Aurelio de Alcantara e Paulo Monteiro. Um esteve metido na campanha do dr. Cleofas; outro jurava pelo general como sobre os Evangelhos; e não houve quem, entre os estudantes, melhor o servisse.

Como um noviciado para a carrière, nada melhor do que para os dois um oficialato de gabinete: um com o dr. Cleofas, na Prefeitura, e outro com o general, no Campo das Princezas. Já ali se desasnariam, para quando fossem ministros saber receber as pessoas; e não como o impolido Graça, cujo pai tambem não tinha boa fama, segundo Oliveira Lima sempre me contou. — Z.

3.as 5.as e DOMINGOS nesta página

OFERTAS

CARVALHO S. A.



SECÇÃO TÉCNICA

MAQUINAS PARA OFICINAS

MAQUINA DE SERRAR "MALL" — Fabricação americana, equipada com mesa, tupia e serra circular mod. 60, com lamina de 6" de diametro. Cortes até 2" de profundidade. Velocidade livre da lamina de 5.000 R.P.M. Pode ainda a serra ser usada com outras laminas para cortar metais, algodão, masonite, plastico, etc.

MAQUINA DE RETIFICAR CILINDROS — Marca "DEWET", francêsa de alta precisão, modelo TURISTA, eletrica, 3/50/220/380 volts; motor de 1/2 HP com:

Capacidade de 54 a 110 m/m.
Curso de 310 m/m.
Duas velocidades de corte.

Completa com estojo de ferramentas.

MAQUINA PARA RETIFICAR CILINDROS — Marca "WANDESS", eletrica, 3/50/60/220/440 volts, 1/2 HP, com:

Diametro dos cilindros . . .	2,6 a 6,6"
Amplitude do movimento do cabeçote	15"
Velocidade no fuso	135 — 230 — 430
Avanços	1.250" p/minuto
Pêso aproximado	63 quilos

MAQUINA DE SOLDAR "HIMMEL" — Alemã, modelo SMD-302 F, capacidade de 30 a 300 ampéres, eletrica 3/50/220/380 volts., Conjunto montado sôbre chassis, portátil, com 4 rodas de ferro.

Acompanha jogo standard de accessórios.

MAQUINA DE LAVAR CARROS — Marca "NIAGARA", inglêsa, acionada por motor eletrico de 3 HP, 3/50/220/380 volts. Para 2 pistolas com mangueira.

Não requer especial fundação, porém, deve ser instalada ao nivel, com espaço de 2 pés ao seu redor, afim de que seja facilitada a sua limpêsa e também á operação própria.

COMPRESSOR DE AR PNEUMATICO — Marca "INGERSOLL RAND", capacidade de 33.5 p.c.m., portátil, acionado por motor a gasolina "WISCONSIN" e montado sobre 2 rodas pneumáticas. Acompanha um martelo J-10 e ponteiro.

FURADEIRAS ELETRICAS — Máquina de furar eletrica, 220 volts, marca "SILEX", capacidade até 5/8" com suporte.

Temos tambem com suporte capacidade até 7/8".

Dispomos ainda com suporte capacidade até 1.1/4".

ESTOQUE: 2. PREÇO: Cr$ 15.910,00.

FURADEIRAS ELETRICAS — Marca U. S. E.: (United States Eletric), portáteis, capacidade até 5/8".

FURADEIRA ELETRICA — Tipo coluna, mesa móvel, marca "DEWET", francêsa, tipo C, com a seguinte especificação:

Diametro máximo da broca . 15 m/m. (5/8")

PRENSA HIDRAULICA "MATRA", alemã, cap. de 40.000 kgs., com altura total de 2.120 m/m e peso de 550 quilos. Curso hidraulico maximo de 320 m/m e curso mecanico maximo de 130 m/m. Passagem em largura entre as colunas de 1.100 m/m.

• • •

PLAINA HORIZONTAL "ORMEROD" — de fabricação inglesa, com caracteristicas técnicas modernissimas, construida de material de alta qualidade.

Comprimento de curso de 12". Acionamento eletrico. Avanço horizontal da mesa de 400 m/m. Porta-ferramentas com admissão de 1" x 1/2".

Velocidade da polia acionadora de 400 RPM.

Peso liquido aproximado de 1.100 kgs.

Automoveis KAISER

Tendo sido adquiridas todas as unidades KAISER de que dispunhamos em nossa capital, temos o prazer de informar que poderemos encaminhar á nossa filial, no Rio de Janeiro, pedidos de automoveis KAISER, que ainda os possui em reduzido numero, e que serão vendidos nas mesmas condições oferecidas pela nossa matriz.

Automoveis HENRY J

Ainda dispomos de algumas unidades **HENRY J** — o famoso ""Kaiser-junior", no seu ultimo modelo, e inteiramente novos.

Solicitem-nos melhores informações, aproveitando a oportunidade de bons preços, que são ainda os atuais.

VISITEM NOSSA SECÇÃO DE **FERRO E AÇO** em liquidação de magnificos saldos

Boas vindas ao "nosso amigo"

"O NOSSO AMIGO"



Jeep



"o bom amigo sempre esperado"



PRECO ATÉ 30/12/1954

CR.$ 198,500,00



COMUNICAMOS QUE A PARTIR DE JANEIRO PROXIMO HAVERA' NOVO PREÇO, EM VISTA DO AUMENTO CONSTANTE DOS AGIOS DE DOLARES AMERICANOS, NA TERCEIRA CATEGORIA



(Colaboração de CARVALHO S. A. á divulgação da simpatica iniciativa da Sociedade Pernambucana de Combate ao Cancer)

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

OFICINA DISA

para regulagem e calibragem das bombas injetoras e pulverizadores.

A mais moderna existente no norte e a unica "testando" com oleo, á temperatura ambiente, o que assegura uma conclusão cem por cento perfeita

Completando o equipamento de nossos departamentos de assistencia tecnica e mecanica, temos a satisfação de apresentar a nossa nova e moderna "OFICINA DISA" para "test" e regulagem de bombas injetoras de todo e qualquer tipo de motor Diesel. Estamos aparelhados assim para atender não só os nossos clientes que se servem de produtos de nossa vasta linha de distribuições exclusivas, como de quaisquer outras marcas e procedencias, assegurando-lhes o justo rendimento de seus diversos motores diesel, dos menores aos mais possantes

"Test" em motores até 8 cilindros

"TESTAMOS"

Todas e quaisquer maquinas a oleo Diesel, das menores ás mais possantes, inclusive locomotivas, navios, etc.

MORE NO CENTRO DA CIDADE!

Oportunidade oferecida pelo imponente Edificio Recife localizado a um minuto do centro comercial

O "EDIFICIO RECIFE", situado no Cáis José Mariano, em plena cidade portanto e, apenas a um minuto do centro comercial, ainda possue para aluguel alguns apartamentos disponiveis.

Comodos: 3 quartos, sala de estar, banheiros completos, terraces, cópa, cozinha, quarto e sanitario para empregados.

— Todos de frente para o nascente, com ventilação para o mar.

— Localização magnifica do "EDIFICIO RECIFE", dispensando transporte.

Aluguel mensal: CR$ 3.500,00

Tratar em Carvalho S. A., com dr. Luiz Dourado, no "Edificio Almare", nos dois expedientes.

Sirvam-se igualmente nestes setores de nossa experiencia de atividades:

SECÇÃO DE GALVANOPLASTIA —

Estamos habilitados, através de nossa secção especializada, a oferecer o mais completo serviço de niquelagem e cromagem de toda e qualquer peça e accessorios para os mais variados fins. Atendemos tambem serviços particulares de oficinas, apresentando plena garantia do trabalho executado.

SECÇÃO DE RETIFICAÇÃO DE VIRABREQUINS —

Nossa secção especializada está capacitada a retificação de qualquer tipo, possuindo para a execução de um trabalho garantido o mais perfeito maquinario do norte do Brasil. Direção de pessoal competente. Solicitem-nos melhores informações.

SECÇÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, REPAROS E SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS —

Continuamos prestando aos nossos clientes e amigos, no campo de produtos de nossas linhas exclusivas, a mais ampla assistencia tecnica, apresentando nossos departamentos tecnicos o mais vultoso stock de peça e accessorios para substituição imediata. Mensalmente esse stock permanente tem sido renovado e ampliado com novas remessas das diversas fontes, de modo a tornar cada vez mais efetiva essa assistencia aos nossos freguezes e amigos.

Diario SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Beatriz Solano de Albuquerque, esposa do sr. Cristiano de Albuquerque Melo; Adalgiza Queiroz de Lima Barreto, esposa do sr. Antonio Barreto; Maria Augusta Lopes, esposa do sr Ildefonso Lopes.

A senhorita: Edna Tavares Bezerra, filha do sr. Filadelfo Tavares Bezerra e de sua esposa, sra. Nilza Tavares Bezerra.

O senhor: Aldrovandi Torreão Marques.

A menina: Aleine, filha do sr. Alcides Lopes e de sua esposa, sra. Irene Ubaldá Lopes.

O menino: Severino Manoel, filho do sr. Heli Esteves Diniz e de sua esposa, sra. Maria José Albuquerque Diniz.

AMANHÃ:

A senhora: Albertina Dias de Mendonça, viuva do sr. Paulo Nunes de Mendonça.

(Conclue na 11.ª pagina)

Festas

Este foi um ano de intensa agitação social, tanto privada como publica.

Os salões do Recife que ao forasteiro dá uma impressão, a vôo de passaro, de fechados e inamistoso, nunca estiveram tão abertos e expansivos como este ano. As festas nos diversos clubes da cidade foram concorridas e animadas do melhor espirito associativo.

Bem ou mal os "contests" de elegancia e beleza deram particular importancia e interesse as reuniões dansantes dos clubes, movimentando a curiosidade social em torno de moças bem vestidas, "debs" e belezas.

No Iate restaurou-se o habito do chá e, no Internacional, festas de beneficio e festas de rotina mantiveram o velho clube na sua tradição de precursor das nossas melhores iniciativas mundanas.

O sr. Carlos Frederico, no "Comercio", descrimina aos domingos, com boas ilustrações, os nossos eventos mundanos mais sugestivos de divulgação.

A confrade Meritu, na "Folha", mostra habilidade para o "gossip" social. De interesse maximo é a seleção que nos promete o cronista Altamira das dez mulheres mais elegantes do Recife.

O novo clube do Circulo Militar conquista aos poucos os melhores elementos da nossa so-

Conclue na 14.ª pagina)

PREFEITURA DO RECIFE

Vá pagar o seu imposto até o dia 31, na Tesouraria da Prefeitura. Até o fim do ano a Prefeitura está recebendo todos os impostos SEM MULTAS.

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto Disturbios neuro sexuais Medicina Psicossomatica
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco
Cons. Edificio Almare Sala 201 2.º Av Guararapes 134



ENLACE ALBERTINA MELO DE ALBUQUERQUE-GABRIEL DA COSTA — Realizou-se a 11 do corrente, na matriz de Santo Antonio, o casamento religioso, com efeitos civis, da senhorinha Albertina Melo de Albuquerque, filha do sr. Manoel Virgilio de Albuquerque, comerciante nesta praça e esposa, sra. Albertina Melo de Albuquerque, com o sr. Gabriel da Costa, bancario. Serviram de testemunhas, da noiva, dr. Paulo Suassuna e esposa, Antonio Pereira Brandão e esposa, José Ayres de Almeida e esposa, Nelson Sena e esposa, José Joaquim Cordeiro e esposa e Amaro Gabriel da Costa e esposa. Do noivo, José Augusto Alves de Paula Filho e esposa, Tercio Bezerra Cavalcanti e esposa, Alcides Malaquias e esposa, João Velho de Albuquerque e esposa, Raul Belo e esposa e Ronald Torres de Melo e esposa. Após o ato religioso, na residencia dos pais da noiva, á rua Prof. Caldas Filho, 59, na Estancia, houve recepção aos parentes e amigos dos nubentes. O novo casal foi residir em Boa Viagem. O flagrante fixa o momento em que os nubentes partiam o bolo nupcial

O RETRATO DO DIA



Senhorita Maria das Graças Oliveira (Lia e Paralha) colaboradora do nosso suplemento literário e residente em João Pessoa

PROFESSOR "HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

Em sessão do Conselho Universitario de 16 do corrente, sob a presidencia do Magnifico Reitor Prof. J. A. de Almeida Amazonas, o Prof. Osvaldo Gonçalves de Lima secundado pelo Prof. Antonio Figueira, propoz conferisse a Universidade do Recife o titulo de Professor "honoris causa" ao Prof. A. Chaves Batista. Por unanimidade, foi aprovada a distinção em foco, como reconhecimento ao trabalho cientifico do Prof. A. Chaves Batista sobre os fungos do Nordeste, da maior repercussão internacional.

Recentemente o Prof. Chaves Batista obteve grandes vitorias na Inglaterra, sendo os seus ultimos trabalhos de pesquisa julgados favoravelmente e recomendados como literatura basica para o progresso da Micologia, de par com a inclusão dos novos generos de fungos por ele criados no "Dictionary of Fungi".

Oportunamente, em sessão solene da Assembleia Geral da Universidade do Recife, o Prof. Chaves Batista receberá o honroso titulo que lhe foi conferido.

JULGAMENTO DE 37 MILITARES EXTREMISTAS

RIO, 18 (Meridional) — O STM julgará na proxima segunda-feira 37 militares entre oficiais e sargentos acusados de atividades subversivas. Esses comunistas, que pertencem á força pública de Juiz de Fóra, já foram absolvidos na 1.a instancia.

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Frequencias: 9,735 — 6,125 — 9,580 e 6,010 quilociclos.

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias: 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Intelúdio musical; 20.15 — Cronica londrina, de Vamberto Morais; 20.30 — Programa musical; 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

Para amanhã:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Radio Panorama; 20.20 — A pedido do ouvinte (discos); 20.30 — Palestra ou comentario; 20.45 — Boletim industrial; 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

MENSAGENS DE NATAL

MONTE DE OURO, 1.º DE MARÇO, 67 — RECIFE

(287)

SUCESSOS MUSICAIS

Adolpho de Figueiredo S.A.

Relação dos DISCOS mais vendidos á semana passada:

1.º **Linda Espanhola** — Gilberto Fernande Harpa

2.º **Baião de Ana** — Silvana Mangano M. G. M.

3.º **Frevo Maluco** — Jazz Academica de Pernambuco Columbia

4.º **Microbio do Frevo** — Jackson do Pandeiro Copacabana

5.º **Ressaca** — Odeon

Visite a SECÇÃO DE DISCOS do **Adolpho de Figueiredo S.A.**

Rua Nova 171 — Fone 7224

(303)



Se você gosta de laranja... gosta de

Crush

BAGNUS

CLUBE PORTUGUÊS

HOJE A'S 9 HORAS DA MANHA

Inicio das reservas de mesas para as festas do dia 1.º de janeiro (Noite de S. Silvestre) e do dia 5 (Grito de Carnaval)

AINDA HOJE A'S 16 HORAS

Grandiosa vesperal dansante dedicada aos associados

TOCARA' BENY WOLKOFF E SEUS 15 PROFESSORES RO RITMO. — TRAJE: PASSEIO COM GRAVATA DIA 25 — Das 15 ás 19 horas — "MATINEE DO FILHO DE SOCIO". Grande festa infantil com distribuição de bom-bons. DIA 1.º — "NOITE DE S. SILVESTRE" — Traje: — Passeio. DIA 5 — GRITO DE CARNAVAL — Traje: Passeio e Fantasia

(292)



Por motivo do transcurso, ontem, do segundo aniversário de sua gestão frente á Secretaria de Segurança Pública, o coronel Salm do Miranda foi alvo de expressiva manifestação de apreço por parte de todos os delegados desta capital e funcionarios da Policia Civil e Militar. A solenidade teve lugar no gabinete do homenageado. Em nome dos promotores da homenagem, falou o sr. Augusto Lucena, delegado do Transito, tendo o cel. Salm de Miranda, discursado em agradecimento a essa manifestação da qual o cliché reproduz um dos aspectos



Procure conhecer as nossas novas exposições internas de: Gravatas — Camisas — Pijamas — Meias e Artigos Finos para presentes.

CASA LONDRES

Rua Nova, 266 — Fone 6055

(Pub. Carioné)

Neste Natal dê um **super presente...** dê um

Estôjo Johnson

PARA CRIANÇAS



À venda em tôdas as farmácias e lojas de ramo!

Johnson & Johnson

MUTILADO

o consórcio

REAL AEROVIAS BRASIL

lem a satisfação de apresentar seu novo avião

Super Convair 340

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos famosos B-36 [o maior bombardeiro do mundo], dos Delta F-102, dos T-29, dos R-34, dos Sea Dart XF-21 e outros. Tôda a experiência e a técnica adquiridas na construção dêsses extraordinários aparelhos foram aplicadas no "CONVAIR-340" — que reúne tôdas as qualidades de um avião super moderno, veloz e forte. O "CONVAIR-340" tem sido submetido a tôdas as provas e é considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade. O "CONVAIR-340" marca uma nova era no progresso da aviação comercial e é com orgulho que o CONSÓRCIO REAL-AEROVIAS anuncia a sua inclusão em sua frota [atualmente composta de 72 aparelhos DC-3 e DC-4], de 8 aviões "CONVAIR-340", estando dessa forma aparelhado para corresponder à confiança e preferência do povo brasileiro, a cuja colaboração deve seu extraordinário progresso, sem precedentes na história da aviação.

★ 44 passageiros

★ Cabine pressurizada

★ 430 quilômetros por hora

★ Ar condicionado

★ Hélices de passo reversível

★ Rodas duplas no trem de pouso



Rua Vigário Tenório, 177
Fone 9325

AGENCIAS EM RECIFE:
Rua da Praia, 11
Fones 7634 - 7550

Av. Guararapes, Ed. Sto Albino
Fone 7500

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS
REASSUMIU A SUA CLINICA NEUROCIRURGICA

Operações sobre o cerebro, medula e nervos. Epilepsia, traumatismos craneanos e cirurgia das doenças mentais
CONSULTORIO: Av. Guararapes 122 Edf. Sto. Albino, 7.º and salas 717/718 — HORA MARCADA

ATLETISMO

Teve lugar ontem, no estadio do Derbi, a abertura solene do I Campeonato Pernambucano de Atletismo, contando com a presença de autoridades civis, militares e esportivas, alem de grande e entusiasta público.

RESULTADO DA 1a. RODADA

Apresentamos em resumo as provas realizadas ontem:

1a. PROVA — 100 metros rasos:

1.o lugar — Diomedes Silva — Barroso — Tempo: 11"3'. 2.o lugar — Francisco Pereira — Nautico — 12".14'; 3.o lugar — Darci Peçanha — Nautico: 4.o lugar — João Chaves — Nautico.

2a. PROVA — Salto de altura

1.o lugar — Antonio Nunes — 1 metro, 80 — Nautico; 2.o lugar — José Bonifacio — 1,65 — Nautico.

3a. PROVA — Arremesso de peso.

1.o lugar — Luiz Vilaça — Nautico — 10,89 ctms.; 2.o lugar — Heber Maranhão — Nautico — 10,30 ctms.; 3.o — Nagib Facure — Barroso — 9,82 ctms.; 4.o lugar — José Noronha — Barroso — 9,73 ctms.

4a. PROVA — 1.500 metros rasos.

1.o lugar — Sebastião Ferreira — Nautico — 5'.28". 2.o lugar — Gabriel Assunção — Nautico — 5'.28",10.

5a. PROVA — Salta á distancia.

1.o lugar — Diomedes Silva — Barroso — 5,77 ctms.; 2.o lugar — Manuel Vieira — Nautico — 5,2"; 3.o lugar — Erico Gomes — Nautico; 4.o — José Silva — Barroso.

6a. PROVA — Arremesso de Disco.

1.o — João Noronha — Barroso. 2.o — Taer Bonardio — Nautico — 28,03. 3.o — Paulo Jesus — Nautico.

7a. PROVA — 400 metros rasos.

1.o — Aroldo de Souza Leão — Nautico; 2.º — Waldomiro de Souza Leão; 3.o — José A. Silva — Barroso; 4.o — Silvio Bernardes — Barroso.

8a. PROVA — Revezamento de 4x6.

Vencedor o Nautico, com a seguinte equipe: Aroldo Souza Leão, Darcy Peçanha, Uriel Vieira e Francisco Pereira.

9a. PROVA — 5 mil metros rasos.

1.o — Manuel Nunes; 2.o — Cicero Xavier, ambos do Nautico.

Contagem da rodada parcial — Nautico — 150 pontos; Barroso — 55.

O CAMPEONISSIMO

Num salto triplice, de demonstração, o campeonissimo Ademar Ferreira marcou 14 metros e 66 centimetros.

DIVERGEM, ETC.

(Conclusão da 2.ª pag.)

missos assumidos perante a ao barana Assembléia Geral los Estudantes, por ele presidida

Agradece tôda a cooperação que recebeu da mprensa de Pernambuco, das autoridades civis e militares, dos colegas dignos e o decidido apôio sempre solicito de parte do sr. diretor da Faculdade de Direito professor Soriano Neto, bem como em carater especial, a todas as provas de consideração e apreço de que foi alvo, por parte do Magnifico Reitor da Universidade do Recife, professor Joaquim Amazonas».

PRAGA NAS VIDEIRAS GAUCHAS

RIO, 18 (Meridional) — Curvas prolongadas caidas no Rio Grande do Sul vêm ocasionando ali uma doença nas videiras chamada **Atracnose**. Em face desse fato, os técnicos do Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura estiveram naquele Estado, observando a situação, verificando que tambem há necessidade de se melhorar a qualidade dos vinhos nacionais com a cultura de castas finas de videiras. Foi então constatada a necessidade de ali instalar-se um Laboratorio Fitossanitario com o objetivo de fazer o levantamento das principais doenças dos vinhedos; estudar o comportamento dos inimigos das videiras em relação ao meio e ás resistencias de cada variedade; fornecer fungicidas; instalar postos meteorologicos etc. etc.

IOFOSCAI

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AMEAÇADO O DEPUTADO

S. PAULO, 18 (Meridional) — O deputado Salgado Sobrinho ocupou a tribuna da Assembléia Legislativa paulista para fazer uma comunicação muito grave: «Ia correr sangue na Assembléia». Um colega havia dito a terceiros que se êle Salgado, aparteasse, fecharia a sua boca com um tiros. Diante disso, o deputado Salgado Sobrinho comunicou á casa que não tinha medo de morrer e ia aparteá-la acentuando: «Sou espirita e preferia ficar lá no céu do que aqui, com a balbúrdia que reina na terra». Alguem comentou que tem razão o sr. Salgado Sobrinho: entre fica raqui e não ser diretor do Transito, é preferível ir para o além...»

LABORATORIO DE HIDRAULICA EXPERIMENTAL

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Candido Magalhães, diretor do DNPRC, informou á reportagem que dentro de um ano o laboratorio de Hidraulica Experimental, em fase de montagem, estará em condições de produzir artificialmente marés para as correntes marinhas, ventos e outros fenomenos naturais. Com esse laboratorio, que será construido por engenheiros brasileiros, a técnica e experiencia, com modelos reduzidos para o planejamento de portos, barragens e canais, poderá ser aplicados pela primeira vez no Brasil. Até agora os estudos desse genero para obras no nosso pais eram feitos pela França, depois dos levantamentos previos dos locais em observação.

O "DISCO VOADOR" FEZ PARAR O TRANSITO ONTEM, NO RECIFE

Centenas de pessoas, na av. Marquês de Olinda, viram o objeto luminoso — Balão sonda ou estrêla?

O Recife viveu momentos de grande agitação na manhã de ontem, quando populares descobriram no céu um estranho objeto, logo identificado por muitos como sendo um «disco voador». Com a publicação de tanta literatura acerca dos estranhos aparelhos, é natural que a imaginação popular esteja por demais exaltada, bastando um simples traseunte parar na rua olhando o céu, para se formar no seu redor uma multidão de curiosos, ávidos de surpresas e emoções.

O clima de agitação acerca dos «discos voadores» cresceu ainda mais, depois que as agencias telegraficas noticiaram com destaque a nova de que o «mundo terminaria no proximo dia 21», de acôrdo com as previsões de certo professor norte-americano, que vendeu todas suas propriedades para se refugiar no alto de uma montanha, para «apreciar» de longe o espetaculo e aguardar a «chegada» dos seus «salvadores». Segundo ele, os «discos voadores» seriam as novas Arcas de Noé, recolhendo de todas as partes do mundo «especimes» humanos, que teriam a grande missão de perpetuar a nossa raça noutro planeta.

Noticias como estas são facilmente acreditadas pelo povo; e a ignorancia acerca dos assuntos relativos ao aparecimento dos «objetos estranhos» nos céus serve para aumentar o nervosismo. Milhares de pessoas, que negam muitas vezes a existencia de «algo» nos céus, passam horas inteiras olhando o firmamento, na esperança de, seguindo o exemplo de São Tomé, ver para crêr.

Foi porisso que ontem, por volta das 11 horas, na avenida Marquês de Olinda, alguns motoristas e populares começaram a apontar para o céu, mostrando um diminuto objeto. Minutos depois a noticia foi se espalhando e a massa de curiosos aumentando por todo bairro. Predios inteiros tiveram suas janelas repletas de espectadores, olhando para cima, enquanto ao longo da avenida Rio Branco, em cada esquina centenas de pessoas tambem identificavam o objeto que continuava parado numa altura verdadeiramente incalculavel.

BALÃO, DISCO OU ESTRELA?

Tambem o reporter esteve presente na avenida Rio Branco para observar a «aparição». Verificou-se realmente de um objeto de forma arrendoda, côr prateada clara, numa altura muito grande. Ao nosso ver o «objeto» não se movia em sentido horizontal, ostentando, por vezes, um côr mais escura. Observamos cerca de meia hora aquele ponto luminoso, que, depois, nos pareceu menor, como se estivesse mais distante.

No momento colhemos as mais diversas impressões acerca do objeto que fez parar o transito no bairro do Recife, deixando muita gente convicta de que «o fim do mundo está perto». Para uns, aquilo não passava de uma estrela, talvez o planeta Venus que costuma aparecer, ás vezes, em pleno meio-dia. Para outros, era um disco voador, á grande altura, certamente aguardando a ocasião oportuna para «salvar» os sobreviventes do proximo fim do mundo. Para outros tratava-se de um balão sonda, dos usados comumente pela FAB para sondagens meteorologicas.

Tivemos, certa vez, oportunidade de assistir, na Base Aérea do Recife, o lançamento de um destes balões, acompanhando sua marcha á grande altura. O «objeto» que provocou tanta sensação ontem, no Recife, era, ao nosso vêr, um desses balões, localizado á grande altitude, que veio aumentar o nervosismo de muita gente que anda rezando e fazendo promessas para que o dia 21 não marque o término deste mundo dificil, mas de qualquer maneira agradavel de ser vivido.

CARMEM MIRANDA MELHORA

RIO, 18 (Meridional) — «Não é verdade que o marido da atriz Carmen Miranda chegará ao Rio, na próxima semana». Ao mesmo declarou-nos a irmã da estrela, Aurora Miranda, que após consultar a criadora de **No taboleiro da baiana**, que se achava repousando em seu apartamento em Copacabana, acrescentou que desconhecia inteiramente a noticia.

O que há de real é que o marido da atriz Carmen Miranda comunicou-se com ela, pelo telefone internacional, informando que iria ao Rio em janeiro próximo. A propósito da saúde da mana informou a canto a Aurora Miranda que a mesma vem se restabelecendo dia a dia. «Na próxima semana — adiantou — minha irmã concederá sua entrevista á imprensa».

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
Prevenção - Diagnostico - Tratamento
DR. JOÃO RUFINO
Radiografia dos pulmões
Ed. SLOPER sala 37 - Fone 7777 - (Hora marcada)

RENNER A BÔA ROUPA

Para as festas de Natal e Ano Bom



A sua roupa de brim, casimira ou tropical seja você **Alto, Baixo, Gordo ou Magro** já está pronta para você vestir-se **bem gastando pouco** na loja dos unicos **Revendedores RENNER** nesta cidade.

CYSNEIROS & CIA.
Rua Duque de Caxias, 281
Fone 6758

ROUPAS DE PURO LINHO A COMEÇAR DE Cr$ 615,00

GARANTIA ABSOLUTA DE QUALIDADE

Agora tambem os afamados calçados **RENNER** para homens e crianças por preço de reclame até 30 de Dezembro. **Aproveitem.**

PRODUTOS DAS INDUSTRIAS RENNER — MAIS COMPLETA DA AMERICA DO SUL NO RAMO DO VESTUARNO.

REFRIGERADORES

Brastemp



— NOS MENORES PREÇOS —

(Obedecendo a Tabela da Fábrica)

NAS MELHORES CONDIÇÕES:

A VISTA E A PRAZO

— NOSSA OFERTA DO NATAL —

DISTRIBUIDORES NESTA PRAÇA:

Organização JOSÉ ARAUJO S. A. - (Da Paraíba)

RUA DA PALMA, 383 — FONE: 6786

Recife — Pernambuco

(Pub. Carloné)

ENERGIA DA CHESF PARA A PARAIBA

JOÃO PESSOA, 18 (Meridional) — Está em construção uma linha de transmissão de energia eletrica de Paulo Afonso a João Pessôa. De inicio, o fornecimento da energia eletrica para esta capital será de 4.000 quilowatts

CONDENADO O MOTORISTA ASSASSINO

RIO, 18 (Meridional) — O motorista de nacionalidade portuguesa, Sétimo Borges, mais conhecido pelo nome de Madrugôa, que assassinou a mulher de nome Maria da Silva Pinto em 1952, no interior de um parlacete situado á rua Sto. Amaro, foi condenado a 23 anos e 11 meses de reclusão. O julgamento terminou na madrugada de hoje. A decisão foi unânime. A acusação provou que Madrugôa já havia sido condenado anteriormente, por outro crime, isto é, lesão culposa. A acusação demonstrou que o crime foi premeditado.

DE ORDEM MORAL A DIFERENÇA ENTRE COMUNISMO E DEMOCRACIA

Discurso pronunciado em Nova York pelo dr. Milton Eisenhower

NOVA YORK, 18 (Meridional) — «A diferença fundamental entre a Democracia e o Comunismo é uma diferença moral, e não economica, — manifestou-se o dr. Milton Eisenhower, Reitor da Universidade de Pensylvania, e irmão do presidente Eisenhower, e que realizou no ano passado uma viagem de estudo e observação pelos paises do continente.

O dr. Eisenhower falou por ocasião de uma reunião da Federação de Associações Agricolas, e manifestou que o conflito ideologico poderia ser muito notado nas atividades de agricultura, onde «as fazendas de propriedade privada, operadas por uma só familia demonstram ser melhores e mais produtivas que todas as granjas agricolas coletivas, dirigidas pelo governo dentro da orbita comunista».

«No conflito de ideologias que o mundo sofre em nossos dias ,declarou Eisenhower, descobrimos nos Estados Unidos que as nossas melhores armas são a fé em Deus e o respeito a dignidade e ao valor de todos os individuos».

Em seguida afirmou o dr. Eisenhower, que o sistema democratico desenvolveu-se de tal maneira, que está capacitado a dignidade de individuo e o valor do espirito humano, ao mesmo tempo que o comunismo nega o valor individual e proclama que o homem é simplesmente um instrumento de forças materiais; que a vida não possue direitos proprios».

Manifestou ainda, que no conflito ideologico presente, existem pelo menos quatro valores morais fundamentais, que revelam que o comunismo é o novo evangelio do Estado onipotente; com destino onipotente acima dos destinos humanos.

«Estes principios morais — disse Eisenhower, — encerram conceitos diversos sobre a missão do individuo; sobre a Historia e a sua interpretação; sobre o conceito dos fins e dos meios e sobre a idéia de respeito ao Todo Poderoso».

«Nós correspondeu nesta era — prosseguiu — vivermos em uma atmosfera de tensão, conflito e ansiedade; teremos que lutar uma vez mais, como lutamos a dez anos contra o facismo e contra a tirania. Mas a tirania do comunismo é muito pior que a do fascismo, pois é muito menos fragil e possue uma certa fé — completamente errada, mas é uma fé, afinal das contas».

NELSON ROCKEFELLER, ASSESSOR DE ENSENHOWER

WASHINGTON, 18 (Meridional) — A Casa Branca veio de comunicar que Nelson A. Rockefeller foi nomeado assessor especial do presidente Eisenhower. A nomeação entrou em vigôr imediatamente.

Em carta a Rockefeller, disse o presidente Eisenhower: «Procurarei vosso conselho e assistência no desenvolvimento de um maior entendimento e cooperação entre todos os povos».

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Hagerty, disse que o posto de Rockefeller incluirá a coordenação de atividades do govêrno no que diz respeito ás relações dos Estados Unidos com outros paises. Isso é principalmente o que fazia o assessor especial do presidente F. D. Jackson, no campo das atividades psicológicas. Hagerty disse que Rockefeller também terá que tratar da politica exterior, sem com isso interferir com o trabalho do Secretário de Estado e do Departamento de Estado.

O presidente, em sua carta a Rockefeller, mencionou as oportunidades oferecidas pelos Estados Unidos a todos os povos para o melhoramento econômico e social. Eisenhower declarou que o mundo tem estado demasiadamente preocupado. «Já é tempo», acrescentou o presidente, «que os povos do mundo pensem de novo na esperança e no progresso que está ao seu alcance».

O presidente deu instruções a Rockefeller para que assista a todas as reuniões de alto nivel do Gabinete, do Conselho Nacional de Segurança, do Conselho de Politica Econômica Exterior, e da Junta Coordenadora de Operações.

Nelson Rockefeller, atualmente com 46 anos de idade, renunciou ao cargo de Sub-Secretário da Secretaria de Saúde, Educação e Assistência Social para assumir seu novo posto, para o qual traz sua vasta experiência de assuntos internacionais. De 1940 a 1944 foi Coordenador de Assuntos Inter-Americanos, durante a presidencia de Franklin Roosevelt; de 1944 a 1945 foi sub-secretário de Estado; e em 1950 foi nomeado presidente da Junta Consultora de Desenvolvimento Internacional, do Programa do Ponto Quatro

OPORTUNIDADE

Se você é inteligente, trabalhador e tem bôa apresentação, merece ganhar bem FERNANDO CHINAGLIA lhe oferece excelente oportunidade de ganhar Cr$ 10.000,00 por mês trabalhando em publicidade conjugada com informações comerciais.

Apresentar-se segunda-feira dia 20, ás 9 horas, á rua da Palma, 266 — 1.º andar.

(30373)

Magnifico Ponto na rua da Praia
Trespassa-se

ALUGUEL BARATO. OTIMO PONTO SERVINDO PARA O RAMO DE PEÇAS E ACCESSORIOS P/AUTOMOVEL, MAQUINAS OU MOTORES, ETC.
Tratar no mesmo — PALMA, 460 — RECIFE

(312)

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE
Departamento de Engenharia e Obras

AVISO

O sr. Diretor do Departamento de Engenharia e Obras da Prefeitura Municipal do Recife, avisa aos srs. proprietários das casas de diversões desta cidade e demais estabelecimentos sujeitos à fiscalização da Censura Estética que, a partir do proximo dia 20 (vinte) do corrente mês, ficarão sem efeito as carteiras de identidade, de côr vermelha, dos fiscais da Secção acima referida, as quais serão substituidas por novas carteiras de côr azul.

Para o fiel cumprimento desta determinação, o sr. Diretor solicita dos srs. proprietários que colaborem com a Censura Estética, no sentido de que sejam apreendidas todas as carteiras, de côr vermelha, apresentadas posteriormente àquela data.

A fiscalização será exercida por 33 (trinta e três)) rapazes, capacitados para tal fim.

Recife, 18 de dezembro de 1954.

Edgar Gonçalves d'Amorim
Diretor

(309)

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
HOJE — DOMINGO

06.55 — Bom dia
06.00 — Alvorada de Momo
07.00 — Convite á valsa
07.30 — Musica do norte
08.00 — Tangos e nada mais
08.30 — Solistas famosos
09.00 — Matinal de ritmos
09.30 — Miscelanea sonora
11.55 — Folhinha Sta. Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Figuras da musica brasileira
12.30 — Reporter Klaxon
12.35 — Album sonoro
12.45 — Musica alegre
13.00 — Jornal falado
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo
13.35 — Argos em campo
15.00 — Transmissão do jogo
17.30 — Sala de concertos
18.00 — Ave Maria
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A Voz da Profecia
19.00 — Rapsodia familiar
19.30 — Bola ao centro
20.00 — Sete dias em trinta minutos
20.30 — Instantaneos musicais
21.05 — Joias musicais
21.30 — Pastoril A-8
22.30 — Domingueira dansante
24.00 — Despedida.



COZINHAS COMPLETAS A LENHA, VAPOR, OLEO E ELETRICA
Grande sortimento de fogões domesticos esmaltados a lenha e carvão. Instalações dagua quente
ANTES DE COMPRAR SEU FOGÃO CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.
Rua da Imperatriz 110 — fone 2366

(111)

QUE TAL esta SUGESTÃO para o seu *Presente de Natal?*



LIQUIDIFICADOR
LONG-LIFE
útil na copa e na cozinha o ano todo!

O melhor presente de Natal é sempre aquêle que pode ser de grande utilidade a quem o recebe... E o mais útil presente para a dona-de-casa é um Liquidificador LONG-LIFE. Escolha, neste Natal, o Liquidificador LONG-LIFE... e V. estará presenteando com muito bom gosto.

Caracteristicas Principais:
- 4 velocidades.
- Copo de cristal com asa, resistente ao calor, de encaixe simples e prático.
- Base de metal cromado.
- Facas de aço inoxidável, desmontáveis.
- Tampa com funil embutido.
- Ventilador na base, para evitar aquecimento.

GARANTIA DE 2 ANOS

apenas cr$ 100, por mês

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

GRAVES DISTURBIOS EM CHIPRE

Contidas pela policia britânica as manifestações anti-norte-americanas

LIMASSOL (Urgente), 18 (UP) — As tropas do exército britânico, de baioneta calada, encarregaram-se, hoje, de manter a ordem pública nesta cidade agitada por uma onda de distúrbios, quando a policia se tornou impotente para conter as violentas manifestações.

A onda de desordens, que se tinha apoderado da colônia britânica, que constitue a ilha de Chipre, havia já obrigado a policia a usar bombas de gases lacrimogenos, em Limassol e Nicosia, para por fim às demonstrações de hostilidade à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos.

DISTURBIOS

NICOSIA (Chipre), 18 (UP) — Patrulhas da policia de choque, com capacetes de aço, foram, hoje, forçadas a empregar bombas lacrimogeneas contra as turbas enfurecidas que apedrejaram o consulado dos Estados Unidos e destruiram uma bandeira britânica nesta capital. Se bem que não tenham chegado a sair para as ruas, também foram postas de prontidão as tropas do exército britânico, aqui destacadas, ao transofrmar-se em violentas manifestações a hostilidade expressa contra os Estados Unidos e Inglaterra, em toda esta colônia britânica.

Em Limassol, alguns soldados ingleses entraram em luta com estudantes, que celebraram um comicio. Duas janelas do consulado norte-americano nesta capital foram destruidas a pedradas. Os estudantes apedrejaram também um automovel da policia, em Lanarca e agrediram outros agentes de segurança, em Famagusta.

FOGO CONTRA OS REVOLTOSOS

LIMASSOL (Chipre), 18 (UP) — As tropas britânicas viram-se hoje, obrigadas a fazer fogo contra os revoltosos, três dos quais, estudantes, ficaram feridos. Não houve mortos. Em toda ilha, colônia britânica, estão, hoje, ocorrendo perigorosas manifestações hostis contra a Inglaterra e Estados Unidos, as quais obrigaram as autoridades a ordenar a concentração das familias do pessoal militar britânico nos quarteis dos arrabaldes desta cidade e no hospital do governo, que se encontram fortemente guarnecidos.

ARTES E ARTISTAS

EXPOSIÇÃO BALTAZAR DA CAMARA

Vem obtendo sucesso a mostra de quadros do pintor Baltazar da Camara, no salão principal do Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife, á rua da Imperatriz.

Dos quadros expostos, cerca de um terço já foi adquirido e a exposição vem sendo bastante visitada.

A mostra continuará franqueada ao público, diariamente, das 9 ás 22 horas, até o dia 31 deste mês, quando será encerrada.

DEFENDA SUA LAVOURA E SEUS REBANHOS

VERIFIQUEM O MAIOR "STOCK" DA PRAÇA PARA PULVERIZADORES E POLVILHADEIRAS, DESDE OS PEQUENOS MODELOS DOMESTICOS AOS TIPOS ACIONADOS POR MOTOR A GASOLINA!

MANTEMOS TAMBEM "STOCK" DOS MAIS PODEROSOS INSETICIDAS, HERBICIDAS, FORMICIDAS E IMUNIZANTES

SCHENKER, RODRIGUES & CIA.

Matriz: APOLO, 153 Fone, 9532
Filial: CONCORDIA, 333 Fone, 7622

Viuva MAX EISEN do "BAR TORRE DE LONDRES", deseja aos seus freguezes e amigos FELIZ NATAL e prosperidade para o ANO NOVO e promete trazer muitas novidades do Sul para o Ano de 1955

VIUVA MAX EISEN

(30545)

PROCURAMOS

PESSOA PARA TOMAR CONTA DAS VENDAS NO BALCÃO COM BONS CONHECIMENTOS DO RAMO DA ELETRICIDADE. EXIGE-SE BASTANTE PRATICA E BOA CALIGRAFIA
SIEMENS DO BRASIL Companhia de Eletricidade — RUA DA CONCORDIA, 382 — LOJA

(291)

CAIXA

Procura-se pessôa para CAIXA com conhecimentos de contabilidade para posição de futuro
SIEMENS DO BRASIL Companhia de Eletricidade — RUA DA CONCORDIA, 382 — 1.o ANDAR

(291)

O DR. SALGADO CALHEIROS

comunica aos seus clientes, colegas e amigos, a transferencia do seu consultorio médico, com novas instalações para o EDIFICIO ANTONIO BARBOSA, á Avenida Dantas Barreto, salas 405 e 406, no 1.º andar, onde se acha á disposição dos mesmos, das 16 ás 18 horas, diariamente

(30575)

FOLHAS DE FLANDRES COKE
20 x 28" 107 LBS

Diretamente dos Estados Unidos, receberam
ALVES MACHADO & CIA. LTDA.
Rua da Concordia, 176-1.ºA. FONE 6274

(298)

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

GRANDE LOTERIA DE NATAL, COM UM PRIMEIRO PREMIO DE: HUM MILHÃO DE CRUZEIROS.

São 1534 prêmios distribuindo Cr$ 2.240.000,00 de sorte!

EXTRAÇÃO: 24 - XII - 54

BILHETE INTEIRO CR$ 400,00



Flagrantes das solenidades de ontem, de inauguração da mais moderna fábrica de discos do Brasil. No primeiro clichê: flagrante do deputado Paulo Germano Magalhães, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, quando lançava á parede a garrafa de champanha, inaugurando o estabelecimento; na segunda foto, o sr. Kurt Sondermann pronunciando o seu discurso; e no ultimo clichê, o dr. Eudes Pinto, representante do governador Etelvino Lins apreciando, em companhia dos srs. Paulo Germano Magalhães e do gerente Manoel Kreimer, o primeiro disco MOCAMBO saido em Pernambuco e prensado na ocasião

Acontecimento de elevado alcance cultural e econômico para o Nordeste, a inauguração, ontem, no Recife, das instalações da mais moderna fábrica de gravações do Brasil

A Fabrica de Discos ROZENBLIT, Ltda. preenche uma lacuna em nosso parque industrial — Eficientemente aparelhada para concorrer no mercado nacional de discos, com uma produção mensal de cerca de 400 mil gravações — Música brasileira com a etiquêta pernambucana MOCAMBO e internacional com as regravações MERCURY e SEECO — Presentes ao ato inaugural as mais destacadas figuras da sociedade, do comércio, da indústria e do jornalismo

Constituiu acontecimento de expressivo relêvo cultural e econômico, a inauguração, ontem, ás 16 horas, á Estrada dos Remédios, nesta cidade, das imponentes instalações da Fábrica de Discos Rozenblit, Ltda., novel organização fabril com que vem de ser dotado o parque industrial de Pernambuco.

São, evidentemente, os primeiros frutos da fase áurea que Paulo Afonso trás ao nordeste êste lançamento entre nós de uma nova indústria, aliás com primazia em todo o norte do Brasil, e cujos reflexos não deixam de ser importantes para a economia nordestina.

Concorrendo com o sul, que désde há muitos anos domina, totalmente, as praças brasileiras de gravações, a Fábrica de Discos Rozenblit, Ltda. entra no mercado nacional com a vantagem de ser uma organização moderna, eficientemente aparelhada, com equipamentos dos mais novos em uso no mundo inteiro, o que equivale a dizer que é um novo estimulo á ampliação desse mesmo mercado, em constante ascensão e, assim, dos mais prósperos.

A deliberação dos seus dirigentes de instalá-la no Recife, vencendo mesmo as ofertas mais tentadoras de outros parques industriais mais adiantados, do sul do pais, é outro aspecto que devemos registrar com simpatia, só merecendo aplausos gerais essa decisiva demonstração de amôr á terra e confiança em nosso futuro.

Na verdade, o grupo que integra sua direção, que reune nomes bastante conhecidos em nossos meios comerciais e industriais pelo relêvo de seus empreendimentos, de ou dá melhor noticia a crescente expansão da prestigiosa firma desta praça Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda. não titubeou em prestigiar o bom nome de Pernambuco, onde se fixaram, aqui exercendo suas atividades e aqui mesmo empregando com entusiasmo os resultados de seus negócios.

A Fábrica de Discos Rozenblit, Ltda. ontem inaugurada é, destarte, um marco indiscutivel do que pode realizar o esforço de homens amigos de sua terra, em beneficio de seu progresso, pondo abaixo o «tabú» do sul no que tange ao bom êxito de uma atividade, e, por outro lado, ressaltando, ainda, a inteligência do operário pernambucano.

INSTALACOES MODERNAS NUMA GRANDE AREA DE DEZ MIL MTS. QUADRADOS

A Fábrica de Discos Rozenblit, Ltda. abrange uma das maiores áreas do futuro parque industrial dos Remédios, na estrada do mesmo nome, de mais de dez mil metros quadrados. Seu imponente edificio, em estilo moderno e funcional, ocupa, nessa área, cêrca de 2 mil metros quadrados, e suas linhas primitivas deve-se ao jovem desenhista pernambucano Inaldo Medeiros, que, sem maiores pretensões, assim concebera a futura fábrica para uma anuncio da agência de publicidade a que serve. Desses simples traços, partira-se para o magnifico projéto de autoria de conhecido arquiteto pernambucano, e que cietivamente nos põe em contáto com uma das mais bem estudadas fabricas no seu gênero, no pais.

Logo ao se chegar á fábrica, nos prende a atenção o seu belo portão ornamental, através do qual se entra num grande jardim de plantas tropicais, dominando toda a frente do imponente edificio. Numa das partes laterais, exatamente a do lado direito de quem entra, uma outra área aguarda a próxima construção do novo edificio, e que será destinado aos stúdios, e do que daremos noticias mais detalhadas mais adiante.

A fachada da fábrica é, deveras, grandiosa, apesar de suas linhas sóbrias, modernas. E não desmerece de todo o conjunto interno que é igualmente digno de admiração, pela magnifica distribuição de suas secções, número de máquinas e excepcional conforto que oferece aos seus funcionários.

Ao transpor a porta, deparamo-nos com o hall que nos coloca diante da escada que liga com o andar superior, destinado aos escritorios da firma. Mas aí já temos diante de nós uma simpatica sala de espera, onde um painel com motivos locais, nos põe em contato com a arte bizarra de um dos mais inteligentes artistas, Ronaldo Silveira.

Nesta sala de espera, o visitante entra em contato com os trabalhos mais recentes da fábrica. Dispostos com inteligência e arte estão os capas dos vários discos long-play MOCAMBO, MERCURY e SECCO, confeccionados já nas próprias gráficas do estabelecimento e reunindo trabalhos de diversos artistas locais que foram já convidados a colaborar.

EQUIPAMENTO MODERNO COMPLETO

Não temos mais dúvida, agora de que estamos diante de um empreendimento digno da maior admiração. Houve o evidente propósito de se fazer uma organização modelar no gênero, um capricho, muito pernambucano, aliás, de se fazer coisa perfeita, completa. As secções de almoxarifado, de matrizes, de oficinas gerais (estas destinadas a toda assistência possivel, técnica e imediata em todos os setores) foram bem cuidadas e bem distribuidas, com o mesmo interesse que as de maior importância, ou melhor de decisiva influência na produção da fabrica, como as de prensagem e galvanoplastia, aquela multiplicando os discos destinados á venda, esta estabelecendo a continuidade daquela com a fabricação das «madres», que são as gravações originais de todas as outras.



A fachada da Fabrica de Discos Rozenblit Ltda., vista num flagrante apanhado por Sebastião

Por toda parte vemos uma variedade de maquinárias modernas assegurando o bom equipamento da fábrica nos seus vários setores de atividades, mas as atenções estão chamadas para o número apreciavel de prensas, que são as mais modernas existentes no mundo, das afamadas marcas Masterbilt, famosas pela sua alta fidelidade e preferidas pelas maiores fabricas norte-americanas, dentre elas a Mercury Record Inc.

Estas prensas podem promover uma produção mensal de 400 mil discos, dentro das exigências naturais do mercado de gravações.

E' curioso observar que antes de chegar ás prensas (que fazem a multiplicação das gravações) um disco tem de percorrer do studio onde foi gravado o seguinte itinerário: do studio para a galvanoplastia, onde se tira a «madre» que ficará constituindo dai por diante a origem de toda nova produção da mesma gravação. Já então temos pronta a «matriz», da qual vão ser tiradas as «stampers» destinadas á cada prensa, e através de que cada uma dessas imediatamente pode julgar prontos 3 mil discos.

Mas não estará aí acabado o itinerário do disco, antes de ser levado ás secções de contrôle, embalagem e expedição. Terá ele de passar pelos processos de acabamento e polimento com que então terá recebido o «OK» necessário para atingir esses três últimos departamentos.

A Fábrica de Discos Rozenblit, Ltda. para seu perfeito funcionamento possue um conjunto de caldeiras modernas EIRE, automáticas, movimentadas sob simples pressão de um dêdo, e estabelecendo um campo de segurança quase absoluto. Com capacidade para movimentar, cada uma delas, vinte prensas, são a última palavra no genero, em perfeição técnica.

Destaque-se, aqui, tambem, o serviço dágua, para o que possue em uso um poco de mais de 150 metros, jorrando cêrca de 35 mil litros horários.

SECÇÕES DE TIPOGRAFIA E OFF-SET

Dentro das normas usuais no campo das gravacões em long-playing, a **Fábrica de Discos Rozenblit, Ltda.** possue para o servico de preparo das capas de seus discos, modernissima secção grafica, com aparelhamentos em fotolito, desde as máquinas de reprodução fotográfica a de impressão em côres.

Esse departamento fornecerá, permanentemente, as capas necessárias para os vários lançamentos em long-play dos discos MOCAMBO, MERCURY e SECCO, aproveitando uma bôa equipe de profissionais da terra, o que oferece margem a uma bôa divulgação das criacões artisticas de nossos homens do lapis e do pincel.

REFEITORIO E ENFERMARIA

Anexo ao imponente edificio da fábrica, numa área de cêrca de 200 metros quadrados, os diretores do novel estabelecimento fizeram construir um novo predio, destinado a refeitório dos operários, nos quais serão fornecidas refeições diárias, completas, a cinco cruzeiros apenas.

Este refeitorio, feito com gôsto e em moldes modernos, servirá também para diretores e convidados da firma, em transito pelo Recife, possuindo material moderno e elétrico.

Em outra parte da fábrica, uma pequena enfermaria prestará serviços de assistencia urgente ao operáriado, fornecendo-lhe ainda, injecões e outras medicações que sejam necessárias.

UM GRANDE STUDIO

A **Fábrica de Discos Rozenblit, Ltda.** iniciará, imediatamente, a construcão do edificio destinado aos seus stúdios, cujos maquinismos já foram recebidos e são, igualmente, dos mais modernos.

Os futuros studios da Rozenblit, Ltda. ocuparão uma área superior a 500 metros quadrados, devendo possuir auditório refrigerado e palco giratório para acolher grandes orquestras.

Obedecendo a rigor os mais novos sistemas em uso, os novos studios da Fábrica de Discos Rozenblit, Ltda. assegurarão o máximo de fidelidade ás gravacões, para o que já foram adquiridos equipamento modernissimo em microfônicos e controles de som, alguns dêles não em uso ainda no Brasil.

SESSENTA E SEIS LANCAMENTOS

O plano de trabalho da Fábrica de Discos Rozenblit, Ltda. para o próximo ano, já que êste praticamente está terminado, é dos maiores e trará enorme movimentação no mercado de discos nacional.

Serão lancados inúmeros sucessos em 48 rotações e em long-playing, de música nortista e sulista, com a participação de cantores e orquestras locais e de varias partes do Brasil, além da regravação de numerosos êxitos internacionais, que as dificuldades atuais de importação impossibilitaram um maior conhecimento da parte dos brasileiros.

Para inicio, logo no seu primeiro mês de atividades, a fábrica de discos pernambucana lançará no mercado 66 gravacões de êxito, dos quais 48 em 78 rotações e 18 em long-playing.

Como seria natural, o frêvo pernambucano tem o seu lugar desde já garantido. E como foi um frêvo aliás, que deu inicio á MOCAMBO (o frêvo Come e Dorme de Nelson Ferreira) um novo frêvo ainda será o primeiro disco a sair das prensas pernambucanas.

Ressalte-se aqui a qualidade dos discos pernambucanos. Serão todos inquebraveis, mesmo os fabricados em «shellack». Os long-playing gravados em vinylite asseguram além dessa vantagem de ser inquebraveis, a transparencia e a côr. Serão todos coloridos em linhas envolopes também multicôres.

BASTANTE CONCORRIDA A CERIMONIA DA INAUGURAÇAO

O discurso do sr. Kurt Sondermann apresentando a fabrica — Palavras do deputado Paulo Germano

A cerimonia da inauguração da **Fabrica de Discos Rozenblit, Ltda.** teve inicio, precisamente, ás 16,30, e, já a essa hora, era enorme a afluencia de pessoas de todas as classes presentes ao ato. A imensa area que circunda o edificio estava repleta de automoveis, sendo dificil o tráfego em toda a estrada dos Remédios, de veiculos que demandavam o local.

Defronte da porta principal, o gerente da fabrica, sr. Manoel Kreimer dirigiu as palavras iniciais ao imenso público, abrindo assim a solenidade.

Fez um apanhado ligeiro das atividades desenvolvidas para a montagem de uma fábrica de discos nos moldes da que era dada a Pernambuco e salientou a obra e o dinamismo dos Rozenblit.

Seguiram-no com a palavra os jornalistas cariocas Silvio Tulio Cardoso, do O GLOBO e Dirceu Ezequiel, que, em ligeiros improvisos deram sua impressão sobre a Fabrica de Discos Rozenblit, Ltda., tecendo comentários altamente elogiosos, notadamente o primeiro que se referiu ao começo de uma renovação do aparelhamento da industria de discos do Brasil, que partia exatamente da fabrica ora inaugurada.

O quarto orador foi o vereador Precilio Pires que veio trazer aos srs. Rozenblit a homenagem da Camara Municipal do Recife que estava pronta para aplaudir as grandes realizações da vida da cidade, e particularmente o seu abraço aos idealizadores da Fabrica de Discos Rozenblit, Ltda., merecedores dos melhores aplausos pela sua esplendida iniciativa.

FALA O SR. KURT SONDERMANN

Tem a palavra, por fim, o sr. Kurt Sondermann, um dos socios da Fabrica de Discos Rozenblit, Ltda. A's suas primeiras palavras é bastante ovacionado e esses aplausos voltam, demorados e entusiasticos, quando termina o discurso.

Foram as seguintes as suas palavras:

«Foi vencendo a descrença de muitos; a indiferença de poucos e o desestimulo de tantos, que, galhardamente, no orgulho natural de pioneiros nesta parte do Brasil, do ramo que abraçamos, abrimos as portas desta fábrica hoje na alegria de conquistadores, ao pisar pela primeira vez o solo virgem de novas terras descobertas, cientes do valor e da contribuição á Pernambuco deste empreendimento marcante na vida do Nordeste.

Vencemos a descrença pela fé nos postulados da grandeza progressista da terra e da gente; vencemos a descrença, porque a conquista de um bem comum, só se faz com grandes sacrificios.

Quando a idéia desta fábrica germinou, apenas contávamos com esboços, orçamento e bôa vontade, éramos então assaltados constantemente a cada hora por vozes amigas, desaconselhando-nos a realizar tal empreendimento em Pernambuco.

Longe dos mercados consumidores; desajudados pelo meio ambiente, escassês de valores e tantos outros fatores adversos. Tudo olvidamos. Tudo superamos, considerando pelo mérito uma causa comum e esta causa é a nossa razão de ser.

Vencemos a indiferença dos poucos que consultamos. E foi o sentirmos desajudados nos começos deste sonho, hoje realidade, que mais encorajou-nos em fazer de Pernambuco o centro da nossa operação fabril.

O nosso desejo mais veemente, é que outros tantos nos imitem em realizações de larga envergadura, para mostrar á posteridade que aqui se constrói um parque industrial, dispondo apenas do que temos.

Vencemos o desestimulo, e aqui estamos. Nada mais facil é contradizer e censurar. Nada é mais edificante do que realizar a promessa maravilhosa de uma etapa vencida numa obra concluida.

Aqui tendes, pois, meus senhores, o produto de nossa abnegação, o nosso sacrificio, do nosso esforço conjugado, traduzido nesta realidade magnifica que é a fabrica de discos Rozenblit Ltda., dotada do mais completo equipamento, possuindo todos os requisitos exigidos pela moderna técnica de fabricação.

Decidimos e realizamos, aqui estaremos sempre, pelo tempo e pelo esforço considerável de quantos cooperam para o engrandecimento da terra, na perspectiva feliz de outras obras, a dar o nosso apoio e a nossa capacidade estimulante, para o bem de Pernambuco, para o bem do Brasil.

Finalizando, convido a V. Excia., dr. Paulo Germano, a nos dar a honra de inaugurar esta obra, bem como, prensar o nosso primeiro disco».

INAUGURA A FABRICA O DEPUTADO PAULO GERMANO DE MAGALHAES

Cabe a honra de dar como inaugurada a Fabrica de Discos Mocambo, o deputado federal Paulo Germano de Magalhães, presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

O deputado Paulo Germano de Magalhães, antes de quebrar uma garrafa de champanha lançada sobre a porta de entrada, disse de sua satisfação por presidir aquela solenidade. Era o seu entusiasmo e seu orgulho de pernambucano que estava em festas tambem, porque via que começavam brilhantes os resultados do aproveitamento de Paulo Afonso, conforme previra seu pai, de inestimaveis beneficios para Pernambuco. Paulo Afonso seria o maior incentivo e encontraria animo no espirito realizador pernambucano.

Depois de enaltecer as qualidades de homens de negocios empreendedores da familia Rozenblit, disse em certo ponto, aludindo ao espirito de pioneiros dos Rozenblit, que buscavam sempre industria nova para Pernambuco: «Vosso espirito de autenticos pioneiros é tão caracteristico que sois vós ainda os pioneiros da nova fase do nordeste, agora iniciada com o apro-

(Conclue na 11.ª pagina)



Três aspectos das instalações internas da Fabrica de Discos Rozenblit, Ltda.: 1 e 2, detalhes das secções de galvanoplastia e prensagem de discos; 3) o modernissimo refeitório da fábrica

FATOS DIVERSOS

O CATRAIEIRO FALECEU EM CONSEQUENCIA DAS PEDRADAS

Os criminosos foram presos e removidos para a Casa de Detenção do Recife — Outras ocorrencias policiais

Há dias passados, verificou-se, no Cáis do Apolo, no bairro do Recife um caso de agressão em que foram protagonistas os ladrões conhecidos por «Chorão» e «Tiabo» e vitima o catraeiro Antonio Soares da Silva.

Segundo as testemunhas da ocorrencia, o fato verificou-se da seguinte maneira: á noite, quando se dirigia para o barco de sua propriedade, atracado no cáis do Apolo, o catraeiro Antonio Soares da Silva encontrou, dormindo o ladrão conhecido por «Chorão». Como tivesse reclamado a sua atitude, a larápio investiu contra o seu interlocutor, em companhia do seu companheiro conhecido por «Tiabo», passando a agredi-lo a pedradas. Um deles atingiu em cheio no cérebro da vitima, que prostou-se ao solo, sem sentidos. Aproveitando a deixa, os criminosos conseguiram fugir, enquanto foi acudida no local a presença de várias pessoas que ali se encontravam.

Os curiosos comunicaram o fato ás autoridades policiais e providenciaram o chamado de uma ambulancia do Pronto Socorro para a remoção do ferido. A vitima submeteu-se aos curativos de urgencia, ficando internado para tratamento e observações. Ontem, veio a falecer, ainda em consequencia dos ferimentos.

O fato foi comunicado ao comissario do Recife, que providenciou a prisão em flagrante dos dois desordeiros que foram, ontem mesmo, recambiados para a Casa de Detenção do Recife, acompanhados de ofício assinado pelo titular daquela Delegacia.

ENCONTRADO MORTO UM POPULAR DE IDENTIDADE DESCONHECIDA

A vitima aparentava 28 anos de idade — O cadaver foi removido para o Necroterio de Santo Amaro — Aberto o inquerito

Precisamente ás 15.30 de ontem, foi encontrado morto, debaixo do pontilhão dos Afogados, um popular de identidade desconhecida, de côr morena, aparentando uns 28 anos de idade.

O fato foi comunicado ao comissario do Distrito, que providenciou o envio para o local do guarda-civil n. 415, José Trajano, que arrolou as testemunhas, providenciando a remessa do oficio daquela repartição para encaminhar o corpo ao Necrotério de Santo Amaro.

O referido popular vivia dormindo nos bancos dos peixeiros, existentes nas proximidades do pontilhão. O corpo não aparentava nenhum ferimento e nem tão pouco nenhuma equimose. Ignora-se o motivo do seu falecimento, o que ficará constatado somente depois do laudo pericial.

No comissariado dos Afogados foi instaurado o competente inquérito policial, a fim de elucidar o fato.

Intoxicaram-se com peixe

Apresentando sinais de intoxicação alimentar, deram entrada no Hospital do Pronto Socorro, na manhã de ontem, o sr. Raimundo George Bates, casado com 32 anos de idade, funcionário da R.C.A. Victor, Maria Dirtes Bates, casada, com 28 anos, e as menores Marlene Bates, de 5 anos, Heronilia Bezerra dos Santos, de 13 anos e Creusa Bezerra dos Santos, tambem de 13 anos, todas residentes á Estrada Real do Poço, n. 177, em Casa Forte. Imediatamente foram medicados pelo dr. Luiz Casado, que os colocou fora de perigo.

Após haver recebido os socorros de urgencia, o sr. Raimundo Bates, interrogado pela reportagem declarou que a intoxicação fôra motivada por peixe comprado no entre-posto situado no Cais de Santa Rita. Desse pescado serviu-se no jantar de ante-ontem, tendo, na madrugada de ontem, surgido os primeiros sinais de intoxicação em todas as pessoas de sua familia.

Após o tratamento, as vitimas retornaram á sua residencia.

Alvejado a tiros o agricultor

Procedente de Russinha, no Estado de Pernambuco, deu entrada, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, ás 17 horas, apresentando ferimentos a bala, o agricultor Severino Urbano da Silva, de 30 anos de idade, residente naquela cidade.

A vitima foi alvejada a tiros pelo vereador Vicente Ribeiro daquela cidade, pelo fato de ser devedora da importancia de cinquenta cruzeiros ao referido parlamentar.

Perpetrado o crime, o seu protagonista conseguiu evadir-se. A vitima foi conduzida para esta cidade e removida para o Hospital do Pronto Socorro, onde permanece internada.

Agredido o comerciario

Precisamente ás 18 horas de ontem, o comerciário José Olivio Pereira, pernambucano, solteiro, de 21 anos de idade, residente á rua Direita n. 105, 1.º andar, no bairro de São José foi agredido no compartimento n. 19, do Mercado de São José pelo individuo João de tal, que trabalha no referido compartimento, por questões ignoradas.

Fazendo-se valer de um instrumento contundente, o desordeiro aplicou varios golpes no comerciário, produzindo-lhe um ferimento contuso na região frontal. Praticada a agressão, o criminoso fugiu-se. A vitima foi recambiada para o Hospital do Pronto Socorro onde se submeteu aos tratamentos de urgencia.

Na Delegacia do Primeiro Distrito foi aberto inquérito a fim de providenciar a captura do delinquente.

Dr. João Suassuna Filho

Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica

Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica. Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc.
Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Fones: 7875 e 3331

TEATRO

"Uma morte sem importancia"

Há dois dias que nos ocupamos com a peça em si, analisando, de acôrdo com os nossos conceitos, apenas o trabalho de Yvan Noe.

Agora cabe a vez á apreciação sôbre o espetáculo que com «Uma morte sem importancia», deste autor, o Teatro de Amadores de Pernambuco produziu e realizou sob a direção artistica de Graça Mello.

Numa peça como «Uma morte sem importancia» em que o ponto básico como espetáculo está na galeria de tipos e personagens, a direção artistica soube valer-se convenientemente do elenco de que podia dispor, desenhando com êle e sôbre êle a vivificação daquilo que a concepção poderia sugerir. E mesmo sabendo que neste último espetáculo houve modificação na distribuição, tal concepção não deve ter sido traida totalmente. Imagine-se, então, o que teria sido a idealização com o elenco básico dos primeiros espetáculos. Com isto queremos dizer da feliz distribuição havida para os diversos papéis de «Uma morte sem importancia».

Igualmente muito feliz a solução dada por Graça Mello ao prólogo ou primeiro quadro, quando o cenário inicialmente apresentado desloca-se para a direita indo mostrar no lado oposto exatamente o que corresponde áquela outra parte do cenário maior e fixo. Ainda aí, um cenário funcional de agradavel sensação, além de ser um bom recurso para a criação da atmosfera desejada. Pertences, decorações, cores e ângulos, bem como o ambiente geral do cenário. Fariamos restrição apenas ás pequenas lâmpadas que se acendem sôbre a lareira, no segundo e terceiro atos: ferem á vista e consequentemente prejudicam a visibilidade daquela parte da cena, o que seria facilmente corrigivel.

Quanto á movimentação dada pela direção e ser obedecida pelos intérpretes, parece-nos muito boa, perfeitamente entrosada ao texto; algumas destas marcações são realmente magnificas, e note-se que tôdas elas perfeitamente funcionais dentro dos diversos momentos da peça.

Onde porém se sente a maior fôrça de direção é na modelação dos tipos e personagens. Verdade que em alguns intérpretes a direção não deve ter feito demasiada pressão, deixando os atores ou atrizes inteiramente á vontade o que resultou uma perfeita naturalidade dentro das possibilidades teatrais ou, em certos casos, uma repetição de tipos já encarnados pelos próprios intérpretes. Noutros, entretanto, a direção fêz-se valer e a consequência é que, lado a lado, sallentando o desenho psicológico de personagem limitou a naturalidade e a espontaneidade do ator o untriz.

Quanto ao ritmo da representação — coisa que embora subordinada diretamente á peça, pode ou não depender do ritmo intrinseco do texto — difícil fazermos uma avaliação precisa, no que se refere á ação da direção. Isto porque sabemos ter havido várias substituições, algumas quase á última hora: si talvez a razão de termos observado vacilações e inseguranças, o que lamentàvelmente resultou num ritmo ainda mais desigual de representação quando a própria peça já se ressentia de cadência. Tivéssemos tido um melhor rendimento interpretativo, grande parte desta falha da peça teria sido sanada.

Muito bons e preciosos os efeitos luminosos. A idéia de localizar o alto-falante no alto do teto muito boa, faltando apenas uma certa aura de sobrenatural como efeito teatral para a enunciação daquela voz. — ISAAC CONDIM FILHO.

CARTAZ

HOJE

TEATRO SANTA ISABEL — Teatro de Amadores de Pernambuco: «Está lá fora um inspetor», de J. B. Pristley, direção de Valdemar de Oliveira, ás 20.30 horas.

TEATRO MARROCOS — Cia. Barreto Junior: «Daqui não saios», de Raymond Viney e Jean Calmy, direção de Lenita Lopes, ás 15, 19 e 21 horas.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

19 DE DEZEMBRO — **No dia de hoje se comemora Sta. Faustina**

EVANGELHO (S. Mateus, 25, 1-30) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: O reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lampadas, sairam ao encontro do esposo. Cinco, porém, dentre elas, eram loucas e cinco prudente. Ora, as cinco loucas, tomando as suas lampadas, não trouxeram azeite consigo. As prudentes, no entanto, tomaram com as suas lampadas azeite em suas vazilhas. Tardando o esposo a chegar, todas elas tiveram sono e adormeceram. Quando era meia noite, ouviu-se um grito: Eis que chega o esposo; sai-lhe ao encontro. Então se levantaram todas aquelas virgens e prepararam as lampadas. E as loucas disseram ás prudentes: Dai-nos do vosso azeite, pois nossas lampadas se apagam. Então, responderam as prudentes: Talvez não seja ele suficiente para nós e para vós. Ide, antes aos que o vendem e comprai-o para vós. Mas, enquanto elas foram comprá-lo, veio o esposo e as que estavam preparadas, entraram com ele para as bôdas; e a porta foi fechada. Mais tarde, vieram, tambem, as outras virgens e chamaram: Senhor, senhor, abri-nos. Ele lhes respondeu, dizendo: Em verdade vos digo. Eu não vos conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. S. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO

Essa Confraria está avisando aos irmãos e ao público ortodoxo que haverá missa de Natal acompanhada de canticos, á meia noite, na Igreja de sua padroeira, na freguezia de Santo Antonio. Será celebrante o respectivo capelão, padre Herminio Aureo de Queiroz.

Após a missa, ficará exposta uma artistica lapinha, trabalho do confrade Guedes da Paixão.

1.º COMUNHAO

Na capela do Sagrado Coração de Jesus, do Colegio Salesiano, faz hoje sua 1.ª comunhão, a menina Telma, filha do sr. Agenor Nunes do Vale, funcionario da Usina Catende, e de sua esposa, sra. Eulina Arruda do Vale.

REUNIÃO DO CLUBE DA LANTERNA

A Secção de Pernambuco, do Clube da Lanterna, promoverá no próximo dia 22, quarta-feira, no salão de reuniões do Grande Hotel, 1.o andar, uma reunião com todos os seus associados e simpatizantes, quando será ouvido o jornalista Jorge Abrantes sôbre a sua última viagem ao Rio, onde representou a Secção de Pernambuco numa grande reunião na ABI, em que foi mais uma vez firmada a orientação do Clube perante os partidos e os politicos no atual momento brasileiro.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

890 quilociclos

3.265 quilociclos

EM PREDIO PROPRIO O ARQUIVO DE OBRAS PUBLICAS

Por iniciativa da sua atual administração, instalou-se recentemente, em predio proprio o secular Arquivo das Obras Públicas do Estado. O ato contou com a presença do dr. José Rildo de Almeida, diretor do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos, dr. Manoel Caetano Filho, ex-diretor, conego José Airton Guedes e funcionários da repartição.

Pelo conego Airton Guedes foi feita a aposição da imagem do Cristo no salão da administração.

Ao assumir, em 1948, a direção da Secção do Arquivo e Biblioteca das Obras Públicas do Estado, procurou o dr. Alfredo Aguiar dar aos serviços uma instalação á altura das suas necessidades e finalidades. Para a realização dêsse programa, contou com a cooperação dos engenheiros José Arruda Coutinho e Manoel Caetano Filho, além de auxiliares da repartição.

A mudança do Arquivo lhe punha-se pela falta absoluta de espaço para acomodar o grande número de volumes [illegible] existentes além dos que vão chegando, procedentes das várias Divisões e Secções.

CONDECORADOS OS GOVERNADORES DE MINAS E PARANA'

RIO, 18 (Meridional) — O governo federal da Alemanha ocidental conferiu a grande cruz da ordem do merito aos governadores de Minas Gerais e do Paraná. A entrega das condecorações será feita brevemente pelo embaixador da Alemanha, nas capitais dos mencionados Estados.

SERA' CONSTRUIDA A BASE DA PESCA

Hoje o lançamento da pedra fundamental

A Federação das Colonias de Pescadores de Pernambuco levará a efeito, hoje, ás 10 horas, no Areial Novo, bairro do Pina, o lançamento da pedra fundamental da Base de Pesca do Recife, empreendimento que visa, entre outras coisas, promover melhores meios no serviço de distribuição do pescado.

O ato contará com a presença de autoridades civis e militares, havendo, para quem desejar assisti-lo, condução em frente ao edificio do IPASE, a partir das 8 horas.

PREJUIZO DE UM BILIÃO DE CRUZEIROS NA SAFRA DE CACAU

Efeitos da «podridão parda» nos cacaueiros da Bahia — Zonas onde a incidência da moléstia atinge 80% da produção — Reinicio da campanha da Junta Executiva de Combate ás Pragas e Doenças

RIO, 18 (Meridional) — O prejuizo causado pela podridão parda á lavoura de cacau, na safra de 953-54, foi o mais elevado destes últimos cinco anos, atingindo cêrca de 40% da produção, o que corresponde a quase um bilião de cruzeiros. Tal importância é calculada de acôrdo com o valor médio alcançado pelo produto nos mercados, no periodo de maio de 19.. a abril do corrente ano.

Segundo técnicos fitossanitaristas do Ministério da Agricultura, a média geral de prejuizos resultantes da **podridão parda** nos cacauais baianos é de 25 a 40% por safra, havendo zonas onde a incidência é muito maior. Citam-se, como exemplos, os casos de infecção nas fazendas onde o prejuizo é determinadas propriedades, chega a 80% em uma safra, constituindo verdadeiro flagelo para os respectivos proprietários.

REINICIO DA CAMPANHA

Sendo essa fitomose a principal responsável por elevadas perdas da lavoura cacaueira, contra ela vão ser concentrados todos os meios recomendados pela ciência agronômica, na campanha que deverá reiniciar a Junta Executiva de Combate ás Pragas e Doenças do Cacau.

A campanha, em sua nova fase, conforme recomendação do ministro Costa Porto, além do combate ás pragas e moléstias que afetam a cacauicultura, compreenderá intensa atividade pela renovação das plantas e restauração do solo, de vez que o esgotamento dêste contribui sensivelmente para a queda da produção cacaueira. Impõe-se igualmente renovar as plantações, porquanto mais de 50% dos cacaueiros da Bahia são hoje árvores antigas, de mais de 40 anos, as quais já não oferecem uma produção econômica.

ALISTAMENTO ELEITORAL NO CEARA'

FORTALEZA, 18 (Meridional) — O TRE cearense resolveu abrir o alistamento eleitoral, em todo o Estado do Ceará, para o pleito presidencial, marcado para outubro de 1955. Foram, em consequencia, expedidas circulares aos juizes eleitorais nesse sentido.

DE OLINDA

Procissão da Conceição — Esportes — Natal

O presidente da Liga Olindense de Desportos, está convocando para o dia 22 do corrente, ás 20 horas, a assembléia geral extraordinária, da LOD, a fim de apreciar a seguinte ordem do dia:

I — Eleição dos novos dirigentes da entidade; II — Eleição dos novos membros do Conselho Superior e Fiscal; III — Outros assuntos de interesse geral.

Caso não haja numero suficiente para a primeira convocação, a assembléia se reunirá, uma hora após, com qualquer número de representantes presentes.

Natal do Rotary

Realiza-se, hoje, ás 8 horas, na séde do Atlantico Olindense, o Natal infantil promovido pelo Rotary Club de Olinda.

Mais de 800 crianças serão contempladas na distribuição de brindes, brinquedos e roupinhas.

Procissão da Conceição

Realiza-se, hoje, a trasladação da imagem de Nossa Senhora da Conceição, da Igreja do Amparo para a do Rosario, no Bom Sucesso.

A imagem foi oferta do dr. Adolfo Guedes Alcoforado á igreja do Rosario, para figurar num dos altares.

A procissão será acompanhada por sodalicios religiosos e por uma banda de musica.

A imagem será benta por d. Ricardo Vilela.

Por gentileza do prefeito da cidade, a banda de musica 19 de Novembro acompanhará a procissão de hoje.

Academia Santo Gertrudes

Vem de concluir, com aprovação distinta, o 2.o ano pincelal da Academia Santa Gertrudes a menina Terezinha, filha do sr. Raimundo Cardoso, antigo delegado de policia desta cidade, e de sua esposa, sra. Maria Anunciada Guimarães Cardoso.

Argus x Condor

Será realizado na tarde de hoje, no campo do Tacaruna, o encontro entre as representações do Argus e do Condor, ambos invietos no certame oficial de 54, da Liga Olindense de Desportos.

Para esse fim, o departamento de esportes da entidade olindense tornou as seguintes providencias:

Argus X Condor — delegado do 15 de Novembro.

Juiz do 1.o quadro: Antonio Genesio; juiz do 2.o quadro: Hamilton Matos. Horario: 13.30 para a preliminar e 15.30 para o principal.

Pia União de Santo Antonio

Hoje, ás 15 horas, realiza-se a festa de Natal das velhinhas socorridas pela Pia União de Santo Antonio, que funciona no convento de São Francisco, desta cidade.

As pessoas que desejarem contribuir para essa festa, poderão mandar seus auxilios (dinheiro, tecidos, etc.) para a portaria do convento de São Francisco.

Batizados

Amanhã, ás 15.30 será batizada, na igreja de São Pedro, a menina Laura Elisa, filha do sr. Francisco Cleonor Neto, e de sua esposa, sra. Leucide Figueiredo Neto.

Confraria de São Benedito

Para eleger sua nova mesa regedora, reune-se, hoje, ás 10 horas, na matriz de S. Pedro, a confraria de S. Benedito.

O vigario da paroquia está encarecendo o comparecimento dos interessados, esclarecendo que a reunião da mesa geral, será constituida com a presença de 13 irmãos, de acôrdo com o compromisso.

S. B. de Artistas e Operarios

Solenizando a passagem do 45.o aniversário de sua instalação, a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios, realizará o programa seguinte:

7 horas — missa na capela privada para seus socios e respectivas familias; 20 horas — sessão solene, colação de gráu das concluintes dos cursos de corte, flores e bordados e dos concluintes do Curso de Marcenaria, da sua Escola Profissional Guedes Alcoforado, dirigida pelo prof. Gustavo Silva.

Tomará posse a nova diretoria e Conselho Deliberativo para o bienio 1955-56, assim constituidos:

João Matos Guimarães — presidente; Antonino Guimarães, 1.o secretario; Tertuliano Silva — 2.o secretario; Gustavo Dionisio da Silva — tesoureiro; Octavio Ribeiro Viana — orador.

Francisco Advincula Filho, Sigismundo Medeiros, Anibal Rafael Leite, Benedito Marinho de Araujo e Severino José de Santana, membros do Conselho Deliberativo.

Na vespera de Natal, ás 18 horas, haverá a tradicional distribuição de Natal aos filhos e filhas de pais pobres, associados ou não. Os cartões devidamente numerados poderão ser procurados em mãos do secretario da Sociedade Beneficente, sr. Antonino Guimarães.

Centro Espirita Guillon Ribeiro

Em sua séde á rua João Marcuinho, 140, no Bairro Novo, realiza, hoje, ás 16 horas, o Centro Espirita Guillon Ribeiro, uma sessão doutrinaria durante a qual será comentado um tema evangelico.

A's terças, das 15 ás 21 horas, funciona o gabinete dentario do Centro, atendendo gratuitamente a todas as pessoas necessitadas.

Plantão de farmacias

Estarão de plantão, hoje, as farmacias Santo Antonio, á praça João Lopes; São Pedro, á praça da Matriz; e Olinda, á rua do Sol.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — «Ao sul de Sumatra».

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — «Lembra-te de viver».

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A Secção de Administração da Delegacia Fiscal em Pernambuco está convidando os seguintes interessados: Severino Pereira de Albuquerque, Francisca Rodrigues Monteiro, Emilia Pinto de Abreu e Lima, Eunice da Silva Cadelha, Benedita B. de Assunção e Arlinda Corrêa de Almeida.

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O sr. Carlos Alberto Tiburcio Frota está sendo convidado a comparecer á Secção dos Serviços Economicos da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, para tratar de assunto do seu interesse.

— Está sendo convidada a comparecer á 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, a sra. Lidia Alves de Oliveira, a fim de tratar de assunto do seu interesse.

Aplicação do Imposto sindical

RIO, 18 (Meridional) — A Comissão do Imposto Sindical deliberou aplicar a verba de 40 milhões de cruzeiros, depositados no Banco do Brasil, de acordo com o plano aprovado no dia 23 de junho ultimo. O capitulo oitavo do referido plano determina a formação de patrimonios pela Comissão, mediante a aquisição de imoveis para as sedes dos centros de trabalhadores ou preferencialmente a execução de um programa de construções em terrenos doados mediante solicitação pelos governos federal, estadual e municipal de modo a que cada capital ou grande cidade possua uma "Casa do Trabalhador". Foi designada uma comissão para, dentro de 30 dias, planejar a execução da resolução ora aprovada.

Um trabalho, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

de culturas primitivas ou arcaicas. Dai a importância do seu estudo do ponto de vista da Sociologia, da Pedagogia ou da Antropologia Social aplicada, isto é, a Antropologia Social a serviço de um plano de educação de amerindios que o govêrno brasileiro está na obrigação de traçar, com o auxilio de educadores e antropólogos. Para esse plano é justo que o Recife, pela sua Universidade, e não apenas pelo seu Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, contribua, dado o fato de sobreviverem em Aguas Belas — no fácil alcance da ciência ou da pesquisa recifense — amerindios em interessantissima situação cultural, o que parece ser também certo de outros grupos amerindios ao alcance também fácil da mesma ciência, em Tacaratú (Brejo dos Padres), Araroba (Pesqueira), Porto Real do Colégio (Alagoas), Rodelas (á margem do São Francisco). Grupos que o professor Estevão Pinto pretende conhecer mais de perto, se a Universidade lhe favorecer esse afan de investigação de campo.

Ao trabalho do professor Estevão Pinto, de interêsse ao mesmo tempo etnográfico e pedagogico, não faltará de certo o amparo da Universidade de que é mestre; e que é orientada por um reitor como professor Joaquim Amazonas, amigo da pesquisa universitária de arquivo e de campo e não apenas das atividades acadêmicas chamadas em inglês de «class-room». Aliás estou informado de que um editor de São Paulo, que se vem especializando na publicação de trabalhos etnograficos, em coleção erudita, já solicitou ao professor do Recife o seu inédito para aparecer na mesma coleção. Falta apenas que a Universidade do Recife prestigie a publicação do ensaio do seu professor de Etnografia. Ela marcará a presença do velho centro brasileiro de ciência e de estudo que é o Recife no movimento critico que se vem esboçando no Sul do pais a favor da revisão e da reestruturação da politica pedagogica do S. P. I. junto a grupos amerindios que deseja assimilar ao sistema nacional de convivência.

NOTICIAS DO FÔRO

Foi julgado, ante-ontem, pelo Tribunal do Recife, o réu José Olindo de Vasconcelos, um dos implicados no crime de Apipucos, no qual foi barbaramente trucidado o doutorando Esdras Lucena.

No impedimento do dr. Claudio Vasconcelos, a sessão foi presidida pelo juiz João Bezerra. Ocupou a tribuna de acusação o promotor Barros Lima, tendo estado a cargo do bacharel Edson Moury a defesa do réu.

A decisão do Conselho de Sentença resultou desfavoravel a José Olindo que foi condenado ao maximo da pena, isto é, 30 anos de reclusão.

NOTICIAS DO PORTO

NOVAS REMESSAS DE CAFÉ E ALGODÃO, PARA A EUROPA

Pelos vapores «Paolo Toscanelli» e «Nordanland» — Esperado, hoje, o «Presidente Peron» e, amanhã, o «Alcantara» — O movimento de ontem

Atracou, ás 9.10 de ontem, no armazem 1, o vapor argentino **Rio Lujan**, da Flota Mercante del Estado, e consignado a Carlos A. A. de Medicis, vindo do Rio de Janeiro.

Na manhã de ontem, mesmo, iniciou a descarga de 30 toneladas de maçãs e cerejas, destinadas a firmas desta praça e que virão aumentar o stock de frutas e especiarias para as comemorações do Natal.

O Rio Lujan deverá receber, neste porto, 25.000 caixas de abacaxis, exportadas para Buenos Aires.

Vindo de Buenos Aires, Montevideu, Santos, Rio, Vitoria, Ilheus e Salvador, chegou, ás 18 horas de ontem, o paquete italiano Paolo Tascanelli, conduzindo grande numero de passageiros em transito, inclusive dois para o Recife. Acostou no armazem 5, onde recebeu 150 toneladas de café e algodão, zarpando, na madrugada de hoje, rumo a Las Palmas, Genova, Napoles e Trieste.

Tambem chegou ontem o navio sueco Nordanland, permanecendo ao largo. Na manhã de hoje, deverá atracar no armazem 5, afim de descarregar 60 mil quilos de peixe salgado, embarcado no porto do Rio Grande, além de 89 toneladas de carga geral.

Receberá, no Recife, um carregamento de 130 toneladas de algodão para a Europa, devendo seguir, após a demora necessaria, rumo ao Mediterraneo.

Após a saida do **Rio Tejo**, acostou no armazem 6, o norte-americano **Freya Thjorm**, vindo de Buenos Aires, Montevideu e Rio, para carregar 640 toneladas de oleo de mamona e 50 mil quilos de linters.

O Freya Thorm seguirá para Nova York, Boston, Baltimore e Filadelfia.

O Achille, arribado para receber oleo para seu consumo, procedeu de Montevideu, encontrando-se nos arrecifes. E' consignado a Wilson, Sons & Co. Ltd. e dirige-se á Italia.

Tambem acostou, ontem, o nacional **Comandante Dorat**, rebocador do Loide Brasileiro, vindo de Salvador, com destino a Areia Branca. Acha-se entre os armazens 9 e 10.

ESPERADOS HOJE

Está prevista para hoje a chegada do paquete argentino **Presidente Peron**, vindo de Londres e escalas e que atracará no armazem 2, afim de receber 10.000 caixas, com 500 toneladas de abacaxis para Buenos Aires.

Conduz cerca de 200 passageiros, em transito para o sul.

Tambem chegará hoje o cargueiro norte-americano **Del Monte**, que trará grande quantidade de lubrificantes (1.371 tambores e mais de 9.000 caixas) destinados á Texaco, alem de 10 caixas contendo tratores, 36 atados com arados e 17 caixas com accessorios para maquinas agricolas, embarcadas em Nova Orleans para o ministerio da Agricultura, e diversos artigos de aço. E' consignado a Frederico von Shosten & Cia. e se destina a Porto Alegre e escalas.

De Hamburgo, Bremen, Rotterdam, Antuerpia, Havre, Leixões e São Vicente, é esperado hoje o nacional **Loide Uruguai**, que deverá acostar no armazem 6, após a saida do **Freya Thorm**.

Depois de desembarcar as mercadorias destinadas a este porto, seguirá com destino ao Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

OUTROS NACIONAIS ESPERADOS

Cabedelo, de Itajaí, Rio, Vitoria e Salvador para Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz. Acostara no armazem 7.

Antonio Ramos, do norte, para Santos, Paranaguá e Itajaí. Permanecerá no armazem 13.

Araranguá, de Natal e Cabedelo para o armazem 8.

ESPERADOS AMANHA

O paquete inglês **Alcantara**, procedente de Southampton, Cherbourg, Vigo, Lisboa, Madeira e Las Palmas, deverá acostar, amanhã, para deixar neste porto 40 passageiros, prosseguindo viagem, após algumas horas de demora, para Salvador, Rio, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dois grandes carregamentos de produtos de petroleo estão esperados amanhã: o primeiro pelo navio-tanque panamenho **Caltex Gothemburg**, vindo de Curaçao, com escala no Rio de Janeiro, e que deverá desembarcar no armazem 1, 4.500 toneladas de gazolina e outros derivados de petroleo; e outro, pelo **Solarium**, petroleiro inglês, consignado a Wilson Sons & Co. Ltd., e que conduz grande carga de petroleo a granel, em quantidade ainda não conhecida. Será de 2 dias a demora, neste porto, de cada um dos dois vapores.

Tambem está com a chegada prevista para amanhã, o navio belga **Capitain Lambé**, afim de receber 320 toneladas de cargas diversas para a Europa. Procede de Buenos Aires, Montevideu, Santos e Rio de Janeiro.

OUTROS ESPERADOS

Lady Dennison Pender, inglês, do Cabo Submarino para, o pateo dos armazens 9 e 10; **Estero**, do sul, afim de receber carga para o Rio de Janeiro e Santos; **Campeiro** e **Campinas**.

ESPERADOS EM 21 E 22

Tapajós, panamenho, de Nova York e escalas; **Bandeirante**, **Atalaia** e **Silvia**, do norte, são os navios esperados no dia 21.

Para o dia 22 está com a chegada prevista o japonês **America Mard**, de Buenos Aires e escalas, para receber 500 toneladas de algodao, rumo ao Japao; e o nacional **Comandante Lira**.

UM GOSTO, ETC.

(Conclusão da 4.ª página)

mente importantes foram as declarações sobre o constante aumento de aplicações para o óleo de mamona, atualmente empregado em produtos que variam desde o batons das elegantes até os lubrificantes especiais para os aviões-a-jato.

Afastado o espectro da falta de mercado e da super-produção, resta-nos avançar na mamona, contando, é claro, com a inestimavel cooperação dos agronomos da Secretaria da Agricultura, que tão bons trabalhos têm prestado no setor da agricultura do Estado. Mario Pena, sempre disposto ás bôas causas, (lá bem avançado nos quarenta) tirou, anos atraz o seu chapéu, só para acabar com o tabú que a aviação era negocio para mocissimos e ultra arriscado), prontificou-se a ceder sua propriedade em Gravatá onde poderão ser iniciadas as experimentações.

Quando Mr. Johansen desejou saber o preço do arrendamento, Mario replicou — «Um dolar por mês», com o que a nos lembrarmos daquela novela de Somerset «Um gosto e seis vintens».

PERMITIDO O DESEMBARQUE DE MERCADORIAS

RIO, 18 (Meridional) — O comerciante Salomão Parlberger, chegado em julho último, requereu ao juiz da 3.a Vara da Fazenda Pública mandado de segurança contra a alfândega alegando que pretende exercer suas atividades em Nova York. Esses bens consistem de 2.500 troca-discos, 3 mil caixas de whiskey, 750 aparelhos de televisão, 1.420 geladeiras e 220 compressores. O juiz Sampaio Lacerda, apreciando o caso, concedeu mandado de segurança para que a mercadoria desembarque na capital.



MASSACRE
(Charge de Carlos Estevão)



Na concatedral da Madre de Deus, realizou-se, ontem, o casamento do engenheiro Eleumar Martorelli com a srta. Kyrt Teresinha de Farias, [illegible] do sr. João Farias Ramos-Almerinda Ramos. Oficiou a cerimonia, que teve efeitos civis, frei Romeu Perêa. Os pais da noiva ofereceram recepção em sua residencia á rua do Ho[illegible] ao cliché, um flagrante da solenidade

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pag.)

A senhorita: Iris Vieira da Silva, filha do sr. Manoel Jeronimo da Silva, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria Vieira da Silva.

O senhor: Walter de Azevedo.

As meninas: Irani, filha do sr. Democrito Pereira de Oliveira e de sua esposa, sra. Antonia Freire de Oliveira; Tania, filha do sr. Manoel Cordeiro de Morais e de sua esposa, sra. Neide Ferreira de Morais.

Os meninos: Aluizio, filho do sr. José Albuquerque e de sua esposa, sra. Helena de Oliveira Albuquerque; Geraldo, filho do sr. José Ramos Silva e de sua esposa, sra. Doralice Ramos Silva.

NOIVADOS

Contrataram noivado, nesta cidade, o sr. Zuilo Caldas Correia com a srta. Margarida Maria Dias Carneiro, e o bacharelando Hilton Guedes Alcoforado com a srta. Dilza Maria Dantas Carneiro. As noivas são filhas do dr. Raimundo Dantas Carneiro, diretor do Serviço de Proteção aos Indios e advogado no nosso fôro, e da sua esposa, sra. Doraci Dias Carneiro.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, na matriz das Graças, o casamento religioso com efeitos civis, do dr. Carvalho Neto, advogado no fôro local, com a srta. Lêda Sá de Souza, filha do deputado Nestor de Souza e de sua esposa, sra. Zedé de Souza.

Paraninfaram o noivo, o sr. e sra. José Manoel de Carvalho, sr. e sra. Evandro de Carvalho, sr. e sra. Antonio de Queiroz Galvão e o sr. e sra. Arlindo Mahon. Paraninfaram a noiva, o sr. e sra. Eduardo Guimarães, sr. e sra. Galvão Cavalcanti, sr. e sra. Romildo Carvalho e o dr. Mota Barbosa e noiva, srta. Magali Souza.

Oficiou o ato o frei Romeu Perêa. Os noivos fixaram residencia nesta cidade.

— Na igreja de Santo Antonio, ás 17.30 de ontem, realizou-se o casamento da srta. Wanessa Walter Tinoco, filha do sr. Waldemiro Rodrigues de Sena Tinoco, comerciante nesta praça, e de sua esposa, sra. Maria Edite Walter Tinoco, com o sr. Luiz Fernando Belo, elemento do «cast» da Radio Tamandaré.

Na cerimonia que teve caráter civil-religioso, serviram de padrinhos pela noiva, além dos pais desta, os srs. Wandenkolk Tinoco e esposa, Hermann Walter e esposa, Ananias Gonçalves Muniz e esposa, Carlos Leite Maia e esposa, Waldemar Acioly Filho e esposa, esta representada pela srta. Ida Laura Walter e Wandenkolk Walter Tinoco e a srta. Elba Walter Ferreira. Pelo noivo foram padrinhos, os srs. Fernando Cardoso da Fonte e esposa, Pacifico Lopes e esposa, Rui de Alves Belo e esposa e Luiz Cristiano Gomes e esposa.

A' noite, os pais da noiva, em a sua residencia, á Estrada do Arraial, 2220, ofereceram recepção á sociedade pernambucana.

Os noivos fixarão residencia, á rua Mayantes, 123, em Casa Amarela.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Hospital Português nasceu, no dia 16, a menina Tania Maria, filha do sr. Luciano Vieira e de sua esposa, sra. Mirtes Vieira.

BATISADOS

Foi batizado, no dia 17 ultimo, na matriz de São José o menino Carlos Antonio, filho do sr. Manoel Balbino de Barros e de sua esposa, sra. Maria Edwiges Godoy Magalhães de Barros, servindo de padrinhos, o dr. Antonio Carlos da Silveira Neto e as srtas. Cleide da Silveira, Marlene de Assis Guerra e Ivete Leal Carneiro.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, vindo de São Paulo onde reside, o dr. Edmundo Costa que, durante muitos anos, foi delegado do Imposto de Renda em Pernambuco. Encontra-se hospedado na residencia do seu genro, dr. Sá Leitão, á rua dos Navegantes, 2341, na Boa Viagem.

VIAJANTES

Pelo Convair da Cruzeiro do Sul, regressou ontem ao Recife o dr. Ildefonso Lopes Filho, chefe das Patrulhas Motomecanizadas em Nazaré da Mata, neste Estado.

Em São Paulo, realizou com proveito um curso de engenharia rural, visitando ainda os mais avançados centros de estudos tecnicos rurais do sul do pais.

Foi recebido no aeroporto por parentes, amigos e companheiros da repartição que dirige.

— Viajou ontem para o Rio, pelo avião da «Varig», o sr. Felix Dosa, gerente da filial da Companhia Quimica «Merck-Brasil S/A», nesta capital.

DIVERSAS

Completa, hoje, o seu segundo aniversario, a menina Tania, filha do sr. Manoel Cordeiro de Morais e de sua esposa, sra. Neide Ferreira de Morais.

— Por motivo do seu aniversario, receberá hoje, muitos cumprimentos, o sr. José Felix Silva.

— Completa anos, hoje, o menino Virgilio, filho do sr. Virgilio Gomes de Azevedo e de sua esposa, sra. Laura da Silva Azevedo.

— Completa anos, hoje, a menina Emi, filha do sr. Francisco Rezende, contabilista e comerciante nesta praça, e de sua esposa, sra. Euricina Rezende, professora estadual.

— O casal Heitor Manoel Pereira-Olivia Almeida Pereira recebem hoje, ás pessoas de sua amizade, por motivo do aniversario de seu filho, o menino Luiz Carlos.

— Foi bastante cumprimentada, segunda-feira ultima, pela passagem do seu aniversario, a srta. Maria Luzinete Pessoa Costa, professora de linguas néo-latinas do Colegio de Caruarú.

— Por motivo do seu aniversario, receberá, hoje, muitos cumprimentos, a srta. Ebal Elial do Espirito Santo, funcionaria da Faculdade de Direito da Universidade do Recife.

— Por motivo do seu aniversario, receberá, hoje, muitos cumprimentos, a srta. Luzinete Lima, filha do sr. Manoel Pereira Lima e de sua esposa, sra. Maria José Lima.

— Por motivo do seu aniversario, foi muito cumprimentada, ontem, a sra. Albertina Dias de Mendonça, viuva do sr. Paulo Nunes de Mendonça.

— Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversario, será muito felicitada a srta. Jeonete Fernandes de Oliveira, filha do sr e de sua esposa, sra. Alice Teixeira de Oliveira. Seus pais receberão as pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Linha Norte, 61, Coqueiral.

FALECIMENTOS

Desembargador Liberalino de Almeida — Faleceu, ontem, ás 16 horas, no Hospital Português, onde se encontrava internado em tratamento de saúde, o desembargador Liberalino de Almeida.

O extinto era casado com a sra. Inês de Almeida e deixa três filhos maiores: Rildo, Rilmar e Edgar de Almeida.

Natural do Estado do Ceará, o dr. Liberalino residia há varios anos neste Estado, onde exerceu todas as suas atividades públicas, e em cuja Faculdade de Direito se bacharelou no ano de 1912. Ingressou, em seguida, na magistrtura do Estado, onde exerceu os seguintes cargos: promotor público das comarcas de Triunfo, Cabo e Nazaré da Mata; juiz municipal de Canhotinho, delegado de policia do 1.º distrito da capital, diretor de instrucão pública, juiz de Direito das comarcas de Serinhaem e Limoeiro; sub-procurador e procurador geral do Estado e, finalmente, desembargador, tendo se aposentado no cargo e exercia a advogacia.

O seu enterramento verificar-se-á ás 10 horas de hoje, saindo o feretro do local em que se verificou o obito.

— **Sra. Altina Freire Cadena** — Em sua residencia, á rua do Alecrim, 338, nesta cidade, faleceu ontem, ás 13 e 30, a sra. Altina Freire Cadena, viuva do sr. Alfredo Cadena Bandeira de Melo.

Pertencente a tradicional familia pernambucana, deixa a extinta os seguintes filhos: dr. Teodorico Cadena, medico nesta capital; engenheiro-agronomo Abelardo Cadena e a srta. Denise Cadena.

O seu sepultamento realizase hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o obito.

— Faleceu no dia 14 ultimo, em sua residencia á rua Hermilio Gomes, 119, o sr. João Nepomuceno dos Santos, antigo auxiliar grafico das oficinas Ramiro Costa.

O extinto era casado com a sra. Julia Marta dos Santos, não deixando filhos.

O seu enterramento realizou-se no cemiterio de Santo Amaro, com crescido numero de parentes e amigos e da Irmandade de N. S. da Luz, da qual era mesario.

— Na vila de Moxotó, do municipio de Inajá, onde se achava em repouso, faleceu, no dia 10 do corrente, ás 13 horas, o sr. Cristiano de Albuquerque Melo, funcionario aposentado da Imprensa Oficial.

O extinto militou por muitos anos na imprensa desta capital, fazendo parte ultimamente do corpo de revisores do **Jornal do Comercio.**

Deixa viuva a sra. Beatriz Soriano de Albuquerque Melo e 2 filhos menores: Francisco e Maria da paz.

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte, ás 9 horas, no cemiterio público da vila de Moxotó, perante o comparecimento de grande numero de parentes e amigos da familia enlutada.

— Em sua residencia á avenida Cruz Cabugá, 364, faleceu no dia 17 ultimo, o sr. Alberto Afonso Ferreira, antigo despachante aduaneiro nesta capital.

O extinto era viuvo e deixa os seguintes filhos: Osvaldo, agente fiscal do imposto de consumo no Distrito Federal; Joel, agronomo do Ministerio da Agricultura; Alberto, despachante aduaneiro; Eddy, oficial administrativo do I. A. P. E. T. C.; José, major do Exercito; Prescila, prifessora estadual; Iraci, funcionaria estadual; Nair, casada com o dr. Armando temporal, diretor do Hospital do Centenario; e Maria Luiza, casada com o dr. Hebel Quintela de Oliveira, advogado no fôro de Maceió. Deixa, ainda, o extinto 17 netos e 3 bisnetos.

— Faleceu ontem, em Portugal, aos 76 anos de idade, em sua residencia no Castelo da Maia, o antigo industrial em Pernambuco, sr. Augusto Nogueira da Silva.

O extinto deixa os seguintes filhos: sr. Antonio Nogueira da Silva, residentes nesta cidade; Armando Nogueira da Silva, no Castelo da Maia; Augusto Nogueira da Silva, em Braga; Almir Nogueira da Silva, em Guimarães; Alide Nogueira da Silva, esposa do sr. Ernesto Barbosa, comerciante no Porto e Angela Nogueira da Silva, casada com o sr. Rodrigo Gonçalves Lage, industrial no Porto.

Deixou viuva a sra. Florinda Nogueira de Melo e possuia 14 netos.

ACONTECIMENTO DE ELEVADO, ETC.

(Conclusão da 9.ª pagina)

veitamento da energia de Paulo Afonso».

Demoradas palmas abafaram as ultimas palavras do deputado Paulo Germano de Magalhães que a seguir, seguido pelas demais autoridades, o dr. Eudes Pinto e cel. Saim de Miranda, pelos srs. Luiz José e Isaac Rozenblit e Kurt Sondermann, e a imensa assistencia, passou a percorrer as dependencias da fabrica que abriu as portas sob prolongados silvos de sirene.

Estava iniciada a fase de trabalho da nova Fabrica de Discos Rozenblit, Ltda., e dai a instantes, com a prensa acionada ainda pelo deputado Paulo Germano, dava saida ao primeiro disco feito totalmente em Pernambuco, sob a etiqueta MOCAMBO, e um esplendido frevo de Nelson Ferreira — «Pernambuco você é meu».

PESSOAS PRESENTES A'S SOLENIDADES

Movimentando-se com dificuldade a reportagem deste jornal conseguiu anotar, além dos srs Eudes de Souza Leão Pinto, secretario de Agricultura, Industria e Comercio e representante do sr. governador do Estado, do dr. Paulo Germano de Magalhães, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, do representante do sr. prefeito da cidade, a presença das seguintes pessoas:

Cel. Saim de Miranda, secretario da Segurança Pública e senhora, banqueiros Jaime Ferreira dos Santos, Dalvino de Sena Cardoso e Santos, do Banco Comercio e Industria de Pernambuco, Pedro Lima e Genaro Padilha, do Banco do Brasil, Othon Bandeira de Melo, do Banco Real de Minas Gerais, Camara Lima, do Banco Nacional do Norte, Francisco Brayner, do Banco do Brasil, Antonio Alcarraz Pires, do Banco Mineiro da Produção, Hercilio Canto, do Banco Comercio e da Produção, industriais Sebastião Holanda, presidente da Federação das Industrias de Pernambuco, Giovani Allmonda, Mineiro Dias, Valter Tourton, Sebastião Borges e senhora, vereador Precilio Pires, representando a Camara Municipal do Recife, Benjamin Paiva, pela RCA Victor, João Della Santa, comerciante e presidente do Sport Clube do Recife prof. João Marques de Sá, dr. Luiz Barbalho Uchôa Cavalcanti, em nome do sr. Secretario da Saude e Assistencia Social, Luiz Viana de Oliveira, gerente da RCA Victor, Almeida Castro, diretor artistico da Radio Tamandaré, Josilda Madeiros, diretor do Departamento da Arte do Gas, Nosto Brasileiro e conhecido decorador denutado federal Ney Maranhão, compositores Nelson Ferreira e João Valença, Capitão Carlos Kurt Von Liebig major René Magalhães Arselino, industrial Agricio Trigueiro, gerente da Cia. Cimento Poty, dr. Zilde Maranhão, presidente da COAP, José Bancovsky, dr. Simão Nader, Takeo Satou, sub-gerente da Varig artista Eladyr Porto, jornalistas Lucio Rangel de «Manchetes», Dirceu Ezequiel, de Radiolandia, do Rio, Silvio Tulio Cardoso, do «O Globo», e muitas outras pessoas que seria impossivel anotar.

NO RECIFE, NUMEROSA COMITIVA DO SUL PARA ASSISTIR A INAUGURAÇÃO

Em avião do Loide Aéreo e a convite da Fabrica de Discos Rozenblit Ltda., chegou, ontem, ao Recife, com o objetivo de assistir á inauguração do novo nucleo industrial pernambucano, numerosa comitiva de artistas, jornalistas e industriais do sul do pais, além de cinematografistas.

A reportagem anotou, ainda no Aeroporto, onde se encontrava á espera de avião, os srs. Adolfo Rozenblit e Manoel Kreimer, a presença dos seguintes visitantes:

O industrial carioca Alvaro Ramos Guirino, diretor presidente de Radios Assunção SA uma das maiores cadeias de lojas para a venda de discos no Distrito Federal além de ser essa organização fabricante de receptores de radio e televisão; Walter Ferreira da Silva e José Joaquim de Lima, gerentes das filiais Roxenblit do Rio e São Paulo; jornalistas Dirceu Exequiel, enviado de «Radiolandia», «Revista do Disco» a «Mundo Ilustrado» e representante da Associação Brasileira de Cronistas de Discos, do Rio de Janeiro, de que é presidente: Silvio Tulio Cardoso, do O GLOBO, do Rio; Lucio Rangel, de «Manchetes» e «Musica Popular»; cinematografistas Paulo Bruno e Jarbas Barbosa; da Cine TV Filmes-Herbart Richers produção; Eduardo Silveira, chefe do Departamento de Divulgação no sul da fabrica; Manoel Cardoso tecnico do Radio Nacional, Gilson Guimarães, chefe de vendas da firma no sul; Leo Vilela, chefe dos escritorios da filial no Rio; industrial P. Marcely, representante da fabrica em Porto Alegre, e, finalmente, os artistas brasileiros, exclusivos de MOCAMBO, Romeu Pusanttl e Eladyr Porto, do Radio Nacional. Viriam na comitiva ainda os artistas Marion, Quatro Ases e um Coringa pianista José Luciano e Carmen Dia que entretanto, á ultima hora não conseguiram embarcar.



NEO-ESPIRITUALISMO

COLONIA DELFOS

A Colônia Delfos filiada ao Instituto Néo-Pitagórico, no Arraial, está convidando os seus associados e aos espiritualistas em geral para assistirem, hoje, ás 15 horas, em sua séde provisória, uma sessão doutrinaria, á rua Nova, 203, 1.º andar, Falcão e sr. Alcides Valença e a srta. Maria Guimarães, em tôrno da Filosofia Pitagórica e da verdadeira Religião de Jesus Cristo.

NUCLEO ESPIRITA «JESUS NO LAR»

Dando prosseguimento ás reuniões doutrinárias, realizar-se-á na próxima terça-feira na séde social a rua Vital Brasil, 62 proximo á Estrada dos Remédios a continuação da palestra evangélica pronunciada por um dos seus diretores, sob o tema: **Méritos e Solidariedade**

As reunião iniciam-se ás 20 horas, das terças-feiras, e aos sábados, ás 15 horas, com distribuição de viveres aos necessitados.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

O Grupo Espirita Regeneração realizará, na próxima quinta-feira, ás 19 e 30 horas, em sua séde á rua Vidal de Negreiros, 66, 1.º andar, uma sessão de estudo, no qual será convertida uma menagem do Evangelho, segundo o espiritismo. Em seguida, a sra. Maria da Nobrega pronunciará uma palestra sobre o tema: **O homem no tempo e no espaço.**

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19 e 30 horas, no templo da Cruzada Espirita **Pernambucana**, á rua da Aurora, 160, a reunião dominical de estudos evangelicos, a cargo do Departamento Feminino.

Amanhã, terá lugar a sessão habitual de estudos doutrinarios, ser indo de lição uma mensagem do Livro dos Espiritas e, na quinta feira próxima a reunião de estudos evangélicos.

No dia 24 do corrente, á 1.2 noite, a **Cruzada** realizará a sua tradicional reunião magna, para comemorar o nascimento de Jesus Cristo, devendo ocupar a tribuna vários oradores.

— Hoje, ás 14 e 30 horas haverá reunião da Diretoria, estando convidados os diretores

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Na sua sede á Travessa Ambrosio Machado, 287, em Ipuitinga, haverá, hoje, ás 14 horas, no **Centro Espirita Vicente de Paula**, o encerramento do ano letivo da Escola, distribuição de premios aos alunos, sob o patrocinio do Departamento Feminino.

Haverá uma parte recreativa, tomando parte a mocidade do **Centro**, ficando convidadas as sociedade congeneres locais.

CENTRO ESPIRITA IRMÃO DE URUBA'

Na sua séde á rua Maria Gonçalves, 129, na Mangabeira de Dentro, em Casa Amarela, realiza-se, hoje, ás 19 horas, a reunião dominical de estudos de doutrina, servindo de tema para estudo um trecho do Livro dos Espiritos.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

No seu templo provisorio, á rua da Palma, 429, 2.º andar sala 16, do Edificio São João realiza-se, amanhã, ás 20 e 30 horas, no **Centro de Irradiação Mental (Tattwa) Cavaleiros da Luz**, a reunião semanal de estudos exotericos, servindo de lição um trecho do Livro Dinamismo Espiritual, de acôrdo com o ritual da Ordem.

O presidente está avisando aos associados, que haverá no dia 24 á 1|2 noite, uma reunião especial festiva, para comemorar o nascimento de Jesus, estudando-se a grande mensagem trazida a terra pelo Mestre.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL LOURENÇO PRADO

Na séde do **Centro de Irradiação Mental Lourenço Prado**, á avenida Liberdade, 211, no Sitio do Berardo no Zumbi, haverá, amanhã, ás 20 e 30 horas a reunião habitual de estudos espiritualistas, de acôrdo com as instruções do Circulo Exotérico da Comunhão do Pensamento.

— No domingo passado, realizou-se uma reunião estraordinária, para eleição da nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente cap. Otavio Ribeiro Nicoll de Almeida; vice-presidente: dr. Antonio Frutuoso dos Anjos; secretário: José Moncir de Araújo, tesoureiro: Maria da Gloria Bomfim; orador: J. Correia; procurador: João Ferreira Cavalcanti e relator: Antenor da Silva Queiroz. No dia 17 de janeiro haverá uma sessão solene, comemorativa do aniversário da fundação do **Centro**, com a presença das congeneres, com a posse da diretoria.

NUCLEO ESPIRITA OLINDINA RIBEIRO

Realizam-se hoje, no **Nucleo Espirita Olindina Ribeiro**, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, várias solenidades comemorativas a mais um aniversario de fundação do **Nucleo**, que constarão do seguinte programa:

9 horas: hora litero-civica pelos alunos da Escola José Ribeiro Pessôa, mantida pelo Nucleo;

12 horas: almoço aos velhos pobres do bairro;

16 horas: reunião solene, com a presença das instituições congeneres que se fizerem representar.

A diretoria está convidando todas as instituições espiritas para se fazerem representar em todas as solenidades, não havendo convites especiais.

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, ás 19 e 30 horas na **União Espirita de Pernambuco** á rua Tomaz Ribeiro 78, em Beberibe, uma reunião de estudos doutrinários, devendo ser comentado um trecho do **Livro** dos Espiritos.

CENTRO ESPIRITA CASA DE MARTA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no **Centro Espirita Casa de Marta**, á rua do Arsial, no Pina, uma reunião doutrinária, devendo ser comentado um trecho do Evangelho Segundo o Espiritismo.

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

O **Centro Espirita Caminhando para Jesus** realiza, hoje ás 19 e 30 horas, em sua séde social, no alto do Pereirinha — Agua Fria, uma sessão doutrinária, onde será estudada a vida de Jesus, em comemoração ao seu Natal.

Você que é proprietario de casa ou de terreno, não esqueça de mandar pagar seu debito de impostos e taxas na PREFEITURA.

Não deixe terminar o ano sem pagar o que você deve ao Municipio. Até o dia 31, deste mês, a PREFEITURA está recebendo todos os impostos atrazados SEM MULTA.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

SEM BARREIRA NO CÉU — David Lean, o grande realizador deste filme, pode ser considerado, ao lado de Carol Laurence Olivier, Anthony Asquith, como os maiores expoentes da cinematografia inglesa e mundial. Sobretudo Lean que tem filmes citados como dos mais importantes de toda a historia do cinema. Um diretor ainda jovem Lean iniciou-se nos segredos da cinematografia aos 20 anos de idade. Seus primeiros contactos com o cinema foram através da montagem de documentarios. Partiu portanto de um dos principios básicos da montagem. Foi o seu trabalho eficiente e inteligente, nesta fase inicial, que salvou de fracasso muitos filmes realizados por figuras consagradas. Esta fase permitiu a Lean declarar, mais tarde, que aprendera a fazer cinema através dos erros de outros diretores.

Num exame rapido de sua obra veremos que Lean conquistou a posição de um dos mestres da cinematografia por três fatos importantes — 1.º a realização de "Desencanto (Brief Encounter) um filme escolhido por diretores e criticos de todo o mundo para figurar entre os 10 melhores filmes já realizados; 2.º — a filmagem de varias novelas de Charles Dickens, tendo Lean transposto para a tela, em irrepreensivel linguagem cinematografica, o mundo de Dickens, com sua atmosfera e tipos caracteristicos; 3.º — a importancia dada por Lean á montagem, que, em suas peliculas assume uma importancia e um virtuosismo que desperta de todos a mais irrestrita admiração.

Hoje em dia, com a importancia que assume o cinema italiano moderno, com as novas diretrizes que o cinema traça através das novas técnicas como Cinemascope e Vistavision, a montagem de um filme continua a ser fator de capital importancia, mas não assume a mesma evidencia de alguns anos atrás. Talvez por não ter assimilado esta nova face do cinema é que Lean tem sido acusado de excessivamente virtuoso, prejudicando a dramaticidade, emoção, humanismo e sinceridade de seus filmes com uma narrativa demasiadamente rigorosa, fria, brilhante, mas que tem prejudicado o aspecto mais humano e natural de seus filmes.

Esta observação tem razão de ser diante de "Sem Barreira no Céu" (The Sound Barrier) ultimo filme de Lean exibido no Recife. Uma homenagem aos Herois e pioneiros da aviação supersônica, a pelicula desperta nossa admiração pela sua preciosa narrativa, pelo irrepreensivel e sutil emprego da montagem, pelo extraordinario uso do som, mas tudo isto fica num plano excessivamente mecânico, prejudicando assim o impacto emocional, a sinceridade, sem a qual nenhuma obra artistica que pretenda sobreviver poderá despresar. Se o trabalho artesanal de Lean é brilhante e desperta admiração, em troca o drama não entusiasma e não comove, razão porque o seu filme não atinge o objetivo almejado. — MIRCIO MIRANDA.

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — «Matar ou correr», com Oscarito e Grande Otelo.

ART — Hoje — «Legião estrangeira», com Viviane Romance.

Amanhã — «O misterio da casa grande», com Ray Milland.

TRIANON — Hoje — «Ana», com Silvana Mangano.

Amanhã — «O prazer», com Simone Simon.

PARQUE — «Festa brava», com Esther Williams.

COLISEU — «Traido pelas mulheres».

PATHE' — Hoje — «Obrigado, doutor», com Rodolfo Mayer; amanhã — «O lendario Mandrin», com Silvana Pampanini.

BOA VISTA — «A mentira», com Jorge Mistral.

POLITEAMA — Hoje — «O genio da lampada»; amanhã — «A pista violenta».

TORRE — «Pantano sinistro».

IDEAL — «O principe de Bagdad».

REAL — «A bandeira da desordem».

ESPINHEIRENSE — «Sangue da terra».

POPULAR — «O capitão pirata».

ENCRUZILHADA — «A escuna do diabo».

S. JOSE' — «O garoto e a rainha».

IMPERIO — «A cidade submersa».

RIVOLI — «A garganta do diabo».

GLORIA — «Manina, a moça sem véu».

LUAN — «A marca do renegado».

CORDEIRO — «Paixão de toureiro».

CAJUEIRO — «Essas mulheres».

GUARANI — «Tapete magico».

S. JORGE — «Espada de Monte Cristo».

GUARARAPES — «Garotas e melodias».

ESTANCIA — «Os piratas de Capri».

ILEGÍVEL

EXPERIMENTE Bidú NOS 4 SABÔRES



ATENÇÃO!
JÁ SAIRAM NO DIA 9.
22 PREMIOS
PROXIMO SORTEIO:
DIA 23
MAIS 62 PREMIOS

Neste Natal... ganhe muitos prêmios oferecidos por BIDÚ. Mande 3 tampinhas de BIDÚ com nome e endereço para o programa BIDULANDIA do Rádio Jornal do Commercio e concorra a maravilhosos prêmios nos dias 9, 23, 30 de dezembro e 6 de janeiro.

E... já provou o novo sabor — CREME-SODA!

Org. Norte-Brasileiro

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se, amanhã, os exames finais das disciplinas dos diversos cursos professados nessa Faculdade, obedecendo ao seguinte horario:

CURSO MEDICO — 2.ª serie — Fisiologia (I. Ozorio) — A's 7.30 horas, pratico-oral — Serão chamados todos os alunos que faltam prestar exame dessa disciplina que se submeteram á escrita e mais o que requereu 2.ª chamada. 3.ª serie — Patologia Geral (Sala D) — A's 8 horas, pratico-oral — Serão chamados os alunos de n. 6 a 96 que fizeram prova escrita. Parasitologia (Laboratorio) — A's 8 horas, escrita — Será chamado o aluno José Maria Primo de Carvalho. 5.ª serie — Terapeutica Clinica (H. do Centenario) — A's 8 horas serão chamados para exame pratico-oral os alunos de n. 88 aos ultimos inscritos.

— A' Secretaria dessa Faculdade está sendo convidado a comparecer, com urgencia, afim de tratar de assunto do seu proprio interesse o sr. Carlos Alberto Mergulhão Uchôa.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Serão chamados amanhã, os seguintes alunos para exames finais de Calculo Numerico, ultima turma: Breno de Siqueira Padilha, Claudio Gouveia Belem, Clovis Ernesto Oliveira Melo, Fernando Walter dos Santos Moreira, João Cavalcanti Miranda, José Bonventura Barque Borges, Moysés Kertsman, Newton Pinheiro, Paulo Angeiras, Paulo Augusto Feitosa, Pedro Ferreira de Castro, Suzana Maria Maciel e Tauzer Quinderé.

A prova oral de Fisica do 1.º ano será iniciada no proximo dia 21, ás 8 horas.

Calculo das Probabilidades — Amanhã, prova oral, ás 14 horas: Cléa Lima, Fausto Rabelo, Newton Pessoa, Nello Lins, Ilton Cabral, Ramon Nobrega, João Antonio O. Galvão e Alfredo Freitas.

Topografia — Amanhã, prova oral ás 14 horas: Walkirio Brahonire, Mauricio Urquiza, Miriam Bandeira, Paulo Dantas, Antonio Valder, Roberto de Barros e Amaro Henrique.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE PERNAMBUCO

Continuam funcionando, normalmente, as aulas do Curso Pré-Vestibular, diurno e noturno, da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, compreendendo as seguintes disciplinas: Portugues, Francês, Inglês, Latim, Logica, Psicologia, Historia da Filosofia, Geografia Geral, Geografia do Brasil, Historia Geral, Historia do Brasil, Matematica, Fisica, Desenho e Historia Natural.

RESTAURANTE DO GRANDE HOTEL



SERVIÇO DE INSPEÇAO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMERCIAL

O Serviço de Inspeção dos Estabelecimentos de Ensino Comercial está comunicando haver sido sancionada a lei n. 2.342, de 25 de novembro de 1954, que dispõe sobre a cooperação financeira da União em favor do ensino de grau medio.

De acôrdo com o art. 1.º da referida lei foi instituido o Fundo Nacional do Ensino Medio, destinado á melhoria e ampliação do ensino de grau medio do país, sem prejuizo dos auxilios e subvenções admitidas em lei.

O F. N. E. M. será aplicado em favor do ensino através de bolsas de estudos aos alunos mais capazes dentre os mais necessitados, contribuição, mediante convenio, a entidades públicas ou de direito privado para sua manutenção, obras de ampliação e equipamentos; aperfeiçoamento e difusão do ensino medio; auxilios para manutenção de escolas, bem como suplementação de salarios de professores de estabelecimentos beneficiados.

Apezar de ter o Poder Executivo de expedir atos necessarios á execução e fiel execução dos preceitos da lei n. 2.342 entrou a mesma em vigor em 2 do corrente.

O texto da lei n. 2.342 e a respectiva regulamentação serão, oportunamente, remetidos a todos os estabelecimentos de ensino comercial, sob inspeção federal, existentes neste Estado.



Colou grau, ontem, a srta. Ivonete Maria de Oliveira, alumna da Escola Tecnica de Comercio N. S. Auxiliadora, tendo sido seu paranimfo o vereador Pedro Ramos Pedrosa. A nova contabilista é filha do sr. José Domingues de Oliveira e de sua esposa, sra. Noemia Santos de Oliveira

— Colou grau, ontem, pela Escola Tecnica de Comercio N. S. Auxiliadora, a srta. Celia Dias de Freitas, filha do prof. Severiano Tolentino de Freitas e de sua esposa, sra. Guiomar Dias de Freitas.

— Concluiu, ontem, o Curso Tecnico de Contabilidade, pela Escola Tecnica de Comercio N. S. Auxiliadora, a srta. Carmen Lins Galvão, filha do sr. Manoel Pires Galvão, já falecido, e de sua esposa, sra. Noemi Lins Costa Galvão.

— Pelo Ginasio Pan-Americano, recebeu, no dia 17 ultimo, no Santa Isabel, o diploma de datilografa, a srta. Alaide Candida da Silva, filha do sr. Bernardino José da Silva e de sua esposa, sra. Severina Candida da Silva, funcionaria da Usina Mussurepe.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DA MADALENA

Nessa igreja, pela manhã, será estudada nas diferentes classes da Escola Dominical, uma porção biblica, que obedecerá á seguinte divisão: Assunto: **O Principe da Paz**; texto-aureo: «Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Principe da paz.» Isaias 9: 6; Ponto central: As Escrituras Sagradas prevêem uma era de paz e segurança para os povos, baseada na pessoa de Cristo; leitura piedosa: Salmo 72: 1-8, seguindo-se o Culto devocional em que pregará o dr. Dinoá de Araujo.

A' noite, haverá culto solene que constará de leitura piedosa, orações, canticos de louvor e pregação do Evangelho pelo rev. E. R. Archart, diretor do Instituto Biblico do Norte e benção apostolica.

Importação de manteiga

RIO, 18 (Meridional) — O presidente da COFAP, general Pantaleão Pessôa, declarou hoje, ontem, o seguinte: «Não posso precisar ainda os detalhes em tôrno da importação de banha argentina, autorizada pelo govêrno, na última reunião ministerial, em face de as negociações estarem sendo procedidas diretamente de govêrno para govêrno, entre o Banco do Brasil, por intermédio da CACEX e o Banco Nacional argentino».

Acrescentou que a importação foi piciteada pela COFAP para garantir o abastecimento de banha aos pobres, a preços mais accessiveis. Deverão vir 10 mil toneladas de produto, parceladamente. A primeira remessa talvez possa estar no Rio em janeiro próximo. Declarou ainda o sr. Pantaleão Pessôa que as tornam impossiveis as negociações com os produtores e atacadistas para o acôrdo. Deixou tambem antever que o preço do produto importado será, no varejo, aproximadamente de 20 cruzeiros o quilo.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Cerqueira Filho, Azevedo, Alvorada, Aderbal Jurema, Antonio Alves de Andrade Filho, Ardamus.

C — Chefe de escritorio, Contabilidade, Carioca, Casa Residencial.

E — Empregador, E Brugman, Escritorio.

H — Hilton Carneiro Leão, Humberto P. S. Ribeiro.

I — Isnard Moura.

J — José Moreira Cavalcanti, José Araujo Ramos Oliveira, J Martins & Cia., João Pereira dos Santos, José Morais Souto, Jerutino Antonio Davila.

M — Manuel Rodrigues Silva (Quarteirão Cinco Pontas), Mario F. Cabral (O Cruzeiro), M. S. Gomes, Manoel M. A. Bezerra (dr.)

O — Otavio Morais, Oportunidade.

P — Paulista, Paulo Lopes da Silva Pinto.

S — S. Almeida & Cia.

T — I. O. C. A.

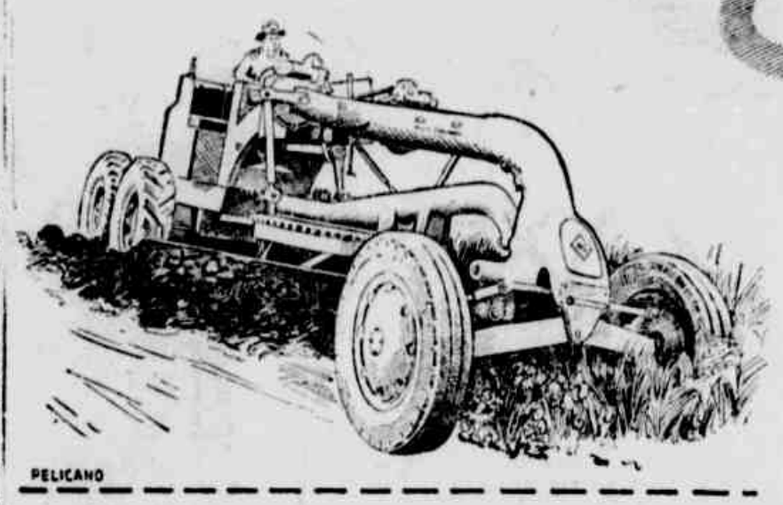
V — Viajante.

W — Waldemar Araujo Santa Cruz Oliveira.

Têm livros a receber por intermedio do suplemento literario, as seguintes pessoas: Jorge Abrantes e A. Mosca de Carvalho.

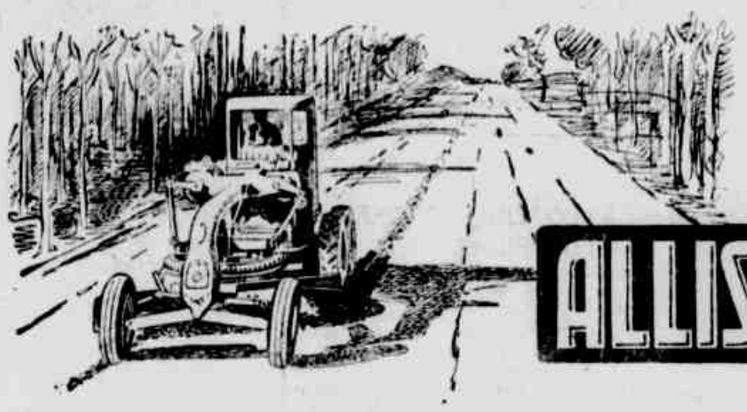
Os livros podem ser procurados a qualquer hora do expediente comercial, em poder da srta. Maristela Souto, no escritorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Um Símbolo QUE TRADUZ MUITO TRABALHO COM POUCA FORÇA



PELICANO

A LÂMINA ROLL-Away tem um raio de curva involuto ou variável que retira o material e o remove em sentido rotativo. Cada ponto da lâmina fôrça a distribuição dêsse material a diferentes lugares e em camadas regulares formando um grade sem ondulações, impedindo deste modo o acúmulo de terra nas rodas da Motoniveladora e um dispêndio excessivo de fôrça.



UMA CONQUISTA DE ALLIS-CHALMERS

COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA, 129 - RECIFE - PERNAMBUCO

COBRAMA

MAGNUS

ASSOCIAÇÕES

ASS. BENEFICENTE EVANGELICA

A Associação Beneficente Evanugelica de Pernambuco, mantenedora do Hospital Evangelico de Pernambuco, realizará uma assembléia geral Extraordinaria, no proximo dia 27, no templo da 1.ª Igreja Batista desta cidade, ás 19 horas em primeira convocação, e ás 20 horas em segunda, caso não haja numero de associados suficiente para o funcionamento em primeira convocação.

Esta assembléia tem como finalidade a alienação de uma parte do sitio com o fim de ser construido o pavimento superior do predio onde está funcionando o referido Hospital.

Para esta assembléia o presidente está convocando todos os associados quites com a associação.

SINDICATO DE PROFESSORES SECUNDARIOS E PRIMARIOS

Foram realizadas no dia 11 ultimo, as eleições para a diretoria que regerá o Sindicato de Professores Secundarios e Primarios do Estado de Pernambuco, nos anos de 1955 e 1956, ficando a mesma assim constituida:

Diretoria: Presidente, prof. Lucilo Alves Pessoa; secretario, prof. Itamar de Abreu Vasconcelos; tesoureiro, prof. Augusto Coimbra Pinto; suplentes do presidente, prof. Humberto Soares; do secretario, prof. Gerardo Majella Costa; do tesoureiro, prof. Alcino Tiago de Oliveira.

Conselho Fiscal: profs. José Gastão Cardoso, José Lourenço de Lima e Othon Afonso de Souza Paraizo. Suplentes: profs. Hilton Sette, Mario Lopes Fernandes e Sidrack de Holanda Cordeiro. Delegados representantes: profs. Manuel Correia de Oliveira Andrade e Potiguar Matos.

ASS. DOS COMERCIANTES RETALHISTAS

No dia 14 ultimo, ás 20 horas, a Associação de Comerciantes Retalhistas reuniu-se pela quadragesima vez, durante o ano em curso. Foi a sessão final de 1954, seguida de ferias regimentais, até 11 de janeiro proximo. Os trabalhos foram presididos pelo sr. José Marques Costa e secretariado pelos srs. Luiz de França Cabral e Sebastião Lopes de Vasconcelos. Inscreveram-se, então, como associados da casa, os srs. Antonio de Freitas e E. Brito, comerciantes aqui estabelecidos.

Durante a ordem do dia, foram discutidos assuntos da maior importancia para os interesses da classe, notadamente os de natureza fiscal, enquanto o presidente da mesa passou em revista a vida da corporação, por todo o ano em curso, assinalando, a um tempo, as realizações alcançadas e as que devem ser pleiteadas durante o exercicio de 1955, tudo a serviço do mais acentuado espirito de solidariedade do comerciante varejista.

MARQUE ENCONTROS NO Bambi Bar
Sobreloja do HOTEL GUARARAPES

VIDA MILITAR

7.ª REGIÃO

2.ª E. M. R.

O Serviço Militar da 7.ª R. M., está solicitando a apresentação de todos os convocados selecionados no I/7.º R. O., sediado em Olinda, áquelas Unidade, no periodo de 25 do corrente a 2 de janeiro proximo, a fim de saberem seu destino final de incorporação.

Crise economica gaúcha

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Começa o Rio Grande do Sul a atravessar uma grave crise economica. O cronista Mário Neto, escrevendo para a imprensa local, acentúa que a crise é uma consequência da orientação do govêrno federal através do seu orgão controlador dos preços. Acrescenta que há nesta capital um milhão e meio de sacas de arroz excedente, armazenado, e outra safra ameaçada de afogar-se em falta para enfrentar a depressão das mais graves, exatamente por ter seguido a patriotica orientação de produzir cada vez mais, concluindo que não é preciso dizer a ninguem o significado que terá os agricultores gaúchos: a ruina da lavoura arrozeira.

COMPANHIA INDUSTRIAS REUNIDAS OLINDA

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

Ficam convidados todos os acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, nos termos do artigo 15.º, Capitulo IV, dos Estatutos Sociais, a realizar-se ás 16 horas do dia 30 do corrente mês de Dezembro, na sede social, á Avenida Dantas Barreto n. 507, Edificio Antonio Barbosa, salas 606 a 615, 6.º andar, nesta cidade, afim de tomarem conhecimento, discutirem e aprovarem o relatorio do Conselho de Administração, o Balanço Geral, a demonstração da Conta Lucros & Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de Julho de 1954, procedendo-se tambem a eleição para o Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

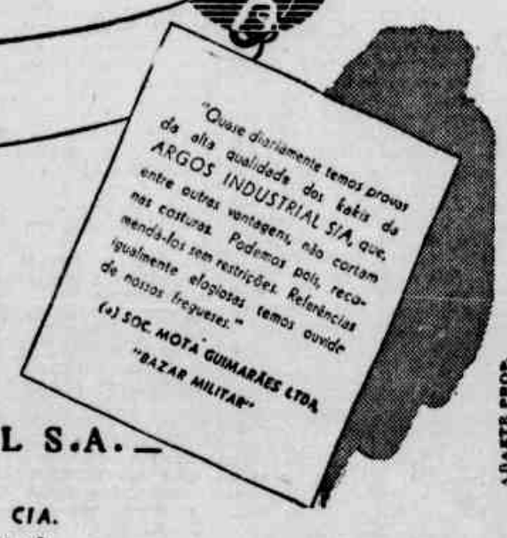
Recife, 18 de dezembro de 1954

Domingos da Costa Azevedo
— Diretor Superintendente

Fernando Cardoso da Fonte
— Diretor Executivo

"OS KAKIS DA ARGOS NÃO CORTAM NAS COSTURAS"
afirmam os proprietarios do BAZAR MILITAR

São expressões estas que vêm se juntar ás de todos os bons alfaiates, unânimes em recomendar os kakis SARGENTO, ELEFANTE e TROPEIRO, as marcas de confiança com a etiqueta de garantia ARGOS.



NA QUALIDADE DE CONSUMIDOR, VOCÊ PODERÁ COMPROVAR FÁCILMENTE O QUE DIZEM OS COMPETENTES PROFISSIONAIS DO "BAZAR MILITAR." AO COMPRAR KAKIS, EXIJA O CARIMBO ARGOS NA ORELHA.

ARGOS industrial

Argos INDUSTRIAL S.A.
FABRICAS EM SÃO PAULO
Representantes no Recife:
ORNILO CARVALHO & CIA.
Edificio SEGURADORA — Sala 216 - 2.º

KAKIS TOTALMENTE APROVADOS NOS TESTES DE CONFECÇÃO E DE USO

ABAETÉ PROP.

Roupinhas para crianças!



Camisas esporte a partir de Cr$ 65,00. Roupinhas, slacks e shorts — tudo em côrte e confecção impecáveis. Diversos tamanhos.

A VISTA OU PELO CRÉDITO A.F.C.

ABAETÉ-Prop.

OSVALDO — Leiloeiro Oficial
ENORME LEILÃO!
Terça-feira, 21 do corrente, às 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 85 ——— Fone 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!
Primorosos Conjuntos para Dormitorio, Sala de Jantar e Sala de Visitas; — Colchão de Molas; — Bureaux; — Estantes; — Máquina de Escrever; — Prensa para Copiar; — Camas «Patente»; — Receptores de Rádio; — Discos; — Enceradeira E. Lux; — Dormitorio para criança; — Miudezas e grande variedade de moveis avulsos.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!
(268)

ILEGÍVEL



TAO SIMPLES TER SEMPRE EM CASA COPINHOS de XAXA. PASSE NO POSTO DA FABRICA XAXA E SE ESQUECER DISQUE PARA 4085.

Você já lembrou-se que «amanhã» é dia de festa em casa? Se alguem faz anos... espera que você lhe torne o dia mais agradável. Não esqueça, pois, de incluir o sorvete «XAXA» nas coisas boas que haverá em sua casa amanhã. Onde houver alegria XAXA deve estar presente.

REFRIGERANTES DO BRASIL LTDA.

FABRICA: RUA BISPO CARDOSO AYRES, 6 — Fone: 4085



Org. Norte Brasileiro

NOTICIAS DA AERONAUTICA

DISPENSADOS DA APRESENTAÇÃO OS RESERVISTAS DA FAB

O ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso ao diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, declarando que no corrente ano não serão realizadas, neste Ministério, ficando, em consequencia dispensados da respectiva apresentação os reservistas da Fôrça Aérea Brasileira.

SUBSTITUIÇÃO DE OFICIAL DE GABINETE

Em virtude de ter sido designado para as funções de adido aeronáutico às embaixadas de Londres e Estocolmo vem de ser dispensado das funções de oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, o tenente-coronel Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves.

Por outro ato o titular da pasta da Aeronáutica designou para as funções de seu oficial de gabinete, o tenente-coronel Roberto Julião Cavalcanti de Lemos.

POSTO Á' DISPOSIÇÃO DA MARINHA

O ministro da Aeronáutica assinou ato, resolvendo pôr á disposição do Ministério da Marinha, o tenente-coronel aviador Deoclécio Lima de Siqueira, a fim de exercer as funções de instrutor da Escola de Guerra Naval.

MEDICOS CIVIS A SERVIÇO DA FAB

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo credenciar os médicos civis drs. José Rodrigues de Queiroz, residente em Caruaru, Estado de Pernambuco, e Genaro da Veiga Sampaio, residente em Ilhéus, Estado da Bahia, para procederem naquelas cidades nos exames médicos iniciais e nos de revalidação dos candidatos a pilôto e dos pilôtos de turismo.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos:

classificando, por necessidade do serviço: na Diretoria do Pessoal, o tenente-coronel aviador Ovídio Gomes Pinto:

no Comando de Transporte Aéreo, o tenente-coronel aviador Phidias Pio de Assis Tavares, major aviador Victor Dietrich Leitz e major aviador Geraldo Labarthe Lebre;

no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o major aviador engenheiro José Carlos de Miranda Corrêa,

na Diretoria do Material, o coronel aviador engenheiro Benjamin Manoel Amorante;

na Diretoria de Saúde, o coronel médico dr. Waldemir Salem;

no Quartel General da 2.ª Zona Aérea, o coronel médico dr Odalto de Barros Smith;

no Hospital de Aeronáutica do Galeão, os majores médicos drs. João Batista de Lima Noes, José Eduardo de Abreu e Emmanuel Pinho;

no Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, os majores médicos drs. Nathomont Rebelo de Oliveira, Pedro da Costa Alves Ferreira;

no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o major médico dr. Max Lannes de Oliveira;

no Instituto de Seleção e Controle, o tenente coronel médico dr. Clovis Cardoso de Morais;

designando, o segundo tenente-engenheiro da reserva de 2.ª classe, convocado, Euclides Nascimento Ribas para exercer funções de engenheiro Residente de Manutenção de Radio da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda;

transferindo, por necessidade do serviço, para o Instituto de Seleção e Controle, o major médico dr. Clovis Bulcão Viana, do Hospital de Aeronáutica do Galeão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

sargento Abner Maciel de Castro: «Indeferido»;

sargento Dalvo Miranda da Rocha: «Deferido»;

sargento Francisco Gomes de Albuquerque: «Indeferido»;

ex-sargento Ezequiel Antonio de Lyra: «Arquive-se»;

Manoel Escolar dos Santos: «Arquive-se».

TRANSFERENCIA DE OFICIAL E SARGENTO

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço, para o 1.4.º Grupo de Aviação (P. Alegre) o tenente especialista em armamento Placido Sanford Fontenele, do 1.4.º Grupo de Aviação (Fortaleza);

para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o sargento Waldomiro Edson do Valle, do 11.5.º Grupo de Aviação (Natal).

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

Foram classificados por necessidade do serviço, nas unidades abaixo os seguintes sargentos:

na Base Aérea do Galeão, Aurelino Vicente Gomes, por ter sido desligado da E.E.F. Ex.;

no Quartel General da 1.ª Zona Aérea, Arlindo Peck Dourado, por conclusão de curso na E.E.F. Ex.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica recebeu, em seu gabinete, em audiencia, entre outras pessoas os srs. Ucião Cavalcanti, general Emilio Maurel Filho, D. Aquino, general Leitão de Carvalho, dr. Levy e brigadeiro Cabral.

Dr. Waldemir Antunes
Alergia
CONSULTÓRIO E LABORATÓRIO
Edifício Antônio Barbosa
VACINAS
FONE 6753

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 18 de dezembro de 1954:

29461 São Paulo	3.000.000,00
01963 Rio	1.000.000,00
22107 Rio	500.000,00
12458 São Paulo	300.000,00
29704 Juiz de Fora	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 1, estão premiados com Cr$ 500,00.

Sigilo em torno das tabelas

RIO, 18 (Meridional) — Ficou restrito aos ministros militares e ao presidente da República a lista a ser proposta para aumento das classes armadas, sendo os acionistas do Clube Militar, que tem tido atuação no assunto, conhecem a proposta. A divulgação depende, agora, do diretor do Clube.

Proclamação dos eleitos no Pará

BELEM, 18 (Meridional) — O resultado das eleições realizadas no dia 3 de outubro no Estado do Pará, será proclamado, oficialmente, no próximo dia 24, num verdadeiro presente de festas aos eleitos. Quanto ao pleito suplementar, o TRE paraense ainda não decidiu se o fará. Não havendo eleições suplementares, o PSD fará dois deputados e o PSP, três para a Câmara Federal.

Candidatos á vice-governança potiguar

NATAL, 18 (Meridional) — Destacados líderes do PSD revelaram á reportagem que também já foi escolhido o nome do candidato á vice-governança do Rio Grande do Norte, que será o sr. Creso Bezerra.

Aprovado o aumento dos deputados cariocas

RIO, 18 (Meridional) — A Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovou o aumento dos subsidios do governador, vice-governador e deputados. Aquele passou a perceber mensalmente 50 mil cruzeiros; êste, 25 mil; e os deputados 21 mil cruzeiros.

Use CHAMPION
e rode mais
com menos combustivel

Não é só uma promessa. É a realidade comprovada diariamente por milhares de automobilistas em todo o mundo que estão usando as afamadas velas CHAMPION.
VELAS CHAMPION: FAVORITAS DO MUNDO HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO
Distribuidores:
CIA. AUTOS E ACCESSORIOS
Vieira da Cunha
Rua 15 de Novembro, 85

Org. Norte-Brasileiro

A DELINQUENCIA JUVENIL NOS EE. UU.

Dorothy THOMPSON

Copyright dos «Diarios Associados»

Em publicações feitas na véspera das eleições, partidários dos candidatos democratas acusaram os republicanos de não haver encontrado «soluções» para muitos dos problemas nacionais, inclusive a «desenfreada delinquencia juvenil».

Seria muito interessante saber como o Partido Democrata pretende reprimir a delinquencia juvenil, que não é acentuadamente maior ou menor sob a administração politica de um partido ou de outro. Por outro lado, nunca soubemos de medidas propostas por qualquer dos partidos que fôssem além de um aumento de açãc policial ou de melhoramentos no ambiente material.

A delinquencia juvenil só é um problema policial porque aumenta os encargos e os trabalhos de todas as policias. Mas o grande aumento do crime juvenil não decorre de culpa da policia ne mpode ser curado com medidas policiais.

O crime juvenil é um sintoma de uma sociedade doente. O fato é que o seu aumento em todas as classes sociais e em todas as espécies de comunidades numa epoca em que o padrão de vida americano é o mais alto da história humana contradiz os que pensam que o problema pode ser resolvido pela abolição das favelas ou pela construção de mais campos de jogos, por mais desejáveis que sejam essas medidas.

Mas as favelas e a pobreza não são as causas do crime juvenil. Este se manifesta nos subúrbios da classe média, nas comunidades rurais onde não há favelas e nos conjuntos residenciais construidos com todos os requisitos modernos. Dos casos divulgados pela imprensa raros são aqueles em que o crime é cometido em virtude de necessidades materiais. Os meninos roubam mas não porque estejam com fome. Assassinam, mas raramente por dinheiro. Muitos dos seus atos parecem alucinados e a loucura também está em ascenção em todos os grupos de idade e, segundo creio, pelas mesmas razões. Porque a caracteristica de todas as epsicoses é a incapacidade de auto-dominio, e a mesma incapacidade que marca o delinquente juvenil.

* * *

Os melhores e mais modernos hospitais para doenças mentais tratam os seus internados como crianças. O tratamento é bondoso, cortês, mas absolutamente firme. O doente aprende imediatamente a obedecer; que os médicos e as enfermeiras são os que mandam e que não há a menor probabilidade de fugir aos deveres disciplinares ou sequer de contorná-los. Só quando o doente percebe dentro da sua cabeça desarranjada que deve submeter-se á ordem e á disciplina é que êle começa a melhorar, o que significa, apenas, que êle poderá algum dia dominar-se sozinho.

* * *

Há mais de uma geração, estamos educando crianças que nunca aprenderam a obedecer aos mais velhos, quer sejam pais ou professores. Entretanto, não há educação moral ou intelectual que seja possivel sem disciplina, o que antes de mais nada reclama obediencia. As crianças não nascem civilizadas. E' preciso civilizá-las com o exercicio de autoridade, exigindo que elas façam isto e se abstenham de fazer aquilo. Mas a tendencia na educação das crianças tem sido de não permitir que se cultivem inibições de qualquer espécie. Uma sociedade sem inibições é uma sociedade bárara. Uma personalidade sem inibições é desequilibrada. E' isso o que eu tenho em vista quando associo o aumento da delinquencia juvenil com o aumento de alienação mental adulta.

* * *

Quem não ama as crianças não as pode educar. O amor, a bondade, a simpatia, a compreensão são ingredientes necessários de tôda a educação. Mas só um santo pode amar uma criança que seja um pequeno bruto, malcriado e até selvagem. A crueldade de muitos pais com os filhos é quase sempre resultado de incapacidade frustrada de entender-se com elas porque nunca tiveram a coragem de dizer um «não» firme e de mantê-lo, quando os filhos eram pequenos.

Uma criança que não reconhece a autoridade do pai, da mãe ou do professor nunca reconhecerá qualquer autoridade, inclusive a da lei. A primeira lei é a lei do lar. O ambiente ilegal da criança no lar é a causa da sua delinquencia posterior, seja ela criada numa favela, num apartamento ou num palacete.

EVITE DESGASTE!
mantenha perfeito
o funcionamento com
MOPAR
peças de substituição
delineadas pela Chrysler
A inspecção periódica poupa realmente dinheiro pois as peças desgastas podem ser descobertas e substituidas antes de causarem danos dispendiosos. Seu carro pode ser mantido como novo se V.Sa exigir peças genuinas MoPar, delineadas e inspeccionadas pela propria fabrica.
MOPAR
O NOME MOPAR REPRESENTA PERFEIÇÃO
Distribuidores exclusivos:
SAEL
SOCIEDADE AUTO ELETRICA LIMITADA
Pôsto e Oficinas — Av. Cruz Cabugá, 165
Loja — Rua da Palma, 295

Novos milagres em Alvinopolis

BELO HORIZONTE, 18 (Meridional) — Noticias procedentes do municipio de Alvinopolis informam que romeiros de varios pontos do Estado começam a chegar áquela cidade para implorar graças á N. Sra. do Morro, que teria aparecido a um cortão de 7 anos de idade, ali residente. Revela-se que mais uma cura foi conseguida com a intervenção da Virgem Maria. Trata-se da menina Maria Geralda, que sofria de macrocefalia, cujos pais apelaram para a santa na esperança de salvá-la, sendo logo em seguida atendidos. Tambem a sra. Carmen Lucia, que padecia de molestia incuravel, obteve o seu restabelecimento com a intervenção de N. Sra. do Môiro, como está sendo chamada a entidade sagrada que aparece na cidade de Alvinopolis.

GREVE BRANCA DAS DONAS DE CASA

RIO, 18 (Meridional) — As donas de casa cariocas resolveram fazer uma campanha no sentido de a população do Rio de Janeiro deixar de comer carne verde durante uma semana, de modo a que os açougueiros vejam-se na contingência de baixar o preço do produto.

Não compareceram os «felipetas»

RIO, 18 (Meridional) — Os felipetas não compareceram, nas datas marcadas pelas relações publicadas no Diario Oficial, para receber 5% que coube a cada um no rateio da massa falida felipeta. Só poderão fazê-lo agora depois do dia 16 de fevereiro de 1955, após o último pagamento programado. Tal se em face da diminuta percentagem que coube aos lesados, seja se registrando a grande abstenção. O primeiro lote, que era de 50 felipetas só apareceram apenas 30. Os pagamentos de cada lote, está marcado para as 2.as, 4.as e 6.as-feiras.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

CAFÉ AVENIDA
é a supremacia do seu paladar, motivo porque em NATAL e ANO BOM superou os concorrentes, que oferecem brindes sem melhorar o padrão.
FABRICA: PONTO DE PARADA, 868 A 874
SECÇÃO DE VENDAS: Mercado de São José, Compartimentos 5 e 6 e nas feiras livres do Recife
DEZEMBRO — RECIFE — PERNAMBUCO

Festas

(Continuação da 6.ª pagina)

cidade, graças a sua excelente localização e ao comando que lhe dá o seu presidente, Geraldo Mendonça, integrado, como poucos, no nosso meio clubista.

Todos os clubes saíram da iluminação feerica que era o orgulho das antigas festas para o ambiente penumbroso das "boites de nuit" e isso acontece numa ocasião em que temos energia abundante. — P.

PROFESSOR ALFREDO FREYRE

Verificou-se, ontem, a passagem do 80.º aniversario do professor Alfredo Freyre, professor Jubilado da Faculdade de Direito do Recife, na cátedra de Economia Politica.

Por esse motivo, o casal Gilberto Freyre ofereceu, aos amigos do aniversariante, da 19,30 de ontem, um jantar em sua residencia, em Santo Antonio de Apipucos, ao qual compareceram as seguintes pessoas: general Cordeiro de Farias, snr. José Domingues e senhora, Raul Ribeiro e senhora, H. C. Morrison e senhora, José Antonio Gonçalves de Melo Neto e senhora, pintor Lula Cardoso Ayres e senhora, sr. Ulisses Freyre e senhora, Reitor Joaquim Amazonas e senhora, deputado Nilo Pereira e senhora, o irmão marista Pacôme, o sr. M. Pahoni e senhora, mister Arute e senhora, professor Estevão Pinto e senhora, os jornalistas Anibal Fernandes e senhora, Mauro Mota e senhora, o sr. Eustaquio Duarte, srs. Jack Ayres, José de Magalhães Melo, Paulo Rangel Moreira e senhora, o adido comercial alemão do Recife, sr. Schwartze e senhora, o padre Nelson de Barros Carvalho, os academicos Antonio José de Melo Freire, Jorge Passo e senhora, o medico Jarbas Pernambucano, o advogado Antiogenes Chaves e senhora, sr. Miguel Pinto e senhora, sr. Gilberto Costa Freire e senhora, professor Artur de Sá e senhora, o coronel Salin de Miranda e senhora, o prefeito José do Rego Maciel e senhora, sr. Fernando Caldas Pereira Borges e senhora, o engenheiro Lasamel de Melo Mota, sr. Pereira Borges e senhora, o professor Clovis Paiva e senhora o professor Aderbal Jurema e senhora, o pintor Mario Nunes, sr. Mario de Souza e senhora, srs. Eurico Chaves, Murilo Costa Rego e senhora, Abel Freire, dr. Roberto Freire Costa, Paulo L. Costa e senhora, o poeta Jaime Griz, Orlando de Miranda Henriques, academicos Bartolomeu Santos, Paulo Monteiro dos Santos e Carlos Pena Filho, o consul dos EE. UU., mister Charles Gidney, o adido cultural norteamericano Howard Hill, o professor Artur Coutinho e senhora, sr. Jorge de Melo Freire, o almirante Americo Jaik Mascarenhas da Silveira, o deputado Barros de Carvalho e senhora, o academico Claudio Cabral de Melo, advogado Rocue de Brito Alves e o escritor Cesario de Melo, e o jornalista Marco Aurelio de Alcantara, alem de outras pessoas.

1.a COMUNHÃO

Na Basilica do Carmo, hoje, ás 7 horas, farão a sua 1.a Comunhão os meninos Adelmar e Admar-Maria, filhos do nosso companheiro de redação Adelk Leite e esposa, snr. Maria das Graças Santos Leite. A' noite, o casal oferecerá recepção ás pessoas de sua relação de amizade, na sua residencia, á rua Gervasio Pires, 286.

ANIVERSARIOS

Por motivo do seu aniversario natalicio, foi muito cumprimentado o industrial José de Paula Almonda, vice-presidente da Federação das Industrias de Pernambuco, e um dos diretores da Fabrica Almonda Irmãos desta praça.

NASCIMENTOS

Na maternidade do Hospital Português nasceu ante-ontem, a quarta filha do medico pernambucano dr. Luiz Tavares e de sua esposa, snra. Maria Dulce Brennand Tavares da Silva.

CLUBE PORTUGUÊS

O Clube Português oferecerá aos seus associados e familias hoje, das 16 ás 20 horas, uma vesperal dansante que promete revestir-se de brilhantismo. Tocarão Benny Wolkoff e seus 15 professores do ritmo. Exige-se a carteira social com o recibo n. 18.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias e curtas
800 quilociclos
3.265 quilociclos



CIDADE DO VATICANO — Uma limousine negra com chapa oficial entre a toda velocidade na praça de São Pedro. E' o especialista suiço dr. Paul Niehans que chega, para atender ao Papa Pio XII. (Foto United Press)

CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE

NOTA OFICIAL

O Clube Internacional do Recife, levará a efeito as seguintes festas de NATAL e ANO NOVO, com o programa abaixo:

DIA 24 — "CEIA DE NATAL", na Boite. Inicio ás 22 horas. Orquestras:

VILARIM e ANGELO BARRETO

Trajo: PASSEIO. Reserva de mesas gratuita, devendo ser solicitada com antecedencia.

DIA 25 — Matinée Infantil, a partir das 15 horas, para os filhos dos senhores associados.

DIA 1 DE JANEIRO — Tradicional Reveillon de ANO NOVO, tocando para as dansas duas orquestras. Inicio: 22 horas. Trajo: RIGOR.

Haverá apresentação de musicas para o Carnaval de 1955.

Reserva de mesas a partir das 10 horas do dia 20, ao preço de Cr$ 100,00 cada mesa.

Servirá de ingresso a Carteira Social (INDISPENSAVEL), com o recibo n. 12.

RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1954.

Diz Janio, etc.

(Conclusão da 1.a página)

completamente desconhecido e ignorado na Europa. Encontrei o Brasil expulso de todos os mercados, em Portugal, Espanha, Itália e Grécia. O café brasileiro foi suplantado por cafés de outras nações. Nossa situação economico-financeira está reclamando juizo. A politica e a politicalha, que sempre têm imperado, precisam ser postas de lado; precisam ficar esquecidas».

Janio concluiu com uma mensagem ao povo paulista: «Prometo a cada paulista que, no exercicio do governo, cumprirei meus deveres e farei esforço com o propósito de tornar-lhe a existencia mais segura e mais fácil».

SEGUE PARA HAMBURGO

ESTOCOLMO, 18 (UP) — O governador eleito de São Paulo, sr. Janio Quadros, e sua esposa Eloá, embarcaram, hoje, ás 13 horas, com destino a Hamburgo. Desta cidade, seguirá para Berlim, onde a sra. Quadros permanecerá, durante a visita á Alemanha, que durará uns seis dias. Neste periodo, o governador bandeirante percorrerá algumas cidades da Alemanha Ocidental, inclusive Francfort.

Antes de partir de Estocolmo, Quadros expressou á imprensa o prazer que experimentou com sua visita a Suécia, cujas indústrias, algumas das quais estudou atentamente, lhe despertaram grande interesse. Infelizmente, o programa de sua viagem teve de ser alterado em virtude da enfermidade de sua esposa, que teve de passar vários dias num hospital desta capital, onde se submeteu a uma operação de apendicite.

O governador exteriorizou sua gratidão pelo excelente tratamento dispensado á sua esposa e teceu elogios aos cirurgiões suecos. A paciente recuperou-se rapidamente dos efeitos da intervenção cirúrgica, porém terá de repousar em Berlim, enquanto Quadros percorrerá alguns pontos importantes do pais.



Na matriz das Graças, realizou-se a 8 do corrente o casamento do sr. Amauri Pluto Ribeiro, com a sria. Vilma Varela Pereira, filha do casal Renato Augusto Pereira-Maria Adelaide Varela Pereira. Na foto, um flagrante da solenidade

SR. COMERCIANTE:
SR. PROPRIETARIO:

Até o dia 31 do corrente, a PREFEITURA, receberá SEM MULTA, os Impostos e taxas em atrazo. Não deixem terminar o ano sem liquidar seus débitos na PREFEITURA.

Almoçaram, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

seu regresso, amanhã, á Paraiba.

O ENCONTRO COM AMARAL

RIO, 18 (Meridional) — Falando á nossa reportagem, o governador José Americo disse ter-se encontrado descontraidamente com o governador Amaral Peixoto, presidente do PSD, para um exame da situação politica nacional.

Não quiz adiantar os pontos tratados na conversa que manteve com o chefe pessedista, adiantando apenas que não se discutiu mais do que uma serie de teses, sem maiores compromissos.

Perguntado sobre a impressão que teve do encontro com o sr Amaral Peixoto, disse:

— Encontrei um homem sem arrogancia e sem intransigencias, disposto a compreender tudo. Voltaremos a nos encontrar.

O sr. José Americo adiantou ao nosso reporter que passará mais uma semana no Rio, desmentindo informações que deram seu regresso ao Estado hoje.



A sria. Clelde Fonseca de Morais que colou grau pela Escola das Damas Cristãs. E' filha do cel. Presciliano Pereira de Morais, diretor do Presidio Especial do Recife, e de sua esposa, sra. Elisa Fonseca de Morais

Andrey Hepburn em «House of Mist»

Andrey Hepburn, que ganhou o premio da Academia como a melhor atriz de Hollywood por seu papel em "A Princesa e o Plebeu", aparecerá novamente em "House of Mist" — foi o que anunciaram os estudios da "Paramount Pictures".

"House of Mist", uma novela da autora chilena Maria Luisa Bombal, gira em torno de uma jovem sul-americana, orfã, que não vê a desgraça que cerca a memoria de seus pais. Cresce num mundo todo seu e que é parte de seus sonhos, de forma que mais tarde não consegue mais dizer quando termina o sonho e quando termina a realidade. Quando se torna adulta, seu casamento é afetado por esta confusão de sonhos e realidade numa serie de acontecimentos dramaticos.

O ultimo desempenho de Hepburn foi em "Sabrina", outra pelicula da Paramount, na qual aparece ao lado de Humphrey Bogart e William Holden. — (USIS).

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GUDIN EM SÃO PAULO

INTEGRALMENTE APLICADOS NA AGRICULTURA OS AGIOS CAMBIAIS

Declara o ministro da Fazenda que a crise bancaria foi produto de simples nervosismo — Na «TV Tupí» — A agressão

SÃO PAULO, 18 (Meridional) — Atendendo a um convite da Televisão Tupí paulista, o sr. Gudin esteve em seus estudios onde, respondendo ás perguntas que lhe foram dirigidas pelo jornalista João Scantimburgo, prestou importantes esclarecimentos sobre as atividades economicas de São Paulo e do pais.

Quanto á crise bancaria, disse que foi produto de simples nervosismo, já superado. Garantiu o ministro da Fazenda que os depositantes do Banco Nacional Interamericano não sofrerão nenhum prejuizo. Todos os depositos serão restituidos dentro de uma ou duas semanas. Acrescentou o ministro: «Não há nada a temer quanto á solidez e liquidez dos bancos, notadamente dos paulistas que executaram boas normas bancarias».

Tratando o problema do petroleo, Gudin ressaltou sua importancia na economia nacional, lembrando que, dum orçamento cambial de 60 milhões de dolares mensais, 20 milhões são absorvidos com o pagamento da importação de produtos de petroleo. Reafirmou depois seu pensamento de que poderão coexistir as empresas particulares e a «Petrobrass na exploração do petroleo brasileiro.

Quanto á refinaria de Capuava, motivo de sua visita agora a São Paulo, declarou o ministro que esteve presente á cerimonia de inauguração desse empreendimento, afim de publicamente reconhecer seu erro quando não confiava na firmeza do trabalho desse maravilhoso grupo de jovens que edificaram a refinaria de Capuava. Após aludir ao «deficit» orçamentario e ás drasticas economias que se farão para sua execução, declarou Gudin que, em suas declarações de outubro ultimo, não quiseram ferir São Paulo. Apenas lembrara que não cabe a seu governo o direito de não gerir com acerto suas finanças, tanto mais que essa situação estava se refletindo obviamente nas finanças federais.

A uma pergunta, disse que os agios cambiais forara integralmente aplicados no financiamento agricola. Revelou em seguida que prosseguem os adiantados os estudos referentes á exportação de manufaturas ao cambio de 50 cruzeiros por dolar.

CRISE BANCARIA NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 18 (Meridional) — Ha crise nos meios bancarios desta capital em consequencia do fechamento do Banco Mercantil do Espirito Santo, o que constituiu um verdadeiro estouro, levando dezenas de depositantes daquele estabelecimento a reclamar os seus depositos. O banco permanece fechado, limitando-se a sua diretoria a publicar uma nota oficial, sem maiores esclarecimentos. Os circulos financeiros estão apreensivos, de vez que os depositantes tem corrido a varios outros estabelecimentos retirando, com saques vultosos, tudo o que possuem, o que deixa de certo modo a praça a descoberto.

RESPOSTA A BITTENCOURT SAMPAIO

RIO, 18 (Meridional) — Tendo regressado, hoje, de São Paulo, o ministro Gudin fez as seguintes declarações á imprensa: «Leio os jornais de hoje e relato do sr. Bittencourt Sampaio, sôbre o incidente em seu gabinete em que deturpa frases da minha entrevista e acrescenta valentia que não praticou.

O que se deu foi o seguinte: eu fui informado, por pessoa segura, de que em reunião havida no Clube Militar (mas que nada tinha com o Clube, como me comunicou seu eminente presidente) se teriam tramado intrigas para me indispôr com os ilustres brasileiros, o dr. Plinio Catanhede e o coronel Artur Levy, envolvendo até sua honorabilidade. Aproveitei, então, a oportunidade duma entrevista com a imprensa para desfazer categoricamente tais intrigas.

Durante a entrevista, um reporter perguntou, por duas vezes, qual minha resposta aos ataques que me fizera na referida reunião o sr. Bittencourt Sampaio e duas vezes retruquei que não respondia nada, acrescentando, na segunda, que, em materia de petroleo, eu só me entendia com o presidente do conselho ou com o presidente da «Petrobras». Ao sair, pouco depois, de minha sala de trabalho para tomar o elevador, acompanhado do meu secretário de gabinete que, por deferencia pessoal, sempre me acompanha até ali, encontrei o sr. Bittencourt Sampaio, devidamente escoltado, que se disse por mim insultado e contra mim investiu, no que foi muito a meu contragosto impedido pelos meus auxiliares fui só».

CONFIRMOU

RIO, 18 (Meridional) — Falando á imprensa, a propósito do incidente com o sr Eugenio Gudin, o ministro Bittencourt Sampaio afirmou: «Fui ao seu gabinete. Mandei chamá-lo. Veio acompanhado de auxiliares. Ele confirmou, em outras palavras, aquilo que me haviam dito. Imediatamente apliquei-lhe um sôco e o pessoal que o cercava trancou a porta e subjugou-me, enquanto êle saia por outro lado. Não houve qualquer reação porque eles já estavam prevenidos. O fato passou-se na presença dos oficiais do gabinete e dos srs. Valentim Bouças e Crisostomo Farias».

ATOMOS PACIFICOS

GRANDES PROGRESSOS ALCANÇADOS NO CAMPO DAS PESQUISAS NUCLEARES

WASHINGTON, 18 (Meridional) — A energia atomica para fins pacificos passou por evolução digna de nota nos Estados Unidos durante o ano que ora se extingue, em harmonia com a esperança do presidente Eisenhower de que essa energia possa servir ás necessidades pacificas da humanidade.

Enquanto o Congresso Americano reviu suas Leis para permitir o intercâmbio mais livre de informações atômicas com outras nações livres, e as Nações Unidas aprovaram por unanimidade a proposta «Atomos para a Paz», do presidente Eisenhower, os cientistas avançaram na criação de novos usos para a energia atômica.

A revisão do Ato da Energia Atômica imprimiu ritmo mais acelerado aos esforços americanos para incrementar a utilização pacifica dos átomos em beneficio de toda a espécie humana. Além de autorizar acôrdos para a partilha de conhecimentos sôbre a utilização pacifica dos átomos com as nações amigas, a revisão encoraja os empreendimentos privados a participarem do desenvolvimento dos usos industriais da energia atômica.

Foram encontradas novas utilizações pacificas para os átomos na medicina, agricultura, indústria e em outros campos. Os cientistas declararam que o progresso conseguido em 1954 foi maior que em qualquer ano anterior.

Comentando o progresso recente e os aspectos futuros dos átomos pacificos Lewis L. Strauss, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos (AEC) disse:

«Se encontrarmos meios para evitar a guerra, o mundo entrará num periodo de prosperidade e bons trabalhos em gráu jamais testemunhados ou mesmo imaginados pelo homem».

Um dos principais projetos, anunciando no inicio do corrente ano, foi o inicio do programa quinqenal de reatores nucleares, da AEC. Esse programa se destina á solução do problema da produção barata de eletricidade com a energia atômica. O sucesso do programa, segundo acreditam as autoridades da Comissão, ajudará muitos paises em todo o mundo a realizarem as possibilidades pacificas.

Para a realização do programa, a AEC está construindo cinco reatores diferentes — ou «fornalhas atômicas».

Um dêsses reatores será instalado na primeira instalação geradora núcleo-elétrica, ora em construção perto de Pittsburgh, Pennsylvania. Essa instalação produzirá eletricidade suficiente para abastecer 60 mil habitantes.

Também foram realizadas pesquisas intensivas durante 1954 para aperfeiçoar pequenos reatores eficientes. Estes reatores são usados principalmente em pesquisas e na produção de rádio-isótopos. Os rádio-isótopos são elementos quimicos comuns tornados rádio-ativos pelo bombardeio com neutrons num reator atômico. São utilizados no mundo inteiro em medicina e em pesquisas.

Em dezembro de 1954, a AEC anunciou haver aperfeiçoado um pequeno reator altamente eficiente que permitirá a qualquer pais «funcionar no campo dos rádio-isótopos» — isto é, produzir seus próprios rádio-isótopos. Até o presente outros paises conseguiram os isótopos dos Estados Unidos, do Canadá e da Grã-Bretanha.

De acôrdo com a politica de partilhar informações sôbre os usos pacificos da energia atômica com as nações amigas, os Estados Unidos darão os detalhes do novo reator aos paises do mundo livre.

Em novembro de 1954, os Estados Unidos, dentro dos termos do Plano «Atomos para Fins Pacificos» do presidente Eisenhower, destacaram 100 quilos de material desintegrável para a utilização por outros paises. Esse material não-bélico será altamente apropriado a servir de combustivel em reatores de pesquisas.

Durante o ano foram anunciados diversos novos desenvolvimentos atômicos. Entre eles se incluiam uma bateria eletro-atômica da Radio Corporation of America (RCA); o projeto de uma locomotiva atômica por um físico dos Estados Unidos; e o lançamento do Nautilus, o primeiro submarino atômico.

Também foram iniciados nos Estados Unidos os trabalhos preliminares para a construção de propulsão atômica para aviões tendo sido iniciado um programa de pesquisas, de grande escala, para preservação da radiação atômica. Foram igualmente anunciados novos métodos para utilização da radiação atômica para preservar e fortalecer os plásticos utilizados nas construções de edifícios.

No campo da medicina, os átomos pacificos, sob a forma de rádio-isótopos, salvaram as vidas de muitos cancerosos. Os rádio-isótopos também foram usados em grande escala (mais que em qualquer época) no diagnóstico e tratamento da leucemia, das desordens da tireoide e de outras doenças.

Na agricultura, os cientistas usaram o átomo para criar tipos aprimorados de milho, amendoim e outros alimentos; para tornar os fertilizantes mais eficazes; para eliminar as doenças das plantas, e para exterminar insetos e pragas que destroem os grãos e outros produtos da lavoura.

Os cientistas confiam grandemente em que esses usos e outros similares dos átomos pacificos ajudarão os lavradores do mundo, no devido tempo, a aumentar materialmente suas safras, reduzindo, assim, a carência de alimentos.

Os usos industriais do átomo também aumentaram notadamente durante o ano. Os rádio-isótopos foram incorporados a numerosos dispositivos para aumentar a qualidade ou reduzir os custos dos produtos industriais. Aproximadamente mil firmas americanas estão utilizando os átomos.

A indústria americana já está economizando por volta de 100 milhões de dólares por ano com a utilização dos rádio-isótopos. Tal economia aumentará dez vezes em dez anos, ao ver dos peritos, conforme fez público Joseph Campbell, da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

EVITADA A GREVE DOS TRABALHADORES DE GAZ

RIO, 18 (Meridional) — Informaram-nos do gabinete do ministro do Trabalho, que, ao meio dia de hoje, terminou a greve ontem deflagrada pelos trabalhadores paulistas da produção de gás. A suspensão da parede deu-se depois que a Camara Municipal aprovou a majoração das tarifas o que permitirá aumento de salários.

PLANTÃO NOTURNO DE FARMACIAS

Estarão de plantão noturno, hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Nola; Boa Vista — Roial; São José — Cruzeiro; Encruzilhada — Santa Cruz; Espinheiro — Campo Grande — Ferreira; Agua Fria — Mafra Arruda — N. S. das Graças; Cordeiro — Tupan; Madalena — Silva Filho; C. Amarela — Brasil; Tegipió — N. S. do Pilar; Santo Amaro — Esperança; Boa Viagem — Pina; Tamarineira — Drinte; Largo da Paz — Salva Vilas; Estancia — Estancia.

Amanhã:

Santo Antonio — Vilaça Boa Vista — Nacional; São José — São José; Encruzilhada — Vital Brasil; Beberibe — Independencia; Cordeiro — São Sebastião; Madalena — Capunga; Casa Amarela — Arraial; Tegipió — Brito; Sto. Amaro; — Santo Amaro; Boa Viagem — Boa Viagem.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes, ás 21. Aos sabados em ambos os casos ás 23 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicado ao Serviço de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

O Diretorio, etc.

(Conclusão da 1.a página)

presidencial. Todos, entretanto, acatarão a orientação traçada pelo diretorio nacional que, em ultima analise, será o pensamento do nosso chefe, sr. Ademar de Barros.

APOIO DO P R. A JUSCELINO

S. PAULO, 18 (Meridional) — «O Partido Republicano Mineiro aspira a governança do Estado de Minas Gerais, mas certamente não condiciona tal exigencia ao seu apoio á candidatura Juscelino Kubitschek» — declarou á imprensa paulista o sr. Clovis Salgado, vice-governador do Estado montanhês.

RESENHA POLITICA

RIO, 18 (Meridional) — E' a seguinte a resenha politica com os ultimos acontecimentos nacionais A viagem do sr. Juscelino Kubitschek ao Norte arrefeceu um pouco a batalha sucessoria, no entanto, algumas noticias decorrentes do encontro entre o governador mineiro e o sr. Artur Santos presidente do diretorio nacional da UDN, no Territorio do Amapá. Desta conversa muita coisa nova poderá surgir.

Por seu turno, a Comissão do programa minimo do PTB esteve reunida, na manhã de hoje, para examinar as sugestões enviadas por diversos Estados. Revela-se que o programa minimo do PTB contém a seguinte cláusula: «Havendo acordo em todos os pontos de vista, o partido considerar-se-á coligado para disputar as proximas eleições presidenciais, empenhando sua apoio politico e ação das respectivas bancadas no Congresso para as medidas convencionais e que dependam de deliberação do poder legislativo».

Após a reunião do PR, o sr. Bernardes Filho declarou que o seu partido esperará pela [illegible] do nome do sr. Juscelino Kubitschek, na convenção nacional do PSD. Analisou, ainda, a colaboração que o PR vem emprestando á administração do governador mineiro, a quem não fez qualquer restrição e considerou justo o lançamento de uma candidatura mineira á presidencia da República. Enquanto isso, sob a direção do sr. Francisco Negrão de Lima, foi instalado um comitê pró-Juscelino, cujas atividades, dentro de mais alguns dias, estarão ampliadas em todo o territorio nacional e com intensidade nunca vista.

Amanhã, na Camara

(Conclusão da 1.a página)

acerca do problema das alterações propostas no plenario da Camara, tendo em vista uma possibilidade de veto presidencial.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUNEBRES

DESEMBARGADOR LIBERALINO DE ALMEIDA

FALECIMENTO

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, filial de Pernambuco, cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus dirigentes, corpo social, voluntarias socorristas e amigos da Instituição, o falecimento, ontem ocorrido no Hospital Português, do seu estimado benfeitor e Diretor-Tesoureiro — DESEMBARGADOR LIBERALINO DE ALMEIDA — convidando-os para o seu enterramento, a realizar-se hoje, ás 10 horas, no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o obito.

Agradece, desde logo, a quantos comparecerem.



que refletem a alegria de um **Natal Feliz**

PARA ÊLE... PARA ELA... E PARA AS CRIANÇAS TAMBÉM!

Todos gostam de receber presentes. Há também uma satisfação todo especial em dar presentes, quando se sabe que serão recebidos com prazer e entusiasmo. É o que acontece quando você dá um presente comprado no ARMAZEM CAXIAS. *Lá o sortimento de tecidos tem um "que" de original, de distinto, de atraente, permitindo que você escôlha presentes que traduzem a sinceridade de um afeto.*

E, para as crianças, uma festa exclusiva

Feira de Brinquedos

No primeiro andar, uma linda barraca, enfeitada, colorida, repleta de brinquedos, do jeito que os pequeninos gostam!

ARMAZEM Caxias

DUQUE DE CAXIAS, 256.

LIGEIRA MELHORA NO ESTADO DE SAÚDE DO SUMO PONTÍFICE

O Santo Padre saiu ontem de seus aposentos para um passeio ao ar livre — Intensivo tratamento

CIDADE DO VATICANO, 18 (UP) — O Santo Padre saiu, hoje, de seus aposentos, pela primeira vez em três semanas, e passeou, em seu automovel, pelos jardins do palacio pontificio do Vaticano. O ancião chefe da Igreja continúa caquético e gravemente enfermo, porém, seu passeio em busca do «tonificante ar livre» foi uma nota de esperança no curso de sua doença.

Sob o radiante sol de inverno, que banhava os jardins do Vaticano, Pio XII saiu de sua alcova, ás 15 horas, conduzido numa cadeira, através dos corredores de mármore do palácio, até um elevador, onde foi instalado um trono. Sentado neste, desceu os três andares até o patio do Santo Oficio e, ali, seu médico particular, Riccardo Galeazzi Lisi, e o especialista suiço do Vaticano, dr. Paul Niehans, o sustentaram nos poucos passos que teve de dar, afim de dirigir-se para o automovel, estacionado a uns 7 metros da saida. O Sumo Pontifice instalou-se só no assento trazeiro do veiculo e êste partiu seguido de outro ocupado pelos dois médicos.

Os esculápios acharam que o passeio, durante o qual o paciente recebeu a carícia do fresco ar de inverno, exerceria um efeito tonificante, que estimulasse sua circulação e seu apetite. Os medicos esperam poder continuar êste tipo de tratamento diário, sempre que as condições atmosféricas e o estado de saúde do augusto enfermo o permitam. O passeio de hoje durou 20 minutos.

AR FRESCO

CIDADE DO VATICANO, 18 (UP) — Os medicos do Papa Pio XII afirmam que o Santo Padre necessita de «ar fresco» e projetam levá-lo, esta tarde, aos jardins do Vaticano. Os facultativos opinam que o Pontifice poderá caminhar entre as flores ou pelo menos passear em automovel como o fazia antes do adoecer. «O soluço alterou o sono do Santo Padre, porém em circulos do Vaticano se afirma que passou uma noite calma, registrando-se uma «ligeira melhora» em relação ao seu estado de ontem. Sua alimetação, que tem sido objeto de particular atenção por parte dos seus medicos, está sendo aumentada gradualmente — anunciou o escritorio de imprensa do Vaticano.

O Sumo Pontifice permaneceu ontem á noite cerca de duas horas em seu gabinete de estudo.

E' possivel que ás primeiras horas da tarde, se o tempo permitir, o Santo Padre visite os jardins do Vaticano. O tempo era relativamente frio ao amanhecer, porém o sol brilhante do inverno romano aumentou a temperatura ao chegar o meio-dia.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO SECRETARIO DE EDUCAÇAO E CULTURA

O secretario de Educação e Cultura recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

DE GARANHUNS — Agradecemos comovidas interesse vossencia dar solução digna honrosa nosso caso bem como sua presença através representante ilustre professor Amare Quintas nossa formatura. Saudações — ass.) **Tania Rego Barros**, representando professorandas;

DE PESQUEIRA — Tenho satisfação comunicar vossencia, atendendo solicitação sr. governador transmitida essa Secretaria como tambem nosso entendimento pessoal, consegui congregação Nossa Senhora Bom Conselho que tem longa pratica direção ginasios escolas normais, comprometer se aceitar direção Escola Normal Afogados Ingazeira, dependendo efetivação compromisso estudo termos convenio Estado. Respeitosas saudações — ass.) **Dom Adelmo**, bispo Pesqueira.

APOIO DO MINISTRO DA AERONAUTICA AOS JOGOS PAN-AMERICANOS

RIO, 18 (Meridional) — O ministro da Aeronautica informou aos membros do Comité Olimpico Brasileiro que a FAB colaborará e apoiará a participação do Brasil no pan-americano, a realizar-se no Mexico. A FAB transportará os atletas brasileiros. O ministro Edvardo Gomes informou tambem do interesse do presidente da Republica em beneficio da concessão de facilidades aos atletas nacionais. Como a questão do transporte era considerada um obstaculo, é possivel que o Brasil não esteja ausente daquelas provas.

SUBVENÇÕES PARA PERNAMBUCO CONSTANTES NO ORÇAMENTO DA UNIÃO

Contempladas entidades assistenciais e educativas

DIO, 18 (Meridional) — São as seguintes as subvenções ordinarias, para Pernambuco, no orçamento de 1955:

Abrigo Cristo Redentor, 60.000; Abrigo da Velhice Desamparada da Campanha da Caridade — Recife, 15.100; Abrigo da Velhice Desamparada, da Companhia de Caridade, 50.000; Abrigo de Menores Santo Antonio — Barreiro, 12.000; Abrigo Licia Campos — Timbauba, 12.000; Abrigo para a Velhice Desamparada — Macaparana, 20.000; Abrigo São Francisco de Assis — Palmares, 20.000; Abrigo Tereza de Jesus — Recife, 30.000; Academia Pernambucana de Letras — Recife 50.000; Ação Paroquial de Assistencia — Carpina, 10.000; Acao Paroquial de Assistencia da Paroquia N. S. das Dores — Condado — Goiana, 10.000; Ação Paroquial de Assistencia da Paroquia N. S. das Dores — Goiana, 10.000; Ação Paroquial de Assistencia de Limoeiro (para obras sociais) — Limoeiro, 75.000; Ação Paroquial de Assistencia — Nazaré da Mata, 10.000; Ação Social São Francisco — Olinda, 48.000; Albergue e Dispensario dos Pobres da Conferencia de S. Vicente — Sertania, 10.000; Aprendizado Agricola Padre Venancio, 60.000; Asilo do Sagrado Coração — Igarassú, 36.000; Asilo Magalhães Bastos, 25.500; Assistencia Social de Prazeres — Prazeres, 5.000; Associação Assistencial de Amaragi — Amaragi, 10.000; Associação Beneficiente de Escada, 30.000; Associação Cristã Feminina — Recife, 15.000; Associação das Senhoras de Caridade — Recife, 21.000; Associação de Santa Zita, Casa Forte — Recife, 10.000; Associação Difusora de Ensino Primario de Caruarú (para os Externatos e Escolas filiados á mesma Associação), 224.400; Associação dos Serviços Sociais — Agua Preta, 40.000; Biblioteca Publica de Nazaré — Nazaré da Mata, 20.000; Biblioteca Rafael Cavalcanti — Gravatá, 12.000; Caixa de Assistencia aos Pescadores de Pontas de Pedras — Goiana, 25.000; Caixa Santa Zita — Petrolina, 28.000; Campanha de Educação e Saude dos Operadios de Camocituba — Bezerros, 50.000; Cantina Hermilio Tenorio, da Legião Brasileira de Assistencia — Garanhuns, ... 10.000; Casa da Crianca da Varzea — Recife, 50.000; Casa da Universidade de Pernambuco, 30.000; Casa do Estudante de Pernambuco, 100.000; Casa do Podre de Itamaracá — Itamaracá, 10.000; Casa do Pobre de Olinda — Olinda, 50.000; Casa dos Pobres São Francisco de Assis — Caruarú, 24.000; Casa Maternal de Betania — Custodia, ... 30.000; Centro Cultural Carlos Getard — Afogados de Ingazeira, 15.000; Centro Cultural e Social Florestano — Floresta, ... 12.000; Centro Cultural Jet da Boa Vista — Recife, 30.000; Centro de Artes e Oficios dos Cegos — Recife, 46.000; Centro de Caridade Santana Filho — Custodia, 10.000; Centro Israelita do Recife — Recife, 25.000; Centro Social da Paroquia de São Miguel — Barreiros, 40.000; Centro Social Noassa Senhora da Soledade, Paroquia de Soledade — Recife, 65.000; Centro Social Padre Dehon — Iputinga — Recife, 20.000; Centro Social Pio XI — Petrolina, 40.000; Centro Teatral Brasil Lisboa do Leprosario da Colonia de Mirueira — Mirueira, 24.000; Circulo Operario de Garanhuns — Garanhuns, 20.000; Circulo Operario de João Alfredo — João Alfredo, 6.000; Circulo Operario de Pesqueira — Pesqueira, 10.000; Circulo Operario de Surubim — Surubim, 20.000; Circulo Operario Jesus — Garanhuns, 10.000; Circulo Operario — Nazaré da Mata, 10.000; Colegio Arquidiocesano de Olinda e Recife, 50.000; Colegio e Orfanato Nossa Senhora do Amparo — Surubim, 14.000; Colegio e Orfanato Santana do Recife — Recife, 12.000; Colegio Moderno — Recife 20.000; Colegio Nossa Senhora de Lourdes — Palmares 10.000; Colegio Rainha Coeli — Limoeiro, 75.000; Colegio Salesiano do Sagrado Coração de Jesus — Recife, 30.000; Colegio Santa Sofia — Garanhuns, ... 10.000; Colegio Santo Antonio — Igarassú, 12.000; Colonia de Ferias do Instituto Guararapes — Olinda, 20.000; Companhia de Caridade do Recife, 30.000; Companhia de Caridade do Padre Venancio — Recife, 130.000; Conferencia de São Vicente de Paulo — Bonito, 20.000; Confraria São Vicente de Paulo — Caruaru, 10.000; Confraria São Vicente de Paulo — Jatiná, 24.000; Congregação Irmãs dos Pobres de Santa Catarina de Sena — Recife, 12.000; Conservatorio Pernambucano de Musica — Recife, 60.000; Diocese de Nazaré, para Obras Sociais — Nazaré da Mata, 30.000; Dispensario Belarmino Rodrigues — Timbauba, 75.000; Dispensario dos Pobres de São José, 15.000; Dispensario São José de Carpina — Carpina, 30.000; Dispensario São Sebastião (da Companhia de Caridade) — Recife, 10.000; Dispensario São Sebastião de Limoeiro — Limoeiro, 32.000; Dispensario São Vicente de Paulo de Custodia — Custodia, 20.000; Educandario Dom Bosco — Garanhuns, 10.000; Educandario Imaculada Conceição (Barro) — Recife, ... 40.000; Educandario Juanita Portela (Antigo Jardim dos Pobrezinhos) — Recife, 30.000; Educandario Santa Terezinha de Catende — Catende, 44.000; Escola Agamenon Magalhães, da avenida Norte — Recife, 15.000; Escola Agricola de Goiana — Goiana, 30.000; Escola Anchieta de Pesqueira — Pesqueira, ... 10.000; Escola Anchieta — Paroquia São José — Recife, 15.000; Escola Apostolica Carmelitana de Goiana — Goiana, 27.000; Escola Brigadeiro Eduardo Gomes — Macaparana, 175.000; Escola Claustral São Bento de Garanhuns — Garanhuns, 72.000; Escola da Vila São Miguel de Afogados — Recife, 15.000; Escola de Belas Artes de Pernambuco, 30.000; Escola de Corte Cecilia Gonçalves — Gravatá, 15.000; Escola de Corte e Costura Ambrosio Florencio — Caruarú, ... 20.000; Escola de Corte e Costura Antonio José Vieira — Caruarú, 36.000; Escola de Corte e Costura Regina Edith — Timbauba, 30.000; Escola de Corte Nossa Senhora das Mercês — Pesqueira, 10.000; Escola de Corte Pedro de Souza — Caruarú, 36.000; Escola de Enfermagem Nossa Senhora das Graças — Recife, 36.000; Escola de Iniciação Profissional Mixta — Vitoria de Santo Antão, 42.000; Escola Dom Bosco — Peixinhos — Olinda, 54.000; Escola Dom Bosco — Peixinhos — Recife, 20.000; Escola Domestica D. Maria Borba, 25.000; Escola do Serviço Social de Pernambuco — Recife, 65.000; Escola Gilberto Freire — Clube das Pás — Recife, 70.000; Escola Jackson de Figueriedo — Caruarú, 6.000; Escola Manoel Arão — Recife, ... 40.000; Escola Medalha Milagrosa de Pesqueira — Pesqueira, 10.000; Escola Normal de Igarassú — Igarassú, 150.000; Escola Normal de Tirbauba — Timbauba, 30.000; Escola Normal N. S. Auxiliadora — Petrolina, 15.000; Escola Normal Regional Imaculada Conceição — Serra Talhada, 50.000; Escola Normal Regional Salvina Petrilli — Riberão, 20.000; Escola Normal Rural de Afogados de Ingazeira — Afogados de Ingazeira, 50.000; Escola Normal Rural de Timbauba — Timbauba, 10.000; Escola Normal Rural N. S. de Lourdes — Palmares, 20.000; Escola Normal Rural Stela Maris — Tirunfo, 10.000; Escola Padre França — Pesqueira, ... 2.000; Escola Paroquial Cachoeirinha — São Bento do Una, 10.000; Escola Paroquial Carlos Gonçalves — Olinda, 10.000; Escola Paroquial da Matriz de Livramento — Vitoria de Santo Antão, 10.000; Escola Paroquial de Agua Fria — Recife, 15.000; Escola Paroquial de Aliança — Aliança, 20.000; Escola Paroquial de Botania — Custodia, ... 10.000; Escola Paroquial de Bom Conselho — Bom Conselho, ... 10.000; Escola Paroquial de Capibaribe — Taquaretinga do Norte, 20.000; Escola Paroquial de Cruz de Malta — Ouricuri, 22.000; Escola Paroquial de Gravatá — Gravatá, 10.000; Escola Paroquial de Itapetim — São José do Egito, 10.000; Escola Paroquial de Manissobal — Manissobal, 10.000; Escola Paroquial de Menores — Gloria de Goitá, 18.000; Escola Paroquial de Santa Terezinha — Garanhuns, 5.100; Escola Paroquial de São José do Egito — São José do Egito, 20.000; Escola Paroquial de Surubim — Surubim, 20.000; Escola Paroquial de Taquaretinga — Taquaretinga, ... 20.000; Escola Paroquial de Tigipió (Cruzada Escolar Joaquim Nabuco) — Recife, 10.000; Escola Paroquial de Livramento — Vitoria de Santo Antão, 10.000; Escola Paroquial Dom Paiva — São Bento do Una, 10.000; Escola Paroquial — Gameleira, 20.000; Escola Paroquial Imaculada Conceição — Arraial — Garanhuns, 20.000, Escola Paroquial de Jaboatão — Jaboatão, 10.000; Escola Paroquial Matriz de Gloria de Goitá — Gloria de Goitá, 10.000; Escola Paroquial Monsenhor Ambrosino Leite — Graças — Recife, 10.000; Escola Paroquial Monsenhor Pedrosa — Escada, 30.000; Escola Paroquial N. S. do Rosario, da Varzea — Recife, 15.000; Escola Paroquial Padre Felix de Camocituba — Bezerros, 15.000; Escola Paroquial Pio X — Casa Forte — Recife; Escola Paroquial Santana de Ribeirão — Ribeirão, 20.000, Escola Paroquial Santa Terezinha — Garanhuns, 10.000; Escola Paroquial São Vicente de Paulo — Caruarú, 24.000; Escola Paroquial São Vicente de Paulo — Rischo das Almas, 3º distrito — Caruarú, 12.000; Escola Paroquial Vera Cruz Esporte Clube — Caruarú, 10.000; Escola Politecnica de Pernambuco — Recife, 130.000; Escola Pratica Comercial de Olinda — Olinda, 15.000; Escola Primaria «Manoel Fortunato da Silva» — Vitoria de Santo Antão, 10.000; Escola Primaria Santo Antonio Duas Barras — Afogados de Ingazeira, 5.000; Escola Primaria Vera Cruz — Caruarú, 20.000; Escola Prof. Andrade Bezerra — Caruarú, 6.000; Escola Profissional da Diocese de Pesqueira — Pesqueira, 100.000; Escola Profissional da Paroquia de João Alfredo (Obras sociais) — João Alfredo, 25.000; Escola Profissional dos Salesiano, 50.000; Escola Profissional Gratuita do Sagrado Coração — Recife, 20.000; Escola Profissional Guedes Alcoforado — Olinda, 30.000; Escola Sagrado Coração de Jesus — Olinda, 50.000; Escola São Francisco de Assis — Gravatá, 10.000; Escola São Miguel do Alto do Mandú, mantida pela Paroquia de Casa Forte — Recife, 30.100; Escola São Vicente de Paulo — Serra Talhada, 20.000; Escolas da Paroquia do Santo Cura D'Ars, da Freguezia de Beberibe — Recife, 15.000; Escolas Gratuitas de Crianças Pobres de Pernambuco — Recife, 90.000; Escola Tecnica de Comercio — Palmares, 30.000; Escola Tecnica de Comercio — Recife, 30.000; Escola Virginia de Morais Heracilio, de Campo Grande — Recife, 30.000; Euterpina Comercial de Timbauba — Timbauba, 10.000; Euterpina Juvenil Nazarena — Timbauba, 6.000; Externato Bom Jesus — Caruarú, 10.000; Externato Crianças Pobres de São José — Agua Preta, 15.000; Externato dr. José de Pontes — Caruarú, ... 6.000; Externato Nossa Senhora Auxiliadora — Caruarú, 30.000; Externato Nossa Senhora das Dores — Caruarú, 50.000; Externato Nossa Senhora de Lourdes — Caruarú, 12.000; Externato Oratorio Divina Providencia — Recife, 12.000; Externato Santa Terezinha — Altinho, 40.000; Externato São João — Caruaru, 10.000; Externato São José — São José do Egito, 15.000; Faculdade de Ciencias Medicas de Pernambuco, 80.000; Faculdade de Filosofia Manoel da Nobrega, 50.000; Federação dos Circulos Operarios do Recife — Recife, 40.000; Fichario Central das Obras Sociais do Estado de Pernambuco, 20.000; Fichario Central de Obras Sociais — Recife, 28.000; Fraternidade de São Luiz da Ordem Terceira de São Francisco de Pesqueira — Pesqueira, 10.000; Ginasio Barão de Bonito — Bonito, 40.000; Ginasio de Limoeiro — Limoeiro, 75.000; Ginasio de São José — Nazare da Mata, 20.000; Ginasio Diocesano de Triunfo — Triunfo, ... 110.000; Ginasio Dom Bosco de Petrolina — Petrolina, 150.000; Ginasio Dom Vital — Olinda, ... 20.000; Ginasio Imaculada Conceição — Arcoverde, 25.000; Ginasio Olavo Bilac de Sertania — Sertania, 100.000; Ginasio Santa Catarina, 30.000; Ginasio São Geraldo de Bom Conselho — Bom Conselho, 40.000; Ginasio São José do Egito, 20.000; Ginasio Sete de Setembro — Caruaru 100.000; Gremio Cultural Rubem Van Der Linden — Garanhuns, 5.000; Gremio Cultural Rubem Van Der Lindem, 15.000; Gremio Feminino de Jaboatão — Jaboatão, 20.000; Instituto Arqueologico, Historico e Geografico — Recife, 40.000; Instituto Brasil — Caruarú, 12.000; Instituto Catolico — Salgueiro, 25.000; Instituto Coração Eucaristico de Jesus, Recife, 25.000; Instituto Cristo Rei, da Praça da Torre — Recife, 10.000; Instituto de Assistencia Social de Surubim — Surubim, 6.000; Instituto de Caridade São Vicente de Paulo — Recife, 25.000; Instituto dos Cegos do Recife, 50.000; Instituto Filhas de Maria Servas de Caridade — Recife, 54.000; Instituto Matias de Albuquerque — Salgadinho — Olinda, 6.000; Instituto Pio XI de Carnaiba — Flores, 14.000; Instituto Pio XI de Petrolina — Petrolina, 10.000; Instituto Profissional de Garanhuns, 82.000; Instituto Profissional Maria Auxiliadora — Recife, 50.000; Instituto Profissional São José (da Companhia de Caridade) — Recife, 20.000; Instituto Rui Barbosa — Serra Talhada, 20.000; Instituto Santana de Bom Jardim — Bom Jardim, 49.100; Instituto São José de Caruarú — Caruarú, 36.000; Instituto São José de Petrolina — Petrolina, 50.000; Instituto São José de Tigipio — Recife, 19.000; Instituto São Vicente de Paulo de Araripina, — Araripina, 20.000; Instituto Social de Condado — Goiana, 25.000; Juventude Esportiva Timbaubense, para obras sociais — Timbauba, 10.000; Liga Contra a Mortalidade Infantil de Caruaru — Caruarú, 55.000; Liga Contra o Analfabetismo do Engenho do Meio — Recife, 17.000; Liga das Sociedades Beneficentes de Pernambuco, 18.000; Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil — Recife, 100.000; Nucleo Assistencial de Serra Talhada — Serra Talhada, 30.000; Obra Paroquiana da Universidade Social Opus — Agua Fria — Recife, 52.000; Obras de Socorro aos Pobres de Olinda, do Colegio Santa Tereza — Olinda, 16.000; Obras Diocesanas — Caruarú, 20.000; Obras Diocesanas — Petrolina, 20.000; Obras Paroquianas de Universalidade de Agua Fria (Obras Sociais) — Recife, 10.000; Obras Sociais da Escola Paroquial de Moreno — Moreno, 20.000; Obras Sociais da Matriz — Serra Talhada, 10.000; Obras Sociais da Paroquia de Araripina — Araripina, 30.000; Obras Sociais da Paroquia de Beberibe — Beberibe, 7.000; Obras Sociais da Paroquia de Bonito — Bonito, 20.000; Obras Sociais da Paroquia de Camocituba — Bezerros, 20.000; Obras Sociais da Paroquia de Casa Forte — Recife, 15.000; Obras Sociais da Paroquia de Coripós — Coripós, ... 10.000; Obras Sociais da Paroquia de Jaboatão — Jaboatão, 12.000; Obras Sociais da Paroquia de Madre de Deus — Madre de Deus, 12.000; Obras Sociais da Paroquia de N. S. da Conceição — Caruarú, 12.000; Obras Sociais da Paroquia de N. S. do Rosario — Caruarú, ... 12.000; Obras Sociais da Paroquia de Santa Cruz — Capibaribe, 10.100; Obras Sociais da Paroquia de Santa Cruz, Capibaribe — Taquaretinga do Norte, 10.100; Obras Sociais da Paroquia de Santo Antonio — Agrestina, 6.000; Obras Sociais da Paroquia de São Francisco — Caruarú, 18.000; Obras Sociais da Paroquia de São Joaquim do Monte — São Joaquim do Monte, 26.000; Obras Sociais da Paroquia de Surubim — Surubim, 26.000; Obras Sociais da Paroquia de Tigipió — Recife, ... 10.000; Obras Sociais da Paroquia de Timbauba — Timbauba, 30.000; Obras Sociais da Paroquia de Varzea — Recife, ... 10.000; Obras Sociais da Paroquia de Vicencia — Vicencia, 20.100; Obras Sociais da Paroquia de Vitoria de Santo Antão — Vitoria de Santo Antão, 8.000; Obras Sociais da Paroquia do Rosario — Caruarú, 10.000; Obras Sociais da Paroquia do Cabo — Cabo, 20.000; Oratorio da Divina Providencia — Recife, 20.000; Orfanato Nossa Senhora das Dores de Bezerros — Bezerros, 22.000; Orfanato Nossa Senhora do Amparo — Surubim, 18.000; Orfanato Padre Guedes — Vicencia, 35.000; Organisação das Voluntarias de Surubim — Surubim, 26.000; Pão dos Pobres de Garanhuns — Garanhuns, 35.000; Pão dos Pobres de Santo Antonio, do Convento de Santo Antonio — Recife, ... 100.000; Paroquia da Boa Vista (para obras sociais) — Garanhuns, 10.000; Paroquia da Casa Forte, para obras sociais — Recife, 10.000; Paroquia da Piedade, para obras sociais — Recife, 15.100; Paraquia de Amaragi, para obras sociais — Amaragi, 37.000; Paroquia de Escada, para obras sociais, 30.000; Paroquia de Manissobal — Manissobal, 15.000; Paroquia de Socorro, para obras sociais, ... 20.000; Patronato Antonia Magalhães, de Serra Talhada — Sera Talhada, 25.000; Patronato de Santa Cruz — Carpina, ... 10.000; Patronato de Santa Inez — Carpina, 18.000; Patronato Padre Machado — Recife, 85.000; Patronato São João — Caruarú, 36.000; Refeitorio dos Moços Pobres — Recife, 30.000; Semi-Internato Santa Tereza, 20.000; Serviço de Assistencia ro - Recife, 60.000; Serviço de Medico-Educacional de Cajual-Assistencia Social de Escada (SASE) — Escada, 40.000; Serviço de Assistencia Social de Olinda (SASO) — Olinda, 6.700; Serviço Medico-Social da Vila de São Miguel — Recife, 60.000; Serviço Medico-Social do Alto José do Pinho — Recife, 60.000; Sociedade Beneficente Amor e Trabalho de Vitoria de Santo Antão, 10.000; Sociedade Beneficente Ana Malta da Costa Azevedo — Catende, 20.000; Sociedade Beneficente 19 de agosto de Limoeiro — Limoeiro, 52.000; Sociedade Beneficente dos Artistas e Operarios de Bonito — Bonito, 20.000; Sociedade Beneficente dos Cegos do Recife — Recife, 68.000; Sociedade Beneficente Imaculada Conceição de Surubim — Surubim, 20.000; Sociedade Beneficente Mortuaria — Vitoria de Santo Antão; Sociedade Beneficente Santa Helena — Catende, 20.000; Sociedade Beneficente Mixta São Joaquim — São Joaquim do Monte; Sociedade Cultural Geral da Boa Vista — Recife, 25.000; Sociedade Cultural Musical São Sebastião — Belo Jardim, 15.000; Sociedade Cultural Novo Seculo — Capibaribe, 15.000; Sociedade Cultural Recreativa — Cabrobó, 10.000; Sociedade de Amparo á Velhice Invalida — Bom Jardim, 60.000; Sociedade de Proteção á Familia do Presidiario — Recife, 20.000; Sociedade de Proteção á Infancia — Manissobal, 30.000; Sociedade de São Vicente de Paulo de Arcoverde — Arcoverde, 15.000; Sociedade de São Vicente de Paulo de Cambucá — Vertentes, 6.100; Sociedade de São Vicente de Paulo de Canhotinho — Canhotinho, 10.000; Sociedade de São Vicente de Paulo de Panelas — Panelas, 20.000; Sociedade de São Vicente de Paulo de Pesqueira — Pesqueira, 20.000; Sociedade de S. Vicente de Paulo de Recife — Recife, 49.000; Sociedade de São Vicente de Paulo de Salgueiro — Salgueiro, 30.000; Sociedade de São Vicente de Paulo de Sanharó — Sanharó, 20.100; Sociedade de São Vicente de Paulo de Tiruntó — Triunfo, 30.000; Sociedade de São Vicente de Paulo — Manissobal, 10.000; Sociedade de São Vicente de Paulo — Tabira, 10.000; Sociedade dos Cooperadores Paroquiais mantenedores do Juvenato D. Vital do Recife — Recife, 50.000; Sociedade dos Motoristas da Timbauba para obras sociais — Timbauba, 35.000; Sociedade Educadora de Pernambuco — Recife, 20.000; Sociedade Instrução e Beneficencia de Pau d'Alho — Pau d'Alho, ... 10.000; Sociedade Lutadores da Bem, Recife, 6.100; Socied. Mortuaria Mixta de Palmares — Palmares, 35.000; Sociedade Musical Comercial Caruaruense — Caruarú, 12.000; Sociedade Musical 1º. de Novembro de Timbauba — Timbauba, 10.000; Sociedade Protetora da Familia do Presidiario — Recife, 35.100; Sociedade Protetora dos Pobres de Venturosa — Venturosa, ... 20.000; Sociedade União Mixta Beneficente de Timbauba — Timbauba, 26.000; União Artistica Popular Beneficente — Salgueiro, 20.000; União Beneficente dos Artistas de Nazaré — Nazaré da Mata, 10.000; União Beneficente Mixta de Barreiros — Barreiros, 12.000; União de Assistencia Social dos Motoristas de Limoeiro — Limoeiro, 20.000; União dos Artifices de Petrolina — Petrolina, 44.000; União Humanitaria de Palmares — Palmares, 30.000; União Operaria Nazarena — Nazaré da Mata, 10.000; Vila dos Pobres Frederico Oranam, de Pesqueira — Pesqueira, 80.000.

CONTADOR

Que tenha longa prática e perfeito conhecimento, dando-se preferência a quem já tenha trabalhado para S/A. Aceitamos candidatos para um expediente. Eficiencia. Rua do Imperador, 395 — 1.º — Fones 77.49 e 70-34.

(30645)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NOS SERVIÇOS PORTUARIOS DO RECIFE

Edital

Pelo presente ficam convidados os associados deste Sindicato, no goso dos direitos estatutarios, para uma assembléia geral a realizar-se no dia 26 do corrente mês, ás 8 horas, com a presença de 2/3 dos associados quites, ou ás 9 horas, com qualquer numero, para o fim unico e exclusivo de apreciar e votar a proposta orcamentaria apresentada pela Diretoria, para o proximo exercicio de 1955.

Recife, 18 de dezembro de 1954

Inacio Ferreira de Farias
Presidente

(313)



No NOVO ANO... faça, madame, sua "granjazinha" em casa!

Estamos no final de um ano... e logo mais o começo de outro. Nunca é tarde para se começar uma criação de aves em sua casa... e isto é muito fácil em nossos dias, graças á alimentação racionalizada que promove melhor rendimento econômico, com boa produção de ovos e reprodução sadia.

Rações balanceadas

AVEVITA

Em saquinhos de 10 kilos nos bons fornecedores

Fabricantes:
MOINHO RECIFE
Caixa Postal, 199
Recife

COMARCA DE ARCOVERDE

Edital de Citação com o prazo de 30 dias

O Doutor Luiz Gonzaga Ribeiro dos Reis, Juiz de Direito da Comarca de Arcoverde, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente EDITAL virem, dele noticia tiverem e a quem interessar possa, especialmente ao senhor JOSE' BARBOSA LIMA e sua mulher, que por parte de HENRIQUE RODRIGUES, & CIA. LTDA., foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: «Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Arcoverde. Henrique Rodrigues & Cia. Ltda., firma comercial estabelecida á rua Direita n. 198, na cidade do Recife, por intermedio do seu advogado e procurador abaixo assinado, com escritorio á rua Tobias Barreto, 342, 1.º, sala 7 em Recife, conforme procuração anexa, registrada na Ordem dos Advogados sob o n. 946, sendo credora da firma comercial JOSE' BARBOSA Lima, negociante nesta cidade, pela importancia de, ... Cr$ 3.147,00 (três mil cento e quarenta e sete cruzeiros), representada pela duplicata n. 49/1.032 de seu aceite e vencida em 28 de julho de 1949, tendo procurado receber varias vezes não tendo conseguido amigavelmente, requer a V. Excia. mandar citá-lo e sua mulher se casado for para pagar no prazo da lei, sob pena de penhora em tantos bens quantos bastem para garantir a execução do principal, juros de mora, honorarios de advogado e custas. Protestando por todos os meios e prova em direito permitido dá para os devidos efeitos fiscais o valor da quantia mencionada. Nestes termos, p. deferimento. Arcoverde, 30 de abril de 1954. (a) **Aldo Ferreira Lopes.** DESPACHO: R. R. e A. conferidas as copias, volte. Arcoverde, 3.5.954. DISTRIBUIÇÃO: D. Ao 2.º Cartorio — Recebido hoje — Arcoverde, ... 11.5.54 — **J. Lima**, distribuidor. DESPACHO: Cite-se. Arcoverde, 25.11.54. — **Luiz Reis.** Em tempo: Retardado, merecê das preocupações absorventes do serviço eleitoral, recem-encerrado, nas duas Comarcas pelas quais, atualmente respondo. — Luiz Reis — Data «ut supra». CERTIDÃO: Certifico que em cumprimento ao mandado retro, me dirijí nesta cidade, e ai sendo, deixei de citar o sr. José Barbosa Lima e sua mulher vez que os mesmos não residem mais nesta cidade, estão ambos residindo no Estado de São Paulo, ignorando o seu endereço; o referido é verdade e dou fé. Arcoverde, 27 de novembro de 1954. **José Fidelis Sobrinho**, Oficial de Justiça. DESPACHO: Publique-se EDITAL, com o prazo de 30 dias. Arcoverde, 2.12.54. — **Luiz Reis.** E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente ao sr. JOSE' BARBOSA LIMA e sua mulher, mandou passar o presente, para ser afixado no local público do costume e publicado no DIARIO OFICIAL do Estado.

DADO e passado nesta cidade de Arcoverde aos quatro (4) dias do mês de dezembro de mil novecentos e cincoenta e quatro (1954).

Eu, ALTAMIRO ARAUJO LIMA, Escrivão datilografei e subscrevi. (a) **Luiz Gonzaga Ribeiro dos Reis** — Juiz de Direito.

Conforme com o original; dou fé.

O Escrivão
(a) **Altamiro de Araujo Lima**

(30663)

AVISO AO PUBLICO
PREMIO NATAL.

Esta rifa em beneficio do Bloco Carnavalesco Mixto Lira do Amor, com séde na Usina Tiuma, fica transferida para o dia 20-1-1955. 19-12-54.

A Diretoria.
(30645)

RECONHECIDO O NOVO GOVERNO DAS HONDURAS

RIO, 18 (Meridional) — O governo brasileiro reconheceu o novo governo de Honduras, chefiado pelo sr. Julio Lozano Diaz.

RESSURGE, HOJE, NA ILHA

O "Clássico Da Tecnica E Da Disciplina"

APESAR DE LIDERES ABSOLUTOS, OS ALVI-RUBROS ENFRENTARÃO OS ALVI-VERDES COM MUITA SERIEDADE

Num jogo muito importante, envolvidos America e Nautico — Uma partida que terá reflexo, imediato, sobre o resto do campeonato — Com os alvi-verdes, a torcida — Completos, os alvi-rubros — Os problemas dos americanos — Juiz e preliminar

No estadio da Ilha do Retiro, hoje, á tarde, America e Nautico encerrarão a primeira rodada do segundo turno do campeonato de futebol profissional da cidade.

E' a terceira vez que americanos e veteranos se encontram, este ano, e nesta tarde, como nas outras, a partida está fadada a agradar, em toda a linha, a quantos forem ao campo.

GRANDE ASSISTENCIA

Espera-se que grande assistencia acorra ao campo dos rubro-negros, na expectativa de assistir, de perto, a uma das mais importantes pelejas do turno que hoje se encerra. O resultado da luta vai ter reflexo direto sobre o resto do campeonato. Se o Nautico vencer, a reta final do certame, que será o turno derradeiro, a iniciar-se quinta-feira próxima com o jogo Santa Cruz x Auto Esporte, perderá muito de seu interesse porque, com 5 pontos na frente de seus seguidores imediatos, muito dificilmente o Nautico deixará de levantar o segundo turno. Assim sendo, a vitoria dos alvi-rubros, esta tarde, significa, de certo modo, a vitoria do proprio turno, e, em consequencia, o direito de disputar, com os rubro-negros, o titulo de campeão do ano, em serie de melhor de três partidas.

Significa o jogo, para os timbus, muita coisa.

PARA OS OUTROS CLUBES

Para os outros clubes, isto é, para o proprio America, para o Esporte e para o Santa Cruz a vitoria dos alvi-verdes é desejada com todas as forças. Tambem para a atração do resto dos jogos é mais conveniente a derrota dos alvi-rubros. Perdendo o Nautico, o campeonato voltará a ser disputado com iguais probabilidades pelos demais concurrentes; isso porque a diferença a tirar, do alvi-rubro, será de apenas 1 ponto, o que não é tarefa muito difícil, durante o quarto turno. Significa, a derrota dos timbus, a renovação das esperanças dos demais concurrentes, que, á excepção do Auto Esporte, continuarão todos, no pareo, com pequena diferença um do outro. O escalonamento obedecerá, então, á seguinte ordem: Nautico, com 2 pontos perdidos; Santa Cruz, com 3; Esporte com 4 e America com 5.

A VITORIA DOS PERIQUITOS

O triunfo dos esmeraldinos está sendo pouco esperado, mas muito desejado. E' que, como dissemos, a vitoria dos alvi-verdes significa um reajustamento de posições, um reestruturamento proprio campeonato, pondo os concurrentes mais face a face um com o outro. Daí porque, com exclusão dos seus proprios admiradores, todos os demais esportistas estarão pugnando pela derrota dos alvi-rubros.

COM O AMERICA, A TORCIDA

Poucas vezes, como hoje, toda uma massa humana estará torcendo pela vitoria de um dos quadros em luta. E' o que vai acontecer esta tarde. Nesse particular, o America desfruta invejavel situação. Dirão os mais ardorosos defensores do Nautico que o jogo se ganha dentro do campo; é verdade. Mas não se deve desdenhar a influencia que a torcida tem, de fato, sobre o desenvolvimento do que se passa dentro das quatro linhas do gramado.

Se os clubes interessados na vitoria dos americanos, através de suas torcidas, cerrarem fileiras ao lado do America, o duelo, que se apresenta mais facil para o Nautico, pode assumir proporções epicas. Bem pode o aparentemente mais fraco agigantar-se, sob o calor da torcida, e cada homem seu se transformar numa fortaleza em defesa das côres alvi-verdes. Isso acontecendo, não será impossivel a vitoria dos timbus; Acreditamos, mesmo, que a torcida pode, com o seu entusiasmo, com seu aplauso quente e constante, restabelecer o equilibrio entre os quadros em luta, equilibrio rompido por fatores já muito conhecidos, quais sejam as ausencias forçadas de titulares, dos mais brilhantes, na equipe alvi-verde.

OS QUADROS

Já demos, destas colunas, a provavel formação dos dois bandos. Nos arraiais alvi-rubros reina a calma. Todos estão tranquilos e esperam mais um sucesso. O team está em absoluta ordem; todos estão a postos e das melhores é a disposição psicologica dos atletas. No America, o ambiente não é o mesmo. A pouca sorte que vem acompanhando o onze, sobretudo os goleiros Vicente e Espanhol, deixa como que sobressaltados os guardiões, seus companheiros e o proprio tecnico. De outro lado, a ausencia forçada de Macaquinho e Vivinho vem carregar, ainda mais, os horizontes, para o bando de Bianchi.

OS ENSAIOS DESTA SEMANA

Esta semana foi de intensos ensaios, para os alvi-verdes como para os alvi-rubros. Mas, enquanto Ivanildo cuidava de burilar o conjunto, despreocupado com a atuação individual de cada homem, com o seu ajustamento na equipe, Dante Bianchi se cozia para formar uma turma diferente, pelo menos no seu ataque, lançando mão de deslocamentos de jogadores e, até, valendo-se de elementos do quadro de aspirantes.

Lançando mão do que lhe foi possivel, Bianchi mandou para o treino uma linha atacante de arranjo. Teve a sorte de ver essa linha funcionar de forma excelente, rendendo alem de sua melhor expectativa. Desse modo, ficou praticamente organizado o quadro americano, para hoje. Temos, para nós, que somente por um acidente, um imprevisto, pode o ataque do America repetir a atuação do treino. Mesmo porque, entre outras coisas, é preciso observar que a defesa dos veteranos, com uma linha de halves tão segura, não se deixará envolver, com facilidade, por um conjunto de fowards organizado á ultima hora. Não estamos, com isso, prevendo nem desejando a vitoria do Nautico.

NOSSO DESEJO

Somente nos interessa que o jogo se desenvolva com correção e entendimento. Que vencidos e vencedores, se os houver, se respeitem mutuamente e respeitem o público, dando continuidade ao espetaculo de domingo, entre Esporte e Santa Cruz que, sem perder as suas caracteristicas de jogo duro, pelo contrario, acentuando-as, foi uma demonstração coletiva de boa educação e espirito esportivo.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Jogarão do seguinte modo, os adversarios desta tarde:

AMERICA — Vicente ou Espanhol; Dadá e Antoninho; Claudionor, Gilberto Braz e Mourão; Jarbas, Moacir, Dario, Bujan e Gilberto.

NAUTICO — Manuelzinho, Cuica e Lula; Ivanildo, Gago e Jaminho; Wilton, Hamilton, Ivson, Marcus e Zeca.

JUIZ E PRELIMINAR

O cotejo será dirigido pelo sr. Anisio Morgado, juiz contratado pelo FPD.

Pinto Ramalho e o paulista Almeida Passos deverão funcionar nas bandeirinhas.

Os aspirantes dos timbus e dos periquitos farão a preliminar, pelo campeonato de sua categoria.

"BRONZE JOSE ARAUJO"

Para o jogo de hoje, á tarde, **Nautico x America**, foram computados os seguintes palpites dos cronistas esportivos concorrentes ao certame do bronze acima:

	Nautico
Josemir Rocha	2x0
Marcelo Ferreira	2x0
Laudenor Pereira	2x1
Norberto Valle	2x1
José Luiz Moura	2x1
Itamar Pereira	3x0
Ivan Fernandes	3x0
Lenilson Cavalcanti	3x0
Geraldo Lessa	3x1
Milton Ribeiro	3x1
Cléo Tavarez	3x1
Rildo Uchôa	3x1
Adonias Moura	3x1
Cacho Borges	3x1
Guerra de Holanda	3x2
Jason Borges	4x0
Wladenir Calheiros	4x0
Stelio Gonçalves	4x2
America	
Viriato Rodrigues	2x1
Helio Pinto	3x2
Empate	
Antonio Almeida	2x2

NOTA — Foram registrados 21 palpites para o jogo de hoje.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, das 12 ás 15 e 30 horas, de acôrdo com a seguinte tabela:

Arquivo Público Estadual, Biblioteca Pública, Casa de Detenção, Diretoria de Educação Fisica, Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos, Escola Rural Alberto Torres, Escola de Aplicação, Escola Industrial, Escola Profissional Feminina, Fiscalização de Estabelecimentos de Ensino, Gabinete de Identificação, Inspetoria da Policia Maritima e Aérea, Juizo Privativo de Menores, Museu do Estado, Serviço de Classificação de Mat. Primas e Produtos Alimentares, Serviço de Açudagem, Poços e Irrigação, Departamento de Saúde Pública, Escolas Especiais, Escola Experimental, Escola Ageu Magalhães, Escola Superior de Veterinária, Escola Ulisses Pernambucano, Estagiárias, Departamento de Aguas e Energia e Usina Higienizadora do Leite.

NEM COBRA NEM MINHOCA

Agamenon MALTA

Não fomos, ante-ontem, ao estadio da Ilha do Retiro, assistir ao amistoso entre Santa Cruz e Esporte.

O DIARIO por sua vez, foi discreto e parcimonioso em noticiar o jogo, por uma razão muito simples. E' que, ás vesperas de uma partida importante, pelo campeonato, não nos pareceu boa politica esportiva a realização de um encontro amistoso, isso porque a partida iria servir, como deve ter servido de concorrencia para o jogo de hoje, entre America e Nautico. Ora, não deve o jornal preferir nem prestigiar um jogo de arranjo, a uma partida oficial.

Agora, realizada a prova, felicitamo-nos pela orientação seguida e pela ausencia ao prelio de sexta-feira. Os que foram ao campo de lá sairam decepcionados e frustrados com a atitude tomada pela direção tecnica do clube das multidões.

Na verdade, quando se anunciou o amistoso entre Esporte e Santa Cruz, todos encararam e tiveram o jogo como uma «revanche», uma prova de nova-fora do jogo de domingo ultimo, quando rubro-negros e tricolores empataram de 1x1, numa peleja repleta de emoções. Foi com semelhante caracteristica que se anunciou o jogo. Fez-se a propaganda, muitas vezes tomando como fleit motiv o esperado e provavel duelo entre o zagueiro Bria, do Esporte, e o extrema Helio, do Santa Cruz. Pois bem, levado pela orientação e propaganda da imprensa e do radio, na expectativa de viver as mesmas emoções de domingo passado, a torcida se deslocou, em boa quantidade, para o jogo, enfrentando os inconvenientes de um prelio noturno, agravados por uma noite de chuva constante, embora miuda.

Mas, aos que foram ao campo estava reservada desagradavel surpresa. Terminada a preliminar, foram chamados ao gramado rubro-negros e tricolores. Para desprazer e, mesmo, revolta do público, sobretudo dos torcedores do Santa Cruz, o sr. Oto Vieira mandou para a luta um Santa Cruz mutilado um bicho hibrido, de duas cabeças, que podia ser outra coisa, nunca a verdadeira «cobra de coral».

Nem parecia minhoca, quanto mais cobra, o «team» do sr. Oto. Com um ou outro elemento do quadro titular, com vários aspirantes e, para completar o mostrengo, elementos absolutamente estranhos ao gremio do Arruda.

Foi um verdadeiro logro, passado em quantos foram ao estadio. Um ludibrio em alta escala. Prova do descontentamento da assistencia foram, ao que se diz, os constantes apupos e demonstrações de desagrado de que o sr. Oto Vieira foi alvo; merecido alvo, aliás.

Como dissemos, tivemos a sorte de não ir ao jogo. Não foi o DIARIO ,por outro lado, tão iludido em sua boa fé, como o foram os outros jornais e radios que fizeram ampla propaganda do jogo. Mas nem por isso deixaremos o fato passar sem um registro de censura, de nossa parte. Aqui estamos para reprovar a atitude do sr. Vieira, com tanto mais autoridade quanto já temos, destas colunas mesmo, tecido lisonjeiros comentarios á conduta do preparador santacruzense. Não nos convencem as explicações que foram dadas pelo tecnico, através do radio.

Se grande parte dos titulares estava doente, se outros precisavam ser poupados para o proximo compromisso do Santa Cruz, que não se aceitasse o encontro. Não é admissivel, tambem, o argumento de que o «team» tem grandes despesas e precisa, por isso, de conseguir o indispensavel numerario.

E' muito justo que se promovam meios de obter dinheiro para as despesas do velho Santa; o que não se justifica é que esses meios sejam como o usado ante-ontem, ludibriando o publico esportivo, ludibriando a imprensa, ludibriando, enfim, a propria torcida tricolor que, certa de ir ver jogar o quadro titular, voltou desiludida, desapontada, abatida por um escore arrasador, sofrido por um quadro que, embora com o nome e a pele da poderosa cobra de coral, não chegou, sequer, a realizar a tarefa de uma pobre e misera minhoca.

TELA ESPORTIVA

Viriato RODRIGUES

Os diretores do Santa Cruz devem estar, no momento, arrependidos do papel que praticaram, ante-ontem, quando, trainde o público aficionado que se deslocou para o estadio da Ilha do Retiro, a cronica esportiva e os seus milhares de associados e admiradores ordenaram que o tecnico Oto Vieira enviasse para o gramado uma equipe composta de aspirantes, amadores e até de atletas juvenis, para dar combate ao plantel de profissionais do Esporte, reconhecidamente considerado um dos melhores da cidade.

O fato não teria causado tanta celeuma, tanto descontentamento se não tivessem os dirigentes corais prometido o «céu» aos seus admiradores. Sabendo das condições do quadro de profissionais, que não eram boas, mesmo assim, numa atitude vergonhosa, fizeram com que o seu técnico mandasse para o amistoso uma equipe fantasma, enganando, ludibriando, lesando a boa fé dos desportistas pernambucanos.

E crime maior, se formos apreciar mais detidamente o fato, foi o que eles cometeram contra a imprensa esportiva. A nós outros que, levados pela confiança entre dirigentes e cronistas, fomos tornemente enganados. A propaganda deveria ter sido normal ,ter seguido a rotina de sempre, porque, de fato, o jogo era amistoso e, apesar daquele memoravel cotêjo de domingo ultimo, poderia o de sexta-feira, quando muito, ficar na casa dos «matches» de pouca atração.

Mas, não. A cronica em peso foi ao encontro dos apêlos dos dirigentes corais, fizeram uma boa propaganda, porque mandaremos para o amistoso, a mesma equipe de domingo passado», nos disse um alto grocer coral. Em vista disso, o caminho era pegar da pena e escrever. Era colocar o público de sobreaviso para o grande amatch». Santa Cruz e Esporte iriam reproduzir a façanha do setembro anterior. Mesmo sendo de noite, a grande torcida coral desejava ver o seu time quebrar o adversario e impor-lhe um escore de expressão. Os dirigentes, já sabedores do que se passava, já certos de que o sr. Oto Vieira não poderia mandar para a luta a mesma equipe, ainda assim, lesando o público, cronica e associados do gremio tricolor, não arredaram um pé da decisão: «Jogará assim mesmo», teria sido a palavra de ordem do sr. Aristofanes de Andrade.

O presidente coral não olhou o lado moral da historia. Não sentiu que o clube que dirige tem um nome a zelar. Não percebeu que milhares de torcedores se deslocariam para o local do cotêjo, afim de incentivar o quadro á vitoria. Na disso. Preferiu, friamente, trair, enganar, jogar á lama o nome do Santa Cruz. Deixá-lo coberto de vergonha e descredito.

Por outro lado foi praticado um crime contra a economia popular. O publico foi espoliado e os diretores do Santa Cruz foram os culpados por tudo.

O que resta fazer agora, depois de tanta suiceira praticada acintosa e premeditadamente, ás barbas do mundo desportivo, é esta diretoria renunciar antes do término do mandato. Ela feriu os associados. Ela traiu a confiança dos que colaboram diretamente com o clube do Arruda. Ela fugiu ao seu compromisso publico com a imprensa que sempre a apoiou nos seus apêlos para a realização de jogos ou outros empreendimentos.

Só um caminho é apontado para que volte a paz ao Santa Cruz: a renuncia do sr. Aristofanes de Andrade e de todo o grupo que vive sob sua orientação. E' o melhor caminho, o mais sensato. Depois de tão grande desapreço ao mundo esportivo e, particularmente, aos que são associados do clube das multidões, uma solução é apresentada: a renuncia do sr. Aristofanes de Andrade.

DOMINGO ESPORTIVO

São as seguintes as atividades esportivas de hoje, nesta capital, no interior e nos Estados:

RECIFE

Futebol

NAUTICO x AMERICA (Profissionais).

Juizes indicados para sorteio em campo — Anisio Morgado, Manuel de Almeida Passos e Antonio Pinto Ramalho.

Horario — 15.20 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do **Esporte Clube do Recife**.

Medicos — Drs. Luiz de Souza e Mario Guimarães.

Quadros:

NAUTICO — Manuelzinho — Cuica e Lula; Ivanildo — Gago e Jaminho; Wilton — Hamilton — Ivson — Marcos e Zeca.

AMERICA — Vicente (Espanhol); Dadá e Antoninho; Claudionor — Gilberto e Mourão; Jarbas — Moacir — Dario — Bujan e Gilberto.

NAUTICO x AMERICA (Aspirantes).

Juizes indicados para sorteio em campo — Manuel de Almeida Passos, Leucio de Souza Leão e Albino Machado.

Horario — 13.20 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Quadros provaveis:

NAUTICO — Nenem; Biguá e Inaldo; Sá Leitão — Fernando e Cearense; Arêda — Alcidesio — Bororó — Rubinho e Jorginho.

AMERICA — Miguel; Perinho e Geraldo; Arrupiado — Rossel e Mourão; Fernando — Lobato — Lula — Roberto e Cocentino.

CERTAME SUBURBANO

AGUA FRIA x TACARUNA (2a. Divisão).

1os. quadros — 3a. da melhor de três — Zona Norte.

Campo do Agua Fria.

Juize sindicados para sorteio em campo — Rui Ferreira de Luna, João Martins da Paz e Severino Antonio Ramos.

Horario — 15.15 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Luiz de França, representante do **Iris Esporte Clube**.

ODEON x YOLANDA.

2os. quadros — 2a. da melhor de três — Zona Sul.

Campo do **Yolanda**.

Juizes indicados para sorteio em campo — Armenio de Brito, Milton Della Modesta e Manuel Simão.

Horario — 15.15 horas, com 10 minutos de tolerancia.

«V COPA DO INTERIOR»

Autoridades designadas para os jogos de hoje, pelo Campeonato Aberto de Futebol Matuto:

CARUARU x GARANHUNS.

Local — Caruaru.

Juiz — Ivanildo Bezerra.

Delegado — Jivaldo Lago.

Horario — 15.15.

LIMOEIRO x S. CAETANO.

Local — Limoeiro.

Juiz — Gerson Lins de Miranda.

Delegado — Paulo Silva.

Horario — 15.15.

TURFE

Rua Carlos Gomes — 6 pareos.

TIRO, CAÇA E PESCA

Manhã e tarde esportiva, inclusive voleibol.

VOLEIBOL

No Bairro Novo (Olinda)

CORTA JACA x CLUBE HEBRAICO.

Juizes — Reinaldo Pessoa e Jorge Costa.

NACIONAL x AEC.

Juizes — Aroldo e Carlos de Souza Leão.

Na Zona Norte:

CONFUSÃO x GUARANI.

Juizes — Genildo e Otavio Correia.

COCO VERDE x GLOBO.

Juizes — Eider Braga e Airton Santa Rosa.

RIO

Certame carioca

FLUMINENSE x FLAMENGO (Maracanã).

Juizes — Oliveira Monteiro, José Bittencourt e Arno Teixeira.

BOTAFOGO x CANTO DO RIO

Juizes — Eunapio Queiroz, Serafim Moreno e Raul Fonseca.

PORTUGUESA x MADUREIRA.

Juizes — Diego Di Leo, Gualter e Gomes Sobrinho.

POLO AQUATICO

Torneio Rio-São Paulo

FLUMINENSE x FLORESTA.

FLUMINENSE x PINHEIROS

S. PAULO

Certame paulista

1a. Divisão:

CORINTIANS x XV DE NOVEMBRO DE JAU, pela manhã, no Pacaembu.

S. PAULO x SANTOS — Pacaembu, á tarde.

JUVENTUS x PORTUGUESA DE DESPORTOS — Rua Javari.

LINENSE x GUARANI — Em Lins.

XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA x IPIRANGA — Em Piracicaba.

PONTE PRETA x NOROESTE — Em Campinas.

2a. Divisão — Serie Nóbrega

Em Ribeirão Preto — BOTAFOGO x COMERCIAL.

Em São José do Rio Preto — RIO PRETO x PALMEIRAS, de Franca.

Em Araraquara — PAULISTA (local) x AMERICA, de São José do Rio Preto.

Serie Piratininga

TAUBATE' x S. BENTO, de Sorocaba.

Em Santos — PORTUGUESA SANTISTA x VELO RIO CLARENSE.

Em Mococa — RADIUM (local) x PAULISTA, de Jundiaí.

Serie Anchieta

Em Presidente Prudente — CORINTIANS (local) x TUPI de São Paulo.

Em Araraquara — ARACATUBA x MARILIA.

Em Bauru — BAURU x PRUDENTINA, de Presidente Prudente.

RIO GRANDE DO SUL

Certame gaucho

AIMORE' x NACIONAL — Em São Leopoldo.

FLORIANO x FLAMENGO — JUVENTUDE x FORÇA E LUZ — Em Caxias do Sul.

RENNER x GREMIO — Em Porto Alegre.

MINAS GERAIS (BELO HORIZONTE)

ATLETICO x CRUZEIRO (Ultimo beo)

CERTAME PARANAENSE

MONTE ALEGRE x PALESTRA ITALIA — ATLETICO x AGUA VERDE

CERTAME CEARENSE

AMERICA x FLORESTA.

TEREZINA (PIAUI)

RIVER (local) x NACIONAL (Fortaleza)

FUTEBOL NO EXTERIOR

Portugal x Alemanha (amistoso — Estadio Nacional (Lisboa).

AMADORISMO EM MARCHA

Os cartaz arrabaldinos de hoje, falaremos do Helios Clube, agremiação sediada no bairro do Hipodromo e conhecida pelos recifenses como o «recanto dos brotinhos», por ser, naquele gremio que nos dias de festas se encontram as mais lindas garotas da cidade.

FUNDAÇÃO

O Helios Clube foi fundado no ano de 1950, por um grupo de abnegados desportistas residentes em Campo Grande tendo á frente os srs. Serafim Ferrer, Francisco Barroso, João de Uzeda Luna ,Genaro Domingues, dr. Lourival Andrade, Orlando Tavares e João Alfredo Freire, este ultimo baluarte na construção da sede do gremio do Hipodromo.

DEPARTAMENTO SOCIAL

O Departamento Social do Helios esteve entregue, por muito tempo, ao sr. Serafim Ferrer, que, juntamente com a sua senhora, muito trabalhou pelo seu progresso.

Na gestão de Serafim Ferrer, o clube da Vila dos Funcionarios Públicos realizou festas memoraveis, entre elas a «Boite das Acacias».

OS ESPORTES

O departamento de esportes do Helios Clube, que é dirigido pelo dinâmico Orlando Tavares, marcou epoca .Orlando Tavares, ajudado por Paulo Feitosa, Rildo Saraiva e muitos outros, construiu uma otima quadra de voleibol e fez realizar um campeonato interno de bola ao ar, que todos os domingos arrastava aquela quadra numerosa assistencia.

Varios clubes pernambucanos tomaram parte no citado torneio. Destacamos os nomes dos atletas Mauricio e Walter, do Nautico; Capote do Esporte; e muitos outros, que disputaram pelos quadros do Apolo, Marte, Jupiter, Raio e Hercules. Desse certame, saiu vencedor a equipe do Apolo, que tinha como patrono o desportista Francisco de Barros.

Para o ano a diretoria «helinas» espera realizar outros certames com a participação de clubes filiados á FPDA.

A NOVA DIRETORIA

Passando por varias reformas, o clube elegeu nova diretoria, tendo como presidente o desportista Genaro Domingues auxiliado por Argemiro de Carvalho, Manuel Mariano, Edson Brandão, Francisco de Barros e João Alfredo Freire.

ONDA DE CALOR NO RIO

RIO, 18 (Meridional) — Uma onda de calor sem castigando desde há dias. Ontem, a temperatura atingia o indice mais elevado deste verão: 38 graus á sombra. A tendencia é para aumento devido á massa de ar quente que faz no momento pressão sobre o Rio. Felizmente está sendo aguardada para breve uma onda de frio que vem se deslocando do sul para o norte.

TENIS

TRANSFERIDO PARA AMANHÃ O "CLASSICO"

Preparados os tenistas do Nautico x Esporte, para o duelo, no Internacional — As equipes — Triunfo rubro-negro nos jogos da 3.ª turma — Programa da semana

Notas de LAWN

As chuvas inesperadas que cairam neste fim de semana impediram a realização do grande classe do raquetismo pernambucano, marcado para o dia 16 último, entre as representações do Esporte e do Nautico.

Por determinação da Comissão Tecnica da FPDA, o importante ajuste ficou transferido para a noite de amanhã, ainda para os «courts» do Internacional.

O jogo, que pode ser decisivo para primeiro turno do campeonato «Cidade do Recife», prova de adultos de 1a. turma, por equipes, vem despertando o mais vivo interesse da parte dos aficionados do chamado esporte branco, sendo de esperar-se o comparecimento de um público dos mais numerosos que temos visto em nossas quadras.

Admite-se que esse adiamento aumentou o sensacionalismo com que se vem aguardando o confronto dos velhos rivais de todos os tempos: querem que a fibra do «leão» possa, suprindo a deficiencia tecnica de seu conjunto, sobrepujar a maior experiencia dos tenistas alvi-rubros.

Por outro lado, conscios da responsabilidade do jogo, os elementos do Nautico não escondem o seu otimismo pelo satisfatorio resultado do «match».

JAMES BLACK — AINDA A GRANDE ATRAÇÃO

O espetacular «inglês do Esporte», que vem, com suas exibições, atraindo público de tenis vultoso e entusiasta, é, ainda, a atração máxima do excepcional clássico de amanhã.

Sem dúvida, Black possui recursos que possibilitam o seu triunfo contra qualquer dos tenistas de Pernambuco. Vem daí o grande interesse dos desportistas recifenses em torno de suas apresentações. Podemos mesmo afirmar que, no jogo de amanhã, este seu público estará posto ,desde que se encara a possibilidade de um confronto seu com Reinaldo de Oliveira, que vem sendo apontado como o mais completo raquetista do Nautico.

A EQUIPE DO ESPORTE

Alem do James Black, a representação rubro-negra contará com Robert Kirsch (americano), Karl Kieling (alemão), George Lhermussean (francês), Peter Kemp (inglês) e Otavio Lobo (brasileiro).

O CONJUNTO ALVI-RUBRO

O modesto quadro dos Aflitos estará integrado de todos os seus elementos, no seu jogo de amanhã. Reinaldo de Oliveira, Edvaldo Remidgio, Antonio Rego Barros, Fernando Leal e Aloisio Periquito. Uma equipe formada á base de conjunto, destacando-se a dupla Periquito-Edvaldo; tem-se que qualquer alteração possa influir poderosamente no moral dos raquetistas do Nautico ,considerando-se que todos se identificam e se confiam entre si. Todavia, cogita-se da apresentação de Ricardo Rodrigues, em substituição a Rego Barros, embora não tenhamos conseguido a confirmação do boato.

ARBITRO GERAL

A atuação dos jogos estará a cargo de elementos do Clube Internacional; Abelardo Pinto foi designado o arbitro geral do sensacional encontro.

JOGOS SECUNDARIOS

Triunfou espetacularmente na noite de ante-ontem a equipe de terceira categoria do Esporte frente aos alvi-rubros, por 3x2. A equipe alvi-rubra esteve assim constituida Paulo Uchôa, Mussa Hazim, Renato Maia, Ary Carvalho e Guilherme Rodrigues.

PROGRAMA DA SEMANA

Amanhã — 1a. turma — ESPORTE x NAUTICO.

Quadras do **Internacional**.

Arbitro geral — Abelardo Pinto.

Terça-feira, 21 — 2a. turma — ESPORTE x INTERNACIONAL.

Quadras do **Esporte**.

Arbitro geral — Antiogenes Lessa.

3a. turma — ESPORTE x INTERNACIONAL.

Quadras do **Internacional**.

Quarta-feira, 22 — 1a. turma — ESPORTE x INTERNACIONAL.

Arbitro geral — Mario Jácome.

Quinta-feira, 23 — 1a. turma — AMERICA x NAUTICO.

Quadras do **Nautico**.

Sexta-feira, 24 — 2a. turma — AMERICA x NAUTICO.

Quadras do **Nautico**.

3a. turma — AMERICA x NAUTICO.

Quadras do **Internacional**.

HOJE — dia 19-12-54 (Antecipado).

NO MUNDO DAS REDEAS

HOMENAGEM AOS FUNCIONARIOS DO JOQUEI

«Classico Walfrido Bastos» a prova basica da tarde turfistica de hoje, no Lucas — Outra atração é o «Classico Augusto Bastos» — Bastante equilibrado o «meeting» organizado — O programa

A Comissão de Corridas do **Joquei Clube de Pernambuco** organizou e programou para hoje, á tarde, no hipodromo da Madalena, uma atraente e movimentado «meeting», mandando á pista perto de 30 parelheiros.

Dos seis pareos instituidos destacam-se os **Classicos Walfrido Bastos e Augusto Bastos**, reunindo o primeiro **Tirolez, Arandu e Turbina**, enquanto, no segundo, vamos encontrar **Montero, Incendio, Gangorra, Puerrydon e Carinhoso**.

As corridas de hoje, á tarde, são uma homenagem aos funcionarios do **Joquei Clube de Pernambuco**, o que representa com justiça uma recompensa aos serviços prestados á entidade turfistica pelos seus velhos e dedicados auxiliares

O PROGRAMA

1.º pareo — 900 metros — Premio THOMAZ DA GAMA FILHO Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00

		ks.	
1 — Baiaco	(5)	56	M. Silva
2 — Aproveita	(3)	50	D. Oliveira
3 — Boemio	(1)	52	V. Pereira
4 — Tirolesa	(2)	44	A. Barbosa
5 — Diacui	(4)	44	L. Martins

2.º pareo — 1.400 metros — Premio SAMUEL RIBEIRO DE BRITTO — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00

		ks.	
1 — Cassiporé	(3)	50	J. Martins
2 — Brown Boy	(4)	50	A. Barbosa
3 — Vandremilaire	(1)	50	F. Rogaciano
4 — Gangorra	(2)	52	V. Pereira

3.º pareo — 1.000 metros — Premio OTTO GONÇALVES DE SIQUEIRA — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00

		ks.	
1 — Rebelde	(4)	50	J. Ribeiro
2 — Nagó	(2)	56	[illegible] Barros
3 — Vadinho	(3)	50	L. Martins
4 — Mocambo	(1)	50	V. Pereira

4.º pareo — 1.400 metros — Premio EDUARDO FERREIRA MELO — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00

		ks.	
1 — Manolete	(1)	50	F. Rogaciano
2 — Manolo	(2)	50	M. Barros
3 — Rincon de Avila	(3)	50	J. Martins
4 — Mimosa	(4)	48	V. Pereira

5.º pareo — 1.600 metros — Classico WALFRIDO BASTOS — Cr$ 5.000,00 e Cr$ 500,00

		ks.	
1 — Tirolês	(3)	52	A. Barbosa
2 — Arandu	(1)	44	J. Martins
4 — Turbina	(4)	52	V. Pereira

6.º pareo — 1.300 metros — Classico AUGUSTO BASTOS — Cr$ 5.000,00 e Cr$ 500,00

		ks.	
1 — Montero	(3)	[illegible]	M. Barros
2 — Incendio	(2)	52	A. Barbosa
3 — Gangorra	(1)	[illegible]	F. Rogaciano
4 — Puerrydon	(5)	50	V. Pereira
5 — Carinhoso	(4)	46	J. Martins

TUDO RESOLVIDO ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

Dia 2 de abril o início do Rio-S. Paulo

Comprometeram-se clubes e entidades a prestigiar o certame — As alterações estudadas — A "Copa das Nações"

RIO (Meridional) — O Torneio Rio-São Paulo será prestigiado por todos os clubes paulistas e cariocas. Na reunião realizada na FMF, os bandeirantes asseguraram (representados pelo presidente Mario Frugiuele) que participarão do torneio com suas equipes integradas por todos os seus titulares. Tambem participou da sessão Ari Silva, diretor de arbitros da Federação Paulista.

Após longa palestra, em que se tratou de tudo com relação aos interesses dos clubes e federações, os representantes cariocas acertaram com o presidente paulista o início do torneio Rio-São Paulo, marcando para o dia 2 de abril o primeiro jogo. Será, assim, o primeiro domingo após o campeonato brasileiro, que, na pior das hipoteses, terminará a 27 de março.

NOVO CALENDARIO EM 1956

Os dirigentes cariocas e paulistas comentaram a modificação do calendario regional, com inicio dos seus campeonatos para o mês de abril. Houve acôrdo, apenas só poderá se verificar a reforma a partir de 1956. Assim, em 55, o sistema será o mesmo, pois já se cogita da realização da Copa Rivadavia para o mês de junho e julho, atrasando o inicio dos campeonatos paulista e carioca.

ALTERAÇÕES ESTUDADAS

Tambem discutiu-se a modificação do campeonato brasileiro, extinguindo-o e criando o campeonato nacional com os clubes campeões, por sistema de eliminatorias. Participariam todos os Estados e varias cidades com seus representantes campeões num torneio denominado «Taça Brasil». Entretanto, é um ponto a se estudar, mesmo porque há tambem proposta para que o torneio seja disputado em forma de pontos perdidos. Futuramente a questão será apreciada.

Deverá ser realizada em 56, a Copa das Nações. Um torneio nos moldes da Copa do Mundo de 50, com a participação de selecionados de varios paises. Para tanto, serão imediatamente estudados o regulamento e tabela, para que se possa convidar os paises principais, que sejam, realmente, atrações para o publico.

Dentro em breve, haverá uma reunião em São Paulo com a presença de representantes cariocas. O assunto será ainda o Torneio Rio-São Paulo (correndo risco de ser extinto), e, tambem, o Torneio Nacional.

JIU-JITSU

COMENTARIOS PRATICOS

Durval Queiroz CARREIRA

(Prof. de ataque e defesa pessoal)

Os esportes em geral têm tomado em nossos meios um impulso tal que já podemos nesse sentido nos nivelar aos paises mais progressistas do mundo inteiro. A começar pelo futebol que é o esporte da predileção da maioria da população brasileira ao basquete, ao volei e, finalmente, ao Jiu-Jitsu que tem tomado rumo dos melhores que se pode desejar.

Hélio Gracie, Jorge Gracie que são verdadeiros campeões desse esporte em nossa terra têm incalculavelmente vigorosamente o Jiu-Jitsu no Brasil levando a efeito lutas com estrangeiros até desiguais em peso contra si. Mesmo assim mantemos um padrão dos mais elevados possiveis.

Temos tido tambem alguns japoneses de boa vontade como o Conde Coma de saudosa memoria que introduziu o Jiu-Jitsu no Brasil. Depois o japonês Satack, que por muito tempo fixou residencia em Manáus, ficando Conde Coma em Belém do Pará onde exerceu as funções de consul de seu pais. Temos tambem em nossos dias Takeu Yano que vem trabalhando pelo desenvolvimento do judo entre nós. A nossa especialidade é exatamente o ataque e defesa pessoal que preferimos ensinar as pessoas que já têm uma noção exata do judo em vista de já possuirem as mesmas melhor concepção. O curso de ataque e defesa pessoal consiste em golpes de capoeira, de judo, torções alavancas e nas distenções musculares que procuram dores penetrantes etc.

Não somos lutadores de coisa alguma, mas temos de longa data, para cá nos dedicando à prática e ao ensino do Jiu Jitsu em vista de reconhecermos o seu valor na defesa do homem bem intencionado.

Quando em 1942 ensinávamos na Base Aérea do Galeão no Rio de Janeiro, verificamos o quanto se torna necessario a todos os homens de bem os conhecimentos exatos desse esporte.

Existe por aí afora a mentalidade da peixeira ou mesmo de revolver que só pode trazer prejuizos a ambas as partes. Mesmo assim as pessoas conhecedoras do esporte dos nobres japoneses podem se defender com facilidade de uma dessas armas sem grandes esforços, levando em consideração os pontos fracos do corpo humano. Achamos porém que para ensinar com perfeição o ataque e defesa pessoal, torna-se necessário possuir o professor conhecimentos perfeitos de anatomia.

CALÇADO Santo — Maximo conforto garantia absoluta

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

890 quilociclos

3.265 quilociclos

CHEGOU A VEZ dos TECNICOS DE RADIOS!

Potenciômetro 500k c/chave	Cr$ 28.00	Potenciômetro 500k s/chave	Cr$ 25.00
Cristal «Exact» para Pick-up	Cr$ 85.00	Braço para Pick-up com Cristal	Cr$ 140.00
Bobinas FI Philips (par)	Cr$ 55.00	Cordão para Dial (metro)	Cr$ 2.00
Ferro de Soldar 100w 220V	Cr$ 70.00	Chave de Onda 4x2	Cr$ 25.00
Transf. de Força 5 voltagens	Cr$ 120.00	Condensador de Mica	Cr$ 5.00
Condens. 20x450 Cr$ 30.00	Cond. 20x250 Cr$ 25.00	Cond. 25x25	Cr$ 15.00

EMPORIO DOS RADIOS - LOJA E OFICINAS: - HOSPICIO, 171



A falta de educação do jogador profissional de futebol, quase sempre faz aparecer cenas como a da fotografia acima. Tudo motivado pela falta absoluta de educação do jogador.

TEMAS FUTEBOLISTICOS

E' PRECISO EDUCAR O JOGADOR PROFISSIONAL

Leis do futebol que são desprezadas todos os dias — A entrada de estranhos no campo — Vamos melhorar o nosso escuro ambiente desportivo — Alguma esperança que a dupla Moreira-Salsa passe uma bôa vassourada de limpesa

Texto de Norberto VALLE

Ha muita coisa a eliminar na atividade dos jogadores em campo. Desde que se procure disciplinar o individuo, levando-o a seguir uma norma capaz de lhe aperfeiçoar as qualidades, com a supressão progressiva dos defeitos tecnicos que revela, estaremos beneficiando o jogador e, consequentemente, o futebol pernambucano. Isso se chama, em síntese, educar o jogador profissional. Em sentido geral, é uma tese para ser olhada com simpatia por parte do mestre Gilberto Freyre, estudioso geralmente destes assuntos. Os jogadores profissionais de futebol deveriam de ser severamente proibidos de: A — abusar do jogo pessoal. B — retardar ou interromper o curso da bola, prejudicando, assim, a propria equipe. C — recuar desnecessariamente, abrindo claros e criando situações complexas para os companheiros. D — passar a bola para traz, principalmente para o goleiro, sem atentar para a posição dos adversarios. E — ir buscar a bola dentro da meta adversaria, após a conquista de um tanto. F — chutar a bola para longe, depois de haver o juiz apitado, interrompendo o jogo. G — questionar com o arbitro e fiscais de linha, por qualquer motivo. H — prender a bola até que se coloquem seus companheiros, no caso de penalidade marcada contra a equipe a que pertence. I — fazer declarações, em jornais ou microfones de radio-emissoras, contra juizes e bandeirinhas, assim como contra adversarios e clubes contrarios, enfim, tudo quanto possa concorrer para criar situações desagradaveis no ambiente desportivo.

Penso, caro leitor amigo, que tudo que foi escrito linhas acima se acha explicita ou implicitamente nas leis vigentes, mas de nada tem adiantado até agora, porque é como se não existisse. Torna-se preciso, para alcançar a disciplina dos jogadores, que os treinadores e clubes sejam tambem envolvidos na punição, uma vez que, de acordo com as regras do jogo, todos os clubes são responsaveis pelo procedimento de seus jogadores. — Lei n. 3 da FIFA, adotada pela CBD. Outro ponto que é letra morta: é o que proibe a entrada de estranhos no campo de jogo, isto é, dentro das quatro linhas do gramado. Quem frequenta nossos jogos vê claramente — tanto nos Aflitos como na Ilha do Retiro — que tudo é pura ilusão. Nunca os campos foram tão invadidos como atualmente. Lembrar aqui os tecnicos Palmeira e Oto Vieira e o «show» dos presidentes, são casos tipicos. Tambem não tem força de lei a proibição feita aos treinadores para que não transmitam instruções aos jogadores durante o transcurso das pelejas. Apareceram os massagistas com a dupla função de levar recados do treinador aos jogadores, papel que muitos medicos igualmente estão desempenhando. Há necessidade de pôr cobro a essas e a muitas outras irregularidades, se pretendemos ver o futebol pernambucano reentrar no caminho do progresso tecnico e da compreensão dos verdadeiros principios éticos do desporto. Ninguem ignora, caro leitor, que o problema principal, o basico problema do nosso futebol é a educação, em todos os setores desportivos, em todos os sentidos, de cima para baixo, de baixo para cima, de dentro para fóra e vice-versa. Entretanto, preferimos ter um Codigo de Futebol, com força supletiva, que nada concorre para melhoria moral do desporto. Feito pomposamente, cheio de juizes efetivos, juizes suplentes, auditores, secretarios etc., copia do Fôro comum, com artigos, paragrafos e alineas em profusão, brechas, frinchas e gretas por onde penetra a solercia do rabulismo desportivo, no afã de assegurar a impunidade de jogadores faltosos.

Na realidade dos fatos, é o Codigo de Futebol um cartapacio volumoso, contraditorio, omisso umas vezes, redundante outras, quase sempre obscuro, mostra que é mais nocivo do que benefico, em virtude tambem da feição altamente burocratica que lhe deram os genios que o conceberam. Em vez de se buscar a simplicidade, procurou-se a complexidade, porque esta facilita a confusão e os mais espertos se sentem á vontade na confusão para dela tirarem partido em favor dos interesses que defendem. Impingiram ao nosso futebol essa congêrie de absurdos que poem no mesmo nivel o jogador decente e o jogador incorreto. Nivela um Ivanildo — jogador limpo — a um Guaberinha — jogador incorreto diversas vezes. Os advogados dos clubes, como se estivessem no Fôro, gritam, discutem, argumentam cavilosamente ou não, conforme o momento, fazem cartaz, transformando o desporto em palco, onde exibem seus dotes juridico-teatrais, palco que pode muito bem transformar-se, de um momento para outro, em magnifico trampolim... E' necessario para o bem e o bom nome do nosso pobre futebol, que a dupla Rubem Moreira-Osvaldo Salsa, ao tomar as redeas da entidade maxima, aplique uma vassourada em regra em todas essas mazelas que cada dia que passa mancha mais o desporto pernambucano.

CINOFILIA

A exposição canina da «Festa da Mocidade»

As raças de cães que não foram exibidas — Considerações meticulosas sôbre a maratona canina — "Coitado do Velhinho", uma blague — O uso do cachimbo é perigoso

No recinto da «Festa da Mocidade», nas noites de 11 e 12 ultimos, o pessoal do «Boxer e Pastor Alemão» realizou uma exposição canina no nome de um clube sob a denominação de «Recife Kennel Club».

Esta foi a aparencia da mostra, que poderia ter sido bem melhor.

Lá, o que se viu, foi a turma do Pastor e do Boxer como dona da festa, deixando encostada a figura muito simpatica do clinico que dizem presidir os destinos do clube acima.

E, para que não se venha com desculpas, basta que se afirme que algumas inscrições dos animais foram feitas em papel timbrado do «Club do Boxer e Pastor Alemão do Recife», nome muito longo para duas raças, apenas.

LADO TECNICO

Falar do exito tecnico e da parte social, só mesmo para um «sabichão» e, por isso, sem a responsabilidade de um entendido, podemos dizer que, para muitos, o sucesso foi estrondoso, mas, para outros, não. Não houve o tal sucesso, mormente se nos detivermos em estudar o criterio de alguns juizes que, sem possuir qualidades tecnicas para enfrentar a situação como ela se apresenta, deram a mais cabal demonstração de alheiamento, classificando animais reconhecidamente ordinarios como otimos, medalha de ouro, etc.

Dos três juizes, apenas um, o italiano, demonstrou conhecimentos gerais, apesar de, algumas vezes, ter mancado, sem cair. É claro, como os que vivem a caçar ouro para tudo o que é mostrengo de um simpatico expositor.

A PARTE SOCIAL

Quanto á parte social, esteve em harmonia com o local, pois não era possivel uma demonstração mais elegante em ambiente tão restrito.

As 14 caças que se apresentaram com a metade do numero de animais inscritos (35 cães na pista, mais ou menos) tiveram alguns exemplares de otimo pedigree e tipo correspondente.

O que estragou a festa foi a mania do sr. Everardo da Cruz, o qual, sem recursos tecnicos, procurara superar tais atributos com o seu fisico avantajado mais do que impávido, e baja a prodigalizar ouro e prata a tudo o que é «bicho de orelas», sem medir as consequencias dos seus julgamentos. Isto desvirtua a nobre função do juiz, a de julgar, coisa que, no Brasil, sempre é traduzida em marmelada.

OS JUIZES

E, pelo que se vê, de alguma maneira, muitos juizes concorrem para este estado de coisas, abusando da sua autoridade discricionaria e deixando o público estarrecido com a falta de lógica dos seus julgamentos. Quem esteve na exposição e viu a classificação feita pelo sr. Everardo da Cruz, inclusive os espectadores mais ingenuos, ficou boquiaberto com o otimo-ouro, dado ao cão pastor da classe JUNIOR, de nome «Argus von Steinricke», do dr. J. L. Medeiros, animal que não poderá ser classificado nem mesmo como BOM. O mesmo sconteceu com a classificação do cão «Pointer», de nome «Dick», tambem como otimo.

E' simplesmente lamentavel que a pessoa que esteja respondendo pela presidencia do B. K. C. tenha demonstrado tão fracos conhecimentos acerca da nobre missão de julgar. O cão da raça «Collie», uma figura vistosa ás vistas profanas, mas, incrivelmente, defeituoso, no momento, tambem julgado pelo mesmo juiz, recebeu Otimo ouro.

Este assunto, juizes e seus feitos, deve ser tratado num capitulo á parte, posto que o publico bem merece conhecer alguns fatos muito interessantes. Na raça Cocker Spaniel inglês (posto que os americanos não compareceram) pelo que nos foi dado ver, tivemos a impressão de que a cadela «Bikini Star do Radar», apesar da sua idade, devia ser a melhor da raça e não o cão «Black Tango de Waspring», cuja classificação lida na primeira noite, foi de MUITO BOM, 1.o, porém, na noite seguinte, o animal concorreu com «Spot» e «Dick» (Kurtzhaar e Pointer), respectivamente, para o MELHOR DO GRUPO, o que não compreendemos. Ou o moço do microfone se enganou na leitura, ou, é, deve ter havido engano, pois de uma noite para outra muita coisa pode acontecer. Nada melhor que um dia depois do outro, com uma noite de repouso.

«Arlor da Rhenania», o Miniatura Pinscher, se foi classificado de OTIMO (não ouvimos a leitura) foi um erro e uma falta de conhecimento do juiz, pois o cãozinho, quando muito, talvez conseguisse um BOM, mas, benevolente, pois além da cabeça e orelhas, muito lhe falta para ser BOM, de fato. O que deu para se compreender foi uma especie de SEM, isto é, Sindicato de Elogios Mutuos, na expressão muito feliz de um bacharel, ex-secretario do KCEP.

OS MELHORES

Os melhores de raça não se pode negar, foram, realmente os MELHORES, mas, no terceiro Grupo e, cuja a escolha do Melhor de Pernambuco, mancaram os juizes sem dúvida. «Asis v. Haus Kubra», no momento, esteve irreconhecivel, mesmo ás vistas de um «sabichão», tal seu estado quanto á pelagem. O Ch. «Jago v. Bad Melle» foi a nota da noitada.

Atropelado pelo seu dono, o animal atropelou os de sua classe e tudo foi dagua abaixo. Até pareceu que o sr. Arlindo havia perdido a fleugma que tanto o caracteriza, tirando seu cão do passo normal e anormalizando tudo, como se viu. A «queda» do Ch. «Jago» foi verdadeiramente vertical, infelizmente. O vencedor da raça bem mereceu o titulo, pois o Ch. «Baron de Embassahy», está acendendo na sua carreira de grande cã onacional.

Para a escolha do MELHOR DO GRUPO, entretanto, parece ter havido pouca visão dos juizes, uma vez que o Boxer «Elmbo», ainda não muito pratico em certames da sua raça e especie, mesmo assim, no desfile, foi o animal que pisou a pista com mais soberania.

Perdeu para os que, em Limoeiro haviam vencido e em que condições! Agora, melhor apresentado, mais senhor das suas responsabilidades, perdeu... com os mesmos juizes e mais um outro.

Bem dizia o dr. Alberto Falcão que alguns juizes do Rio de Janeiro, mesmo pelo telefone, tendo a lista dos cães que concorressem ás exposições no Recife, bem podiam evitar as despesas de uma passagem aerea.

O USO DO CACHIMBO E' PERIGOSO

Dizem que o uso do cachimbo deixa a boca torta, porém, para muita gente, já não se faz necessario o uso de tal utensilio para ser identificado...

Certa propaganda, quando não bem dirigida, pode ser barata ou graciosa, identifica as pessoas e seus grupos, do que resulta serem alvo de criticas bem baseadas.

E' o que está acontecendo com os responsaveis pela ultima exposição canina, os quais, para efeito de propaganda, sem medir as suas responsabilidades, inscreveram ou anotaram varias raças, publicando muitas vezes os seus nomes como um verdadeiro chamariz ao público honesto.

Assim foi que nenhum dos cinco animais da raça Cocker Spaniel (tipo americano) compareceu á chamada, apesar da insistencia do moço do microfone.

Quanto á raça «Dobermann» dos cinco inscritos, nenhum foi visto ou julgado, inclusive o cão «Fritz», do proprio presidente do clube, que dizem ter sido o promotor da exposição.

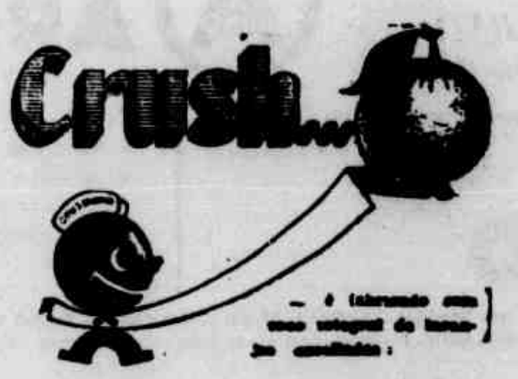
Da raça «Fila Nacional» temos que deve ser «Fila Brasileiro», pois há, tambem, uma raça «Fila» em Portugal, originaria da Ilha Terceira) que não conhecemos, não vimos os exemplares inscritos e, tambem, não ouvimos a chamada para o seu julgamento.

Muito interessados em conhecer tais especimes, fomos prejudicados, como muitos outros o foram, esperando duas noites consecutivas para ver a unica raça Brasileira e nada vimos.

Para nosso maior desapontamento, tambem não foram apresentados os animais da raça «Bull Mastiff», muito nossa conhecida, é verdade porem quando se anuncia a presença de um Campeão Internacional, havendo responsabilidade da parte do clube que realiza a exposição.

(Conclue na 18.a página)





«SETE BOLADAS NA TRAVE...»

Escreve "Ponta de LANÇA"

1 — «Nem só de pão vive o homem», eis uma frase tirada dos Evangelhos, que perdeu o seu sentido inicial, na bôca do povo, para assumir outro aspecto, tambem verdadeiro. Significa, no sentido vulgar, que o homem precisa tambem de um derivativo para o espirito: a Arte e o divertimento. E para os momentos de folga, nada melhor, para qualquer um de nos, do que poder, num espetaculo auditivo e visual, sentir unida a arte ao divertimento. Essa verdadeira necessidade de repouso para o espirito, que mais se acentua no mundo moderno, pode ser demonstrada, mais do que pelas palavras, a quem, numa cidade como a nossa, vá assistir a uma sessão de cinema. Sendo assim, é que uma vez por outra, o cronista gosta de olhar um filme. Ainda esta semana, indo até ao «São Luiz», olhar aquele pedaço de pecado que é a Cyd Charisse — que fabulosa dansarina! — o cronista como sempre acontece, hateu um papinho com o Esmeraldino, gerente da casa, e muito acertadamente conhecido como o «timbu» numero 1 da cidade. O Esmeraldino, conversando sobre o nosso grã fino clube lá dos Aflitos, é verdadeiramente «de morte». E' Nautico em por cento. A's vezes fica entusiasmado demais, porém ale outra feita, diz novidades e historias que o tempo correndo confirma plenamente. Sendo assim, o Esmeraldino apresenta aos nossos leitores o esquadrão do Clube Nautico Capiharibe para o proximo ano de 55: Tomem nota: No arco, Renato. Na zaga, Cuica e Caiçara. Linha media formada por Aldemar, Gago e Jaminho. No ataque teremos Haroldo — aquele careca do São Paulo — Hamilton, Ivson, Orlando ou Nardo e Wilton. Tecnico: Oto Vieira. Assistente-tecnico, Ivanildo. Quem duvidar é somente aparecer no cinema São Luiz e procurar o Esmeraldino, onde receberá então todos os esclarecimentos necessarios ao assunto. Esse Esmeraldino é mesmo «de morte»!

2 — As «sete boladas na trave» em absoluto não é secção social para andar noticiando festas, aniversarios casamentos, batizados e outras coisas mais. Acontece, porém, que o mês de dezembro registra dois «bigs» aniversarios que por motivo de ser «gente nossa», em absoluto poderiam ficar de fóra. E' o caso da «Associação dos Cronistas Desportivos de Pernambuco e do «Departamento Desportivo da Radio Olinda. A velha ACDP completou 33 anos de vida. Dirigida há bastante tempo pela dupla Antonio Almeida-Ilaroldo Praça, a veterana entidade dos cronistas desportivos cada ano que completa de existencia mais forte vai ficando. O outro aniversario — Departamento Desportivo da Radio Olinda — completou um ano de vida. Primeiro aniversario do programa desportivo de Renato Silva — aquele gordinho paulista. Dizer quanto tem sido util ao nosso ambiente desportivo o valioso programa de desportos da Radio Olinda seria na certa repetir uma coisa conhecida demais na cidade. Contando com uma boa equipe de auxiliares, o Renato tem apresentado programas de elevado indice. Para os bons amigos da ACDP e do Programa Desportivo da Radio Olinda, as «sete boladas na trave» mandam daqui o abraço sincero de felicitações e votos de futuro mais brilhante ainda. Salve a turma!

3 — Tivemos, domingo ultimo, lá na Ilha do Retiro, o mais bonito campo de futebol do norte do Brasil — mais um jogo entre os velhos rivais Santa Cruz e Esporte. Muita luta, muito ardor, muito movimento e poucos lances em que se mostrassem jogadas tecnicas de relevo. E', porém, necessario reconhecer que houve «educação» no classico entre tricolores e rubro-negros. Até que parece, que voltamos um pouco ao passado. Essa conduta educada dos jogadores dentro das quatro linhas do gramado, teve um excelente efeito, pois não apareceram as costumeiras cenas de degradação moral, nas quais os adversarios parecem decididos até ao assassinio ou á antropofagia. O classico Santa Cruz x Esporte, geralmente, tem dessas virtudes. Mostra coisas que os outros «classicos» não exibem. Por isto, se tecnicamente, foi um jogo fraco, teve, em outros aspectos, belezas que devemos reconhecer. O empate foi um resultado justo. A torcida do Esporte — como sempre — deu a notinha triste. Tanto assim, que o Moncir do Brahma Chopp que não tinha nada com o «peixes» do juiz e as «fantasticas» bandeiradas do Pinto Ramalho, quase que era alcançado na cabeça por uma «laranja yoshora» jogada lá da «rubro-negrada». Voltando ás quatro linhas do gramado, Santa Cruz e Esporte presentearam o nosso futebol com um bom espetaculo disciplinar, não melhorando, porém, o nivel tecnico do «association» apresentado. Ao que parece, na realidade, é que se pode sentir claramente o drama que vão vivendo os nossos jogadores com o calor abafante do verão. Erro tremendo dos «cartolas» na feitura da tabela do campeonato. Os «players» estão se exibindo em campo «estourando» pela entrada violenta do verão. O calor mata por completo a produção eficiente do jogador. Dai o fenomeno repetido dos baixos indices tecnicos dos jogos nesta epoca do ano. Tem-se a impressão de todos os jogadores em campo estarem «estourando». Não é crise tecnica do futebol pernambucano. E' confecção errada de uma tabela de jogos para um certame. Culpa dos senhores «cartolas» no duro! Voltando a dizer alguma coisa sobre a peleja Santa Cruz x Esporte, penso, caro leitor amigo, que o quadro tricolor — que possue um competente tecnico na figura de Oto Vieira — deveria apresentar futebol mais «fino», isto é, um futebol de primeira linha dagua. Ao que parece, existe algum parafuso frouxo no conjunto de peças tricolores. Mesmo com os elementos que possui atualmente, o Santa Cruz era para estar fazendo melhor figura. Melhor do que nós, sabe muito bem do «treco» o competente treinador Oto Vieira. Não há duvida que, de um modo generico, todo e qualquer clube luta com a limitada soma de recursos tecnicos dos jogadores. Se há uns poucos que podem fazer bom trabalho, outros vão a campo ao que parece, com a unica preocupação de meter o pé na bola, de qualquer forma, de qualquer jeito. Ainda que pareça absurdo, o futebol deve ser jogado mais com a cabeça do que com os pés. E' o que quase não sucede atualmente no nosso futebol. São os eternos dramas do futebol... Apesar dos pesares, Santa Cruz e Esporte fizeram um espetaculo futebolistico que agradou mais ou menos ao publico presente. Então, viva a festa!

(Conclue na 18.a página)

Cinofilia

(Conclusão da 17.a página)

pelo menos uma satisfação se deve ao público.

O celebre Campeão Internacional «Dick of Le Dauyle e sua companheira «Harlen of Saint Wolstan», tão fartamente anunciados, nem chamados foram e nós honramos com a sua ausencia. Isto não se deve fazer — apesar de ter sido feito — pois, doravante já se sabe que o clube o faiho nos seus compromissos e está sob orientação viciada. Não vai ser difícil uma desculpa boba, explicando a ausencia de tais animais, porém, agora, já não se desculpa o logo em que estimos, os interessados em conhecer as raças ausentes.

Do 4.o Grupo, como se viu não apareceu um unico exemplar, apesar das duas raças inscritas, o que bem demonstra a propaganda facil de que se utilizaram os responsaveis pela exposição.

Da raça «Chihuahua», também nada se viu.

Essa gente, pelo que estamos mostrando, parece que pegou de algum catalogo de exposição e copiou nomes e mais nomes, apenas para fazer numero e nada mais.

E não, que tanta curiosidade temos pelos «Filas» e «Bull Mastiffs», fomos arrastados á exposição do 13 de Maio, a qual a mui simpatica, bela e, sobretudo, afuzada Martha Rocha fez muito bem em não comparecer.

COITADO DO VELHINHO...

A Cinofilia Brasileira, embora não muito antiga, possue figuras as mais interessantes, por representarem fielmente as caracteristicas que lhes são atribuidas.

Umas se celebrizaram pelas falcatruas, pela intriga em que são peritos; outras pela habilidade com que souberam usar a borracha; outras por manias estranhas e outras pela prestimosidade com que vêm atendendo ás consultas que sua idade autoriza. E, assim, crismaram um, como «Um Reptil da Cinofilia Brasileira» — outro, como «Mercador de Cães» — outro como «Mentiras» e, agora, apareceu o «Coitado do Velhinho»...

Estamos nos ocupando, no momento, do ultimo, o qual, sempre que um «amigo» o procura para conseguir informes, conselhos e uma orientação segura, ele o satisfaz, muito embora, como tem acontecido, sinta a baba peçonhenta de um ingrato que, das suas palestras, depois de tirar o proveito desejado, tenta fazer coisão.

Se implace por cães, procura não aparecer, nem mesmo com os seus fieis amigos, porém, de qualquer maneira, sempre o perseguem, tentando uns a sua amizade, outros o seu silencio.

Sua resistencia aos membros do Sindicato de Elogios Mutuo tem sido notavel, o que lhe tem custado caro, mas tudo indica que todos o respeitam, mormente o «Terror dos Covardes».

Nada tem querido da Cinofilia, alem da liberdade de pertencer aos clubes que bem desejar, com o direito a usar um isolante contra a mentira e um antidoto contra os reptis.

Mesmo assim, agora, com todas as suas precauções, procuraram tirar o Velhinho do serio, quando apreciava a Exposição dos dias 11 e 12 deste mês, na Festa da Mocidade, mas ele não mordeu a isca que se foi... felizmente.

Ainda mais — Sensivelmente nervosos, os «enfants terribles» da Cinofilia pernambucana, acostumados aos ataques mais duros ao «Kennel Club do Estado de Pernambuco» e aos seus dirigentes, estão vendo que, na trincheira contraria aos seus interesses, se esconde a mirrada figura do Coitado do Velhinho, quando tudo indica que se trata de uns brutos e bem fortes. Cautela e caldo de galinha...

— Este noticiario tem a direção do «Kennel Club do Estado de Pernambuco».



Filarmonicas, etc.

estamos certos de que a nossa lembrança será bem recebida pelo ilustre edil, que se interessa, como sabemos, por tudo que diz respeito á elevação da comuna que dirige com zelo e amor.

Pensamos que, facilmente, poder-se-á, ali, organizar um otimo conjunto musical. O meio é muito propicio. Essas agremiações são sempre o produto do esforço de um grupo de abnegados, que, com profunda sensibilidade artistica, procura transformar o seu sentimento em acordes, para satisfação alheia e encantamento da sua vida interior. Quase sempre são compostas de elementos regionais, simples e modestos, que embora sendo notaveis dentro das suas vocações, não sonham com a imortalidade, embora tenham valor. Os musicos são como os passaros, que cantam por instinto, para dar expansão as suas emoções. Não devem, portanto, ser desamparados. Ao contrario, precisam ser estimulados pelo poder publico. Eles têm um ideal, e matar esse ideal seria matar o rouxinol que canta a noite dolorosa da vida, conforme diria Victor Hugo.

Das bandas de musica desaparecidas, tanto em Palmares, como em outros lugares, que resta afinal? A saudade, na ressonancia daquelas que, ainda existindo, tocaram há pouco tempo, aqui no Recife, nos auditorios da Emissora «Radio Tamandaré», estação que teve a feliz lembrança de organizar o interessante e ducativo concurso denominado «Salve a Retreta», que tanto agradou.

Se a arte de Haendel, de Bach, de Mendelssohn, de Beethoven, de Mozart, de Schumann, de Wagner, de Carlos Gomes e de tantos outros notaveis maestros, é imortal, que se restaurem as filarmonicas do interior, por toda parte, a despeito da mecanização da musica, para que possamos dar um exemplo de vitalidade emocional, de sentimento, de grandeza estetica, de refinamento de espirito, porque a arte é, em resumo, tudo isso a vibrar dentro da alma de todo sêr humano, na dignificação do que é grandioso e sublime.

Que não se apaguem nunca as luzes do passado irradiadas de qualquer ponto do saber, das artes e da cultura, na indiferença do fogo fatuo morto do presente.

APELARÁ A A. I. P. NO CASO DO JORNALISTA

Esteve reunida em sessão extraordinária a diretoria da Associação da Imprensa de Pernambuco, sob a presidência do jornalista Luis Beltrão. Foram tratados assuntos referentes á realização do III Natal do Filho de Jornalista, sendo tomadas providências para o êxito da festa, que se realizará no próximo dia 22, ás 18 horas, no Teatro Marrocos, procedendo-se, antes, á inauguração do prestigio, pelo arcebispo metropolitano, e da Arvore de Natal, pelo prefeito José Maciel.

Ouviu, ainda, a diretoria o relatório do presidente sôbre um incidente ocorrido na sédesocial na ultima terça-feira, quando se realizava, ali, uma reunião da Associação dos Cronistas Carnavalescos e no qual estiveram envolvidos o próprio presidente e um membro daquela associação.

A diretoria prestou solidariedade ao sr. Luis Beltrão, decidindo, ainda, enviar um ofício á A.C.C.R. sobre o assunto. O consultor jurídico da AIP jornalista Berguedoff Elliot, deu conhecimento da marcha do processo intentado contra a decisão da assembléia de março último, que eliminou dos quadros sociais o sr. José Patrocinio Oliveira, acentuando que a sentença não transitou em julgado e que o recurso, a ser interposto em tempo habil, tem efeito suspensivo. Continuava portanto, o autor da ação eliminado dos quadros sociais, sem gozo dos direitos previstos nos estatutos e privado de frequentar a séde da Associação, onde não é «persona grata». A diretoria recomendou ao consultor jurídico apelar da sentença para o Tribunal de Justiça, renovando-lhe, em ata, a sua confiança. Essas decisões serão apreciadas, como ato da diretoria, na Assembléia Geral que se realisará no dia 22 do corrente.

Finalmente, ocupou-se, a diretoria da AIP, de assuntos referentes ao terreno ficando encarregada uma comissão composta dos srs. Mário Melo, Reinaldo Camara e Berguedoff Elliot, de elaborar um memorial a ser encaminhado ao governo do Estado, sobre a materia.

Grave desastre em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 18 (Meridional) — Um morto e quatro feridos graves foi o resultado duma colisão dum caminhão com um onibus na rodovia João Pessoa-Santa Rita. O morto chama-se Sebastião Santos e era operario.

Desfile de modas em São Paulo

SÃO PAULO, 18 (Meridional) — O governador Lucas Garcez, o sr. Clemente Mariani, a senhorita Marta Rocha e outras figuras de projeção, além da senhorita Ligia Beatriz, "miss" Rio Grande do Sul, recentemente eleita "Rainha do Algodão", estarão presentes ao desfile de modas no leilão do primeiro fardo de algodão desta safra, marcado para o proximo dia 23. A renda dafesta reverterá em beneficio de varias instituições paulistas de caridade

AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

"REVEILLON"

A Diretoria do Aero Clube de Pernambuco convida os seus associados para participarem do seu tradicional baile de ANO NOVO.

DIA: 31:

Orquestras: Swings-Boys, Orquestra (Três) de Frêvo com JAMES DE MORAIS e Grande Escola de Samba "PRAÇA ONZE"

Traje: Rigor

Mesas: Na Secretaria ou no Aero-Bar não sendo atendidas solicitações por telefone.

Ingresso: Carteira com recibo n. 12.

A Diretoria fornecerá limitado numero de convites especiais a seu criterio.

(267)

¡OFOSCAI

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MENDES LIMA S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os dispositivos legais e com os nossos Estatutos, são convidados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, ás 10 horas do dia 29 do corrente, em nossa Sede Social, á Avenida Marquês de Olinda, n. 200, 2.º pavimento, Sala 201, nesta cidade, afim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, deliberarem sobre a aprovação das contas relativas ao exercicio findo em 31 de agosto ultimo e elegerem aquele Conselho e seus respectivos suplentes para o novo ano social.

Recife, 18 de dezembro de 1954

ass.) Francisco Lima de Amorim
Diretor Vice-Presidente

ass.) Wilfrid Russell Shorto
Diretor Superintendente

(261)

SIEMENS

PARA-RAIOS

de queda catódica

Proteção eficiente contra prejuizos causados por descargas atmosféricas

PARA-RAIOS SIEMENS importados em estoque para pronta entrega

Consultem-nos SEM COMPROMISSO

Representação exclusiva:

SIEMENS DO BRASIL

COMPANHIA DE ELETRICIDADE

Rio de Janeiro - Av. Pres. Vargas, 409 - Fone 23-1755
São Paulo - Av. Sen. Queiroz, 498 - Fone 33-3157
Porto Alegre - Rua Caldas Junior, 120 - Fone 4960
RECIFE: Rua da Concordia, 382 - Caixa Postal 1269
Londrina - Rua Ceará, 632 - Caixa Postal 809

«SETE BOLADAS NA TRAVE...»

(Conclusão da 17.a página)

6 — Segundo telegramas publicados nos jornais da cidade, o José Mariano Carneiro Pessoa — Palmeira — estreou brilhantemente em Paramaribo — Guiana Holandesa — na sua profissão de treinador de futebol. Palmeira é, na realidade dos fatos, um camarada que alem de entender do riscado das quatro linhas de um gramado, possue o que é muito necessario a qualquer treinador de futebol — boa estrela. Ninguem poderá negar isso ao Palmeira. E' somente relembrar sua magnifica passagem pelo Santa Cruz e pelo Nautico Capibaribe com um verdadeiro rosario de vitorias. Ao nosso muito pernambucano e amigo Palmeira, as «sete boladas» enviam votos de futuro coroado de exitos lá na distante colonia flamenga plantada em solo sul-americano. Salve o velho Palmeira!

8 — Ao que parece, já anda de volta a seleção argentina, trazendo da velha Europa apenas uma palida e discutida vitoria sobre Portugal. A viagem dos patricios de «seu» Peron foi um verdadeiro fracasso, pois os «gringos» do Prata pregavam abertamente o «ressurgimento do poderio do futebol platino». O fato real é que agora a «Associação de Futebol da Argentina» terá de concordar com o intercambio continental. Durante caro leitor, que os portenhos passarão a topar jogos na America do Sul. Depois do pinacard de Roma — 2 a 0 para os italianos — a sôpa da Europa acabou... O resultado do jogo de Roma mostrou claramente que estavamos em boa pista quando pretendamos — escrevendo para outro jornal da cidade em 1953 — explicar a atitude da AFA, evitando qualquer confronto com as maiores seleções sul-americanas. Paga tributo o futebol argentino á politica de isolacionismo continental, que vem sustentando há muitos anos. Na suposição de que vitorias certas a estariam esperando na Europa, atravessou o Atlantico em busca de cartaz. Depois de um palido e descolorido triunfo mirim sobre a fraca seleção portuguesa, sofreu, em Roma, o grande golpe. Perdeu feio para a seleção italiana, que nada tem de uma seleção maravilhosa. Aí está, leitor amigo, a explicação definitiva para a insistencia com que a Argentina se coloca á margem dos campeonatos sul-americanos. Seu futebol não está em condições de vencer o Brasil, o Uruguai e, talvez, mesmo, o Paraguai. E os argentinos nunca admitirão, no desporto, a alternativa da derrota. Preferem jogar bem longe... Agora, segundo tudo faz acreditar, terminou de uma vez para sempre esse sonho de uma noite de verão do futebol da terra de «seu» Peron...

9 — O «Ponta de Lança» andou conversando com os jogadores do Clube Nautico Capibaribe. Foi um bom bate-papo regado a «Pitu» com caju... O Ivanildo Souto Cunha, doublé de tecnico e jogador, foi declarando de inicio que «o quadro alvi-rubro perfeitamente ajustado em todas as suas linhas, espera fazer uma brilhante figura neste resto de campeonato». Falei a seguir com a turma e solicitei «frases soltas» com variedade de assuntos, afim de mostrar aos nossos leitores que aquela boa rapaziada tambem entende de muita coisa fina. Assim sendo, foi possivel ao cronista anotar as seguintes declarações «intelectuais» daquela boa turma: Manuelzinho: «Mais valem dois maribondos voando que um na mão»; Cuiea: «Não há domingo sem missa, nem segunda sem preguiça». Caiçara: «As nuvens brancas são pacotes de algodão abertos no espaço». Lula: «As nuvens escuras são tambem de algodão, mas muito sujo». Ivanildo: «Entre um «bilhete» e um «cheque» é melhor o Juscelino mineiro...» Jago: «A vida não é só gozar, mas tambem não é só sofrer». Gilberto: «A lua é casada com o Sol, mas vivem separados». Jaminho: «Entre Caiçara e uma locomotiva a diferença é o apito». Wilton: «O que faz o peixe afinal? Nada!» Hamilton: «Mas o que é que o «baiano» tem? Muito futebol e muitos «balangandans». Ivson: «A ovelha é uma cabra com casaco de pele». Marcos: «Um pé de planta não planta do pés». Rubinho: «Para quem não sabe ler um pingo é letra». Zeca: «Os pumas são de duas categorias: os solteiros e os lotados». Cabelli: «O tempo é como o avião. Passa voando...» E assim, caro leitor, terminou nossa rapida visita ao «quartel general» alvi-rubro, e prometemos voltar com esse estilo de reportagem na proxima semana, diretamente do «QG» rubro-negro, com Bria, Zé Maria, Carijó e outros bichos de nossa futebolandia... Aliás, é preciso que o nosso jogador de futebol, acabe com essa mania tola de somente conversar futebol... Segundo diz o Moacir do «Brahma Chopp», é necessario que o nosso jogador comece a entender das maravilhas de uma garrafa de «Pitu». Da beleza que é um prato de filé a uma hora da madrugada lá no «Brahma Chopp», pago em vale pelo Nelson Cachito Meira, com o fundo musical fornecido por aquela tosse centenaria do velho Almeida e escutando historias maravilhosa do pais das Fadas, contadas pelo Ernani Seve. Finalmente, o nosso jogador precisa gastar o verbo e a «gaita» num clima intelectual acima de uma bola de futebol e do tapete verde de um gramado...

7 — Continua fervendo o «caldeirão» desportivo no que diz respeito ao proximo pleito da Federação Pernambucana de Desportos. Ao que tudo indica, o «Comodoro» Rubem Moreira será o presidente da nossa entidade maxima de futebol. Ninguem, de boa fé, poderá negar a valiosa soma de bons serviços prestados pelo sr. Moreira aos desportos de nossa terra. Logo após a sua eleição, o candidato vitorioso — sr. Moreira — terá pela frente esse fabuloso «abacaxi», qualquer que seja o «caso» da ilegalidade do certame do corrente ano. Peçamos a Deus para que o genio temperamental do futuro presidente não venha a ter o seu primeiro aparecimento ao nosso publico desportivo no momento de descascar o tal «abacaxi». Penso, caro leitor, que cumpre aos homens que desempenham funções elevadas nos desportos, a adoção de atitudes serenas, para que possam, ponderadamente, julgar os fatos que interessam a coletividade de que faz parte. O desatino, a ausencia absoluta de cavalheirismo, o descontrole da linguagem e dos gestos apenas servem para fixar sua verdadeira posição no conceito daqueles que têm do desporte idéia mais nobre. Quando se trata de um treinador, de um jogador, o destempero é censuravel, porém, de qualquer forma compreensivel. Desde, porém, que tenha partido do presidente de um clube ou de uma entidade, não se sabe como considerar as consequencias do mau exemplo de indisciplina por ele oferecido com a quebra dos mais comesinhos principios de urbanidade e respeito a outrem. Assim como se abusa do titulo de crack, — nossa imprensa desportiva é de uma sem-cerimonia fabulosa neste ponto — conferindo-o a qualquer «perna de pau» do nosso futebol, tambem se faz mau e indevido uso da palavra «desportista», que é empregada a qualquer tipo que atua no desporto como paredro, mesmo que não saiba portar-se como homem educado. Ora, caro leitor amigo, desportista subentende, em sua definição primitiva, o cavalheiro, o homem sobrio, discreto e de boas maneiras, que atua no ambiente desportivo. E' um sinonimo de «gentleman», isto é, de «gentil-homem», de homem que, por sua delicadeza de trato e sentimentos fraternos, seja capaz de viver bem em sociedade com os demais desportistas. Na chapa para o proximo pleito da Federação Pernambucana de Desportos aparece o nome de Osvaldo Salsa para o cargo de vice-presidente. Muita gente diz que o Osvaldo é um dos maiores criadores de casos do nosso futebol, acontece, porém, que existe certa dose de falta de verdade em tais afirmações. Osvaldo Salsa é um camarada que pode ser classificado como desportista cem por cento correto. Em resumo, caro leitor, o nome de Osvaldo Salsa é a garantia — na chapa presidencial — para uma boa administração do sr. Rubem Moreira. Como uma especie de fiador — garantindo que a gestão Moreira será para bem do futebol pernambucano — o Osvaldo Salsa será na realidade dos fatos o «cartola» de maior responsabilidade perante o publico desportivo de nossa terra. E tudo faz acreditar que o antigo «crack» do Clube Nautico Capibaribe e da seleção pernambucana — o Osvaldo Salsa — tudo fará para que o periodo administrativo do «Comodoro» Moreira seja levado a termo sem o aparecimento de tempestades. Vamos fazer votos para que tal coisa aconteça. O futebol pernambucano precisa, acima de tudo, de paz e trabalho. Por hoje é só. Para o proximo domingo voltarei ao assunto com outra «bolada»...

ELA só terá palavras para expressar sua alegria...
com os aparelhos domésticos ARNO

Com os presentes do ano... contribua para maior alegria dela, oferecendo-lhe êstes insuperáveis aparelhos domésticos ARNO!

LIQUIDIFICADOR ARNO
IV Centenário
Modernissimo...
Elegante... Funcional!
Possante motor
Arno "super-silent"
de 3 velocidades!

PANELA EXPRESSA ARNO
(de pressão)
Refeições melhores, com maior economia! Do tipo mais vendido em todo o mundo! Exclusivo: indicador de pressão com graduações visiveis.

BATEDEIRA ELÉTRICA ARNO
(portátil)
Faz o mesmo trabalho de uma batedeira grande. Seus batedores são de tamanho normal e inteiramente de aço inoxidável.
apenas
CR$ 1.245,00

Produtos ARNO presentes que ficam... uma satisfação permanente!

ARNO

MATRIZ: AVENIDA ARNO, 240 (MOÓCA) — TELEFONE: 32-5111 — SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO
LOJAS ARNO: PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRETO - SOROCABA - CURITIBA - BAURU

Loja Arno no Recife: Rua da Palma, 445 • No Recife, Exclusivamente à Venda na Loja Arno
EM TODO O BRASIL, NAS MELHORES CASAS... NAS MELHORES CONDIÇÕES!

ILEGÍVEL

TUDO EM PERNAMBUCO DEPENDE DA LAVOURA

O problema econômico do Estado — Agricultura conservacionista do Agreste

Foi o seguinte o discurso pronunciado sábado passado pelo agrônomo Moacir de Brito Freitas, ao receber o título de doutor honoris causa da Universidade Rural:

Data de 1927 o meu último encontro com a Congregação desta Escola, então a velha Escola de São Bento. Depois de quatro anos de convívio inesquecível com os Padres Beneditinos, temporada que nos parecia tão longa naquela época e que a saudade me faz sentir tão breve hoje, recebia o meu diploma de Agrônomo.

Entre emocionado e vaidoso, traduzia, eu, então, na pobreza oratória que os tempos e as responsabilidades agravaram, os anseios de quem deixa os bancos escolares, cheio de teorias, de mocidade e esperança.

Acho-me, agora, diante da mesma Congregação, mas com o seu quadro de valores renovado. Professores de hoje, são os alunos de ontem apenas, para avivar a minha recordação, aqui está entre vós, como nos meus saudosos tempos, o emérito Dom Pedro Bandeira de Mélo, que fui buscar ao claustro e à oração, para me abençoar nesse momento em que recebo de vós uma distinção a que nem sequer poderia aspirar. Fui buscá-lo porque encarna os mestres daquele tempo, de cujo saber nos alimentamos durante os anos escolares, e guardamos, ainda hoje, no coração e no espírito, preciosas reservas para a luta da vida prática.

Vós, meus velhos colegas que vos dedicastes à cátedra, estais transmitindo, generosamente, o que os mestres vos legaram. Nós outros, os que rumamos aos campos, continuamos a aprender e a conferir pelos sentidos, em contacto com a natureza, os ensinamentos de outrora. A cada passo, defrontamos na prática um fenomeno que nunca observáramos antes, mas que nos pareceu familiar, porque dele estávamos advertidos pelos mestres.

Diante de colegas e amigos de ontem e de hoje, formados através de felizes e continuos contactos no decorrer de uma vida de trabalhos, diante da esposa e filhos, diante desta distinta assembléia, que aqui se reune para celebrar a formatura dos novos e esperançosos agronomos, — aqui novamente me encontro em circunstância singular, sem o entusiasmo de outrora, mas com a experiencia da maturidade para receber um título que jamais ambicionei, porque o recebo com surpresa e espanto.

Rendendo graças a Deus pelas bençãos que me tem prodigalizado, confio em que Ele me dará ânimo para não desluzir o título em que se espalha a vossa bondade.

Surpreso, pois, pela honraria com que me acabais de agraciar, dou ao vosso gesto a significação de um estímulo, nascido da grandeza dos vossos sentimentos e da generosidade do vosso coração que se compraz em partilhar com os companheiros de jornada as dignidades e os triunfos que conquistastes.

Somente pelo imperativo da vossa decisão, e respeitando o veredicto dessa Augusta Assembléia, entre surpreso e emocionado, repito, aqui me encontro para receber o honroso diploma que me concedestes.

Vivendo durante décadas a vida simples de agrônomo industrial, fazendo agronomia experimental e aplicada na maneira de aferir problemas agrícolas e procurar soluções regionais adequadas, tive como teatro das minhas atividades o Agreste-Sêco de Pernambuco, já na transição para o Sertão, no seu ponto mais alto, onde se inicia o fenomeno da grande erosão. Aí, tendo como meio ecológico a região das cabeceiras dos principais rios pernambucanos, desordenadamente transformados em rios devastadores, rios ladrões de terra, vivendo o drama das secas atingidas em toda sua dureza e realidade; sentindo, em redor de mim, a tragédia do depauperamento do solo e depauperamento do homem, lutando por fincar, em caráter permanente, um esteio, ao menos, do nosso edifício economico agro-industrial, — imaginei que a vossa observação á marcha dos meus trabalhos tivesse caráter de assistencia, e jamais poderia prescindir de tão valiosa quão dedicada ajuda. Nunca pensei, porém, que estivesse trilhando o caminho que me haveria de conduzir ao imprevisto de uma «honoris causa».

Assim, vossa generosa decisão põe em alvoroço meu espírito, expondo-me á contingencia de aceitar, que se tranforme em título de merecimento, o único cabedal que vos posso exibir e que representa toda a conquista de uma vida profissional modesta; são os meus trabalhos agro-industriais de rotina.

Hoje, já encanecido, com a vida definitivamente vinculada ao solo da região em que nasci, persebo, cada vez mais intensamente, a necessidade de defendê-lo não de inimigo que o queira usurpar ao concerto da nação, mas de inimigos solertes, mas poderosos que estão roubando a sua produtividade e a sua vida.

E a vossa generosidade e o vosso estímulo, fazem-me reviver o passado, uma longa caminhada que iniciei com alguns de vós, nesta velha Escola, caminhada em que, ao contacto da natureza adusta do Nordeste, as idéias e técnicas foram amadurecendo: caminhada em que o «porque me ufanismo» cedeu lugar ao reconhecimento da pobreza em que nos debatemos; caminhada em que as técnicas da mecanização e seleção de variedades utilizadas ùnicamente para fins extensivos foram superadas ou complementadas pela técnica conservadorista; caminhada em que, plantando tomate numa exploração lucrativa e fugindo um pouco aos quadros da ciencia pura, tive ensejo de surpreender algo da potencialidade agrícola e econômica da minha região.

Dando balanço ás minhas atividades prático-experimentais, sinto que apenas ensaiei os primeiros passos na tentativa de uma recuperação. Imagino que rabisquei algumas frases do prólogo da grande obra que deverá ser escrita por vós, mestres da Agronômia: A «Agricultura Tropical do Nordeste do Brasil».

Aí, irei procurar esclarecimentos para algumas das importantes questões da nossa época de recuperação.

Indagarei, por exemplo, dos pedologistas e biologistas, qual a vocação pedogênica que poderíamos despertar nos solos do Agreste, quando submetidos á técnica conservadorista, capaz de conduzi-los ao equilíbrio dinâmico da solução do solo?

E esta indagação outra, não menos palpitante, dirigida aos economistas e sociólogos: qual o reflexo da solução agronómica, quando aplicada ao problema do pauperismo do nosso Estado?

Acredito que estas e outras perguntas vitais, ligadas á nossa própria existencia no trópico, teriam suas respostas, sobretudo porque confio na sabedoria, no patriotismo e na constância de vosso esforço, para encontrar o remédio capaz de evitar a marcha irremediável para o sáos e o abandono definitivo de grandes extensões do nosso território.

Permiti esta digressão de quem, na impossibilidade de defender um tema em profundidade, desvia-se para o campo das generalizações superficiais.

Meus Senhores: Não vos trago nenhuma novidade quando digo que, na ausencia de contribuições expressivas do sub-solo, vivemos uma economia de superfície, empírica e de baixo padrão. Tudo em Pernambuco depende da agricultura: alimentos, matérias primas, exportações, mas a maneira de fazer essa agricultura nos leixa desolados.

Submetidos, durante séculos, a uma exploração extrativa desordenada, os nossos chamados campos de cultura mais se assemelham a parques de mineração, tal o seu desnudamento, devido á falta de racionalização e á irresponsabilidade no trato do solo. A falta de educação e a contingencia economica, revelam nesta parte do país, mais uma reação negativa do europeu nos trópicos.

Sem entrar em detalhes sobre a ecologia das diferentes zonas, assunto amplamenteestudado por professores aqui presentes, poderíamos distinguir, na fisionomia do Estado, aspectos bem distintos.

A Zona da Mata, observada sob o ângulo de «exploração conservadorista», apresenta problemas de mais accessível solução, e já está, definitivamente entregue ao seu magnífico destino: a agro-industria do açucar, industria de hidratos de carbono, retirados de uma cultura protetora do solo.

A Zona do Sertão, por suas complexas limitações, das quais se destacam as de ordem climática, com uma tradição de «secas», culturas de vasantes e exploração pastoril precária e rarefeita, constitue, ainda hoje, um campo para a experimentação. Admitimos que a racionalização dos métodos de trabalho possam conduzi-la a um padrão de economia equilibrada e conservadora, gravitando em torno dos centros naturais e artificiais de fixação do homem e do animal: o S. Francisco, as serras sub úmidas e os grandes açudes.

E' sobre a Região do Agreste que desejo emitir, embora superficialmente alguns conceitos, frutos de uma observação prolongada e diuturna.

O Agreste é a região martir do Estado. Nela 900.000 pessoas, inconscientemente, desesperadamente, entregam-se sob o pretexto de uma agricultura comercial, á tarefa, sinistra e já multissecular, de se matarem a si mesmas e ao solo que as sustenta, região que ainda acarreta a responsabilidade de ser a principal abastecedora da sempre crescente população do Estado.

São 1.800.000 hectares, dos quais cerca de 25% entregue, anualmente, ao processo Maya da clavoura do fôgo, para a produção de cereais e mandioca.

O europeu, ao contacto da natureza hostil e do aborigene, foi vencido, resultando daí a predominância de um sistema de agricultura inverso ao das regiões temperadas, isto é, de um sistema de agricultura errante, com tendência para o assalariado; um verdadeiro comercio do solo e da produção, quando o indicado seria a exploração de subsistencia, de base familiar, tão disseminada em seus países de origem.

E isto cresce de importância, quando sabemos que é bem mais difícil manter a fertilidade nos trópicos que nas zonas temperadas. «Quando sabemos que destruimos em dois anos, no trópico sêco, o que a natureza levou milênios para acumular, sentimos, com pesar, a extensão do crime inconscientemente cometido contra a fertilidade do solo, e ficamos a pensar: nem o homem poderá suportar o rendimento insignificante do seu labor agrícola, nem os resquícios do solo, ainda existentes suportariam quaisquer solicitações á sua reduzidíssima capacidade de produção».

E, assim, tenderá a desaparecer uma grande tentativa de civilização nos trópicos, a não ser que o homem inteligentemente aceite o desafio da natureza á sua capacidade realizadora, ao seu esforço de «seleção» de fatores positivos, na luta por encontrar padrões regionais de equilíbrio entre ele e o meio; padrões realmente capazes de promover, em definitivo, a fixação do aglomerado humano que teima, nordestinamente, em não abandonar a gleba.

Não vos quero trazer, nesta rápida apreciação, o pessimismo que apregôa a inutilidade do esforço humano nessa área marginal do trópico, nem vos quero acenar com o otimismo que imagina a transformação do Nordeste numa California brasileira.

Se o meu entusiasmo de agrônomo pudesse admitir a quase utópica ação consciente do homem no trato do solo, levar-me-ia, quando muito, a alimentar o sonho da criação artificial de uma Ukrânia tropical, no Agreste Pernambucano.

Todavia, invés disso, gostaria de trazer-vos o realismo, talvez muito forte, de Pierre Gourou, quando, na sua visão mundial dos trópicos, historia a inferioridade do solo e do homem e as restrições impostas á sua economia, e admite a recuperação dessa vasta área do mundo, sob a condição expressada neste feliz conceito: «Nada de sério será realizado no mundo moderno, se a atenção se concentrar, unicamente, nos meios de viver; mais do que isto, é de uma arte de viver que necessitamos». E de trazer, tambem, o realismo e a prudencia de Guimarães Duque, profundo conhecedor das possibilidades do «poligono das sêcas», quando afirma que «o homem não é livre no seu recôrte ecológico» e acrescenta que «o sistema de agricultar a terra árida tem de ser adequado ás condições, porque o povo nordestino não pode fugir ao imperativo agroiógico, biológico e cultural, que está ditando o destino da Civilização». Costaria, enfim, de apoiar-me nas apreciações e sugestões de Raymond Chaminade, ao advertir de que «o solo é um capital, á cuja conservação está ligada a existencia mesma da humanidade», «o homem, pela técnica racional, poderá despertar uma vocação agrícola nos solos do Agreste pastoril».

Continúa, assim, a «Caatinga», no caso, o Agreste, «um convite á inteligencia, para que nele descubra e desenvolva o que se pode produzir economicamente e em caráter permanente».

Quem quer que se aventura a uma empresa de caráter agrícola nessa região, encontrará embaraços de toda ordem, a surgirem desde o primeiro momento em que o homem perturba o equilíbrio natural ali existente.

Torna-se impossível qualquer ação unilateral dos seus problemas, porque estes se transformem rapidamente do domínio da técnica para o econômico e daí para o social.

Ante uma tradição de destruidores das reservas naturais, o homem que considera o solo um patrimônio do Estado, «condomínimo virtual que, racionalmente, deveria passar de geração á geração com seu potencial inalterável», este homem, sentindo a gravidade do saque que até hoje se vem cometendo, tranforma-se em pioneiro da «conservação do solo», pioneiro de uma economia rigida, mas sadia, base de uma sociedade estável e moralizada.

E este homem, tornando-se «indormido combatente na campanha patriótica dos agentes de desgaste e de empobrecimento dos solos, e sentindo a necessidade de devolver a milhares e milhares de hectares a fertilidade que a agricultura rudimentar de outros tempos e a pecuária desordenada lhes subtraíram em séculos». (2) — começa a perguntar ao solo, a perguntar ao clima, a perguntar á planta, a perguntar ao animal... e entra a inventar...

«Ora, um único sistema de invenção existe nos domínios tão incertos da agricultura: é a experimentação, a pesquisa científica, metódica, continuada, persistente...»

E' sobre esse quadro, tão ignorado quão decisivo para a nossa sobrevivencia, tão complexo, que abranje um labirinto de ciencias que somos convidados a meditar, para tirar conclusões e tomar partido.

Como uma prestação de contas ao honroso chamado que me acabais de fazer, trago-vos, neste instante, em ligeira síntese, algumas conclusões de caráter objetivo, em torno de aspectos agrícolas e economicos do Agreste.

São conclusões de experimentos básicos realizados na lavoura tomateira das Fábricas «Peixe», em Pesqueira, mas que carecem de limitações ou ampliações, quando aplicadas a pontos distanciados daquele núcleo de trabalho.

Impelido por vossa decisão de valorizar o que considerava de ofício e de rotina, trago-vos minha despretenciosa contribuição á abertura de roteiros agro-economicos menos inseguros, e trago-a á guisa de ajuda á racionalização dos nossos processos de utilização do solo, a guisa de meio para encontrarmos as razões de fixação do homem, á guisa de contribuição modestíssima, embora para o estudo das «raizes tropicais» da nossa civilização, assunto tão ao sabor dos sociólogos.

O caminho que a pesquisa indica, a resposta que nos chega ás questões formuladas, é a política conservadorista, em que cada solo possa ser explorado dentro de sua verdadeira e construtiva capacidade de uso».

Tudo na região do Agreste sêco, desde a defesa da flora e da faúna silvestre, aos mais atualizados processos de defesa do micro-organismos e da estrutura do solo, inspira e impõe métodos de conservação.

Encravado entre a sub-região da Mata Umida e a sub-zona do Sertão, possui clima que oscilam do sub-úmido ao semi-árido, variando o regime pluviométrico, com o distanciamento do litoral e a altitude.

Forma-se das faisas planuras do chapadão interior e das encostas das serras, cuja altitude pode atingir até 1.000 metros, e abranje variadas combinações geo-climáticas, num convite á diversidade de produções agro-pastoris.

Fugindo ás condições de insalubridade do clima quente e úmido da Mata, oferece boas condições á vida do homem e do animal, doméstico. São, adversas, entretanto, as condições ecológicas, maximo ás que respeitam ao solo.

Solo arenoso e pobre, cuja evolução distancia-se tanto da laterisação quanto da podsolisação constitui meio próprício a que as normas conservadoristas mudem o seu rumo natural de «reincipiente», para o de uma edafisação orientada.

Sofrendo, embora com pequena intensidade, a agrura das sêcas do sertão, necessita de melhorar, pela técnica conservadorista do preparo da superficie do solo, o aproveitamento, in loco, das aguas da chuva que, de outra forma, além de se perderem provocariam erosão.

Hoje pela recuperação, amanhã pela conservação, a exploração agrícola racional aconselha as técnicas de «mulching», das «culturas de cobertura» da «não mobilização do solo pela lavra ou mesmo pela simples gradagem», dos pousios prolongados», das «rotações com pastagens», do «contrôle sistemático da erosão», dos «compostos», da «fertilização mineral».

O problema da defesa e produção «em massa» da matéria orgânica, marcha na dianteira das mais vitais necessidades e requer estabelecimento de programas de exploração permanente.

As precauções de uma exploração prudente e menos ambiciosa de resultados economicos, fazem com que desapareça a oportunidade para empreendimentos aventurosos.

O Agreste, portanto, é a região, por excelencia, da sobreposição do fato cultural ao fato físico na gerencia do solo.

«Mas, meus senhores, para que se defende o solo senão com o fim de elevar e manter a constância do seu valor economico, com reflexo imediato no braço que o amanhã o preserva?»

E este raciocinio, do caráter absolutamente objetivo, conduz-nos ao dilema de uma exploração conservadorista e, ao mesmo tempo, lucrativa.

Não havendo solicitação dos mercadoso sulino e exterior, para a maior parte dos nossos produtos agrícolas, e sendo, muitas vezes gravoza a sua produção em bases conservadoristas, fogenos a possibilidade de uma exploração comercial.

A impossibilidade de adquirir, lá fora, por troca ou venda dos produtos da terra, as utilidades necessárias á manutenção de um padrão alto de vida, abre caminho, como meio de salvação á política de auto-abstança, cuja chave se encontra na aplicação do binomio «agricultura-pecuária», que deverá nortear as nossas atividades rurais. E se orienta o destino economico da região para as explorações mistas e auto-suficientes: a agro-industria e a agro-pecuária, como formulas capazes de permitir, dentro do equilíbrio da região, padrões razoáveis de existencia.

A agro-indústria, sob a forma de raros núcleos, constituiria os grandes parques de produção, justificados pelas condições de clima ou cultura de excessão. Produzindo a matéria prima necessária á sua industrialização, poderia custear uma agricultura cara, deficitária sob o ponto de vista agrícola, mas perfeita, de caráter permanente, absoluta mento dentro dos rigores da técnica conservadorista, quanto aos métodos. Somente uma exploração deste gênero, cujo «deficit» agrícola fosse coberto pela «superavit» industrial, poderia, nas condições atuais, custear, para exploração intensiva, a compra de adubos e os mais onerosos processos de recuperação e conservação do solo.

A exploração agro-pecuária, sob a forma de numerosos núcleos disseminados por todo o Agreste, seria planejada e desenvolvida nas pequenas, médias e grandes fazendas, com as seguintes caracteristicas: agricultura de subsistencia (do homem e do animal); máximo de auto-suficiencia; equilibrio na balança do fertilizantes. Fertilização baseada nos «compostos», num complemento de «adubação mineral». Conservação do solo baseada no uso das «faixas permanentes de capim ou palmas». Produtos comerciaveis, de preferencia de origem animal: leite carne, ovos, etc. e seus derivados. Preocupação constante de exportar, ou vender somente os produtos menos mineralizados, dando preferencia a venda dos hidratos de carbono. Desta forma, a economia de fertilizantes quase que seria completa, se, ao lado dos resíduos e estrumes para a produção de «compostos» o fazendeiro usasse o máximo de sua produção agrícola na alimentação humana e do gado da própria fazenda.

Essas sugestões, tendo em mente o equilibrio entre os fertilizantes ou alimentos comprados e os produtos vendidos, transformariam os fazendeiros em verdadeiros industriais, dentro de suas possibilidades, e poderia conduzir ao estabelecimento de um padrão economico condigno desta grande massa de produtores.

O que vos acabo de dizer, meus senhores, repetição do que já dizia, como antecipação, em 1950, não representa nenhuma novidade, senão a transplantação, para o trópico sêco daquilo que, de tão frequente, já se torna monótono, na fisionomia dos campos da Europa e dos Estados Unidos da América do Norte: as fazendas — tamilia.

Pela substituição da produção — salário, pela produção — familia, nessas pequenas, médias e grandes fazendas, teriamos uma substancial talvez fundamental ajuda, á solução dos nossos confusos problemas sociais.

E' a propriedade privada, como célula de nossa atividade economica e social, pelo acendrado amor que desperta entre o proprietário e o solo, constituiria o alicerce de nossa grandeza e liberdade. Nesses núcleos de trabalhos, apoio basilar da nossa civilização, encontraríamos um campo vastíssimo á aplicação dos «ensinamentos agronomicos», a serviço da «conservação do solo», para a fixação do homem.

E o homem até então «fautor de erosão e fautor de miséria», valorizado pela educação e pela saúde, poderia exercer o seu verdadeiro destino de artífice da nossa recuperação e da nossa sobrevivencia.

Salvando o solo, salvaremos o homem.

E' uma tarefa, sobretudo agronomica, a desafiar a vossa ação e competencia.

E' este o convite que vos deixo, ao encerrar essa despretenciosa alocução, o convite para que, na pioneirismo da vossa ação, possais escrever um dos mais belo capítulo da nossa geografia humana: a formação de um solo fertil, sustentáculo de uma civilização digna e estável.

Senhores: Na luta intima em que me vejo, de procurar méritos ei não os encontrar á altura do pôsto a que fui guindado, somente vos poderia trazer, como testemunho da minha gratidão, esta resenha de sugestões, e depôr-lo ante esta Augusta Assembléia, menos como uma obra realizada do que como um programa de estudo dos fatores de revalidação da nossa agricultura.

Esta a modesta contribuição de um homem estritamente ligado ao seu problema, de um agronomo que, para continuidade dos seus trabalhos, teve a ventura de merecer a confiança de um industrial de visão larga, cujo nome, declino, como preito de gratidão: Manoel Caetano de Britto.

Esta a contribuição de quem recebeu a inigualável cooperação dos seus colegas, deste Estado e do Sul, muitos deles professores desta Escola; colegas e professores para com quem terei sempre a maior gratidão e o dever de partilhar os louros eventualmente obtidos na profissão de agronomo. Esta a contribuição de quem vem recebendo dos seus calaboradores mais intimos, entre os quais devo citar o agronomo Pedro de Barros Correia e os auxiliares de campo e laboratório, o empenho e a dedicação de levar a bom termo os trabalhos encetados.

Recebei, exmo. sr. magnifico Reitor, exmo. diretor desta Escola, srs. professores desta Universidade, meus caros colegas, recebei, estudantes em quem depositamos as mais fundadas esperanças de um Pernambuco e um Brasil melhores, recebei minhas senhoras e meus senhores que aqui viestes trazer a honra da vossa presença, a homenagem dos meus agradecimentos.

E aqui deixo, como há 27 anos passados, o meu solene compromisso de, com a ajuda de Deus, continuar ao serviço da causa agronomica, como caminho da libertação e engrandecimento do homem pela recuperação do solo.

De Recife — «Receba prezado amigo sinceras felicitações transcurso mais um aniversário sua excelente administração a frente govêrno nosso Estado. a) Veremundo Soares».

De Recife — «Grande prazer cumprimentar vossencia passagem aniversário seu profícuo e edificante govêrno. Respeitosas saudações. a) Arlindo Limeiras».

De Recife — «Felicitamos calorosamente prezado amigo e invulgar figura últimas reservas morais politica brasileira transcurso segundo aniversário seu fecundo govêrno. a) José Campelo e familia».

De Recife — «Queira ilustre prezado amigo receber minhas mais sinceras expressivas felicitações passagem segundo aniversário seu honesto govêrno. a) Clauro Campelo».

De Recife — «Queira V. Excia. receber minhas felicitações pelo transcurso mais um aniversário de seu honrado govêrno a serviço Pernambuco e do Brasil. Atenciosas saudações. a) Manoel Tavares».

De Recife — «Centro dos Despachantes Estaduais de Pernambuco, pela passagem de mais um ano seu grande govêrno, vem render as homenagens que vossencia faz credor e sinceramente apresenta-lhe a sua solidariedade pela segurança, aprumo e justiça que vossencia vem imprimindo em todos os seus atos para equilíbrio de moral e da dignidade de todo Pernambuco. Saudações. a) Ismenio Furtado — Presidente».

De Recife — «Parabens passagem 2.o aniversário administração. a) Ivone Ribeiro».

De Recife — «Parabens segundo aniversário prospera inteligente administração govêrno Pernambuco. a) Cincinato Barbosa e familia».

De Recife — «Parabens transcurso segundo aniversário govêrno plenamente vitorioso reivindicações Pernambuco correligionário amigo. a) José Maria Barbosa e senhora».

De Recife — «Congratulamo-nos e o felicitamos passagem segundo aniversário grande administração vosso govêrno Estado Pernambuco. a) Godofredo Santos e familia».

De Recife — «Aceite meus cumprimentos motivo aniversário benemérito govêrno. Respeitosamente. a) Marcelino Henrique Pereira».

De São Lourenço da Mata — «Felicito vossencia, no transcurso segundo aniversário do govêrno, pela altivez e patriotismo com que tem conduzido os destinos do Estado, elevando o prestigio de Pernambuco no cenário politico nacional, como digno continuador da orientação politica e administrativa do saudoso estadista Agamenon Magalhães. Respeitosas saudações. a) Luiz Francisco Correia de Araújo — Prefeito».

De São Lourenço — «Apresento-vos meus efusivos cumprimentos pelo transcurso de mais um aniversário do vosso fecundo govêrno muito honroso e útil para Pernambuco. Cordiais saudações. a) Armando Braga».

De São Lourenço — «Queira aceitar votos congratulatórios, passagem segundo aniversário elevada administração vosso govêrno, inclusive incansável batalha assegurar destinos moralização nacional. Cordiais abraços. a) Rogerio Marques».

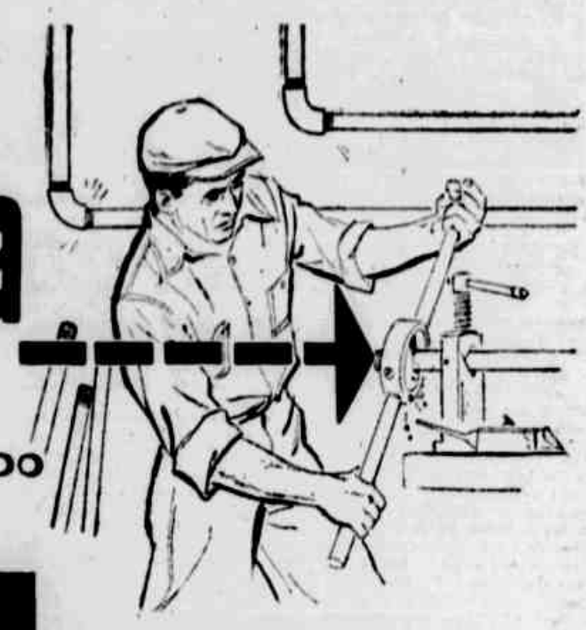
De Caruarú — «Aceite vossencia sinceras congratulações passagem aniversário profícua administração. Cordiais saudações. a) Abel Menezes — Prefeito».

De Caruarú — «Motivo passagem aniversário segundo ano prospero e fecundo govêrno Vossa Excelencia queira aceitar os sinceros votos de felicitações. Abraços. a) Vereador José Cantidio».

De Caruarú — «Nome PSD Caruarú apresento prezado chefe parabens aniversário sua ad-

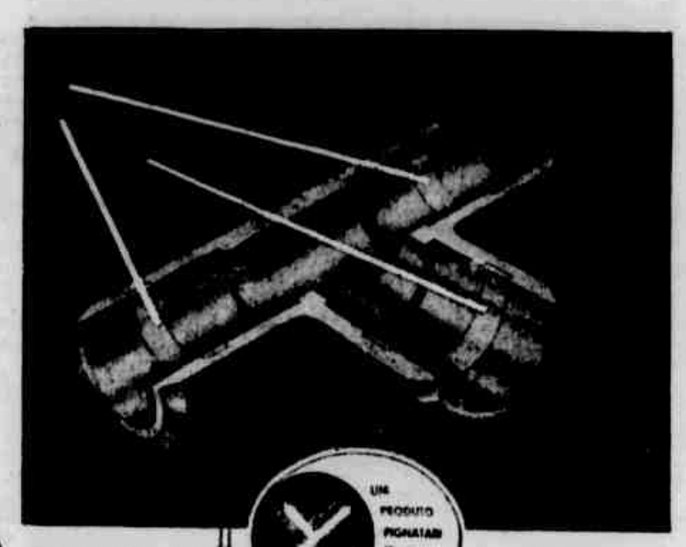
(Continua na 23.ª página)

um problema a menos...



no desenvolvimento da Construção Civil!

Instalações hidráulicas antiquadas e complicadas, cuja ineficiência tem resultado em grandes prejuizos, não só no início da construção como no decorrer do tempo, são agora um problema a menos aos srs. Engenheiros e Construtores! E a solução exata é o



Neste corte da conexão, V. pode observar os anéis de solda que, após o aquecimento por maçarico, permitem o justo perfeito dos encanamentos!



UM PRODUTO PIGNATARI

Yorkshire CONEXÕES

SISTEMA DE ENCANAMENTOS DE COBRE

YORKSHIRE hidrolar

com estas reais vantagens:

★ Economia na mão-de-obra, pela eliminação de rasqueamento!

★ Resistência à corrosão e vasão inalterável!

★ Neutralidade absoluta para água potável!

solicite a presença de um vendedor

BRASIL

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.

Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

JOSE' DE BARROS SILVA & CIA.

Rua Duque de Caxias, 362 — 1.º andar — Caixa Postal 673 e 674

Recife

DP-PSB

ECONOMIA E FINANÇAS

OS BANCOS DO RECIFE

Importante reunião no sindicato de classe — Clima de alarme nos setores da produção — Tudo indica que serão revisionadas as instruções 105, 106 e 108 da Sumoc

Anthero OLIVEIRA

Os banqueiros do Nordeste, em mesa redonda no Sindicato dos Bancos de Pernambuco, estudaram não só o memorial elaborado pelos sindicatos de bancos do país em recente reunião realizada no Rio de Janeiro sobre as instruções 105, 106, e 108, como, particularmente, as repercussões desses diplomas da SUMOC na economia dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. As conclusões a que chegaram, foram as mesmas do Rio de Janeiro:

«Regulamentação improdutiva das práticas consideradas pouco recomendáveis no exercício da concorrência para recebimento de depósitos, entre Bancos, restabelecida a liberação das taxas de juros sobre os depósitos bancários — matéria da instrução 106;

Alteração das taxas de redesconto no Banco do Brasil, fixadas pela Instrução nº. 106, para 3% em relação a Duplicatas e para 7% relativamente a Promissórias ou Letras de Câmbio, feita a supressão das exigências contantes da circular nº. 3.984, de 11 de novembro de 1954, da Diretoria da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Fixação em 4% sobre os depósitos à vista e em 3% sobre os depósitos a prazo, as taxas de depósito obrigatório pelos Bancos à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, no Banco do Brasil, sem qualquer tratamento descriminatório dos níveis dos depósitos bancários — matéria da instrução 108».

Seria de dizer-se que nem outro devêra ter sido o resultado dessa reunião nordestina diante da que lhe precedeu.

No entanto, nós que assistimos as duas, poderemos afirmar que tal coincidência foge àquele sentido de naturalidade. Não foi apenas um grupo sabidamente menos poderoso que acompanhou mais forte.

A hipótese é de muito maior relevância.

Quando da primeira sessão plenária no Rio, foram de início lidos dois trabalhos. Um do Rio Grande do Sul e outro, pela delegação do Estado do Ceará. E o que se viu: ambos rigorosamente coincidentes nas suas conclusões. O terceiro, de Pernambuco, para júbilo dos presentes, mantendo o mesmo critério discriminatório em relação as peculiaridades econômicas, natureza dos papéis e tipos de financiamento, zona de influencia determinantes sazonais, e austeridade da snormas bancárias praticada pela rede recifense, concluia com as mesmas sugestões dos que lhes antecederam.

Uno foi o sentido do açodamento da publicação daquelas instruções, inclusive revivendo quem do há muito deixara certo setor administrativo.

Uno do mesmo modo, foi a afirmação de propositos da rêde bancária privada em participar dos esforços, até com sacrifício de interesses das instituições para prover o Brasil de leis capazes e indispensáveis ao revigoramento do seu sistema econômico e financeiro.

Uno, enfim, foram as providencias sugeridas como uma consequencia natural das análises estatísticas de cada um dos elementos componentes do sistema monetário e que exigem a imediata revisão daquelas inadequadas instruções.

Agora, no Recife repetiu-se o fato com as mesmas características de desconhecimento de cada um dos participantes da reunião em relação aos estudos que os demais tivessem feito.

Assim, dois bancos do Rio Grande do Norte que não puderam vir ao Recife, telegrafaram ao presidente do Sindicato dos Bancos, informando as repercursões que se vêm observando na praça, e sugerindo providencia tambem dentro do mesmo conceito aprovado no Rio.

x x x

E' de perguntar-se: Diante dessa unidade das sugestões em proveito da economia nacional, da sua normalisação e equilibrio, num espontaneo e unisono pronunciamento como um clamor da consciencia nacional, por que não atendo o governo a essas mesmas sugestões sobretudo pela idoneidade dos seus proponentes aos quais todos reconhecem os mais inestimáveis serviços, ao fomento, assistencia e amparo financeiro da produção nacional.

O atual estado de preocupação poderá trazer um clima de desequilibrio irrefreavel e cujas consequencias serão irreparaveis. Em alguns Estados do sul esse clima de desassocego já atingiu ao agud.

x x x

O exemplo da praça do Recife, parecendo uma exceção, ao contrário, confirma a gravidade da conjuntura atual. Nenhuma repercussão houve na rêde bancaria local em face daquelas instruções porque a austeridade nas normas dos nossos bancos, aliada a condição especial de se acharem á frente dos seus estabelecimentos, hábeis e experimentados banqueiros, lhe permitiu enfrentar os entraves á sua movimentação sem colapsos nem sacrificios outros. No entanto, á produção que vinham usando normalmente suas fontes de financiamento e destas não pode prescindir, acha-se em serias dificuldades com a redução dos limites de seus créditos pelos nossos estabelecimentos bancários.

Pelo que observamos no Rio, em São Paulo e agora nesta cidade, estamos certos de que as autoridades monetárias do país atenderão as justas sugestões dos banqueiros brasileiros.

UM LIVRO DE FABIO LUZ FILHO

A. LINS

Há dias, recebi do Fábio Luz Filho, um livro de sua autoria —Teoria e Pratica de Sociedade Cooperativa. E' bem verdade que todo aquele que se dedica a estudos cooperativistas ou de sociedades cooperativistas, não desconhece o nome de Fábio Luz Filho, como um dos maiores técnicos em cooperativismo no Brasil, e talvez no mundo. E tanto é assim que foi o primeiro brasileiro e o segundo Sul-Americano que teve um dos seus livros editados, em português, em inglês e em espanhol, pela União Panamericana.

Sua «Teoria e Pratica de Sociedade Cooperativa», pela profundidade de suas idéias, pela explanação e segurança de suas observações, constitui um precioso e absorvente estudo, tão atraente, quão indispensavel a esse ramo de conhecimento humano. Atraente e seguro, é tambem um vasto manancial de conhecimentos cooperativistas, porque, partindo de seu inicio, quase que na noite dos tempos, segundo afirma, chega até a época presente, tendo passado por todas as suas fases, estudando as transformações que se vêm operando ao longo dos tempos e das idéias.

Desde a idéia útopica de seu aparecimento até o racionalismo e a boa lógica dos conceitos modernos, nada escapou á argúcia e á inteligencia de tão extraordinario escritor.

Seu livro constitui um verdadeiro estudo retrospectivo da evolução cooperativista entre os povos, sendo um verdadeiro orientador no campo das idéias, desde a analise das aglutinações humanas que procuravam em seu empirismo a solução de seus problemas de emergencia, até as leis modernas que interessam aos países, tendo conexão com a vida dos povos que neles habitam, procurando abastecê-los, por meio de uma economia seguramente dirigida num bom sentido, permitindo-lhes um abastecimento das utilidades de que necessitam, por preços ao alcance de todos, de vez que, pela sua propria organização, não visam lucros comerciais. E, tanto isso é verdade, que «Gide» não aceitou o entusiasmo de «Lavergne», pois nela via uma idéia de sim-

(Conclue na 23.ª pag.)

Reunião das Associações Comerciais do Brasil

Leopoldo Luiz dos SANTOS

De nosso prezado amigo o advogado carioca Dr. J. Rodrigues Vale, catedrático de Economia Politica na Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Rio de Janeiro, acabamos de receber seu valioso opúsculo, apresentado na reunião acima, em Setembro de 1954, como contribuição da 2.ª — em obter lugar seguro para a liberdade, porque sem esta nem vale a pena vivers. Diz êle, que Miguel Aleman Associação Com. de Juiz de Fóra, reunião essa que se tornou memoravel pelo alto cunho técnico e cientifico dos trabalhos ali discutidos pelas maiores autoridades em economia e finanças em nosso país. Em sinte-se, o eminente professor Rodrigues Vale, mostrou os horrores, resultantes da inflação, previstos e analizados no seu grande livro «Aspectos da Inflação Monetária», com a exatidão de um mestre consagrado, e terminou sugerindo o córte do funcionalismo supérfluo, compressão das demais despesas, e deflação monetária quando assim já permitirem as sôbras orçamentárias.

* * *

Não há dúvida que percorrendo o orçamento geral da República, o que ali mais péza, é a burocracia, com 80% devorados por salários imprudentemente aumentados, e o professor salienta que nos Estados Unidos, a demissão de 173.000 funcionários baratcou até o preço da carne, e que, a Alemanha Ocidental e o Japão, elivres de aniquiladoras despesas militares, obtiveram assombrosa e rápida recuperação». «Sôbre as ruinas deixadas por uma guerra que os arrazou, construiram uma economia admiravelmente próspera, dispondo hoje de moédas das mais fortes do mundo». Cita ainda o Mestre, as conclusões de Francesco Nitti, que «os dois mais relevantes problemas atuais consistem: 1.º na transformação das fôrças militares em fôrças economicas; ex-presidente do México, com sucesso, pôs em prática, no seu país, as conclusões do famôso politico italiano, entregando vastos campos agricolas às fôrças militares, que se mantêm à própria custa».

* * *

Insistimos em chamar á atenção dos poderes públicos e dos queridos mestres, que, se as emissões do Tesouro, requisitadas pela Carteira de Redescontos, tivessem sido aplicadas em REDESCONTOS de duplicatas da indústria de utilidades de consumo, estariamos nadando em ouro, pelo barateamento da vida; mas já provamos em artigos anteriores, que leis e decretos mandaram o Tesouro encampar, consecutivamente, as emissões respectivas, e em vêz do Tesouro assim fazer, quem o fêz foi o Banco do Brasil, transferindo as letras redescontadas para seu ativo, tomando o cuidado de escondê-las nas famosas contas globais apesar de proibidas, pelo dec. lei 2627 de 26-9-1940 (§ I letra b — do art. 135) e creditando no passivo o Tesouro Nacional, em vêz da Carteira de Redescontos que lhe transferira as letras redescontadas, cujo produto da cobrança nos vencimentos ficou clandestinamente nas arcas do B. B. em vêz de encampado e incinerado pelo Tesouro Nacional. R. Vale também aconselhou a modificação da politica dos ágios, que deveriam voltar aos PRODUTORES e a suspensão dos empréstimos que não sejam diretamente para socorrer à produção nacional. E' necessário compreender, que se tais transferências não tivessem sido efetuadas para socorrer o financiamento dos orçamentos públicos pelo B. B., têrim equivalido a uma tremenda deflação creditária, como de certa forma aconteceu com o recolhimento sem juros, dos depósitos compulsórios e outras percentualidades extorquidas e congeladas, além da corrida aos depósitos particulares para pagamento dos ágios, para não falar no entesouramento brutal, causado pela inflação monetária. O Mestre termina afirmando, «não haver nenhum conflito com o plano Gudin, mas o tempo nos dirá se S. Ex. o Sr. Ministro está pela diéta econômica tão patrioticamente disciplinada pelo eminente professor Rodrigues Vale.

CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE CANA DE AÇUCAR NA ÁREA OCIDENTAL

Afranio MELO

A produção mundial de cana de açucar, em 1951, segundo divulga agora o «Anuario Estatistico do Brasil», de 1954, que o Conselho Nacional de Estatistica acaba de editar, alcançou o total de 257 milhões de toneladas, superior, por conseguinte, a verificada, em média, em 1934-1938, e que foi correspondente a 216 milhões de toneladas. Entre os países grandes produtores, o Brasil ocupa o terceiro lugar, aparecendo, em 1951, com 33.653 milhares de toneladas, o dobro, praticamente, da produção media do quinquenio acima referido, produção essa da ordem de 16.968 milhares de toneladas.

O país que lidera a produção de cana de açucar é a India, cabendo o segundo lugar a Cuba. A produção da India, que fôra de 67.500 milhares de toneladas no quinquenio 1934-38, baixou para 60.850 milhares em 1951. A de Cuba, que fôra de 36.176 milhares de toneladas no quinquenio acima referido subiu para 44.948 milhares de toneladas em 1951. Como se verifica, na media das safras correspondentes ao quinquenio 1934-38, a posição dos três grandes produtores era a mesma desfrutada em 1951.

Depois do Brasil, o quarto posto pertence a Porto Rico, em 1951, enquanto no quinquenio em apreço essa posição era ocupada pela Indonesia (Java e Madura). A produção de cana de açucar de Porto Rico foi, em 1951, de 11.373 milhares de toneladas. A' exceção dos quatro países especificados (India, Cuba, Brasil e Porto Rico), nenhum outro apareceu, em 1951, com produção de cana de açucar igual ou superior a 10 milhões de toneladas). Apenas a produção do México (9.830 milhares) se aproximou desse limite.

A produção de cana do Haval, em 1951, foi de 7.416 milhares de toneladas e a da Colombia de 7.962 milhares. A seguir, colocam-se, com volume superior a 5 milhões de toneladas, os seguintes países: Argentina, Australia, Republica Dominicana, Estados Unidos, Filipinas, Java, Madura e Paquistão.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ACONSELHAVEL O PÃO MISTO

Humberto BASTOS

RIO, Não se pode negar que o problema agronômico do trigo foi solucionado em definitivo. E aí encontrava-se equacionada, de há muito, uma questão básica á recuperação dessa lavoura e ao incremento de sua produção. Com efeito, era preciso encontrar variedades nobres, adaptáveis ás várias regiões produtoras, sem o que seria absurdo pensar-se em qualquer trabalho sério.

Fomos, entretanto, deficientes nas medidas relacionadas ao crédito agricola que deve ser descentralizado e a longo prazo, tendo-se em vista o ciclo vegetativo da lavoura, e confiado a uma rêde de organismo preparados para a sua distribuição rápida e eficiente. E' certo que o governo procurou atenuar as dificuldades resultantes da ausencia de um sistema de crédito especializado e a Carteira de Crédito Agricola e Industrial concedeu os seguintes financiamentos, em cruzeiros:

1947	1.143.000
1948	10.748.000
1949	27.115.000
1950	36.366.000
1951	48.350.000
1952	106.329.000
1953	159.754.000

Isto quer dizer, simplesmente, que os empréstimos concedidos aos triticultores cresceram de 940,3% em 1948 até 13.977% em 1953. Mas não bastou. Nem sempre o numerário chegou no momento exato em que o triticultor dele necessitava. E apesar daquela evolução de financiamentos, poucas vezes estiveram eles á altura das necessidades verificadas.

Conquanto a produção triticola esteja em crescimento, é possivel acelerar-lhe o ritmo, desde que se adotem certas medidas de incremento. Impõem-se, por exemplo, as seguintes: 1) Sistema de crédito especializado, com distribuição rápida e eficiente; 2) Expansão da capacidade de armazenamento nos centros de produção e consumo; 3) Construção de silos nas zonas produtoras; 4) Maior colocação compulsória do produto nos moinhos e, 5) Mais ampla racionalização da lavoura triticola.

A despeito do desenvolvimento da produção, que foi de cerca de 800 mil toneladas em 1953 contra perto de 300 em 1946, as importações de trigo continuam crescendo numa taxa aproximada de 10% ao ano. E se calcula que em 1955 o Brasil precise de 80 milhões de dólares, para atender ao seu consumo de cereal.

Diante da atual conjuntura comercial, de escassez de divisas, torna-se aconselhavel, como providência de poupança a mistura da farinha de trigo, com a de arroz ou com a propria mandioca, em proporções que não sacrifiquem o teor de nutrição do alimento. O governo, antes da guerra, tornou obrigatório o pão misto, visando diminuir a evasão de cambiais. A medida foi praticada sem muita resistencia. Devesse, nesse caso atentar para a seguinte realidade: aumenta a produção nacional de trigo mas essa produção não cobre o nosso consumo que cresce numa proporção de 10%, anualmente. E não temos divisas para comprar farinha nem trigo.

Consequentemente, a possibilidade do pão misto — medida aliás aleitada insistentemente pelo senador Assis Chateaubriand no Senado Federal — deve ser reexaminada, uma vez que nos daria uma economia certa de cerca de 40 milhões de dólares por ano. Além do trigo a industrialização do pão misto oferecerá possibilidade para mulheres outros produtos como os de milho, arroz, mandioca, ampliando a atividade complementar de industrialização desses artigos agrícolas.

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

SUBSTITUEM A AFRICA E A COLOMBIA O BRASIL NO MERCADO DE CAFE' DOS EE. UU.

Geraldo BANAS

SÃO PAULO (Meridional) — O desastre do mercado cafeeiro pode ser observado pelas estatisticas, que a imprensa novaiorquina de hoje de manhã publica. Os Estados Unidos diminuiram as suas importações da rubiácea de 13 por cento nos primeiros dez meses de 1954 em relação ao periodo correspondente ao ano anterior.

IMPORTAÇÃO NORTE-AMERICANA DE CAFE'
(em milhões de sacas)

			Janeiro-Outubro
1951			16.4
1952			16.7
1953			16.7
1954			13.8
1952	49%	21%	30%
1953	41%	27%	32%
1954	33%	31%	36%

O argumento apresentado em Nova York é de que o Brasil perdeu terreno porque o preço de seu produto avançou demais em relação á cotação dos cafés da Colombia e da Africa. Isso de fato ocorreu durante alguns meses do ano corrente, mas como o recuo da posição brasileira remonta a 1951, a diferença de cotação entre Santos tipo 4 e Medellin não pode ser a razão.

Na realidade o que contribuiu para deslocar o Brasil como o onipotente fornecedor do mercado norte-americano foi o desenvolvimento da produção africana — estimulada pelos preços elevados dos ultimos anos e uma certa pressão dos mercados consumidores sobre a maior praça cafeeira do globo: Santos.

* * *

E' claro que essa observação não pretende desculpar os responsaveis pela politica errada do preço minimo em bases rigidas, praticada pelo governo federal entre junho e agosto.

Mas não há duvida de que essa falha estrategica só constitui um dos numerosos fatores que influiram no mercado.

Mais importante é por exemplo a tatica usada em Nova York e Le Havre de provocar manobras baixistas em Santos, sabendo que o enfraquecimento da defesa dirigida pelos responsaveis desta praça influi sobre o conjunto do mercado.

No meio da discussão sobre os preços altos no começo deste ano, Nova York precisava praticar a politica do «divide et impera», favorecendo as importações provenientes da Colombia e diminuindo as compras em Santos, para impedir maior alta das cotações.

E' verdade que as infelizes manobras cambiais do Brasil facilitaram essas manobras, mas mesmo sem a interferencia desses fatores, Santos não poderia ter resistido por muito mais tempo.

O sinal da derrota dos países produtores foi dado, quando as operações na Bolsa de Nova York «por conta brasileira» deixavam de movimentar o pregão, do Beaver Street (sede da Bolsa de café).

E' verdade que entretempo, a defesa foi reconstituida. Mas todos sabem com que bases. Os interesses oficiais substituiram os operadores particulares e os «altistas» cederam definitivamente diante das manipulações dos baixistas.

* * *

A contenda entre consumidores e produtores ainda não está resolvida e por isso não convem praticar uma politica particularista em relação aos demais países produtores.

Ao contrario. O fato de que Bogotá se aproveitou da ausencia do Brasil do mercado norte-americano corresponde á politica isolacionista praticada na época pelos fornecedores da grande Republica do Norte. O Brasil se equivoca de qualquer acôrdo entre os países produtores até julho passado, e assim não podemos queixar-nos da atitude da Colombia.

Mas os tempos mudaram e todos perceberam que o fracionamento do campo dos exportadores de café só beneficiou o baixistas no mercado.

As estatisticas citadas acima fornecem elementos para uma apreciação historica, mas não para forjar argumentos contra os nossos concorrentes no mercado.

NA ULTIMA SEMANA:

De Cr$ 40,48 o valor medio para o dolar

Foram licitados US$ 795.000,00 — Os negócios produziram um premio da quantia de Cr$ 32.186 675,00 — No dia 22 deste mês estarão em pauta disponibilidades de côrôas suecas — Importadores de 14 praças adquiriram as divisas na Bolsa de Valôres de Pernambuco

Adeth LEITE

A pergunta quase diaria que se vem ouvindo junto ao comercio importador do Recife é se o sistema atual de leilões cambiais vai ou não continuar no proximo ano. Argumenta-se que o governo já obteve a prorrogação da lei da licença previa, por mais dois anos, todavia nada há em definitivo quanto á vigencia da instrução 70.

Parece-nos que a instrução 70 está vinculada á lei da licença previa e a prorrogação deste atinge perfeitamente os objetivos daquela, salvo melhor juizo.

O certo, no entanto, é que radicais modificações serão introduzidas no atual sistema de exportação e importação brasileira, estando sendo estudadas ademarches não só pelo Conselho da SUMOC, mas tambem extra-oficialmente pelas partes interessadas.

Acreditamos que irá prevalecer o ponto de vista esposado pelo sr. Otavio Bulhões, quanto á incorporação dos agios á tarifa aduaneira.

Alegar-se-á decerto que a questão das tarifas é internacional. Mas para tudo há sempre um jeito neste país. Far-se-á uma "tarifa" especial para vigorar internamente, contanto que o diretor da SUMOC tenha o seu ponto de vista vitorioso.

Por outro lado, há tambem o obstaculo da questão do preço das mercadorias na planejada incorporação dos agios ás tarifas aduaneiras. Não sabem os tecnicos fazendários se o custo da utilidade deve ser ou nao considerado FOB, FAS ou CIF.

Enquanto isso, já estão programados leilões cambiais para os dias 20, 21, 22 e 23 do corrente, estando tambem o diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil estudando os meios para a realização dos ultimos pregões deste ano, provavelmente nos dias 27, 28, 29 e 30.

Nos leilões da proxima semana (dia 22) há disponibilidade de coroas suecas, apenas para as primeiras, segundas e terceiras categorias, no montante de Sw. Kr. 80.000,00 e mais um leilão destinado á importação de mercadorias de procedencia japonesa.

OS NEGOCIOS DA SEMANA

Na ultima semana, nos dias 13 a 17, foram licitados na Bolsa de Valores de Pernambuco US$ 795.000,00 para as diversas moedas, cujo resultado foi um premio do valor de ..... Cr$ 32.186.675,00. O agio medio da totalidade das operações deu ao dolar o valor de ..... Cr$ 40,48.

Pelo movimento das vendas foi o seguinte o resultado das operações:

Moeda	Quantidade licitada US$	Agio recolhido Cr$	Media do dolar
USA	200.000,00	12.362.900,00	61,81
Alemanha	156.000,00	6.488.800,00	41,59
Dinamarca	60.000,00	1.790.460,00	29,84
Espanha	50.000,00	1.628.900,00	32,57
França	48.000,00	2.065.700,00	43,03
Noruega	40.000,00	1.109.200,00	27,73
Finlandia	39.000,00	785.200,00	19,83
Chile	38.000,00	711.400,00	18,72
Tchecoslovaquia	36.900,00	986.800,00	27,41
Iugoslavia	29.000,00	741.700,00	25,57
Belgica	24.000,00	905.015,00	37,70
Austria	20.000,00	732.700,00	36,63
Italia	16.000,00	668.200,00	41,76
Japão	16.000,00	662.300,00	41,40
Argentina	11.000,00	335.200,00	30,50
Polonia	5.000,00	97.800,00	19,56
Uruguai	4.000,00	94.900,00	23,50
	795.000,00	32.186.675,00	40,48

AS PRAÇAS

As divisas foram licitadas por firmas de quatorze praças, inclusive quatro de Pernambuco, a saber: Belem, João Pessoa, Campina Grande, Recife, Caruarú, Paulista, Salgueiro, Salvador, Rio, São Paulo, Araraquara, Itapira, Campinas e Porto Alegre.

As cambiais adquiridas por esses importadores foram:

BELEM na quarta categoria, dolares sobre a Alemanha.

JOÃO PESSOA, na primeira categoria francos belgas e dolares alemães e na segunda categoria, coroas dinamarquesas

CAMPINA GRANDE — francos franceses na primeira categoria.

RECIFE — dolares americanos, e convenios com a Alemanha e Chile, além de coroas dinamarquesas na primeira categoria; dolares americanos, francos franceses, coroas dinamarquesas e convenios com a Alemanha, Noruega e Espanha, na segunda; Acordos comerciais com a Alemanha, Noruega, Espanha e Finlandia, dolares americanos, coroas dinamarquesas e francos franceses, na terceira categoria: convenios com a Alemanha, Italia, Argentina e Japão, na quarta categoria.

CARUARU' — francos franceses e dolares alemães na terceira categoria.

PAULISTA — convenios com a Tchecoslovaquia, na terceira categoria.

SALGUEIRO — dolares americanos, na primeira categoria.

SALVADOR — dolares americanos na quinta categoria e francos franceses, na primeira

RIO DE JANEIRO — convenio com a Alemanha, nas diversas categorias; Italia, nas segundas e terceiras; Iugoslavia, na terceira: dolares americanos, nas primeiras, segundas, terceiras e quartas categorias: Uruguai, na quarta; Argentina, na quarta categoria; francos franceses, nas terceiras e quartas; Japão, nas primeiras e terceiras: Noruega na primeira categoria e Chile, nas terceiras e quartas, Japão, nas primeiras e terceiras categorias: Austria na primeira, Espanha, Finlandia e Argentina, na segunda, coroas dinamarquesas e dolares sobre a Espanha, Tchecoslovaquia e Austria, na terceira; na quinta categoria convenios com a Espanha, Tchecoslovaquia e Austria e na quinta categoria coroas dinamarquesas e dolares sobre a Tchecoslovaquia.

SÃO PAULO — na primeira categoria, dolares americanos, francos belgas, francos franceses, coroas dinamarquesas e convenios com a Alemanha, Italia, Japão, Finlandia e Tchecoslovaquia; na segunda categoria, dolares americanos, francos franceses e belgas, coroas dinamarquesas e dolares dos acordos com a Alemanha, Polonia, Italia, Iugoslavia, Japão, Chile, Espanha, Finlandia, Tchecoslovaquia, Uruguai, Austria, na terceira categoria, coroas dinamarquesas, dolares americanos, francos franceses e convenios com a Alemanha, Iugoslavia, Uruguai, Noruega, Japão, Chile, Espanha, Finlandia e Tchecoslovaquia; na quarta categoria, francos franceses e belgas, dolares americanos e acordos comerciais com a Alemanha, Iugoslavia, Noruega, e Espanha e na quinta categoria, dolares americanos e alemães.

ARARAQUARA na terceira categoria, dolares italianos.

ITAPIRA — francos franceses, na terceira categoria.

CAMPINAS — coroas dinamarquesas na quarta categoria.

PORTO ALEGRE — dolares sobre a Tchecoslovaquia na primeira categoria e francos franceses na segunda.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

890 quilociclos

3.265 quilociclos

OPERAÇÕES DO SEGUNDO PERIODO

A partir de 22 de outubro ultimo, foram realizados através da Bolsa de Valores de Pernambuco, diversos leilões cambiais, cujo resultado até o dia 17 deste mês, apresento o seguinte movimento:

Leilões realizados	Moeda	Quantidade US$	Agios produzidos Cr$
14	USA	1.820.000,00	99.551.300,00
14	Alemanha	1.056.000,00	49.628.500,00
14	Dinamarca	396.000,00	12.589.080,00
14	França	288.000,00	13.959.085,00
7	Espanha	281.000,00	9.225.200,00
7	Noruega	279.000,00	8.497.900,00
7	Finlandia	244.000,00	5.370.800,00
14	Chile	242.000,00	4.545.300,00
9	Tchecoslovaquia	202.000,00	6.314.200,00
11	Italia	184.000,00	8.132.100,00
4	Islandia	179.200,00	3.754.700,00
14	Iugoslavia	170.000,00	4.309.000,00
14	Belgica	166.000,00	7.526.010,00
1	Suecia	160.000,00	5.850.200,00
21	Argentina	113.000,00	2.939.500,00
10	Austria	104.000,00	3.847.100,00
13	Polonia	97.000,00	2.211.000,00
7	Japão	90.000,00	4.200.000,00
2	Inglaterra	89.600,00	3.734.000,00
7	Hungria	77.000,00	1.755.600,00
1	Portugal	40.000,00	2.300.000,00
21	Uruguai	12.000,00	337.000,00
		6.003.800,00	262.770.475,00

DEPOIS DO AUMENTO DO SUBSIDIO

72 emendas arrasam o abono na Câmara

Deputado Oswaldo Fonseca: — Proibindo em 1955 o aumento dos efetivos das Fôrças Armadas — Deputado Brochado da Rocha: — Equiparação do abono para os inativos — Deputado Fernando Ferrari: — Extranumerários com dois anos passarão a mensalistas

RIO (Meridional) — Setenta e duas emendas foram apresentadas ao projeto de abono, muitas inteiramente demagógicas e despropositadas para proposição daquele feito. Outras, procuram apenas reafirmar dispositivos e algumas outras, alterar redação, para melhor compreensão da lei. O certo é que esse vultoso número de emendas, mais ainda retardou a tramitação do projeto, que, também, pelo fato de haver chegado muito tarde à Câmara, não tinha mesmo possibilidade de ser aprovado antes do Natal.

AS EMENDAS

As 72 emendas podem ser classificadas em tipos. Umas prevem simples alteração de redação. Efetivamente, o projeto tem uma das piores redações que já apareceram no Congresso, com uma série de dispositivos despropositados, como por exemplo aquele artigo 8, que além de altamente inconstitucional, é de feitio apenas demagógico sem possibilidade de aplicação prática. Eis porque o sr. Brochado da Rocha, no discurso que a respeito ontem pronunciou, afirmou que ao projeto faltava concisão, clareza, precisão e até seriedade, que se exigem como características fundamentais de um dispositivo legal, por isso que, um texto de lei não deve justificar medidas que prescreve, mas apenas prescrever essas medidas.

E acrescentou o sr. Brochado da Rocha, apresentando sua emenda principal:

«Entendo, sr. presidente que a Câmara, tendo majorado os subsídios dos deputados e senadores que eram de 24 mil cruzeiros mensais, não pode aceitar a limitação do projeto em 10 mil cruzeiros, no máximo, para conferir o direito ao abono. Se aqueles que ganham mais de 10 mil cruzeiros estão com sua situação devidamente atendida, no que se refere à remuneração, não teria explicação nem sentido o aumento dos subsídios dos parlamentares.

Assim, apresento a emenda fazendo com que o aumento vá a 30% para os que ganham entre 10 e 24 mil cruzeiros, e 70% para os que ganham entre mil e dez mil cruzeiros. Esta a contribuição que no atropelo deste encerramento de trabalhos parlamentares pude trazer ao estudo deste projeto de lei. Quero, encerrando as minhas considerações, reafirmar o meu propósito de, já no dia 20 do corrente quando se instalar a sessão extraordinária do Congresso — ultima que se reune nesta legislatura — clamar pelo aumento dos vencimentos dos militares e pela aprovação de lei de reclassificação do funcionalismo público civil da União, porque já passamos da hora das improvisações das medidas de emergencia sem qualquer planejamento e sem qualquer sentido. E' preciso que encaremos com sinceridade o problema para que a sua solução corresponda a espectativa dos servidores civis e militares que é das mais justas».

O sr. Brochado da Rocha criticou violentamente o artigo 8 da lei, que dispõe sobre um programa de economia do governo, para atender ao aumento. No qual se afirma que ficam proibidas as comissões nos cargos iniciais, durante um ano; serão suprimidos 30 por cento dos cargos iniciais fazendo-se uma economia de 30 por cento nas execuções orçamentárias, etc.

Apresentou o sr. Brochado da Rocha numerosas outras emendas, todas elas de menor importancia.

AS EMENDAS FERRARI

As emendas do deputado Fernando Ferrari são inteiramente incabiveis no projeto. São elas próprias de uma reclassificação de funcionalismo, pois versam sobre estabilidade e outros direitos. São em número de 7. A primeira extingue orgãos e serviços que forem considerados passiveis de supressão, entre elas o Imposto Sindical, que passaria a ser arrecadado pelo Banco do Brasil. Os servidores da Comissão do Imposto Sindical, efetivos e extranumerários habilitados em provas já realizadas serão aproveitados nos serviços das Delegacias de Trabalho, nos Estados e no Distrito. Ao governo caberia indicar os outros orgãos a serem extintos. A segunda emenda determina que dentro de 90 dias, o Executivo uniformizará a remuneração dos tarefeiros. A terceira, diz que os atuais extra-numerários da União e das Autarquias, que contem mais de dois anos de serviço efetivo, passarão a estaveis como mensalistas não podendo nenhum servidor receber dos cofres públicos remuneração inferior ao salário mínimo da região.

A terceira, diz que o pessoal de obras da Unico e Autarquias, bem como das ferrovias assegurarão: estabilidade aos dez anos de efetivo serviço ferias iguais á do funcionário, aviso previo e indenização no caso de despedidas; repouso semanal remunerado; cooperação da União nas contribuições de previdencia; direito proporcional ao reajustamento de salário que se processar em favor dos demais servidores civis. A quarta dispõe que o pessoal das Autarquias em geral, das ferrovias administradas pela União, inclusive de obras quer no exercicio das funções temporárias ou permanentes terá direito ao abono de que trata a lei. A quinta reza que nenhum pagamento será feito a servidor civil ou militar no exterior, a partir da vigencia da lei, abaixo do cambio oficial afixado pelo Banco do Brasil. A sexta emenda diz que os atuais tarefeiros do Serviço Público, inclusive das Autarquias passarão a extranumerários mensalistas. A partir da lei, nenhum cargo poderá ser provido interinamente por mais de um ano, sendo a nomeação, nestes casos, somente processada em casos de absoluta necessidade, a juizo do presidente da República, dando-se preferencia a ex-servidores interinos que tenham servido a contento, a juizo do chefe da repartição.

Fica proibida qualquer admissão no Serviço Público e nas Autarquias, de extranumerarios, tarefeiros, contratados ou semelhantes, para funções burocraticas sem prova de habilitação pública, anunciada amplamente para conhecimento dos interessados, excetuando-se da proibição o pessoal de obras, recrutados exclusivamente para trabalhos braçais. O presidente da Autarquia ou autoridade responsavel por infrigencia do artigo, poderá ser denunciado, por qualquer cidadão ao presidente da República, que, no prazo de dez dias mandará abrir inquerito. Provada pelo inquerito a culpa da autoridade, será imediatamente demitida e o servidor ou servidores exonerados sem indenizações.

A setima emenda é de redação.

SUBSTITUTIVO FARAH ..

O sr. Benjamin Farah apresentou como emenda, seu substitutivo já anunciado que da abono a todo mundo e dispõe sobre uma serie de alterações na lei aumentando desbragadamente as despesas previstas.

EMENDAS ULISSES ....

.... .. GUIMARÃES .. ....

O sr. Ulisses Guimarães apresentou duas emendas. Uma manda incluir no abono os servidores da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. A emenda é redundante, pois, já o projeto previa o abono. A segunda manda equiparar o abono dos aposentados ao dos servidores na atividade.

O sr. Oswaldo Fonseca apresentou quatro emendas. A primeira manda eliminar da tabela dos militares a parte referente á alimentação, vestuário, etc. Ficando ao arbitrio do ministro fixá-las, haverá desigualdade entre os abonos dos civis e dos militares. Entende o deputado que se o governo deseja dar abono maior aos militares, deve fazê-lo claramente, e não através de subterfúgios.

A segunda emenda aumenta o salário-familia para 500 cruzeiros. A terceira elimina a letra D do artigo 8 que manda estabelecer percentagens de economia. Entende o deputado que todas as leis seriam atingidas pela economia, deixando o governo de pagar o fundo naval, fundos sociais e outros. A quarta emenda proibe o aumento dos efetivos das Forças Armadas, no próximo ano, tendo em vista que o quadro civil será reduzido, em virtude de dispositivo da lei.

Os srs. Lópe Coêlho, Gurgel do Amaral e outros apresentaram emendas diversas, todas elas versando sobre equiparação de abono, melhoria para inativos etc.

FALA O RELATOR

Na manhã de hoje, procuramos ouvir o sr. Nelson Omegna, relator do projeto na Comissão Especial. Declarou-nos que ontem havia procurado na Mesa, copias das emendas, para que desde logo iniciar seu estudo, haviam sido mandadas para a Imprensa Oficial, pois os deputados apresentaram apenas os originais. Esclareceu que ainda hoje iniciará seus estudos e que já amanhã, encontrar-se-á com seus companheiros de comissão, para redação do parecer da comissão. Assim logo após a abertura dos trabalhos extraordinários, poderá emitir seu parecer e acelerar a marcha o projeto.

Perguntamos ao sr. Nelson Omegna, qual a tendencia da comissão. Esclareceu-nos que inicialmente era no sentido de manter o projeto, como viera do Executivo. Entretanto, na discussão de ontem, foram apresentados argumentos que muito influiram nos propositos dos membros da comissão. Assim, afirmou que fatalmente serão apreciados e atendidos os casos dos menores que trabalham a situação celsa por aqueles que estão com seus salarios baixos.

Afirmou que o artigo 8 será suprimido. Este já era o pensamento da comissão e para tal muito contribuiu a argumentação do sr. Brochado da Rocha.

Tudo em Pernambuco, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

ministração frente destinos Pernambuco. a) Abel Menezes — Prefeito».

De Caruaru — «Queira vossencia aceitar congratulações segundo aniversário seu fecundo govêrno. Atenciosas saudações. a) José René de Carvalho».

De Correntes — «Felicito vossencia passagem segundo aniversário govêrno tantos benefícios prestou Pernambuco politica e administrativa. Saudações a) Manoel de Azevedo Veras — Presidente da Camara Vereadores».

De Correntes — «Transcurso segundo aniversário govêrno fecundo e democrático, apresento os meus votos de felicidades pessoal e politica ao maior estadista pernambucano vivo que é inegavelmente vossencia. Atenciosas saudações. a) Sebastião Jacobina — Tabelião Público».

De Correntes — «Felicito-o pelo segundo aniversário seu govêrno que trouxe a Pernambuco tranquilidade, progresso e eleições livres. Saudações. a) Antenor Alves Pedrosa».

De Correntes — «Felicito vossencia segundo aniversário eficiente govêrno politico social administrativo. Saudações. a) Cursino Jacobina».

De Amaragi — «Congratulo-me vossencia passagem segundo aniversário seu fecundo govêrno. Saudações. a) Sebastião Gomes de Andrade».

De Amaragi — «Nossos parabens data aniversário govêrno vossencia a) José Gomes da Silva e familia».

De João Alfredo — «Ao transcorrer o segundo aniversário da alterosa administração de vossencia queira aceitar respeitosos cumprimentos. Abraços. a) José Gomes Cavalcanti — Prefeito».

De Timbaúba — «Ao completar segundo ano proveitosa administração preclaro chefe amigo queira aceitar minha calorosa felicitação. Que Deus o ilumine e que Pernambuco sob tão proveitoso govêrno continue a serviço altos interesses nossa extremecida pátria neste momento tão graves apreensões. Respeitosas saudações. a) Campos Sobrinho».

De Vitoria de Santo Antão — «Tenho a honra de apresentar a V. Excia. sinceras felicitações transcurso segundo aniversário brilhante govêrno. Atenciosas saudações. a) Manoel de Holanda Cavalcanti — Prefeito».

De Rio — Lamentando impossibilidade atender pessoalmente honroso convite govêrno Estado, transmitida intermédio Associação Ex-Combatente Pernambuco, agradeço sensibilizado distinção conferida e informo vossencia será representado solenidade convenção nacional Tenente Coronel Edson Figueiredo. Saudações. a) Marechal J. B. Mascarenhas de Morais».

De Recife — «Aceite eminente governador minhas efusivas felicitações data natalicio e brilhante patriótico discurso proferido Escola Agronomia. Saudações. a) Carlos Afonso».

AUXILIAR DE CONTADOR

Precisa-se de competente auxiliar de contador, que tenha perfeito conhecimento dos serviços gerais de contabilidade.

Favor não se apresentar quem não esteja em condições.

Tratar com o sr. CANDIDO, à rua da Aurora, 77 — terreo.

CALCULISTA

Precisa-se de um bom, de 20 a 25 anos, de preferencia com curso de tecnico em Contabilidade e que tenha seus documentos em ordem. Cartas para Caixa Postal 1123, indicando salário desejado.

(30550)

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias e curtas
800 quilociclos
3.265 quilociclos



Por serem isolantes, impermeáveis, duráveis, leves, fáceis de cortar e pregar, as CHAPASFALT são ideais para construções econômicas.

COMPANHIA FABRICADORA DE PAPEL
AGENTES VENDEDORES
KLABIN IRMÃOS & CIA.
R. FORMOSA, 367 - 5.o AND. - FONES. 35-0436, 35-0786 - SÃO PAULO

Encontra-se à venda nos maiorio dos depositos de materiais de construção

Encontra-se à venda:
Alvares de Carvalho Cia. Com. de Ferragens — Duque de Caxias ns. 340/350
Afonso de Albuquerque Ferragens S. A. — Rua Duque de Caxias ns. 292/298
Carvalho S. A. — Av. Guararapes n. 154
Gonçalves Maia Cia. Com. de Ferragens, Louças e Vidros — Rua Duque de Caxias n. 324
Lopes Martins & Cia. — Rua Duque de Caxias, ns. 276/280
Irmãos Machado & Cia. Ltda. — Rua da Concordia n. 176

(269)



GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ENVENENADOS

PÔRTO ALEGRE, 4. (Especial para O GLOBO) — A má colocação da carga a bordo dos navios, tem sido apontada como causa principal das misturas de ingredientes tóxicos nas partidas de gêneros alimentícios. Não faz muito tempo, o Departamento de Saúde apreendeu cerca de dois mil sacos de açúcar misturados com soda de barrilha, no momento em que a mercadoria estava para ser entregue ao consumo. Ontem, examinando uma partida de açúcar chegada pelo "Vernic" as autoridades constataram que parte do carregamento estava fortemente contaminada com ácido muriático. Nada menos de 528 sacos estavam inutilizados.

(TRANSCRITO D' "O GLOBO" DE 5 DE JUNHO DE 1954)

Nos armazéns e veículos de transporte, o açúcar está permanentemente sujeito ao perigoso contato com produtos tóxicos, ácidos ou cáusticos. As embalagens de pano, porosas e permeáveis, possibilitam a ação dos venenos, da úmidade e das impurezas, permitindo ainda o ataque dos insetos e roedores. Não permita que êsse risco coloque em jôgo a saúde de milhares de consumidores, que confiam na pureza e na higiene do seu produto. Fique tranquilo ao embarcar o seu açúcar. Assegure a máxima proteção de única embalagem realmente limpa e sanitária, a **proteção integral** dos Sacos de Papel Multifolhados Bates. De impermeabilidade perfeita e de resistência multiplicada, os Sacos de Papel Multifolhados Bates - a mais moderna embalagem do mundo - protegem o conteúdo contra contaminações e misturas, levando-o absolutamente puro e higiênico às mãos do consumidor.

ASSEGURE A PUREZA INTEGRAL DO AÇÚCAR COM SACOS DE PAPEL MULTIFOLHADOS BATES!

Práticos! Fornecidos em dois tipos - bôca aberta e valvulados - os **Sacos de Papel Multifolhados Bates** são extremamente práticos para abrir, fechar, encher e esvaziar. De formato uniforme, facilitam o transporte e o manuseio.

Resistentes! Fabricados com diversas fôlhas de Papel Kraft especial, os **Sacos de Papel Multifolhados Bates** resistem aos mais longos transportes e armazenamentos, impermeáveis, impedem a ação da úmidade e das impurezas, a absorção de odôres e os perigos de mistura e contaminação.

Econômicos! Os Sacos de Papel Multifolhados Bates reduzem a mão de obra e poupam as despêsas de escôlha, contagem, reparos e re-despacho dos sacos vazios.

SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHADOS A EMBALAGEM IDEAL

BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL

SÃO PAULO - (Matriz): Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And. Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111

RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And. Sala 403 - Fone: 23-5186

Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

TELEX transistor



OS MELHORES APARELHOS PARA SURDEZ COM ADAPTAÇÃO INVISIVEL

ATENDEMOS A DOMICILIO

UM PRESENTE para toda a vida

FAÇA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME_____

ENDEREÇO_____

CIDADE_____

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

RECIFE: RUA DA PALMA 295 - 5.º

Universal — elkins

OTIMA COLOCAÇÃO

Grande Companhia Nacional necessita de elementos habilitados entre 25 e 35 anos, para dirigir uma Organização de vendas.

Exige-se fiança. Guarda-se absoluto sigilo.

Cartas para G N C na Posta Restante deste Jornal.

(266)

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

PROBLEMAS DE ARCOVERDE

Samuel SOARES

Porque nos referimos, em crônica anterior, a problemas administrativos de Arcoverde, acentuando o notável progresso da importante cidade sertaneja, queremos aludir, tambem, a outras necessidades de que a localidade se ressente mas cujo atendimento escapa às atribuições dos poderes locais.

Ao chegarmos ali, em dia da semana passada, soubemos de que, a cargo de um oficial da Força Policial do Estado, se realizava um inquerito com o objetivo de apurar responsabilidades num caso de espancamento que se verificara.

E, diante do que ouvimos de muita gente de conceito no ambiente local, a cidade está praticamente despoliciada, nela prevalecendo uma atmosfera de inquietação e mesmo de intranquilidade que urge desfazer a todo transe.

A delegacia de policia é exercida, segundo soubemos, por um reformado da milicia estadual que reside no interior da comuna e que pouco aparece na sede, demonstrando completa displicência na aplicação das medidas necessárias à ordem pública. O destacamento policial, a seu turno, é reduzidissimo, quase não chegando para atender aos serviços da guarda da cadeia e ao expediente burocratico da delegacia.

Por isto mesmo, domina um periodo de insegurança que constitue motivo de desconfiança e de intranquilidade para a boa sociedade local.

Não há a minima restrição ao porte de armas. Os revolveres e as facas-peixeiras são ornamentos de individuos que não medem ocasiões para a prática de desordens e para a provocação de atritos e de crimes que, por falta de maior vigilância, ficam impunes ou deixar de ser suficientemente esclarecidos.

Há, sob o contrôle da Prefeitura e mantida inclusive, com contribuição do comércio e de pessoas da localidade, uma Guarda Noturna que, no entanto, por motivo de certos precedentes, não inspira a devida confiança, desde que até lhe é atribuida a responsabilidade por certos fatos que têm perturbado o sossêgo público.

E' incontrastável, pois, a necessidade de que em beneficio de Arcoverde se façam sentir, sem demora, medidas de proteção por parte da Secretaria de Segurança Pública.

A nomeação de um delegado de policia ativo e energico, que disponha, a seu turno, da força policial indispensavel á manutenção da ordem pública, afim de que possam ser adotadas providências moralizadoras e preventivas, é coisa que não pode nem deve ser prorrogada por mais tempo, em função do ambiente de ordem, de respeito e de tranquilidade a que têm direito de sobra os moradores daquela populosa e florescente localidade.

BARREIROS

ESCOLA PRATT

Concluintes do curso de datilografia

Décio FRANÇA

Realizaram-se no dia 14 de novembro findo, as provas praticas de datilografia deste estabelecimento de ensino, sob a direção do vereador professor Estevão Costa.

Presidiu o exame o sr. Fernando Vaz, escriturario da Alfandega deste Estado, convidado novamente pela direção da Escola. Os trabalhos foram iniciados ás 9 horas da manhã, achando-se presente grande numero de pessoas.

Concorreram 16 candidatos de ambos os sexos, sendo que alcançaram os primeiro e segundo lugares, respectivamente, os alunos Fernando Rocha e José Ramos da Silva.

Foram diplomados os seguintes datilografos: Fernando Rocha — José Ramos da Silva — Ivonete Leão da Silva — Sebastião Galdino Silva — Marinice Nascimento da Silva — Maria Sirlene de Lima — José Benedito do Nascimento — Maria da Gloria Pais de Melo — Maria José Fausta — Eliane Gomes Viana — João Paulino da Silva — Israel Gomes da Cunha — Afro Miguel Pereira — José Ramos Nascimento — José Rinaldo Cavalcanti — Guilherme Uchôa Cavalcanti e Geraldo de Barros Santos.

No ato da entrega dos diplomas, o diretor da Escola reportou-se em ligeiro improviso, á necessidade mecanica hoje em dia nas atividades comerciais, fazendo alusão ao inventor da maquina de escrever e aos seus varios aperfeiçoadores.

PETROLINA

Ultimados os trabalhos da Praça D. Malan

Pronto o monumento — Vida escolar — Notas diversas

João Ferreira GOMES

Estão sendo ultimados os trabalhos da Praça D. Malan que já apresenta aspecto de um belissimo logradouro publico.

Está pronto o monumento de pedra executado por artifices especializados e competentes, no qual será colocada a estatua do insigne Apostolo e grande benfeitor de Petrolina.

CURSO INTENSIVO DE FORMAÇÃO JUVENIL

Realizou-se ás 20 horas do dia 14, na sede da Ação Catolica, a sessão de encerramento do Curso Intensivo de Formação Juvenil que, sob a inspiração de D. Avelar, com a cooperação de dedicados mestres funcionou, ali, de 1 de setembro até aquela data, com real aproveitamento para as jovens que frequentaram as aulas de trabalhos manuais, economia domestica, trato social, as quais fizeram interessantes demonstrações perante a assistencia.

A sessão foi presidida por D. Avelar e contou com a presença de autoridades, representantes da imprensa e exmas. familias.

Usaram da palavra, a professora Ednéa Araujo, apresentando o relatorio dos trabalhos, dr. Manuel Possidio, dissertando sobre a finalidade do curso, exaltando a obra social de D. Avelar.

Pelo horario da «Nacional», desta semana, transitou por esta cidade, destino a Barreiras, sua terra natal, o deputado Antonio Balbino, governador eleito da Bahia, o qual foi cumprimentado por amigos e correligionarios, no aeroporto local.

GINASIO D. BOSCO

Será no dia 5, ás 9 horas, a solenidade de entrega de certificados aos concluintes do Ginasio D. Bosco.

O ato será presidido pelo exmo. sr. D. Avelar Brandão Vilela, dignissimo bispo diocesano, sendo paraninfo o rvmo. padre Bernardino Luz e orador Osmar Araujo.

SAO JOAQUIM DO MONTE

O PLEITO DE 3 DE OUTUBRO EM NUMEROS

Os mais votados — Sociedade Beneficente Mortuária

Maria Isabel VASCONCELOS

Este ano foi solenemente instalada a sede social da Sociedade Beneficente Mortuaria, á Praça Coronel Joaquim Lima, s/n respectivamente mobiliada á altura dos nossos desejos. A sociedade em apreço vem desenvolvendo grande atividade, prestando inestimaveis beneficios a todos os seus socios. A atual diretoria está envidando todos os seus esforços no sentido de adquirir um predio maior para melhor ampliação dos trabalhos em todos os setores de sua atividade, pois, já mantem um estoque consideravel de material para fabricação de ataudes. A Sociedade Beneficente Mortuaria recebe uma subvenção anual do Estado de Cr$ 18.000,00.

Até o dia 30 de outubro contava com 41 associados, sendo que já este ano 33 socios faleciadas foram beneficiados com todos os funerais. O saldo verificado em caixa é no valor de Cr$ 10.488,40, com uma contribuição mensal de Cr$ 3,00 para cada socio.

A diretoria é constituida dos seguintes membros:

Diretor — padre Climaco José Calado. Presidente — José Andrade de Oliveira. Vice-dito — José Joaquim de Melo Sobrinho. Primeira secretaria — Alzira Menezes de Melo. Segunda secretaria — Maria Geni Viana Cabral. Tezoureiro — Humberto de Faria Neves Filho. Orador — José Antonio Cavalcanti Barreiros.

Membros do Conselho — Antonio Honorio da Costa, Antonio Francisco dos Santos, Ananias Joaquim de Melo e Maria José de Faria Neves.

ELEIÇÕES — A pedido transcrevemos abaixo o resultado da apuração do ultimo pleito, que apresentou em nosso municipio o seguinte resultado:

Para governador — Osvaldo Cordeiro de Farias 1.390 votos. João Cleofas de Oliveira 1.014 votos.

Para senadores e suplentes — Novais Filho 1.386. João Roma 1.307. Jarbas Maranhão 976. Barbosa Lima Sobrinho 948. Monteiro de Morais 1.307. Luiz Guedes 1.307. Nelson Firmo 16. Morais Rêgo 903.

M. P. A. — Ambrosio Trajano Costa 356. José de Pontes Vieira 304. Antonio Pereira 221. Heraclio do Rêgo 151. Estacio Souto Maior 145. Pio Guerra 83. Barros Carvalho 24. Amauri Pedrosa 20. José Lopes Siqueira Santos 18. Osorio Borba 10. Josué de Castro 8. Adelmar Costa Carvalho 4. Luiz Dias Lins 4. Barros Barreto 2.

F. D. P. — Armando Monteiro Filho 269. Carlos de Lima 121. Ulisses Lins 114. José do Rêgo Maciel 98. Osvaldo Lima Filho 82. Oscar Carneiro 57. Neto Campelo 44. Severino Barbosa Mariz 23. Edson Mouri Fernandes 23. Luiz Magalhães Melo 16. Augusto Duque 14. Paulo Germano 8. Francisco Veras 7. Arruda Camara 2.

Estadual UDN — José Andrade de Oliveira 895. Samuel Soares 15. Morais Rêgo 14. Francisco Morais Heraclio 6. Sueto-ne Nunes de Alencar Barros 9. Antonio Heraclio do Rêgo 3. Pedro Afonso de Medeiros 3. Ubirajara Raposo Monteiro 3. Felipe Coelho 2. Luiz Souto Dourado 1.

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sergio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciо Araujo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Ferraz 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viegas de Medeiros 23. Anisio Carapeba 10. João Borba Nunes Machado 4. João Elisio Florencio 4. Adauto José de Melo 2. Hisbelo de Queiroz Campos 1. Heroaldo Lopes 1. Julio de Melo 3. Pacifer Sampaio 1.

PST — Irineu de Pontes Vieira 49. Valdemir Cardoso 1. Lamartine de Abreu Vasconcelos 1. Alcides Teixeira 1. Barreto Guimarães 1.

PSD — Manoel Cordeiro de Melo Filho 341. Andrare Lima Filho 302. Tabosa de Almeida 74. Severino Mario de Oliveira 66. Jorge Feliciano de Albuquerque 26. Benjamin Aguir Machado 18. Luiz Portela Carvalho 12. Metodio Godoi 11. Moacir Sales Araujo 8. Afonso Ferraz 7. Arruda Marinho 5. Valfredo Paulino Siqueira 4. Luiz Rios 4. Miguel Caetano Monteiro Santos 4. Paulo Pessoa Guerra 3. Tavares Buril 3. José Francisco de Melo Cavalcanti 2. José Gaudencio Sobrinho 2. Pedro Pires Ferreira 2. Clelio Lemos 1. José Joaquim da Silva Filho 1. Fabio Correia 1. Orlando da Cunha Parahim 1. João Ferreira Lima Filho 14.

PAD — José Portela Macedo 184. Edgar Mouri Fernandes 20. Draiton Jaime Nejaim 12. Augusto da Silva Lucena 8. Ednaldo de Souza Alves 7. Eurico José Cadengue 5. Orlando Tavares Vilela 3. João Ferreira Lima 4. Jesuino Salvador 2. José Lourenço Meira Vasconcelos 1.

PRP — Nelson Nascimento Cardoso 3. Ranilson Sá Barreto 1. Arnaldo Peixoto dos Santos Oliveira 1.

PR — Sergio Heleno Loreto 19. Nagib Correia Lima 5. Dias da Silva 2.

PSB — Joaquim Pessoa de Siqueira 8. Joaquim de França 1. Anibal Bezerra de Menezes 1.

PRT — João Rodrigues Pinheiro 2.

PTN — Haroldo Lima Costa 2.

DA IMPRENSA DO INTERIOR

O «Monitor», de Garanhuns, insere esta cronica, assinada por «R.»:

«Há poucos meses, nesta mesma coluna, chamavamos a atenção do sr. prefeito municipal para a necessidade urgente e inadiavel da criação de uma feira no bairro comercial de Heliopolis, mais popularmente conhecido por Arraial. Cada dia que passa mais se faz sentir o desejo de um sem numero de habitantes em ter a sua feirinha á moda do Recife, que nos seus bairros mais populosos, dispõe daquele comercio ao ar livre para facilidade e até, podemos dizer, comodidade do seu povo. Se dermos uma busca na estatistica demografica daquele modernissimo bairro, chegaremos a apontar como mais do que justo um empreendimento de tal natureza. Uma das dificuldades mais prementes dos moradores daquele bairro é o serviço de lotações, sem falar, é claro, no acougue ou projeto de acougue que existe por lá. As [illegible] primam em não servir bem. Principalmente agora que elas estão se tornando escassas, é uma dificuldade horrorosa.

Por isso é diante de tal estado de cousas, fazemos um apêlo angustioso desta coluna ao sr. prefeito municipal ou á Camara de Vereadores para que providencie rapida e urgentemente uma feira para o Arraial, servindo assim a seus moradores ord[illegible] pacientes demais».

COISAS DE MUNICIPIOS

EM BRIGA DE BRANCOS

Perguntam-me sôbre o nono Congresso de Jornalistas do Interior e tenho apenas a informar: colocou-se-lhe uma pedra em cima e pronto, não se fala mais dele. Nem de mal, nem de bem. «A Noticia» de Palmares ensarilhou armas; Jaime Montenegro abandonou a taba; largou-se aqui prá Recife, no que aliás fez muito bem, e deixou atrás, com um muxôxo de aresolva quem puder», aquilo que seria o nono Congresso de Jornalistas do Interior.

* * *

E de permeio parece que há a chamada comissão executiva que, em tese, deva funcionar aí pela terra do tomate. A ela, sim, é que a consulta devia ser dirigida, não a mim, nobre marquês em trapos. Mas ela se fecha em copa, como um caramujo, e nada diz. Se á sua frente não estivesse um homem de equilibrio moral de Paulo de Oliveira, eu estaria inclinado a crer na reprodução do que houve com a Executiva de Caruarú, de triste memória.

* * *

E' tudo quanto sei sôbre o Nono: e isto já encheá se arriscasse um olho, com uma sugestãozinha, diria que o mais indicado é o rapaz que me consultou pedir contas á Executiva de Pesqueira, tim-tim-por-tim. Mas, em briga de brancos não me meto mais, desde que, por teimosia, ganhei alguns pares de desaforos e um galo gritantemente dolorido na cabeça. Hoje apenas espio, pescoço esticado, da ponta da esquina. — WALDIMIR MAIA LEITE.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FILARMONICAS DO INTERIOR

Milton SOUTO

Os conjuntos euterpeanos, em remotas épocas, quando não existiam ainda os aparelhos mecanicos aperfeiçoados, para reprodução da musica, preponderavam em quase todos os lugares do interior, preenchendo, assim, uma grande finalidade artistica e educativa, para devanelo local.

Eles representavam a alegria de um povo. O bom gosto estetico de determinadas criaturas de sensibilidade e sentimento, fervilam os conjuntos para tudo. Para as festas civicas. Para as particulares. Para o abalhes dos ecoronéis». Para as danças dos senhores de engenho. Para a recepção dos politicos. Para receber os vultos notaveis á gare das estações. Para as retretas. Para as celebrações religiosas. Para todos os fins, em suma. Sempre foram um fator de prazer. Os seus componentes que, quase em geral, eram homens humildes saidos do proprio meio ambiente, se apresentavam garbosos, nos dias de grande gala, com os seus fardamentos limpos e bem engomados, que brilhavam tanto como o metal reluzente dos seus apetrechos.

Era uma satisfação observar-se a passagem das filarmonicas, tanto pela «performance» do seu todo, como pela harmonia do seu afinado instrumental. Representando a alma emotiva de um povo elas formavam a principal distração de qualquer localidade. Uma terra sem musica, era uma terra triste. Sem vibrações. Sem vida. Morta.

Mas, com a evolução dos tempos, as maquinas reprodutoras de sons passaram a se estender pelos mais variados recantos, e com o progresso marcha, inflexivelmente, modificando tudo, e costuma sufocar as belezas tradicionais, as velhas sociedades que mantinham a suas orquestras, foram diminuindo, quase desaparecendo totalmente. Observa-se, hoje em dia, que poucos municipios as possuem. Goiana, Paulista, Nazaré da Mata, Caruarú, Paulista e mais algumas outras cidades, formando exceção e resistindo á voragem da atual fase evolutiva, conservando, por heroismo e amor á arte, as suas veteranas bandas musicais. Há até algumas seculares. Renomadas. São verdadeiros e ultimos ab-errantes de uma quadra antiga recamada de encantos, quadra que se recorda com intima satisfação e saudade, principalmente por aqueles que, como nós, possuem a alma matuta, por principios ancestrais.

Entre essas fanfarras que ainda figuram por ai afora, conhecemos, há pouco tempo, numa festividade, em Palmares, a «Musica São Sebastião, de Cupira, que já conta com vinte anos de existencia, de acordo com a informação que colhemos. Ela é o conjunto mais tipico que encontramos até hoje. Compõe-se, apenas, de três pifanos, confeccionados de taboca, pelos proprios tocadores, de um bombo, de um prato, de um surdo e de um tarol. Forma-se de sete figuras: do mestre João Cristovão do Nascimento (pifano), e dos musicos Oscar Francisco (pifano); Francisco Verissimo (pifano); Francisco Oscar da Silva (tarol); José Rorendo (bombo); Agostinho Rozendo (prato) e Afonso Pedro (surdo).

Trata-se de um grupo musical originalissimo, que tudo executa harmoniosamente e que, por isso mesmo, deveria ser convidado a visitar o Recife, a fim de demonstrar ao nosso publico a bizarrice e o talento dos bons e simples artistas que o compõem.

Não conheciamos, como não conhecemos, a cidade de Cupira. Nunca tivemos o feliz ensejo de visita-la, o que lamentamos. Mas, só podemos ouvido a sua interessante e caracteristica filarmonica, que tanto a propaga, já sentimos a sua alma, o sentimento de sua gente e as emoções da terra, através dos acordes maviosos dos seus interpretes, daqueles seus sete musicos humildes e despretenciosos, que tanto elevam o seu berço, com tamanha vocação artistica, sem ter vaidade alguma dessa nobre missão, e que, talvez, não tenham nem consciencia do seu proprio valor, que pomos em relevo, com justiça.

Palmares, o nosso inesquecivel solo natal, tambem já teve, há longos anos, a ssuas melhores bandas. Estas, porém, não podendo fugir á regra comum e a esse prurido de reforma, que ás vezes até modifica as cousas para pior, desapareceram, lamentavelmente. Evocando as tradições, passamos a reve-las, citando-as. Existiam lá, no periodo de 1890 a 1897, algumas charangas de denominações pitorescas e curiosas. Por exemplo: a «Charuto», que era composta de comerciarios; a «Fumo», que tomou esse nome, em virtude de todos os seus musicos serem de cor preta; e a «Judeu», que conquistou esse batismo, porque nos primordios de sua organização, num sabado de Aleluia, os tocadores profanaram, de publico, a igreja Catolica.

Duraram alguns anos. Sucumbiram, finalmente. Depois delas, que formaram época, a cidade ficou sem nenhuma, por bastante tempo. Só em 1906 foi criada outra, que recebeu, apropriadamente, a legenda de «Carlos Gomes». O seu mestre era o professor José Mendes Ramos, vulto conhecidissimo e respeitado pela sua competencia tecnica. Houve, porém, em certa altura, um dissidio entre os seus associados. Em consequencia desse fato, a mesma se extinguiu.

Certos elementos remanescentes, fundaram, então, a «Santa Cecilia», que teve vida longa, sob a batuta do competente mestre José Januario Cavalcanti. Mas, como as congeneres anteriores, silenciou de vez. A seguir, no então distrito de Joaquim Nabuco foi fundada outra, que recebeu, pomposamente, o nome glorioso e expressivo do proprio lugar. Teve, todavia, a duração das rosas de Malherbe. Terminou seu ciclo de atividades. Para preencher a lacuna, surgiu a «Banda de Musica 15 de Novembro». A sua atuação foi encantadora e proveitosa. Os seus sons ecoaram por toda parte, alegrando o ambiente palmarense. Todavia, pela lei da fatalidade, não pôde superar os cardos encontrados em seu caminho. Ferida e doente, encontrou a morte. Enterrou-se tambem, como as outras.

Cessaram, assim, no cenhecido meio cultural, que é Palmares, as ressonancias artistico-musicais, por imenso lapso de tempo. Os musicos ficaram dispersos. Os instrumentos abandonados e silenciosos, postos aos recantos iguais ás cousas sem dono, nesse desprêza por tal forma, como que evocavam, com saudade, os seus mais variados sons antigos, nas celebrações de tantas festividades do passado.

Um belo dia, porém, apareceu na terra um benemerito, um homem de acurado gôsto artistico, dr. Roberto, engenheiro da estrada de ferro. Conclamou os velhos tocadores. Alma sensivel, voltada ás belezas do espirito, fundou, então, em 1920, com antigos elementos que andavam debandados e com trabalhadores ferroviarios, a magnifica «Filarmonica da Great-Western dos Operarios de Palmares». Era regida pelo professor José Januario Cavalcanti, que contava com a valiosa cooperação do compositor e tambem mestre Adalberto Silva, seu substituto. Infelizmente, morrendo aquele mestre e saindo da cidade o referido engenheiro, desapareceu a ultima entidade musical lá existente. Foi a derradeira vibração que feneceu. A mais recente harmonia que deixou no tempo e no espaço a lembrança de bons tempos alegres vividos.

De tal modo, ficou Palmares sem nenhuma orquestra, até hoje, apesar de ser um luminoso centro de cultura, onde a artes valem tanto como o proprio ar que se respira. E o tal colapso é de lamentar.

Mas, tudo, decerto, não está perdido. O atual prefeito, sr. Luiz Portela de Carvalho é um homem que administra o municipio com larga visão espiritual, preenchendo todas as lacunas, nesse sentido, a exemplo do que fez com a criação do Departamento de Ensino e Cultura, que é o unico, no genero, que existe no interior do Estado. Acreditamos, pois, que ele não esteja esquecido de organizar, em breve, uma filarmonica municipal, a fim de que possa a gleba, agora, como dantes, confirmar o seu valor artistico, evocando um passado que não morreu, porque o sentimento de arte vive eternamente na alma palmarense. E

(Conclue na 18.ª página)



NORDESTE

Alagoas

O PREÇO DO CÔCO DA PRAIA

Arnoldo JAMBO

MACEIÓ' — Dentre os Estados produtores do côco da praia, destaca-se o de Alagoas. Produzimos, industrializamos e exportamos o côco com relativa prosperidade. E dia a dia, por ser realmente vantajoso o negocio desse fruto, multiplicam-se as plantações, os conqueiros, por toda uma grande extensão das nossas propriedades situadas na zona litorânea.

Acontece, apesar disso, apesar do facil comercio com o referido produto, que o côco cada vez mais encarece ou escasseia nos mercados da cidade. Quando não falta, sobe de preço. E não se conhece de nenhuma medida oficial no sentido de deter a exploração que em torno do aludido gênero se levanta nas vendas a varejo.

Vende-se côco em Maceió até por cinco cruzeiros, ou mais — a unidade.

Sabe-se que a cozinha nordestina não o dispensa no preparo de determinados pratos. Porisso, quando se trata do consumo local, aí há exorbitancias e excesso consideraveis na sua venda. Os vendeiros escorchan a população elevando o seu preço a limites verdadeiramente absurdos.

Não há como se justificar, aliás aqui, o alheiamento das autoridades ligadas ao tabelamento dos generos com referencia ao mercado do côco. Da mesma maneira como se requer para o carvão e para outras mercadorias de tabelamento ou não, a intervenção positiva da Comissão de Abastecimento e Preço para o côco deve-se exigir tratamento igual.

Comerciantes gananciosos, cada dia que passa por conta própria elevam injustificadamente o preço do dito produto, e já não se pode calcular, á vista dos aumentos ultimos por que tem passado o côco, até que ponto chegaremos, passando como já passamos, por um simples fruto dessas nossas imensas coqueiraes de preço, de cinco a dez cruzeiros como é de se esperar.

O que se está reclamando é uma ação da ordem competente, no caso. Se ocorrer que tais majorações podem ser justificadas nos próprios centros onde o produto é vendido em grosso, recomenda-se de qualquer maneira uma providencia. Afinal de contas é gritante pagarmos em Maceió quasi o dobro do valor que no Rio se paga por um côco.

DIMITIU-SE O PTE. DA COAP

Em sessão realizada esta semana pela Comissão de Abastecimento e Preço do Estado, o dr. Pompeu Sarmento, que há quatro anos vinha desempenhando as funções de presidente do referido orgão, solicitou irrevogavelmente demissão do cargo.

CONVOCADA A ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIAMENTE

Mesmo a despeito de não terem aprovado a Lei Orçamentária do Estado para o próximo exercicio, a Assembléia Legislativa Estadual, em reunião desta semana, aprovou um requerimento de convocação extraordinária, fato que vem repercutindo muito mal no seio do povo, visto que nenhum motivo forte, realmente, ensejaria a referida convocação.

PRESENÇA DE «ROSANA-PICHIS» EM MACEIÓ

Encerrando seus espetáculos programados para este ano, a Sociedade de Cultura Artistica de Alagoas fez apresentar-se esta semana no Teatro Deodoro a Companhia Internacional de Marionetes «Rosana-Pichis». Com cerca de 500 bonecos e um repertorio muito vasto, o espetaculo das marionetes «Rosana-Pichis» constituiu acontecimento de grande repercussão nos meios artisticos e entre todos que lá foram assistir-lhe a representação.

MOVIMENTO DO PORTO

Esteve praticamente sem movimento o porto de Maceió, na semana que se encerrou ontem, registrando-se apenas a entrada por vapor «Itatinga» da Cia. Nacional de Navegação Costeira. Procedendo do Recife, carregou o «Itatinga» cerca de 4.267 volumes, compostos de carta variada, tecidos, açucar, mascavo, oleo de côco, côco ralado, milho, côco fruto, leite de côco, etc., num total de 274.149 quilos.

Bloqueio da produção agrícola cearense

Não dá a Rêde de Viação vasão aos produtos encalhados nos armazens da estrada de ferro, de Crato — Situação verdadeiramente vexatória

J. de Figueredo FILHO

CRATO, dezembro! — De um modo geral não podemos nos queixar da falta de produção agricola do Cariri e adjacencias. As chuvas que cairam, nos primeiros meses de 1954, garantiram-lhes colheita abundante que está agora á espera de escoamento, principalmente na capital economica da região que, incontestavelmente, é o Crato.

A principio deram os cereais preços reduzidissimos. O feijão acabalhou-se, como bem diz o povo quando qualquer produto baixa acentuadamente de preços. Por ultimo a cotação vem melhorando e a exportação para a capital cearense e outros pontos cada vez mais se acentua. Mas há entrave que está a prejudicar seriamente o escoamento da produção caririense e de sua zona de influencia. A estrada de ferro de Baturité, que tem seu ponto terminal em Crato, não dá vasão ao acumulo de cereais que dormem em seus armazens ou que aguardam oportunidade de saida nos armazens particulares que abundam na cidade.

Ninguém pode negar o lastimável estado da Rêde de Viação Cearense. Enquanto possuiamos por anos ruins, a via de Crato a Fortaleza não dava motivo de queixas. Mesmo pela alta do produto, o caminhão muito a ajudava. Agora mudou. Há abundancia de producção. Seus preços baixaram e o transporte pelas rodagens passa a ser excessivamente anti-economico. Os trens de cargas são insuficientes para carregar para Fortaleza todas as pilhas de volumes que se acumulam nos depositos desta cidade. A fila de produtos que aguardam carros requisitados é enorme. Algodão, mamona, milho feijão e rapadura, amontam-se até em risco de deteriorização. Com esse alarmante estado de coisas, sofre o comercio e a agricultura vai tambem prejudicar-se bastante principalmente agora que se aproxima a época de novas plantações.

Temos no Cariri municipios vizinhos de Pernambuco e do Piauí a atuação benefica, que está revolucionando os meios de producão da terra, da dinâmica Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil sediado em Crato, cujo movimento, no presente ano, excedeu a dos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão todos reunidos. O lavrador e o criador estão compreendendo e intensificando a olhos vistos toda a sua produção. Mas, precisamos sair deste circulo eterno do ferreiro da maldição. Temos atualmente e muita safra até. Mas onde estão os transportes eficientes para o seu escoamento rápido e ao mesmo tempo compensador? As estradas de rodagem oneram demais o frete. Só mercadorias leves e caras podem ser transportadas em caminhões em longas distancias, sem prejuizos sérios. A via ferrea é, e continuará a ser, por muitos anos ainda, o transporte mais cômodo e mais barato. E' sobre vagões da estrada de ferro que poderemos escoar toda a mercadoria atualmente encalhada nos armagens cratenses, assim cooperando para o baratecamento da vida na capital cearense e de outros pontos que transacionam com o Ceará Outual diretor da Rde de Viação O atual diretor da Rêde de Viação Cearense sabe bem qual o papel importantissimo de nossa velha e desaparelhada ferrovia. Falta-lhe muita matéria que deve ser suprida com muito esforço, organização animado tudo isso pela mais inquebrantavel força de vontade. A zona de producão é que deve logo ficar mais proxima das fontes consumidoras, mesmo para maior alivio dessa vida dura e cheia de carestia das grandes capitais.



Um livro, etc.

ples monopolio estatal, figurando o Estado, com uma espécie de usurpador dos direitos comerciais».

Harold Laski preconisou que o fim do Estado moderno é facilitar aos homens a capacidade necessaria para o aperfeiçoamento de sua existencia, tendo Salvador Urbino acentuado o plano juridico em que o Estado se coloca como personalidade politica, quer dizer, o direito que lhe assiste como controlador das atividades de seus membros, qualquer que seja o setor em que elas se desenvolvam.

Um outro capitulo do grande livro de Fábio Luz Filho a que nos estamos referindo e que trata das finalidades das cooperativas de consumo, acentuando que nesse regime, a guerra aos preços deve ser evitada, distribuindo á cooperativa ao preço corrente no mercado, o que também constitui suas reservas. Declarando que, pode ser afastado todo e qualquer cunho de comercio ou mercantilismo porque, ao fim do angulo social, deduzidas as despesas gerais de administração e os juros, o saldo existente voltará aos seus associados num verdadeiro retorno. Essas são algumas linhas gerais do livro de Fabio Luz Filho, um grande propugnador ou, bem podermos dizer senão o maior apóstolo do cooperativismo nacional.

Essas ligeiras apreciações que estamos fazendo sobre «Teoria e Pratica de Sociedade Cooperativas», nada acrescentam ao valor do grande mestre, que o é, do cooperativismo Universal.

Tendo alicerçado sua vida numa base profundamente humanista, de vez que, fez seu curso ginasial no Colegio S. Bento do Rio, ingressando, logo após na Escola de Agronomia de Pinheiros, de onde saiu com 21 anos incompletos, e, por imperativo da vocação, dedicou-se ao estudo de francês, inglês e ciencias naturais, ao mesmo tempo em que trabalhava no comercio bancario, exercendo também, o jornalismo, com rara eficiência.

Anos depois, ingressava Fábio Luz no Ministerio da Agricultura, mediante concurso, sendo colocado á frente do serviço de propaganda do cooperativismo, onde tem dado provas, as mais robustas, de sua cultura e de seu talento, sendo hoje, considerado lider absoluto nesse setor.

Esse é o grande brasileiro «Pardoit da conquête» Honras lhe sejam dadas, para orgulho do Brasil.

DR. WALDYR CAVALCANTI

Ouvidos — Nariz — Garganta

Edificio Sto Albino — 9.º andar — Fone 6498 — Recife

COLUNA ESPIRITA CRISTÃ

Otávio COUTINHO

Ainda, vamos apreciar mais duas objeções, que são feitas á lei de reencarnação: «Se a teoria da reencarnação fosse verdadeira, diz, Jacques Brieu, no Moniteur des Estudes psychiques o progresso moral deveria ser sensivel desde o começo dos tempos históricos. Ora sucede coisa muito diferente: os homens de hoje são tão egoistas, tão violentos, tão cruéis e tão ferozes como o eram há 2.000 anos».

Convenhamos, antes de tudo, que há um grande exagero na afirmativa.

Se bem que exata, em parte, a objeção nada prova contra a lei das vidas sucessivas.

E' sabido, que a proporção que os espiritos reencarnados, atingem um certo grau de perfeição, série progressista de suas reencarnações, no nosso planeta terraqueo, ascendem a outros planos mais adiantados, isto é passam a outros mundos mais evoluidos, aonde vão continuar no seu progresso, na aquisição de maiores conhecimentos e virtudes, no caminho indefinido das mais elevadas perfeições e puretas.

De maneira que, a proporção da retirada dos espiritos, que conciliaram seu aprendizado neste plano, nada mais podendo adquirir aqui por ter atingido o acumulo maximo de conhecimentos e virtudes, outros tantos, iniciam suas encarnações ou reencarnações neste orbe, vindos de mundos inferiores, e assim para o nosso plano, são espiritos imperfeitos, como tais ignorantes e maus, de maneira que, o conjunto geral dos habitantes da Terra, em relação ao seu nivel de adiantamento, conserva-se mais ou menos o mesmo, com pequena diferença, correspondente ao natural e proprio desenvolvimento da Terra, através da melhoria dos costumes dos seus habitantes e aperfeiçoamento de suas instituições.

Assim, tem sucedido até o presente, porem de agora por diante, a situação irá se modificar para melhor, em virtude de, já ter sido iniciada a separação das ovelhas e bodes, da boa semente e do joio, anunciada de inicio por Jesus Cristo, nos seus Evangelhos de Luz e Verdade, e repetida incessantemente pelos superiores, integrantes do Espirito Santo

Aproxima-se o terceiro milênio, e advento da época do Aquario, a começar ao ano 2.000, e em consequencia a separação aludida, pela retirada da Terra dos espiritos maus, endurecidos e recalcitrantes, para outros planos inferiores, onde só existem prantos e ranger de dentes, na expressão evangelica. A Terra, só voltarão a reencarnar, os espiritos esclarecidos, regenerados, doceis aos ensinamentos do Cristo de Deus e obedientes aos Mandamentos Divinos, de maneira que, a situação na Terra, atingirá uma época de maior e mais rápido progresso, paz e felicidade, sobretudo de compreenção, pela cristianisação da humanidade.

E' sabido que a população da Terra é de dois bilhões e tantos milhões de habitantes, que embora em aumento crescente, não poderá ir em ascendencia ilimitada.

Conforme a revelação dos espiritos superiores, existem vinte bilhões de espiritos, na fila a guardando suas reencarnações, para expurgo completo dos seus passados pecaminosos e aquisição de novos e definitivos conhecimentos e virtudes.

Como se vê, é muito grande a desproporção em relação dos possiveis reencarnaveis, de maneira que, é necessario, é imperioso, que cada um faça o possivel, para merecer a sua volta á Terra, pela reencarnação progressista no nosso mundo, que vai passar de plano de provas e expiações, para um plano de regeneração, e assim não sejamos pelos nossos atos negativos, relegados para os planos inferiores, dos prantos e ranger de dentes, a que aludi e que tambem, poderão ser representados pelas reencarnações dolorosas e rigorosamente reparadoras, ainda aqui no nosso plano.

Por esta ligeira exposição, poder-se-á bem compreender, a razão do lento progresso moral da humanidade até o presente.

A segunda objeção, ao meu ver parece-me pueril.

Articula-se que, a teoria das vidas sucessivas, pode produzir abusos inevitaveis no seio da humanidade.

Mas, de logo, podemos refutar, dizendo o que é que não produz abusos numa humanidade imperfeita e viciosa, como a nossa?

O orgulho, a vaidade, a pretensão, qualquer desses defeitos poderá gerar a presunção de muitas criaturas, levadas por supostas revelação de espiritos zombeteiros e mistificadores que se divertem com o ridiculo a lhe, em acreditarem que sejam reencarnações de espiritos ilustres, aristocratas, sabios ou santos.

Mas, a tolaima humana não tem limites, porém pode infrumar a lei natural ou Divina.

E' certo, que Myers, na sua «La Personalité humaine, página 331, diz que nos seus dias, — «Anna Kingsford e Eduardo Maitland pretendiam ser nada menos, que a Virgem Maria e S. João Batista».

Por sua vez Leon Denis declara conhecer umas dez pessoas, que afirmam terem sido Joana D'Arc, o que era de todo impossivel, pelo menos em relação a nove delas.

Mas essas suposições pretenciosas, não podem infirmar uma lei de Deus, mas simplesmente, afirmarem a ignorancia e estulicia das criaturas humanas.

Como bem escreve o citado Leon Dinis, no «Problema do Ser, do Destino e da Dor» pag. 340: «Convem observar que estes abusos, como tantos outros, não derivam da natureza da causa incriminada, mas da inferioridade do meio em que ela exerce sua ação. Estes abusos, frutos da ignorancia e de uma falsa apreciação hão de diminuir de importancia e desaparecer com o tempo, graças a uma educação mais sólida e mais prática».

PROXIMOS CONCURSOS DO BANCO DO BRASIL

Peça urgente os livros mimeografados do prof. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, de grande proveito para as turmas que o prof. dirige no Rio. Concurso em abril, português, inglês e francês (1 único livro. Inteiramente adaptado ao novo programa de redação e analise) — Cr$ 100,00 Matemática Comercial - Cr$ 40,00, Contabilidade Bancária — Cr$ 60,00 Porte aéreo (Norte e Nordeste do Brasil — Cr$ 40,00), Porte simples (Sul do País — Cr$ 40,00). Pedidos pelo reembolso ou mediante vale postal ou cheque. Av. Rio Branco, 173, 7.º andar, Rio de Janeiro.



7 PAGAMENTOS

SOC MECÂNICA DO NORDESTE LTDA

PALMA, 469 - FONE 6360 FILIAL: PALMA, 417 - FONE 7342

R. G. do Norte

DOIS CONTRATOS

Edilson VARELA

Só a assinatura dos dois contratos aqui firmados, justificaria a visita que fez ao seu Estado, o presidente da Republica. Estamos diante de dois problemas da mais alta importancia para o destino economico do Rio Grande do Norte, da mais alta relevancia para o seu progresso.

Sabemos todos a luta empreendida há varios anos pela construção do porto de Areia Branca. Acompanhamos passo a passo as angustias de nossos salineiros, de nossos agricultores da zona oeste em busca de um escoadouro mais facil para as suas mercadorias. O futuro porto teleférico de Areia Branca, já agora, em via de concretização, solucionará um dos mais dificeis problemas do nosso terra de acordo com a opinião de todos os tecnicos no assunto é de construção rapida e definitiva. Muitos milhões de cruzeiros serão ali empregados e considerando-se o regime de austeridade a que se impôs o governo federal oprimido pela dificil conjuntura em que nos debatemos, temos que considerar, merecerá o nosso Estado uma consideração especial.

O outro problema é de todos conhecido. Há quanto tempo não focalizo a imprensa as dificuldades de acesso ao porto de Natal, a escassez de barras por deficiencia da entrada da barra, a supressão de linhas de navegação e até mesmo os problemas criados para a Base Naval que deve receber navios de guerra para reparos? E' um velho problema que agora terá a sua solução com os serviços ja iniciados. Por outro lado, o mesmo contrato prevê a pavimentação de uma extensa área portuaria e ainda de uma avenida até o Clube da Aeronautica. São serviços da maior importancia e que influirão decididamente para o progresso de nossa terra, e que agora serão realizados. A presença do presidente da Republica na assinatura dos contratos é penhor seguro de que as obras serão feitas.

Mantido o veto ao aumento do salario familia estadual

A Assembléia Legislativa do Estado, apreciou o veto governamental ao projeto que majorava para cincoenta cruzeiros o salario familia atribuido aos funcionarios estaduais.

O ponto de vista do chefe do Executivo foi mantido pelo fato de não ter obtido, os deputados solidarios ao aumento, dois terços da votação.

Na sessão foram debatidos outros assuntos de interesse geral, notando-se que o Partido Social Democratico esteve, principalmente quando da apreciação do veto ao aumento de salario, mais coêso, embora três ou quatro deputados pessedistas se mantivessem afastados da tradicional união do partido majoritario.

Empossado o novo prefeito de Caicó

Tomou posse, no cargo de prefeito do municipio de Caicó, o sr. José Benevolo Xavier, eleito recentemente como candidato unico, para substituir o dr. Rui Marin, tragicamente falecido naquela cidade.

O ato não se revestiu de solenidade, tendo o vice-prefeito em exercicio passado o cargo ao novo governador da cidade caicoense.

Cabido Diocesano de Mossoró

Na cidade de Mossoró foram realizadas, grandes festas comemorativas do transcurso do vigesimo aniversario da criação da diocese.

Na sessão a que compareceram autoridades e pessoas gradas inclusive o juiz de Direito, o deputado Carlos Borges, e o dr. Lisurgo Nunes, falaram sobre o significado da data o bispo diocesano, Dom Eliseu Leite, o advogado José Augusto Rodrigues, e padre Francisco Sales Cavalcanti e a professora Elza Fernandes.

Ceará

CAPITAL DA SECA

F. Fernandes NASCIMENTO

O Ceará inteiro, através dos representantes de todos os setores de sua vida, tanto o administrativo e politico, como o de comercio e da industria, manifesta-se contrario á iniciativa do governo federal, transferindo para Campina Grande a sede do DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas). Como acentuou o industrial Diogo Vital de Siqueira depondo numa enquete que os Diarios Associados promoveram em torno de importante problema, o nosso Estado é o centro de gravitação de todos os assuntos relacionados com as secas no Nordeste. Efetivamente, como acrescentou o conhecido «bussine-man», desde o Imperio é daqui que emanam os primeiros gritos de alerta para os poderes publicos da União.

Quando da fundação do Banco do Nordeste a questão foi amplamente discutida tanto pela imprensa como da tribuna da Camara Federal e do Senado, em virtude de pretenderem os representantes de outros Estados compreendidos no poligono das secas que suas terras fossem, cada qual, a escolhida para a sede daquele instituição de crédito. Menos do que o prestigio politico do Ceará, constituir sem duvida elemento importante para a nossa vitória, a tradição (triste tradição) de ser Fortaleza a Capital da séca.

Na oportunidade deste comentário vamos transmitir o pensamento do cearense em torno da questão que ele considera vital para sua terra. Falou assim o deputado Francisco Ponte (governador interino): A mudança da sede do DNOCS para Campina Grande, contra os nossos interesses. Já se fez, tempos atrás, um movimento nesse sentido, mas a reação foi grande. Precisamos ter a sede daquele departamento, por que, no final, das contas, o Ceará é o centro do poligono das sécas.

O depoimento do ex-senador Fernandes Távora: E' uma questão de tradição. Foi o Ceará quem iniciou a luta contra as secas. E' ele quem mais sente as consequências da estiágem. E' por demais justo que Fortaleza, com 300 mil habitantes, tenha a sede do DNOCS.

NATAL DO FUNCIONARIO PUBLICO

A campanha dos «Diarios Associados», com o objetivo de proporcionar um Natal mais alegre para aqueles que trabalham, está encontrando grande receptividade nos meios patronais e administrativos. Assim é que a Secretaria da Fazenda Estadual através do seu titular dr. Arí de Sá Cavalcanti, anunciu que pagará dentro de mais alguns dias o mês de dezembro, proporcionando deste modo o ensejo aos servidores publicos de passar um Natal mais feliz e mais farto.

GREVE DOS MÉDICOS

A greve dos medicos, encetada com o objetivo de forçar o Congresso a derrubar o veto presidencial ao projeto 1.682, não está recebendo o apoio da totalidade da classe. Alguns medicos, entre os quais o dr. Fernando Leite, que é tambem funcionario publico, em declarações a imprensa afirma que acima de tudo está o sagrado juramento a Hipocrates, segundo o qual nenhum facultativo poderá deixar de atender ao chamamento de um doente.

A atitude deste esculapio provocou violenta reação do Centro Medico Cearense, que resolveu expulsar do seu seio o dr. Fernando Leite.

CRISE DE CARNE

A população de Fortaleza está mais uma ver enfrentando a crise de carne: Isto em virtude da greve branca dos marchantes, que não se conformam com o preço imposto pela COAP (20 cruzeiros por quilograma). Alegam estes que o gado está sendo adquirido a preço excessivo, que mesmo vendido a 25 cruzeiros o quilograma, proporciona uma pequena margem de lucros. A COAP no entanto mantem-se firme no proposito de fazer respeitar sua tabela, intensificando por isto a fiscalização junto aos acougues. Em consequencia a cidade esteve alguns dias privada do precioso alimento, não se sabendo ainda até quando perdurará esta situação. Ante-ontem foram abatidas apenas 100 reses para uma população de 300 mil apelando os consumidores para a matança clandestina de suinos caprinos.

GOLPE CONTRA O MUNICIPIO

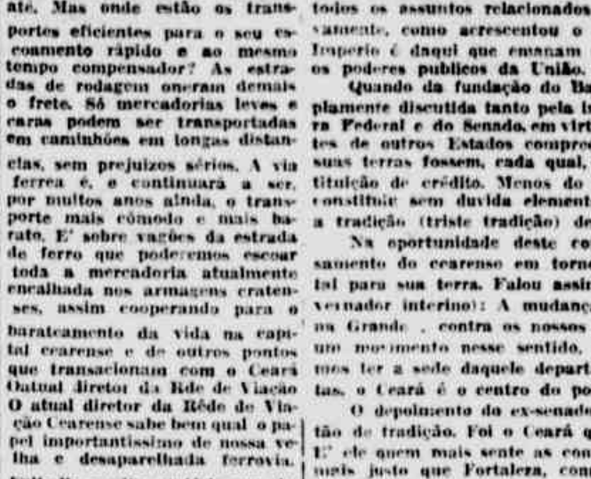
Os vereadores não desistiram do seu intento vergonhoso de ampliar o legislativo da capital de 21 para 31 representantes, medida que importará sem duvida numa verdadeira sangria aos cofres municipais, presentemente em condições precarissimas. As que se sabe, os edis de Fortaleza aguardam apenas o momento propicio para desfechar o golpe contra o povo, que está no entanto vigilante.

CREDIARIO

Rádios, relogios suiços, joias finas, tecidos para homens, radiolas Mullard e «Empire», carrilhões para moveis e parede, despertador Westclox, etc.

Tudo pelo crediário «N. BEZERRA» e em 10 prestações mensais.

Rua da Palma, 295 — 2.º andar, salas 210/211 — Fone 7680 (315)



DR. JOSE RENDA — Raios-X dos fibromas. Asma — Cancer da pele. Orgãos Internos. Tratamentos pelos

Inflamações, Acne, Artrites, Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer.

Edificio Trianon, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife. Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (1764)



Apreciará a UDN, a candidatura do professor Reginaldo Fernandes

A Comissão Executiva da União Democratica Nacional ainda este mês estará reunida nesta cidade, a fim de apreciar a candidatura do professor Reginaldo Fernandes á sucessão governamental que como se sabe, foi proposta pelo presidente Café Filho, esperando venha a merecer de todas as correntes politicas militantes no Estado, o apoio como candidato da conciliação.

Diplomação de nova turma da Escola Tecnica de Comercio de Natal

Nova turma de contabilistas acaba de concluir o seu curso na Escola Tecnica de Comercio de Natal, tradicional estabelecimento de ensino comercial desta capital, que obedece á direção do professor Ulisses de Gois.

Do programa organizado para assinalar o acontecimento, consta a celebração de missa de ação de graças, oficiando o exmo. sr. bispo auxiliar de Natal. Depois do ato religioso, a direção da Escola oferecerá lauto café no Patronato da Medalha Milagrosa.

IMÓVEIS

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE uma sala no Edificio Alveis, á rua Mariz e Barros, 236. Tratar no Edificio ou pelo fone 9004. (30571)

BAIRRO do Recife — Salas para escritorio, alugam-se no Edificio São Gabriel Anexo, á rua da Assembléia, 47 — Fone 9588. (30080)

DEPOSITO — Aluga-se no bairro do Recife, á rua Alvares Cabral, todo um pavimento superior, servido por escada e elevador de carga, com área de 180 mts.2, instalações sanitarias, etc. Tratar á Avenida Marquês de Olinda, 302 (terreo). (30654)

SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE no Edificio São Joaquim, sito á rua da Concordia n.º 163, duas salas, no terceiro andar. A tratar com V. Porto Correia & Cia. — Edificio Seguradora — 4.º andar — salas 422-23. (260)

ALUGAM-SE em primeiro, segundo e quarto andares, em edificio moderno, por 4.000,00, confortabilissimos apartamentos ainda não habitados, a tratar diariamente, das 8 ás 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (30637)

PONTO Comercial — Aluga-se em otima esquina, um ponto comercial, servindo para qualquer ramo de negocio (predio novo), sem luvas por Cr$ 13.000,00 mensais e ainda outras magnificas lojas nas mesmas condições por ... 8.500,00 e 10.000,00 mensais, a tratar diariamente, das 8 ás 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (30637)

GRANDE Incorporação — Vendem-se magnificos conjuntos de salas para escritorios comerciais em geral, no melhor ponto comercial da cidade. Avenida Dantas Barreto esquina com o Patio do Carmo. Edificio Igarassu', em construção já adiantada. Preço e condições de vendas e Imobiliária Nacional Ltda., á Avenida Guararapes, 120 — 3.º — telefones 7865-66 — diariamente. (151)

PONTO Comercial ou Deposito — Aluga-se o andar terreo e 1.º andar, no predio da rua 24 de Maio, 84. Tratar na rua Nova, 259 — telefone 6893. (30665)

SAO JOSE

ALUGA-SE o 1.º andar n.º 524, á rua da Palma, para comercio. Tratar á rua Nova, 361 — Galeria. (30641)

ALUGA-SE uma casa reformada, com sala unica, dois quartos, cozinha com fogão a gás, WC e area, á rua São José, 108, aluguel Cr$ 2.200,00. Tratar na mesma. (30677)

ALUGA-SE o andar terreo do predio á Praça Sergio Loreto, 405. Presta-se somente para comercio ou armazem. Tratar: Sete de Setembro n.º 127. (30184)

ALUGA-SE — Uma casa á rua Augusta, 320, moderna, c/ 3 quartos, sala de visita, corredor, sala de jantar, cozinha c/ balcão, lavandaria, aparelho completo, toda mosaicada e ventilada. A tratar em C. Carneiro & Cia. — Rua do Imperador, 463 — Fone 6270. Aluguel Cr$ 2.000,00. (30262)

ALUGA-SE Em casa de pouca gente dois quartos, sendo um externo, com saida independente, a casal sem filho. Rua Imperial, 748. (30273)

MAGNIFICO Salão Comercial — Prestando-se otimamente para escritorio, loja, empresas, deposito etc., aluga-se um espaçoso, com marquize, localizado na rua Imperial, 1691. Pode ser corrido diariamente, das 13 ás 17 horas. Tratar pelo telefone 789, das 8 ás 12 horas. (30539)

SALAS isoladas e casas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo servido por 2 elevadores e rua de Detenção ás 4689

SALÃO de Esquina — Com cinco portas de aço. Otimo para escritorio, deposito, agencia de transporte ou qualquer ramo de negocio. Localizado na esquina de rua São João com Vidal de Negreiros. Tratar no Edif. Trianon — sala 405 — Fone 7102. Preço Cr$ 3.800,00. Não se exige fiança. (30556)

PENSÃO no centro: atenção, vende-se ou arrenda-se com deposito de garantia, edificio elegante, confortavel, limpo, pode ser com um pavimento ou dois, tem moveis e refrigerador, tem freguezia, os comodos quase todos ocupados. Tratar: rua da Concordia, 706 — oitão. (30670)

CASAS em São José — Vendem-se duas casas, com 4 quartos, cada uma, situadas á rua Padre Floriano e rua Dias Cardoso. Tratar com Napoleão Novais — Rua do Livramento n.º 80 — 1.º andar. (30662)

VENDE-SE á rua de São José, desocupada casa, por 150.000,00; rua da Concordia e Imperial, ... 180.000,00; Aforados, boa casa, .. 80.000,00. Trav. Carioca, 47 — Rua Praia. (30666)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa sita no fim da rua Coronel Alfredo Duarte por traz do Cinema São Jorge na Estrada dos Remedios. Trata-se á rua Nicoleu Pereira n.º 917. Preço Cr$ 1.500,00 com 3 quartos 1 sala, WC, terraço, etc. (30625)

ALUGA-SE uma casa á rua 5 de Dezembro, 44 — Travessa n.º 47, — Giquiá, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, regular quintal, com luz, por Cr$ 500,00. Tratar: Palacio da Justiça — sala 9. (30598)

ALUGA-SE ou vende-se, na Estrada dos Remedios, uma casa recem-construida, com 3 quartos internos e 1 externo, dependencia de empregada, sala ampla, 1 terraço na frente, outro atraz, banheiro, copa e cozinha. Tratar com Cardoso, á Avenida Rio Branco, 183 — 1.º — sala 103 — fone 9184, das 11 ás 12 e das 3 ás 6 horas. (30620)

ALUGA-SE uma casa, ainda não habitada, com andar terreo e superior, com muitos comodos, muita agua e muito arejada, á rua S. Miguel n.º 265 — Afogados (muito perto do Largo da Paz). Tratar á rua da Alfandega n.º 35 — 1.º andar, com Marinho. (30683)

ALUGA-SE uma casa — Vila São Miguel — 6.ª rua, aluguel ... 600,00. A tratar no Patio do Terço n.º 100 — 1.º andar, com agua, luz, 2 quartos, 2 salas, cozinha e aparelho sanitario. (30664)

ATENÇÃO! Por Cr$ 2.300,00, aluga-se em transversal á Estrada dos Remedios — rua nova e muito saudável — casa nova, em belo estilo funcional, tipo apartamento. Três quartos, dois banheiros, grande área, terraços, etc. Tratar com Lita, pelo fone 9664, dias uteis, no 2º expediente. (30303)

BARATO — Vende-se na Vila dos Remedios, boa casa desocupada, por 90.000,00, moderna casa no Bairro Novo, 140.0000,00 e outros bons negocios. Trav. Carioca, 47 — Rua da Praia. (30666)

EM Afogados — Vende-se com urgencia, um terreno medindo 20x40, otimo para pequena industria. Preço Cr$ 50.000,00. A tratar á Travessa da Carioca, á rua da Praia. (30621)

VENDE-SE uma casa á rua Sertãozinho, 38, duas salas, dois quartos, cozinha, grande quintal, por traz do Grupo Amaury de Medeiros — Afogados. Tratar na mesma. Preço Cr$ 40.000,00. (30387)

VENDE-SE uma casa na Vila dos Remedios, com dois quartos, sala unica, cozinha, banheiro, etc. Terreno proprio. Tratar na rua Democrito Cavalcanti n.º 152, da mesma vila. Negocio á vista e sem intermediario. (30388)

ESTANCIA

CASA — Aluga-se á rua Soldado Gracciliano, 144 — Estancia, toda frente e terraços, em basculhantes, 5 quartos, 2 salas, saneamento completo, jardim, murado, etc. Chaves com J. Maux — Mercearia Futurista — Rua João Teixeira. (30603)

OTIMA Oportunidade — Vendemos 4 casas, tendo cada uma 5 quartos, uma sala de jantar, cozinha, 2 saneamentos, garage, bom quintal, oitões livres, proximo a rua João Teixeia. Cr$ 300.000,00, sendo 150.000,00 á vista e o restante pela Caixa Economica. Paula Gomes ou Batalha — Edificio Trianon — sala 107. (30643)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE um lindo Bungalow, com 3 quartos, sala de jantar, banheiro, cozinha, otimo quintal, grande terraço e jardim. Rua 16. Tratar com o sr. Aluizio, na Farmacia Minerva — Praça Joaquim Nabuco (30651)

ALUGA-SE á rua João Teixeira, 387 — Estancia, uma casa, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, 1 WC, 2 terraços, cozinha, 1 oitão livre, etc. Chaves junto. Tratar no Banco da Produção, á rua da Palma, 272. (30627)

TEJIPIO

ALUGAM-SE 2 apartamentos ainda não habitados, com sala unica, 3 quartos, 2 sanitarios, 2 terraços pequeno quintal, sitos na rua Mons. Julio Maria, transversal á rua Nobre de Lacerda. A tratar na rua Dr. José Marcelino, 176 — entrada pela Estrada dos Remedios lado da Madalena. (30563)

BOA VISTA

ALUGA-SE no Edificio Capibaribe, 2 magnificos apartamentos no 11.º andar. Informações á rua do Riachuelo, 185. (150)

ALUGAM-SE em casa de comodo, quartos e vagas, á rua Barão São Borja n.º 168 — terreo. (30558)

ALUGAM-SE duas otimas casas, á rua 24 de Junho ns. 176 e 178, recuadas, grande terreno e com os seguintes comodos: 2 grandes salas, 3 quartos internos, copa, cozinha e dois saneamentos. Tratar á rua do Rangel, 123. (30422)

ALUGA-SE um quarto grande, com janela, em casa de pequena familia, sem moveis e sem refeições, a cavalheiros — Trav. do Veras n.º 43 — Praça Maciel Pinheiro — Edif. Ruth — apto. 202. (30568)

ALUGA-SE a casa na rua São Gonçalo, 56 — Boa Vista. Aluguel Cr$ 2.800,00, fora a agua. A Tratar na rua Visconde Goiana, 118. (30537)

APARTAMENTO amplo e luxuoso na Boa Vista — Aluga-se na rua Barão de São Borja n.º 199. Com grande sala (50 mts.2), 3 espaçosos quartos, com 4 armarios embutidos, quarto para empregado, 2 gabinetes sanitarios, copa, cozinha, lavandaria e grande terraço. Preço Cr$ 4.000,00. Tratar na Av. Marquês de Olinda n.º 191 com Monte — Fones 9684-9736. (331)

IPUTINGA

ALUGA-SE por 1.600,00 mensais, uma moderna e confortavel casa terrea, com duas salas, três quartos internos, um externo, dois sanitarios, lavandaria abrigada, quintal arborizado, a tratar diariamente, das 8 ás 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (30637)

CASA moderna — Vende-se otima casa, local saudavel, bons terraços, sala 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, WC, esturado, mosaicada, junto á Avenida San Martin. Preço Cr$ 230.000,00, facilita-se uma parte em pagamentos mensais. Procure Mario — Edificio Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (30639)

CAXANGA

VENDE-SE urgente uma casa, em Bomba Grande, bem perto do onibus, c/ 1 mês de construida, c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha, balcão, bom sanitario c/ veneziana, bem pintada, c/ telhas inglesas e bem pintada, c/ telhas inglesas, e de taipa. Motivo superior da venda, se dirá ao interessado. Preço Cr$ 38.000,00. Tratar na rua Siqueira Campos, no Zumbi n.º 348. (30445)

GRAÇA

ALUGA-SE casa moderna, 2 pavimentos, garage, em pintura. Contrato 2 anos, Cr$ 3.500,00 mensais. Gervasio Fioravanti, 216 (oitão da igreja das Graças) — Graças. (30409)

APARTAMENTOS — Alugam-se otimos apartamentos ainda não habitados, sitos á rua Manoel Almeida n.º 139, nas Graças, com três quartos, sala unica, dois terraços, cozinha com azulejo, dois WC, fogão e aquecedor a gás. Preço Cr$ 2.300,00 e 2.000,00. Ver a qualquer hora. Tratar á rua Rocha Pita, 127, ou pelo fone 2266. (29180)

ALUGA-SE casa moderna, 2 pavimentos, garage, em pintura. Contrato 2 anos. Cr$ 3.500,00 mensais. Gevasio Fioravanti, 216 (oitão igreja das Graças). (30625)

DEPOIS de ter passado por uma grande reforma, a Pensão Magestic, dispõe de bons quartos e refeições sadias. Rua do Principe nº 280. (30444)

OTIMA casa — Aluga-se uma residencia, na rua Capitão Rui Lucena, 101 (oitão da Escola de Quimica), Boa Vista, fino acabamento, com os seguintes comodos: duas salas, quatro quartos, no andar superior e um no terreo, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo no andar superior, cozinha, copa e dispensa, três terraços, sendo um no andar superior, dependencia, com garage e dois quartos, sanitario e lavandaria. Agua abundante, esgoto e gás. Preço Cr$ 6.000,00. Chaves na 133, das 12.30 ás 14 horas. (30460)

PARQUE Capibaribe — Vendo uma casa, com 5 quartos, moderna, 3 terraços, 2 saneamentos, um completo, jardim, garage, etc., Cr$ 420.000,00. Facilito 120.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (264)

QUARTO — Independente, com janela, bem mobiliado, aluga-se um com refeições, a casal, moças ou rapazes de absoluta idoneidade. Rua José de Alencar n.º 345 — Boa Vista. (30484)

VENDE-SE a casa nº 285, á rua dos Palmares, Boa Vista. Ver e tratar na mesma. (30080)

VENDE-SE a casa á rua Padre Inglês, 116. A tratar na mesma. (30270)

ZUMBI

ALUGA-SE por Cr$ 80,00, uma casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, luz e agua de cacimba, á rua Fausto Cardoso, 325 — Zumbi. (30521)

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, á rua Abdias de Oliveira, 72 — Zumbi. Preferencia a moça ou rapaz. (30535)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma moderna casa, com dois quartos, sala unica, terraço, quarto sanitario e cozinha. A tratar na rua Gomes Taborda nº 1357 — Cordeiro. (30411)

ALUGA-SE por Cr$ 2.700,00, uma confortavel e moderna casa, recem-construida, na Avenida do Forte, 443, entrada ao lado do Centro Educativo do Cordeiro. Chaves na casa n.º 674 e tratar na rua da Penha, 39. (30507)

BONGI — Alugam-se sete casas juntos á Sub-Estação da Cia. Hidro-Eletrica do S. Francisco, á Av. General San Martin. Onibus á porta. Estando em limpeza podem ser vistas a qualquer hora do dia. Tratar á rua da União, 293 — Fone 3571. (30303)

CORDEIRO — Linda casa c/ 3 quartos, sala, terraços, etc. Grande quintal. Junto á feira e condução. Cr$ 2.000,00. Tratar á Trav. Pedro Albuquerque, 31 (oitão do Mercado da Boa Vista). (30652)

VENDE-SE uma casa, com 4 quartos, 2 salas, etc., terreno proprio, com 10x33 metros, á rua Amalia n.º 156. Terceira entrada depois do Hospital do IAPETC, na Av. General San Martin. Por Cr$ 120.000,00. Tratar na mesma. (30414)

VENDE-SE, no Cordeiro, proximo á rua Gomes Taborda, servida por onibus, por Cr$ 30.000,00, uma casa, com 7 metros de frente por 24 de fundos, com dois quartos, uma sala grande, servindo para qualquer ramo de negocio. Informações na rua Abdias de Oliveira, 72 — Zumbi. (30536)

DERBI

BOA Oportunidade — Aluga-se um salão comercial, situado na rua Henrique Dias n.º 292, no Derbi. Prestando-se para mercearia, bar, açougue, etc. Ver e tratar no mesmo local. (30509)

CASA do Derbi — Permuta-se uma, de dois pavimentos bem acabada, em terreno isolado, voltada para o nascente, com terraços duas salas, copa e cozinha, tres santarios, garage, etc., por duas casas conjugadas ou proximas umas da outra, em qualquer dos suburbios de Madalena, Torre, Afilitos, Tamarineira, etc. Pode-se aceitar proposta de uma só casa, desde que possua terreno anexo para outra construção. Nada de negocio com casas antigas, que exijam reconstrução. Cartas para o S. I. Q., nesse DIARIO. (180)

EDIFICIO Derby — Rua Henrique Dias, 422, aluga-se o apartamento numero 2, constando de 3 quartos, 2 terraços, sala unica, aposentos de empregada, etc. A tratar na rua das Pernambucanas n.º 264 — Fone 28.421. (30397)

PRADO

ALUGA-SE á rua Pinto Junior, 83 — Prado, 4 quartos, 2 sanitarios, garage, contrato minimo de 1 ano. Fiador idoneo. Chave defronte 48. Aluguel Cr$ 2.500,00. (30228)

ALUGA-SE uma casa á rua Carlos Gomes, 326, com 5 quartos (sendo um de empregados), 2 salas, 2 saneamentos, copa, dispensa, etc. Informações pelo fone 28797. Chaves na rua ao lado Mariz Vilela, 83. (306)

CR$ 2.000,00 — E' por quanto se aluga em otimo local, uma confortabilissima casa terrea, com duas salas, três quartos internos, um externo, copa-cozinha, dois sanitarios, lavandaria, a tratar diariamente, das 8 ás 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (30637)

MADALENA

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos grandes, sala unica, saleta, cozinha, dois sanitarios sendo um completo, quarto de empregado, lavandaria, etc., á rua Monsenhor Julio Maria, 323 — Madalena. A tratar na rua Desembargador Martins Pereira n.º 211 — Afilitos. (30479)

TORRE

APARTAMENTOS Tavoly — Aluga-se na Torre, á rua Conde de Iraja, 309, 2 (dois) apartamentos ns. 2 e 9, com os seguintes comodos: sala de jantar, 3 quartos, copa, cozinha, 3 terraços, 2 gabinetes sanitarios, lavandaria, armarios embutidos, quarto de empregada, e entrada independente. Procurar as chaves no apto. 6. Tratar com Reis, na União de Bebidas — Fone 3361 (dias uteis), aos domingos apto. 6. (293)

ESPINHEIRO

ALUGAM-SE no Espinheiro, á rua Coronel José Martins, os primeiros andares dos predios ns. 70 e 86. Informações pelo telefone 9015. (30131)

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento. Aluguel mensal de Cr$ 9.000,00, contrato de 1 ano, com 3 salas, 4 quartos internos, 4 quartos externos, 3 terraços, 3 WC, cozinha completa, com fogão a gás, 2 garages, bomba dágua eletrica e telefone, com ou sem moveis. Ver á rua da Hora, 548 — Espinheiro e tratar na rua dos Navegantes, 1203 — Boa Viagem. (30580)

ALUGA-SE no Edificio Salatiel, de frente, muito fresco, um bom apartamento, com 3 quartos, sala, WC completo, cozinha, WC p/ empregado e terraços. Rua Quarenta e Oito, 603. A tratar Joiaria Salatiel. (30260)

ALUGA-SE uma casa no Espinheiro, á rua Manoel Carvalho n.º 296. Tratar pelo telefone 6276 — C. Carneiro & Cia. (30394)

COMPRAM-SE duas casas residenciais, de preferencia no bairro do Espinheiro, sendo: uma, com 3 quartos, sala unica, cozinha, saneamentos, garage, oitões livres, preço até Cr$ 300.000,00; outra com cinco quartos, copa, cozinha, dois saneamentos, garage, oitões livres, lavandaria, etc. Preço até Cr$ ... 600.000,00. Negocio direto, pelo telefone 9010. (30218)

CASA no Espinheiro — Aluga-se uma á rua Santo Elias n.º 541, com 3 quartos internos, 2 salas, 2 quartos externos, terraço, 2 sanitarios, copa, cozinha, garage, etc. Tratar na rua Santo Elias n.º 329 — (Vizinho). (30680)

POR 2.000,00 mensais, aluga-se em otimo local, uma excelente e confortavel casa terrea, com duas salas, três quartos internos e um externo, cozinha, terraço e lavandaria, a tratar diariamente, das 8 ás 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (30637)

RUA da Hora — Vendo uma excelente casa, com 2 pavimentos, 2 garages, telefone, 3 saneamentos, um de luxo, em côr, 1 completo branco. Preço ..... 1.000.000,00, facilita parte do pagamento, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (264)

EDIFICIO N. S. de Fatima — Rua Nicaragua, 176 — Espinheiro, apartamentos recem-construidos, modernos e confortaveis. A tratar á rua da Hora, 329. (30592)

VENDE-SE um bungalow, com 3 quartos, gabinete sanitario, cozinha, terraço, luz, terreno proprio, medindo 8x20. A tratar na rua 48 n.º 68 — Espinheiro, das 8 ás 10 horas, diariamente. (30511)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa sita á rua Marechal Deodoro n.º 94, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal arborizado, a 1 minuto do poste do onibus. A tratar com Stenio Costa, á rua da Palma, 295 — Sael. (30449)

APARTAMENTO terreo, com cinco dependencias, agua e luz, Cr$ 850,00. Rua Marechal Deodoro n.º 112 — Encruzilhada. (30549)

APARTAMENTO para pequena familia, terreo, com agua e luz, Cr$ 550,00. Rua Marechal Deodoro, 112 — Encruzilhada. (30548)

RUA Artur Azevedo, 94, Encruzilhada, vende-se este sobrado, por Cr$ 780.000,00 ou oferta mais perto podendo tambem fazer troca com terrenos. Chaves em n.º 98, e informações pelo telefone 9120. (30566)

NA Rua Castro Alves — Perto da zona comercial, vende-se a casa n.º 62, terrea, terreno privilegiado e todos os comodos existentes para familia que tenciona residir naquela zona, com conforto. Ver no numero ao lado. Tratar com Valdemar Antunes — Rua da Moeda, 63. (305)

VENDEMOS entre a Encruzilhada e Rosarinho, um terreno com 980 mts. quadrados. Trata-se de um lote magnifico e por preço excepcional. Paula Gomes ou Batalha — Edificio Trianon — sala 107 — 1.º. (30643)

HIPODROMO

ALUGA-SE uma casa, á rua Cristovão Jacques n.º 226, com 4 quartos, 2 salas, terraço, grande quintal arborizado, etc. Chaves na rua Dr. José Mariano n.º 436. (30554)

CAMPO GRANDE

ALUGAM-SE por 1.600,00 e .... 1.400,00 mensais, magnificas casas terreas, a tratar diariamente, das 8 ás 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco (30637)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, á rua Bianor de Oliveira n.º 344, moderna, com 4 quartos, de esquina, ventilada, com bastante agua, toda montada em lustre, pendente e lampeão de ferro batido externo, com 2 saneamentos, completo e simples. Cr$ 2.000,00. A tratar em C. Carneiro & Cia., á rua do Imperador, 463 — Fone 6270. (30262)

ALUGA-SE á rua Dr. Machado n 154 — Campo Grande, uma casa confortavel, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, quintal grande arborizado, preço de ocasião. A tratar diariamente, na mesma. Exige-se contrato e fiança de firma comercial idonea. (30679)

CR$ 400,00 — Aluga-se um apartamento coberto de telhas, sito á rua Franklin Tavora, 443, com ur. quarto, sala unica, cozinha, aparelho, luz e cacimba. Entra-se oitão do Cine Eden — 3.ª transversal. A tratar no mesmo. (30378)

CASA residencial — Vende-se uma de construção solida e moderna, na Estrada de Belém, de esquina e na principal area, 4 quartos, 3 grandes salas, 2 gabinetes sanitarios (1) completo, gabinete para estudo, com armario embutido, cozinha com armarios embutidos, toda azulejada, inclusive uma sala, 2 terraços, garage e dormitorio para empregada, etc. Podendo construir outra nos fundos que dá o lado para outra otima rua no lado. Pede-se Cr$ 550.000,00, podendo facilitar Cr$ 100.000,00. Tratar á Av. Beberibe, 2732 — Fundão, com Fonseca. (30604)

VENDEM-SE 3 casas de alvenaria, em Campo Grande e um terreno medindo 20x24, na Iputinga, ainda acham-se á venda diversos aneis de brilhante para homem, preço nunca visto, a tratar com Orlando Muniz na Bagagem Expedida — Secção Sul — Estação Central — das 8 ás 11 e 13 ás 16. (30665)

VENDE-SE por Cr$ 330.000,00, magnifica casa, com 4 quartos internos, 2 salas, 1 sanitario completo, 2 terraços, sendo um amplo, com 24 m., para refeições, 2 passagens, toupeiro, dispensa, cozinha, garage, quarto e sanitario externos para empregados, boa lavandaria. Terreno proprio e sanéado. Otimo arrabalde. Construção solida, prestes a ser concluida. Trezentos metros para o transporte e centro de abastecimentos. O interessado pode dar opinião sobre o acabamento da mesma. Tratar com Batalha — Edificio Trianon — sala 107 — 1.º. (30645)

VENDE-SE otimo terreno, com .. 14x29, nascente, 60 metros para o transporte. Local valorizado. Preço 130.000,00. Tratar com Batalha, Edificio Trianon — sala 107 — 1.º. (30643)

AGUA FRIA

VENDEM-SE duas casas modernas, com três quartos, sala, saleta, grande terraço, terreno próprio, com agua e luz, a dois minutos do onibus. Preço Cr$ ..... 135.000,00 á vista, ou em prestações, com entrada inicial a combinar e o restante pela Tabela Price. Chaves na rua do Machado, 918 — Fundão. Tratar no Edificio Antonio Barbosa, sala 508, ou á rua da Palma, 421. (30636)

FUNDAO

ALUGA-SE uma casa de alvenaria, no Fundão, com agua e luz, 2 quartos, cozinha, banheiro e garage para carro, por Cr$ 1.000,00. A tratar no Edif. Duarte Coelho — sala 1207 — Bloco C, nos dias uteis, das 7 as 9 da manhã. (30516)

CAJUEIRO

ALUGA-SE Cr$ 1.300,00, casa local magnifico, agua e luz. Contrato de um ano. Tratar pela manhã, á rua da União, 217, com Osêas, ou Alegria, 816 — Fundão. (30446)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma otima casa, tipo chalet, com sitio, 3 quartos, com oitões livres, alpendre, etc., á Avenida Beberibe, 3787 (Porto da Madeira), muita conducção. Chaves junto. A tratar á rua Esmeraldino Bandeira n.º 63 — Armazem Oliveira — fone 28.226 — Afilitos. (30538)

ALUGA-SE casa moderna, com agua e luz. Entrada Caixa Dagua, 815. Chaves junto. Aluguel Cr$ 700,00. A tratar na rua Padre Lemos, 191. (30601)

CASA — Vende-se uma de alvenaria, com terreno proprio, todo murado e arborizado, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, terraço e WC, oitões livres, sita á Travessa Tomaz Comber, 23 — Beberibe, a 10 metros da avenida principal. A tratar na mesma. Preço Cr$ ... 100.000,00. (30157)

VENDE-SE uma casa recentemente construida, otimo acabamento, ainda não habitada, na Linha do Tiro, em Beberibe, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, sala unica, cozinha, copa, terraço e gabinete sanitario. Terreno proprio, com duas frentes, sendo uma com 32 e a outra com 15 metros, com agua corrente. Presta-se o terreno para um vacaria ou garage de onibus. Preço Cr$ ... 350.000,00. A tratar com Assunção — fone 6511. Chaves na venda junto a ponte. (272)

ROSARINHO

ALUGA-SE á Avenida Norte n.º 3360 — casa confortavel, ainda não ocupada, para familia. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 316 — Casa Esperança, com Brandão. (30567)

ALUGAM-SE — Na Avenida Norte n.º 3337, zona do Rosarinho, otimos apartamentos, ainda não habitados, com 3 quartos, 2 WC, sala, etc., onibus á porta. Tratar com o proprietario, diariamente, ás 5 horas, no Edif. Sulacap, sala 314 — 3.º andar. Preço do aluguel Cr$ 2.000,00. (30609)

VENDO otima casa, á rua Dr. José Maria, três quartos, dois terraços, garage, etc. Tratar com Wilson — Rua da Aurora, 439. (30678)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE um apartamento, á rua Gildo Neto n.º 2173 — Tamarineira, vende-se uma sala de jantar. Motivo viagem. A tratar na rua Leão Coroado, 20 — Boa Vista. (30398)

VENDO uma casa á Av. Norte, por traz da Vila dos Comerciarios. Excelente local. Preço ... 130.000,00, 2 quartos, terreno proprio, salas, jardim, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (264)

AFLITOS

AFLITOS — Aluga-se a casa n.º 85, á rua do Futuro, com duas salas, tres quartos internos, banheiro completo com aquecedor, cozinha, terraço e dependencias completas para empregados. Chaves na mesma rua n.º 88. Tratar á rua da União, 293 — Fone 2571. (30396)

CASA nova, aluga-se uma na rua Abelardo n.º 84, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e terraço. A tratar na rua do Futuro n.º 398 — Afilitos — diariamente. (30371)

POR 2.500,00 mensais, aluga-se uma otima casa terrea, com duas salas, dois quartos, dispensa, dois sanitarios, saleta e terraço, a tratar diariamente, das 8 ás 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (30637)

VERDADEIRA pechincha: vende uma casa, na Av. Rosa e Silva, 2 salas, quintal grande, 2 quartos, 150.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (264)

VENDE-SE por Cr$ 600.000,00, confortavel residencia terrea nos Afilitos. Ver e tratar á rua Barão de Contendas, 67, em frente ao Clube Nautico. (30524)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa no largo da feira de Casa Amarela, 7, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha, 1 WC, dispensa, oitões livres. Tratar no Banco da Produção, á rua da Palma, 272. (30626)

ALUGA-SE um apartamento, com 3 quartos, com janelas, taqueados e estucados, sala unica, cozinha ampla, toda de azulejos, 2 áreas, lavandaria, 2 WC, sendo um completo, no terminal de Casa Amarela. Estrada do Arraial. Tratar com Crespo, no Banc. da Produção — Escritorio de Casa Amarela ou á rua da Palma, 272, com Torquato. Aluguel Cr$ 1.600,00. (30628)

ALUGA-SE no 2º Alto Mundo Novo, uma casa, fiador idoneo, terminal dos onibus de Vasco da Gama, subindo rua, 2º Alto Mundo Novo, dobrando á direita, em frente ao n.º 3075, sendo em frente n.º 6012, a casa é de n.º 6049. Tratar a rua do Rangel n.º 197. (30590)

ALUGA-SE otima residencia, com cinco quartos internos, um externo, quatro salas, copa, cozinha com fogão a gás, dois banheiros internos, sendo um completo com aquecedor, garage, sanitario externo, cofre embutido, terraços, quintal arborizado, sita á Estrada de Arraial, 3783 — Casa Amarela. A tratar á rua Floriano Peixoto n.º 475 — 1.º andar. (30405)

ALUGO casa moderna, perto da feira, com 3 quartos, sala unica, terraço, lavandaria, quintal, jardim, etc. A tratar com Hieda, á rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria, Cr$ 1.500,00. (264)

ALUGA-SE na rua da Harmonia, 54, casa com quatro quartos, agua e luz. Aluguel Cr$ 1.200,00. Chaves na rua Padre Lemos, 191. (30561)

ALUGA-SE a casa de construção recente sita á rua Dr. Antonio de Castro n.º 216 — Casa Amarela, recuada, com oitões livres e grande quintal arborizado, 3 quartos internos, saneamento completo, 5 terraços, sendo um fechado, sala de jantar, saneamento externo, quarto de empregados e garage. A tratar na rua Altinho, 30 — Madalena, entrada pelo antigo Béco da Fabrica. (30457)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa na rua 22 de Outubro, 57 — Vasco da Gama (atras do SESI). Agua encanada, luz, 3 quartos, 2 salas, terraço, etc. Em pintura, aberta de dia. Tratar com Lacerda á rua Floriano Peixoto, 505 — 1.º (30496)

CASA Nova — Vende-se uma de dois pavimentos, ainda não habitados, no melhor local de Casa Amarela. Base Cr$ 500.000,00, com 60% financiado, em 18 anos. Tratar com Bezerra — Edif. Sulacap — sala 118 — 1.º — Fone 7396. (30413)

VENDE-SE otima residencia, com 3 quartos internos, 2 salas, 2 banheiros e grande cozinha, com balcão em azulejos, magnifico terraço de frente e lateral, bom quintal, jardim, oitões livres, entrada e galpão para automovel. Ver e tratar á rua Vasco da Gama, 555, preço Cr$ 135.000,00, entrega imediata. Garanto Cr$ 1.500,00 de aluguel. Onibus na porta. (30383)

VENDE-SE importante residencia, semi-nova, edificada em terreno de 24x65, arborizado, recuada 8 metros, com os seguintes comodos: 3 apraziveis terraços, 5 grandes quartos internos, com guarda-roupa embutido, grande sala para refeições e sala de estar, copa e cozinha modernas, boa dispensa com pratileiras, toda revestida em azulejo, 3 saneamentos, sendo um completo, 2 quartos externos, garage, lavanderia, galinheiro, etc. Preço Cr$ 900.000,00. Negocio sem intermediario. Tratar na mesma, á rua Conselheiro Nabuco, 338 (antigo S. João). (30380)

CASA FORTE

ALUGA-SE á familia de fino trato, confortavel casa nova, local aprazivel, dois pavimentos, situada á Avenida 17 de Agosto n.º 272 — Parnamirim, com os seguintes comodos: dois terraços sendo um fechado com gradil, duas salas, quatro otimos quartos, grande copa e cozinha, com armarios, dois banheiros completos, dispensa, garage, lavanderia, dois quartos e banheiro para criados. Tratar na mesma. (30446)

VENDE-SE uma casa de dois pavimentos, á rua Andrade Bezerra, n.º 52, Jardim Sulacap, Parnamirim, com os seguintes comodos: andar superior, 3 quartos espaçosos, gabinete sanitario completo e grande hall; andar terreo, 2 salas, 2 quartos, sendo um interno, gabinete sanitario completo (interno), outro para empregados, copa, cozinha, garage e terraços. Tratar no Edificio Seguradora, 6.º andar, sala 613, fone 7020, das 16 ás 18 horas. (30585)

APIPUCOS

CASA em Apipucos — Vende-se maravilhosa casa situada em Apipucos — rua de Apipucos, 624 — o melhor clima do Recife. Construção modernissima, num terreno de 33x60, de grande beleza e esmeradissimo acabamento. Considerada uma das mais belas e modernas casas do Recife. Garage subterranea e grande gramado na frente. Vista maravilhosa. Tratar com Mario — Edif. Santo Albino — sala 929. (30563)

OLINDA

ALUGA-SE uma casa á rua José Augusto da Silva Braga, Olinda, Bairro Novo, toda murada, com os seguintes comodos: três quartos, sendo: dois internos e um externo, um terraço, uma sala de estar, cozinha, copa, banheiro e uma dispensa. A tratar com Severino de Sousa, á rua Duque de Caxias, 324, ou á rua Manoel Caetano, 74, no Derby. Preço Cr$ 1.200,00. (30401)

ALUGA-SE palacete moderno, com telefone, á rua São Bento — Olinda. Tratar: Barão Vitoria, 325 — frente da Estação Central. (30531)

ALUGA-SE barato, um otimo apartamento, 1.º andar, c/ 3 quartos, 1 sala, 1 terraço, saneamento duplo, quarto p/ empregada, c/ saneamento separado, aluguel Cr$ ... 2.000,00, chaves no mesmo predio, e o Sr. Amaro, em baixo mesmo predio, que fica á Av. Joaquim Nabuco n.º 192, juntinho ao cinema Duarte Coelho. Informações á rua Dr. José Mariano, 208 — Fone 2773. (30611)

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 saneamentos, isolada, sita á rua José Augusto Silva Braga, 329 — Rio Tapado — Olinda. Tratar primeira dependencia, depois do terminal do onibus, ou fone 9806. (30675)

ALUGA-SE um apartamento á rua do Veiga n.º 294 — 1.º andar (Santo Amaro), com 3 quartos, 2 sanitarios, lavanderia, terraços, etc. Chaves junto. Tratar Dr. José Maria n.º 463. Aluguel Cr$ 2.000,00. (30539)

ALUGA-SE em Olinda, casa, com 4 quartos, 3 grandes salas, sendo uma delas independente, sendo perfeitamente para atelier de costuras, manicure, cabeleireira, etc. Condução á porta, lado da sombra, ventilada, proximidades da praia do Carmo. Alu

NEGÓCIOS À VENDA

(Continuação da 24.ª página)

VENDE-SE duas magníficas casas, no Bairro Novo, Olinda, respectivamente à Praça Vitorino Requeira e rua Candido Pessoa, ótimo acabamento, quatro quartos, sendo um externo, amplos terraços, garage, dois sanitarios, etc., por preço de ocasião. Tratar com Fernando Luis, na Tesouraria da Agencia do Instituto dos Industriarios, á rua do Riachuelo. (30471)

VENDE-SE ou aluga-se: otima residencia em Olinda, Bairro Novo (circular do bonde), rua Henrique Guimarães n.º 81. Terraço, 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, 2 saneamentos, cozinha e lavanderia. Tratar: Rua da Concordia, 460 — 1.º andar. (30616)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE 1.º andar, da casa sita á Estrada de Boa Viagem n.º 157, junto da estação da Rede Ferroviaria. Muita agua e otimas acomodações. A tratar na mesma. (30310)

ALUGAM-SE casas: Boa Viagem, Cruz Cabuga, Espinheiro. Tratar: rua Mariz e Barros, 528 — 3.º andar — fone 9004. (30572)

ALUGAM-SE quartos entre Pina e Boa Viagem. Edificio novo, preços modicos. Tratar: Barão da Vitoria, 325 — frente Estação Central. (30532)

AVENIDA Beira-Mar — Vende-se uma casa recem-construida, de fino acabamento, 2 pavimentos, terreno de 15x30, com parte financiada, de Cr$ 480.000,00, em 15 anos, excelente oportunidade para epoca balnearia. Tratar: Valdemar Antunes — Rua da Moeda, 63. (305)

ALUGA-SE uma confortavel residencia, á familia de fino trato, á Av. Conselheiro Aguiar n.º 2034, 3.º Jardim, com os seguintes comodos: 2 grandes terraços, 2 salas, 7 quartos, 3 saneamentos, copa, cosinha, dispensa, garage, lavandaria, dependencia de empregado, construida dentro de 4 lotes, plantação de coqueiros anões, a tratar na mesma rua no n.º 2132. (29933)

BOA Viagem — Alugam-se apartamentos, á rua dos Navegantes n.º 783. Tratar: Cais de Santa Rita, 284 — telefone 7605. (60)

BOA Viagem — Vendemos os melhores lotes de Boa Viagem, pertinho do mar, desde 45.000,00, entrada 10%, mensalidade 675,00; dispomos ainda de alguns lotes á beira-mar, sendo o bairro de mais rapida valorização da cidade, faça bom emprego das suas reservas, enquanto podemos vendê-los a preços baixos. Procure Mario — Edificio Santo Albino, 10.º ander — sala 1009, fone 6002. (30630)

CASAS em Boa Viagem — Vendem-se duas, á rua Carlos Pereira Falcão ns. 184 e 194, proximo a casa navio, recem-construidas, com 3 quartos, sala, terraço cozinha, 2 sanitarios, dependencia de empregado, garage, terreno proprio, etc. Preço Cr$ 400.000,00. Pagamento a combinar. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7593. (273)

CASA no Pina — Na Rua Vicencia n.º 87 (ao lado do Edificio Oceania), com 3 quartos, garage, quarto pl empregada, pintura nova, por Cr$ 2.000,00 mensais. Contrato de um ano e carta de fiança. Tratar á Av. Marquês de Olinda, 245. (30473)

NEGOCIO da China em Boa Viagem! Financiada para pagamento em modicas prestações, pelo prazo de 18 anos, vende-se por motivo de mudança, fina residencia, mobiliada, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 15x30. Transfere-se contrato. Negocio urgente. A' vista ou com facilidades no pagamento. Ver e tratar á rua Maria Carolina, 315, conjunto residencial Lar Brasileiro. (30546)

PERMUTA-SE — Uma casa á rua Capitão Rebelinho, 512, com uma sala, três quartos, cozinha, banheiro e dois pequenos terraços, a 200 metros da praia, por outra identica na cidade ou arrabalde perto, até Cr$ 1.200,00. (30230)

IBURA

VENDE-SE uma casa com dois quartos, sala e terraço, com um pequeno salão comercial, na Av. Dois Rios n.º 1109, no Ibura. A tratar na rua da Matriz n.º 121 — Boa Vista. (30038)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE casas e apartamentos na praia de Candeias, perto da praia, a temporada de dezembro a março por Cr$ 3.000,00. Tratar com Estevão, na rua Estreita do Rosario n.º 259, das 8 ás 17 horas. (30649)

A' altitude de 300 metros, granjas com agua nascente, estrada asfaltada, 15 minutos de Caxangá, facilita-se pagamento, fone 9650. (30671)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala, saleta, etc. Rua José Bonifacio, 165. Tratar á rua da Aurora, 1377 — Fone 33-88. (30676)

ALUGA-SE otimo quarto de frente, com janelas, mais 2 vagas a rapazes e moças. Casa de comodos e passam-se dois pontos comerciais, com moveis e utensilios. A tratar á rua Velha n.º 221 (Boa Vista). (30650)

ALUGAM-SE em primeiro andar, [illegible] do Banco Aliança de Pernambuco. (30637)

ALUGAM-SE diversas casas: Boa Vista 2.500; São José 1.400 e 2.000; Pina 400 e 800; Afogados 1.500; Estancia 800 e 1.300; Areias 1.300; Barro 400 e 800; Tegipió 350 e 1.000; Campo Grande 800 e 1.000; Agua Fria 300 e 1.000; Casa Amarela 1.000; Arruda 1.100 e 1.300; Cordeiro 400 e 1.300; Iputinga 600 e 1.000. Trav. Carioca, 47 — Rua Praia. (30666)

ALUGA-SE casa nova ainda não habitada, dois pavimentos. Preço Cr$ 2.600,00. Rua dos Chavantes, 214 — perto da feira e do terminal do onibus. Tratar: fone 2400. (30461)

CASA na praia de Venda Grande — Aluga-se uma, a familia de tratamento, logo depois do Club Snipes, numero 300, na beira-mar, com grande quintal murado e arborizado, com motor para fornecimento de energia eletrica, com moveis, quatro quartos, salas, terraços, dois sanitarios, garage, aluguel total Cr$ 5.000,00. Ocupação minima de três meses. Tratar com Teixeira, á rua João Colimbra n.º 242 — Madalena. Poderá ser vista no domingo pela manhã. Fones 3479 ou 9074. (30674)

ALUGA-SE na Vila Santo Antonio XIV, entrada junto á Chacara das Rosas, uma residencia com 2 pavimentos. Aluguel Cr$ 4.500,00. Tratar: rua Nova, 209 — Nova Magnolia. (30620)

URGENTE — Vende-se em Campo Grande, otima casa a ... 120.000,00; Casa Amarela, moderna casa, 4 quartos, 2 WC, garage, por 550.000,00; Agua Fria ..... 140.000,00. Trav. Carioca, 47 — Rua Praia. (30666)

CASAS & Terreno: — Casas recem-construidas em alvenaria, no Jardim São Paulo (clima excelente), com preços a começar de 60.000,00. Terrenos no Bairro Novo (Olinda), prontos para construção com agua, luz, transporte e para pagamento em 100 prestações. Grande loteamento no Encanta Moça, que parte do aterro da ponte do Pina, com facilidade nos pagamentos extraordinarios. Informações e Vendas: Rua Novo, 282 — 2.º. (30622)

OTIMA Oportunidade — Vende-se otimo ponto, perto á Praça Maciel Pinheiro, servindo para deposito, laboratorio, grandes armazens ou outro qualquer ramo de negocio, que dependa de grande área. Tratar na rua Velha, 109, Bar Tabajara. (30647)

GRANJAS — Vendemos, grandes e pequenas áreas, na vizinha cidade de Moreno, com riachos perenes, otimas terras, casas de moradores, bananeiras, etc. Pagamento em 60 meses. Edificio Seguradora — sala 854. (30655)

SO' Vendo — Vende-se na Estancia, casa de 75.000,00, ... 170.000,00 e 250.000,00; temos modernas casas em Cordeiro, Iputinga, Pina e Boa Viagem, vender, alugar, hipotecar casas e terrenos Trav. Carioca, 47 — Rua Praia. (30666)

VENDO otima casa de 2 pavimentos, com a frente para o nascente, boa construção, tendo o terreno 15 mts. de frente, por 35 de fundos, ficando a mesma proxima ao Clube Internacional. Procurar Batalha — Edificio Trianon — sala 107 — 1.º. (30643)

VEJA — Vendem-se otimas casas e palacetes em diversos locais, tenho casa de 40.000,00 em diante para comprar, vender, alugar e hipotecar. Vá á Trav. Carioca, 47 — Rua da Praia. (30666)

TERRENOS

ADQUIRA excelentes lotes para construção imediata, pertinho da avenida, em Iputinga, e defronte da Cidade Universitaria, com agua, luz, meio-fio, transporte, além de ser o clima mais saudavel da cidade. Preços desde 40.000,00, entrada 10%, saldo 48 meses ou 20%, saldo 60 meses. Procure Mario, Edificio Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (30638)

AREA para industria — Vende-se em Campo Grande, uma magnifica quadra, constituida por 18 lotes, com otimo aproveitamento para industrias, com 7.150 m2. (65x110mts.), a 350 metros do circular de Campo Grande, terreno plano, abastecido de agua e luz, inteiramente limpo. Tratar na rua da Imperatriz n.º 201 — Loja. (30277)

BARATISSIMO — Carpina: vende-se granja, bem localizada, 3 1/2 hectares de varzea, cercada com arame e aveloz, casa, fruteiras, frutificando, Cr$ 60.000,00. Penha, 58 — domingos: São Miguel, 923 — Olinda. (30276)

COMPRE seu terreno e pague em 60 meses. Grandes vendas de lotes na Cidade Universitaria, Venda Grande, Bairro das Graças, junto ao Departamento de Caça e Pesca do Nautico, sitios e lotes em Aguas Compridas, Estrada São Benedito, Peixinhos e defronte do Internacional. Lotes a partir de Cr$ 9.000,00 de 12x30. Organização Farrapeira — Edificio Santo Albino — sala 904 — Fone 7253 — das 8 ás 12, falar com Djalma. (138)

GRANJAS — Pechincha 12.000,00 o hectare, cortadas de rios, em Manjope, a 24 quilometros pavimentados do Recife. Negocio direto com H. Constantino — 7 de Setembro, 167, apto. 1, fone 2287. Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (30512)

GRANJA em Carpina — Vende-se 7 hectares, otima casa, estabulo, casa p/ empregado, etc. Outra manor Cr$ 90.000,00. Melhores detalhes: Av. Caxangá, 3362. (30642)

GALPÃO e terreno para instalação de uma Ferraria. Vende-se á [illegible], junto ao numero 637, um terreno com 7.00 de frente por 42 e 99 de fundos, com um galpão de 18mts., por 7.00, coberto com telhas francesas e proprio para instalação de uma serraria. Preço 110.000,00, sendo: 70.000,00 á vista e saldo em 6 meses. A tratar com o Dr. Milton Malta Maranhão, á rua do Imperador n.º 300 — 1.º. (30632)

LEIA com atenção — Vendem-se 2 lotes, terreno de esquina, de 15x24, junto ao Departamento de Caça e Pesca do Nautico, a Cr$ .. 12.000,00 cada; um lote na rua Almeida Belo, junto ao n.º 722, Bairro Novo, Olinda, a 180 metros da praia, preço 60.000,00; um lote na Estancia, de 26x60, com duas frentes e com duas casas mistas, no mesmo. Preço minimo á vista Cr$ 130.000,00. Tratar na rua da Matriz n.º 46 — Fone 2224. (30647)

JARDIM Guitandinha — Socorro — Terreno a longo prazo em prestações de Cr$ 180,00 e .... 200,00 mensais. Aproveitam a oportunidade. Bastante transporte (trem

LOTES — Aproveitem este fim de ano, fazendo uma boa compra, adquira lotes a prazo nestes locais: Afogados, com agua, luz, transporte, local já habitado, prestações desde 500,00; Bongi via Cordeiro, paralela Avenida General San Martim, perto da Estação Hidro-Eletrica, prestações desde Cr$ 480,00; Boa Viagem, com agua, luz, transporte, otima valorização, 60 prestações. Edificio Seguradora, sala 803, com Otacilio. (30307)

LOTES — Aproveitem, novo loteamento no Bongi, via Cordeiro, paralelo á Avenida General San Martin, proximo Estação Hidro-Eletrica, local de grande valorização, terreno proprio, ponto para construção, otimo clima, 60 prestações, desde 450,00. Edificio Seguradora — sala 803. (30636)

LOTES — 10.000,00 a 15.000,00, com ou sem entrada, 60 prestações desde 150,00, perto da feira, igreja, onibus, cinema, lotação trem, etc. Pode construir imediatamente, restam poucos lotes. Barão Lucena, 186 — Jaboatão, vendas mesmo aos domingos. (30420)

LOTES — Aproveite este fim de ano, fazendo uma boa compra: Adquira lotes a prazo, nestes locais: Afogados, com agua, luz, transporte, local já habitado, prestações desde 500,00. Bongi, via Cordeiro, paralelo Avenida General San Martim, perto da Estação Hidro Eletrica, prestações desde Cr$ 480,00. Casangá, prestações desde 220,00. Boa Viagem, com agua, luz, transporte, otima valorização, 60 prestações. Edificio Seguradora, sala 803, com Otacilio. (30657)

NA praia, trocam-se 2 lotes por automovel. Tratar: Seguradora — sala 115. (30670)

TERRENO — Boa Viagem — Vendem-se magnificos lotes, frente para o mar, medindo 15x45 — 20x30 — 15x40 e 15x40. A tratar com o corretor Vanilda Antunes — Rua da Moeda, 63. (180)

OTIMO sitio, com casa, 3 quartos, 2 salas, alpendre, 2 fontes d'agua, luz, com 40 coqueiros anões e muitas fruteiras, com .. 18x150, meio-fio já á porta, aluga por Cr$ 1.500,00 ou vende 3 baratissimos, perto da feira do Arruda, á rua do Triunfo, 307. Tratar á rua das Moças, 524 — Arruda, com o Capitão Pessoa de Sá. (30660)

OPORTUNIDADE — Terrenos: Vende-se á Av. Cap. João Freire, ao lado do "Jardim Tambausinho", em João Pessoa, um conjunto de 10 ou 20 lotes de terrenos, medindo cada um, 12,50 x 29,20, planta aprovada pela Prefeitura, transcrita no Registro de Imóveis, com agua encanada e luz proxima. Preço baratissimo. Condições 50% á vista e restante com grande facilidade a combinar. A trata á Av. Professor Candido Pessoa, 1533 — Olinda — Bairro Novo (fim linha onibus), ou em João Pessoa, á Av. Epitacio Pessoa n.º 1430, c/ D. Rosa. (30591)

GRANDES terrenos para industria ou edificio de apartamento, com as seguintes áreas 3.682, 3.436 ou 4.081 m2., em terreno loteado com 3 frentes, nas proximidades do Esporte e Internacional. Facilitamos o pagamento. Tratar na Organização Coelho Lida. — Concordia, 143 — 1.º, sala 102, fone 7250. (294)

TERRENOS — Na Avenida Norte, em Nova Descoberta e em Socorro, a partir de Cr$ 150,00 por mês, sem entrada e sem juros. Este é o melhor presente de Natal e Ano Bom que você poderá dar á sua familia. Venha urgente comprar o seu terreno, no Edificio Vieira da Cunha, 3.º andar, sala 320 (rua da Detenção, 85). (174)

TERRENOS — Vendem-se dois lotes de terrenos, medindo cada 15x30, junto ao Departamento de Caça e Pesca do Nautico, preço de ocasião, de 5 anos passados. Tratar com Simões, á rua da Palma, 383 — Fone 6786. (30275)

TERRENO — Vende-se um grande terreno no Pina, com 70 metros de frente, por 35 de fundos, com uma boa casa, com 4 quartos, 2 salas, cozinha e sanitario, tem 33 coqueiros, safrejando, á pés de frutas variadas, tudo isto por Cr$ 350.000,00. Tratar: Edificio Vieira da Cunha — 3.º — sala 320. (297)

TERRENO em Olinda — Vende-se na Av. Candido Pessoa, entre duas casas no Bairro Novo, no terminal da Autoviaria, um otimo lote de 12x30, lado nascente. Tratar com Silvio, na Agencia do Correio, na rua do Aragão n.º 77. (30434)

TERRENOS — Valorize o seu dinheiro comprando um terreno nas proximidades da luxuosa séde do Esporte Clube do Recife, cuja construção já está em andamento, pagando apenas 30% de inicial e o restante até 8 anos. Tratar na Organização Coelho Lida. — Concordia, 143 — 1.º — sala 102 — fone 7250. (294)

TERRENO — Vende-se um com mil metros quadrados. Ver e tratar á rua Dr. José Mariano, 586. (30640)

TERRENOS na Ilha do Leite — Dispomos de um com 36 metros de frente e áreas de 800 metros quadrados, pronto para construção imediata. Preço Cr$ ..... 150.000,00, com 30% á vista e o saldo em 60 meses. Tratar na Organização Coelho Lida. — Concordia, 143 — 1.º — sala 102 — fone 7250. (294)

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se em otimo local, perto da praia, medindo 25x44, por preço excepcional. Informações com o sr. A. 86, Edificio Sulacap, sala 510. (30589)

TERRENO á beira-mar — Vende-se um terreno na praia de Boa Viagem, medindo 18x45, todo murado, servido por esgotamento. Negocio urgente. Tratar com Ruy no Edif. Inalmar, sala 107, ou pelo telefone 6318. (30408)

TERRENO — Compro na Torre, Madalena, Tamarineira, Parnamirim, Ilha do Leite, etc., com no minimo 18 metros de frente, que não seja para poente. Informe outros detalhes: Cruz Lima — posta restante, deste jornal. (30606)

TERRENOS para edificio de apartamento, com área de 1.800 m2., servindo tambem para grande residencia. Entrada da antiga Ilha do Leite, 60 metros de frente para uma praça, pronto para construção, com calçamento, luz, gas e saneamento. Facilitamos o pagamento. Tratar na Organização Coelho Lida. — Concordia, 143 — 1.º — sala 102 — Fone 7250. (294)

TERRENO no aprazivel e saudavel bairro de Parnamirim, na rua Ferreira Lopes, vende-se otimo terreno medindo 16 por 30 metros, proprio para residencia de luxo ou predio de apartamentos. Tratar com Paul Perth, á Av. Marquês de Olinda, 85 — 2.º andar (Edificio do Banco do Canadá), ou á Travessa Municipal, 70 — Olinda. (30485)

TERRENO no Derby — Vende-se um, com 20 metros de frente por 30 de fundo, esquina, preço de ocasião. Tratar: Imobiliaria Real — Rua Nova, 306 — 2.º andar, fone 6166. (30501)

TERRENO — Vende-se um com 25 hectares com duas nascentes dágua, em Beberibe dividindo com a propriedade "Dois Unidos". A tratar com Assunção, fone 6511. (272)

ENGENHO no Municipio de Canhotinho — Distando apenas 15 quilometros da estação de Canhotinho e 12 para a de Angelim. Possue uma área de 500 hectares, sendo 18 com plantação de cana de varzea, calculando-se a safra em 1.500 toneladas. Engenho a vapor com moendas de 20 polegadas. Assentamento para 12 cargas de rapaduras diárias. Alambiques de 30 canadas de aguardente e mais 30 canadas [illegible]. Cafezal novo e safrejando, muitas bananeiras e outras frutas. Agua boa com abundancia, [illegible] para irrigação por gravidade. 2 casas de residencias, sendo uma com agua encanada, garage, estrada para automovel, [illegible] casas para moradores, coberta de telha e [illegible] e moradores cobertas de telha e palha. Toda a propriedade cercada a arame farpado. Bastante madeiras para construção. Ótimas para criação de gado. Vendem-se ainda animais de trabalho, carros de bois e cavalo de montaria. O Engenho tem uma quota de fornecimento de 1.500 toneladas de cana para uma usina proxima. A tratar com o sr. Bezerra na Avenida Norte, 2421 — Encruzilhada, Recife. Facilita-se o pagamento. 50% á vista. (30612)

VENDE-SE otimo terreno de [illegible] mts por 35 mts de fundo, [illegible] nominado lote n.º 4, á rua Ernesto Paula Santos, em Boa Viagem entrada á Avenida Beira-Mar n.º 4090), com vista para o mar. Trata-se pelo telefone nº 7597 no edificio Sulacap sexto andar sala 611. (170)

VENDEM-SE os lotes 512 e 513 do Jardim São Paulo, medindo cada 12x30 mts., situados na rua 25, transversal da rua 10, que está sendo calçada e proximos do jardim e igreja em construção. Tratar com Paulino — Fone 7238. (30659)

VENDE-SE no Cordeiro, na Avenida Caxangá, um terreno medindo 15x30 metros, de esquina. A tratar pelo telefone 6536, com Alvaro. (30037)

VENDE-SE um terreno no Bairro Novo, Olinda, á rua João Ribeiro, proximo á praia, Cr$ ..... 40.000,00 á vista, ou Cr$ 80.000,00 á prestação. Negocio urgente, tratar com Benovato, á Praça do Varadouro, junto á Farmacia, em Olinda. (30671)

VENDE-SE um terreno no lugar denominado "Kagado" de Beserros, com 200 quadros de terra, contendo uma casa de fazenda, duas casas de moradores, 2 cocheiras, um agude, dois barreiros, três vasantes de capim, com 3 cercados para criação de gado, cercado de arame farpado e aveloz, um plantio de 5 quadros de palmatoria, distante da cidade de Beserros 2 quilometros. O proprietario vende com 16 vacas leiteiras e gado de solta e ainda um rebanho de 80 cabeças de ovelhas. Fica proximo a estrada que liga Beserros a Camocim, a tratar com a Viuva Felipe Nery, com firma estabelecida na cidade dos Beserros. (30482)

VENDE-SE um terreno em Piedade, por trás do Sinai. A tratar com Renato, na Otica Americana — Rua Nova n.º 356 — 1.º andar. (30589)

VENDE-SE barato um lote, no Bairro Novo, Olinda. 100 metros da praia. Facilitando-se parte, local com agua e luz, uma perto murado, mais informações com Salatiel na Mercearia do circular ou Edificio Antonio Barbosa, sala 508. (30562)

VENDE-SE um terreno de 12x30, a tratar na rua Dr. Machado, 849, Industria Otacio Machado — Campo Grande. (30557)

VENDEM-SE terrenos de 2 hectares a 100 hectares, a ..... 12.000,00 o hectare, 30% á vista e o restante 2 anos. Ruy Camara — Rua Matias de Albuquerque, 89 — 2.º andar — das 2.30 ás 6 horas. (30614)

VENDEM-SE 2 magnificos lotes de terrenos, situados á rua Leopoldo Lins, em João de Barros. O local tem agua, luz, saneamento e varias construções finas em andamento. Negocio á vista ou com facilidade. Tratar com Sussuna, no Edif. Sulacap — sala 118 — Fone 7306. (30623)

NEGOCIOS A VENDA

CARPINA — Negocio á venda — Vende-se uma padaria e mercearia, na Avenida Joaquim Nabuco ns. 68 e 72 (patio da feira). O melhor ponto da cidade. O motivo da venda é achar-se doente o proprietario. Tratar com Severino Pereira de Morais Coutinho, no endereço acima. (30523)

GRANDE Oportunidade — De mais de Cr$ 400.000,00 por Cr$ 100.000,00. Vende-se a pessoa de fino carater, um grande armazem de molhados, ferragens e miudezas, tendo de mercadorias mais de Cr$ 280.000,00, os moveis, utensilios e o ponto valendo mais de Cr$ 150.000,00, fazendo o total de mais de Cr$ 400.000,00, por apenas Cr$ 100.000,00 e o resto do pagamento pelo apurado. Ainda com o direito de ficar com credito na praça. O negocio é em um bairro muito populoso e industrial do Recife. Favor só se apresentar quem tiver meios para fazer o negocio. O motivo da venda só ao interessado, entender-se com o sr. Valdemar Martins, na Alfaiataria Gustavo, á rua Larga do Rosario n.º 273, 1.º andar, diariamente, nos dias uteis. (30613)

EXCELENTE emprego de capital Vende-se a Pensão São Marcos, com capacidade para hospedar 50 pessoas, com telefone, otimo rendimento, procure Antonio na mesma. Endereço: rua Dr. José Mariano n.º 152 — Boa Vista, que informará outros detalhes. (30591)

OPORTUNIDADES — Para comprar, vender ou permutar por imóveis: mercearias, padarias, bares, industrias e outros negocios. Procurem Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º, fone 7306. (30624)

PADARIA — Vende-se uma das mais bem instaladas do Recife, fazendo grande [illegible] no balcão. Facilita-se grande parte a longo prazo ou aceita-se imoveis por conta. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap, sala 118 — 1.º. (30624)

MERCEARIA — Vende-se por ... 30.000,00, com balança Toledo, refrigerador, instalações completas. Aluguel Cr$ 850,00, com 600,00 de sublocação; margem de calcomanio, fazendo grande apurado. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º. (30624)

PONTO Comercial — Passa-se o contrato de um otimo ponto na Praça Maciel Pinheiro, constando de um grande salão, primeiro e segundo andares, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Tratar com o sr. José de Barros, á Praça Maciel Pinheiro n.º 354, diariamente. (66)

PENSÃO no centro — Atenção, vende-se uma, com um pavimento ou dois terraços e primeiro andar, edificio limpo, elegante, muito ventilado, janelas nos comodos, com moveis, refrigerador, quase todos os comodos ocupados, tem freguezia de diaristas, refeições e dormidas. Tratar com o Sr. Licó, á Praça da Independencia, 37 — 1.º. (30466)

URGENTE! Vende-se barato, um balcão, prateleiras e fiteiros. Tratar com Miservo, na Vila Cruz Cabuga, á rua Sinhá Menezes n.º 204 (parte posterior). (30456)

MERCADO da Boa Vista — Vende-se barato as instalações de um otimo compartimento, prestando-se para qualquer ramo. A tratar no Edif. Seguradora, 6.º, sala 621. (30602)

VENDE-SE um fabrico de vinagres e deposito de bebidas, marca Preferida, analizado pelo Departamento de Saude Publica, sob o n.º 4861. A tratar na rua da Demarcação n.º 240 — Estrada da Caixa Dágua — Olinda — Pernambuco, com o sr. Argentino Ferreira da Silva. O motivo da venda é o proprietario achar-se doente.

VENDE-SE a Sorveteria com fabrico de picolé e especiaria, á rua do Sol n.º 13 — Olinda. A tratar na mesma, das 7 ás 11 horas, com seu proprietario. (30582)

VENDE-SE urgente baratissimo, um pequeno negocio, estivas, mais serve para outros ramos, ponto o melhor do local. A tratar no Mercado da Madalena, compartimento 110 ou no 32. (30569)

VENDE-SE uma geladeira, em perfeito estado, no valor de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros). A tratar no Edificio Ouro — apto. 30 — 2.º andar, na rua 7 de Setembro. (30606)

VENDE-SE otimo negocio de laticinios e especiarias, no centro da cidade, fazendo grande movimento. Tratar com Araujo, á rua de Hortas n.º 34 — Recife. (30682)

VENDE-SE urgente, por preço inferior ao valor dos moveis, um pequeno Bar na Boa Vista, bem [illegible]

PRECISO alugar um quarto com janela, em casa de familia de bons costumes, mesmo modesto. Exijo: beira-mar ou perto, que não tenha rapazes, entre Farol e Rio Tapado. Cartas para Praia, neste jornal. (30506)

VENDEDOR — Precisa-se para o ramo de bebidas. Tratar á rua das Calçadas, 252 — das 15 ás 17 horas. (30586)

EMPREGOS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Estamos precisando de um contabilista até 30 anos, para contabilidade maquinizada — 5.000,00. Um rapaz que esteja estudando o curso de Contador para carreira inicial — 2.500,00. Um datil-correspondente-faturista — 2.600,00. Uma hábil datilografa, para serviço de cópias — 2.000,00. Uma steno-datilografa com noções de Inglês — 4.000,00. Um auxiliar de Contador com comprovada pratica — 3.500,00. Um calculista, bôa letra, para notas fiscais — .. 2.000,00. Agencia de Empregos Guararapes — Edif. Banco Comercio e Industria de Pernambuco — 1.º — sala 102 — Fone 9100. Visite-nos e examine nossas condições. Trazer foto 3x4. (30617)

AVISO — Precisa-se de uma moça de menor que saiba escrever a maquina, para serviços de escritorio, de preferencia que resida no centro. Procurar Sr. Caricio, á rua da Imperatriz, 211 — 1.º. (30271)

ALFAIATE — Ajudante, preciso e pago bem. Rua da Matriz, 78 — 2.º, com Lima. (30618)

AUXILIARES — Importante firma comercial desta praça, necessita de moças que tenham conhecimentos de serviços auxiliares de escritorio, como sejam: C/Correntes, datilografia, estenografia, etc. As interessadas queiram se apresentar á rua do Imperador, 457.

AUXILIARES — Temos pedidos urgentes, para importantes firmas desta praça, dos seguintes auxiliares: uma senhora ou senhorita ou rapaz correspondente — 2.500,00. Uma taquigrafa — 3.000,00. Uma senhora ou senhorita para secretaria — 2.500,00, de boa aparencia. Um rapaz para serviços gerais de escritorio — 2.500,00. Uma correntista — 2.000,00. Um rapaz para serviços de almoxarifado que seja datilografo — 2.000,00. Um rapaz com pratica de escrituração mecanizada — 2.500,00. Uma senhorita ou rapaz datilografo que tenha atilidade — 2.000,00. Um auxiliar de contador com boa letra — 3.500,00. Não esperem por anuncios, interevem-se imediatamente e aproveitem as oportunidades que o Comercio lhe oferece diariamente. Tratar na Organização Coelha Lida. — Concordia, 143 — 1.º, sala 101. (294)

COSTUREIRAS — Precisam-se á rua Riachuelo n.º 287. (30518)

COSTUREIRAS — Precisamos duas e uma menor para acabamento. Prefere-se que resida na Torre, Cordeiro e imediações. Trata-se de industria, exigindo-se eficiencia e produção. Rua Tenur Gonçalves, 145 (em frente ao mercado da Madalena). (30607)

CAIXA — Precisa-se de uma, com boa apresentação que possua datilo pratica e seja datilografa. Apresentar-se das 8 ás 9 e 14 ás 15, na Avenida Marquês de Olinda nº 236 — 3.º andar (junto da Farmacia Conceição), entrada pela parte posterior. (30541)

CONTADOR — Que tenha longa pratica e perfeito conhecimento dando-se preferencia a quem já tenha trabalhado para S.A. Aceitamos candidatos para um expediente. Eficiencia — Rua do Livramento, 395 — 1.º — fones 77-49 e 70-54. (30646)

BORDADEIRAS em ponto cheio — Precisam-se na Casa das Blusas — Av. Manoel Borba, 90. (30629)

EMPREGOS — Para escritorio, caixa, balcão e outros cargos, precisam-se de candidatos. Edificio Santo Albino, sala 629 — 6.º andar. (30331)

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado que tenha de 30 a 40 anos de idade e que apresente referencias de conduta ou folha corrida da policia, para serviço de vigia. A tratar na rua José de Alencar n.º 447. (30402)

ENFERMEIRA — Precisa-se de uma competente e pratica para cuidar de uma criança de fino trato de poucos meses. Rua do Sossego, 316. (30502)

FATURISTA-Correspondente — Precisa-se de um com pratica de serviços gerais de escritorio para uma antiga firma industrial, que seja datilografo perfeito, entre 25 e 30 anos de idade. Escrever do proprio punho para "Eduardo", posta restante deste jornal, indicando fontes de referencias e ordenado pretendido, etc. (334)

FATURISTA — Importante firma do sul, necessita urgente de um faturista habilitado e desejoso de progredir. Favor escrever para Arnodomus na posta restante deste jornal. (30504)

MOÇA para letreiro de esmaltação — Precisamos com bastante pratica. Rua da Imperatriz, 110. (240)

PARA um escritorio de representações, precisa-se de uma moça de boa aparencia, datilografa e el pratica de escritorio. Ordenado inicial 1.600,00. Escrever para Caixa Postal 112 — Recife. (30610)

PRECISA-SE de uma manicure. A tratar na rua de São Pedro nº 141 — Mangueira.

PRECISA-SE de uma moça que saiba costurar calça para homem. Avenida Caxanga 112. (30624)

PINTOR — Precisa-se, para limpeza de um predio, de um pintor rapido no pincel e de trabalho eficiente. A tratar na rua José de Alencar, 141. (30660)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma, limpa, competente, que traga referencias. Para-se bem: Av. 17 de Agosto, 30 — Parnamirim — Jardim Sulacap. (30452)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma para casa de 4 pessoas e que durma no aluguel. Exigem-se referencias. Av. Rosa e Silva, 1809. (30560)

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de bons costumes e que dê referencias. Paga-se bem. A tratar: Avenida Manoel Borba, 822 — Boa Vista. (30590)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um Vanguard 1951, todo recondicionado, em estado de novo, negocio urgente e á vista sem intermediario. Ver e tratar com Nezinho, á Praça João Alfredo — fundos da Padaria Sta Terezinha. (30672)

AUSTIN 51 — Vende-se em perfeito estado, com forro, tapete e radio original. Tratar á rua da Concordia — Posto Central, com Carneiro. (30642)

AUTOMOVEL "Standard" Vanguard, modelo 1951. Vende-se um de uso particular, em perfeito estado. Negocio direto, a tratar nos dias uteis até 18 horas, á rua do Brum, 303, depois dessa hora e aos domingos, á Estrada das Ubaias n.º 79, Casa Amarela. (30619)

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 233-239 — Recife. (317)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel ou caminhão, procure hoje mesmo Galvão, á rua Imperial, 1032, fone 6788, que se encarrega de vender ou trocar com rapidez (30131)

AUTOMOVEL — Vende-se um Opel Kapitan 1939, com taximetro, praça do Art Palacio, rodagem e pitura novas, oleo 40, com Ivan Vigario Tenorio, 208, ou na praça acima, Cr$ 50.000,00. (30508)

AUTOMOVEIS — Visite a exposição de automoveis usados. Compra-se, vende-se e facilita-se para informações J. Ramos — Rua da Concordia, 288.

AMORTECEDORES Dupla Ação, recarregaveis, recondicionaveis, para Citroen, Jeep, Studebaker. Preço: Cr$ 1.190,00. Pistões Citroen, sob medida, jogos com pinos — Cr$ 1.300,00. Bobina Alfa, francesa, garantida por cinco anos. Receberam: Alves Costa & Cia. — Rua das Ninfas, 278 — Recife.

KAISER 1950, côr azul, particular, rodado somente na cidade, em perfeito estado. Ver e tratar á rua Dr. José Mariano, 306 — fone 2044 (30641)

BARATA Chevrolet 1946, maquina Standard reparada, rodagem, pintura e forro semi-novos. Ver e tratar á rua Vasco da Gama, 355, em Casa Amarela. (30683)

CALOTAS Cromo — Vendem-se [illegible] calotas Citroen, [illegible] perfeitas. Tratar com Azevedo, á rua Bispo Cardoso Aires, 10, Boa Vista. (30549)

CAMINHONETE Ford 34 — Vende-se uma, urgente por apenas 16.000,00, com carroceria aberta de madeira. Tratar: rua da Regeneração, 272 — Agua Fria. (30547)

CARRO Ford — Vende-se um, de 85 cavalos, ano 937, quatro portas, freio a oleo. A tratar Secção de Esgotos no Saneamento, 7 ás 13 com José Cavalcanti ou Travessa do Bandeira, 37 (transversal á rua Imperial) — São José. (30279)

FORD 40 — Standerd, em bom estado, com taxi, faixa branca, oleo 40, vende-se, Praça da Encruzilhada, com Cornelio, fone 28222. (30505)

LOTAÇÃO — Vende-se uma Ford F-1, do ano 1951, matriculada no presente exercicio, trafegando na linha de Olinda. Ver e tratar diariamente no Posto Rex, com o Sr. Leão. (30423)

RENAULT Juvaquatre — Por motivo de viagem, vende-se um em estado de novo, por Cr$ .... 40.000,00. A tratar na rua Nova, 162, com Abimael. (30480)

RENAULT 1948 — Vende-se um em bom estado de conservação, maquina nova, etc. Preço Cr$ .. 45.000,00. Ver na Avenida Marquês de Olinda, 173, parte posterior. (30447)

LOTAÇÃO Ford 51, bem conservada, rodagem nova, maquina oleo 40, trafegando na linha de Tegipió, vende-se ou troca-se em automovel ou jeep, c/ Araujo — Armazem Recife (Pracinha). (30593)

VENDEM-SE "Oscar", vende ou troca um Pontiac 52, um Nash 52, um Opel Capitan 52, um Ford 40, bem conservado, com faixa branca, novos. Avenida Rui Barbosa, esquina da rua das Graças. (30526)

VENDA ou troque o seu automovel por intermedio de "Oscar", Organização de Serviço e Comercio de Automoveis e Representações — Avenida Rui Barbosa, esquina da rua das Graças. (30526)

VENDEM-SE "Oscar", vende ou troca, facilitando o

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 25.ª página)

RADIOLA de Luxo — Vende-se com lindo movel, radio faixa mundial Pioneer, pick-up Thorens, CC-43 —o mais completo e de maior fama — automatico, 3 rotações para discos de 7", 10" e 12" e Long-Play. Capacidade para 10 discos, semi-nova. Preço unico: Cr$ 25.000,00. Tratar com Torres, na rua do Riachuelo, 267. (30477)

RADIOLA — Vende urgente com desconto especial, uma linda radiola (nova), modelo Chipandale, com radio de 10 valvulas, faixa ampliadas, pick-up automatico, etc. Tratar na Cambôa do Carmo, 128 — fone 6801. (301)

VENDE-SE uma sala de jantar, em perfeito estado, moveis de S. Paulo. Tratar: Hospicio, 382 — 1.º andar.

VENDE-SE uma sala de jantar, buffett, mesa, 6 cadeiras de couro, Cr$ 2.500,00. Rua Dr. Pedro da Assis Rocha, 73 — Bairro Novo — Olinda. (30478)

VENDE-SE — Por qualquer preço, mobilia de quarto de imbuia, tipo antigo com 6 peças, por motivo de viagem. Ver á Av. Olinda n.º 582, junto do Posto São Januario. (30527)

VENDEM-SE por motivo de mudança, moveis finos de jacarandá, uma bergere, uma cristaleira estilo francês, chandeliers, um bureau e escrivania, estilo colonial, discos clássicos, quadros de óleo e aquarelas. A tratar na rua Amelia, 20. (30631)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um em perfeito estado de funcionamento e pintura, com garantia, da marca Kelvinator, de 5 pés. Ver e tratar na rua Visconde de Ouro Preto n.º 141 — Casa Forte. (30427)

REFRIGERADOR — Vende-se ou troca-se por um menor, 1 de 11 pés, Montgomery, semi-novo. Rua 24 de Maio n.º 201 — fundos da igreja do Carmo. (30510)

REFRIGERADOR Philco — 9 pés. Vende-se baratissimo, em perfeito funcionamento. Rua 24 de Maio, 201 — fundos da igreja do Carmo (30510)

REFRIGERADOR Crosley semi-novo, com 8 pés, vende-se podendo ser visto a qualquer hora, á rua Real da Torre, 272 — Madalena. (30594)

REFRIGERADOR — Vende-se uma Frigidaire, de 9 pés, americano de luxo, gabinete lindissimo. Rua 24 de Maio, 201 — rua que passa nos fundos da igreja do Carmo, 2 minutos da rua Nova. (30661)

VENDE-SE uma geladeira "GE", de 11 pés, com 2 portas, em perfeito estado. A tratar na rua Padre Bernardino Pessoa n.º 247 — Boa Viagem, depois das 17 horas. (30446)

VENDE-SE um refrigerador americano (Kelvinator). A tratar á rua das Calçadas n.º 126 — São José. (30498)

MAQUINAS

COMPRA-SE uma maquina para fechar latas. Fone 2051. (30658)

SINGER — Vende-se maquina de costura, com 5 gavetas, moderna, por bom preço. Ver no Cais José Mariano, 114. (30494)

URGENTE — Vende-se uma maquina Elna, portatil, com motor e farol, completamente nova, pelo preço Cr$ 6.000,00. Tratar á rua Imperial, 624. (30576)

REGISTRADORA — Vende-se uma da marca National, semi-nova. A tratar no Edificio Ouro Branco, 8.º andar, sala 801. (30673)

MAQUINA Singer — Vende-se uma semi-nova e em perfeito estado de funcionamento, por Cr$ 7.000,00. Tratar na rua Augusta n.º 479 — São José. (30667)

VENDEM-SE duas maquinas registradoras National, uma semi-nova e outra tipo antigo, com nove gavetas, em otimo estado de conservação, otima para casa de grande movimento. Tratar na rua da Matriz, 46. (30385)

VENDE-SE uma maquina de costura, moderna, c/ 5 gavetas, bordando e costurando bem, com caixa de ferramenta completa. Pelo preço unico 3.800,00 Tratar na rua Imperial, 624. (30464)

VENDEM-SE uma maquina Elna e outra alemã. A tratar á rua do Principe n.º 280. (30444)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos — Serafinas, etc., consertos em geral, assistencia material, inovação de técnica moderna pelo sistema Leonch Tam pelo já credenciado profissional Natanael Passos, á rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — Fone 6950.

VENDE-SE um piano alemão, teclado de marfim, em otimo estado. A tratar na rua Real da Torre, 1300. (30673)

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS Dantas Barreto — Português, Matematica, Latim, Francês, Inglês — aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista, 160. (28498)

CONCURSO do IAPC — Preparam-se candidatos para o proximo concurso do IAPC. Turmas de dez. Aulas diarias, nos três turnos. Escola Técnica de Comércio do Recife — Riachuelo, 390 — fone 4279. (30585)

ENGLISH — Professor americano. Aulas ás 11 até 24 horas. Arthur B. Smith — Edificio Ruth — apto. 301 — Travessa do Veras (Praça Maciel Pinheiro). (28446)

ENGLISH — Professor americano. Aulas ás 11 até 24 horas. Arthur B. Smith — Edificio Ruth — apto. 301 — Travessa do Veras (Praça Maciel Pinheiro). (30410)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escolha Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas suas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º — Recife. (Não tem filial). Diretora: Crysólitha Bittencourt. (550)

VESTIBULAR de Direito — Curso intensivo de férias. Aulas diarias, nos três turnos. Turmas de dez alunos. Escola Técnica de Comércio do Recife — Riachuelo, 369 — fone 4279. (30585)

DIVERSOS

APARELHOS de Iluminação — V. S. está construindo? visite sem compromisso a loja A. Bastos, rua Cambôa do Carmo, 129, fone 6801 e observe lindos lustres, luminarias, apliques em cristal legitimo, lanternas e lampeões em ferros batido, plafoniers com globos e bacias lapidadas de 3.1/4 a 12", material eletrico em geral. Fornecemos orçamentos e projetos gratis nas construções. (300)

AOS Pobres — Consultas aos melhores medicos e medicas especialistas na cidade, a Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços populares. Extração de dente, sem dôr, Cr$ 25,00. Obturações, Cr$ .. 25,00. Serviço Bandeirante — Edificio Trianon — 4.º andar — sala 401, desde 8 horas da manhã. (29858)

ATENÇÃO — Para comprar ou vender seus imóveis procure a Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899. (273)

ACORDEON Scandalli — Modelo 1954, vende-se um novo, de côr vermelha, com 80 baixos, 5 registros e 4 abafadores. Preço Cr$ .. 13.000,00. Informações diariamente, com Srta. Aline, á rua Tenente Guimarães n.º 103, circular de Campo Grande. (30554)

ARMAZEM Rosarinho — Rua Dr. José Maria, 723. Evite o atropelo e falta de higiene das feiras, faça aqui as suas compras de cereais e especiarias, recebendo em sua residencia. (30483)

ARMAÇÃO Comercial — Vende-se uma muito barata. Tratar com Nilo — Edif. Trianon — sala 405 — Fone 7102. (30556)

ARQUITETURA, construções, calculos, topografias, orçamentos, sem compromissos. Edif. Duarte Coelho, sala 1307. (30517)

ATENÇÃO — Passa-se a chave de um 3.º andar, a quem ficar com tabiques e moveis, 12 quartos, bomba eletrica, agua a vontade. A tratar na mesma, á rua da Imperatriz n.º 51 — 2.º andar, com J. Rodrigues. (30452)

AS Familias Recifenses e ás Noivas — Confiai vossos bordados com perfeição á rua Fundição, 29 — transversal á rua do Lima — Santo Amaro. (30379)

ACEARENSE. Tabela de preços de labirinto do Ceará. Toalha de chá c/ 6 guardanapos, em linho, 1.200,00; em linol ou bramante, 850,00; colcha casal linho, 1.700,00; bramante ou linol, 1.150,00. Ternos p/ casal de quadro de renda e bordado, 850,00, em cores, 900,00. A Cearense é pela. Rua da Imperatriz, 201. (29812)

AGRADEÇO á Nossa Senhora de Fatima, uma graça alcançada. Carmelita. (30595)

ABELHAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçu á rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950.

ALGUEM lhe deve? Duplicatas, Promissorias, Vales, etc. Serviço especializado de cobranças, a cargo de um advogado. Edificio Vieira da Cunha — sala 127 — 1.º andar — Fone 7351 — Rua Floriano Peixoto, 85. (30417)

ROLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais, salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte.

FOGÃO eletrico, trifasico, marca Husqvarna, semi-novo, com 4 bocas, forno e estufa, vende-se podendo ser visto a qualquer hora. Rua Real da Torre, 272 — Madalena. (30594)

BALLET: correções anatomicas para o Ballet, Ballet basico. Curso de Ballet — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar.

BARCAÇA — Vendemos uma com capacidade para 14 metros de areia, ver na Ilha do Lite. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 1.º, sala 103 — fone 7250. (294)

BARCO Esportivo — Vende-se um construido em cedro, meia quilha, com guarnições de bronze e para motor de pôpa até 20 HP. Preço unico Cr$ 6.000,00. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 1.º — sala 103 — fone 7250. (294)

E' Baratissimo — Vende-se um radio R. C. Victor, mundial, c/ 4 faixas de ondas, em estado de novo. Pelo preço unico Cr$ .... 1.600,00. Tratar na rua Imperial, 624. (30464)

EMPRESTIMOS Populares — A Cooperativa Mista Banco Auxiliar do Credito e da Construção Ltda., avisa aos seus clientes e associados que se acha reaberta a sua carteira de emprestimos populares até Cr$ 1.000,00 para pagamento em 4 prestações mensais. A tratar na séde provisória á rua da Concordia, 143, 1.º, sala 103, fone 7250. (294)

REVENDEDORES de Joias — N. Bezerra, avisa que recebeu grande partida de Despertadores Westclox, medalhas, crucifixos, trancelins e relogios suiços. Vendas exclusivamente á vista, porém muito mais barato. Rua do Hospicio, 314 — terreo. (313)

BALANÇA por Cr$ 4.000,00, vende-se uma, capacidade 6 quilos marca Filizola. Informação: Santa Isabel n.º 365 — Casa Amarela. (30552)

BLUSAS e Camisolas — V. S. encontrará o que ha de melhor no genero, preços sem competidor. Casa das Blusas — Avenida Manoel Borba, 90 — Fone 4096. (30630)

CASTANHAS de Caju' — Compra-se qualquer quantidade, a rua do Apolo n.º 153 — Recife. (60)

CONSTRUÇÕES — Construimos a preço modico e financiamos uma parte. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (273)

CONSULTORIO Médico — Trespassa-se o contrato de uma sala (aluguel modico) e vendem-se os moveis da mesma: bureaux, mesa clinica, estante para livros, tudo em sucupira, balança de bébé, idem adulto, etc. Preço de ocasião. Negocio urgente. Informações: Edif. Santo Albino — 9.º andar — sala 932 — 11-12 — 16-18 horas. (30581)

CINEMA 16 M.M. — Vende-se um cinema de 16 m|m., localizado á rua Padre Lemos, 819, em Casa Amarela, funcionando diariamente, com 2 projetores. Tratar no mesmo, das 18 ás 22 horas.

CABELEIREIRO — Alexandre Philippini — Especialista em permanente a frio e tinturas que não avermelham — Casa Hollywood — Rua da Imperatriz n.º 139 — 1.º — Fone 2309. (87)

PEDRAS Britadas — Vendemos dos seguintes preços: por m2 entregues nos britadores. Granito 230,00, cascalhinho, 230,00, B 25, .. 220,00, B 50, 130,00 B 75, 100,00. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 1.º — sala 103 — fone 7250. (294)

DINHEIRO — Se precisa procure Alderedo Farias, no Edif. Seguradora, sala 111 — 1.º andar das 11 ás 12 e das 5 ás 6 horas. Compra-se e far-se qualquer negocio, com cautelas de penhores da Caixa Economica, brilhantes, joias de valor, prata em obra ou moeda, objetos antigos e automoveis de boa marca. Sigilo absoluto. (29367)

FOGÃO — Vende-se um semi-novo, com forno, 2 bocas, por Cr$ 2.500,00. Rua 24 de Maio, 201 — fundos da igreja do Carmo. (30510)

GRATIFICA-SE a quem achou uma pulseira (bracelete), de prata antiga. Foi perdida no percurso compreendido entre a Igreja da Conceição dos Militares, Confeitaria Recife e Cine São Luiz. Entregar na posta restante do Diario de Pernambuco. (30434)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pelos, verrugas, massagem medica, facil. Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar.

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações — Tratamento. Serviço Bandeirante — Edificio Trianon — 4.º andar — saila 401, desde 8 horas da manhã. (28077)

OTIMA Oportunidade — Vende-se um magnifico acordeon, italiano, da famosa marca "Scandalli" completamente novo, sem uso, de côr vermelha, com 120 baixos e 7 registros. Ver e tratar no Edificio dos Industriarios — apartamento 301 — 4.º andar — junto ao Grande Hotel. (30504)

PROPRIEDADES — Se V. S. deseja lotear a sua propriedade procure H. Constantino, 7 de Setembro, 167 — apto. 1, fone 2297. Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (30419)

POR preço de ocasião — Vende-se uma sanfona, sem uso, de fabricação italiana, Paolo Soprani, 80 baixos, 7 registros, 4 aspiradores, folheada a ouro, pode-se facilitar. Tratar á Av. Saturnino de Brito n.º 147 — Cabanga. (30529)

MADEIRA — Sucupira do Pará, em prancha, venda acima de um metro cubico, preço 3.100,00. Em tacos de 21 x 7 m|2 95,00. Rua da Concordia, 537. (30640)

ROSALIA Silva Rocha — Agradece a Jacinta vidente de Fatima, uma graça milagrosamente alcançada. Bom Conselho, 13-12-1954. (30528)

TRASPASSA-SE a chave do segundo andar da rua Velha n.º 160, a tratar no mesmo. Aluguel antigo, com oito (8) quartos. Negocio urgente. (30266)

VENDEM-SE artigos domesticos, uma familia norte-americana por motivo de viagem está vendendo refrigerador marca GE de 11 pés, tipo luxo camas (de casal, criança e solteiro), mesas, cadeiras, fogão a querosene marca Perfection De Luxe, com forno, bem conservado, tapetes, maquina p/ lavar roupa, marca GE, nova louçaria e vidraria novas, lampadas, prataria americana, utensilios de cozinha e muitos outros artigos. Tratar á Av. Conselheiro Aguiar, 1552 — 2.º Jardim — B. V. (28784)

VENDEM-SE — Um cofre, um mimiografo e diversos moveis. A tratar, rua das Calçadas n.º 224. (196)

VENDE-SE uma caldeira nova, marca Eureka S. F., com vinte metros, com maçarico de oleo pesado (full-oleo), podendo funcionar tambem com lenha. Tratar na Cia. Produtos Pilar S|A., com o Sr. Salvador. (30373)

VENDE-SE um acordeon novo, marca "Stradella", com 120 baixos e 7 registros. Ver e rua da Imperatriz, 211, ou pelo telefone 2725. (30412)

VENDE-SE por Cr$ 130.000,00, uma casa, com três quartos internos, dois externos e mais dependencias, oitões livres, quintal com fruteiras e terreno proprio. A tratar na rua da Imperatriz n.º 193 — terreo ou troca-se por outra menor. (30499)

VENDEM-SE tacos de sucupira para piso. Tratar em Vieira da Cunha, a rua da Detenção n.º 85 — Sobre-Loja. (30475)

COMPRESSOR — Vende-se um para pintura, completo, americano, semi-novo. Estrada de Beberibe, 301 — Urgente. (30615)

Cia. Brasileira de Aluminio

PRODUTOS DE ALTA CLASSE

oferece

SULFATO DE ALUMINIO,

inteiramente isento de ferro,

para fins industriais

Fabrica
ALUMINIO - São Paulo

Representante:
JOSÉ M. B. DEL-VALLE
Av. Dantas Barreto, 324
Edificio Pernambuco — 7.º andar
Recife — Pernambuco

FUNEBRES

MARIA CARMELITA GONDIM COUTINHO

7º DIA

Desembargador Oscar Bandeira de Lima Coutinho, filhos, genro, noras e netos; dr. Otavio Bandeira de Lima Coutinho, esposa, filhos, genros, noras e netos; dr. Umberto Gondim e esposa; dr. João Gondim e esposa; Miguel Gondim e esposa, e dr. Augusto Vaz de Oliveira, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia, que, pelo eterno repouso da alma de sua inesquecivel MARIA CARMELITA GONDIM COUTINHO, mandam celebrar ás 8 horas da proxima quarta-feira, dia 22 do corrente, na matriz de São Pedro, em Olinda. A todos que comparecerem, exprimem o seu comovido agradecimento. (271)

JOÃO PINHEIRO DE MENDONÇA FILHO

30º DIA

A Mesa Regedora da Irmandade das Almas do Recife, mandando celebrar, na proxima segunda-feira, 20, ás 7 1|2 horas, em sua Igreja de S. José do Manguinho, exéquias de 30º dia por alma de seu prezadissimo irmão, ex-Juiz e Tesoureiro, JOAO PINHEIRO DE MENDONÇA FILHO, convida para assisti-las a todos os demais Irmãos da Irmandade, parentes e amigos do querido extinto.

Recife, 17 de dezembro de 19'4. (30177)

PAULO DE VASCONCELOS CUNHA

30º DIA

CONVITE E AGRADECIMENTO

Candida Moraes da Cunha e filhos, ainda profundamente consternados com o desaparecimento de seu muito querido e inesquecivel — PAULO, convidam os seus parentes, colegas e amigos para a missa que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no dia 23 do corrente, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio, manifestando sua eterna gratidão aos médicos, amigos, colegas, na cidade de Garanhuns, assistindo seus ultimos momentos e ao amigo L. Gonzaga A. Carvalho, da Ibar S. A., ainda a todos que compareceram ao seu enterramento e missa de sétimo dia, os que lhe enviaram cartões e telegramas, pelo infausto acontecimento (30533)

JOÃO PINHEIRO DE MENDONÇA FILHO

MISSA DE 30º DIA E AGRADECIMENTO

Neide Bedel de Mendonça e filha, Odete Bedel de Mendonça, Henriette Deluche Bedel, Maria das Dôres Pinheiro de Mendonça (ausente), Maria da Conceição de Mendonça Rubelo (ausente), Madre Maria Auxiliadora (ausente), Francisco Barreto, esposa e filhos (ausentes), Antonio de França Pacheco, Lindonor Pacheco Garcez e filhas, José de Barros Amorim, esposa e filha, Alvaro Carregal Maia e esposa, José de Souza Cavalcanti, esposa e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu querido e inesquecivel pai, avô, irmão, cunhado, tio, primo, compadre e amigo JOÃO PINHEIRO DE MENDONÇA FILHO na proxima segunda-feira 20 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã na Igreja do São José dos Manguinhos.

Agradecem a todos que se solidarizaram na sua dôr visitando pessoalmente, enviando cartas, cartões e telegramas e comparecendo ás missas hipotecando a todos eterna gratidão. (30525)

Relações diplomaticas russo-japonesa

TOQUIO, 18 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Mamoru Shigemitsu, manifestou, ontem, que a reiterada oferta da Russia de estabelecer relações diplomaticas com o Japão é "evidentemente favoravel", mas que seu país, "no momento", não tem interesse em aceitar a proposta.

Shigemitsu declarou em uma conferencia á imprensa que a oferta do Kremlin foi feita ontem á noite, "inesperadamente". Manifestou que não sabe se é apenas "propaganda ou se a Russia deseja realmente um tratado de paz com o Japão".

Há dois meses, o ex-primeiro ministro Yoshida rejeitou uma proposta similar do Kremlin, qualificando-a de "continuação da ofensiva comunista de paz".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AUTA MORAIS BEZERRA DE MELLO

7º DIA

Pedro, Estacio e Leodegario Bezerra Padilha de Oliveira, e familias, Debora Padilha Gondim e filha, Abigail e Stela Bezerra Padilha de Oliveira, José e Severino Moraes Bezerra de Mello e familias, Cila e Sebastiana Peixoto Pinto e familia, Maria Bezerra e filho, convidam Moraes Bezerra de Mello, Lucilo Varejão e familia, José seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua querida tia SANTA, na Matriz de São Pedro, no proximo dia 21 do corrente, ás 7 e meia horas, em Olinda. Agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (30274)

ALTINA FREIRE CADENA

FALECIMENTO

O enterramento verificar-se-á hoje, ás 10 horas. dena, dr. Abelardo Cadena e noiva, Julieta Romeiro e filhos, Antonio Tavares, esposa e filhos, Rosalina Mota e filhos, comunicam o brusco desaparecimento de sua mãe, irmã e cunhada — ALTINA FREIRE CADENA — ocorrido em sua residencia á rua do Alecrim, 338. Dr. Theodorico Cadena, esposa e filhos, Denise Ca- Carros á disposição na Casa Agra. (30684)

ALFREDO VIEIRA DE MELO

7º. DIA

Maria Isabel Moura Melo, José Vieira de Melo, esposa e filhos; Esmeraldino Vieira de Melo, esposa e filhos; Antenor Vieira, esposa e filhos; Romildo Vieira e esposa; Florivaldo Vieira, Inaldo Vieira, Neuza, Gaspariana, Maria Lucia e Maria do Socorro Vieira, José Aragão Bezerra Cavalcanti, esposa e filhos; João Joaquim da Costa, esposa e filhos; Arlindo Ferreira da Silva e esposa; Dionisio Moura e familia (ausentes); Paulo Moura e familia; Maria José de Moura; João Beltrão de Barros e familia, ainda profundamente compungidos com o falecimento de seu querido Alfredo, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem, ás missas em sufragio de su'alma, que serão celebradas em Vitoria de Santo Antão, no dia 20 do corrente (segunda-feira), as 7 horas, e no Recife na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 21 deste (terça-feira).

Desde já se confessam sumamente agradecidos por este ato de piedade cristã. (30671)

EDITE TAVARES FERREIRA

FALECIMENTO

Manoel Alves Ferreira, Carlos Ferreira, esposa e filhos (ausentes), Charles Immisch, esposa e filhos, Rivaldo Carneiro, esposa e filha, participam aos parentes e amigos o falecimento, ocorrido na madrugada de ontem, de sua esposa, mãe, sogra e avó — EDITE TAVARES FERREIRA.

O enterramento realizou-se ás 16 horas de ontem, no cemiterio do Santo Amaro. (30648)

ORLANDO CORREIA FERREIRA DE MELO (Orlando Ferreira)

7º. DIA

Teresa Peixoto de Melo e seus filhos (Avany, Marly, Ivanise, Geraldo, Reginaldo), Reginaldo Peixoto de Melo, esposa e filho, Alfredo Correia, esposa e filhos, Madre Maria Mectilde, Haydn Porto Goulart, esposa e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu querido e inesquecivel esposo, pai, irmão, avó e sógro, ORLANDO CORREIA FERREIRA DE MELO, na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da proxima segunda-feira, 20 do corrente.

Agradecem desde já a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (30272)

AUGUSTA CORREIA CABRAL

7º. DIA

José Floriano Cabral, Luiz Gonzaga Cabral, Margarida Correia Cabral, viuva Armando Alvarca Artoni e filhos, José Pereira da Silva, esposa e filhos, Florinda dos Santos Correia, compungidos com o desaparecimento da sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e irmã — AUGUSTA CORREIA CABRAL — convidam para a missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Capela de São Sebastião em Santo Amaro no dia 21 (terça-feira) ás 6,30 horas.

Antecipadamente agradecem. (30685)

DESEMBARGADOR LIBERALINO DE ALMEIDA

FALECIMENTO

Faleceu hoje, ás 16,10 horas, no Hospital Português, o desembargador Liberalino de Almeida.

O extinto contava 68 anos de idade e era natural do Estado do Ceará, residia nesta capital ha varios anos e em cuja Faculdade de Direito se bacharelou em 1912.

Era casado com d. Inez Alves de Almeida, da qual deixa os seguintes filhos: bacharel Rildo Alves de Almeida, bacharel Rilmar Alves de Almeida e o cirurgião dentista Edgar Dias Alves.

O seu enterramento verificar-se-á hoje, ás 10 horas, saindo o feretro do Hospital Português, local do seu falecimento.

Carros á disposição na Casa Agra até as 9,30 horas. (30689)

ELEONORA VARELA BENBASSAT

CONVITE

30º. DIA

Marcos Alberto Benbassat e familias Varela, Benbassat e Bensoussan convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar pela alma de sua querida esposa, filha, irmã, tia, cunhada, nora e sobrinha ELEONORA, na Matriz de Santo Antonio, ás 7,30 horas do dia 22 do corrente (quarta-feira).

Antecipam agradecimentos aos que comparecerem. (30690)

ELEONORA VARELA BENBASSAT

CONVITE

30º. DIA

Alberto Benbassat, esposa, filhos, nora, genro e neto, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar pela alma de sua querida nora, cunhada e tia — ELEONORA VARELA BENBASSAT — na Matriz de Santo Antonio, ás 7,30 horas do dia 22 do corrente (quarta-feira).

Antecipam agradecimentos aos que comparecerem.

ILEGÍVEL

Realizada, etc.

(Noticiario na ultima pag.)

Antonio de Almeida Morais Junior, professores Ivan Alecrim, André Miranda, Ismar Pancrácio, Cristovão Ferreira de Almeida, Agenor Machado, Antonio Maranhão, Lauro de Oliveira, José Brasileiro e Armando Souto Maior, engenheiro Austriclinio Borges Corte Leal e comendador Davino dos Santos; o orador o concluinte Jonas de Souza Peixoto.

COLEGIOS S. JOSE'

Festejando o terminio, este ano, do seu curso, as concluintes do ginasial do Colegio S. José oferecem hoje, no Internacional, um baile à sociedade pernambucana. Para as danças, que terão inicio as 21 horas, tocará a orquestra do clube o Benfica.

Entre as concluintes do ginasial do São José figura a srta. Tereza Cristina de Andrade, filha do saudoso prof. Geraldo de Andrade e de sua esposa, sra. Corina de Andrade.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO N. S. AUXILIADORA

No Santa Isabel, realizou-se, ontem, as 19 horas, a formatura das concluintes do corrente ano, da Escola Tecnica de Comercio Nossa Senhora Auxiliadora.

Pela manhã ás 8 horas, foi celebrada uma missa em ação de graças na matriz da Boa Vista, sendo celebrante o padre Landelino Lima, seguindo-se a benção dos anéis simbólicos.

A partir das 22 horas, no Nautico, as diplomadas ofereceram um baile à sociedade pernambucana.

A turma do curso tecnico de contabilidade tem como patrono o deputado Barros Carvalho, paraninfo o prof. Simão Coutinho, e homenageado especial o padre Landelino Lima; e a do curso basico, como paraninfo, o prof. Manoel Ramos Bezerra, homenageado de honra o prof. Jorge T. da Silva e homenageado especial o prof. Clovis Alecrim.

Cr$ 1,30:, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

tão de perto, lhe diz respeito.

Os valores a que nos referimos, de inicio, são razoaveis e justos.

Eles não serão ultrapassados. Ao contrario, o exame de alguns detalhes finais talvez permita baixa-los.»

Natal, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

A comissão organizadora, composta dos srs. Clovis Campelo, presidente, Vanete Antunes, Luiz Wilson, Artur Castro Pedro Vasconcelos, Petronilo Alcântara, Vicente Soares Helio Barbosa Lima, Gilvan Gomes, José Correia Precoro Henrique, Euclides Figueiredo Healy Muniz e Antonio Silva, entrará em contacto com as entidades governamentais das quais esperam receber auxilio financeiro, bem como das familias daquele Bairro.

EM AGUA FRIA

O arrabalde de Agua Fria, este ano, vai comemorar o Natal com excepcionais festividades. Uma comissão composta de varios comerciantes locais está envidando esforços, no sentido de que o prospero suburbio seja um dos mais atraentes na proxima noite e dia de Natal.

Já estão contratados varios divertimentos, que estão sendo armados á rua Julio Ramos havendo «Missa do Galo» ás 2 horas da manhã de 25, onde uma banda de musica estará fazendo retreta durante toda a noite.

A iluminação e ornamentação daquela arteria e da avenida Beberibe, nas proximidades do local, já estão sendo concluidas.

NA VARZEA

Os festejos de Natal, no suburbio da Varzea, serão este ano restaurados, após mais de 20 anos sem que a data fosse ali comemorada.

Uma comissão de moradores promoverá varias solenidades, com o apoio do comercio e industria do Recife, principalmente do industrial Ricardo Brennand, da Ceramica São João.

No dia 24, será armada a tradicional arvore de Natal, na praça Pinto Damaso, no circular. Funcionará um completo parque de diversões e á meia noite será oficiada a tradicional Missa do Galo em altar artisticamente armado na praça, que receberá iluminação extraordinária.

A comissão promotora dos festejos, visando maior êxito da iniciativa, entrou ainda em entendimentos com a direção da Auto Viação Zorrilla, de modo que, no dia de Natal, trafegarão para o suburbio da Varzea, ininterruptamente, todos os carros dessa emprêsa.

Concluidos, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

mos, o dr. Ives de Oliveira, presidente da Associação Baiana de Municipios, alem do chefe da delegação, sr. Omar Cunha, prefeito de Florianopolis e presidente da ABM».

AREAS INFRAS

— «Foi preocupação dominante nos trabalhos apresentados ao Congresso, disse, mais adiante — a eliminação das areas infrasda cidade que, sob seu aspecto social, são as zonas desajustadas, agregadas, geralmente, aos bairros industriais. A solução dos problemas apresentados em Porto Rico foram sempre dadas tendo em vista o plano regional: em planejamento, a cidade é perfeitas.

Concluindo, disse o técnico Deloranzo que, em fevereiro próximo, voltará ao Recife, quando, possivelmente, serão divulgados os resultados do seu estudo, atualmente em exame por uma comissão de técnicos.

TEATRO MARROCOS

HOJE -- 3 Sessões -- 15, 19 e 21 horas
COMPANHIA BARRETO JUNIOR



UMA PEÇA INEDITA PARA O RECIFE O MAIOR SUCESSO TEATRAL DE 1954 !



DAQUI NÃO SAIO

Peça francesa. Trad. de A. Macedo



HOJE
3 Sessões
15, 19 e 21 horas

CADEIRA NUMERADA . . . Cr$ 20,00
CADEIRA LATERAL . . . . Cr$ 10,00

MANUTENÇAO DO JAPAO NO "MUNDO LIVRE"

TOQUIO, 18 (U.P.) — Um porta-voz da embaixada norte-americana confirmou, hoje, que o govêrno de Hatoyama assegurou ao embaixador dos Estados Unidos que deseja manter o Japão firmemente ligado ao **mundo livre** e que, de modo algum, está ansioso de travar relações com os comunistas que poderão prejudicar seus laços com os Estados Unidos. O porta-voz manifestou que vários membros do governo de Hatoyama haviam se reunido com o embaixador norte-americano John Allison. «E lhe confirmaram o que haviam dito publicamente» — continuou a mesma fonte. Uma dessas declarações públicas foi feita pelo ministro das Relações Exteriores, Mamoru Shigemitsu, que afirmou a 11 do corrente que o Japão deseja cooperar com as nações livres, especialmente com os Estados Unidos.

MENSAGEM DE BAO DAI AO PAPA

PARIS, 18 (U.P.) — O imperador Bao Dai, do Vietnam enviou, hoje, uma mensagem ao Papa em que fórmula votos pelo seu pronto e completo restabelecimento. Acrescenta que os catolicos do Vietnam oram pela melhora do estado de saúde de Sua Santidade.

COMBATE DOS JORNAIS SOVIETICOS

MOSCOU, 18 (U.P.) — Os orgãos oficiais do Partido Comunista e govêrno soviético, **Pravda** e **Izvestia**, desenvolvem, hoje, uma campanha mais vigorosa que nunca contra a ratificação pela França dos acôrdos de Paris sobre o rearmamento da Alemanha Ocidental. Os dois jornais publicam paginas inteiras de cartas á redação contra os pactos.

ATAQUE A' ILHA DE TACEN

TAIPE', 18 (U.P.) — No Q. G. do exército nacionalista anunciou-se que aviões nacionalistas atacaram as ilhas em poder dos comunistas, que se encontram proximas ao archipelago das Tachen. O comunicado nacionalista não deu a conhecer o numero de aviões que realizaram o ataque contra as ilhas de Touma no Tienan que se encontram frente á costa da China. Tãopouco, anunciaram detalhes sobre o ataque.

ESPIONAGEM EM FAVOR DA INGLATERRA

LONDRES, 18 (U.P.) — A Rumania anunciou, hoje, a recente condenação de seis pessoas acusadas de espionagem em favor da Inglaterra, a uma das quais foi imposta pena de morte com execução imediata. A agencia de noticias Agerpress reuz confessaram plenamente seus crimes, depois do julgamento a que se submeteram no tribunal de Bucarest, ante centenas de trabalhadores.

A pena de morte imposta ao condenado Ion Bodea originou uma apelação ante o Presidium da grande Assembléia Nacional, que a indeferiu. Os outros cinco réus foram condenados a penas de 4 a 20 anos de trabalhos forçados.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CINE SOLEDADE

Um novo cinema lançador para o Recife
(Junto ao Largo da Soledade)

HOJE

Horário: 14.30 - 16.30 - 18.30 - 20.30

O filme mais premiado do ano. Uma historia palpitante e humana entrosada pelo mais irresistivel humorismo.

"INFERNO N.º 17"

Com William Holden e Dou Taylor
Pelicula Paramount

Hoje, ás 10 horas: MATINAL INFANTIL
Grandioso programa variado especialmente feito para as crianças.

TEMPORADA POPULAR NO SANTA ISABEL PELO

TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

HOJE — AS 20.30
"ESTA LÁ FORA UM INSPETOR"
ULTIMO ESPETACULO
INGRESSOS COM LISBOA — PREÇOS POPULARES

(314)

BLUE STAR LINE LIMITED

A linha da Estrêla Azul

Paquete "URUGUAY STAR"

Sairá dêste porto, para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES, no dia 22 do corrente.

Aceita passageires e carga para os portos de escala

Informações com os Agentes:

WILSON, SONS & CO. LTD.
Rua do Bom Jesus, 172 — 3.º
Edificio Bom Jesus
Telefones: 9113 e 9600
Recife

(272)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —
NAVIOS PARA O NORTE

ITAQUERA (Paquete) — Esperado a 23, para: Cabedelo.
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado a 25, para: Natal e Cabedelo.
ITAIMBE' (Paquete) — Esperado a 28, para: Fortaleza, São Luiz e Belém.
ARATAIA (Cargueiro) — Esperado a 28, para: Cabedelo, Natal e Macáu.

NAVIOS PARA O SUL

RIO JURUA' (Cargueiro) — No armazem n. 8, sairá a 20, ás 17 horas, para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ARARANGUA' (Paquete) — No armazem n. 9, sairá a 21, para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado a 25, para: Rio de Janeiro e Imbituba.
ITABERA' (Paquete) — Esperado a 27, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO S. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa 401 COSTEIRA Telefone 9214
Secção de Fretes

PARAIZO

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Censura: LIVRE
Que espetaculo! Que festa! Em TECNICOLOR!



Esther WILLIAMS
— em —
FESTA BRAVA
Filme da Metro

Quarta-feira
ARDIDA COMO PIMENTA

BOA VISTA

HOJE

2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30

Por ciuma e ambição, uma mulher mentiu!

A Pel-Mex apresenta:

Jorge MISTRAL
e Marga LOPEZ em

A MENTIRA

Censura: LIVRE

Quarta-feira
PARAISO ROUBADO

POLITEAMA
HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

O GENIO DA LAMPADA

Filme em Tecnicolor
Censura LIVRE

HOJE

AS 10 HORAS da MANHÃ
1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Um filme que faz rir do fato!

OSCARITO

metido valente, matando e correndo... provocando um dilúvio de riso e bom humor. Desta vez vamos ver o famoso artista metido numa aventura complicada, parodiando GARY COOPER, em «Matar ou Morrer», sendo que o seu lema é «matar ou correr»...

São seus companheiros:

GRANDE OTHELO
JOSÉ LEWGOY
e INALDA

SÃO LUIZ



A Atlantida apresenta:

MATAR OU CORRER

Distribuido pela U.C.B.P.
Censura: 10 anos

A SEGUIR:
UMA GAROTA DE SORTE

CINEMA MODERNO

AGUARDE A SUA REABERTURA

TOTALMENTE REFORMADO — AR REFRIGERADO — POLTRONAS ESTOFADAS — SOM E PROJEÇÃO PERFEITOS!

PALACIO

HORARIO
13.30 - 15.30 - 17.30
19.30 - 21.30



AMANHÃ
ETIÇARIA E RITOS ESTRANHOS UM DRAMA DE INTRIGA, AMOR E MORTE!
PERTURBADORA E PROVOCANTE, AQUELA MULHER ERA O PERIGO DOS TROPICOS! — EM TECNICOLOR
O MISTÉRIO DA CASA GRANDE
com Ray Milland e Arlene Dahl
Filme da Paramount — (Censura: 10 anos)

HOJE — No paraiso dos aventureiros foi vivida a maior aventura de todos os tempos!

LEGIÃO ESTRANGEIRA

com Viviane Romance e Alberto Farnese
Drama da Art-Films (Imp. 14 anos)

HOJE, ás 10 horas, em avant-premiere:
OS FILHOS NÃO SE VENDEM
Pelicula da Art-Films (Imp. 14 anos)

TRIANON

HORARIO
12.30 - 15.00 - 17.10
19.20 - 21.30

AMANHÃ (3.ª SEMANA)

O FILME QUE CONQUISTOU TODOS OS POVOS! OS MESMOS ASTROS DE "ARROZ AMARGO"

ANA

com Silvana Mangano e Raf Vallone

HOJE — (2.ª Semana) — Silvana — mais linda do que nunca, canta e dansa o famoso balão no romance que surpreendeu o mundo!

ANA

com as irmãs: Silvana, Patrizia e Natascha Mangano
Drama da Art-Films (Imp. 14 anos)

SESSÃO PASSATEMPO
Diariamente, ás 9.00 e 10.30, com shorts comedias desenhos etc. Os programas da semana são estreados todos os domingos. Não deixem de levar as crianças.

HOJE no



ás 18,30 e 20,30

A vida privada e os amores de uma côrte corruta e sanguinaria. Um filme historico e realista como somente o cinema italiano poderia realizar.

"O CARRASCO DE VENEZA"

(Censura até 18 anos)



Com Massimo Serato e Maria Grazia Francia. Dist. Interfilmes

Hoje, as 14,30, grandiosa matinee infantil. Um grande e movimentado drama de aventuras: "BANDOLEIRO DO ELDORADO". Acompanha a 1.ª serie de "MISTERIOS DA AFRICA".

QUINTA-FEIRA

John Derek e Audrey Totter no grande drama épico:

"SOB O CÉU DA COREIA"

Pelicula da Columbia

HOJE no

PATHE
Largo da Paz * Afogados

Sessões Continuas: 14 - 16 - 18 - 20 horas

O grande filme dramatico do cinema nacional. Uma historia que comoverá a todos pelo sentido humano, profundo e belo que encerra.

OBRIGADO DOUTOR

Com Rodolfo Mayer
Distribuição Interfilmes

AMANHÃ

Cenas empolgantes em meio a uma historia movimentada por um grande e violento amor.

"O LENDARIO MANDRIN"
Com Silvana Pampanini
Pelicula Art-Filmes

AGUARDEM:

O mais realista dos filmes historicos:

"O CARRASCO DE VENEZA"

O cardeal Spelman vai ao Extremo Oriente

NOVA YORK, 18 (U.P.) — O arcebispo de Nova York, cardeal Francis Spellman, partiu, ontem, em avião, para o Extremo Oriente, onde passará pela quarta vez, o Natal, com as tropas norte-americanas destacadas na Coréia. Ao tomar o avião, o cardeal Spellman declarou aos jornalistas que ia ao Extremo Oriente «levando as saudações de Natal dos norte-americanos da metrópole aos norte-americanos que defendem nosso país e protegem nossos interesses no exterior». Acrescentou que tambem levará para os coreanos 30.000 estampas sagradas, 25 000 rosários, medalhas relicários e brinquedos para as crianças.

CAIU O "DC-6"

NOVA YORK, 18 (U.P.) — Um avião DC-6" de passageiros da linha aérea italiana, Lai caiu, esta tarde, junto ao aeroporto de Idgewild, incendiando-se. Conduzia 31 pessoas, porém, há alguns sobreviventes, cujo numero varia, segundo as versões mais recentes, entre 2 e 10. O aparelho continuou ardendo mais de 30 minutos depois do desastre.

O acidente ocorreu durante a terceira tentativa de aterrissagem do avião, em meio a uma tormenta e intensa neblina.

ALUGAM-SE

À RUA DA PRAIA DE SANTA RITA,

diversos salões em andar térreo e superior, prestando-se para depósito, escritório, lojas comerciais, etc. TRATAR em Renda, Priori & Cia. Rua da Aurora, 1313 — FONES: 2575 e 3196.

INVESTIGAÇÕES SOBRE A LIBERTAÇAO DE MINDSZENTY

VIENA, 17 (U.P.) — Em círculos católicos estão se realizando, hoje, «todos os esforços possiveis» para conseguir mais detalhadas informações a respeito do rumor de que os comunistas hungaros puseram em liberdade o cardeal Joseph Mindszenty.

Um informe não confirmado, que se atribuiu aos «círculos geralmente dignos de créditos, na Hungria, foi publicado, ôntem, pelo serviço noticioso católico da Austria. Segundo a informação, o cardeal havia sido posto em liberdade pelos comunistas hungaros, á semana passada. O monsenhor Cesare Zacchi, da nunciatura apostólica de Viena, declarou: «Nossas sindicâncias indicam que a noticia tem um cunho de verdade. Todavia, estamos realisando todos os esforços, no sentido de obtermos maiores detalhes sobre o assunto».

IMPOSSIVEL A EXECUÇAO DO PROJETO DO ABONO

RIO, 17 (Meridional) — A reunião ministerial começou ontem ás 21,15 e prolongou-se até depois da meia-noite. O assunto principal foi a execução orçamentaria. Novamente, o sr. Eugenio Gudin ocupou longa parte da reunião. Estavam presentes o diretor da SUMOC e o presidente do Banco do Brasil, respectivamente srs. Otavio Bulhões e Clemente Mariani. Quando se retiravam, o sr. Eugenio Gudin se recusou a falar á imprensa. Apenas respondeu a uma pergunta, achando que, com as emendas apresentadas na Camara sobre o abono, o projeto ficará desmantelado e sem possibilidade de ser posto em execução, em vista da despesa resultante.

CHOU-EN-LAI CEDERA'

NAÇÕES UNIDAS, 18 (U.P.) — Diplomatas das Nações Unidas declararam, hoje, acreditar que o primeiro ministro comunista chinês, Chou En Lai, anderá em pôr em liberdade os 11 prisioneiros norte-americanos encarcerados como espiões. As mesmas fontes chegaram a essa conclusão otimista depois de estudar cuidadosamente o telegrama enviado pelo primeiro ministro chinês em resposta ao pedido do secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, a respeito de uma entrevista pessoal em Pequim, afim de tratar do assunto.

SUGESTAO AO T. S. E. PARA A REFORMA ELEITORAL

RIO, 18 (Meridional) — Orlando Dantas deu conhecimento ao plenario da Camara das sugestões enviadas pelo presidente do TSE para ser incluidas no projeto referente á lei eleitoral. Entre as sugestões do TSE, destaca-se a cedula individual para votação que assegura melhor sigilo, facilita a apuração e evita maiores gastos aos candidatos. Sugeriu ainda o presidente do TSE a adoção de folha de votação individual e cedula oficial, afirmando que com isso, serão sanadas as irregularidades e fraudes nas futuras eleições.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O Recife já utiliza uma carga de 28.500 kW

CONCLUIDOS OS ESTUDOS SOBRE A REFORMA DA LEGISLAÇÃO URBANISTICA DA CAPITAL

NATAL DOS 150 INDIGENTES HOSPITALIZADOS

Iniciativa da Juventude Universitaria Catolica

Por iniciativa da Juventude Universitária Católica, será promovido, às 15 horas de hoje, o natal dos doentes recolhidos ao Hospital Pedro II. Essa festa de elevada significação humana, é a primeira de uma série destinada a proporcionar um pouco de conforto e alegria aos indigentes hospitalizados no Recife.

Aos 150 doentes do Pedro II serão entregues comestíveis-roupas e bijuterias adquiridos com donativos de comerciantes e industriais que generosamente accederam em cooperar com a JUC. Será armada uma grande árvore de natal. Artistas do nosso broadcasting, colaborando com a iniciativa, realizarão um show que encerrará a festividade. Esta será presidida pelo arcebispo dom Antonio de Almeida Morais Junior que solicitamente prestou aos jucistas valiosa ajuda no sentido de assegurar o êxito do empreendimento, e deverá contar com a presença de altas autoridades.

EM AREIAS

Prometem revestir-se de brilhantismo as festas de Natal e Ano Novo, no Bairro dos Funcionários Públicos em Areias.

Patrocinando-as se acham a Associação Esportiva Arieiras e o Clube dos Funcionários Públicos. Já se encontram contratados um parque de diversões bumba-meu-boi, mamolengo presépio etc.

A's 24 horas o pároco local celebrará a Missa do Galo, em artístico altar.

Feérica iluminação estender-se-á desde a av. José Rufino até o lugar onde é realizada a festa.

(Conclue na 27.ª pagina)

O CODIGO ESTÁ SENDO EXAMINADO POR UMA COMISSÃO DE ENGENHEIROS

Planejamento das cidades modernas — Fala ao DIARIO o tecnico Delorenzo

— «A realização do V Congresso Interamericano de Municipios, em Porto Rico, possibilitou, principalmente, a comparação das diversas experiências em planejamento e organização de cidades na America» — declarou, ontem, à reportagem o técnico Antonio Delorenzo Neto, que integrou a delegação brasileira áquele certame, tendo apresentado teses sobre «Planejamento Municipal». O sr. Delorenzo Neto encontra-se incumbido de reforma da legislação do urbanismo e obra do Recife, trabalho que está sendo examinado, atualmente, por uma comissão de engenheiros.

— O Congresso, continuou em suas declarações, reuniu delegações de quase todos os países americanos, à exceção do Paraguai e da Venezuela. A delegação brasileira foi composta de 32 membros. Dos 4 temas apontados, oficialmente, pela Comissão Organizadora, três mereceram a atenção dos congressistas: 1) a relação [illegible] e a cidadania; 2) relação entre o [illegible] pessoal; 3) o planejamento.

DELEGACAO BRASILEIRA

— «A delegação brasileira se fez representar com duas teses. E sua contribuição foi considerada a mais brilhante do Congresso. A primeira tese abordou o [illegible] nacional de obras e serviços municipais, que consta do projeto apresentado pelo deputado Jarbas Maranhão; a segunda, como saliente foi escrita por mim, sobre aspectos do planejamento municipal. As teses representaram o resultado da nossa experiência em problemas municipais, servindo como elementos de solução aos problemas gerais de urbanismo».

«Distinguiram-se entre os brasileiros o presidente do Conselho Deliberativo da ABI, sr. Osorio Nunes, o deputado federal Ruy Ra-

(Conclue na 27.ª pagina)

OLHOS — Dr. Harlan Gadêlha
Doenças e Operações
Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, 190 10.º and. s 1016



ECONOMISTAS DE 1954 — No Santa Isabel realizou-se, ontem, a cerimonia de colação de grau dos novos economistas da Faculdade de Ciencias Economicas. O clichê apresenta, á direita, o prof. Fernando Mota, paraninfo da turma, quando discursava na solenidade; e, á esquerda, um dos concluintes ao, prestar o compromisso da praxe

REALIZADA A FORMATURA DA NOVA TURMA DE ECONOMISTAS

SESSÃO EXTRA DA ASSEMBLÉIA

Será instalada amanhã

Com a instalação, amanhã, da 4.ª sessão extraordinaria da 2.ª Legislatura, Pernambuco reviverá uma das suas solenidades mais brilhante, continuando uma tradição já quase esquecida: a da instalação dos trabalhos da Assembléia Legislativa do Estado.

Precisamente às 15 horas, estando presentes altas autoridades civis e militares e representantes do corpo consular sediado no Recife e o povo em geral serão instalados, oficialmente, os trabalhos.

HOMENAGEADOS O PROF. FERNANDO MOTA E O REITOR JOAQUIM AMAZONAS

Outras solenidades de colação de gráu — Contadores e ginasianos

Realizou-se, ontem, ás 16 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Economicas, a cerimonia da formatura dos economistas de 1951.

Na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, o arcebispo dom Antonio de Almeida Morais Junior celebrou uma missa congratulatoria, seguida da benção dos anéis simbólicos. A's 22 horas, nos salões do Cabanga Iate Clube, os concluintes ofereceram um baile á nossa sociedade. Hoje, na Primeira Igreja Batista do Recife, haverá um culto de ação de graças, pelo pastor Adolfo Lira Rêgo.

A turma teve como paraninfo o prof. Fernando Mota e como patrono o reitor Joaquim Amazonas.

NOVOS CONTABILISTAS

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Santa Isabel, a formatura dos concluintes de Contabilidade da Escola Tecnica de Comercio da Faculdade de Ciencias Economicas de Pernambuco. O ato será presidido pelo prof. João Duarte Dias diretor do mesmo estabelecimento de ensino.

Pela manhã, ás 10 horas, na Igreja de Santo Antonio, o arcebispo dom Antonio de Almeida Morais Junior celebrara uma missa em ação de graças, seguindo-se a benção dos anéis simbólicos. A's 22 horas no Internacional, terá inicio o baile que os concluintes ofereceram á sociedade pernambucana.

Para as danças tocarão a Orquestra Nelson Ferreira e o Conjunto Boite Internacional. Traje: passeio.

A turma tem como patrono o governador Etelvino Lins, paraninfo o dr. João Duarte Dias; homenageados o prefeito José do Rêgo Maciel, o arcebispo dom

(Conclue na 27.ª pagina)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 8.º — Fone 7346

NEHEMIAS GUEIROS VAI AOS EE. UU.

Regressará em janeiro proximo

Pelo avião da Panamericana, segue, hoje, do Rio para os Estados Unidos o prof. Nehemias Gueiros, advogado no fôro do Recife e do Rio. A viagem é de recreio, devendo o regresso do prof. Nehemias Gueiros verificar-se no final de janeiro proximo.

TERMINADAS AS EXPERIENCIAS NO BONJI — TESTES EM PAULO AFONSO

24.000 kW da «CHESF» e 4.500 da «Tramways» — Bairros servidos pela usina da concessionaria

Chegou praticamente a seu termo a fase de experiencias na distribuição da energia de Paulo Afonso ao Recife. Segundo informações colhidas pela reportagem do DIARIO junto ao eng. Paulo Parisio, representante da "CHESF", e ao eng. Paul Panaotovich, chefe do Departamento de Eletricidade da "Pernambuco Tramways, a subestação do Bonji e os alimentadores da concessionaria comportaram-se de maneira ideal no recebimento e transmissão da eletricidade gerada junto á grande cachoeira do S. Francisco.

Sete alimentadores da concessionaria estão utilizando toda a carga da "Cia. Hidro Eletrica", em 50 ciclos, para as atuais instalações do Recife, Jaboatão e Camaragibe, no total de 24.000 quilowatts. A distribuição dessa energia permitiu á "Tramways" aumentar o seu fornecimento de 22.500 para 28.500 kw. Os 4.500 kw que passam da carga fornecida pela "CHESF" são gerados na usina termoeletrica da Av. Central e destinam-se aos bairros da Boa Vista (menos a rua da Aurora), Pombal, Encruzilhada, Hipodromo, Campo Grande, Peixinhos, Arruda, Agua Fria e Beberibe.

Como no domingo anterior, a "CHESF" vai realizar, hoje, novos testes na usina de Paulo Afonso, pelo que desligará o seu sistema primario de transmissão, entre meia noite e 17 horas. Durante este periodo, a usina termoeletrica do Recife voltará a fornecer energia aos consumidores da concessionaria, que tambem vai concluir os trabalhos no alimentador de Teijipó, entre Areias e a rua Imperial (lado impar), para que hoje á tardinha esse trecho utilize a energia de Paulo Afonso.

DESAPARECERÁ A ESQUINA DA MORTE

Desapropriado o predio 186 da rua da Gloria

De há muito vinha a imprensa chamando a atenção do poder publico para a esquina da morte, formada á entrada da rua da Gloria, pelo prédio n. 186. O tráfego de veiculos, ali, se constituia uma permanente ameaça a segurança não somente dos pedestres, como tambem dos proprios motoristas, ao movimentarem seus carros naquele legitimo «gargalo» que urgia remover.

Em data de ontem, o prefeito José Maciel deu o primeiro passo concreto para resolver, em definitivo a situação. Assim é que, pelo decreto 770, assinado ontem, a municipalidade desapropriou, por utilidade pública, aquele prédio juntamente com o terreno, este por 72 mil cruzeiros e aquele por 50 mil cruzeiros.

Os imoveis desapropriados entem pertencem á irmandade das Almas do Recife.

Dr. Vilaça - oculista
R. Matias de Albuquerque n. 310 — 3º and.
(642)

Olhos — Ouvidos — Nariz — Garganta
DR. ROANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar Hs 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Fones: 2186 e 28617

HOJE, O PRIMEIRO CENTENARIO DO HOSPITAL GERAL DO RECIFE

Consta dos programas comemorativos a inauguração do Banco de Sangue — Historia da instituição

Realizam-se, hoje, as solenidades comemorativas do transcurso do primeiro centenario do edificio do Hospital Geral do Recife, antigo Hospital Militar do Recife, á rua Gervasio Pires, desta cidade.

Funcionando primitivamente, numa das salas do Convento do Carmo, o hospital passou, depois, a ocupar varios edificios desta capital, especialmente aqueles destinados a aquartelamento de tropas, até que em 1854 baixou o governo o decreto de construção do atual edificio, para onde se passou o velho nosocomio, em carater definitivo, ocupando, em ponto central da cidade, vasta área, construida sob adequado planejamento.

As festas constarão do seguinte programa: ás 7.30, recepção as autoridades civis, militares e eclesiasticas e á sociedade pernambucana, prestando as continências de estilo uma companhia do Batalhão de Guardas, em seu uniforme caracteristico; ás 8 horas, hasteamento do pavilhão nacional, descerramento da placa de bronze comemorativa das festas desse primeiro centenario e missa congratulatoria, celebrada por d. Antonio de Almeida Morais Junior e retransmitida pela Radio Tamandaré; ás 9 horas, café a todos os convidados; ás 10 horas, sessão solene, com leitura do boletim alusivo á data, conferencia do dr. Leduar de Assis Rocha, sobre o tema — «Hospital Geral do Recife, pioneiro do ensino medico em Pernambuco», e discursos do cap. medico dr. Cezar Montezuma e 1.o sargento Luiz Duarte.

Em seguida, os convidados visitarão as dependencia do hospital, inaugurando-se, nesse momento, o Banco de Sangue do H.G.R., alem de outros melhoramentos.

Num Livro de Ouro, que se encontrará na sala de recepção ás autoridades e convidados, aporão, umas e outros, as respectivas assinaturas, sendo, depois, tal livro arquivado, como documento histórico das celebrações do ano de 1954.

Bandas de músicas militares abrilhantarão todos os atos.

Prossegue o inquerito em torno do suicidio de Edgar Estrela

RIO, 18 (Meridional) — Está prosseguindo no Primeiro Distrito Policial o inquerito sobre o suicidio do sr. Edgar Estrela. Foram ouvidas mais três pessoas: a viuva Julieta de Lira Estrela, o filho do casal, sr. Trovão Estrela, e o sobrinho do ex diretor do Transito do Distrito Federal, de nome Fernando.

Disse a viuva que o seu esposo só consumou o suicidio depois de receber dois telefonemas de seu sobrinho, Fernando, e após a chegada deste na sua residencia, á rua Fonte da Saudade. Declarou tambem que não tinha motivos para culpar a ninguem, pelo tragico gesto do sr. Edgar Estrela, que nunca se queixou do chefe de Policia. Adiantou mais que o ex-diretor do Transito carioca ficara sensibilizado com o gesto do coronel Menezes Côrtes, que mandara visita-lo por ocasião em que sofrera um acidente.

Mandado de segurança ao IAPB

RIO, 18 (Meridional) — O presidente do Instituto dos Bancarios recebeu um oficio da Justiça, comunicando-lhe a concessão do mandado de segurança em favor dos funcionarios da autarquia contra o ato do governo que extinguiu a gratificação de Natal.

Diz o oficio que a Procuradoria da Republica sustentara que, no caso, não se trata de direito outorgado, senão de concessão condicionada á situação economica.

O presidente do IAPB apresentará sua contestação, pois a ordem foi para pagar imediatamente a gratificação aos funcionarios beneficiados. Se a medida liminar não fôr confirmada, o Instituto terá de se ressarcir dos prejuizos. Está sendo esperada a impetração de mandados semelhantes em todos os demais Institutos, que assim se habilitariam a receber a gratificação.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias e curtas
890 quilociclos
3.265 quilociclos

DECLINA O COMERCIO DE LIVROS USADOS

Os «sêbos» estão desaparecendo — Desinteresse pela leitura

Um dos comercios do Recife pitoresco que está desaparecendo dos pés de escada da cidade, são os «sêbos», esse refugio de compradores de livros usados que ajudavam a cultura ou o simples recreio intelectual não podem se dar ao luxo de adquirir, nos balcões das nossas livrarias, e em primeira mão, as obras de que tenham necessidade ou que desejem por simples curiosidade.

Até bem pouco tempo, muitos pais de familia, em principio de cada ano letivo, aos «sêbos» acorriam, com a lista de livros que os colegios exigiam dos seus filhos. O volume que tivessem a sorte de encontrar, representava uma ajuda valiosa, pois diminuia a despesa obrigatoria a ser feita nas livrarias. E não somente os pais se mostravam bons freguezes. Os jovens que estudam por conta propria, delles tambem se valiam, tanto quanto os intelectuais pobres, os poetas, os leitores de livros policiais, todos formando a legião dos clientes dos sêbos instalados principalmente na rua Direita e na rua da Penha.

Houve, em certo tempo, uma fase aurea para esse tipo de negocio: o foi quando muitos dos «pés de escadas» passaram a se instalar em locais mais amplos, denotando, assim, prosperidade, como foi o caso daquele «sêbo» que passou de um pé de escada do Café São Paulo, á rua Direita para o bairro da Boa Vista onde permaneceu, durante bastante tempo, sempre bem afreguezado e rendoso. Se foi devido ao aumento da população ou se em face de uma certa melhoria nas rendas, no poder aquisitivo da mesma, não o sabemos; apenas constatamos o fato desse progresso que depois veio a estacionar e regrediu até chegarmos ao melancolico ocaso constatado nos dias atuais.

Muitas causas são apontadas para explicar a situação. Há quem diga que embora o numero de estudantes tenha crescido consideravelmente (o que devia levar os «sêbos» ao fastigio), hoje, a nossa mocidade universitaria dispõe de mais bibliotecas ao seu alcance.

Para alguns, a morte dos «sêbos» se deve a um generalizado desinteresse pela leitura: o radio, o cinema e as revistas bastam á satisfação de grande numero de pessoas. Por sua vez, a despeito dos suplementos de genero, a paisagem literaria da cidade é cada vez mais pobre; tanto que o Recife é, talvez, a unica capital brasileira que não conta com uma revista á altura do seu apregoado nivel cultural.

Seja como fôr, os «sêbos» estão morrendo nesta terceira cidade. Este é o fato. Quanto á enfermidade de que sofrem, fica a cargo dos estudiosos descobrila e indica-la.

O TENEBROSO



CR$ 1,30: PREÇO PROVAVEL DO KW-LUZ

Tarifa provisoria para a onergia da CHESF — Os estudos da Divisão de Aguas do Min. da Agricultura

Por intermedio da Meridional, o DIARIO DE PERNAMBUCO procurou ouvir, no Rio, a palavra do sr. Valdemar Carvalho, diretor da Divisão de Aguas do ministerio da Agricultura, sobre a posição atual do problema das tarifas de energia eletrica para o Recife, fornecida pela Companhia Hidroeletrica do São Francisco e distribuida pela Pernambuco Tramways.

Foram as seguintes as declarações que nos prestou o dirigente daquele importante setor administrativo do ministerio da Agricultura:

— «A Divisão de Aguas ultima os seus estudos no sentido de fixar as tarifas de distribuição de energia eletrica, em Recife.

Dada a proximidade da inauguração da usina de Paulo Afonso, a determinação do preço de fornecimento se apresenta com carater de urgencia, não permitindo fixar desde já uma tarifa definitiva, com absoluto rigor tecnico, dentro das normas estabelecidas no Codigo de Aguas.

Assim, resolveu a Divisão propor uma tarifa provisoria, até que os estudos relacionados com a determinação do capital da Pernambuco Tramways, com direito á remuneração, estejam terminados.»

A reportagem indagou se era verdade que a expectativa é no sentido de fixar o preço do quilowatt mais alto do que atualmente, e o engenheiro Valdemar Carvalho contestou:

— Não. Os resultados dos estudos, até agora procedidos, permitem que se fixe, como valor provavel, a ser estabelecido, o preço de Cr$ 1,30 para o kwh-luz.

Isso representa uma diminuição, em relação aos preços vigentes, de 22%.

Indagado sobre qual o processo para chegar-se a esse quantitativo, esclareceu:

— O criterio adotado para a fixação desses valores foi o de procurar manter a situação anterior de operação do sistema da Pernambuco Tramways, fazendo-se as correções indicadas face á analise dos ultimos balanços publicados.

Foram, assim, levados em consideração: o custo medio de produção do kwh na usina termica da Pernambuco Tramways, o custo medio do kWh vendido pela Companhia Hidreletrica do São Francisco, o onus decorrente das taxas adicionais para melhoria de salarios do pessoal e repouso remunerado, o capital de investimento, o resultado da operação da Empresa, bem como o consumo e a carga do sistema.

O preço medio do kwh adquirido da Companhia Hidreletrica do São Francisco é da ordem de Cr$ 0,35.

As taxas adicionais para melhoria de salario do pessoal e para o pagamento do repouso remunerado importam em Cr$ 0,378. A soma dessas duas parcelas representa o valor de Cr$ 0,656.

A tarifa será composta desse valor e mais uma parcela que engloba as despesas de administração, manutenção e operação dos equipamentos, extensão do sistema de distribuição e remuneração do capital de investimento, de modo a permitir que a empresa opere o sistema na base do lucro legal de 10%.

Convem esclarecer que o equipamento da usina termica — embora não funcione — representa capital de investimento com direito á remuneração.

Quiz ainda a reportagem saber qual a utilidade da manutenção da velha usina sem funcionamento e se esse não é um onus desnecessario para o publico. E o dr Valdemar Carvalho explicou:

— Não se pode, no momento, admitir a retirada desse equipamento, dado que, no funcionamento de uma usina nova, com uma linha de transmissão de mais de 400 km, em circuito simples, cujo suprimento esta sujeito á transformação da elevação de geração — os acidentes e interrupções são normais e, mesmo, inevitaveis durante certo tempo.

Assim, a termo-eletrica do Recife terá de ser mantida como reserva, por determinado prazo, sob pena de um colapso de consequencias imprevisiveis naquela capital.

A remuneração desse investimento pesará no preço a ser fixado, o que, até agora, tem escapado a muita gente que tem admitido, de maneira simplista, a queda vertical do preço de distribuição, em Recife, sem atentar para os aspectos tecnicos e legais da questão.

Concluiu o diretor da Divisão de Aguas declarando:

— Convem, ainda, esclarecer que, na operação de um sistema eletrico, a distribuição pesa muito mais do que a produção, no computo das despesas totais.

Esses esclarecimentos são necessarios e têm a vantagem de elucidar a opinião publica pernambucana sobre o assunto que,

(Conclue na 27.ª pagina)

2a SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1954

Os Construtores da Igreja dos Prazeres

Alfredo Carlos SCHMALZ

RECIFE, dezembro — A Igreja comemorativa de Nossa Senhora dos Prazeres, erguida nos outeiros dos Guararapes «em memoria das felizes vitorias alcançadas no dito sitio dos rebeldes holandeses», foi sempre considerada marco indelevel de expressão condizente e real duma reação justa do povo heroico ás afrontas calamitosas do invasor flamengo. Berço de nacionalidade por excelencia, onde se forjou o aço da nossa brasilidade, constituem os morros Guararapes solo sagrado da nação, confiado, por antiquissimo legado, á padroeira celeste, cujo templo votivo é, simultaneamente, atalaia da nossa unidade nacional e, modernamente, o Panteon dos herois da Restauração Pernambucana. Em lápide vetusta, já desgastada pela ação do tempo, relatam caracteres seiscentistas, de enigmatica grafia da epoca, os feitos gloriosos dos bravos pernambucanos, e assinalam o nome do Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes, como tendo erguido uma ermida de invocação de Nossa Senhora dos Prazeres, a custa de sua fazenda, pelas mercês que Deus Nosso Senhor foi servido fazer-lhe em as duas batalhas, de que alcançou tão memoradas vitorias». A despeito disso, invocando esta inscrição explicativa de teor claro e insofismavel, e, mais ainda, as escrituras de doação, auto de posse e instituição da Capela dos Guararapes, sempre fôra ponto pacifico e indubitavel de todos os historiadores, ter sido o Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes o construtor da Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, em suas linhas gerais, como hoje a contemplamos, e não apenas o realizador dum templo votivo anteriormente existente. No entanto, estudos de MM ainda inéditos, procedidos, recentemente, por homens de letras em arquivos de titulos documentarios da referida capela, chegaram a conclusões diferentes daquelas mencionados, mercê das provas convincentes e fatos inegaveis de suma importancia. Foi assim que, terminando um minucioso e criterioso trabalho de comparações, investigações e confrontações sobre a origem da Igreja dos Prazeres, ficou constatado não mais existir a primitiva capela votiva, nem tão pouco qualquer vestigio da mesma, em vista a atual ter sido construida contigua á primeira.

Preliminarmente é mister ressaltar, no meandro de opiniões e teorias mais discordantes possiveis, que a hipotese comumente aceita pelos historiadores-arquitétogos da nossa riqueza cultural opina pela existencia da primitiva ermida votiva, incorporada no grandioso conjunto do atual Santuario de Nossa Senhora dos Prazeres, onde serviria de veneranda capela-mór do Panteon dos Guararapes. Consoante escritura publica de instituição de capela e doação irrevogavel que faz o Mestre de Campo General do Estado do Brasil e Governador das Capitanias de Pernambuco Francisco Barreto aos religiosos do Patriarca de São Bento da Vila de Olinda», de 8 de Nov. de 1656, (documento minuciosamente exarado que prima por seus dados exatos e detalhes valiosos), a dita igreja «feita e acabada de pedra, e cal, com trinta e seis palmos de comprido e vinte e quatro de largo, com um cospar fora da dita capela», foi doada aos monjes beneditinos simultaneamente «com casas de vivenda que estão feitas junto da dita capela para agasalho dos ditos religiosos, feitas de madeira e taipa, as quais têm setenta e cinco palmos para se repartirem em três aposentos». Crescendo ano por anos o indice dos romeiros devotos que procuravam a igreja dos Prazeres, mormente por ocasião das grandes festas e solenidades, tornou-se evidente o exiguo e acanhado espaço da capela, fator retardário á expansão devocional da Senhora dos Prazeres, tão queixosamente mencionado em escritos e documentos coevos. Motivou essa circunstancia os religiosos de São Bento se dirigirem ao capitão Alexandre de Moura, ora morando em Lisboa, proprietario das terras da capela, solicitando licença para ampliar a capela e transformá-la em igreja. Tão justo pareceu-lhe o pedido dos monjes, que o futuro donatário «do sitio dos Prazeres» não hesitou acceder aos rogos dos padres, como elucida o Tombo da Capela dos Prazeres, pg. 140, trasladando a carta do dito capitão Alexandre de Moura, datada de Lisboa em 3 de Maio de 1676, quando reza «ipsis litteris»: — «Dou licença aos religiosos de São Bento da Provincia do Brasil, para que, em minhas terras, que tenho na Capitania de Pernambuco, onde lhes tenho concedido fazerem uma ermida de Nossa Senhora, possam mais fazer agora uma igreja querendo que a que está feita lhes sirva para sua capela-mór, ou fazerem outra capela-mór, que novamente fizerem; e assim mais lhes permito fazerem uma sacristia».

Uma segunda licença de Alexandre de Moura encontra-se no fim do Livro do Tombo do Mosteiro de Olinda, no indice que enumera todos os documentos existentes em 1764 no arquivo abacial «Licença de Alexandre de Moura para fazer a Capela de Novo e Maior». Realmente, teve inicio, em seguida, uma prospera fase de construção, que fez surgir, durante longos 116 anos, da modesta ermida do general o grandioso santuario nacional da Restauração Pernambucana, culminando com a edificação do frontespicio novo em 1792. A Cronica do Mosteiro á pg. 77 esclarece que a primeira obra empreendida foi a nova casa de moradia dos religiosos e escravos (não comparavel com a sórdida senzala dos engenhos!), em 1694...», como se vê do letreiro de uma pedra que mandou o abade fr. Jerônimo de São Bento (1692-1694) pôr sobre a entrada da dita casa». Prosseguindo na concretização da obra planejada, principiaram os monjes a tratar da construção da nova Capela-mór, da igreja propriamente dita e da sacristia, — elementos que fazem parte integrante do harmonioso conjunto arquitetonico, tão admirado nos dias presentes pela singeleza e sobriedade das suas linhas barroco-coloniais. Corre uma tradição oral entre os filhos de São Bento que atribui a planta da nova igreja dos Prazeres ao Rev. irmão donato fr. Macario de São João, religioso da Abadia da Bahia, grande arquiteto do séc. XVII, que igualmente se destacou na construção da suntuosa igreja e do mosteiro da cidade do Salvador. O anonimato, na plenitude ao termo mais puro, encobre, sob o manto impenetravel do silencio, na nobre historia da arte religiosa os seus grandes obreiros, artistas e genios, fiel á modestia cristã que vê nos exponentes da humanidade apenas simples instrumentos executores da Providencia Divina. Fato concreto, entretanto, é a existencia duma planta geral da nova obra, devidamente aprovada pelo D. Abade Geral da Congregação e remetida ao Abade de Olinda, para ser fielmente executada, não só por ele, mas tambem por todos os seus sucessores, afim de evitar possiveis modificações pelos superiores, que de três em três anos eram substituidos. Destarte vemos a planta rigorosamente executada, a mesma que nunca podia ter aproveitado a capela votiva do General da guerra holandesa, dadas as dimensões pequenas demais, pois mal tinha 8 metros de comprimento sobre 5.30 de largura, circunstancia que não admite fosse o arco majestoso da igreja adaptado á capela lo General Francisco Barreto de Menezes. A capela primitiva não podia

(Conclúe na 2.ª página)



O Rio e o Seu Poeta

Laurênio LIMA

«Penso: o rumo do mar jamais se erra por escolher».

O sr. João Cabral de Melo Neto é, sem duvida, um poeta de dificil abordagem para o leitor menos receptivo ás expressões da poesia ou mais superficial ou apressado nas suas leituras. A sua é uma poesia para iniciados — do que não deve desesperar o prosaico leitor, porque, em verdade, somente o poeta pode penetrar completamente o sentido de outro poeta, e se um qualquer chega a perceber o misterio da poesia é que possue, tambem, ignoradas qualidades de poeta que se não se podem expressar, permitem, todavia, a compreensão do fenomeno.

Por sinal, que isso não ocorre somente com a poesia. Diz-se tambem que Copernico, no seu celebre livro «De revolucionibus orbium coelestium» — que iria tambem determinar uma revolução em toda astronomia — escreveu, em certo capitulo, «em matematica escreve-se para matematicos somente». As suas idéias poderiam ser por todos discutidas e até compreendidas; entretanto, a essencia da sua teoria, as suas bases cientificas estas somente os iniciados os matematicos, poderiam penetrar. E esse fenomeno ocorre a todo momento, sobretudo hoje com os excessos das especializações tecnicas.

Mas, voltando ao sr. João Cabral de Melo Neto; dizia que a sua é uma poesia de dificil percepção e exige do leitor de boa vontade e, sobretudo, sensivel ao fato poetico, uma humildade e uma simpatia, por assim dizer franciscanas, para participar da sua revelação. Artista senhor da palavra, sabe o sr. João Cabral de Melo Neto até onde vai para obter o efeito desejado. Foi assim nos seus primeiros livros «Pedra do Sono», «O Engenheiro» e «Cão sem Pluma» e assim é ele neste ultimo «O Rio», que obteve o Premio José de Anchieta, de Poesia, da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, com um juri que tinha como membros as figuras de criticos e poetas dos srs. Antonio Candido de Melo e Souza, Carlos Drummond de Andrade e Paulo Mendes de Almeida.

Se nas suas obras anteriores o sr. João Cabral de Melo Neto primava por envolver os seus simbolos numa linguagem esoterica, que a muita gente chegou a escandalizar pela ousadia, neste ultimo livro pode enganar o leitor desprevenido que julga surpreender no seu poema um excesso de simplicidade, a ocorrencia de palavras comuns que não pareceriam poeticas á primeira vista. Neste sentido poderia ele tambem pedir, como o celebre escritor, que não o compreendam muito depressa. Pelo menos, encontro, na aparente facilidade deste poema, a marca essencial do artista, o sinal da sua incessante pesquiza para expressar, o mais simples e naturalmente possivel, a sua significativa mensagem.

Alguns dos versos deste livro dão, de relance a impressão de que foram colocados negligentemente, sem que atentasse o autor para outras formas mais poeticas. Entretanto, se se procura reler as suas palavras sente-se, de repente, que a sua força poetica deriva exatamente deste excesso de simplicidade.

O poeta João Cabral de Melo Neto abandonou, neste livro, o extremo hermetismo nos seus versos e aventura-se ao extremamente facil — o que é a mesma atitude frente ao fenomeno poetico. O que não lhe interessa e não o atrai é o meio termo: a concessão gratuita ao leitor acostumado á bela frase ao verso bem cuidado para efeito de agradar. A sua linguagem é aquela de quem sabe dizer o que tem a dizer, e não foi inutilmente que colocou como epigrafe do seu livro esta frase: «Quero que comparemos io e tú una prosa».

«O Rio», como diz o subtitulo é «A Relação da Viagem que faz o Capibaribe de sua nascente á Cidade do Recife» — e este subtitulo de sabor, não de poesia, mas da velha prosa seiscentista ou setecentista, com toda a implicação do maravilhoso que existe na prosa das relações de viagem, explica e esclarece o seu estilo.

Tambem essa viagem de um rio que «sempre pensara em ir caminho do mar», apresenta-se ao poeta como qualquer coisa de maravilhoso que o perturbou essencialmente. E esse sentido maravilhoso o poeta soube transmitir ao seu leitor.

A verdade é que ninguem jamais cantou — para empregar uma palavra grata aos poetas do seculo XVI — o nosso Capibaribe com tanto sentimento e tanta precisão como o sr. João Cabral de Melo Neto. Mesmo porque foi este rio uma das mais vivas imagens que lhe ficariam da infancia: «Um velho cais roido — e uma fila de oitizeiros — ha na curva mais lenta — do caminho da Jaqueira, — onde (não mais está) — um menino bastante guenzo — de tarde olhava o rio — como se olha um cinema».

O poeta canta não apenas o rio, o seu movimento e a côr das aguas, o seu curso através de terras diferentes, a paisagem marginal; sinão tambem o homem e a atmosfera que o contem, o sentido social do mesmo clima em que se move e vive como criatura de Deus.

Nesta viagem acompanhamos o Capibaribe no seu caminho como se a ele, ao seu itinerario, estivessemos presos por uma força inocercivel que não permite um momento de fuga a essa convivencia, porque os rios «convivem com a gente sem se apressar em fugir».

Vamos com o rio, pela palavra do poeta, atravessando aldeias, vilas, cidades, canaviais e usinas; vendo a gente, que viu o rio, e o seu poeta, sofrendo e morrendo, não da «morte de planta que seca ou de rio — E' a morte que apodrece — morte natural de usinas». Ou... a «morte por febre — precedida de seu assovio — consumir todo a carne — com seu fogo que por dentro é frio».

Com o rio entramos no Recife. O Recife, «pitoresco sentimental e historico» mas tambem o Recife miseravel com suas lamas e as suas ilhas, «cansas de lama negra — ha plantadas por estas ilhas — na enchente da maré — elas navegam como ilhas». Com o rio e o seu poeta caminhamos até o mar.

Com este livro tem o Capibaribe a sua epopéia. Somente é uma epopéia sem o tom convencionalmente epico, antes um tom de nênia ou de elegia, e que entretanto não deixa de ser, a seu modo, grandiosa. Aqui o poeta nos fala de coisas, terras e fatos que conhecemos e que vivemos. Fatos e coisas que pertencem a uma região, e que, nem por isso, deixam de ser universais na sua profunda humanidade.

O sociologo gostara de surpreender o sentido ecologico do poema: entretanto, ao simples leitor ficam as suas palavras como um sinal da poesia que é eterna.



OS ANÔNIMOS

Conto de Saldanha COELHO

Contrariamente ao que sempre acontecera, essa manhã clara não interferia no estado de espirito de André. Noutras vezes em que não dormira, esse céu azul de sol, e esse vento, ter-lhe-iam tirado o mau humor e o sono que a vigilia deixara em seu corpo. Mas agora, nem mesmo a manhã de alegres pássaros, ensolarada de árvores muito verdes, discretamente balançadas pela briza, conseguia distraí-lo, livrá-lo por alguns momentos da depressão causada pelos anonimos, os anônimos de Eugenia e de Gabriela.

André ia para o trabalho num ato mecânico, não procurando se entreter com qualquer distração, no itinerário de sua casa ao ponto dos ônibus. Era indiferente aos pregões dos garrafeiros, aos gritos das crianças scindo para o colégio, ao cantarolar das empregadas sacudindo tapetes nas janelas. Ignorava todas estas pequenas coisas que o divertiam em dias normais, obsecado pela idéia dos anônimos, pelas dúvidas que eles criaram em seu espirito. Já não confiava em Gabriela nem em Eugenia. Ambas se diziam atormentadas acusando-o de culpas que os anônimos revelavam — atirando-se um contra o outro mas atingindo apenas a ele, atônito naquela terrivel indecisão, entre em acreditar em Eugenia ou em Gabriela.

Por causa dos anônimos André agredira Eugenia no escritorio, mandando-a ir embora, não tolerando mais as suas lamúrias das brigas com a mãe, todos os dias chamada ao telefone para ouvir que a filha estava com homem casado. Foram eles, os anônimos, que deram força a Eugenia para afastar-se e deixá-lo, apesar de todo o dominio que exercia sobre ela, da submissão de seus sentimentos ás vontades dele. Os anônimos tambem denunciavam Eugenia a Gabriela, incitando-a a reagir contra aquela mulher que ainda não estava ali em sua casa mas já a governava, através da influencia exercida sobre André.

— «Seu nome é Eugenia. A senhora pode encontrá-la agora no escritorio dele. Vá depressa, antes que saiam».

André não conseguia fixar a atenção em nada. Na sua cabeça só havia os anônimos, alternando-se em permanente vigia. Ora com a voz de Gabriela, ora com a voz de Eugenia, repetindo os telefonemas; ora se confundindo, ás vezes com diferentes palavras de um mesmo sentido.

— «Sua filha acabou de entrar no escritorio dele. Não estou mentindo, minha senhora. Falo para o seu bem e o de Eugenia. Ponha um fim nesta situação. A mulher de André já não sabe o que fazer».

— «Tomaram um taxi. Não seja indiferente a esta atitude de André. Ontem eu os vi de braços no estádio do Maracanã. Procure a mãe dessa moça e fale com ela, se não quiser perder o marido».

Não sabia exatamente o que fazer. Deixara Gabriela em casa, sem pelo menos despedir-se, e receava procurar Eugenia outra vez. Temia que ela repetisse a aquela atitude de descaso — evitando mesmo olhá-lo. Se pudesse identificaria os anônimos, saberia se eles existiam ou se eram invenção de Gabriela e de Eugenia, que talvez os tivessem criado visando apenas magoar uma a outra.

Já estava chegando ao Instituto e não o havia deixado ainda aquele revezamento oprimente:

— «E' da casa de André? .. Gabriela está? .. André pegou cêdo a barca de Niterói ..»

— Quero falar com a mãe de Eugenia... Sua filha foi com ele ao cinema... Faça alguma coisa, minha senhora...»

Eram os anônimos.

André os desprezava, muitas vezes disse que não os temia e que eles lhe provocavam náusea. Se fosse sua vitima ficaria surdo ás delações, á sua presença escondida e covarde. Mas os anônimos eram fortes, poderosos, e terminavam por corromper, por destruir. Agora mais do que nunca ele sentia isto, incapaz diante da sua mesa, onde estava havia duas horas e nem sequer iniciara o serviço.

Suportava menos do que pensara o assédio anônimo. Não atingia diretamente, mas a Eugenia e Gabriela — deformando-lhes os sentimentos e refletindo nele essa desfiguração. Não podia ignorá-los nunca mais. Os anônimos se haviam integrado em sua vida, marcando-a, desfazendo-a, lenta e irremediávelmente. Já não os repudiaria, por que para sempre seriam parte de sua memória.

— Alô! De onde falam?. .»

— «Gabriela está?...»

Eugenia trabalhava no mesmo edificio e para vê-la bastaria eles descer, alguns andares. Enquanto rolara na cama ou fumara descontroladamente á janela do quarto, quisera ver o dia clarear para procurar Eu-

(Conclúe na 2.ª página)

O QUADRO NEGRO

Plinio BARRETO

Forma-se em Direito, no Recife, um rapaz, filho de fazendeiros na Paraiba. Parte para a cidade natal a tentar a vida. Não é das maiores a cidade onde nasceu e para onde vai. Como todos os lugares afastados da capital a vida que apresenta é monotona e mediocre. Possui um chefe politico, antigo rabula, que tem a singularidade de ser um chefe tranquilo e apaziguador. Não quer brigas no seu feudo. E' todo benevolencia até para com os oposicionistas com os quais, nas épocas de eeições, entra em acordo para não haver luta, garantindo-lhes alguns lugares na chapa de vereadores. Está claro que as eleições correm sossegadas. As atas são redigidas com antecedencia e subscritas pelos mesarios, sem debates.

O jovem bacharel reparte o tempo entre a cidade e a fazenda do pai. Este compadre do chefe politico, é, tambem, homem de paz. Só se travou de razões, certa vez, com um vizinho, caboclo destrocido, cercado de capangas a quem distribui, conforme as conveniencias, tarefas sanguinarias. Em ocasião oportuna esse caboclo falece. Insinua-se que o medico da localidade ajudou a tuberculose a liquida-lo. Fica tudo, porém, na insinuação, e essa mesma partiu de uma rapariga com a qual o advogado mantinha relações de amor e cuja vocação para a perversidade se revela de vez em quando, principalmente nas ocasiões em que se desavem com o namorado. Tipo curioso o dessa rapariga. Mulher decidida, que nao teme a pobreza nem coisa iguma, não se sabe se é boa ou se é má como, tambem, se ignora se se tornou amante do jovem advogado por amor ou por calculo. Psicologicamente é, talvez, a figura mais interessante do lugar. O pai, dentista bebedo e jogador, é um pobre diabo.

Outra personagem psicologicamente interessante é o juiz de direito da comarca. Tem-se a impressão de que é um preguiçoso, comodista, abulico, incapaz de movimentos energicos e de cumprir rigorosamente os seus deveres. Geralmente estimado, ninguem procura tirar dele mais do que pode dar. O fôro esteriliza-se numa inercia asfixiante. Nenhuma causa caminha. Todavia, certa vez, quando o comandante da força policial andou pela cidade, praticando tropelias e metendo na cadeia muita gente sem motivo plausivel, esse juiz surpreendeu a todos. Concedido "habeas-corpus" aos presos, o militar tentou burlar a ordem. Para faze-la cumprir, o juiz foi, pessoalmente, á cadeia e, na presença da soldadesca brutal, arrancou ao carcereiro as chaves do calabouço e pôs todos os presos, um a um, fora dali. O militar esbravejou, a principio, mas acabou calado e estupefato.

A vida profissional do advogado correu discretamente. Nos primeiros tempos sofreu muito com certas dificuldades oriundas do ensino teorico da Faculdade, sem ligações com a realidade. Como aconteceu a muito bacharel da época, quando ainda vigorava o processo brasileiro era discipinado pelo regulamento 737, o bacharel novato não sabia, siquer, o que era acusar uma citação em audiencia. Aconteceu-lhe o mesmo que aconteceu

(Conclúe na 2.ª página)

Contra-Mão

Osman LINS

OLINDA, dezembro. — Ha livros humildes, livros como que destinados a ser esquecidos, pelo menos temporariamente, não obstante as boas e até otimas qualidades que apresentam. Impossivel acertar com os motivos que determinam esse fenomeno. Criticos se ocupam da obra, salientam o seu valor, mas o publico não se interessa, e os proprios criticos passam a outro assunto, não mais falando do livro silencioso, talvez nem mesmo em suas conversas.

Este, cremos, o caso de Contra-mão, novela de Antonio Olavo Pereira, que pode situar-se entre os mais sobrios e mais seguros de nossa ficção. Não diremos que pode figurar entre os nossos livros maiores, em vista de certas debilidades, uma delas a pobreza de invenção episodica, notando-se ainda uma certa indisposição do autor para o desenho acabado, para um aprofundamento de situações e caracteres, fatos inexplicaveis em quem revela uma aptidão tão justa para a analise e para a fixação de tipos, excesso de figuras chegando mesmo a ser, em trabalho tão breve, um de seus quase defeitos.

Escrita pela primeira vez em 1937 e reescrita definitivamente doze anos depois, sofreu esta novela, no espirito do autor, uma depuração longa. Mas os elementos de uma historia não apenas se depuram: fecundam e evoluem. Dificil, portanto, imaginar com probabilidades de certeza quais os motivos que impediram Antonio Olavo Pereira de construir, com o material de que dispunha, um trabalho mais amplo, que, promovido em extensão não perderia por certo em profundidade e riqueza. E' uma timidez que não se explica, em autor que domina tão bem os instrumentos de seu oficio.

Colocando-se na pele de um timido, — tipo do qual têm se ocupado varios de nossos modernos romancistas (Graciliano, Luiz Jardim, Marcos Rey) — Antonio Olavo configura o problema sentimental de seu personagem, mas este problema apenas serve de ponto de apoio para a revelação de um caracter constrangido, aspero, mas não de má indole, cujas ligações com o proximo, só ele conhece.

Desenvolvida, toda ela, no curso de uma noite, o que lhe assegura boa unidade, situa-se a novela no genero introspectivo, tendo a areja-la, a suavisa-la, a pôr em tudo uma nota dolente e lirica, o dom evocativo do autor, dom contido e calmo, sem

(Conclue na 7.ª pagina)

Dois Sonetos Acrobáticos

César LEAL

CARDIACO SILÊNCIO NOS ESPREITA
E ABSOLUTA A NOITE SE DESATA
SITIANDO O CORAÇÃO EM MURO ESTREITO
ALICERÇADO EM SOMBRAS E PALAVRAS.

SE A VOZ DO SENTIMENTO SE LIBERTA
E AVANÇA, COMO EM VÔO AVANÇA O PASSARO
A TREVA NOS SEUS GUMES SE ESFACELA
O SONO SE DILUI E OUTROS CANSAÇOS.

ONDAS TURVAS NAVEGO EM CURTO SONO.
SÔBRE OS CAMPOS DO SONHO O OUVIDO BUSCA
VOZ DE PARENTES QUE MORRERAM LONGE.

SOLITARIO, NAVEGO OUTROS SENTIDOS.
OFERTO A NOITE ÊSTE SONETO BRANCO
E LÚCIDO PROCURO OUTRO SONETO.

QUE A MORTE PESE ASSIM COMO UM ROCHEDO
OU DANÇA DE RELAMPAGOS NAS AGUAS
CORRIDA DE UM CORCEL APOCALITICO
POR SOBRE OS MARES MOLES E MUTAVEIS.

DISSOLVAM OS MEUS OLHOS EM SEGREDO
AS BRUMAS ESTIRADAS SOB AS PEDRAS
E GUARDE O CORAÇÃO LONGINQUO SONO
— UM SONO DE TUFÃO, DENTRO DA TERRA.

QUE A MORTE EXILE A VIDA EM MUNDO INCERTO
— DISTANCIA NÃO MEDIDA EM COMPRIMENTO
QUE PARA O PENSAMENTO O LONGE É PERTO.

A MORTE É UM LITORAL PLENO DE LUTO
PARA NÓS, PARA VÓS E TENRAS PLANTAS
QUE DÃO PERFUME A FLOR E AMOR NO FRUTO.

Espêlho do Brasil

Otto Maria CARPEAUX

Esperamos que sejam publicadas em plaquete as duas conferencias que nosso amigo Michel Simon realizou há pouco, na Casa de Ruy Barbosa, sobre "Le mirage du Brésil dans la littérature française".

Os que o ouviram, sabem que o conferencista tratou de três diferentes reflexos do Brasil na literatura francesa. Primeiro, a utopia do bom selvagem, baseada em relatos dos primeiros viajantes, e da qual o reflexo literario é um famoso ensaio de Montaigne; as repercussões dessa imagem mitica, até Rosseau e a Revolução Francesa, já foram, aliás, estudadas por Afonso Arinos de Melo Franco, na sua obra sobre "O indio brasileiro e a revolução francesa". O segundo reflexo foi a utopia da floresta virgem (sem fauna), a exemplo da que Chateaubriand acreditava ter descoberto na America do Norte; o primeiro utopista, a esse respeito, foi Ferdinand Denis, ao qual devem muito os inicios do romantismo brasileiro. A terceira utopia foi a de um pais de riquezas imensas e enriquecimento facil: a esse respeito convem lembrar o personagem do barão Montés de Montejanos (já estudado por Paulo Ronai), no romance "Cousine Bette", de Balzac; e sua caricatura, na "Vie parisienne", de Offenbach.

Mais tarde, são igualmente fantasticas e arbitrarias as imagens do Brasil em obras ou trechos de obras de Hugo, Loti, Jules Romains, Blaise Cendrars, Claudel. Com os pés fincados na terra visitada ficou, porém, o grande cientista St.-Hilaire. Mas a transformação do Brasil em imagem fantastica, nas obras de poetas e literatos franceses, não é um habito especificamente francês.

Com efeito, não cederam menos a imaginação os outros, inclusive os que deveriam saber melhor: os portugueses. Pois é conhecido o papel que desempenha no romance português do seculo XIX o chamado "brasileiro", o emigrante que volta enriquecido para Portugal: nos romances de Camilo; em "O brasileiro Soares", de Luiz de Magalhães; afinal, um "brasileiro" assim tambem é o primo Basilio. Surge, em termos mais gerais, o problema dos reflexos do Brasil na literatura dos estrangeiros.

O problema, ao que me consta, ainda não foi sistematicamente estudado; talvez porque os romances em causa não são grandes obras de arte: de "Genio Y figura" (1897), do espanhol Valera, imagem da alta sociedade do Rio de Janeiro, até os recentes "Orivegle" (1940) e "Samba" (1947), do italiano De Angelis. Mas como documentos fortemente dramaticos, pelo menos, tem valor, os romances do português Ferreira de Castro: "Os emigrantes" (1928) e "A selva" (1930). Como documento, aliás, citou Agripino Grieco aquele romance de Valera, o que inspirou uma nota ao pé de pagina de "Casa Grande & Senzala", sobre o livro. Como documento o li; e fiquei naturalmente, decepcionado. Será que esses romances estrangeiros têm de ensinar-nos alguma coisa?

Num artigo da American Slavonic and East European Review (IX/I, Fevereiro de 1950) chamou Alexander Jerschenkron a atenção para a importancia dos romances sovieticos como fonte de informações sobre a nova Russia. Esse processo de tirar conhecimentos sociologicos de obras de ficção é discutivel. Não é por isto que apreciamos os muitos e em parte excelentes romances sociais que surgiram no Brasil a partir de 1930.

(Conclúe na 2.ª página)

ESPERANTO -- LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

A CASA EM QUE NASCEU O DOUTOR ZAMENHOF

Em torno do 95.o aniversario de nascimento do criador do Esperanto, transcorrido em 15 de dezembro, achamos oportuno traduzir para esta secção a seguinte noticia, publicada originariamente na revista «Esperanto», orgão oficial da Universala Esperanto-Asocio, e republicada no «Brazila Esperantisto», numero de abril/maio de 1920:

«O sr. J. Shapiro, delegado da U.E.A. em Bialystock, prestou-nos as seguintes interessantes informações:

Os samideanos de Bialystok conseguiram finalmente localizar a casa em que nasceu o Mestre. Trata-se da casa situada na esquina das ruas Zamenhof (anteriormente Zielonaya) e Brudnia. Pequena construção de dois pavimentos, de madeira, encontra-se atualmente, consoante relato do seu possuidor, Ciehanovski, ancião de 75 anos, no mesmo estado em que se encontrava no dia do nascimento do Mestre. Uma escada de madeira conduz do patio ao andar superior, aos aposentos que os genitores do Mestre ocupavam. A casa propriamente dita consiste de três pequenos quartos de pouca altura.

Observando o pequeno quarto onde nasceu Zamenhof, pensa-se com tristeza nas condições mais do que modestas em que o mestre passou sua infancia e apenas pode-se acreditar que nessa modesta habitação pela primeira vez viu a luz do sol aquele que depois seria aceito em toda parte com honras oficiais e que se tornaria dirigente de um movimento mundial. Os samideanos de Bialystock atualmente pretendem colocar sobre uma parede da casa uma placa de mármore com inscrição relembrando a todos a significação historica desse lar, tão modesto como o foi o mestre durante toda a sua vida».

HOMENAGEM A ZAMENHOF, NO CLUBE ESPERANTISTA DO RECIFE

No dia 16 ultimo, o Clube Esperantista do Recife, comemorando o 95.o aniversario natalicio do criador do Esperanto, levou a efeito um ato festivo, na sede social, á rua Bom Conselho, 218, no Arruda.

Foi feita a aposição do retrato do fundador do idioma da Humanidade, após o que houve numeros de cantos e recitativos, a cargo de senhoritas pertencentes áquela simpatizada associação.

A solenidade deveu-se á iniciativa do samideano Adalberto Fonseca, que contou com a franca e valiosa colaboração dos elementos vinculados ao movimento esperantista de nossa terra.

ADOÇÃO DO ESPERANTO NAS ESCOLAS

Brasil, Espanha, Austria, Mexico, Cuba, Honduras, Guatemala, Libano, Cambodia e Noruega informaram oficialmente á UNESCO que estavam prontos a adotar o Esperanto e introduzi-lo nas escolas, revelou-se no decorrer da «semana esperantista», que atinge atualmente seu ponto culminante em Haarlem, Holanda, onde estão reunidos 2.360 delegados representando trinta paises. — (AFP).

(D'«O Globo», 4-8-954, do Rio).

OS ANONIMOS

(Conclusão da 1.ª página)

genia, falar-lhe de qualquer modo. Parecia-lhe fácil, simples. Era só chegar ao Instituto, esperar o inicio do expediente e ir á Biblioteca. Eugenia estaria no balcão, de um lado a outro, ordenando fichas e livros nas estantes. Mas agora, ali no Instituto, faltava-lhe coragem, tinha medo de Eugenia negar-se a responde-lo, obrigando-o a voltar humilhado ou a forçá-la a pretar-lhe atenção. Previa as razões com que Eugenia justificaria seu afastamento, se resolvesse falar. Eram as mesmas, as mesmas que levaram Gabriela áquela desconfiança, áquela dúvida. Eugenia já as dissera e estaria pronta a repeti-las se fosse obrigada a isto. André conhecia essas razões, mal ilustra-se também a elas porque não tinha forças para reprimi-las. Os anônimos escapavam as suas mãos estavam fora do alcance de seus gestos.

Quando saiu do Instituto foi ao escritorio com uma vaga esperança de que Eugenia aparecesse repentinamente, incapaz de manter-se distante por mais tempo. Logo que entrou perguntou a Luciano se a vira na Faculdade. Confessou-lhe depois sua grande luta intima. Sofria as consequencias daquela incerteza. Pegava o telefone por três vezes e o repusera no gancho, desistindo de chamá-la. A saida da repartição ia ficar na esquina, atrás do Ministério, esperando que ela passasse para abordá-la. Mas refletiu e então dirigiu-se ao escritorio.

Luciano ponderou que o melhor era deixar o tempo correr, até verem o que acontecia. Também impulsivo, dominado pelos impetos temperamentais como André, Luciano se revelava comedido, de um grande bom senso, quando dava conselhos. E ás vezes André o ouvia, mesmo se anteriormente tivesse tomado alguma resolução. Mas nessas tarde foram inuteis os argumentos de Luciano. André resolvera ir de qualquer meio á Faculdade, voltar ao lugar de onde na vespera saira acabrunhado, desgorecebido pelos olhos de Eugenia como se não tivesse forças, tivesse apenas uma voz — um anônimo.

Ficaram palestrando á esquina indo do portão a sala da Faculdade, esquecidos de jantar e ansiosos para que a tarde designassem e Eugenia se apagassem e ela saisse, ainda que acompanhada de sua mãe Lucia no não tentara mais convencê-lo a desistir. Estava ali solidário, sem poder participar dos sentimentos de André, mas procurando, com a sua presença dar-lhe um pouco de conforto, apoiá-lo contra suas proprias convicções, para que ele não tomasse atitude mais violenta. André cismara de ver Eugenia e ninguem o demoveria ao contrário. Pela segunda vez fora á Faculdade para falar-lhe e, como da primeira, certamente nao o conseguiria. Mas teimava, continuava teimando consigo mesmo.

Numa das vezes em que de longe olharam a janela de fundo do apartamento de Eugenia, viram-na apagada. Eugenia devia estar deitada, talvez discutindo com a mãe sobre André, mas não dando mais esperanças de ainda sair. André voltou então com Luciano, falando, falando muito no que pensava fazer no dia seguinte, quais as providencias que devia tomar para pôr termos áquele estado de coisas. Seus pensamentos baralhavam-se com a presença das vozes, dos dados anônimos que telefonavam e que pareciam só saber discar os números de Eugenia e de Gabriela.

A caminho de casa, seu mal estar aumentou. Agora queria adivinhar porque Eugenia o deixara. Era-lhe difícil convencer-se de que a causa da separação foram as denuncias, as intrigas anônimas feitas á mãe dela, contando-lhe tudo. Custava acreditar no que Eugenia dissera. Parecia-lhe impossivel que aquela mulher tão submissa a ele consentisse em abandoná-lo só para não magoar sua mãe. E pela primeira vez admitiu que Eugenia gostava de outro. Os anônimos de que se queixara deviam ter sido pretexto para o rompimento. Ela próprio estaria telefonando a Gabriela e era a causa de todas aquelas desavenças. Ou não gostava de ninguem e talvez quisesse provocar uma situação que obrigasse André a definir-se, a definitivamente escolher entre ela e a mulher.

Não podia afirmar uma coisa ou outra. Gabriela tambem podia ser a anônima. Alguém lhe teria contado suas relações com Eugenia e ela vira no telefone o único meio de denunciar a ambos sem o risco de revelar-se. Antes dele admitir a hipótese de ter amante. Gabriela de raro em raro falava dos anônimos dando ás queixas um tom de brincadeira. Mas quando, numa irritação maior, essa possibilidade escapara da boca de André como uma condenação, os anônimos reapareceram multiplicados incontáveis, tirando sua tranquilidade, afligindo (Gabriela), pondo trêmulos os lábios de Eugenia. Nos primeiros instantes conseguiu dominá-los, não lhes fazendo caso. Nesava-os a Gabriela aconselhando-a a não ouvi-los, a fugir deles antes que eles a convencessem daquele absurdo. A Eugenia dizia que tentasse persuadir a mãe do contrário. Atribuisse o fato a alguém que a invejasse e fora levado a isso por despeito. Uma de suas companheiras de Biblioteca que não tivesse tido promoção igual á sua, por merecimento. Inventasse qualquer motivo, desde que conseguisse evitar aborrecimentos em casa.

Mas com o passar dos dias foi se sentindo mais fraco, mais submisso menos indiferente aos anônimos. Sua vida de casa e suas relações com Eugenia se modificaram, e um descontrole crescente o atirava contra Gabriela e a amante, com palavras nervosas, agressivas. André perdeu o dominio de tudo, indeciso sobre o que fazer em quem acreditar, qual a natureza de sua afeição por Gabriela e por Eugenia. Perguntava a si mesmo, perguntava a Luciano, perguntava em vão.

Quando entrou em casa, Gabriela estava falando no telefone com uma amiga. André não disfarçou sua surpresa, parando á porta sem uma palavra ou um gesto de cumprimento. Ficou imovel, investigando a conversa e as expressões de Gabriela a ver se lhe diziam que ele viera da Faculdade, que estivera até áquela hora com Luciano tentando falar a Eugenia.

Com os olhos, André procurava saber de Gabriela se naquele instante estava sendo denunciado por algum anônimo.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Indo a BELO HORIZONTE. faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.
Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena
Belo Horizonte

OS CONSTRUTORES DA IGREJA DOS PRAZERES

(Conclusão da 1.a página)

possuir a altura do arco da atual capela-mór: ficaria desproporcionada demais. Por outro lado, a antiga capela tinha abóbada de tijolo; a nova, porém, madeiramente, pois em 1736 renovou o Abade fr. Pedro de Jesus Maria o mesmo, após um periodo de 50-60 anos, suficiente para ficar estragado o vigamento do telhado duma igreja cercada de mato.

Através de dois legados da Sacristia colhemos informações e dados seguros que nos permitem chegar á conclusão quanto ao término da capela-mor e do grande arco da igreja, fixado pelo ano de 1700, pois em 1709 o «Sargento-mór Estevão Velho de Moura deu á capela um sitio, para com seus rendimentos ser comprado o azeite das lâmpadas de Nossa Senhora dos Prazeres e do Senhor Bom Jesus dos Passos, o altar que fica de lado do Evangelho». Em 1720 o mesmo testador fez outro legado, acompanhado do humilde pedido de ser enterrado, com sua mulher, na igreja de Nossa Senhora, diante do altar da Senhora Sant'Ana, onde realmente encontrou sua ultima morada. Conclue-se dai, por conseguinte, que em 1720 já havia os dois altares laterais da igreja dos Prazeres, o que prova que a mesma estava entregue ao culto nesta data. Em 1786 começaram as obras da construção do Frontespicio novo da igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, (pois o frontespicio velho foi iniciado em 1756), no governo do Abade fr. Miguel Arcanjo da Anunciação, e terminado em 1792, sendo dom Abade fr. Luiz de Assunção.

A teoria explanada no decorrer do presente trabalho, afirmando que toda a atual igreja de Nossa Senhora dos Prazeres é obra dos monjes beneditinos do mosteiro de Olinda, ficou suficientemente corroborada por manuscritos existentes no arquivo da Abadia Olindense, cujo inedítismo alcança máxima importancia em face da atualidade do assunto em foco. Numa longa demanda que se arrastou pelo fôro do Recife, entre 1857 e 1864, movida pela Santa Casa de Misericordia contra o Mosteiro, por causa da Capela de Nossa Senhora dos Prazeres, foi exigida, finalmente, uma vistoria judicial, «ad perpetuam rei memoriam», da dita igreja, especificando-se as dimensões e natureza das obras atuais. O laudo pericial da referida vistoria, realizada aos 13 de março de 1860, constata: «Que o fundo da capela-mór era de trinta e nove palmos e seis polegadas (8,60 m), de comprimento, sobre trinta e cinco e três polegadas de largura . . . (7,70 m.), compreendidas as paredes laterais e a do fundo. Terminada a vistoria, os membros da comissão judicial declararam unanimemente: «A vista do que (da vistoria) são de opinião que a Igreja foi completamente reedificada, tomando maiores proporções, e que tambem foi reedificada a casa de vivendas», pelos monjes de São Bento, como os citados documentos provam. Tentando localizar a primitiva capela, uma vez que o General Barreto de Menezes fala de «casas de vivenda feitas junto da dita capela», é obvio admitir que a capela ficava entre ditas casas e a atual sacristia. Enquanto a nova não era entregue ao culto, continuou a funcionar a antiga capela, dada pelo General, até a sua posterior demolição e substituição pela atual.

Bem significativo é o espirito de humildade evangelica e atitude monastica dos filhos de São Bento, que não atribuiram a si a ereseção do santuario a si mesmos, mas sim ao auxilio de Deus. Eis unicamente sejam dadas toda gloria e honras». Imbuidos profundamente desta verdade, gravaram sobre a porta principal da igreja de Nossa Senhora dos Prazeres dos morros Guararapes o letreiro que diz: Deus nobiscum fecit — 1782 — Deus fez conosco.

B O A T O

Adauto PONTES

Mostrou-me, há dias, um amigo, com o pedido de que disséssemos algo a respeito, um recorte da "Folha da Manhã" de 21-9-954, onde o colega Mário Melo em sua secção "Ontem, Hoje, Amanhã" faz restrições a um dos capitulos do nupérrimo livro do professor Evanildo Bechara — "Primeiros Ensaios sobre Lingua Portuguêsa".

Sentimos não ter lido há mais tempo o trabalho do ilustre jornalista, para contestar-lhe, na época própria, as afirmativas. Fazemo-lo agora e, como se trata de questão de linguagem, julgamos que não são extemporâneas algumas apreciações que venham esclarecer o assunto enfocado, embora erròneamente, pelo professor Mário Melo que, ao que se nos afigura, não prestou a devida atenção ao ensinamento do professor Evanildo Bechara, considerado hoje pelos que lhe conhecem a profícua atividade literária, um dos mais conspicuos filólogos brasileiros.

Vamos resumir o assunto, de sua natureza bastante complexo, para melhor refutarmos o colega Mário Melo.

Afirmou o professor Evanildo Bechara (ob. cit., pág. 61) que o vocábulo *boato* no "sentido de notícia que anda públicamente, sem procedência, é de introdução recente na lingua portuguêsa". Vai daí, o professor Mário Melo contesta-o dizendo textualmente: "Ora, segundo Santos Saraiva, Lúcio Apuleio, escritor latino do II século, usou *boatus* com o sentido de mugido, berro de boi, figuradamente berro forte, grito". E, continuando, a crescenta: "A palavra é, portanto, de origem erudita, tendo sofrido, apenas, influência da Semântica".

Vamos tentar agora provar que o professor Mário Melo não está com a boa doutrina, sem dúvida por não ter lido com a devida atenção o que escreveu o filósofo Evanildo Bechara na pág. 65 do livro citado. O que lá está escrito é o seguinte: "A principio, o vocábulo se aplica va sòmente ao som forte, barulhento, estrondoso, e nesta acepção apenas colhi um exemplo dos "Sermões" do nosso Vieira. E linhas abaixo, acrescenta o seguinte periodo (chamamos a atenção do professor Mário Melo para as expressões grifadas pelo próprio autor): "Estamos, portanto, em face do que em nossa ciência se chama *palavra de empréstimo* e não *palavra de herança*, isto é, saida do falar dos romanos".

A filiação da palavra *boato* ao latim, a *boum mugitibus* é apontada, como afirma alguns o professor Bechara, pelas maiores autoridades em lexicografia latina (Ernout-Meillet, Walde-Hofmann) como etimologia popular, e isso é importantissimo para se evidenciar o problema do empréstimo, assunto de suma importância em linguistica.

O colega Mário Melo não tem, portanto, razão quando afirma ser *boato* no sentido atual vocábulo de origem erudita, pois os exemplos em Vieira, a que se refere, não indicam exatamente o nosso *boato*, a *novidade* que corre de bôca em bôca, sem procedência. Tem sentido diferente do que lhe damos hoje, conforme se infere da citação dos textos do Pe. Antônio Vieira (Dic. de Frei Domingos Vieira, s. v.): "Para que todo o Letrado Cristão não tema o *boato* destas opiniões". "He para sentir não se ter conseguido a opulência que das mesmas minas desvanecidas com tanto *boato* se esperavam".

Em Morais (Dic., ed. de 1813), vamos encontrar o seguinte, que explica o sentido em Vieira empregou o vocábulo *boato* nos exemplos acima citados": "*Boato*. V. *Vouto*. Vieira. *Boato* é melhor, e significa a notícia, ou novidade, que se dá claramente em altas vozes".

Pela citação de Morais, salta aos olhos que o notável lexicógrafo interpretava os exemplos de *boato* em Vieira como notícia que se dá em voz alta, aos brados, tal qual o faz um locutor de rádio quando anuncia qualquer evento politico sensacional.

E para terminarmos citações de dicionários, sempre enfadonhas, mas neste caso absolutamente necessárias, transcrevemos a seguir o que diz um dos mais modernos e completos dicionários da lingua portuguêsa — o de Laudelino Freire" *Boato*, s. m. Lat. *Boatus*. Noticia que corre publicamente de bôca em bôca, sem procedência conhecida. Balela. *Antigo. Som forte ou estrondoso; barulho, atoarda*". (O grifo é nosso).

A' vista do exposto, está claro que *boato* no sentido atual é palavra de introdução recente na lingua. Está, pois, com a doutrina certa o inclito filólogo Evanildo Bechara que, embora seja recifense, para desespêro do professor Mário Melo, forma ao lado dos que admitem o emprêgo do nome de sua cidade natal sem a procedência do artigo.

Numa interpretação mais aprofundada da questão, dentro dos mais recentes estudos linguisticos, verificamos que o professor Evanildo Bechara deixou claramente enunciado o seu pensamento quando afirmou ser *boato* na "acepção atual" uma *palavra de empréstimo*.

O fenômeno do empréstimo no dizer de J. Matoso da Câmara Jr. (Principios de Linguística Geral, 1954, pág. 208) é "o conjunto de mudanças que uma lingua sofre em contacto com outra". E o mestre acrescenta na mesma página: "Dentro da própria coletividade, há uma interinfluência das linguas locais, ou *falares* em que se divide regionalmente a lingua de uma nação; e o sistema tradicional de cada um dêles assim sofre *mudança por empréstimo*. Da mesma sorte, há empréstimo dêsses falares á *lingua comum*, que a êles se superpõe como um meio de intercâmbio e expressão linguistica... as classes inferiores desenvolvem um aspecto da lingua comum, conhecida como *lingua popular*, e os grupos profissionais têm as chamadas *linguas especiais*: e há, a mais, as *gírias*. Ainda aqui há influxos mútuos e, portanto, empréstimos". Este é tambem o ensinamento de Meillet. (V. Silveira Bueno, Tratado de Semântica Geral. 2.ª ed., 1951, pág. 65).

O vocábulo *boatus*, que em latim significava o *mugido de bois* (Augusto Magno, Dic. Latino), deu o português *boato* com o sentido primitivo de *som forte, atroador*. Ora, como a pavra é de etimologia popular, foi no seio do povo que seu sentido se modificou. Operada a modificação de sentido, o vocábulo foi incorporado por empréstimo á lingua comum, o que aconteceu em época recente, pois em nenhum documento antigo se encontra *boato* com o significado moderno, senão com o sentido de barulho, notícia transmitida em altos brados.

O fenômeno do empréstimo é paralelo ao da semântica. Houve evolução semântica do latim para a *lingua popular*, que é um aspecto da *lingua comum*, mas a passagem para a lingua comum com o sentido modificado foi, não há dúvida, um empréstimo interno.

O QUADRO NEGRO

(Conclusão da 1.a página)

a quase todos os rapazes aqui do sul formados em Direito. Com tenacidade e discrição, o bacharel venceu todas as dificuldades e tornou-se um dos melhores advogados da zona. Mas o eixo da sua vida era a filha do dentista. Os amores com ela ocupam a melhor parte da sua existencia. O escandalo, inevitavel em terra pequena, não o afligia a não ser por causa do pai. Quando a rapariga resiste a um estratagema para faze-la sair da cidade e despede-o com altivez e maldade, acaba-se tudo. E com a vaidade e o coração feridos readquire a liberdade de movimentos, após asfixiantes pesadelos. Os mexericos de lugarejo até então continuos e irritantes, esmorecem.

Assim exposta em breves palavras, a substancia do livro parecerá de pouca densidade. Exatamente porque não há grandes lances dramaticos é que o narrador demonstra habilidade prendendo o leitor da primeira á ultima pagina. A forma que adotou foi a do jornal que é uma forma perigosa porque não comporta grandes efeitos de estilo e pode, de um momento para outro, descamba para a trivialidade. Os escolhos são vencidos com elegancia e o leitor integra-se na vida da cidade acompanhando com interesse tudo quanto ali ocorre metido na atmosfera que o romancista criou.

Tudo é escrito com espontaneidade, sem rebuscamento de linguagem, sem exageros de fantasia. Até certas cenas que, em outras mãos, dariam motivo para ampliações escabrosas, são descritas com sobriedade. Melhor: são mais sugeridas que escritas. O pudor de quem lê o romance nunca é ofendido.

Osr. Ernani Satiro, politico ardoroso e combativo, aparece-nos como romancista sereno e, por vezes sutil. Surpreende-se, ás vezes, no seu estilo e nas suas idéias, uma reminiscencia sempre agradavel, do velho Machado de Assis. Não é possivel que se tenha largo convicio com o grande escritor sem se lhe tomar alguma coisa, ainda mesmo que seja um ou outro tique literario. Para politicos como o sr. Ernani Satiro a frequentação de Machado é das mais salutares. Acalma e fecunda. Dá medida e filosofia. Se lhe acrescentar a de La Fontaine estará com a sua educação completa e perfeita. Dispensará Machiavel e demais professores da especialidade. Na biblioteca do Congresso só deviam ser encontrados esses dois autores — Machado e la Fontaine. Oh! como a politica seria então uma coisa deliciosa! Desapareceriam as vaidades e abafar-se-ia o amor proprio.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
890 quilociclos
3.265 quilociclos

FORTIFICAÇÕES DE MACEIO'

(Conclusão da ultima pagina)

Governo Imperial para a construção daquele imovel por Bento Ferreira Guimarães e sua mulher, ricos proprietarios de terras no Poço.

Alem «da casa para paiol da polvora e respectiva guarda, bateria cujos vestigios permaneceram até 1870», ali existiam, conforme consta de um mapa existente no Instituto Historico de Alagoas, «representando a topografia do oiteiro, de 1818 a 1849». Essa casa é a que foi, depois, transformada na igreja de São Gonçalo ainda permanecendo de pé, na praça do mesmo nome.

Uma das peças dessa bateria, em 18 e 19 de junho de 1870, disparou dois tiros, avisando o povo da aproximação e chegada do transporte de guerra «Leopoldina» com os Voluntarios da Patria do 20º. Batalhão de Caçadores, que regressavam da guerra do Paraguai.

Num dos seus «A propositos», publicados diariamente no Jornal de Alagoas, o professor Luiz Lavenere informou ter assistido, muito moço ainda, a chegada, em Jaraguá, de vapores anunciados com um tiro de canhão dessa bateria. Os faroleiros avisavam, assim, a população, da aproximação e chegada dos navios. Depois foi abolido o tiro de peça. Os maceioenses sabiam que estava um vapor se aproximando pelas bandeiras içadas na sematora que funcionou, anexa ao farol, mais ou menos até 1908.

BATERIA DA PONTA VERDE — Erguida em frente á barreta da Ponta Verde, no ano de 1823, com a intenção de impedir que navios de guerra da esquadra do almirante Felix de Campos então se batendo, nas costas baianas, com os barcos brasileiros, viessem, como se dizia ou se suspeitava, tomar ou inutilizar a corveta «Maceió, em construção num estaleiro improvisado nas alvas e macias areias da praia de Pajussara.

Foi mandada levantar pelo Tte. Cel. adido ao Estado Maior, Joaquim Mariano de Oliveira Belo, quando no comando das armas, em fevereiro ou março de 1823, ao que presumo. Devido ao movimento restaurador português mandou ele fortificar parte do litoral, do forte de São João, em frente á barra, até a barreta norte, na Ponta Verde. Em oficio datado de 3 de maio de 1823, informou que 120 indios, mandados buscar em Atalaia, estavam alojados na Pajussara, prontos para o que désse e viésse... Segundo Dias Cabral, entre a Ponta Verde e o estaleiro falado foram levantadas duas baterias, de duas peças cada.

Nas areias molhadas da enseada da Pajussara até ha poucos anos ainda estavam dois canhões que o mar cobria nas marés altas. Em 17 de outubro de 1948 publiquei, na Gazeta de Alagoas, um artigo Canhões abandonados, referiado-me a eles. E sugeri que o Instituto Histórico de Alagoas mandasse recolhe-los, mesmo que essas peças não fossem historiadas ao menos como lembrança de um passado longinquo. Do relatorio do dr. Abelardo Duarte, secretário perpetuo, referente ao ano de 1948, publicado na revista volume XXVI, de 1952, consta.

«Dirigimo-nos em oficio ao cap. ten. Alvaro Calheiros, capitão dos Portos no sentido de obter os préstimos da Capitania dos Portos para recolher ao Museu do Instituto dois velhos canhões que jazem abandonados, mais ou menos á altura da Ponte Verde, e ligados á nossa história. Infelizmente, por não dispor de verbas necessárias a Capitania, conforme nos comunicou aquela autoridade, deixaram de ser abrigados na Casa das Alagoas».

Bateria de Bebedouro — Não se pode precisar onde foi montada, quem a comandou, de quantos canhões dispunha. Carlos Migués Garrido, no seu livro Fortificações do Brasil, escreveu que não há dúvida ter sido ela colocada possivelmente á foz do riacho Cardoso — em frente á atual estação da Rêde Ferroviária do Nordeste, olhando a lagôa Mundaú, acrescento eu, por minha conta — não se sabendo em que data, conforme documentos que possue e lhe foram ofertados pelo saudoso major Bonifacio Silveira, referentes a um inquérito para apurar furtos de polvora, talvez a ser aplicada em foguetes e calungas de fogo nas festas religiosas de porta de igrejas...

Por que Garrido não publicou ou não publica tais documentos, já que havendo falecido Bonifácio não poderá traçar delas todas odisseias, ainda que efêmeras e inglórias?

5.a Bateria de artilharia de costa — Durante a primeira guerra mundial, quando os submarinos alemães começaram a torpedear navios brasileiros, em 1917, o Ministério da Guerra, por precaução, mandou estacionar em Maceió, onde aquartelava somente a 5.a Companhia isolada, de Infantaria, uma bateria de artilharia de costa, a 5.a.

Veio do Rio de Janeiro em navio do Loide Brasileiro, sob o comando do então 1.o tenente Pedro Pierre da Silva Braga, nosso distinto conterraneo, nascido em Limoeiro de Anadia, aos 5 de agosto de 1880 e falecido nesta capital, coronel reformado, em 7 de janeiro de 1939. A bateria aludida esteve aquartelada na Enfermaria Militar, sob o comando do aludido oficial, até que, finda a guerra, voltou em outro navio do Loide, para o Rio de Janeiro, ainda sob o seu, dele, comando.

Felizmente não chegou a entrar em ação. Nem submarinos nem corsarios alemães estiveram em aguas alagoanas. E se estiveram não atacaram navios nossos ou aliados e nem bombardearam qualquer parte do litoral.

Na Enfermaria existia uma capela na qual estavam diversas imagens, que de lá foram retiradas quando foi a mesma extinta. Comandava a guarnição federal um oficial, espirita exaltado; falou-se que as imagens iriam a leilão, com os moveis e utensilios, o que, felizmente, não se realizou. Uma imagem de Cristo, outra de Nossa Senhora da Conceição e castiçais dourados foram remetidas á Catedral, onde ficaram até que, voltando a Enfermaria a funcionar, anos depois, o então comandante do 20.o Batalhão de Caçadores, — que substituiria a 5.a Cia. Isolada — cel. Daltro Filho, auxiliado pelo 1.o tenente farmaceutico Alvaro de Aquino Braga fez as imagens e os castiçais voltarem á Capela da Enfermaria, onde ainda devem estar. Não afirmo, mas creio que retornaram em procissão que saiu da Catedral numa tarde de domingo, com grande acompanhamento.

2.o Grupo do 4.o Regimento de artilharia Montada — Estacionava em Itú, Estado de São Paulo. Devido guerra contra os totalitarios, veio servir, provisoriamente, em Maceió, e aqui chegou em meados de 1941, para defender a capital alagoana contra provaveis ataques de submarinos ou corsarios do Eixo.

Aqui chegou em paz e a salvamento, ao contrário de outra unidade de artilharia da qual participava o capitão Lauro Moutinho dos Reis, que viajou no Baependy, do Loide Brasileiro, navio que foi torpedeado, em 15 de agosto daquele ano, entre a Bahia e Sergipe, nas proximidades da foz do rio Real, morrendo quase todos os oficiais e soldados. Entre os poucos que se salvaram figurou aquele oficial.

O 2.o grupo aquartelou num predio onde funcionara muitos anos, em Jaraguá, na rua Sá e Albuquerque, esquina com a Mato Grosso, a fabrica de tecidos Santa Margarida, do dr. Luiz de Vasconcelos.

A quase totalidade de soldados desse grupo era de rapazes sorteados de cidades paulistas, goianas e matogrossenses. O grupo aqui chegou sob o comando do major Newton Braynner Nunes da Silva, que com ele regressou a Itú, terminadas as hostilidades. Entre os oficiais que serviram nesta cidade figuravam os 2.os tenentes Venerando da Graça, tesoureiro, e Antonio Martins da Costa.

Bibliografia — Abelardo Duarte — Relatório do Instituto Histórico de Alagoas. Alfredo Brandão — Crônicas Alagoanas. Bonifacio Silveira — Jornal de Alagoas. Batista Pereira — A organização do Brasil. Carlos Garrido — Fortificações do Brasil. Craveiro Costa — Maceió. Dias Cabral — Revista do Instituto Histórico de Alagoas — 18 — 8.o volume 2.o. Gustavo Barroso — História Militar do Brasil. Luiz Lavenere — A propósito — Jornal de Alagoas. Moreno Brandão — História de Alagoas. O Gutenberg — 14 de junho de 1903. Pedro Paulino da Fonseca — Revista do Instituto Histórico de Alagoas.

Espelho do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

Mas é um fato que os sociologos americanos incluem em suas bibliografias sobre o Brasil o romance nordestino de José Americo de Almeida, Rachel de Queiroz, Armando Fontes, José Lins do Rêgo, Jorge Amado. O critico americano R. H. Hays encontrou em "Angustia", de Graciliano Ramos, uma analise magistral da mentalidade dos intelectuais pequeno-burgueses na provincia brasileira, abandonados por Deus e pelos homens. Gostaria de o critico tambem ter lido "Os ratos", do gaúcho Dionélio Machado. Há especialistas de mais outros ambientes como Herberto Sales (o garimpo baiano), Permínio Asfora (a mineração nordestina), outros que escreveram sobre os ambientes do café, do sal, dos matadouros, etc., etc. Por mais que as artes da ficção deformem fatalmente os dados da observação, ninguem negará áqueles romancistas nossos o conhecimento da causa. Que podem dar-nos, ao lado deles, os estrangeiros que, ás mais das vezes, só apressadamente visitaram o país?

Entre 1918 e 1920 saiam os quatro volumes da obra "The Polish Peasant in Europe and America", de Thomas e Znaniecki, que inauguraram uma nova época nas pesquisas sociologicas: estudaram a vida dos emigrantes poloneses nas Americas, baseando-se em correspondencias, confissões, relatorios, esboços autobiograficos, etc., escritos pelos proprios emigrantes. Adverte Gordon W. Allport (Bulletin 49, de 1942, do Social Science Research Council, New York) que nos documentos pessoais dessa natureza, embora escritos por pessoas de poucas letras, entram deformações involuntarias muito semelhantes ás que usa deliberadamente o ficcionista. Não nos surpreende, então, que as testemunhas de Thomas e Znaniecki descrevem suas vidas de maneira perfeitamente assim como aparece a vida dos emigrantes poloneses no Brasil, no romance em versos "O sr. Balcer no Brasil" (1892), da eminente poetisa polonesa Maria Konopnicka.

Eis, sem duvida, uma fonte de informação complementar, que não podiam dar-nos assim os escritores nacionais, alheios á mentalidade do imigrante eslavo. Mas a informação está sujeita ás cautelas já mencionadas, sobretudo porque a escritora polonesa não teve o intuito de dar uma imagem exata do ambiente. O Brasil só significava, para ela e para os seus personagens, uma escola de vida.

Esse mesmo tema se encontra em outras obras estrangeiras, pouco divulgadas entre nós. "Der Engelwirt" (1901), do romancista alemão Emil Strauss, é a historia de um emigrante que fracassa no Brasil, por culpa dos seus proprios erros, voltando para a Alemanha como homem diferente. O Brasil tambem é alta escola da vida no romance "Escapade" (1923), da americana Evelyn Scott: historia autobiografica de uma moça que foge com o amante para o Brasil, vendo o país através de um véu espesso, sendo componentes do tecido a miseria do casal, as sensações da gravidez e o ambiente estranho que lhes parecia surdo, hostil.

"Escapade" é o mais importante romance que um autor estrangeiro já escreveu sobre o Brasil. Ninguem procurará nele uma imagem verdadeira do país. Ao contrario, é tão fantastico como as utopias de que nos falou Michel Simon: não é, porém, arbitraria. E' tracada conforme as leis da ficção, que não são as da pesquisa sociologica. Mas se fossem só os documentos que valem, para que precisavamos da arte?

CONSCIENCIA HUMANISTICA

(Conclusão da ultima pagina)

sas inteligências, na doçura dos vossos corações ou na tristeza das vossas lagrimas. Se não a puderdes encontrar, podereis sentí-la e venerá-la.

Sois mestres e a vossa missão é de sentimento e fé. As vossas esperanças são, agora, a vossa realidade.

Sereis felizes, quando as vossas palavras forem mensagens de amor e confiança. Quando os vossos corações protestarem sôbre outros corações a luz da justiça e do perdão. Quando os vossos olhos derramarem lagrimas de alegria pelas lágrimas de desespêro que em outros fizestes estancar.

Deixai-as umedecer os vossos corações como o orvalho umedece o lirio. No silencio dos enlaces que dominastes, adormecei, e no enlevo dos vossos olhos fazei das cinzas da vossa ilusão, os alicerces da vossa grandiosa realidade.

(*) Discurso pronunciado nas solenidades de formatura das alunas do Curso Pedagógico do Colegio das Damas da Instrução Cristã.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



O «CORDÃO AZUL» NA DIANTEIRA NA P.R.A.-8

ENTUSIASMO DOS TORCEDORES

Vibração no auditorio-A do Palacio do Radio — Notas



JOSE' SANTA CRUZ é o comandante do Cordão Azul e, desde os primeiros resultados, lidera a apuração no Pastoril Infantil da PRA-8

O assunto dominante na cidade e em todo o Estado, desde o dia 8 deste mês, é o Pastoril Infantil da PRA-8 composto de graciosos brotinhos que cantam e encantam por ocasião da apresentação de suas jornadas no palco-auditorio-A do Palácio do Rádio Oscar Moreira Pinto.

Desde que foi lançado o Pastoril Infantil da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO que grande massa aflue ao luxuoso auditorio-A do Palácio do Rádio Oscar Moreira Pinto atraida pelo magnifico que existe no grandioso conjunto que a PRA-8 apresenta ao público pernambucano.

O Pastoril Infantil da PRA-8, plenamente vitorioso, tem o patrocinio das Lojas Paulistas que através desse prestigio tem suas vendas aumentadas em todas as cidades onde existe uma de suas inúmeras filiais. O povo compra nas Lojas Paulista e as notas de compra valem votos. Cada cruzeiro comprado vale um voto para o cordão predileto do comprador. Assim é que tanto aqui na capital como nas diversas cidades do interior, têm urnas especiais para receber votos (notas de compra) as quais, em conjunto, até o presente, estão dando uma expressiva maioria ao cordão «azul».

Com isso, todavia, não se intimidam os torcedores do cordão «encarnado» que utilizam os melhores recursos de que dispõem. Uns fazem as compiras e juntam as notas para depositá-las no final, outros organizam cabos eleitorais para uma grande surpreza no final.

O mesmo processo está sendo utilisado pelos fans do «azul» que segundo disem, a maioria esboçada de principio é somente para impressionar, pois no final é que a vitoria será esmagadora.

A verdade é que a luta está verdadeiramente travada entre os aficcionados dos dois cordões, e somente na apuração final será conhecido o cordão vencedor... se será a mestra ou a contra-mestra a corôada.

Uma coisa é certa e ninguem absolutamente poderá negar. E' que as Lojas Paulista, patrocinando a temporada do Pastoril Infantil da PRA-8 em 1954, conseguem melhores negocios, aumentando consideravelmente o seu volume de vendas, num atestado irrefutável de que a publicidade feita através da veterana RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO tem a sua finalidade preenchida.

Dois bons valores do rádio pernambucano têm a árdua responsabilidade de conduzir os dois cordões: José Santa Cruz Ruy Ricardo. O «Bombinha» (Santa Cruz) é o comandante do cordão «azul» e Ruy Ricardo (O GORDINHO) a familia do ENCARNADO.

E o entusiasmo do público cresce a cada audição que atualmente é ás terças, quintas, sábados e domingos. A partir do dia 23 passará o Pastoril Infantil a se apresentar diariamente no auditorio-A do Palácio do Rádio que dispõe de ar refrigerado para maior conforto dos expectadores.

AMANHA TEM...

"A TABA SE DIVERTE"



Sonia Fernandes e Dantas de Mesquita em atividade no estudio de radio-teatro da Tamandaré. São dois legitimos cartazes do nosso rádio.

Quinhentos cruzeiros para o LEQUE mais original no SHOW BOMBRIL — A MELODIA MISTERIOSA N.' 3, já está valendo amanhã Cr$ 2.000,00 — Atrações de DETEFON em PARE A MUSICA — Brilha tambem o PASTORIL DA PRA-8

A TABA SE DIVERTE, o cartaz de todas as segundas-feiras, no auditorio do Palácio do Rádio, em Cruz Cabugá, continua atraindo as atenções gerais do público recifense, nos seus desfiles noturnos.

O grande sucesso da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, continua registrando dia a dia maiores êxitos, com suas novas e originais sequencias e com suas atrações habituais.

Amanhã, no auditorio da associada, o «cacique» Almeida Castro, criador e animador desta atração, estará oferecendo ao grande público que acorre ao Palácio do Rádio, mais uma parada sensacional de sucessos.

A TABA SE DIVERTE estará brilhando com o concurso do grande cast da RADIO TAMANDARE', reunindo cantores comediantes, orquestra, maestros e atrações especiais para maior brilhantismo da audição.

A MELODIA MISTERIOSA

Iniciando o desfile em A TABA SE DIVERTE, o super-inseticida DETEFON, o mais forte, brindará o público com mais uma audição do seu cartaz PARE A MUSICA que vai ao ar, ás 20 e 35.

Na audição de amanhã, continua em cartaz A MELODIA MISTERIOSA n°. 3, sem dúvida o maior sucesso deste programa que oferece premios sensacionais Entre as varias atrações, esta surge como a principal.

Um sucesso popular dos ultimos dez anos que apresenta alguma dificuldade na sua identificação é executado pela Orquestra Tamandaré, com o maestro Nelson Ferreira. Esta é a MELODIA MISTERIOSA.

Já na sua terceira prova, cada vez mais sensacional, a MELODIA MISTERIOSA vem sendo acumulada, aumentando o interesse pelos premios. Para amanhã a acumulada está valendo Cr$ 2.000,00.

A PROVA DOS LEQUES

Outro sucesso dentro da A TABA SE DIVERTE, nas noites das segundas-feiras, no Palácio do Rádio, sob o comando do cacique Almeida Castro, é sem dúvida o cartaz das 21 e 35: SHOW BOM-BRIL.



ODETE CAHU', a criadora de grandes sucessos, participará amanhã de notavel audição de «A Taba se diverte», no auditorio Tamandaré

Este presente radiofonico da BOM-BRIL, a esponja que limpa e que dá bom brilho, oferece em cada semana, uma nova e interessante prova para os frequentadores do auditorio.

E' dado o premio de QUINHENTOS CRUZEIROS para o mais original objeto apresentado pelos frequentadores, escolhido o da semana e anunciado com antecedencia para a audição de amanhã.

O SHOW BOM-BRIL premiará com QUINHENTOS CRUZEIROS, o mais artistico e original LEQUE, trazido ao auditorio do Palácio do Rádio, para a audição de amanhã do SHOW BOM BRIL.

Neste cartaz surge ainda um quadro de grande comicidade que é escrito por Melo Júnior, especialmente para os comediantes José Santa Cruz e Honorio de Souza: dois surdos conversando. «Sem pé, nem cabeças».

OUTRAS ATRAÇÕES

Ainda assistiremos outras atrações sensacionais, dentro de A TABA SE DIVERTE, na sua audição de amanhã, inclusive nova apresentação sensacional do "PASTORIL INFANTIL da PRA-8.

A grande atração, do fim do ano, no rádio pernambucano, estará novamente empolgando o público, com a disputa dos cordões azul e encarnado, em mais uma noitada de A TABA SE DIVERTE.

REVISTA DA CIDADE, SEMPRE CARTAZ

Novos valores são revelados ao rádio pernambucano — Atrações diversas — Um programa que é «ditador de audiência»

REVISTA DA CIDADE, é uma das mais agradáveis sequencias do RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. Desde a sua estréia há muito tempo que o programa conseguiu agradar a gregos e troianos. Hoje, REVISTA DA CIDADE é um programa que faz parte das ocupações diárias dos rádio-escutas. Ninguem deixa de escutar o agradável cartaz da PRA-8 que tem inicio ás 13.30 e se prolonga até ás 14.30, irradiado diretamente do auditorio de bolso do Palácio do Rádio, agora sob o comando de Almeida e Silva.

REVELAÇÃO DE VALORES

Através da REVISTA DA CIDADE alguns valores são revelados ao rádio. Dentre os revelados no cartaz das 13,30 da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, podemos citar a graciosa moreninha Magali que conquista todas as platéias com a sua graça e interpretação, Eorrachinha, o «principe da bossa» interpretando números os mais gostosos de nossa música popular, e finalmente Valdomiro Portela rapaz dotado de excelente voz que a cada dia vem se firmando no «sem-fios» pernambucano, tendo, ultimamente, se apresentado nas VARIEDADES FERNANDO CASTELÃO, da RADIO TAMANDARE'

AS ATRAÇÕES

BOA TARDE, SEU CAZUZA, SUA CANÇÃO INESQUECIVEL E BANCO DE REU, São as três principais atrações de REVISTA DA CIDADE. Ali estão em ação os comediantes das associadas, destacando-se Torres Filho, José Santa Cruz, Jota Austregésilo, Jomeri Pozzoli e Honorio de Souza. Aldemar Paiva, o diretor artistico da PRA-8 tambem participa de alguns quadros como comediante de primeira que é. Mas de todos estes quadros montados diários, o que mais se destaca é BANCO DE REU com o juiz, o promotor, o advogado da defesa e finalmente o escrivão que nunca consegue manter a sua linha.

MUSICA

Bem dosada, a REVISTA DA CIDADE apresenta, em toda a sequencia, música, humorismo e romantismo. Os números musicais são apresentados ao vivo, aparecendo cartazes como Flavio Moreira, Almir Távora, Otávio Santiago, Sonia Maria, Alaíde Parisio, Claudio Almeida, Martins da Sanfona, Luiz de França e tantos outros. Enfim, REVISTA DA CIDADE é um programa que estabeleceu um novo horário de prestigio no rádio pernambucano; isto é; das 13.30 em diante pelas ondas da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO.

Poesia e música ao agrado de todos

Atividades dos violeiros ao microfone da Rádio Clube de Pernambuco — Valiosa colaboração do folclore brasileiro

Sem dúvida alguma a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO é uma estação que prima em oferecer o que há de mais regional ao seu público ouvinte.

Vejamos, por exemplo, as audições em que tomam parte os violeiros sertanejos José Alves Sobrinho e Otacilio Batista, dois autenticos valores da poesia matuta que são um verdadeiro «show» de folclore em cada apresentação que fazem ao microfone da veterana de Cruz Cabugá.

José Alves Sobrinho e Otacilio Batista, quando empunham suas violas e dedilham sobres as cordas, cantam o que de mais saboroso em matéria de poesia matuta, seja na «peleja» simples de sextilhas em setissilabos ou mesmo no martelo, na glosa, nos oito ou dez pés a quadrão.

Com uma programação dessa natureza, pondo sempre em evidencia esses repentistas, a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO leva o nosso folclore ás mais distantes plagas; pois sendo escutada no mundo inteiro através de suas ondas curtas de 49 e 25 metros, a PRA-8 projeta a coreografia nacional ao vivo.

Os violeiros exclusivos da PRA-8 se apresentam ás segundas-feiras em NOITES MATUTAS, ás quartas-feiras em FESTA NO VARANDÃO e ainda das 11.30 ao meio-dia nas audições normais de A VOZ DO SERTÃO.

FUNCIONA HOJE O «CLUBE DO BOM HUMOR»

A nova atração dos domingos, ás 20,05 horas, na RADIO TAMANDARE' — Grande audição da joalharia AO ANEL DE OURO — Um quartêto de ouro: Aldemar Paiva (produtor); Honorio de Souza, José Santa Cruz e Jorge Sá (comediantes)

A equipe de comediantes da RADIO TAMANDARE' é sem favor algum, a maior do nordeste, a ogena, mais coesa, a mais brilhante e a que conta com maiores valores individuais e em naipe.

Estes famosos COMEDIANTES TAMANDARE' que tantas vezes têm se destacod na programação da mais popular emissora do nordeste, são os responsáveis pelo grandioso sucesso comico dos programas da associada.

Nas maiores atrações humoristicas do nosso rádio, estes valores se destacam, em criações magnificas, em atuações impecáveis e num ritmo de sucesso que empolga e que merece os mais calorosos aplausos.

Entre esses comediantes, onde todos os nomes se destacam, brilham de fato os astros do riso que são HONORIO DE SOUZA, este espetacular artista; José SANTA CRUZ, o criador do «Bombinha» e JORGE Sá, o valor de primeira linha.

Foi especialmente para este trio de grandes comediantes que o produtor ALDEMAR PAIVA, preparou o seu novo programa das noites domingueiras, nas ondas da RADIO TAMANDARE'.

O CLUBE DO BOM HUMOR, sucesso marcante das 20,05 horas, todos os domingos, reune em magnificas atuações, estes três astros de primeira grandeza no nosso rádio: Honorio de Souza, José Santa Cruz e Jorge Sá.

Sob o patrocinio exclusivo da tradicional Joalheria AO ANEL DE OURO, esta atração vai ao ar, brilhando na programação domingueira da RADIO TAMANDARE' agora com nova linha de atrações.

Todos os domingos, ás 20 horas, abre suas portas o querido e divertido CLUBE DO BOM HUMOR que tem como diretor e mestre de cerimonias, o produtor ALDEMAR PAIVA, que atua como comediante.

E' um programa cem por cento alegre e divertido, oferecido pela joalheria AO ANEL DE OURO, nesta época de Natal, a todos os seus clientes. CLUBE DO BOM HUMOR diverte de principio ao fim.

Os três notáveis comediantes Honorio de Souza, José Santa Cruz e Jorge Sá vivem todos os tipos, fazem toda a variedade de vozes, de imitações, de cenas, etc. Somente os três interferem na audição, para fazer rir.

Assim, brilha o novo cartaz de AO ANEL DE OURO nas ondas da associada: CLUBE DO BOM HUMOR, atração domingueira das 20 horas na RADIO TAMANDARE', numa produção de Aldemar Paiva, com os comediantes Honorio de Souza, José Santa Cruz e Jorge Sá.



HONORIO DE SOUZA — o mais completo comediante do radio pernambucano, brilha no «Clube do Bom Humor», todos os domingos, ás 20.05 — (Ao lado de Honorio nota-se A. G. Melo Junior)

RÁDIO TAMANDARÉ em ondas médias e curtas

890 quilociclos
3.265 quilociclos

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Novo cartaz de «Phymatosan»

O AMOR QUE VOLTOU, novela de Alberto Madeira — Todas as segundas, quartas e sextas, ás 20 e 05, na RADIO TAMANDARE' — Elenco brilhante, dirigido por Joel Pontes

A NOVELA PHYMATOSAN é sem dúvida um dos grandes cartazes radiatrais que brilham na programação noturna da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste.

Todas as segundas, quartas e sextas, ás 20 horas e 5 minutos, PHYMATOSAN, o grande medicamento da industria farmaceutica brasileira, apresenta para os ouvintes da associada, a sua NOVELA PHYMATOSAN.

Este cartaz tão apreciado pelo grande público, nas ondas curtas e média da RADIO TAMANDARE', tem apresentado os mais brilhantes trabalhos seriados dos mais famosos autores nacionais.

Ainda recentemente a NOVELA PHYMATOSAN acabou de irradiar em capitulos a empolgante historia romântica de J. Silvestre, OLHOS VAZIOS que obteve um êxito sem precedentes.

J. Silvestri é no momento, o maior novelista de São Paulo, consagrado pela popularidade e vitorioso em vários concursos. Sua novela, no Recife, foi aceita com o maior entusiasmo.

Para substituir este grande original, no cartaz da NOVELA PHYMATOSAN, a mais popular emissora do nordeste lançou, com sucesso e entre aplausos, um novo romance pelo rádio.

O cartaz atual é assinado por Alberto Madeira, um dos mais categorizados novelistas do rádio brasileiro, exclusivo das emissoras associadas do Rio de Janeiro, onde apresenta seus sucessos.

ALBERTO MADEIRA já se popularizou no Recife, como novelista, através de tantos originais de valor irradiados pela RADIO TAMANDARE'. Agora este grande autor volta a ocupar o cartaz da NOVELA PHYMATOSAN.

Já tendo brilhado neste horário com sua novela «Véu sobre o abismo», Alberto Madeira, volta agora com O MAIOR QUE VOLTOU, uma história romântica, cheia de lances dramáticos e emocionantes.

O AMOR QUE VOLTOU é uma novela diferente, pois conduz o ouvinte a todos os estados d'alma em seus lances imprevistos, ora dramáticos, ora suaves e alegres, ora ternos e românticos.

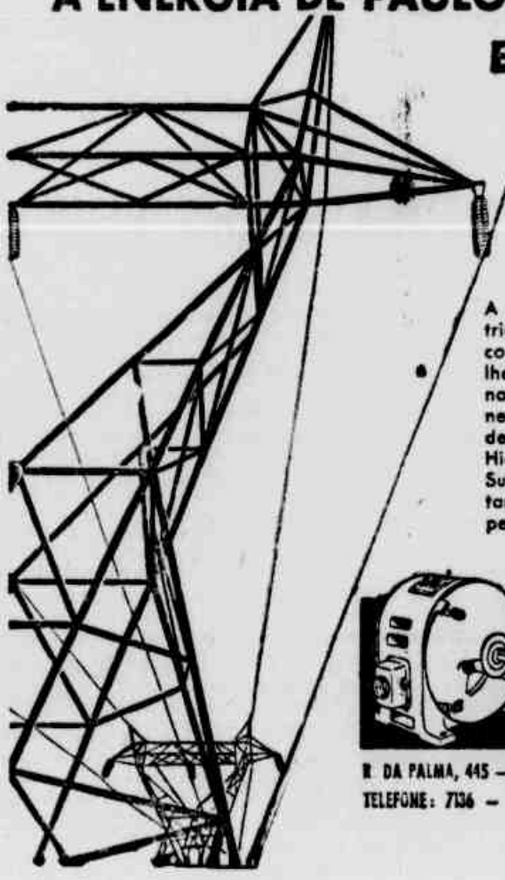
Desde o drama até a alegria, O AMOR QUE VOLTOU empolga em suas cenas, reunindo os mais destacados interpretes do rádio pernambucano, em brilhantes criações novelisticas.

Sob a direção eficiente e segura deste brilhante radialista que é Joel Pontes, o elenco da RADIO TAMANDARE' tem registrado performances incomparáveis, nos capitulos da NOVELA PHYMATOSAN, o sucesso de todas as segundas, quartas e sextas, ás 20 e 5, apresentando em cartaz O AMOR QUE VOLTOU, novela de Alberto Madeira.



JOEL PONTES dirige o grande elenco de radio-teatro Tamandaré na interpretação de «O Amor que veltou», cartaz da novela Phymatosan

A ENERGIA DE PÁULO AFONSO ESTÁ À VISTA!



A Arno participa aos Srs. Industriais do Nordeste que já se encontra preparada para prestar-lhes informações e colaboração, na escolha de tipos de motores necessários ao aproveitamento de energia, fornecida pela Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco. Sua consulta será atendida prontamente, por telefone, carta ou pessoalmente.

ARNO S/A INDUSTRIA E COMERCIO

R. DA PALMA, 445 – C. POSTAL 370 – TEL.: ARNOMOTORES
TELEFONE: 7136 – RECIFE – ESTADO DE PERNAMBUCO

MUNDO DE LUZ E SOM



RALPH RICHARDSON e ANN TODD, numa cena de «SEM BARREIRAS NO CEU» importante filme inglês dirigido por David Lean

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇOES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — ÓTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"A RODA DA FORTUNA"

3 Ao diretor Vincent Minelli muito deve o filme músical norte-americano pela fase renovadora e vitoriosa que atravessa. Foi Minelli o primeiro cineasta a batalhar por uma nova concepção de filme musical que apresentasse não somente números de música intercalados arbitrariamente numa história qualquer, mas que todo o filme tivesse a atmosfera, o ritmo e a beleza de um grande número músical. Sua primeira grande experiência no género foi realizada em 1944 com o excelente «Uma Cabana no Céu» (Cabin in the Sky) um filme inteiramente interpretado por negros. Em seguida fez «Agora Seremos Felizes» (Meet me in St. Louis) até culminar com «O Pirata» quando contou pela primeira vez com um bailarino de classe excepcional — Gene Kelly. Uma espécie de opereta cinematografica, «O Pirata» foi um filme deslumbrante, em ritmo ágil e dansante, sem fazer grande diferença entre os números músicais propriamente ditos e o próprio desenvolvimento da história. Fotografado em côres vistosas é, para este cronista, o seu melhor filme, superior mesmo a «Sinfonia de Paris» que se valorisa principalmente pelo seu excelente e longo ballet.

Nesta semana tivemos um novo filme músical de Minelli — «A Roda da Fortuna». Apesar de ser uma realização inteligente e de valôr, não chega a atingir o mesmo nivel de outros filmes deste mesmo cineasta e muito menos dos trabalhos de Gene Kelly como «Um Dia em Nova York» e «Cantando na Chuva». Talvez pela ausência de um roteiro melhor desenvolvido Minelli não tivesse oportunidade de revelar o seu melhor stilo, pois se examinarmos o assunto de seus musicais veremos que todos eles têm algo de original e profundo e não apenas as corriqueiras atrapalhadas de atores e empresário para encenar um «show». «O Pirata», «Yolanda e o Ladrão», «Uma Cabana no Céu», «Agora Seremos Felizes» tinham histórias simples mas interessantes capazes de favorecer, pela imaginação e lógica, um bom desenvolvimento para apresentação dos bailados.

A história de «A Roda da Fortuna» escrita por Betty Comden e Adolph Green (os mesmos de «Cantando na Chuva») chega a interessar apenas pelo humorismo, sobretudo no diálogo e na apresentação de alguns tipos. Minelli consegue ainda movimentar o filme com o seu costumeiro bom gosto e refinamento um tanto sofisticado. Capta ainda de modo apreciavel o mundo teatral da Broadway detendo-se sobretudo em compor o tipo de um teatrólogo temperamentel muito bem vivido pelo veterano Jack Buchanan. Entretanto o filme vive e interessa apenas pelos números músicais criados pelo coreógrafo Michael Kidd famosa na Broadway pela qualidade e modernismo de suas coreografias. Em «A Roda da Fortuna» salvo pelo número final intitulado «The Girl Hunt», Michael Kidd não chega a surpreender pela ousadia de seus trabalhos todos eles baseados em velhas canções dos compositores Dietz & Schwartz. Mesmo assim os números músicais revelam classe, leveza e sobretudo um agradavel humor como aquele que Fred Astaire dansa ao redor de uma cadeira de engraxate, ou o solo que o mesmo canta ao longo de um trem (By Myself); o número caipira «Louisiana Hayrides» interpretado por Nanette Fabray, ou finalmente o número cômico «Triplets» a cargo de Fred Astaire, Nanette e Buchanan.

Entretanto o climax do filme é mesmo em «The Girl Hunt» um excelente número músical em estilo moderno e audacioso, quando Michel Kidd faz uma inteligente e original sátira aos dramas policiais baseando-se nas novelas escritas por Mickey Spillane.

No elenco temos um Fred Astaire em plena forma apesar dos 55 anos de idade. Pena é que o filme não lhe oferecesse melhores oportunidades. Cyd Charisse confirma, finalmente, as suas excepcionais qualidades como bailarina. Apesar de não ser a parceira ideal para Astaire, adapta-se muito bem á técnica e estilo deste bailarino. Jack Buchanan e a novata Nanette Fabray (vinda da Broadway) completam o elenco deste irregular, mas brilhante musical.

"SEM BARREIRA NO CEU"

4 Este filme é o resultado de dois grandes nomes do cinema inglês —David Lean e Terence Rattigan. O primeiro realizador de algumas peliculas inesquecíveis como «Desencantos», «Cartas de Madalenas, «Oliver Twists», etc. O segundo autor do argumento de outro belissimo filme — «Nunca te Amei» (The Browing Version). Talvez ela união de dois azes esperássemos deste filme uma espécie de obra prima. O mesmo não sucedeu, apesar da excelência da realização. O virtuosismo e o trabalho quase que documental de David Lean ao focalizar a odisseia dos pioneiros da aeronautica supersonica não consegue se unir, de modo plenamente satisfatorio, ao conflito domestico um tanto convencional do enredo de Rattigan. Esta disparidade não compromete porém a idéia central do filme ou seja, — o seu desejo de expressar a atração irrefreavel e mesmo inexplicavel que sente o homem de conquistar o desconhecido no qual ele acredita e tem fé. No caso deste filme inglês é o vôo fora de sua situação normal. Rattigan com sua idéia e Lean com sua extraordinaria habilidade artesanal nos proporcionam esta idéia, este desejo poderoso que define os grandes heróis e pioneiros. As cenas aereas são perfeitas e nos oferecem realmente a sensação e a vertigem do vôo. O emprêgo do som é tambem irrepreensivel. Por estes dois detalhes técnicos (fotografia e som) empregados de modo excepcional por Lean e [illegible] cará inscrito na história do cinema.

Quanto aos atores todos eles estão esplendidos. Os ingleses são os melhores atores do mundo para mim, e quando temos um Ralph Richardson e uma Ann Todd contracenando então o rendimento é insuperavel.

Apesar de se ressentir por um maior calor humano, «The Sound Barrier» é um trabalho digno e sincero.

"TRAIDO PELAS MULHERES"

2 Os franceses apresentam o drama policial «Traido pelas Mulheres», que segue a fórmula clássica dos filmes desta gênero quando o criminoso é descoberto apenas no encerramento, depois, naturalmente, das costumeiras complicações. O diretor Christian Seagel, apesar de desconhecido, apresenta um trabalho discreto, merecendo destaque as interpretações de Simone Renant e Michel Auclair.

"A LANCA ESCARLATE"

1 Seguindo a mesma técnica de outro semi-documentário filmados na Africa, este «Lança Escarlate» não chega a convencer ou interessar. Longe está de um «Minas do Rei Salomão» ou «Na Terra dos Monstros», este último tambem realizado pelo cinema inglês. Os realizadores George Breakston e Ray Stahl se preocuparam demasiadamente com o assunto e quando cuidaram do documentário não apresentaram a necessária habilidade para torná-lo convincente e emocionante. Bom o trabalho fotográfico em técnicolor de Bernard Davies.

"MULHER DE FOGO"

1 Um dos filmes mais tolos e inconsistentes exibidos ultimamente «A Mulher de Fôgo» é mais uma destas peliculas que Hollywood fabrica em série para manter o mercado mundial, sem atentar para a falta de responsabilidade artistica e mesmo comercial que resulta desta atitude. E' tão gritante o desleixo e a falta de originalidade ou mesmo seriedade da pelicula que mesmo a platéia menos exigente notará suas fraquezas. Como única virtude o filme nos devolve a veterana Ann Sheridan, em tecnicolor e com a classe e simpatia de sempre. Direção a cargo do medíocre Douglas Sirk.

"LEGIAO ESTRANGEIRA"

1 Filme italiano pretencioso e ridiculo. Estrelado pela francesa Viviane Romance começa a errar pela dublagem, das mais primárias. Em seguida repete uma série de respeitaveis clichês ao reproduzir o ambiênte do Marrocos com os cabarés e prostitutas de sempre, entre as quais Viviane repete um tipo de sua preferência. Longas cenas de combate com um meloso heroismo encerram o filme que conta ainda com um insignificante final feliz.

FILMES QUE MERECEM ATENÇÃO

"O PRAZER"

Max Ophuls, o mesmo diretor de «Conflitos de Amôr» (La Ronde) volta a realizar uma pelicula na qual ele estuda o amôr sob aspectos diferentes. Desta vez baseado em Maupassant ele apresenta o amôr sob [illegible] histórias distintas. O filme foi interpretado ainda por um grande elenco onde se destacam os nomes de Jean Gabin, Danielle Darrieux, Simone Simon, Daniel Gelin, Pierre Brasseur, etc.

"VOLUPIA DE MATAR"

Outro importante filme produzido por Stanley Kramer. Bastaria o nome deste inteligente produtor para garantir a qualidade do filme, que foi dirigido ainda pelo competentissimo Edward Dymitrik. A pelicula — que é um drama policial — apresenta um vigoroso estudo da personalidade dos criminosos. Programado para o Coliseu.

GALERIA DOS DIRETORES

VITTORIO DE SICA

Vittorio De Sica, uma das figuras mais ativas do cinema italiano, nasceu em Sora, Frosinone, Italia, a 7 de julho de 1902. Iniciou sua carreira artistica atuando em companhia de variedades, em 1923, profissão que conservou até 1930, ano em que estreiou no cinema, como galã e cantor, aparecendo numa série de comédias ligeiras que o consagraram perante o público.

Mas a direção começa a atraí-lo e em 1939 De Sica realizava seu primeiro filme: «Due Dozzine di Rose Scarlatte» (Duas Duzias de Rosas Vermelhas). Os filmes que seguiram — «Teresa Venerdis e «Maddalena, zero in condotta» (Madalena, Zero em Conduta) — serviram apenas como experiencia necessária para o aperfeiçoamento de seu talento, que seria confirmado, mais tarde, com «I Bambini ci Guardano» (A Culpa dos Pais) e «La Porta del Cielos (A Porta do Céu), obras que assinalam as primeiras tendencias realistas do futuro criador de «Ladrões de Bicicletas».

Porém foi a guerra, com suas vitimas e efeitos, a verdadeira e principal inspiração de De Sica. «Sciusciá» (Vitimas da Tormenta) surgiu como um brado aos mais causados pelo conflito ao mesmo tempo que acusava, com crueza objetiva, a sociedade como principal responsável pela delinquência juvenil.

«Ladri di Biciclette» (Ladrões de Bicicletas), de 1948, bem poderia ser uma sequência de «Sciusciá». As vitimas de ontem continuam sendo as vitimas de hoje. Que importe se o furto de uma bicicleta possa causar o desequilibrio de uma familia? A policia, os amigos, ninguém faz caso; ninguém se impressiona.

A metade de um sabado e um inteiro domingo servem de cenario á busca desesperada de um operario. Não surpreenderá, se no fim do dia, cansado e desiludido, após ver Roma desfilar ante seus olhos, com seus bairros pobres, seus comissariados, seu futebol domingueiro e suas missas de pobre, êle também mude de pensar.

Na sua denuncia, na sua coragem, na sua consciencia social, «Ladrões de Bicicletas», como «Vitimas da Tormentas, é um documento definitivo na historia do cinema.

Com «Miracolo a Milano», realizado em 1950, De Sica apresenta uma obra diferente, espécie de fantasia realista, que obteve enorme sucesso no Festival de Cannes, tendo sido laureada e louvada pela imprensa.

Simples em sua historia e adotando a mesma politica posta em pratica com «Ladrões de Bicicletas» — o uso de atores não profissionais — é «Umberto D», drama de um velho solitario cuja pensão, que recebe do Estado, mal dá para o seu sustento. Como sempre, a realidade do cotidiano, em seus minimos detalhes, é o fator preponderante da personalidade do diretor. Nada se perde. Tão completa é a sua observação da vida e dos sêres que seria impraticavel destacar momentos. Mas vale registrar uma sequencia antológica: o despertar da domestica e todos os seus movimentos, na cozinha, a preparar o café. E citariamos, também, todas as cenas do hospital e tantas outras que necessitariam um longo ensaio para apontá-las e estudá-las.

O talento de De Sica também projeta-se nos atores, principalmente nos não profissionais. Carlo Battisti, o protagonista central, é professor universitário e Maria Pia Casilio, a domestica, nunca tinha pensado em cinema antes que De Sica a requisitasse. Personagens tão reais e sinceros fazem de «Umberto D» uma das realizações máximas do cinema de todos os tempos.

Pelo valor social e poético de suas realizações e pela humanidade de seus personagens, sem esquecer sua fidelidade ao real, Vittorio De Sica situa-se, ao lado de Chaplin, na vanguarda do cinema mundial.

JUVENAL FELIX.



«O CARRASCO DE VENEZA» é mais um drama historico programado para o Coliseu. Infelizmente, desta vez, a ação e a história são com prometidas por cenas de nudismo e de pura licenciosidade. O clichê fixa uma das cenas «serias» do filme onde aparecem os atores MARIA GRAZIA FRANCIA e MASSIMO SERATO. Distribuição Interfilmes.

VISTAVISION E "NATAL BRANCO"

Estréia no próximo dia 23 desta inovação cinematográfica, na tela do Art-Palacio

Não há lugar como Hollywood para o aparecimento de novas estrelas; ainda agora, por exemplo, acaba de aparecer uma que iluminará o firmamento cinematografico: Vistavision, ou seja o novo processo fotografico da Paramount, que fará seu "debut" na tela no musical Tecnicolor de Irving Berlin, "Natal Branco" (White Christmas), cujas outras estrelas, além do Vista Vision, são Danny Keye, Bing Crosby, Rosemary Clooney e Vera-Ellen.

Durante muitos anos, a Paramount e Irving Berlin planejaram a produção de "Natal Branco", um filme inspirado e baseado na inesquecivel canção natalina, "White Christmas". Durante meses seguidos, os tecnicos estiveram ocupados nos laboratorios da Marca das Estrelas, desenvolvendo a aperfeiçoando o VistaVision. Felizmente os dois importantes projetos chegaram ao seu amadurecimento quando a Paramount havia decidido que esse processo de apresentação de filmes na tela devia ser inaugurado com a *extravaganza* musical de alta classe, "Natal Branco", uma historia que focaliza a vida dos artistas de variedades e que é cheia de canções, danças, romances e humor.

VistaVision contribui com um encanto novo para a perfeição do filme, para a sua montagem luxuosa, para o seu estonteante Tecnicolor e para o seu elenco gigantesco. As cenas naturalmente brilhantes do processo VistaVision, com espetaculares largura e altura, possuem a pureza e a atração dos brilhantes sem jaça. VistaVision proporciona uma nova sensação em materia de divertimento, mesmo de um quadro visual de perfeição.

Com VistaVision não existem em absoluto as cenas embaçadas. Tudo aparece em foco! Não importa o quão distante uma pessoa ou um objeto possam estar; o certo é que a nitidez e a definição dos contornos são claramente vistas, sem qualquer distorção. Mesmo os espectadores sentados nas poltronas laterais verão na tela os artistas normalmente proporcionados, e não figuras finas e compridas como palitos. Com o processo VistaVision, a visibilidade é perfeita de qualquer cadeira do cinema. De acordo com a opinião de Harry Brandt, presidente de um dos maiores circuitos cinematograficos do mundo, "VistaVision" é o mais grandioso avanço tecnico em toda a historia da industria cinematografica.



Vera-Ellen numa cena de «NATAL BRANCO» grande músical da Paramount que fará a estréia do VISTAVISION no Recife

ESTA SEMANA EM HOLLYWOOD

Fazendo sua primeira visita a Hollywood, a notavel atriz italiana Anna Magnani chegou esta semana por via aérea, procedente da Nova York, para fazer seu "debut" na Capital do Cinema, numa produção de Hal Wallis baseada num "hit" de Tennessee Williams que está fazendo furor na Broadway, "Rose Tattoo". Burt Lancaster será o galã de Miss Magnani nessa pelicula a ser distribuido pela Paramount.

Hávios anos já que os "bambas" de Hollywood vinham tentando atrair Anna para os estudios norte-americanos, mas só agora obtiveram exito.

Reconhecida e aclamada como a rainha da industria cinematografica italiana, Miss Magnani em pouco tempo logrou renome internacional, surgindo no apos-guerra como interprete do filme de Roberto Rosselini, "Roma, Cidade Aberta", o primeiro sucesso artistico e comercial obtido pela Italia na nova fase de sua cinematografia.

Esse filme estabilisou imediatamente a posição de Anna como uma das grandes atrações cinematograficas da Europa, posição que ela desde então vem mantendo. Miss Magnani apareceu em varios outros exitos de bilheteria nestes ultimos anos, inclusive "Belissima" e o controvertido "O milagre".

Daniell Mann é quem dirigirá "Rose Tattoo", cujas filmagens serão iniciadas na proxima semana em Key West, na Florida.



JANE POWELL numa cena de «UMA GAROTA DE SORTE» primeira pelicula que ela realizou nos estudios da Warner Bros. Durante este filme Jane apaixonou-se pelo bailarino Gene Nelson, provocando um dos mais rumorosos casos amorosos de Hollywood

"FLORADAS NA SERRA"

Em "Floradas na Serra" o público vai verificar até que grau de amadurecimento técnico e artistico chegou o cinema brasileiro. Na verdade essa realização de Luciano Salce é uma das mais equilibradas do cinema nacional. Seu conteudo humano, com uma historia de rara penetração psicologica, o desempenho excepcional de Cacilda Becker, brilhantemente secundada pelos principais nomes do "cast"; a beleza da paisagem de Campos do Jordão valorizada plasticamente por Ray Sturgess, os ambientes de João Maria dos Santos, enfim, todos os elementos fundamentais à consecução de um bom filme, foram conseguidos pelo diretor Salce que, promete oferecer com essa pelicula uma das mais expressivas realizações da cinematografia nacional. Pode-se antecipar sem temeridade que "Floradas na Serra" confirmará o prestigio internacional obtido pelo "O Cangaceiro" e "Sinhá Moça".



Vittorio Gassman faz uma demonstração para Elizabeth Taylor de seus progressos no manejo do violino, instrumento que ele «toca» em «Rapsodia», um filme da Metro em tecnicolor

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Pagina Infantil

DIREÇÃO de TIO JUCA

Conselhos da Titia

— XXVI —

São para você, exclusivamente para você, Maria Laura Fernandes, os «Conselhos» de hoje.

Recebi a sua cartinha, que, aliás veio particularmente, por não saber você, conforme disse, o nosso endereço, que ora lhe dou: Rua Artur Cisneiro, 51, Cabo.

Antes de falar no assunto de sua cartinha, Maria Laura, lhe digo que, recebi de Niterói, pelo Correio, uma carta preciosa, remetida por uma «sobrinhas» hoje já casada e mãe de linda criança cujo retrato me enviou, apenas com este endereço: «Titia Carmen. Cabo. Pernambuco».

A sua missiva viria igualmente....

Mas, diz você, que a Titia só fala nos meninos bonitos e que os meninos bonitos são os ricos, porque andam bem vestidos e têm automoveis.

Não, Maria Laura, perdôe á sua Titia, mas você errou.

Já tive ocasião de explicar aqui que, para os olhos da Titia Carmen, são igualmente bonitos, os pretinhos, os louros, os ricos, os pobres, os que têm automovel, ou andam a pés.

(Você disse os que andam a pés.

A roupa, cara menina, é comprada, o automovel, é comprado. Adquirem-nos quem levar dinheiro, mas a bondade, a grandeza da alma, a educação domestica, não há casa comercial que venda.

E é justamente ás crianças que têm esses predicados, que a Titia chama de meninos bonitos.

Você, minha pequena amiga, está cultivando em su'alma uma qualidade que o Menino Jesus repéle: a injustiça Porquê?

Sua caligrafia, é bonitinha e você escreve direitinho. Que pena haver utilisado tudo para fazer de sua Titia Carmen, uma idéia imerecida!

Não tenho a felicidade de conhecê-la, minha pequena amiga. Pelo exposto, você tem lindos vestidos e seu papai tem um carro.

Pelo que pensa, está credenciada a ser «menina bonitas. Entretanto... Você vai me perdoar, Maria Laura, mas acho muito mais bonita aquela pequenita que vai a escola e aos domingos, de vestidinho de chita, calçadinha de chinelos, sorri aos que que passam, oferecendo, ao lado do papai, pequenos balaios coloridos...

Aperta-lhe a mão pequenina, a sua

TITIA CARMEN.

UM TESTE HISTÓRICO

A. G. CAVALCANTI

1º) — Qual a primeira vila brasileira e em que ano foi fundada?

2º) — Quem foi o donatario da capitania de Pernambuco?

3º) — Qual a data da proclamação da Republica?

4º) — Quem era o presidente do Brasil quando este entrou na primeira guerra mundial?

5º) — Qual o nome do visconde de Porto Seguro?

6º) — Que grande acontecimento historico se comemorou êste ano?

7º) — Quem foi chamado o Patriarca da Republica?

8º) — Quem foi o chefe da Inconfidencia Mineira?

9º) — Em que data aproximadamente chegaram os primeiros negros ao Brasil?

10º) — Em que ano faleceu D. Pedro II?

RESPOSTAS:

1631.

D. Pedro II faleceu em mente em 1532.

Chegaram aproximadamente.

foi Benjamin Constant.

O Patriarca da Republica

Mineira foi Tiradentes.

O chefe da Inconfidência

ção Pernambucana.

Tiradentes da Restaura-

Este ano se comemora o

Adolfo Vernhagem.

ro chamava-se, Francisco

O visconde Porto Seguro

lan Braz.

O presidente era Wences-

novembro de 1889.

A Republica, no Brasil, foi proclamada no dia 15 de

O donatario da Capitania de Pernambuco foi Duarte Coelho.

A primeira vila brasileira foi S. Vicente, fundada em 22 de janeiro de 1532.

A. G. Cavalcanti.

O RETRATO DA SEMANA



ANA ROSA — filha do dr. Alfio Ponzi, consultor juridico da 2ª Zona Aérea e advogado no nosso fôro, e de sua esposa sra. Nilda Ponzi

A Borboleta Azul

F. SALDANHA

A borboleta, ao ouvir tal sentença, ficou trémula de pavor, sem saber o que lhe respondesse.

Certa de que a rosa lhe falava verdadeiramente, despediu-se tristonha e pensativa, pousando no galho do crisantemo.

De voz quase sumida, perguntou-lhe se era verdade o que lhe dissera a rosa rubra.

O crisantemo, vendo a borboleta aterrorizada, disse-lhe::

— Vai-te, pobre borboleta formosa, porque os teus dias estão contados. Deixa este jardim em paz porque aqui só queremos os beija-flores.

A borboleta, a chorar, saiu voando, voando até chegar ao galho de um frondoso jasmineiro. Contou toda a sua dor, porque ia morrer. E em pranto, esperou o que lhe ia dizer o jasmineiro.

Mas êste, para aumentar o seu infortunio, numa estrondosa gargalhada que assustou todas as flores do jardim, disse para a borboleta azul:

— Sai, bela borboleta. Para que mais temer a morte, se os teus dias estão contados? Foge, bela borboleta, porque aqui não encontrarás sossêgo.

A infeliz borboleta, em pranto, saiu voando em busca de quem lhe confortasse a sua incontida dor.

Não poderia mais recorrer às flores daquele jardim, por que todas estavam contra ela. E debulhada em lágrimas, bateu azas para um velho oitizeiro de folhas caidas, alequebrado pelos anos. Contou-lhe todo o seu infortunio e pediu seu conselho. O velho oitizeiro de voz pausada e sumida, rindo-se, disse-lhe que tudo não passava de uma grande mentira. Ninguem podia afirmar nada sobre a morte. Tudo era inveja e intriga.

Se, de fato, fosse morrer mesmo, que esperasse a morte com resignação porque esta era uma coisa natural. Esperasse como ele ali há mais de um século. E rindo-se, paternalmente aconselhou-a:

— Não vá embora, minha linda borboleta azul. Fique comigo porque se tivermos de morrer, morreremos juntos.

A borboleta porém, não quiz aceitar o conselho do velho experiente como era o oitizeiro.

E, chorando, continuou a voar, procurando fugir da morte prenunciada pelas flores de jardim. E voou alto bem alto para se livrar da morte. Mas, as forças foram lhe faltando. O cansaço foi chegando, enfraquecendo suas azas azuis, quase sem brilho.

Não suportou e perdeu as forças. Veio ao chão, sem vida até cair aos pés do oitizeiro que de tristeza, ao ver a formosa borboleta morta, começou a chorar. Os seus soluços eram tão fortes que tremeram todos os galhos e as folhas foram caindo sepultando a linda borboleta azul...

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A Virgem dos Geleiros

(continuação)

ANDERSEN

2.º CAPITULO

"A viagem para a nova pátria"

— "Pudestes agarrá-lo, vós, filhos da força brutal; mas não pudeste guardá-lo. Ele é mais forte do que nós. Está acima do poder da natureza. Ha nele um espirito divino. E' até superior ao sol, nosso pai: conhece as palavras magicas que obrigam os ventos e as aguas a obedecer-lhe e a servi-lo".

Eis o que os Espiritos suaves cantaram em côro. E todas as manhãs os raios do sol brilhavam, através da unica janelinha da casa do avô, sobre o menino, que dormia; e as filhas do sol o acariciavam, abraçando-o repetidas vezes para tirar-lhe o ultimo vestigio do beijo glacial que lhe dera a Rainha dos Geleiros, quando, dormindo no seio materno, fôra salvo por um milagre.

II CAPITULO

A VIAGEM PARA A NOVA PATRIA

Rudi tinha oito anos quando do seu tio, um irmão do seu pai, que morava alem dos montes, no vale do Rodano, lembrou-se dele para ensinar-lhe o seu caminho no mundo. O avô reconheceu que a lembrança era vantajosa para Rudi e consentiu nela.

Rudi ia, pois, partir. Duras despedidas, entre outras a de Ajola, o velho cão.

Disse Ajola:

— "Teu pai era condutor e eu era o cão da diligencia. Subimos ás montanhas e delas descemos milhares e milhares de vezes. Não admira, pois, que eu conheça homens e cães de além-montes. Já não converso muito; mas como, por muito tempo, não nos tornaremos a ver, vou falar um pouco mais do que do costume. Eu te perguntarei, portanto: por que tive eu tantas vezes de galopar ao lado do carro, não tendo para roer senão as minhas maguas? Não podia compreendê-lo; nem tu tão pouco, penso eu. Hoje, com a experiencia, sei qual o motivo: as coisas neste mundo não são razoavelmente dispostas nem para os cães nem para os homens. Não fomos todos criados nem viemos ao mundo para sermos todos amimados ou beber bom leite. Não foi habituado a isso. Mas vi, ás vezes, na diligencia, cãezinhos maus ocupando o lugar de viajantes. A dona dava-lhes leite e biscoitos. Eles nem caso faziam dessas iguarias. Apenas lambiam um pouco e a dona comia os biscoitos. Eu corria na lama, ao lado da diligencia, e tinha uma fome canina.

(Continua)

A VIAGEM DE ZEZINHO

A. G. CAVALCANTI

O comboio continuava a correr. Diversas estações tinham ficado para traz. Uma bela paisagem estava agora á sua frente. Até parecia um desenho de folhinha. Uma imensa campina verdejante, com o gado a pastar, mugindo vez por outra; o riacho a correr mansamente por entre a vegetação rasteira; os passarinhos cantando aqui e acolá, nos ramos das arvores; adiante, um grupo de carneiros, todos bem alvinhos, caminhando lentamente e dando um colorido todo especial a tão belo panorama; e completando o quadro, o sol a nascer por traz das grandes montanhas que apareciam lá longe.

O espetaculo se estendia por quilometros e quilometros, sendo interrompido apenas pela chegada a mais uma estação, ou á passagem por um tunel.

Zezinho estava super-surpreendido. Como tudo aquilo era bonito. Numa curva, olhou para frente, a fim de ver a locomotiva. Lá ia ela bufando e deitando fumaça. Estava a admirá-la quando uma pequena particula deixada pela maquina veio alojar-se em um dos seus olhos. Meio atordoado e pegado de surpresa, procurou tirar o argueiro. Nisso seus pais seguram-lhe a mão e descem todos do trem que havia parado numa pequena estação. Estava terminada a viagem, mas nem por isso o olho deixava de doer".

— Bem, que valia a pena: um argueiro em troca de tão bela viagem — disse Carlinhos em voz baixa.

VOCABULARIO

TITULO — Nome.

MATUTINO—Jornal que circula pela manhã.

HISTORIETA — Historia pequena.

RAIARA — Nascera.

SILVO — Apito.

REVOLTO — Assanhado — fora do lugar.

EXCETO — Com exceção.

DESCORTINAVA — Aparecia — Apresentava.

IMENSA — Grande — Enorme.

ATORDOADO — Tonto, zonzo, etc.

O MEU SERTÃO

Kleber Amorim AZEVEDO

O Sertão Brasileiro. O meu sertão adorado.

De manhãzinha, quando acordo, vejo o galo cantar na serra. Ouço o sussurro das fontes que rumorejam bem perto das campinas, banhadas levemente pela luz enebriante do sol.

O bem-te-vi sauda o dia com o seu maviôso canto enchendo de alegria o campo ainda neblinado.

Os animais saltam de um lado ao outro saudando o novo dia. As flores ainda estão úmidas do orvalho matinal.

O gado já está pastando no lindo tapete verdejante.

E assim é o meu sertão que já serviu de berço a muito heróis. Mas já é tarde, morre o dia para dar lugar á noite.

O gado volta ao curral, os passarinhos aos seus ninhos.

A estrelas cintilam suavemente no céu rodeando a sua rainha, a lua.

Tudo é paz e harmonia, numa festa de luzes e côres, como é bom a vida no meu sertão, onde o sól fulgura com mais intensidade, a lua clareia mais e as estrelas são mais cintilantes!

Este é o sertão do meu Brasil!

FILIPE DOS SANTOS • TIRADENTES

(MÁRTIRES DA INDEPENDÊNCIA) (IV)

Texto e desenho de LARÉCIO SILVA RAMOS



MUNDOS GEMEOS





Algodão e Fibra

Fernando COUTINHO

O valor industrial do algodão, depende em grande parte da quantidade de impurezas e defeitos (tipos), do carater, encorpamento, resistencia e uniformidade e tambem, pelo comprimento das fibras.

Vamos tratar agora do comprimento das fibras e seu valor na industria.

Sabemos que um algodão de fibras longas, 38/40, é bastante valorizado.

Quanto mais longas as fibras, mais alto o titulo do fio fabricado. Chama-se fio de numeração alta, os que em determinado pêso possuem maior comprimento.

Estas fibras longas 38/40, são empregadas na fabricação de tecidos finos, como sejam: voiles, tricoline etc.

As fibras curtas são utilisadas na fabricação de fios de baixa titulagem e portanto destinam-se á fabricação de tecidos mais grosseiros.

As fabricas de tecidos têm suas maquinas calculadas para trabalhar com fios grossos ou finos de formas que os industriais são obrigados a escolher o algodão que lhes convem, observando suas fibras.

Não é somente necessário que o algodão tenha fibras longas, ou curtas, é mais importante que tenha uniformidade.

Não havendo uniformidade a desvalorização é total.

A falta de uniformidade no algodão, traz um prejuizo enorme para a industria, de vez que, perdem-se muitas fibras durante os trabalhos de fiação.

As máquinas das fabricas são calculadas para um determinado comprimento e toda vez que este comprimento excede, a fibra parte-se e, em caso contrario, são rejeitadas e caem.

Daí pode-se prever o desperdicio quando se trabalha uma materia prima pouco uniforme.

Os nossos algodões de fibras curtas, 28/29, principalmente aqueles cultivadas em São Paulo, são bastante uniformes.

As industrias de tecidos não reclamam, pois o desperdicio é minimo.

Tratando-se do algodão Mocó o caso é diferente, pois pouco se tem feito para conseguir uniformidade.

Excluindo algumas Estações Experimentais onde se encontram linhagens de otimas qualidades, tudo mais é mistura.

Plantam-se sementes das mais variadas procedencias e ainda mais, cultivam-se algodão herbaceo e arboreo em promiscuidade.

Enquanto não se introduzir aqui no Nordeste, a politica algodoeira de São Paulo, não se consegue nada neste sentido. Tudo que o Serviço Experimental criar o agricultor insensatamente destroe.

Haja vista em Pernambuco, o que se deu com o nosso I. P. A. S.

O Serviço Experimental depois de alguns anos de esforço, conseguiu esta linhagem, multiplicando-a e distribuiu-a. Era um algodão uniforme, com bôa percentagem de fibra e produção agricola compensadora não só em nossa Zona da mata como tambem no agreste.

Foi distribuido e bem aceito por todos. Depois introduziram sementes de outras procedencias, e das mais diversas variedades, quase sempre inferiores em seus caracteres geneticos, deu-se o cruzamento, entre nossas variedades e misturas da fibra e todo esforço dos técnicos foi restruido.

Com o Mocó, o caso vai tomando o mesmo caminho. Seleciona-se, multiplica-se, toma-se todo cuidado e no fim deixa-se as aguas rolarem.

A nossa Estação Experimental de Serra Talhada, está aparelhada para distribuir sementes de algodão Mocó, selecionadas. Devia-se evitar por todos os meios que estas sementes voltassem ao estado primitivo misturando-se com outras qualidades inferiores.

O Serviço de Fomento e Defesa, deve fazer campos de cooperação, afim de multiplica-las até que possa suprir todas as nossas necessidades.

Não consentir, que outras sementes continuem sendo misturadas ás nossas, tornando nulo o nosso esforço. Devemos tratar de selecionar o nosso algodão tanto herbaceo como arboreo para conseguirmos maior percentgem de fibra e melhor uniformidade.

Precisamos colocar o nosso produto em igualdade de condições com os do sul.

Vamos atender ao apelo dos industriais, não misturando a materia prima, nem durante a colheita, nem no momento do beneficiamento.

Se conseguirmos para o nosso algodão de fibra longa (Mocó) uma bôa uniformidade, seremos os donos do comercio mundial.

Creio mesmo, que, somente o Sea-Island, cultivado em algumas localidades das Antilhas será superior ao nosso Mocó. Tudo depende da politica algodoeira que adotarmos com normas tecnicas sadias e um plano rigorosamente executado.

Movimento escolar da Escola de Tratoristas do Nordeste durante o ano de 1954

CURSO DE INICIAÇAO AGRICOLA

Candidatos submetidos ao exame vestibular do 1.º ano	150
Candidatos aprovados	25
% de aprovação	16,6%
Alunos matriculados no 1.º ano	33
Desistentes	2
Aprovados	25
% de aprovação	75,7%
Dependentes de segunda época	6
Alunos matriculados no 2.º ano	7
Aprovados	7
% de aprovações	100%

CURSO DE MECANICA AGRICOLA:

Candidatos submetidos ao exame vestibular do 1.º ano	12
Candidatos aprovados	8
% de aprovação	66,6%
Alunos matriculados no 1.º ano	10
Aprovados	7
% de aprovações	70%
Dependentes de segunda época	3
Alunos matriculados no 2.º ano	6
Aprovados	6
% de aprovações	100%

TOTAL:

Exames realizados	216
Numero de aprovações	78
% de aprovações	36,1%

CURSO DE TRATORISTAS:

Candidatos matriculados	547
Exames realizados	203
Numero de aprovados	188
% de aprovações	92,6%

TOTAL GERAL:

Exames realizados	419
Numero de aprovações	266
% de aprovações	63,4%

Fomento á cultura da mamona

De regresso de sua viagem a São Paulo e Rio, passou por esta cidade, com destino aos Estados, o industrial J.A. Johansen, vice-presidente da Companhia «The Baker Castor Oil Co. de Nova York. Por este motivo o sr. Mário Pena, presidente da Câmara de Comercio de Pernambuco, reuniu um grupo de amigos no Hotel Boa Viagem, ho mensageando o industrial estadunidense. Foram abordados vários assuntos do particular interesse para o desenvolvimento economico do Estado. O sr. Johansen declarou que é dos planos de sua companhia atuar no incremento á produção de mamona brasileira, através da remessa de sementes selecionadas, das variedades «anã», de alta precocidade e tambem por meio de informações técnicas.

DO «BATON» AO AVIÃO-A-JATO

Entre as pessoas presentes anotamos o agronomo Eudes de Souza Leão Pinto, secretario da Agricultura e o engenheiro Helio Loreto, secretario da Viação e Obras Públicas.

Inquirido pelo industrial J. A. Johansen, informou o secretario Eudes Pinto que o cultivo da mamona «anã» já estava difundida no Estado, se bem que em pequena quantidade. Os resultados, todavia, eram bastantes encorajadores. Na Estação Experimental de Serra Talhada há vários talhões desta variedade que produziram aos quatro e cinco meses de idade, abrindo grandes possibilidades para o sertão neste setor agricola.

«Cada dia que se passa — acrescentou o sr. Johansen — aumenta o número de aplicações para o oleo de mamona. No momento entra na composição de produtos que vão desde o nosso «baton» ao avião-a-jato, sendo portanto o seu comercio ilimitados.

AVISO AOS AGRICULTORES

As pessoas interessadas em obter sementes selecionadas de mamona, vindas diretamente dos Estados Unidos, dos Estados de California, Texas, Arizona, New Méxieo e Arkansas deverão, escrever á direção desta secção ou procurar o sr. Mário Pena.

CONFIRMA-SE A ESPETACULAR BAIXA NOS PREÇOS DE AUTOMÓVEIS NO RIO

Em mapa comparativo a revista PN desta quinzena divulga as oscilações de preços ocorridas em relação a cada marca de carro postas á venda no Distrito Federal.
Leia ainda na edição de PN desta quinzena:
PORQUE A ASSISTENCIA SOCIAL NO BRASIL CAIU EM DESCREDITO TOTAL: — Ampla reportagem sôbre a atual situação dos institutos e caixas, com revelações impressionantes.
COTAÇÕES IMOBILIARIAS: — Média dos preços de apartamentos anunciados no Rio.
COMO FAZER PROMOÇÕES PELO NATAL: — Idéias e sugestões para ampliar as vendas na época das festas.
A LIGHT FORA DA LEI: — Um estudo de Genival Rabelo provando as tremendas irregularidades reveladas pelo balanço da emprêsa canadense.
IDÉIAS — MATERIA PRIMA DAS VENDAS: — Como um dirigente de negócios pensa e age para construir um interêsse permanente por parte de tôda a companhia numa politica ativa de vendas.
O CONTRABANDO E' UMA VERDADEIRA INSTITUIÇAO NO BRASIL: — Como agem os contrabandistas á sombra da lei.
DECORAÇÃO FUNCIONAL PARA NATAL: — Como utilizar a vitrine para a valorização da mercadoria exposta.
Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN. Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas e depoimento sôbre IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PUBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

Em tôdas as bancas — Cr$ 5.00

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Rua Luiz de Camões, 74 — 1.º andar — Telefone: 43-5759 Rio

CONSELHOS AOS CRIADORES

(Comunicado do Serviço de Acôrdo, da Defesa Sanitaria Animal)

1 — Aplicar na vaca, um mês antes de dar cria, a vacina contra a diarréia dos bezerros.
2 — Ao nascer o bezerro, tratar do umbigo e não aparta-lo da vaca durante as primeiras 24 horas, a fim de que mame o colostro.
3 — Manter depois os bezerros apartados em locais limpos, arejados e isolados, abrigados do vento e da chuva.
4 — Quando os bezerros completarem 15 dias, vacina-los com a vacina contra a diarréia dos bezerros. Esta segunda aplicação reforça a ação da primeira, feita na vaca.
5 — Se apesar de todas as precauções, os bezerros vierem a adoecer, não se limite a tratar dos sintomas por meio de remedios caseiros, mas procure combater diretamente a causa, procurando um medico veterinario.
6 — Aos cinco meses, aplicar sistematicamente a vacina contra a manqueira (dose unica).
7 — A vacina contra o carbunculo verdeiro só precisará ser feita nas zonas em que existir essa molestia. Quando souber do aparecimento da aftosa num vizinho, pense que o seu gado já podera estar infetado. Observe bem e trate logo de isolar os animais que aparecerem atacados ou simplesmente suspeitos.
9 — Os animais com aftas deverão ser tratados:
a)—para o casco — pediluvio de cal ou uma solução de creolina.
b)—para a boca — desinfecção com uma solução de lisoform bruto a 3-5%, solução alcoolica saturada de ácido pierico, azul de metileno a 5% etc.
10 — Quando aparecerem casos de aborto no rebanho, suspeite sempre que pode tratar-se de uma doença infecciosa — a brucelose. Consulte neste caso, o Serviço de Acordo de Defesa Sanitaria Animal, que fará gratuitamente todos os exames necessarios para elucidar a causa. A doença pode ser combatida eficientemente eliminando as vacas doentes e vacinando os bezerros.
11 — Se o seu gado é são, nunca adquira bovinos sem um exame previo para brucelose ou tuberculose. Se não fôr, procure torna-lo, recorrendo ao Serviço de Acordo de Defesa Sanitaria Animal, que o auxiliará a combater estas e demais molestias infecciosas e parasitarias dos animais domesticos.

Durante o periodo de julho a novembro (periodo de Acordo) foram remetidos para diagnostico em laboratorios 40 peças para [illegible] diagnostico, material este vindo de quase todo o interior.

Foram procedidos 243 testes de brucelose em 37 granjas, perfazendo um total de 8 positivos e 11 suspeitos.

Tuberculinização em 33 granjas, 193 animais testados, 7 positivos e 2 suspeitos.

VISITAS:
Municipios percorridos — 191.
Propriedades trabalhadas — 803.
Doses de vacinas empregadas — 112.520.
Animais atendidos para fins diversos — 106.772.
Numeros de aves examinadas para purolose — 5.838.
Numero de aves vacinadas contra "Newcastle" até a presente data — 14.652.

AVICULTURA

CONSELHOS NECESSARIOS

AO AVICULTOR

Cada boca de ninho deve ter as seguintes dimenções: comprimento — 0,40, largura — 0,30, altura no pé direito — 0,30 — altura na parte trazeira — 0,50.

Dê ás suas poedeiras, ninhos de acôrdo com as medidas supra-mencionadas.

* * *

O ovo para deitar, deve ter o pêso de 57 a 63 g. não incube ovos demais grandes nem excessivamente pequenos.

* * *

O leite, devido ao seu valor nutritivo, é demais recomendável para os pintos recem-nascidos.

Dê aos seus pintainhos, leite da seguinte maneira: 1 parte de leite para 7 partes dágua.

* * *

Geralmente, a barata é portadora de um verme que ataca a vista das galinhas (Oxyspirura Mansoni).

Evite, quanto possivel, que suas aves comam baratas.

* * *

Uma ave bem alimentada, é uma resistente contra as moléstias.

Não se preocupe com remédios. Alimente bem as suas aves, com ração balanceada cientificamente.

MARNE DOS SANTOS LIMA

ESCOLA TÉCNICA DE AVICULTURA «APOLONIO SALLES»

A diretoria da Escola Técnica de Avicultura «Apolônio Salles», está avisando que se encontra aberta a inscrição para o Curso Básico de Avicultura, a ter inicio no dia 2 de fevereiro do próximo ano.

Matricula e informações: Edificio Inalmar — 1.º andar, Sala 105 — Av. Dantas Barreto, 564

MENSAGEM DE NATAL

FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO, são os votos da Associação Pernambucana de Avicultura, aos seus associados e aos avicultores em geral.

PERGUNTAS & RESPOSTAS

(CONSULTÓRIO)

DE JOAO PESSOA — Paraiba, escreveu-nos o Sr. J. C. M. o seguinte:

«Estou escrevendo para V. S. a fim de saber por que razão as minhas galinhas estão perdendo assombrosamente as penas, ficando quase que totalmente peladas.

Crio galinhas há certo tempo, mas ainda sou demais leigo no assunto, o que faz com que V. S. não venha ficar admirado com a minha ingenua pergunta.

Com os melhores votos de um Feliz Natal e Prospero Ano Novo, subscrevo-me com elevada estima e consideração.

RESPOSTA: E' bem possivel que as suas aves estejam em muda, ou então, atacadas de «sarna depenante», a qual é provocada por um acarino demais pequeno (Cnemiodocoptes gallinae) que não pode ser visto facilmente a ôlho nú. O parasita afeta a pele junto á base das penas, provocando muita coceira e descanação; as penas caem de modo natunal, ou arrancadas pela própria ave infestada, ao bicar-se, o que faz o animal ficar, muitas vêzes, quase que totalmente despido.

Em caso de sarna, é recomendável usar sobre as partes atacadas do animal, qualquer pomada a base de enxôfre.

Aconselhamos, como medida de segurança levar as atacadas a presença de um veterinário ou do Posto de Defesa Sanitária Animal, mais próximo. Assim fazendo, V. S. terá certeza de que as suas aves estão ou não com sarna».

AVICULTORES

CONSULTEM-NOS E, DE ACORDO COM A OPINIAO DE TECNICOS ESPECIALIZADOS, RECEBAM, GRACIOSAMENTE, A NOSSA ORIENTACAO.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias
e curtas
800 quilociclos
3.265 quilociclos

Zele pelo seu trator, para que possa dar-lhe em recompensa, dinheiro e socêgo

Osvaldo Martins F. de SOUZA

Eng. Agr. da Escola de Tratoristas do Nordeste)

A mecanização agricola, além de permitir o aumento da produção por unidade de área, neutraliza os efeitos prejudiciais da dificuldade ou mesmo carencia absoluta de trabalhadores rurais para a lavoura.

Uzineiros, fazendeiros, plantadores de cana e simples granjeiros, sentindo de perto os inestimaveis agrviços da mecanização agricola, não compreendem e mesmo não suportam mais, fazer agricultura sem auxilio da maquina.

Em vista disso, aumenta ano a ano, o emprego de tratores no nosso Estado.

Aqueles que necessitam e não podem adquirir um trator, procuram os serviços oficiais especializados, e muitas vezes brigam, recorrem aos "padrinhos fortes", lançam mão do prestigio pessoal, tudo fazem afinal, contanto que na época do preparo do solo, tenham um trator á sua disposição.

E, como a procura é maior que a oferta, os menos experientes muitas vezes, compram "gato por lebre", isto é, adquirem de olhos fechados o primeiro trator que lhes é oferecido, e quando a maquina chega a sua propriedade pensam que o problema da mecanização está definitivamente resolvido.

Esquecem eles, que além de outros predicados, deveriam escolher um tipo de trator de acôrdo com o trabalho a executar, as qualidades do solo, topografia do terreno e facilidade de peças no mercado para eventuais substituições.

Depois, escolhem um ajudante de caminhão, um cabo de eito, não raro um trabalhador braçal, e na melhor das hipoteses um motorista, para ser o tratorista daquela maquina que tanto dinheiro lhes custou.

Começa o serviço, e como tudo que é novo é bom, o resultado nos primeiros dias ou meses, não poderia deixar de ser satisfatorio.

Decorrido êsse prazo, aparece a primeira "pane", nenhuma importancia lhes dão, e o serviço continua; vem a segunda "pane", o trator não produz mais o que deveria produzir, mesmo assim ainda se desloca e isso é o suficiente; a terceira "pane" manifesta-se e, finalmente, o trator para.

Entra então em ação o mecânico improvisado; por méra casualidade descobre que o filtro de ar está cheio de poeira, não acredita o que isso possa resultar para a máquina e não dá muita atenção; o sol esquenta, chega a hora da "boia" e a impaciência; o patrão que entende menos que ele, aproxima-se; fica nervoso, olha para o motor e lembra-se que o "enguiço" póde ser uma peça chamada carburador; retira-o sem ferramenta apropriada depois de grandes esforços, consegue desmonta-lo, observa que o "negócio" é meio complicado, mas, não desiste; tenta armar o carburador mas, não consegue, ficando o trator parado no meio do campo, o serviço suspenso, até a chegada de algum entendido.

Chamado êsse, inicialmente observa, desolado e altamente surprêso, que as placas da bateria estão fundidas á falta de água distilada; as partes que deveriam ser lubrificadas, umas nunca o foram, e outras o foram deficientemente; vasa óleo por todos os lados; carburador completamente desregulado, aumentando consideravelmente o consumo de combustivel; o oleo do cárter além de encontrar-se muito abaixo do nivel indicado, apresenta-se bastante sujo e ralo, demonstrando que ha tempo não cumpria a sua finalidade.

Tamanho era o desleixo e a ignorancia do tratorista para com a sua maquina, deixando-a naquelas condições, que o mecanico, após verificar externamente o estado do trator, não se animou a executar a lubrificação completa e necessária, sem antes ter de abrir o motor e desmontar as engrenagens, suspeitando que uma "pane" mais grave, deveria existir.

Procedida então uma revisão geral no trator, chega afinal o mecanico á seguinte conclusão: ha necessidade de substituição de certas pecas, que infelizmente não existem no mercado.

O que acabamos de relatar, sucede não raras vezes, com tratores entregues a pessôas que não possuem a menor noção de máquina e sua conservação.

Um trator pelo seu alto preço de aquisição, e pelos serviços que presta, requer e justifica uma pessôa competente para manobra-lo e conserva-lo.

Portanto, caro agricultor, faça com que o seu trator, que tanto dinheiro lhe custou, produza o máximo, necessitando para isso, que você contrate os serviços de um tratorista formado por uma das Escolas de Tratoristas do Ministerio da Agricultura.

Lembre-se, presado agricultor, que um trator tipo médio, de rodas, deve ter uma vida util de 7 a 12 anos, e que quanto mais serviço ele lhe prestar, mais barato ele fica, maior a sua produção agricola, e consequentemente, maior será a sua fonte de lucros.

Agricultor amigo antes de adquirir maquinas agricolas para a mecanização da lavoura, dê um salto a Escola de Tratoristas do Nordeste, localizada no municipio de S. Lourenço da Mata, e fique ao par dos requisitos necessarios para a aquisição do trator que você precisa, e aproveite então a oportunidade para contratar um tratorista, que saiba lidar com a máquina, dando a você dinheiro e socêgo.

UM AGRONOMO PARA A S.A.I.C.

Vem tendo ampla repercussão no Estado, o telegrama enviado pela Associação dos Engenheiros-Agronomos do Nordeste ao governador eleito, general Cordeiro de Farias, no sentido de conservar um agranomo na pasta da Agricultura.

Foi o seguinte o telegrama expedido:

— «A Associação dos Engenheiros-Agronomos do Nordeste, tendo em vista os altos propositos de V. Excia., no sentido de imprimir nova fase governo, orientação administrativa condizente recuperação economica Estado Pernambuco vem apelar para vossa aquiescencia sentido seja designado um agronomo cargo secretario Agricultura vosso governo. Peço venia lembrar V. Excia. que tal medida viria dar continuidade orientação exclusivamente técnica atual governo Estado. Atenciosas saudações — (Ass.) — Carlos Vasconcelos Dutra — presidentes.

Adianta-se que o apelo dos agronomos coincide com os desejos do general, que teria dito — «Aos tecnicos, as pastas técnicas».

COMO E PORQUE COLOCAR-SE AGUA NOS PNEUS DOS TRATORES

Airton de Morais MIRANDA

Eng. Agr. da Escola de Tratoristas do Nordeste)

E' de suma importancia introdução de agua limpa, nas câmaras de ar dos pneus trazeiros de um trator.

A agua na câmara tem por finalidade: refresca-la; dar maior aderência do pneu ao solo; proporcionar melhor tração; assegurar maior duração e conservação.

O trator adquirindo melhor apoio, certamente terá mais estabilidade para seu serviço de tração. Colocando-se água nos pneus do trator, aumentará o pêso, baixara o centro de gravidade e por conseguinte obter-se-á maior firmeza no terreno, necessária para os trabalhos a que se destina.

Aos interessados, prejuizos não advirão, se caso aplicarem tão uteis ensinamentos.

O deslisamento dos pneus ao solo e o aumento dos desgastes dos mesmos, ficarão afastados, desde que se cuide de aumentar o peso do tartor, e uma das providências mais acertadas é encher seus pneus com água.

O pêso sôbre as rodas trazeiras, tem relação com a tração do trator, aumentando êste pêso no caso com água, dar-lhe-á ao mesmo maior tração, necessarias para os trabalhos pesados do campo.

COMO SE DEVE COLOCAR A AGUA NA CAMARA DE AR

1 — Eleva-se a roda, com o auxilio de um macaco.
2 — Coloca-se o pito da câmara, para a parte de cima.
3 — Retira-se a válvula do pito, com chave adequada.
4 — Põe-se o adaptador dágua na mangueira.
5 — Coloca-se o adaptador no pito da câmara.

ATENÇAO: O adaptador, está equipado com uma válvula, para deixar sair o ár, evitando que o mesmo impeça a entrada dágua na câmara de ár.

6 — Faz-se o liquido penetrar na câmara, abrindo-se a torneira.
7 — Quando a água vasar pelo pito, a câmara está cheia.

ATENÇAO: A água ocupará dentro da câmara 3/4 partes, ficando 1/4 para o ár.

8 — Retira-se o adaptador dágua do pito.
9 — Coloca-se a válvula no pito da câmara.
10 — Com uma bomba de ar ou compressor, dá-se a calibragem adequada — (12 libras de pressão).

ATENÇAO: No pneu que vai no sulco quando em serviço de aração, deverá colocar-se mais 4 libras.

N.B. Processo idêntico, se fará com o pneu da outra roda trazeira.

Os pneus dianteiros devem ser calibrados com 26 a 28 libras de pressão.

Tenha sempre o cuidado de verificar se os pneus do seu trator estão com a calibragem recomendada, afim de conservá-lo melhor e permitir maior rendimento do serviço.

Uma leguminosa para o Nordeste

Jair MEIRELES

O agronomo Carlos V. Faria é um paulista radicalisado ao nordeste, onde já reside ha mais de vinet anos, trabalhando na seleção do algodão Mocó na Paraiba e Rio Grande do Norte. E' um espirito batalhador pesquisando com entusiasmo e desprendimento os problemas da zona seca.

Deixando seu torrão natal de terras ferteis e clima ameno, veio o agronomo Carlos Faria se integrar, no poligono das sêcas, com as questões das caatingas.

No seu afan de criar condições de vida mais favoraveis nos nossos sertões agrestes fez vir do Pará em 1947 oito sementes de algaroba (Prosopis guliflora) leguminosa nativa das regiões secas do Continente sul-americano.

Das sementes recebidas, quatro foram plantadas no Rio Grande do Norte e quatro na Paraiba.

De acordo com informações fornecidas pelo proprio Carlos Faria, o exito da cultura da algaroba vem sendo surpreendente, basta dizer que das quatro sementes plantadas na Fazenda São Miguel já existem atualmente cinco mil exemplares do magnifica leguminosa.

A relação nutritiva da semente da algaroba é igual a do algodão. Seu desenvolvimento na zona seca, como já foi observado, é rapidissimo, podendo atingir dois metros de altura com 200 mm. de chuva.

São fora de duvidas as incalculaveis vantagens da algaroba para forrageamento do gado no nordeste, as inumeras observações constatadas e publicadas pelo geneticista Carlos Faria, em diversos orgãos da imprensa esclarecem bem o assunto.

Os interessados deverão escrever para o Secretaria de Agricultura da Paraiba ao sr. secretario — agronomo Evandro Ribeiro, solicitando sementes da planta que "promete ser a redenção da pecuaria do Nordeste".

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n. 257— Serviço de Psicologia FONE: 2072 — Recife

Doenças Nervosas e Mentais Regimes — Repouso — Eletroterapia.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA DA MOEDA, 140 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA" E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.



O Natal vem se aproximando célere, minha amiga. E com ele a expectativa das crianças pelas comemorações da Noite Feliz vai aumentando num crescendo de entusiasmo e alegria até a grande data.

Isso tudo quer dizer para você um pouco mais de trabalho, muito mais despesas (porque os brinquedos estão tão caros, meu Deus!) e alguma preocupação sôbre a maneira de conciliar as coisas. E por falar nisso, você já planejou o que vai fazer? Já armou na sua imaginação de mãezinha habilitada e caprichosa uma bela arvore de Natal ou um bonito presépio, relatando nas suas figurinhas ingênuas e toscas o grande mistério da Natividade? Você já andou vendo os pedidos de seus filhinhos, para evitar o corre-corre e o atropêlo das últimas horas? Já pensou nas pequenas lembranças para seus amigos queridos? E não se esqueça, mamãe feliz, das outras criancinhas que não têm, como os seus filhos, a possibilidade de uma visita do Papai Noel. Reserve-lhes um pouco de suas economias; restaure algum brinquedo abandonado, conserte alguma roupa velha, que para elas servirão de cálido agasalho, e com uma palavra boa, com um gesto de carinho e uns docinhos simples, baratos mas saborosos, que você mesmo poderá fazer com antecedência, ofereça-lhes essas pequenas lembranças que são mais do que simples presentes de Natal. São uma mensagem de fé e amor ao próximo, fazendo-os sentir que nem tudo está perdido sôbre a face da terra. Enquanto houver uma mão amiga que se estenda expontâneamente, ainda poderemos acalentar esperanças de paz e felicidade para esta pobre humanidade.

Mas comece os seus preparativos desde já. Vá fazendo alguns cookies, dêsses docinhos secos e saborosos que você poderá guardar em um lata fechada, longe do alcance da criançada, para servir à vontade na ceia e nas mesas de Natal.

«COOKIES GELADOS»

- 3/4 de xicara de óleo
- 1/2 xicara de açúcar
- 1/2 xicara de açúcar mascavo
- 2 ovos
- 2 xicaras de farinha de trigo peneirada
- 1/2 xicara de nozes e amêndoas picadas
- 250 g de tâmaras
- 1/2 colher de chá de bicarbonato de sódio
- 2 colheres de chá de sal
- 1/2 colher de chá de canela em pó
- 1/4 de colher de chá de noz moscada ralada.

Bata junto o óleo, o açúcar e os ovos. Junte os ingredientes secos. Acrescente as nozes picadas e as tâmaras, sem caroço, cortadas em pedaços ao comprido. Coloque numa fôrma pequena, forrada com papel impermeável ou faça um rôlo de 4 cm. de espessura. Enrole em papel de aluminio ou impermeável e coloque na geladeira até gelar e ficar de consistência bem firme. Corte em fatias finas. Leve para assar em assadeira untada, em forno quente, durante 10 minutos.

DISCOS DE COCO

- 2 1/2 xicaras de farinha de trigo peneirada
- 1/2 colher de chá de sal
- 2 colheres de chá de fermento
- 1/2 xicara de banha ou composto
- 1 xicara de açúcar
- 2 ovos bem batidos
- 1/2 colher de chá de essência de baunilha
- 1/2 xicara de côco ralado

Peneire junto, duas vezes, os 3 primeiros ingredientes. Bata bem a banha ou composto até ficar cremosa. Acrescente açúcar aos poucos e continue batendo até ficar bem leve. Acrescente os ovos e a baunilha. Junte o côco ralado, misture bem e deixe gelar durante 1 hora. Faça depois, com os dedos, uma bolinha de dois centímetros de diâmetro. Coloque em assadeira untada, bem separadas umas das outras. Envolva a base de um cálice ou o fundo de um copo com um pano bem úmido e comprima as bolinhas até ficarem bem finas. Asse em fôrno moderado durante 15 minutos, ou até assar completamente.

COMO GUARDAR «COOKIES»

«Cookies Secos» — Guarde em lata fechada. Se êles amolecerem com o tempo, leve-os ao forno moderado, em assadeira, durante 3 a 5 minutos.

«Cookies macios» — Conserve a sua umidade colocando um pedaço de pão, maçã ou laranja juntamente com os cookies, numa lata fechada. Mude diversas qualidades numa mesma lata.

CARMEN MIRANDA INTOXICADA PELO USO EXCESSIVO DE REMEDIOS

A correspondente dos «Diarios Associados» em Hollywood fala sobre a doença da famosa «estrela» brasileira

S. PAULO. — (Meridional) — Como representante dos DIARIOS ASSOCIADOS em Hollywood e na missão de correspondente estrangeira nos Estados Unidos, sei que não devia intrometer-me em qualquer reportagens locais durante minha curta estada no Brasil. Por isso — embora presente no aeroporto de Congonhas quando da passagem de Carmen Miranda por São Paulo — deixei que o repórter teatral dos Diários se encarregasse do assunto, pois, afinal, coitado, não é todos os dias, que, na sua espinhosa missão local, êle tem oportunidade de entrar em contacto com os luminares de Hollywood que já me são tão familiares. Mas, fazendo um balanço de tudo o que foi dito e escrito sôbre Carmen nesta inesperada visita ao Brasil, chego à conclusão de que muita coisa ficou na sombra — mesmo porque afastada do nosso país há 14 anos, a pequena notável tornou-se tão distante da imprensa nacional quanto as demais estrêlas hollywoodianas. Daí a decisão de escrever êste artigo porque — tendo privado intimamente com Carmen Miranda na sua acolhedora casa de Beverly Hills — posso, sem pretensão, afirmar que conheço e estou apta a revelar a verdadeira razão da sua viagem ao Brasil.

Quando, na última sexta-feira, Carmen Miranda passou por São Paulo pisando novamente solo brasileiro após uma ausência de 14 anos, a única coisa que conseguia dizer e repetia como um automato era: «Não, não mudei. Sou a mesma Carmen, os mesmos olhos verdes, a mesma brasileira dos outros tempos. Minha casa em Hollywood é uma verdadeira embaixada do Brasil».

E suas declarações francas e inocentes surpreendiam o grupo de reporteres presentes ao seu desembarque. Porque, no mínimo, 80% deles esperava encontrar uma Carmen sofisticada, poseur e americanizada pelo casamento com Dave Sebastian e pela longa permanencia nos Estados Unidos — o que seria perfeitamente natural. Ao que parecia, pouca gente confiava na personalidade forte da nossa pequena notável. E os outros, que acreditavam em boatos e esperavam encontrá-la envelhecida, gorda e balofa, tiveram a maior surpresa do mundo ao constatar que também fisicamente ela não mudara. Era um milagre inexplicavel para o público e a imprensa brasileiru Mas o mais importante era a maneira como Carmen se sentia. E o que ia dentro dela poucos adivinhavam, embora á flôr da pele Carmen extravasasse suas incontidas emoções. Porque só quem acompanhou sua vida nos dois ultimos anos é que pode compreender o que lhe significa esta viagem ao Brasil. Aos cinicos que julgam ser pretexto o seu propalado abatimento, posso jurar de pés juntos que Carmen está doente há muito mais tempo do que ela própria imagina. Seu descontrole nervoso data da época em que ainda trabalhava ativamente no cinema. A razão? Simples e comovente para quem pensa que a vida de estrêla em Hollywood é um mar-de-rosas. Carmen tinha um contrato com a 20th Century-Fox que geralmente a usava em dois filmes por ano. O resto do tempo, ela ocupava em outras atividades artisticas, pois tornara-se a entertainer mais disputada pelos night-clubs americanos. Tudo muito logico, não fôra o fato de que — sem o perceber — ela estava arruinando sua saúde. Quando trabalhava em filmes, tinha de se levantar ás 6 horas da manhã, a fim de estar no estudio com tempo devidamente maquilada e pronta a enfrentar as camaras ás 8.30. Diante disso, ia cedo para cama cedas as noites. Contudo, quando terminava um filme e iniciava as atuações em boites, seu sistema de vida forçosamente mudava por completo. Cantava até de manhã nos night-clubs e tinha de trocar o dia pela noite para me ser acostumava a determinados horários, tudo se descontrolava e os nervos passavam a denotar fadiga. Carmen não percebia o que estava acontecendo e lançava mão de pilulas para dormir que, ao invés de acalmar-lhe a insônia, excitavam-na ainda mais. Os medicos receitavam-lhe calmantes e mais calmantes .. e, ao cabo de certo tempo, ela descobriu, com alarma, que estava completamente intoxicada. Já não havia solução, a não ser novos medicamentos. Foi quando veio a temporada na Europa e Carmen sofreu um verdadeiro ataque de nervos na Itália, sendo obrigada a cancelar o resto da tournée, a despeito do enorme sucesso obtido. Regressou a Hollywood. Acompanhei de perto a marcha da sua doença, vendo-me de mãos atadas — incapaz de ajudá-la naquele transe causado por 12 anos de trabalho ininterrupto, exaustivo e descontrolado. Todos nós — pertencentes ao seu verdadeiro grupo de amigos intimos — tentamos convencê-la a fazer, então, uma viagem ao Brasil. Essa viagem que ela protelara tantas vezes devido aos incessantes contratos — essa viagem que ela dissera querer fazer um dia sem afobação, a fim de rever com calma os amigos e parentes — essa viagem poderia constituir também uma piora para o seu precário estado de saúde. Muitos achavam que Carmen deveria arriscar, outros que seria um jôgo perigoso. E ela tinha medo. Quantas vezes com aqueles seus olhos verdes então apagados pelo desanimo da molestia, Carmen confessava-me «Minha filha, se eu desembarcar agora no Brasil no estado em que me encontro, os comentários todos serão: como ela está velha e acabada! E para evitar ouvir isso, prefiro sacrificar a viagem...»

PREOCUPADA COM A OPINIÃO PUBLICA NO BRASIL

Era patético o conceito em que Carmen tinha o povo da sua pátria. E como dava — e dá! — importancia ao que dizem a seu respeito. Outra artista qualquer mandaria o publico e a imprensa ás favas ainda mais que o numero de fãs que a adoram supera com grande vantagem a minoria dos que a atacam. Mas, não. Carmen sempre temeu a opinião publica justamente por amar tanto os seus próprios fãs e porque a calunia é o que mais a irrita. A maior mágoa da sua vida é terem-na tachado de americanizada quando — na sua volta ao Brasil em 1940 após fazer dois filmes em Hollywood — cantou no idioma original o numero musical que fazia em inglês numa das peliculas. Os brasileiros presentes ao Cassino da Urca naquela noite não tiveram espirito para compreender que a quela canção ainda não possuia letra em português e que Carmen a interpretara por constituir uma novidade no seu repertório — apenas com o intuito de revelar o que aprendera nos Estados Unidos, e ela foi atacada, criticada, injuriada, caluniada... sem que lhe permitissem a menor chance de defesa!

Hoje, tenho receio de que se repita o lamentável episódio de há 14 anos. Não de que tachem Carmen de americanizada porque o seu elegante silencio e atitudes sinceras por si só há muito reabilitaram-na daquela acusação. Mas tenho medo de que se espalhe o boato já iniciado no Rio de que a doença de Carmen é simples pretexto para não receber a imprensa brasileira isoladamente e para se esconder melhor dos antigos amigos. E este seria o climax de todas as alunisas do mundo! Como prova de que a pequena notável jamais pensou em recorrer a estratagemas publicitários, basta relatar um simples episódio ocorrido na sua residência em Beverly Hills. Toda vez em que chega o verão, a casa de Carmen e Dave torna-se um verdadeiro clube. Gente que vai nadar, jogar, e admirar-se, tomar banhos de sol e não sei mais o que. Certa vez, tomei a liberdade de dizer a Carmen que ela poderia qualificar seus verdadeiros amigos os que a visitaram também no inverno...»

VIGIANDO AS CRIANÇAS NA PISCINA

No último verão, cheguei lá uma tarde de domingo e deparei com um quadro curioso: 17 crianças brincavam insuportavelmente dentro da piscina e Carmen, na borda, tomava conta de todas com grande carinho, enquanto que as respectivas mamãs batiam papo e bebiam coquetels no bar de dentro da casa! Eu estava com a minha Rolleiflex e não perdi tempo: armei-a para bater uma chapa, a fim de publicar nos meus jornais. Mas Carmen pediu-me depressa: «Por favor, não faça isso. Se esta fotografia fôr estampada lá no Brasil vão pensar que estou querendo angariar simpatias e que tudo não passa de um truque de publicidade». Atendi-a e fechei a máquina. Sempre atendo Carmen porque é uma das poucas artistas que, pela sua sensatez e sinceridade, merece tôda a consideração dos jornalistas. E mesmo porque já se têm abusado tanto de um bom ventre... que não seria justo pôr em fôco a nossa sólida amizade por um simples furinho de reportagem. E quanto a pretextos, jamais os teve com quem quer que seja. E' franca e honesta por natureza. Seria, pois, lamentável que não a cressem justamente neste momento cruciante da sua vida e cuja solução está nas mãos do próprio povo do Brasil. Porque depois de toda a tormenta, Carmen parece ter encontrado a bonança e hoje revive entre nós. A sua cura será um cumprimento desvanecedor para todos os brasileiros e, indubitavelmente, a maior consagração da sua carreira. E não é de se lamentar que, nesta viagem, ao invés de novos louros artisticos para a sua fulgurante trajetória de estrelismo, Carmen tenha colhido a sua maior vitória no coração de um povo — no coração grande, hospitaleiro e generoso êste povo que ela tanto ama e que, espera, lhes faça justiça.

PARA CALMANTES PARA DORMIR

Assim, quando o seu organismo



FINANCIAL TURISTICA S. A.

(Finantur)

A Diretoria da FINANCIAL TURISTICA S. A. (Finantur), tendo em vista o disposto no art. 5.º dos seus Estatutos sociais, convida os srs. acionistas a efetuarem, na sede social, no «Edificio Seguradora», 5.º andar, sala 523, á avenida Guararapes, 50, nesta Capital, o pagamento correspondente a dez por cento (10%), do valor total de suas ações subscritas e relativo á segunda prestação para integralização do capital social, dentro do prazo de DEZ (10), a contar de doze (12) do vigente e a terminar no dia 22 do corrente.

Recife, 10 de dezembro de 1954

a) **Antenor Alves Cavalcanti**
Diretor-Presidente

a) **Geraldo Macela Lyra**
Diretor-Comercial

a) **José Candido Ferzola**
Diretor-Substituto

(171)

INUTIL O NOVO INSTITUTO

RIO. (Meridional) — O diretor da Previdência Social, em declarações prestadas á Meridional, manifestou estar radicalmente contrário á criação do chamado Instituto dos Economistas, cujo projeto já foi remetido para a sanção presidencial. O sr. Antonio Ribeiro Durant diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, disse que a medida obedece á orientação inteiramente oposta da técnica do seguro social, pois visa um maior fracionamento dos grupos profissionais. A dissociação que se pretende realizar trará dois prejuizos imediatos, tendo em vista a exiguidade do numero de grupos em que se acham incluidos os economistas. O sr. Paulo Teixeira Demoro, presidente do Instituto dos Bancários, tambem declarou que não se justifica a criação do novo Instituto. Além do mais, com espirito de malicia, disse o presidente do AIPB que o projeto em mãos do presidente da República foi muito bem orientado sob o ponto de vista do interesse da nova instituição — o seu artigo 94o falou nos beneficios mas não estipulou a percentagem em que serão elas concedidos. Mas as contribuições foram perfeitamente estipuladas.

"CONTRA-MAO"

(Conclusão da 1.ª página)

desperdicios verbais, mas de absoluta eficacia.

Aí, porem, a evocação não constitui, como em Angustia, de Graciliano Ramos, uma conspiração de incidentes mais ou menos disfarçada, conduzindo o personagem-autor para um determinado fim — no caso, o enforcamento de um homem. Em Contra-Mão, as reminiscencias são gestos de amor. Assim quando fala de Esmeralda, sua irmã: «Trago da infancia boas lembranças ligadas á sua figurinha loura. Muita casa de boneca eu lhe fiz na carpintaria de tio Lourenço. Cobrava-lhe o serviço em escada preta, em cuia confecção já era mestra eu menina. Contrafeito, batizei-lhe um dia a unica boneca de louca que possuiu — ganha já não me ocorre de quem. Ela mesma passou minha roupa dominguelra, de brim amarelo, engraxou-me as botinas de elastico, pentelou-me.» E ao falar de Henrique, seu irmão: «E' de quem vivo mais distante, embora tenhamos sido bons companheiros de infancia.» E de Olga: «A's de doze anos eu ia á missa para ouvi-la. Ficava a um canto, quieto, distante do que se passava no altar, alheio ao que me cercava. Era a coisa mais bela que existia para mim. Via-me impelido para longe, meu desassossego serenava, sentia a paz de um passaro pousado numa nuvem.»

Esta calma beleza da linguagem é, aliás, uma das grandes qualidades de Antonio Olavo, cujo estilo, parente proximo do de Graciliano Ramos, autor com quem revela varios pontos de contacto, atenua-se em nuanças inexistentes no mestre alagoano, e muitas vezes, com uma pureza, com uma ingenuidade concisa e tão docemente lirica, que lembra um poema de Manoel Bandeira:

«Chorei sozinho em meu quarto, de volta do seu, nas primeiras noites de amor.»

«Chorava, porem maior que o meu remorso era a atração dos seus seios pequeninos.»

Identica beleza e identica finura de traço encontramos em outras expressões, como esta, que fixa, de modo inesquecivel, um gesto maternal de ternura:

«Ela saiu e fechou a certa com cuidado, como se eu estivesse dormindo, ou doente.»

De outras vezes, é num dialogo que surge esse tocante poder de expressão, como neste, de um menino com a mulher que perdeu um filho:

«Passou a mão pelos meus cabelos, enquanto em seus olhos apontavam as derradeiras lagrimas:

— Armando tambem morreu?

— perguntei-lhe com simplicidade.

— Morreu.

— Por que você deixou? Era tão bonzinho.»

Claro que não precisamos aceitar a pungente crueldade, a inconsciente dureza da frase.

Quanto á estrutura da novela, seguiríssima até o adormecer de personagem-autor, com a impecavel fusão de episodios e criaturas presentes com seres e fatos recordados, é violada, nas ultimas paginas, com um pessimo modelo de qualidade discutivel que não é — como em trabalhos semelhantes — uma culminação psicologica. Alem do mais, é quebrado o horror do pesadelo com o despertar e uma subsequente sensação de euforia e otimismo do personagem: «Ha um chamado de fora para a vida.»

Essas concessões contiguas ao sombrio e ao otimismo, figuram, a nosso ver, um estado de indecisão no espirito do autor, oscilante, á época em que escreveu o livro, entre o desanimo da vida e a vontade de viver. O final luminoso é, de certo modo, arbitrario, sendo uma especie de imposição da inteligencia sobre a semi-capitulação do seu animo.

Mas isto é uma hipotese mais ou menos eclosa de observador. O que se pode assinalar de positivo e definitivo neste autor, é a sua habilidade de erguer, com um minimo de traços, tipos humanos; e a faculdade de caracterizar o vago, o indefinido, como as relações entre os membros daquela pobre familia, relações de que Antonio Olavo nos dá a nota fixa. Isto, sem falar em suas qualidades mais ostensivas e já assinaladas, que são a firmeza no redigir e o poder quase magico de projetar em nós as suas evocações. E se dizemos suas, é que ha neste livro, como na Sinfonia Pastoral, de Gide, tal identificação entre autor e personagem, que ambos se unificam em nosso espirito.

* — Contra-Mão, Antonio Olavo Pereira, Livraria José Olimpio Editora, 1950, 133 paginas. Premio Fabio Prado, 1949.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Matheos de Lima
Laboratório de Analises
Rua Nova 362 — Praça do Derby 211
TELEFONE — 6070
Exames de Laboratório
Exame de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS GLICOSE, UREIA, etc NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Portuguêz
Doenças internas, (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins), Sifilis, Vias Urinarias, Eletricidade Médica. Cons: Rua Nova, 362, 2.º andar, 10 ás 11 e 15 ás 18. — Fone, 7103 — Res.: Av. Norte, 8063

DR. ALVARO VIEIRA
Cirurgia Geral
Doenças de Senhoras — Eletricidade Médica
(Ondas curtas — Eletro-coagulação — Bisturi Eletrico)
Consultório: Rua da Concordia, 219 (Terreo)
Horario: das 10 ás 12 e 15 ás 18 horas
va. 1616 — Afilitos
Recife — Pernambuco

Dr. Laudenor Pereira
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Cirurgia Geral e Ginecologia
Consultorio: Edificio Santo Albino, 522 — 5.º andar —
Horário: diariamente das 14 ás 17 horas
Residência Rua Sete de Setembro, 144 — Fone 3400 — Boa Vista
(47)

DR. PAULO AMARAL
DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
Ed. Ouro Branco — Sala 703
Telefone 7906
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(260)

Dr. Galileu Figuerêdo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado. Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572 — Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Olinda

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: Ed. Bancários — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 ás 17 horas
Res.: Av. BOA-VIAGEM, 3350 FONE B V 71

Dr. J. PONTUAL
MEDICO-OCULISTA
CONSULTORIO:
RUA DA MATRIZ, 44 —
1.º ANDAR
DAS 14 AS 18 HORAS
(14036)

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos — Naris Garganta
Edif. Seguradora 3.º andar — Fone 7994

PROF. EDUARDO WANDERLEY
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital de Centenario. CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC, salas 601, 603 e 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados Hora marcada.
(7857)

Dra. Conceição Lins
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 16 ás 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: RUA JOSE' BONIFACIO, 529 — Torre
(86599)

Dr. Fernando de Morais
Professor de Cardiologia da Fac. Ciencias Medicas
Clinica medica — Especialista em doenças do Coração e dos Vasos.
Consultorio: — Edificio Siqueira — Sala 32 — Telefone 7306. Consultas de 11 ás 12 e de 14 ás 18 horas
Residencia: — Av. Beira Mar, 3136 — Boa Viagem

Dra. Avany Barbosa
Cirurgiã-Dentista
Cursos especializados: Protese — Radiologia — Cirurgia — Odontopediatria
Consultorio:
Edificio Antonio Barbosa — s/709 — 7.º — Av. Dantas Barreto, 507 — Horário: 14 ás 19 horas. Residência: — Rua Princesa Isabel, 210 — Fone: 4099 — Recife

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição e Sifilis
CONSULTORIO:
Rua da Imperatriz n.º 193 1.º and. — FONE 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sabados)

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras, Partos, Ondas curtas, Eletro-Coagulação, Estudo de citologia vaginal — Cursos de especialização na Maternidade de Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora 5.º andar. Salas 510 e 511.
Das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10 e 15 ás 19 horas
EDIFICIO SANTO ALBINO 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

Serviço de Cardiologia
Drs. Ovidio Montenegro
Newton de Souza
Fernando Rocha
Rostand Parreso
Consultas diárias
Edif. Sto. Albino — 4.º and. Salas, 407, 8, 9 e 11
FONE 7313
(187)

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: «Ed. Almares — Sala 111 — Av. Guararapes
Residencia: Visc. Albuquerque, 951 — Torre

DR. DOURADO DE AZEVEDO
CLINICA E CIRURGIA DAS DOENÇAS DO RETO E ANUS, HEMORROIDAS
Especialista chefe dos Hospitais, Centenário e Santo Amaro
Rua da Palma, 216 — 3.º andar. Fone 4435. De 15 ás 18 horas, aos sabados das 10 ás 12

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo e Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇÃO, VASOS e RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
Horário: Diáriamente das 14 ás 16 horas. Segundas e sextas até 18.30 horas. Sabados das 10 ás 12 horas. Consultorio: Edif. Sto. Albino — 7.º andar — Sala 727. Residência Rua Conselheiro Portela, 618 — FONE, 2153

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS, VIAS URINARIAS, ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas
Cons.: Edificio AIMARE
Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua do Futuro, 645 — Fone, 28597. TAMARINEIRA

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Chefe da Secção de Cirurgia Plastica da Clinica de Cancer de Pernambuco
Defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia estética e reparadora dos labios, nariz, orelhas, palpebras, etc. Correção das sequelas de queimaduras. Sinais. Cicatrizes. Elefantiase. Ulceras. Rugas. Deformidades mamarias. Paralisia facial
Consultorio — Edif. Santo Albino, 7.º — Sala, 724

Prof. Zacarias Maciel
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma 356, «Ouro Branco», 5.º, salas 516 e 517. Telefone 6188
Residencia: Rua da Hora 402 — Telefone: 28092

Dra. MARGARIDA ORENSTEIN ENDE
(Cursos de Aperfeiçoamento no Sul do País e Argentina)
Doenças de Senhoras
Partos, Ondas Curtas, Eletrocoagulação, etc.
Consultório: Rua da Palma — Edif. Ouro Branco — 8.º andar — sala 804
Diáriamente das 15 ás 18 hs.
Residência: Rua 48 n. 989 — Espinheiro — Fone 28.436
(28113)

Dra. MIRIAM KELNER
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS, ESTERILIDADE
RETO E ANUS — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL — CIRURGIA
Rua Sete de Setembro, 105
Telefone 3266
(43)

CLINICA ESPECIALIZADA DO
Dr. José de Moraes
Moléstias dos intestinos, reto e anus, Aparelhagem especializada completa
Consultorio: Edif. Seguradora, Salas 309 e 310. Telefone: 6323. Diariamente, 11 ás 12 e 15 ás 18 horas. Aos sabados: 10 ás 11. Residência: Conde de Irajá, 746 — Torre. Telefone, 28676.
(27002)

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-dentista
Assist. de Patologia e Terapeutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentária. Cirurgia. Prótese. Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147, Edif. IAPETC. Sala, 606 — 6.º andar, diariamente das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 5as. pela manhã

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco á Rua dos Pires, 349, da Companhia de Seguros Novo Mundo. Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone, 2427 — Resid. — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancários — Mangueira

DR. LAURENIO LIMA
Doenças das Vias Respiratorias
Rua Martins Junior, 59 — De 16 ás 18 horas, diariamente

Dr. Frederico de Rose
Médico alemão
Formado e especializado pela Universidade de Hamburgo-Alemanha
Cirurgia geral — Doenças de Senhoras — Partos — Operações
Consultorio, Edificio Santo Albino 7.º andar — Sala 702
Horario, 9 ás 11 e 3 ás 6
Atende-se chamados a domicilio — Residência: Estrada do Arraial, 4135
(23443)

DENTISTAS

Dr. Sebastião de Brito Alves
Cirurgião-dentista
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — RIO DE JANEIRO
Consultório — Edificio Seguradora, 2.º — Sala 217 — Das 8.30 ás 11.30
(80)

Dra. GISELDA SOARES
Dentista de crianças e senhoras
Assistente da Clinica Dentária do Hospital Magitot, Assistente da clinica dentária do Hospital Pedro II e da Associação Odontopediatrica
Consultas diáriamente das 8 ás 11,30 — Edificio Antonio Barbosa — Sala, 409

Dr. Arnaldo Maranhão
Cirurgião-dentista
Tratamento das afecções buco-dentarias — Raios X — Intra-vermelho e Ultra-Violeta — Protese — Consult. — Av. Guararapes n.º 86 — Ed. Sto. Albino — 9.º andar — Salas 911 e 912 — Diáriamente das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Fone 6498 (161)

ILEGÍVEL

LITERATURA da SEMANA

Biblioteca da Faculdade de Direito

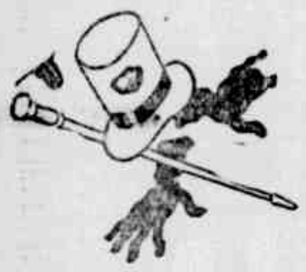
6.678 pessoas procuraram a Biblioteca da Faculdade de Direito nos 23 dias de funcionamento do mês de novembro. Durante esse período, foram inscritos 31 novos leitores, perfazendo um total de 3.000 leitores.

Na própria Biblioteca foram consultados 3.516 livros, sendo 2.630 das materias que constituem o curriculo de Direito, 734 de referencia e obras gerais e menor número das outras classes. Dentre as materias do Curso de Direito, as mais consultadas foram: Direito Judiciario Civil: 532, Direito Internacional: 430 e Direito Civil: 444.

Alem dos 103 empréstimos renovados, houve ainda no mês de novembro 1.244 novos empréstimos, dos quais 797 foram de livros de Direito, 225 de Literatura e o restante das outras classes. Dos livros de Direito, os mais emprestados foram os de Direito Judiciario Civil: 159, Direito Civil: 134 e Direito Internacional: 124.

A estatistica por linguas revelou o seguinte movimento: em português foram consultados 2.799 livros e emprestados 980; em espanhol, 444 consultados e 145 emprestados; em francês, 166 consultados e 78 emprestados; em inglês, 61 consultados e 14 emprestados; em italiano, 28 consultados e 17 emprestados; em alemão, 8 consultados e 1 emprestado; e, finalmente, em outras linguas, 10 consultados e nenhum emprestado.

O Serviço de Referencia atendeu 28 consultas por telefone, realizou 3 exposições bibliograficas, compilou, a pedido, 2 bibliografias e recebeu 26 visitantes, sendo 1 estrangeiro.



«Marco»

Em circulação o n. 3 de Marco direção de Reynaldo Jardim. Redatores:

Adonias Filho, Anibal Machado, Afonso Felix de Souza, Antonio Rangel Bandeira, Bandeira Tribuzi, Edino Krieger, Fred Pinheiro, Guerreiro Ramos, Hilda Hilst, João Cabral de Melo Neto, José Geraldo Vieira, Julio Emana, Licinio Almeida, Luiz Canabrava, Maria de Lourdes Teixeira, Mario Barata, Nelson Coelho, O. C. de Fiore Di Crepani Osvaldo Alvez, Oswaldino Marques, Salvyano Cavalcanti de Paiva, Sosigenes Costa, Solano Trindade, Therezinha Eboli Vinicius de Morais, Wilson Rocha.

Só esses nomes traduzem a classe da revista. Endereço: rua Almeida Godinho, 9 apto. 101 Rio.

EDIÇÕES EM 1954

Mauro MOTA



Fazendo-se um balanço literário neste fim de ano, vemos que o ano foi rico de produção. Mas também que essa produção não veio por acaso. Tornou-se possivel porque os escritores acharam quem os entendesse e editasse. E se êles escreveram foi com a certeza de que os seus originais, desde que tivessem qualidades, sairiam das gavetas para realizar um destino. A quem se deve a melhor assistência já, em qualquer tempo, dada no Brasil, a ensaistas, a ficcionistas, a poetas, a cronistas, a tradutores? Talvês não haja uma resposta divergente. A José Olimpio. Ninguém obscurece que êle marcou a literatura brasileira. Há uma literatura brasileira antes e outra depois de José Olimpio. Pois com a literatura José Olimpio não lida só em termos de comércio. Mas em termos de quem a ama e de quem tudo faz para fasê-la grande. Os livros constituiram a paixão de sua adolescência na "Livraria Garraux", em S. Paulo. Com êles então se familiarizou duplamente. Com êles descobriu a vocação dos irmãos mais jovens: Antônio Olavo Pereira, o romancista de "Contramão". Daniel Pereira, editor; Flavio Pereira, professor; Artur Peretra, livreiro. E do primo, Moacir de Almeida, e do cunhado, Luis de Melo, ambos livreiros. E todos atuantes, todos na plenitude da carreira.

Mas o "Garraux" fôra apenas o começo. Quando em 1930, morreu Alfredo Pujol, José Olimpio teve o bom gosto e o bom senso de adquirir a sua biblioteca, uma das mais completas da época. Formou o lastro da sua própria livraria que passaria a ter cada vez mais amplitude e a iniciar no país a mais arriscada das aventuras: a aventura editorial. Isso porque o seu plano de edições jamais se limitou ás obras de autores já ilustres e conhecidos. Mas abrangeu as de outros que nem chegavam a ser autores, pois nada tinham ainda publicado. Daí a sensibilidade e a lucidez do editor para medir-lhes os méritos, para vêr no escuro e pressentir as reações do público. Para não perder o seu tempo, nem comprometer o seu nome com lançamentos que pudessem fracassar. A esta altura, José Olimpio tem uma grande recompensa: a de ter revelado autores de indiscutivel autenticidade, que se tornaram dos mais importantes do nosso tempo.

Em pouco mais de vinte anos, ninguém mais do que êle trabalhou em quantidade e qualidade pela afirmação e pela difusão da nossa cultura. Já editou mais de dois mil livros, com vários milhões de exemplares vendidos. Passou para a nossa lingua todos os grandes romancistas e todos os grandes poetas universais. Criou o método das vendas de livros a prazo, indo ao encontro do poder aquisitivo de todos os leitores. Instalou filiais em diversas cidades, inclusive a do Recife, que José de Almeida Filho, (primo também e de perfeita fidelidade á dinastia) aliou profundamente á vida intelectual de Pernambuco.

Estas coisas precisavam ser ditas, ou repetidas, agora em dezembro. Sendo esta coluna de registros literários, teria de registrar o muito que a literatura brasileira de 1954 deve a José Olimpio.



«Ocasos de Sangue»

Em continuação a uma serie de estudos sobre a realidade brasileira, inaugurada com "Lições da Crise", de Hermes Lima, a Livraria José Olimpio Editora publicará até o fim do corrente ano uma plaquete de José Americo de Almeida sob o titulo de *Ocasos de Sangue*. Trata-se de uma coletanea de documentos da mais alta significação historica, em que o mestre d'*A Bagaceira* traça o perfil de 3 personalidades que influiram decisivamente em nossos destinos politicos: João Pessoa, Virgilio de Melo Franco e Getulio Vargas.

Testemunha direta e muitas vezes participante ativo de muitos episodios ligados á historia da Republica nos ultimos 25 anos, José Americo de Almeida nos transmite em *Ocasos de Sangue* o seu depoimento não só sobre os traços essenciais dessas três grandes expressões de nossa vida politica, como tambem sobre as condições que marcaram o seu tragico desaparecimento.



Um livro raro

Anuncia-se para o corrente mês, na França, a segunda edição da "Rélation de Captivité", de Madre Angelica de São João. Salienta-se que a primeira edição do livro data do seculo XVIII, não se tendo feito outras. O padre Cognete, professor do Instituto Catolico, prefaciará e comentará a edição moderna.

Epitafios

"Le Figaro Littéraire" orgonizou uma pequena "enquete" entre escritores sobre os epitafios que desejariam ver gravados nos seus tumulos.

Resposta de Marcel Jouhandeau: "Sou muito grave para pensar num epitafio". De Françoise Sagan (18 anos, autor de "Bonjour tristesse"): "Aqui jaz — e não se consola — Françoise Sagan". De Jean Dotourd: "Agora que estou sob a terra — não morrerei mais na guerra". Le Louise de Vilmorin: "Não tenho muito tempo para pensar na morte, mas gostaria de que no meu tumulo gravassem apenas este grito: Socorro !".

Cem mil bibliotecas

Cem mil Bibliotecas Populares serão criadas na America Latina, pela Organização dos Estudantes Americanos, anunciou o representante da CEA sr. *Gillecrmo* Meneti, no decorrer da conferencia geral da Unesco. O orador preconizou o desenvolvimento da educação de base nas zonas rurais que foram pouco favorecidas a respeito.



Poesias

Poesias é o titulo do livro de Silvio Cavalcanti de Oliveira (paraibano) a ser lançado, ainda este ano, pela Editora José Olimpio. A proposito o poeta Abgar Renault dirigiu ao autor a seguinte carta:

«Belo Horizonte, 24 de Julho de 54.

Prezado Poeta Sylvio Cavalcanti de Oliveira:

Não tenho muita autoridade para aconselhá-lo a publicar o seu livro porque eu proprio estou ainda inedito, mau grado commeta versos desde rapaz.

Tal circunstancia não impede, todavia, de dizer-lhe que li com prazer os poemas que compõem o «Silencio da Noite», entre os quais me apraz assinalar como eimos da sua capacidade poética os seguintes: «As Cartas», «O Nectar», «Declaração de Amôr», «Vem, Meu Amôr», «Poema do Mar», «Finais», «Presenças», «A Estrada», «A Rosa», «Crianças», «Tempos Modernos», «A' Noite», «Transe», «Não há Pressa», «E' Preciso Rebeir» e «Encontro da Poesias».

São esses poemas os que, a meu ver, espelham mais fielmente as suas realizações até o momento como as virtualidades maiores e mais vivas em que poderá vir a desabrochar a sua «via» poética.

Por outro lado, elles refletem tambem as tendencias várias da sua inspiração, que encontra o seu «leit-motivo seja no amôr, seja no pensamento da morte e do além, seja no drama social do mundo espesso e inquieto em que vivemos, seja, ainda, nas pequenas cousas de cada dia. E ao assinalar esse ponto, não esqueço que captar o que há de transcendente ou aparentemente ineffavel nas paizagens mais communs ou quotidianas da vida e dar-lhe expressão adequada é uma das graças mais subtis da poesia.

Tudo isso parece indicar que a sua jovem poesia é uma azul promessa de asas e céu.

Quero crer que todos os leitores do seu livro pensarão como eu e não posso fugir ao prazer de deixar-lhe aqui o meu abraço cordial de parabens.

(as) Abgar Renault».

LIVROS

Recebemos do Serviço do Consulado Americano, no Recife, os seguintes livros: «A Criança dos Seis aos Dez Anos», edição portuguesa do opúsculo intitulado «Your Child from Six to Twelves», traduzido e publicado pela Repartição de Linguas Estrangeiras, em Washington; «A Sombra do Kremlin», reportagem de Orlando Loureiro (edição Livraria do Globo, de Porto Alegre) «A Grande Transformação» de Frederik Lewis Allen, da forma de vida dos norte-americanos, durante a primeira metade do século XX;) «Lenine», edição Companhia Editora Nacional) por David Shub; «A Epoca de Melville e Whitman», (edição da Revista Branca) por Van Wyck Books.



Morreu Emile Male

Morreu aos 92 anos, em Chalis, o sr. Emile Male, membro da Academia Francesa desde 1927 e da Academia das Inscrições e Belas Letras desde 1918. Historiador da arte religiosa da idade media, Emile Male havia substituido em 1913 monsenhor Duchesne como diretor da Escola Francesa de Roma. As suas mais importantes obras são *A Arte Alemão e a Arte Francesa da Idade Media, A Arte Religiosa do Seculo XII na França e Arte e Artistas da Idade Media*

"Presente de Natal"

Acha-se em circulação o numero correspondente a 1954 do anuario **Presente de Natal**, direção do jornalista Luiz do Nascimento. De otimo aspecto grafico, apresenta numerosa colaboração, além de materia editorial. A' venda nos pontos de revistas do Recife.

Manuscrito

Sanchez Canton, sub-diretor do Museu do Prado, de Madrid, acaba de descobrir o manuscrito original completo do "Tratado da arte de pintar", do pintor e escritor Francesco Pacheco, que foi mestre de Velasquez e fonte de estudos tambem sobre Greco.

Sêlos de Colombo

Foi encontrada na Inglaterra uma valiosa coleção de uns 10 000 selos emitidos nos Estados Unidos em 1893 para comemorar o quarto centenario do descobrimento da America por Colombo. Os sêlos serão vendidos em Londres no mês de novembro.

Acredita-se que estes sêlos que em certa época eram pouco apreciados e que agora figuram entre os mais solicitados dos emitidos nos Estados Unidos, despertem uma enorme concorrencia internacional. Serão vendidos em publico em um lote, que, ao que se espera, alcançará, mais de um milhão de cruzeiros.



Fortificações de Maceió

Félix Lima JUNIOR



MACEIO', dezembro.

FORTE DE SÃO PEDRO — Foi o segundo a ser construido, de ordem de Póvoas. Fizeram-no de madeira, em 1820, sendo armado com 21 canhões de ferro. Moreno Brandão informa que o forte foi armado com 19 peças. Deveria cruzar fogos com o São João.

O nome que lhe deram foi homenagem ao Principe Herdeiro.

Em abril de 1822 a Junta Governativa enviou ao Ministerio da Guerra um mapa e frisou ser necessario fazer obras complementares no forte. Dominados os revolucionarios de 1824, Oliveira Belo visitou as fortificações. Em 1826 em maio, renovou sua visita ao São Pedro, que encontrou em mau estado, comandado pelo Tte. Cel. Joaquim Antonio de Almeida Pinto, sob cujas ordens serviam — por incrivel que pareça! — apenas 1 cabo e 8 soldados... Em abril de 1827 nele esteve preso, por questões politicas, o escrivão-deputado Joaquim da Silva Freire.

O presidente Miranda Henriques, em ofício ao Ministerio da Guerra, datado de 16 de fevereiro de 1832, declarava que o forte estava em melhores condições do que o de São João: era de madeira, disponde de 9 peças, das quais somente 5 tinham reparos. Foi declarado desarmado, em 6 de agosto de 1834, pelo presidente Camargo, que pediu ao governo central permanecesse um vaso de guerra no porto de Jaraguá. 3 anos depois, em 18 de janeiro de 1837, o Conde de Lages, ministro da Guerra, ordenou o levantamento da nova bateria de 4 peças em São Pedro, o que não se fez, conforme informou em junho o presidente Silva Pontes, devido á carestia dos materiais e á falta de oficiais que fizessem as plantas, declarando mais que a bateria aludida não defendia bem a barra de Jaraguá, sendo preferivel restaurar a de São João.

Em 1841 ainda se achava com seus velhos e enferrujados canhões. As construções estavam completamente arruinadas. Foi demolido em 1847. Em 1850, apezar de precario o seu estado, fôra reparos mandados fazer pelo ra gasta a quantia de 12.543$760 Tte. Cel. Francisco Samuel da Paz Furtado de Mendonça.

Na Republica, governando Floriano Peixoto, mandou-se construir moderna fortificação no local onde estivera o São Pedro. Para guardar o material adquirido ergueram um barracão, que depois serviu de alojamento á Escola de Aprendizes Marinheiros e no qual está hoje a Capitania dos Portos.

Seus canhões permaneceram no local por muitos anos. Dois deles, bem conservados e montados em reparos de madeira, graças aos cuidados da Escola de Aprendizes Marinheiros, estiveram em frente ao portão principal, na praça Dr. Manoe. Duarte, junto ao grande mastro onde se icava, diariamente, com as continencias regulamentares, a bandeira do Brasil. LÁ não estão mais. Não sei que destino deram ás duas antigas pecas, quando do encerramento da Escola.

Suas construções devem ter sido as melhores e as mais solidas. Informa Carlos Garrido, que foi professor da Escola de Aprendizes Marinheiros, que o capitão de corveta Enéas Ramos, comandante daquele estabelecimento, mandou, em 1925, nivelar parte do terreno para a construção de um campo de esportes. Ao NE do predio encontrou ainda restos das fortificações.

BATERIA DA IMPERATRIZ — Foi montada em Jaraguá, na atual rua 54 e Albuquerque, onde está o edificio da Alfandega. Isso em fins de 1822 ou principios de 1823. Pelos mesmos motivos por que se colocou uma bateria na Ponta Verde — receio de que as forças navais portuguesas viessem inutilizar ou aprisionar a corveta «Maceió», em construção na Pajuçara — Oliveira Belo, comandante das armas, mandou montar a bateria da Imperatriz, ao sul do forte de São Pedro. Segundo informa Carlos Garrido, foi armada com dois canhões de bronze, calibre 12, unicos na provincia. Durante a revolução de 1824 essas peças foram levadas para Anadia e São Miguel dos Campos pelas forças que combateram os rebeldes, e prestaram bons serviços.

Em maio de 1826 estava em ruinas. Em 1828 suas munições foram recolhidas ao forte de São João, por ordem do Tte. Cel. Colaço. Em 1836 já não existia. Pelo menos não consta do mapa daquele ano.

BATERIA DO FAROL — Da bateria montada no morro de Jacutinga ou do Farol, no local onde esteve, até poucos anos, aquela dependencia do Ministerio da Marinha, ha referencias num documento que «O Gotenberg», de domingo, 14 de junho de 1903, publicou sobre a questão movida pelo engenheiro Francisco José Gomes Colaço e sua mulher contra a Fazenda Nacional, pretendendo lhes pertencesse o terreno, de 40 braças, onde fôra erguida a torre do farol, terreno que foi doado ao

(Conclúe na 2.ª página)

Consciência Humanística

Prof. Ivan ALECRIM

RECIFE, dezembro — São palavras que enternecem, atitudes que dignificam, pensamentos que exaltam, os que formulamos em beneficio de uma mocidade generosa e esclarecida. E' como imortalizar a criatura na percepção do criador. E' aguardar o sonho na inquietação da vigilia. E' pacificar a consciencia no desespêro da angustia.

A vida nos reserva esses momentos de profunda emoção.

Na infancia, quando pela primeira vez recebemos a sagrada Eucaristia como um poema de inspiração divina.

Na juventude, quando unimos o nosso coração a outro coração para seguir nas palavras do evangelho a eternidade das criaturas, ou numa grandiosa solenidade como esta, em que se harmoniza a concretização de um ideal com a nobreza de uma vocação. Em todas há uma comovente profissão de fé, um juramento sagrado que impõe a consciência do sacerdócio ao sentimento do dever a cumprir.

Essa a grandeza da missão profissional que iniciais brevemente. A vossa profissão é sacerdócio porque estuda e desvenda a verdade com sacrificio e amor e sendo sacerdócio a vossa profissão é renuncia. Esse momento simboliza a vossa transposição para a grandeza dessa desprendimento. Para vós, pode ser a colheita do que plantastes com desvelo e abnegação. Para nós, professores, é ainda o desabrochar da primeira flor no jardim dos vossos corações. Eis porque os vossos corações estão em festa e dos vossos olhos refulgem as esperanças que fortalecem o espirito e estimulam os verdadeiros ideais.

Não vos transmitirei uma ultima aula. Muito teremos do aprender ainda. Fugirei dessa obrigação formal para vos conceder na especulação do mundo os maiores ensinamentos da vida. Não interpretarei Rousseau, nem transmitirei as suas Confissões. Tão pouco discutirei a influencia do seu naturalismo sobre a renovação das doutrinas pedagogicas. Assim, farei tambem com Platão Claparéde, D. Bosco e Pestalozzi. Mas, vos indicarei um roteiro, ora estruturado em angulações, ora representado por planicies arenosas e escaladantes, engeudradas no imenso azul para comunicar a terra o segredo do espaço profundo. Ao fim desse percurso vos sentireis tão grandes, quanto a dor ou a alegria da caminhada.

Mas, já sois grandes, porque sois nobres e em reverência á vossa nobreza encontro-me perante vós tentando, como vosso paraninfo, resgatar a confiança que a soberania da vossa vontade nie fez contrair.

Como pedraria rara a vos adornar resplandecem as contribuições que recebestes dos vossos mestres e mestras e, entretantas, a minha contribuição empalidece para se constituir a menor que ostentais no diadema da vossa vitoria.

A vossa profissão é arte e é ciencia. E' arte, quando a vossa palavra esculpir como o cinzel, a forma da perfeição na argamassa da alma infantil e ciência, quando puderdes sentir a plenitude dessa perfeição no misterio da forma que criastes.

E' ciência, quando o vosso pensamento transpuzer os umbrais da ação comum para a mistica transcendental da alma humana.

E' arte, quando puderdes contornar o coleio das incertezas e puderdes prever os despenhadeiros de onde as almas infantis quase sempre retornam maculadas e tristes, sem possibilidade de recuperação, talvez. Podeis, então operar verdadeiros milagres de transformação. Podeis converter a espada que fere, na cruz que redime; o cárcere que escravisa, no templo que liberta; o antro que dégrada, no lar que enobrece.

A alma infantil é o tema das vossas meditações. A lapidação das suas arestas, a disciplinação dos seus impulsos, a modelagem da sua estrutura, constituem um plano de trabalho que aquece o ideal e amplia a resistência contra as vagas da vida. Firmando na sucessão dos tempos a armadura moral, como os polipeiros do oceano fixam as cadeias coralinenas, para vencer os embates das correntes polaricas, em defesa da enseada segura.

Os fatores genéticos interpretam os caracteres psicologicos, mas a diretriz moral é um vector dos processos educacionais na planificação da existencia, na definição do destino e na recondução do homem, no conceito do próprio homem.

A criança não é, portanto, a miniatura de um adulto. A sua compleição genética pode estar representada pelos caracteres de um pai delinquente e no futuro poderemos tê-la um homem equilibrado e de virtudes cristãs. Eu não esqueci, jamais, um episodio referido por certo escritor sôbre um artista que se celebrizou pintando uma tela do Menino-Jesus, tendo por modelo uma criança terna e delicada cuja expressão revelava a inocencia e o amor. Passados alguns decênios, pintou uma tela de Judas, o traidor do Mestre, tendo por modelo, o homem que, em criança, havia pousado como o Menino Jesus.

Se os caractéres fisicos sofrem alteração, também os caractéres morais se alteram, mesmo ligados a profundos vinculos biológicos. E' preciso, entretanto, a seleção dos estimulos superiores no processo educacional para termos no meio social a unidade perfeita e harmonica da sua evolução.

A delinquencia é um fenômeno complexo que possui, entre as suas causas, a condição do meio social. Observem a indiferença em que vive uma imensa população de crianças em idade escolar, motivada ou pela deficiência numerica de escolas e grupos escolares nas zonas rurais, ou pela ausência de uma decisão sôbre a obrigatoriedade do ensino primario, sendo isso, tal vez, resultante daquela primeira deficiencia. A verdade é que muitos não conhecem esse curso, quando deveriam, no minimo, apresentá-lo completo. Além dos ensinamentos fundamentais, comunica-se cêdo á criança um sentido de responsabilidade. E esse culto da responsabilidade primaria, modificaria, com a continuidade, o panorama das ruas, dos morros e dos córregos, onde grupos infantis perventam-se com palavras, pensamentos e ações que adolecentes e adultos desajustados transmitem e perpetuam através das gerações, para ampliar o desequilibrio social e a angustia moral que denigrem as civilizações.

São esses aspectos que nos desencantam e constituem o que Schopenhauer chamou «As dores do mundo».

E' dessa forma que o homem perde a sua identidade e a sua significação perante o mundo. Esse mundo cai em marasmo, como os reflexos de moribundo, na expressão de Saint-Exupèry.

Urge a preparação de homens de pensamento, ligados por misteriosos fios a um universo inteligivel, possuidores de previsão e decidindo gravemente, segundo as mais puras leis da lógica carteziana.

Sempre haverá potencia do bem e do mal. Heróis e traidores. Mesmo a traição implica responsabilidade em alguma coisa e não vamos, por isso, condecorar os traidores. Temos um dever a cumprir, algo muito nobre que não exige raciocinio frio, nem limites pré-estabelecidos. O homem mobiliza as suas reservas morais e eleva a sua concepção de existencia. Essas são as maiores forças que podem pacificar e dominar o universo, jamais se deixarão desintegrar como um átomo, para reunir nos fragmentos, as esperanças feridas da espiritualidade.

Cria-se, assim, uma desigualdade amedrontadora. Enquanto progredimos nas letras, nas artes e nas ciencias, regredimos espiritualmente e empobrecemos as condições materiais que revelam, nos intercambios entre os povos, a confiança e o respeito. Sem o progresso moral e espiritual, a ciencia torna-se perigosa e a técnica desvirtuada no seu sentido mais elevado, como expressou Huxley, ao se referir á preservação da paz e da liberdade humana.

A evolução bem equacionada proporciona uma compreensão elevada da vida humana.

E o mundo nunca esperou tanto da cristandade disse Lebret. Sabemos quanto é longa e sinuosa essa jornada, mas, o principal é iniciá-la. Não vos deixeis extasiar demasiado na contemplação de longinquos horizontes. Jamais os alcançareis. São enganadores como as miragens. Olhai tambem as pedras dos caminhos. Evitai os tropeços. Fugi sempre para a luz. Volvei os vossos olhos, os vossos pensamentos e contemplai a estrada que percorrestes. Abraçai com um olhar, ao menos, a infinita solidão em que a deixastes. Fazei como o jangadeiro que ao chegar á praia, sendo ainda a riqueza e a vastidão do mar. Esse mar imenso e misterioso é como a vida. Tem as suas procelas e as suas alvoradas. Ruge como um monstro ou cala como um inocente. E' como um templo, cujos misterios guarda a propria infinidade de Deus.

Essa verdade que os sábios tentam encontrar e os loucos desprezam. Procurai, jovens, procurai a Verdade, na força das vossas

(Conclúe na 2.ª página)

SONETO

Adeth LEITE

EU QUIS PRENDER O CÉU NO SEU OLHAR,
PORÉM INFERNO HAVIA NA MINH'ALMA.
— O' MASCARADA DO ROTEIRO INCERTO
INTOCADA VISÃO NOS CANDELABROS.

NÃO HAVIA TRÓPEL, HAVIA ODOR
NA TEPIDEZ DO SEU OLHAR PARADO.
— PASSARO PRETO GORGEANDO NO POENTE
O PIANO, A ROSA, A MUSICA DAS TECLAS.

VAI SE ERGUENDO A BARREIRA POUCO A POUCO,
QUE NOS SEPARARA' — TELA E BRINQUEDO —
NÃO ESTAREMOS SOS, NA HORA DO ADEUS

POR QUE O QUE NOS PRENDE AO TERRA-A'-TERRA,
NA DESCENDENCIA DE NÓS DOIS RESIDE
IMORTAL ATRAVÉS DOS NOSSOS FILHOS.

Recife, dezembro 1954.

Novo Romance de Mario Donato

Mario Donato completa, com o seu novo livro — «Madrugada Sem Deus» — um trio de romances: «Presença de Anita», uma espécie de estouro de bilheteria na literatura nacional, livro muito discutido e muito vendido, filmado, e sempre com novas reedições; depois apareceu «Galatéia e o Fantasma», que não obteve nem o êxito de livraria, nem o comentario do primeiro. Agora surge o terceiro e talvez, melhor dos três. O autor é um pai que não esquece os filhos mais velhos. Emociona-se, porém, e gosta do recem-nascido, embora não possa disfarçar a sua expectativa em torno dessa experiência, que será muito importante na sua vida de romancista.

O nosso velho amigo Mario Donato não fez cerimônias. E como escritor que sabe a importancia da informação numa terra em que cada um tem que ser autor e agente da sua literatura, deu ao noticiarista as indicações que, a seguir, transcrevemos:

— Pretende você que seu romance, «Madrugada sem Deus», seja em São Paulo, com relação ao café, o que são os romances de José Américo e José Lins do Rêgo no ambito do ciclo da cana de açúcar?»

— Não, não pretendo. O drama da cana de açucar foi um drama vivido junto da terra, um drama da lavoura, da pequena á grande lavoura. O do café, não. O café, desde que surgiu, não foi plantação de quintal, de sitiantes. Foi, isso sim, lavoura em grande escala, intensiva, tipo exportação, e exportação de luxo. O seu drama, o seu grande drama, ocorreu no terreno das cotações, nas praças de São Paulo e de Santos, na Bolsa. Café, entre nós, não foi lavoura: foi industria. Talvez ninguem se lembre disso, mas há uma razão historica para que o café não tenha dado romances como os de José Lins e Jorge Amado.

— Nesse sentido, então, o seu «Madrugada sem Deus» é paralelo aos romances do Nordeste?

— No terreno psicologico, mais de que no material. Historio, no terreno material, o suficiente para condicionar o que pretendo historiar no campo psicologico dos meus personagens. Por exemplo: Seria natural que, com o sereaco do café, a familia latifundiaria do meu romance ficasse na miseria. Mas não é o que acontece: torna-se até mais rica, mas é aí que reside a sua tragedia. A maior tragedia do café foi perderem os paulistas a hegemonia da politica brasileira.

— Contam-se aqui as revoluções de 30 e 32?

— Na medida em que meus personagens tenham participado delas. De 30, por exemplo, narro muitos aspectos da conspiração democratica dentro do ambito de São Paulo; e de 32, além do clima em que a capital paulista vivia mergulhada, apenas a intervenção, e só um setor, do Trem Blindado, onde meu personagem serve durante uns vinte dias...

— Mas existiu a familia que percorreu essas paginas,

— Não. E' pura ficção. Mas poderia ter existido, pois, ao criá-la, me ative ás linhas gerais do caracter desse tipo de familia paulista.

— E os personagens historicos.

— Aparecem com seus nomes proprios, vivos ou mortos, desde o sr. Getúlio Vargas até o general Juarez Tavora. E o que se passava e se dizia deles, tanto de bom quanto de ruim, tambem lá está.

— E', portanto, romance historico.

— Em certo sentido, apenas. Quando meu Fernando, por exemplo, está vivendo um caso amoroso, esqueço-se da conspiração e de São Paulo: ele não está passando por... o sr. Aureliano Leite. O clima é historico, as discussões talvez tenham seu valor social, mas «Madrugada sem Deus» é romance mesmo, puro romance.

— Com amores pelo meio.

— Muitos. Os paulistas — pelo menos aqueles aos quais me refiro neste livro — sempre oscilaram entre o poder e o deboche. Fernando não é exceção. Vive grandes e todos definitivos amores: Alaide, Jacauie, Arlete, dona Lalá, Bianca, Surá...

— O nome mais estranho desta ultima, não é de japonesa. Reprodução da mania mais recente aqui em São Paulo, de se casarem silabas dos nomes do pai e da mãe: Suzana e Reginaldo. Deu Surá.

— Enfim, um romance em que, por acaso, quando não estão amando, os homens e mulheres conspiram, fazem revoluções e chegam até morrer, admiravelmente, por motivos nem sempre admiraveis.

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO Feminino

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

RECIFE, 19 DE DEZEMBRO DE 1954



(LEIA NA PAGINA 4)

A importancia do figurinista

UMA ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE NIVEL UNIVERSITARIO

LONDRES (B. N. S.) — A moda é uma importante indústria em muitos países. Além dos figurinistas de renome internacional, cujas criações têm grande influência, a profissão emprega inumeros homens e mulheres que colocam o seu talento a serviço do público em geral.

Alguns desses figurinistas aprendem seu oficio em escolas técnicas ou como aprendizes em firmas estabelecidas. Na Grã-Bretanha, contudo, um número limitado de estudantes pode, todos os anos, fazer um curso sôbre modas sob a direção da primeira professora de modas no mundo.

Essa professora é a senhora Madge Carland, elegante senhora de meia idade, que se apresenta sempre impecavelmente vestida e penteada para quem, há seis anos, o Real Colégio das Artes da Grã-Bretanha criou a Cadeira de Desenho de Modas.

Quando, com 14 anos foi mandada a Paris para continuar seus estudos, não tinha idéia ou inclinação para a moda. Eram a arte e literatura que ocupavam seus estudos e interesse, e, na sua própria familia, que pertencia ao mundo dos negócios, não havia também quem se interessasse pela moda.

Todavia, como acontece com algumas pessoas brilhantes que iniciaram sua carreira quase que inconscientemente, a sra. Garland se encontrou, ainda muito moça, trabalhando para uma revista de modas.

Seu gosto, até então adormecido, se revelou, e seus dons nesse campo tornaram-na uma das redatoras de moda mais conhecidas do mundo.

Suas atividades foram interrompidas pela segunda Guerra Mundial, mas ela prosseguiu em outro trabalho que seria de maior valor em uma nova carreira da qual seria uma pioneira.

Anteriormente, a sra. Garland nada conhecia de modas exceto alta costura. Ignorava como as casas de modas de renome satisfaziam a grande massa de mulheres que tinham gosto relativamente apurado, mas possuiam meios limitados; não sabia nada da organisação de seus ateliers ou de seus métodos de venda. Uma das mais famosas casas de modas de Londres, contudo, convidou-a a se juntar á seu pessoal,



SRA. MADGE GARLAND

e ela explorou seu talento e experiencia com tamanho sucesso que tornou-se gerente de vendas, reorganisou a fábrica de roupas e organisou um atelier especial onde eram confeccionados novos trajes por ela criados e supervisionados.

Essa experiencia extremamente prática, unida ao seu nome internacionalmente conhecido de redatora de modas de antes da guerra, contribuiu para que fosse escolhida quando o Colégio Real de Artes decidiu que alguma coisa deveria ser feito em relação á moda. A Escola tinha realizado um estudo das belas artes e sua aplicação, em particular, no dominio da indústria. Era aparente que o desenho de modas, com todo seu significado para a indústria e importante influencia no gosto público, tinha sido negligenciado. A sra. Garland foi escolhida para organisar e dirigir a primeira escola do mundo, de nivel universitário, para desenho de modas.

Quando encontramos a sra. Garland recentemente, em sua escola, ela resumia a bem cuidada mulher profissional que, mantem um chic feminino durante um dia de trabalho incessante.

Em seis anos, ela criou uma escola de desenho a qual, através de exames altamente vigorosos, cerca de 50 jovens de ambos os sexos procuram ingressar todos os anos. Em média, cinco o conseguem. A escola pode receber 30 estudantes em um curso de 3 anos, considerados como o total de desenhistas que a indústria de modas pode absorver. Eles vêm de outras escolas e colégios técnicos, alguns como estudantes particulares, outros com donativos de comissões educacionais de suas localidades.

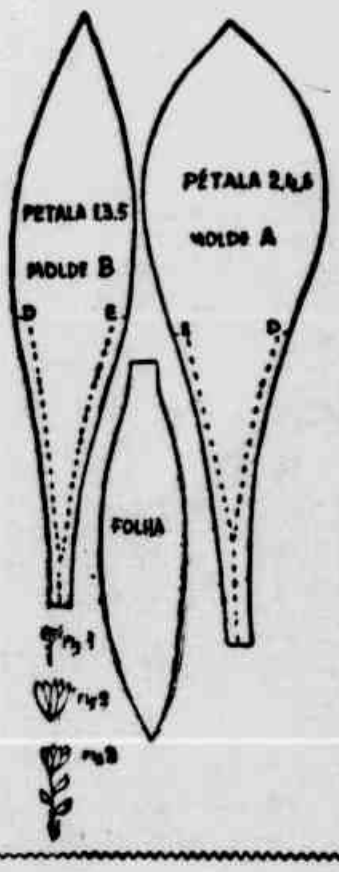
A sra. Garland imaginou métodos de ensino e organizou um quadro de instrutores. Todos esses são especialistas ligados a firmas conhecidas de fabricantes de roupas, ateliers e sapatarias.

Os estudantes aprendem a desenhar dentro de certos limites de preço, quantidade de material e horas de trabalho, pois o objetivo da Escola é ajudar a indústria e não ás casas de alta-costura. A escola tem tido vários alunos estrangeiros e é sempre visitada por grandes figurinistas de outros paises.

Uma vez por ano, os estudantes organisam seu próprio desfile de modêlos. A sra. Garland disse que depois de cursos durante o qual os estudantes são orientados cada vez mais para a especialisação a que parecem ser mais ajustaveis, começam a trabalhar na indústria. Nove meses mais tarde, voltam á escola para receber o diploma de Desenhistas de Modas do Colégio Real das Artes.

A sra. Garland, estando todavia á testa de uma escola destinada a formar figurinistas práticos, nunca perdeu contato com a alta costura. Viaja frequentemente para os Estados Unidos, Itália e França para ver as últimas criações dos mestres, e espera, em futuro, examinar os trabalhos dos figurinistas espanhóis e sul-americanos, pois, diz ela, a moda desperta interesse público em toda a parte.

COPO DE LEITE, contribuição de IGARA, de Niterói:



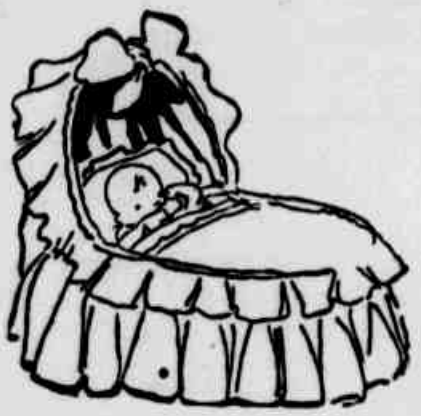
CORTE três tiras com vinte centimetros de comprimento e um centimetro de largura (se você trabalha com papel). Torça as tiras para formar os fios dos pistilos (caso você trabalhe com fazenda, corte as tiras fininhas, com vinte centimetros de comprimento ou compre os pistilos prontos)

Junte os fios dos pistilos, e coloque arame no centro deles, (formando seis pistilos, como mostra a figura 1).

Corte três petalas do molde A (número 2, 4, 6) e três do molde B (número 1, 3, 5). Cole as petalas 1 e 3 sôbre a 2 até o ponto E ou D; as petalas 3 e 5 sôbre a 4; a 5 e a outra parte da 1 sôbre a 6, fechando assim a flor, como mostra a figura 2.

Coloque o arame dos pistilos dentro da flor e amarre fortemente. Enrole papel verde no arame, colocando folhas alternadas (figura 3). Curve para fora, a parte livre de cada uma das petalas.

Se quiser fazer a flor mais forte, corte dois moldes para cada petala, cole arame fino no centro de uma delas, e cole uma sôbre a outra. O mesmo processo pode ser usado para fazer a folha



COMO CUIDAR DO BEBÊ

"O BEBÊ PRECISA DORMIR"

Por Sinhá Carneiro

SEU PEQUENO recém-nascido passará os primeiros meses de vida dormindo, o que aliás, é como deve ser, pois é de sono que êle mais precisa. Ao passo que fôr crescendo, os periodos acordados irão se prolongando, até que, na idade de um ano, êle permanecerá de olhinhos abertos mais ou menos doze horas por dia.

Seu dever, mãezinha, ao passo que a percepção do seu herdeiro aumentar e êle começar a prestar mais e mais atenção ás pessoas e objetos que o cercam, será tornar a hora de ir dormir num momento feliz. Assim como acontece com pessoas adultas, a cama é um lugar convidativo para aquele pedacinho de gente que andou "reinando" o dia inteiro... se você não transformar a hora de nanar num dever desagradavel.

Na idade de quatro meses, um bebê deveria dormir vinte horas por dia. Se o tempo o permitir, o berço deverá ser colocado ao ar livre, durante o dia. Deixe-o dormindo sózinho, depois de cada amamentação. Êle deve ter sua propria cama e, sempre que possivel, seu quartinho particular. Areje bem o quarto antes de colocá-lo no bercinho e apague as luzes. Se êle se acostumar desde cedo a dormir no escuro, nunca se tornara a vitima desse hábito pernicioso de dormir com luzes acesas. E, naturalmente, o sono será mais reparador num ambiente escuro.

Entre as idades de quatro e seis meses, seu garotinho dormirá mais ou menos dezesseis horas diárias. Procure fazer com que as horas acordadas sejam durante a tarde, para que êle passe a noite dormindo como um anjinho e deixe o papai e a mamãe em paz. Entre as idades de sete e doze meses, a criancinha deve dormir aproximadamente quatorze horas diárias. Quando tiver alcançado a maduríssima idade de um ano, e até ao dia em que se acender a segunda velinha do bôlo, o pequerrucho precisa de doze boas horas de sono, e deve ser posto na cama ás seis horas da tarde. Entre dois e dez anos de idade, este periodo poderá ser prolongado até ás oito horas da noite. Toda a criança precisa tirar uma sesta, até a idade escolar, e alguns pequenos dorminhocos precisam desse descanso mesmo depois de começarem a frequentar as aulas.

E aqui estão alguns "nãos" quanto ao sono do bebê; Não lhe dê qualquer sedativo para dormir, a não ser sob ordens médicas. Não tire o bebê do berço, para mostrá-lo aos encantados parentes e amigos, depois de êle ter adormecido. Não o leve a passear á tardinha nem deixe que o papai dê com êle uma voltinha de automovel. Não deixe o bebê sózinho na casa, seja de dia ou de noite, mesmo que pareça profundamente adormecido. Não deixe a criança se habituar a dormir com a mamadeira.

Não é fora do comum encontrar bebês que, durante seu primeiro ano de vida, sofrem de verdadeira insônia. A causa mais comum disso é indigestão de recem-nascido ou indigestão causada por alimentos ou doenças intestinais. Somente seu medico poderá fazer o diagnóstico certo. Se seu filhinho continuar a dormir mal, mesmo depois dessa idade, e se o médico não conseguir encontrar alguma causa organica, o tratamento para o caso deveria ser bastante exercicio ao ar livre, que provocaria o cansaço, e refeições leves á noite.

Cartas sem resposta

Conto de Carlo Sprea



O DIRETOR da Penitenciaria se achava de pé junto a janela e olhava as duas rosas sôbre o peitoril. Era um homem corpulento, quase calvo, e amava as flores. Mas um carcere não é o lugar mais adequado para ter um jardim, e já era bastante que tivesse conseguido cultivar aquelas duas rosas na janela do seu gabinete.

Abaixo se estendia o patio, deserto a essa hora. Da oficina e da carpintaria onde trabalhavam os presos, chegava o rukio dos tornos e das serras. O diretor tomou um copo cheio de água e o derramou com cuidado na terra em redor de suas duas rosas. As delicadas petalas começavam a abrir-se.

Quando voltou o guardião com o sentenciado, o diretor interrompeu sua tarefa com desgosto, depositou o copo e fechou a janela.

— Podes retirar-te — disse ao guardião

Aproximou-se da escrevaninha. Agora estava a sós com o sentenciado. Fez-lhe um gesto.

— Senta-te, Derrigo.

Gianni Derrigo obedeceu maquinalmente. Tinha o rosto pálido, impenetravel, e uns olhos um pouco vagos que passeavam pela sala sem deter-se em nenhum lugar. O uniforme cinzento do presidio estava muito grande para seu corpo magro e lhe caia sem graça dos ombros.

— Sôbre a mesa há cigarros. Podes tomar um.

O prisioneiro obedeceu em silêncio. O diretor sentou-se por sua vez e durante um instante folheou o expediente aberto sôbre a mesa. Gianni Derrigo trinta anos. Condenado a vinte anos por homicidio. O vigia de um estabelecimento o havia surpreendido com as mãos na massa, Derrigo havia perdido a cabeça e o havia assassinado. Pelo menos isso era o que dissera, mas não obstante o condenaram, declarando que havia sido induzido a roubar porque estava desempregado... "Uma de tantas historias" pensou o diretor. Estendeu uma caixa de fosforos e olhou o jovem acender um cigarro. Era um homem compreensivo, o quanto pode sê-lo o diretor de uma casa de reclusão, e se impunha o dever de tratar o mais humanamente possivel aos presos que estavam sob sua custodia. Mesmo quando não o mereciam.

Passou u'a mão pelo cranio semi-calvo com um gesto lento e melancolico, como se pensasse nos cabelos que já não tinha, e disse distraidamente:

— Recebi uma carta que te diz respeito.

— Sim, senhor — disse o sentenciado.

— E' de uma moça. Uma tal Linda. Deves conhecê-la.

Derrigo pensou um pouco, olhando o cigarro entre as unhas orladas de negro pelo trabalho na oficina, depois admitiu:

— Sim, Sim, senhor.

O diretor abriu uma gaveta, procurou longamente alguma coisa, mas renunciou. Apoiou os cotovelos sôbre a escrevaninha e inclinou o corpo para a frente.

— Queixa-se porque não lhe fazes chegar notícias. Antes de dirigir-se a mim te mandou muitas cartas. Nunca lhe respondeste. Por isso te fiz chamar. Que devo dizer-lhe?

Derrigo respondeu:

— Nada.

— E' uma carta que dá pena — disse o diretor do presidio. — Pena que não a encontre, para que a leses. E' uma carta sincera e que comove. Esta moça deve haver significado alguma coisa para ti.

Gianni Derrigo continuou fumando em silêncio, como se não tivesse ouvido. Mas o diretor do presidio era um homem paciente e obstinado quando queria.

— Disse que desde que estás aqui dentro, nestes sete meses, veio todas as vezes que pôde obter a permissão, para ver-te e falar-te. Nunca o conseguiu porque tu não quiseste. Por que? Pela forma que escreve se vê que te ama.

O prisioneiro não disse nada.

— Há três semanas — continuou o diretor com calma — esta moça teve um filho. Disse que é teu.

Gianni Derrigo não moveu um musculo. O diretor tomou um lápis vermelho e azul e o manteve entre os dedos, como se isso o ajudasse a pensar.

— Tenho aqui a fotografia de teu filho — disse. — Queres vê-la?

— Não

O homem semi-calvo estremeceu ligeiramente e deixou cair o lapis, que rodou pela mesa. Eram duas as classes de indiferença que a seus olhos não mereciam perdão: a que manifestavam certos homens pelas flores e pelas crianças. Mas fez um esforço para permanecer calmo.

— Conta-me — disse lentamente — Não é que eu queira imiscuir-me em tuas coisas. Faço-o por esta pobrezinha. Encontra-se em um apuro por culpa tua e espera pelo menos uma palavra de consolo de ti. Não pensas e nisso?

Esperou em vão que o jovem magro e palido falasse.

— Então? Tenho que responder-lhe alguma coisa! Que lhe digo?

— Nada — repetiu Derrigo

O diretor pensou um pouco. Escrutava atentamente a Derrigo, que terminava de fumar seu cigarro, agora convertido em uma ponta informe, mantendo-o entre as unhas.

— Por que não lhe escreves? Por que não queres vê-la? Que te fez? — insistiu o diretor.

— Nada. Não me fez nada. Simplesmente não quero vê-la. Isso é tudo.

O homem semi-calvo tomou novamente o lápis. Mas depois, como pensando melhor, atirou-o bruscamente sobre a mesa.

— Basta — disse com colera fria. — Podes voltar a teu trabalho, Derrigo.

O prisioneiro se levantou tranquilamente, recolheu seu gorro e esperou, olhando aqui e ali pela sala, sem interesse. Quando entrou o guardião e me fez um sinal com a cabeça, precedeu-o até a porta.

— Um momento — disse o diretor. Levantou-se da cadeira e deu volta à mesa. Derrigo havia parado no umbral e o homem semi-calvo aproximou-se dele para falar-lhe olhando-o nos olhos. — Tu és novo aqui. Não faz mais que uns meses que estás aqui e provavelmente ao principio seja duro, mas com o tempo será pior. Deram-te vinte anos e possivelmente os cumprirás todos. Vinte anos são muitos, Derrigo. Podes ser que agora seja esta moça que necessite de ti, mas podes estar seguro que virá um dia em que terás necessidade dela. E esse dia será teu. Porque talvez sejas tu quem queira receber cartas.

O jovem tinha fixos nele seus olhos inexpressivos.

— Nada mais — disse friamente o diretor. — Pensa bem em tudo isto.

Durante semanas e semanas nevou naquele inverno, e os telhados e o patio da penitenciaria se cobriram de branco. O homem semi-calvo passava diante das celas acompanhado de dois guardas. Um estava a suas costas, o outro abria ruidosamente, com um pesado molho de chaves, uma cela depois da outra. O diretor dava uma olhada para dentro e depois prosseguia.

— Que significam todos estes papeis no chão? Não são capazes de manter limpa sua cela?

Um dos três homens que se achavam parados junto aos catres disse:

— Sim, senhor — e se inclinou a recolher os pedaços de papel. O diretor seguiu seu caminho. Em outra cela havia um único detido. Levantou-se nervosamente ao ouvir que se abria a porta e deu um passo a frente.

— Que se passa? — interrogou o diretor.

— Não me sinto bem, senhor diretor — disse esfregando as mãos tremulas. — Estou doente, realmente doente. Mas faz três dias que o doutor não vem. E eu não posso manter-me em pé.

O diretor olhou-o uns segundos: o homem tinha o rosto amarelo e a pele opaca, era evidente que não fingia.

— Vai à enfermaria — disse-lhe.

Continuou seu giro. Quando chegou quase ao fundo do corredor, diante de uma das últimas celas, deteve-se. Ali também havia um unico preso. O diretor deu uma olhadela ao catre de ferro com sua coberta perfeitamente dobrada, ao jarro de água e ao banco sôbre o qual havia um velho romance, desses que tinha a biblioteca do presidio. Tudo estava em ordem. Então olhou o homem de pé. Olhou-o longamente, pensativo, como se recordasse alguma coisa que o desgostasse mais do que queria deixar transparecer. Perguntou:

— Há quanto tempo estás aqui?

Gianni Derrigo, o interrogado, disse:

— Três anos. Três anos e dois meses quase, senhor.

— São mais de três anos, Derrigo. A estas horas teu filho terá aprendido a falar, a caminhar, a fazer uma quantidade de coisas. Esta é a idade em que as crianças são mais lindas, sabias?

O prisioneiro sentou-se em seu catre com indiferença. Alongou um braço para pegar o livro semi-destroçado, que já havia lido quase cinco vezes pelo menos, e o folheou em silencio.

— Chama-se Gianni — continuou o diretor. — Como tu. Tua mulher lhe pôs o mesmo nome.

Derrigo levantou a cabeça e disse:

— Não é minha mulher.

— Ela disse que sim. E' mais obstinada que tu. Deixou de escrever-te mas espera sempre. A ultima vez que lhe falei foi há seis meses, Derrigo. Não fazia mais que chorar; dizia que antes tu devias ter sentido algum amor por ela. Mas sempre espera, espera que alguma coisa te abrande o coração e te lhe permitas vir visitar-te.

— Faz mal. Deveria ter compreendido que não tenho intenções de vê-la.

Os dois guardas esperavam pacientemente do lado de fóra. O diretor passou u'a mão pela cabeça. Afundado em seu catre, com os cotovelos apoiados nos joelhos, Gianni Derrigo dava volta a uma página de vez em quando, sem lê-la.

— Não sei — disse o diretor — quais serão tuas razões. Deves ter um motivo muito serio para não querer vê-la, se em verdade um dia a amaste. Mas qualquer que seja este motivo, é possivel que não possam chegar a entender-se? Se aconteceu alguma coisa, por que não o dizes? Por que não queres falar com ela?

O jovem não levantou a cabeça e não disse nada.

— Seria lindo — sugeriu o diretor, quase em sussurro — ter alguem que venha ver-te uma ou duas vezes por mês, não te parece? Alguem que te pergunte como é tua cela, e que queira saber em que trabalhas durante o dia, e que te fale de uma criança que está em casa, e que é tua também... Seria muito lindo... Não achas?

Gianni Derrigo calava, como esperando alguma coisa. Deu volta a uma página do livro, umedecendo um dedo. Depois outra.

— E receber cartas, Derrigo. E escreve-las. Ser dois que esperam juntos que passem estes feios vinte anos.

O diretor aguardou, olhando o rosto palido do prisioneiro e seus olhos feios e indiferentes.

— Domingo — disse lentamente — posso dar-lhe uma permissão. Mas deves prometer-me que a verás e lhe falarás. Prometes?

— Não quero vê-la — respondeu o jovem.

— Está bem — assentiu o diretor com voz mudada. — Pior para ti. Em toda minha vida nunca vi tanta obstinação, e vejo que é inutil procurar ajudar-te. Também não a mereces, e em verdade deve haver algo estragado dentro de ti. A única culpa que posso encontrar nessa pobre moça que fizeste mãe, é haver perdido a cabeça e arruinado a sua vida por um tipo do teu quilate.

O prisioneiro não respondeu. Fingia não escutar e continuava virando as paginas do livro que tinha sôbre os joelhos, com uma lentidão metódica e absorta. Não levantou a cabeça nem quando ouviu que a porta de sua cela se fechava com ruido, a chave girava na fechadura e os passos se afastavam em direção à última das celas.

• • •

O diretor, agora quase de todo calvo, depois de

(Continua na página 11)

O Seu MUNDO



Living-Biblioteca

E' UM ambiente de reduzidas dimensões, porém simples, sério e tranquilo para se gosar o prazer de uma boa leitura.

A luz é extremamente adequada, natural por meio de ampla janela, e artificial por meio de uma lampada de pé e quatro artefatos que dão, por sua vez, luz indireta a todo o ambiente.

O sofá do canto, com as respectivas almofadas, é estofado em tecido carmim-castanho escuro; as duas poltronas são cobertas de tecido amarelo com listas ocre; também podem ser forradas de tecido ocre com listas amarelas.

A mesinha do centro, bem como a estante, o rádio e a cobertura das paredes, é em madeira clara, listrada. O chão é de mosaicos em creme, o pequeno tapete é de côr cinza-azul.

NOSSA CAPA

Celiane Levy, matrícula n. 1348 no Grande Concurso Infantil "As Três Mais Belas Crianças da Cidade", promovido pelo "Diário da Noite" e patrocinado pela "Toddy do Brasil S. A.". Celiane, uma linda loirinha de olhos azuis, de 1 ano e 7 meses, é filha do ar. Samuel Levy e dona Paulete Levy. (Foto Stefan Rosenbauer).

O PREPARO DA MESA

Maneiras á mesa e maneira de servir

O PREPARO de uma mesa para um jantar especial ou de certa cerimonia tem, como base, a simetria; se esta não for estritamente observada, o seu aspecto artistico e harmonioso desaparece; e, por conseguinte, o seu conjunto causará pessima impressão. A beleza de uma mesa bem posta ou bem arrumada depende, também, do bom material, da habilidade e do gosto artistico de quem for incumbido dessa tarefa. Vamos dar um exemplo do preparo da mesa para doze pessoas:

Escolha uma toalha que, colocada esticada sôbre a mesa, deixe cair as pontas até trinta centimetros mais ou menos do chão. Coloque no centro uma floreira, artisticamente preparada; as flores devem ficar mais baixas que altas, para que os comensais se possam ver sem fazer ginástica com o pescoço.

Entre o centro, onde está a floreira, e as cabeceiras, a igual distancia, ponha dois candelabros ou duas fruteiras de metal fino ou de cristal, com frutas bem escolhidas; também poderá, em vez de candelabros ou fruteiras, colocar duas floreiras menores.

Arrumado o centro, coloque os pratos rasos em distancias iguais (40 centimetros no minimo); ao lado esquerdo de cada prato, ao alto, coloque um pratinho para o pão.

Do lado direito de cada prato, ponha a faca com o fio voltado para o prato; a seguir coloque a faca de peixe e, depois, a colher (esta ordem é de junto do prato para fóra). Do lado esquerdo do prato ponha o garfo e junto a este o garfo de peixe; sôbre a borda do pratinho de pão, com o fio voltado para o centro do pratinho, coloque uma faca pequena.

Coloque os copos na frente de cada prato, começando pela direita, pelo copo para água; continuando para a esquerda, coloque o copo para vinho branco, a seguir o de vinho tinto; se servir champagne, a taça deve ser colocada logo em seguida ao copo de vinho tinto.

Os guardanapos são colocados sôbre os pratos, dobrados com simplicidade, sem tendencias a fantasia.

Os licores servem-se na sala de visitas, com o café.

MANEIRAS Á MESA

Para comer com distinção, é necessário estar comodamente sentado, sem rigidez. Nessa posição, abra ligeiramente o guardanapo e coloque-o sôbre os joelhos. Tome a sopa de vagar, sem inclinar o prato, no fim, para aproveitar o resto.

Segure a faca com a mão direita, servindo o garfo para auxiliar a cortar os alimentos que devem ser cortados; quando um alimento pode ser comido sòmente com o emprego do garfo, a faca é deixada na borda do prato. Em caso algum a faca deve ir á bôca.

Para tomar qualquer bebida, ponha o talher dentro do prato. Nenhum liquido deve ser tomado estando a bôca com alimentos, nem o conteudo de um copo cheio deve ser ingerido de uma só vez. Enxugue os lábios antes de beber isto é, antes de pegar o copo; e depois de pousa-lo sôbre a mesa.

Mastigue com a bôca fechada e não fale tendo algum alimento na bôca.

Ao terminar de comer, coloque paralelamente a faca e o garfo sôbre o prato, com as pontas em direção ao centro da mesa. Não é elegante cruzar o talher.

A mesa é um lugar onde só se deve falar em tom suave e, nunca, de pessoas ausentes, senão para elogiá-las; nem se deve emitir opiniões contrarias às ocupações e profissões alheias, ou exprimir idéias que firam as crenças ou os sentimentos de quem ouvir.

As regras de urbanidade e cortesia que se devem observar num jantar de cerimonia são as mesmas exigidas pela bôa educação em qualquer refeição que se faça, mesmo entre pessoas da nossa amizade.

MANEIRA DE SERVIR

Quando todos os convivas estiverem sentados á mesa, principia o serviço, começando pela sopa; usa-se mais deixar que os convivas encontrem a sopa servida, nos pratos já colocados sôbre os pratos rasos. Terminada a sopa e retirados da mesa os pratos servidos, seguem-se as demais iguarias prato por prato, segundo a ordem do cardápio. Todas as iguarias são servidas pelo lado esquerdo do conviva. E' preciso notar que deve-se retirar da mesa todo material servido, para dar lugar á sobremesa.

Ao contrario das iguarias, os vinhos são servidos pelo lado direito do conviva. Os vinhos brancos sêcos, servem-se bem gelados e correspondem aos peixes, ostras, etc. Os vinhos tintos servem-se com as carnes os legumes, etc. Os vinhos licorosos e o champagne, com a sobremesa; o champagne pode, porém, ser servido durante toda a refeição, como bebida única.

História Tcheca

— "Acabam de prender a vendedora da "Grande Livraria", anuncia um habitante de Praga a um de seus amigos.

— Como, exclama seu interlocutor, a linda loura que batia os recordes de venda, graças a suas vitrines?

— Exatamente por causa disso... Formavam-se ajuntamentos diante de suas vitrines, e um policial implicou por ela ter posto lado a lado, e na seguinte ordem, quatro recentes livros, cujos titulos são: "Queremos viver", "Longe de Moscou", "A sombra dos arranha-céus" e "Sob uma bandeira estrangeira".



APERFEIÇOE A FIGURA COM O EXERCÍCIO

O exercício físico é para o corpo o que a leitura é para o espírito. — O harmonioso desenvolvimento físico. — As atitudes perfeitas. — Como se controla a posição

É' VERDADE que o exercício ou a cultura física é para o corpo o que o exercício da leitura é para a educação da mente, mas este último frequentes vezes se torna inútil e até nocivo se falta um sábio discernimento, um guia cultural. O mesmo diga-se da ginástica que se não é praticada segundo as normas ditadas pela ciência, torna-se ineficaz ou danosa.

Muitas jovens resolvem praticar a ginástica, mas cedo se cansam, porque naturalmente a ginástica nem sempre é divertida nem fácil; além disso os efeitos não são imediatos e os minutos gastos no fazer e repetir um dado exercício parecem intermináveis; e é assim que não se prossegue com a devida constancia, anulando os poucos benefícios obtidos.

Entretanto, com método racional não só chega a conquistar a beleza das formas, à qual toda mulher justamente aspira, mas melhorará também o colorido da pele, e o rosto mesmo pode assumir uma expressão mais viva, tipicamente moderna. Em geral todas estão convencidas que a pele revive ao ar livre, sob a ação do sol, com as abluções e as fricções de água pura. Mas estes principais elementos não se podem gozar todos os dias, especialmente na estação fria. Mas uma meia hora ao dia para a cultura física sempre se pode encontrar, e basta o quarto de dormir para pratica-la, com a janela aberta.

COMO SÃO FEITOS OS MOVIMENTOS

Um bom manual não é difícil de adquirir e nele se pode encontrar o método racional que educa os membros e o corpo. Método feito de movimentos apropriados: mas estes, para que não destruam a graça natural da mulher devem ser amplos, harmoniosos, ágeis, seguros.

O domínio do gesto, a elegância da figura, não são mais que o resultado de um movimento executado com agilidade e com destreza. Quem assiste a uma lição de cultura física realisada por um especialista, admira-se da precisão com que os exercícios são executados. O corpo responde maravilhosamente a todos os comandos, se estira com facilidade, se dobra, se curva, e parece que se modela como uma argamassa trabalhada por um escultor.

Não queremos dizer que se deva ter a disposição um professor; seria muito comodo mas também custoso mesmo em lições coletivas; todavia as mais atentas, as mais obstinadas conseguem sozinhas e, guiando-se pela voz do professor ao rádio realisar os exercícios quase perfeitos e com a necessária agilidade.

Dissemos que os exercícios podem ser feitos no quarto de dormir: é só estender no chão uma esteira ou um pano, o corpo livre, com uma roupa folgada e de tecido flexível.

MUSCULATURA FRACA

E' este o defeito maior do corpo feminino e é também a causa principal da defeituosa atitude na cultura física. Outro fator é a falta de cuidado, a preguiça no executar os movimentos. A falta de vigilancia e uma causa dominante de más atitudes: ombros curvos, ventre para fóra, passo pesado ou arrastado, sem aquela leveza que dá elegancia e graça aos jovens e aspecto juvenil a quem já não é jovem.

A melhor atitude em pé e vista de perfil apresenta: cabeça ligeiramente erguida, queixo um pouco levantado, pescoço direito e assim a linha posterior.

Vista de frente a pessoa deve apresentar as pernas unidas (nunca afastadas) bem esticadas, ombros altos. O ar cansado fatigado, envelhece; e tira muito do fascinio da figura.

Se uma jovem quiser controlar-se diante do espelho, seja de perfil, seja de frente — não tanto por vaidade quanto por medida estética — notará alguns desvios da linha normal: para corrigi-los ela sente que são necessários esforços musculares o que significa que a atitude habitual durante as ocupações diárias, em casa ou no trabalho, são em geral defeituosas.

Portanto, além da cultura física específica é necessário habitualmente executar movimentos de correção: ter os ombros para trás, o torax aberto e convexo, o ventre contraído e um pouco mais para dentro do torax. O exercício ensina, o hábito obriga e assim se faz desaparecer o defeito.

COMO SE CONTROLA A POSIÇÃO

Para controlar se a posição do corpo está em atitude correta há dois diversos modos:

1) Em pé, com as costas contra uma parede vertical os seguintes pontos devem estar em contacto com a parede: calcanhares barriga das pernas, costas na altura das omoplatas, cabeça na parte posterior.

2) Em pé, com o rosto voltado para a parede e pés unidos, com as pontas que tocam as paredes — ou pouco distante dela — as únicas partes do corpo em contacto com a parede devem ser a parte que comumente se chama "bôca do estomago" e o busto.

Um balanço, um exame do próprio físico não só permite restabelecer o peso e a agilidade na justa medida que a idade e a estatura comportam sem exageros e sem sacrifícios extenuantes mas permite também descobrir às vezes distúrbios que sem ser percebidos podem comprometer a saúde. O exercício físico proporciona a harmonia dos membros e dá à figura o atrativo da esbeltez.



Cuidado com as tinturas

ENQUANTO espera que surja o remédio milagroso que acabe de uma vez por todas com os indesejáveis cabelos brancos, a mulher recorre ao tratamento mais comum contra a canicie: a tintura dos cabelos. Mas quem emprega tinturas deve ter muito cuidado, porque são frequentemente causa de graves inconvenientes, e muito mais quando chegam ao ponto de pintar as sobrancelhas. Nesse caso os folículos dos quais são extraidos os pêlos tornam-se canalzinhos que permitem às substancias empregadas penetrarem facilmente na pele, provocando irritações, geralmente muito serias.

Entre as tinturas vegetais a mais difundida é a que é feita a base de henné, uma substancia extraida das folhas de uma planta que vegeta na India, na Persia e na Africa. Esta tintura foi usada no oriente desde tempos remotos, não só para os cabelos, mas para colorir as palmas das mãos, as plantas dos pés, o dedos e por mais curioso que pareça — também para as caudas dos cavalos.

Existem também tinturas a base de metais; mas especialmente as que têm como base o chumbo e a prata, são desaconselháveis porque são perigosas. As mais usadas atualmente são as tinturas a base de derivados organicos, mas também estas podem determinar reações, como eczemas, às vezes dificeis de curar. Portanto é necessário antes de usá-las, experimentar a sensibilidade cutanea do individuo.

Embora em comercio se encontrem tinturas inofensivas, que podem ser usadas sem perigo, seria conveniente que fosse mais respeitada — também neste campo — a velha e sabia regra que prescreve deixar "a cada um o seu mistér". Em todas as cidades grandes e pequenas se encontram cabeleireiros especialisados na aplicação de tinturas; e êles sabem — porque é este o seu mistér — quais são os cuidados a seguir na aplicação de substancias coloranteas dos cabelos a fim de que não se verifique nenhum inconveniente.

Um bom programa de beleza

VOCÊ cuida de sua casa, faz os seus vestidos, providencia mil coisinhas para as necessidades diárias. Não terá esquecido que tanto quanto esses cuidados, os de beleza são indispensáveis? Aqui está, como lembrete, uma lista muito comoda para a sua bolsa.

SEUS CABELOS: Um sampú com enxague de limão ou vinagre, uma vez por semana. Antes do sampú uma massagem no couro cabeludo com óleo de amendoas doces, óleo de ricino ou azeite de bôa qualidade, para a lubrificação dos cabelos nos outros dias.

Se usa cabelos curtos uma vez por mês corte-os e faça a mise-en-plis. Uma vez cada seis meses faça uma ondulação permanente.

SEU ROSTO: Lavagem diária com abundante agua morna e sabão neutro, enxague com água fria. Creme nutritivo. Tonico. Uma vez por mês faça uma limpeza de pele (se possivel em um instituto de beleza) para desembaraçar a pele dos cravos e da "pele morta"... Isto fará que sua pele se torne delicada e transparente.

SUAS MÃOS: Um vidro de dissolvente, um vidro de verniz para as unhas. Uma loção ou creme para amaciar e clarear as mãos.

SEU CORPO: Uma luva de crina ou de suza, um vidro de água de colonia para friccionar o corpo após o banho.

SEUS DENTES: Um com dentifricio, um tubo de fio de cera dental. Duas vezes ao ano procure o dentista para um exame completo. Uma vez ao ano limpeza dos dentes pelo dentista.

Não descuide do seu sorriso mesmo que seja muito jovem. Basta um pouco de boa vontade para conservar a sua beleza e basta lembrar que é muito difícil ou quase impossivel recuperar a beleza perdida.

PENSAMENTINHOS

SABER conservar-se só quando estiver em companhia e saber estar em companhia quando estiver só, é o segredo mais precioso da sabedoria.

• • •

O homem perdoa e esquece; a mulher esquece sómente.

• • •

O mal de quem ama é quase sempre o de não compreender quando o amor cessa de ser correspondido.

• • •

Os espiritos medíocres condenam geralmente tudo o que está além da sua capacidade de compreensão.

• • •

Orgulho e teimosia são os maiores inimigos do amor.

• • •

Se há tantas mulheres que acabam mal é porque não lhes foi ensinado a estar sós.

• • •

O humorismo é uma força na vida, mas uma ruina em amor.

• • •

A ingenuidade adorável de uma adolescente é detestavel em uma mulher madura.

• • •

A ignorancia do futuro é o maior dom que a Providência concedeu aos homens.

• • •

Os homens amam as mulheres belas por inclinação, as feias por interesse, as virtuosas por raciocinio.

As sete cartas

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta ás suas dúvidas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual ás que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta, para saber o que lhe aconselha. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:

TRÊS DE PAUS — A melancolia é má conselheira, porque é irmã do pessimismo. Você, no entanto, parece ter prazer em abandonar-se á melancolia. Não o faça mais; de outro modo, pouco a pouco, cairá na depressão moral, que destroi o caminho da alegria de viver.

REI DE ESPADAS — Você age mal em não dar importancia a um obstáculo que se opõe a um seu projeto. O obstáculo existe e pode ser afastado, mas você deve tomar as suas precauções enquanto é tempo. A experiência já lhe tem ensinado alguma coisa. Se quer vencer, não caia no mesmo erro.

VALETE DE PAUS — A perspectiva de uma vida de luxo não poderá fazê-la esquecer um dever. Não se deixe arrastar; é melhor renunciar a uma vantagem não indispensável do que dever fazer as contas com prejuizo da sua consciencia. Não poderá viver em paz se não estiver em paz consigo mesma.

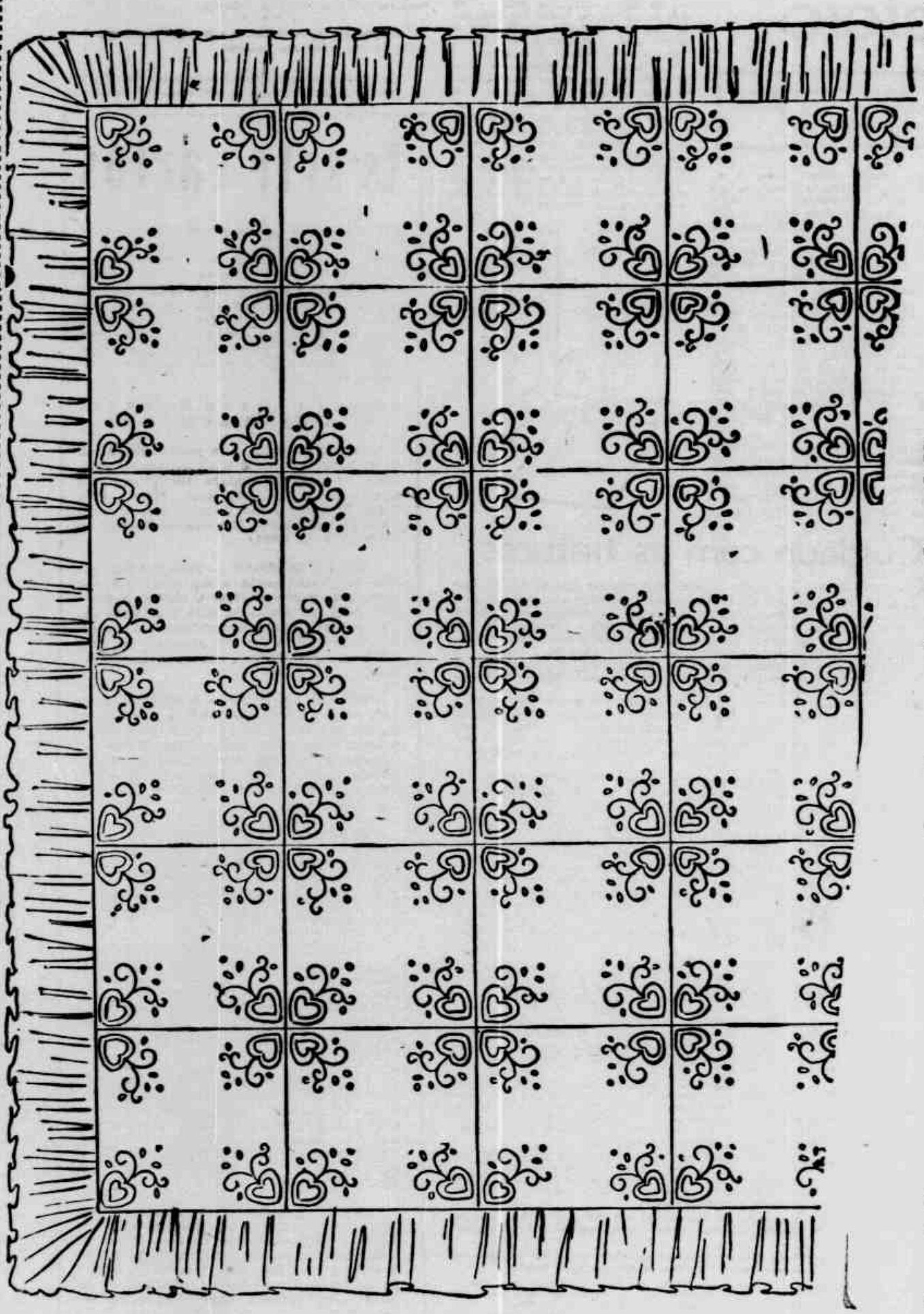
SEIS DE OUROS — Neste período você deverá enfrentar uma serie de coisas, que poderão melhorar acentuadamente a sua vida. Aja com animo, não se deixe abater pelos possiveis obstáculos. Convença-se de que é capaz de melhorar o seu destino e terá absoluto sucesso.

DAMA DE COPAS — Você precisa mudar: não deve dar aos outros muita confiança. Uma coisa é mostrar-se educada, gentil, discreta e modesta: outra coisa é mostrar-se muito espansiva e muito brincalhona. Infelizmente, a maioria das pessoas estão sempre prontas a ver o mal em um gesto inocente.

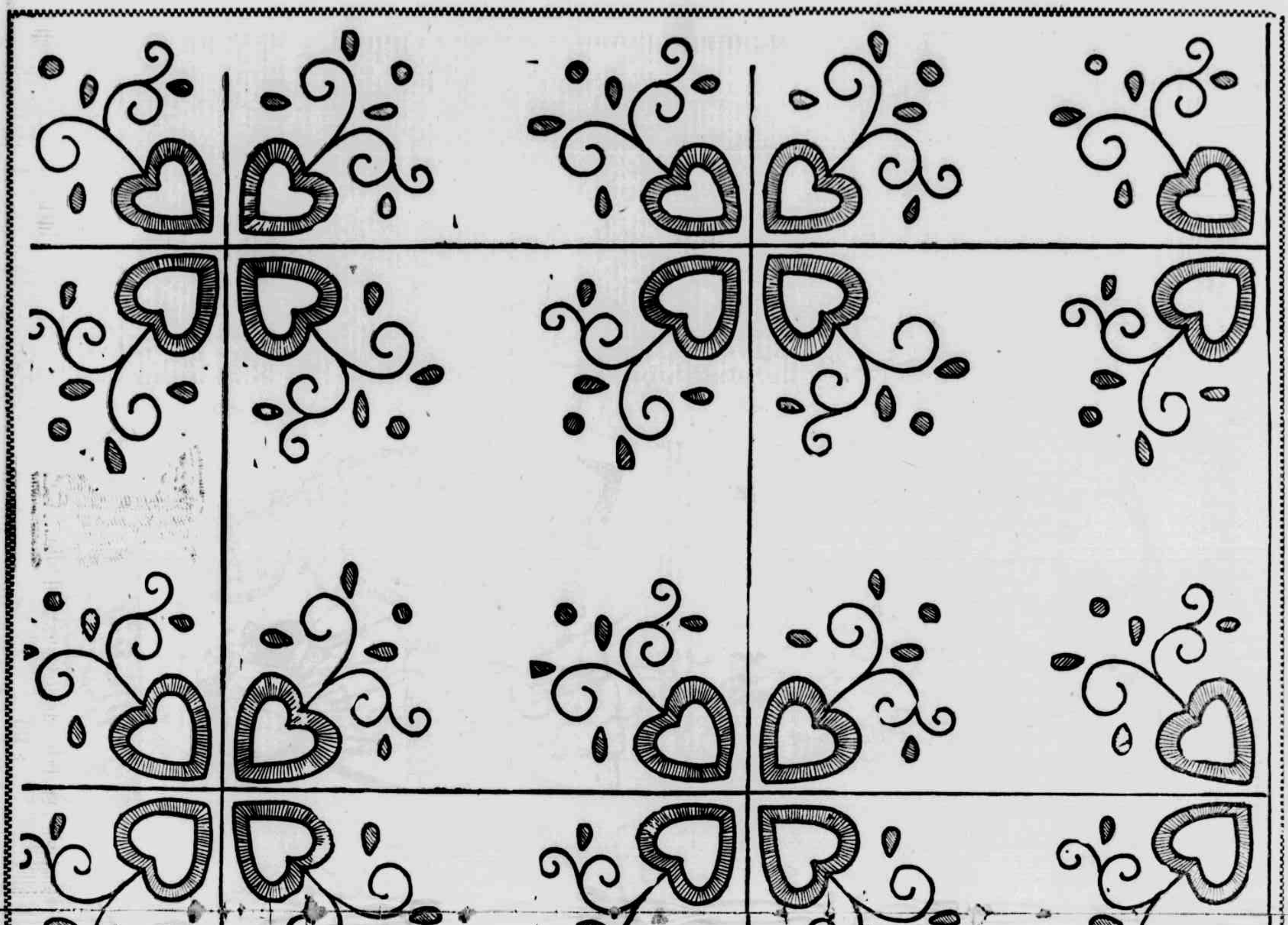
SETE DE OUROS — Está caminhando ao seu encontro uma amizade que lhe poderá ser preciosa. Saiba recebê-la e retribuir com sinceridade, devoção e verdadeira amizade. E tenha cuidado em não abandonar as outrás amizades, porque em todo coração há sempre lugar para mais um sentimento puro.

DOIS DE ESPADAS — Você corre o risco de perder uma boa ocasião pelo seu hábito de deixar as decisões para depois... A fortuna raramente passa ao nosso alcance duas vezes. Não diga "amanhã", quando lhe for possivel resolver tudo "hoje". As boas oportunidades nem sempre se repetem.

ESTA rica e belíssima colcha é para ser executada em ponto cheio e ponto cordonê. O mesmo ponto cordonê é empregado para formar os quadros. Um babado bem franzido é colocado em toda a volta



MUTILA



RECORTADO

CULTIVAR A FLOR DA FELICIDADE

A felicidade é um sonho, dizem . um dilema prático, jogo de prestidigitação ou ilusão ótica, mas é possivel cultivar a flor da felicidade

OS CONHECIMENTOS que se fazem nas estações de águas ou no campo, em periodo de férias, são fugazes, mas nem por isto são menos vivas as impressões que podem deixar em nós. Uma figura gentil de uma criatura de aspecto romantico, o perfil pensativo de uma jovem mulher cercada da risonha graça dos seus filhinhos, o rosto de uma moça madura que se vale de todos os seus recursos para realisar finalmente o sonho da sua vida; casar-se, são caracteristicas de algumas pessoas que encontramos em viagiatura e que não esquecemos muito cedo.

Cada uma tem a sua história: um passado que nos é desconhecido e que talvez jamais cheguemos a conhecer; mas acontece, não de raro, o caso de uma alma se abra e se confie. Então é como uma cortina que se ergue diante de nossos olhos, vemos o que se esconde atrás daquelas frontes alegres ou pensativas, e geralmente a alegria é fictícia, frequentemente a atitude reservada encobre um pequeno drama. Ouve-se dizer: a felicidade é um sonho, nascemos para sofrer. jamais conheci um instante de felicidade..

PORQUE A FELICIDADE É UM SONHO

Um casal regressa de sua viagem de nupcias. Estão ambos radiantes, apaixonadissimos um pelo outro. Ambos têm parece impossivel, os mesmos gostos, as mesmas tendencias, as mesmas predileções. Nascidos para encontrar-se, e para amar-se. Mas quanto durará esta calma perfeita esta completa harmonia?

— Sempre! — exclama ela com um sorriso de triunfo.

— Sempre! — repete êle como um eco.

O "sempre" quase sempre não é deste mundo. Aqui tudo é transitório e momentaneo, tudo muda; ou bruscamente ou insensivelmente, porém muda. Disseram os historiadores, os filosofos os pensadores: ou evolução ou revolução. E' um dilema pratico ao qual não se pode escapar. Não é melhor, então, resignar-se à evolução — que pode ser benéfica ou pelo menos não prejudicial — do que iludir-se em uma falsa segurança e ser por ela arrastados?

A felicidade é um sonho porque queremos viver na ilusão, não queremos pensar que o amor está destinado a sofrer a sua evolução. Na felicidade um pouco vaga e estática dos primeiros tempos do casamento, têm grande parte a novidade e a imaginação. Mas são elementos estes que necessariamente em pouco tempo se desvanecem. Não queremos dizer com isso que desapareça o afeto que uniu dois corações com o mais sagrado dos laços. Queremos só lembrar aquele entusiasmo que sabe esconder ou deixar passar os defeitos, exagerar as qualidades, emprestando à personalidade do homem ou da mulher amada qualquer coisa de mais elevado, de diverso de todos os outros homens e de todas as outras mulheres.

E' uma miragem, uma transfiguração de que somos a um tempo autores e vitimas.

NINGUEM É PERFEITO

Quando escutamos as confidencias de uma alma entristecida, uma alma que se abre conosco em um momento de melancolia, se o objeto que faz sofrer é um marido ou um noivo, a razão é uma só: o homem desiludiu. Ou será uma incuravel volubilidade ou uma diferença acentuada de gostos e de hábitos que em um primeiro tempo não se havia manifestado.

— Não tinha delicadesas — suspirava aquela mãe pensativa cercada da graça risonha dos seus filhinhos. — Fui um crescendo e não consegui habituar-me jamais poderei habituar-me.

— Em matéria de delicadeza — diremos então para consolar — o homem permanece sempre inferior a nós. Ele pode ofender, tem suspeitar a nossa talvez muito aguda susceptibilidade; êle responderá rindo a uma nossa observação feita com o coração palpitante; êle aceitará sem fazer caso uma atenção que nos custou longas, insistentes preocupações, e cuidados minuciosos.

— Assim — acrescenta a jovem senhora — eu me pergunto: E' este mesmo o homem antes tão atencioso, tão gentil? Ele, certamente, não faz caso de mim.

— Por que diz isto? Não sabe que em cada um de nos o carater primitivo torna, tarde ou cedo a dominar? Dissipada a ilusão otica dos primeiros tempos de casamento, vemos um ao outro como somos em realidade, não como nos figuramos em nossa imaginação exaltada.

O QUE SE DEVE PROCURAR

No caso especial das esposas desoladas e vitimas, é frequentemente não tanto o marido, quanto a vida em si, o novo estado que não corresponde à ideia lisonjeira que as moças se satisfizeram em criar-se. Mas de quem é a culpa? Tais desilusões amargas e dolorosas teriam talvez lugar, se em vez de contar com o impossivel, nos contentassemos em esperar o possivel? Se em vez de pintarmos o país do casamento como verdadeiro paraiso terrestre, todo flores e céu s e r e n o, perenemente iluminado pela doce luz de uma lua de mel, nós o imaginassemos como um qualquer país deste mundo, onde os terrenos planos são intercalados de rispidas subidas e de barrancos, onde os jardins se alternam com ruinas, onde às vezes esplende o sol, às vezes domina o máu tempo? Por que, nós que somos razoaveis, positivos, cautelosos em todas as circunstancias da vida, nos deixamos atordoar tão facilmente na tão importante circunstancia da vida, nos deixamos atordoar tão facilmente na tão importante circunstancia do casamento, ao ponto de formar, por nós mesmos, a nossa infelicidade futura? Seria bem mais razoavel e mais prudente, procurar no homem que está para tornar-se um marido, não já um ser perfeito imaginário, mas simplesmente o homem com as suas qualidades e os seus defeitos, com as suas virtudes e com as suas inevitaveis fraquezas.

Assim não haveria mais mulheres desiludidas e amarguradas, que suspiram pelos "belos tempos que se foram", mas serenas companheiras que sabem tolerar as faltas de seus maridos, sem que por isso os meritos reais dos homens desapareçam ou se ofusquem aos seus olhos, sem que a sua afeição e a tranquilidade de ambos seja alterada.

Em clima assim, de compreensão, de benevolencia e de imutaveis sentimentos no coração, será possivel cultivar a flor da felicidade no selo de uma familia.

Para desencorajar as perseguidoras

JOÃO MASTERI, velho e incorrigivel ladrão de galinhas, surpreendido "no trabalho", em Ferrara, por algumas mulheres. João tenta fugir, mas as mulheres o seguem gritando mais alto que as galinhas que êle havia roubado. Então, não sabendo mais a que santo agarrar-se, Masteri encontra uma saida digna da sua longa experiencia. Sempre correndo, começa a despir-se. Primeiro o paletó. Depois a camisa, depois as calças... "Quando eu estiver nu, quero ver se continuarão a correr atrás de mim", pensou. Ficou de fato, inteiramente nu, mas as mulheres não pararam de correr. Antes, como reação, puseram-se a gritar mais forte. Tão forte que se fizeram ouvir pela policia. E Masteri foi vestir-se no xadrez.

Treinando para a morte

AGOSTINO BIGGI, de 58 anos, residente em Leriel, há vinte anos dorme em um caixão todo negro que, como se usa com os barcos, batisou com o nome de "Maria". Ele diz que assim está treinando para a morte.

OS INDISPENSÁVEIS *Vestidinhos*



A sua princesinha parecerá uma boneca neste belo conjunto de vestido e touca, acompanhado de calcinhas.

Dois vestidinhos práticos e muito fáceis de coser para meninas de 3 a 8 anos



Um avental prático, econômico e bem fácil de coser. Não exige para todos os tamanhos mais de que um metro de fazenda.

Um vestido favorito, com a gola de alça e o pequeno bolero de abotoar.



COZINHA DE OUTROS PAÍSES

CARNE COM UVA — Tome meio quilo de carne macia e corte-a em pedaços, como para um guisado, fazendo-o depois colorir bem de todos os lados, em um pouco de gordura. Ponha sal e pimenta. Prepare agora o molho que lhe parecerá estranho mas que é característico deste prato: ponha em uma caçarola duas colherinhas de açucar molhado de vinagre muito forte e, quando o açucar estiver bem caramelado derrame na caçarola um copo de vinho branco sêco e um cálice de conhaque, fazendo ferver lentamente, de modo que o açucar caramelado se dissolva em pouco vinho branco ou água fria. Deixe cozinhar durante quinze minutos depois de ter acrescentado ao môlho duas colherinhas de cebolinha verde bem picadinha. Passe então o môlho na peneira e torne a colocá-lo na caçarola junto com 150 gramas de uvas. Faça aquecer, a carne já corada, enquanto o môlho cozinha ainda um pouco, e, por fim, disponha carne em uma travessa guarnecida de fatiazinhas de pão na manteiga, derramando sôbre as fatias de pão o môlho de uva, quente.

VINHO DE BATATAS — Tome três quilos de batatas, descasque e faça ferver em cinco litros de água com o suco e a casca de duas laranjas, até o momento em que as batatas ficarem bem macias. Côe e junte ao suco obtido um quilo e meio de açucar ou de mel e ponha tudo em uma vasilha de barro, acrescentando levedo de cerveja (uma colher) quando o suco estiver ainda morno. Misture todos os dias, uma vez por hora, durante seis horas seguidas, derramando na mistura uma colherinha de açucar. Quando o açucar em vez de dissolver-se no "vinho" se depositar no fundo da vasilha, o vinho está pronto para engarrafar. Mas cuidado com este vinho: embriaga muito mais e durante mais tempo do que a cerveja.

PÃO DE CHOCOLATE — Não se trata propriamente de um pão, porque é um doce bonito e gostoso que se faz na fôrma do pão-de-fôrma. Bata em uma terrina quatro gemas de ovos com 100 gramas de açucar e quando a mistura tiver tomado uma côr amarelo pálido, junte as claras batidas em neve bem dura. Acrescente 75 gramas de chocolate em pó, 50 gramas de farinha de trigo peneirada com 20 gramas de fécula de batata e duas colherinhas rasas de fermento em pó. Misture delicadamente de modo que todos os ingredientes fiquem bem misturados e derrame a massa em uma fôrma retangular fartamente untada com manteiga. Leve ao fôrno moderado, por 45 minutos. Quando o pão estiver frio poderá revesti-lo de glacé de chocolate ou apresentá-lo polvilhado de açucar. E' muito próprio para servir com o chá porque se corta em fatias como qualquer bôlo e se pode, ao mesmo prato, alternar as fatias claras de um bôlo com as do pão de chocolate que terão a mesma espessura e o mesmo tamanho.

TOMATES À GENOVESA — Tome um quilo de tomates, possivelmente do mesmo tamanho e não muito maduros (não devem estar moles); e corte, em cada uma rodela na parte do cabo, tire a polpa, sem attingir as paredes do tomate; disponha-os então em um taboleiro no qual terá feito derreter 30 gramas de manteiga. Leve a fôrno moderado e quando os tomates estiverem quase cozidos, derrame dentro de cada um deles uma pitada de sal e de pimentá, um pouquinho de manteiga e, por último uma gema de ovo. Deixe ficar mais um pouco. Polvilhe com farinha de rosca e queijo prato ralado e complete com um outro pedacinho de manteiga sôbre cada tomate. À parte prepare um môlho com a polpa que tirou dos tomates, um pouco de salsa um pouco de aipo, uma cenoura uma cebola e um dente de alho, temperando com sal e pimenta. Passe o môlho em uma peneira e derrame-o em torno dos tomates, no momento de servi-los.

PASTEIZINHOS LOLITA

CEM gramas de queijo de Minas ralado; 150 gramas de manteiga de boa qualidade 200 gramas de farinha de trigo; um pouco de goiabada ou marmelada.

Junte os três primeiros ingredientes, amasse bem e deixe descansar por uns vinte minutos. Abra a massa fina e, com um cortador pequeno (para ficar como uma ameixinha) corte os pasteizinhos, colocando dentro um pedacinho de doce. Feche, pincele com gema e leve ao fôrno quente em taboleiro. Não deixe que fiquem escuros, mas apenas que fique dourada a parte pincelada. Ainda quentes, passe em açucar comum. Não espetaculares estes pasteizinhos!

COM AS SALSICHAS

Poderá servir salsichas com uma salada de batatas, polvilhando as salsichas com salsa picada ou ligando-as com maionese. Também poderá fritar as salsichas e arrumá-las sôbre um macio leito de puré de batatas.

Peixe recheiado á indiana

PARA este prato é necessário um bonito peixe e mais 300 ou 400 gramas de carne de outro peixe cozida e bem desmanchada. A esta carne misture dois ovos inteiros, uma pitada de currie, algumas colheres de creme de leite e farinha de rosca quanta for necessária para formar uma massa que será temperada com sal e pimenta. Esvasiado o peixe a rechear, encha-o com a massa e costure a abertura feita no ventre. Unte todo o peixe com bastante manteiga e ponha em uma assadeira na qual terá disposto uma camada de cenouras e de cebolas em partes iguais, cortadas em fatias bem finas (o peixe deve ficar sôbre esta camada). Regue tudo com dois copos de vinho branco sêco, ponha aqui e ali uns galhinhos de salsa e uma folha de louro, e leve ao forno brando até que o peixe esteja quase cozido. Aumente então o calor do fôrno, para moderado, e deixe assar durante meia hora. Enquanto o peixe assa, ferva o arroz e, quando este estiver cozido, passe-o em água fria e, depois de bem coado, faça-o enxugar à bôca do fôrno. Disponha o peixe na travessa, contornando-o de arroz. Poderá acompanhar este peixe com um môlho de currie, e este prato importante poderá constituir um ótimo prato único. O currie ou caril é um pó vendido em vidros, tendo gosto forte e característico.

MÔLHO DE CURRIE

Ponha em uma panelinha uma pequena cebola picada e faça-a fritar lentamente com uma colher de manteiga. Acrescente então 50 gramas de presunto em minusculos pedaços, um cravo da India, alguns grãos de pimenta do reino e um pouco de salsa picada. Misture e deixe cozinhar por cinco minutos. Ponha então uma pitada de sal, uma colherinha cheia de currie e uma colherinha de farinha de trigo. Deixe cozinhar ainda alguns minutos, mexendo, e depois acrescente 250 gramas de água. Diminua o fogo e deixe cozinhar em fogo bem brando durante uns vinte minutos. Passe o môlho em um coador e misture a êle, rapidamente, uma gema de ovo e duas colheres de creme de leite.

TUDO É IMPORTANTE

A JOVEM se preparava para ir ao encontro com o namorado, quando o belo cinto de vernis que acabara de comprar se partiu em dois, como se fosse de papel. Evidentemente o negociante a enganára. Não havia modo de consertar o cinto, a jovem não tinha outros e o vestido sem cinto não podia ser usado. Então a jovem, primeiro foi desesperar a mãe pretendendo dela um cinto que em casa não existia, ou o dinheiro para comprar um outro mas também isto impossivel, depois caiu em pranto, não foi ao encontro, permaneceu na cama a tarde inteira pensando que nunca se casaria, que o namorado não a quereria mais e outros absurdos.

Muitos dirão: Todas estas histórias por causa de um cinto partido? Mas essa moça é uma idiota pois não se devem fazer tragédias por tais insignificancias! Os que falarem assim porém não terão razão. Para a moça a questão do cinto é importante. Para os outros não mas para ela sim. Com aquele cinto ela podia pôr o vestido novo com o qual apareceria mais graciosa ao namorado: sem o cinto não podia mostrar o vestido novo ao namorado e para ela isto era desesperador embora para os outros possa parecer uma futilidade.

Todas as coisas que nos dizem respeito são importantes, embora sejam futilidades. E seria estranho que não fossem importantes. Para mim é importante que a máquina de escrever funcione bem, e se não funciona bem sou capaz de tornar-me muito desesperada pela perda de tempo mas certamente para os outros este incidente na minha máquina de escrever é uma insignificancia. E pensamos todos assim: o que nos diz respeito é importante. Tudo. Enquanto o que diz respeito aos outros quase nunca é importante. Por isto é necessário ter indulgencia quando uma jovem vem fazer tragédias por uma coisa que nos julgamos futil: porque também nós fazemos tragédias por coisas que parecem futeis aos outros.

Poucas são as pessoas que são indulgentes nestes casos. Uma senhora que acabára de gritar como se a estivessem matando porque a criada havia quebrado uma jarra começou logo a fazer uma predica á irmã que chorava porque o noivo não lhe havia telefonado. "Mas veja só que bobagem! Chorar porque êle não te telefona. Parece uma menina de dois anos" disse á irmã sem imaginar que poucos minutos antes, quando gritava com a criada também ela parecia uma menina de dois anos á qual haviam quebrado a boneca.

Somos todos crianças quando se trata de nós mesmos. E por isto não devemos ser intolerantes ou pior ainda darnos ares de super-criaturas, quando os outros se desesperam por coisas de pequena monta. E é por isto também, que respondo a perguntas que parecem muito ingenuas ou a problemas que parecem muito faceis, porque sinto que quem me fez perguntas ingenuas estava realmente desesperada e tinha necessidade de uma palavra de conforto e de serenidade. Porque sei que quando se trata de nós mesmos não existem problemas pequenos ou grandes: são todos grandes problemas. Em crianças (isto é quando somos mais sinceros e mais expontaneos) choramos de fato pela minima coisa. Só quando nos tornamos adultos adquirindo experiencia conseguimos controlar dominar nossas emoções. Não choramos mais se a tamos de um bule de porcelana de grande estimação, cai e se quebra porém desejariamos chorar porque para nós é importante e só não choramos porque tememos que os outros riam de nós. Eis porque devemos ser indulgentes: tudo é importante se nos diz respeito.

Seção Culinária do Clube das Leitoras

COMO FAZER LINGUIÇA, contribuição de JESUINA GERTRUDES, de Juiz de Fóra:

"Li que uma de nossas colegas deseja saber como se prepara a linguiça para que conserve uma côr vermelha. O meu processo é este:

Uso sómente uma gamela de pau ou vasilha de louça, porque o aluminio modifica a côr da carne. Pico a carne ou passo na máquina. Amasso na gamela alho, pimenta do reino e pimenta malagueta, sal, ponho a carne na gamela e misturo bem. Para cada dois quilos de carne ponho uma colher das de sopa bem cheia de salitre (compro o salitre na farmacia para este fim). Misturo bem. Deixo bastante tempo neste tempero, e depois encho as tripas, dando-lhes um furo com um espinho, e penduro para escorrer. Com o salitre elas ficam sempre bonitas e apetitosas.

Oferecida a tão prestativa ROSAURA, de Três Corações, aqui acrescento a maravilhosa receita de PÃO D'AVE:

Um frango inteiro (cru). Separe a carne dos ossos. Limpe um quilo de lombo de porco, tirando-lhe as peles e a gordura. Junte a carne da ave e o lombo e acrescente quatro ovos bem batidos. Junte ainda uma colher de sopa bem cheia de manteiga, e a terça parte de um pão de dois cruzeiros embebido em leite; ponha pimenta e os temperos que quiser. Môa tudo, ponha em fôrma untada com manteiga, e asse no fôrno ou em banho-maria. Sirva frio. E' uma delicia.

ROSCA SIMPLES, contribuição de EVELINE, de Juiz de Fóra:

E' uma rosca doce, muito simples de fazer e de ótimo resultado: 1 e meio copo de leite ou coalhada; 50 gramas de fermento Fleischmann; 1 colher das de sopa de manteiga; uma colher igual de banha; 6 colheres iguais de açucar; 3 ovos inteiros. A farinha de trigo é mais ou menos um quilo, pois é até dar consistencia e a massa não pegar na mão. Faça a massa e ponha em duas formas retangulares untadas de manteiga e polvilhadas com farinha de trigo. Deixe crescer em lugar um pouco quente. Passe em cima gema de ovo e polvilhe com açucar. Poderá, se quiser, misturar á massa uma caixinha de passas. NOTA: as formas são grandes e a massa deve ocupar sómente a metade das mesmas, pois cresce muito. Fórno quente.

AMANTEIGADO, contribuição de MME. SUED, do Rio, oferecida a RIAM, Petropolis:

250 gramas de claras (12 claras); 750 gramas de açucar cristal; 750 gramas de manteiga sem sal; 2 xicaras (das de chá) de água.

Faça a calda em ponto de sopro forte, despeje nas claras batidas como para suspiro e continui batendo até esfriar. Depois de frio, junte a manteiga desmanchada e bata até dar ponto. (esta receita rende muito). Para as rosas, que são feitas do mesmo glacê e do mesmo modo que as de açucar e que vão á geladeira para endurecer, ponha anilina framboesa que ficam lindas. O bôlo que vi não levou argamassa porque era pequeno e não houve necessidade.

Agradecimento

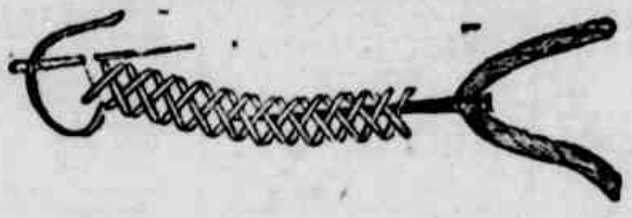
"VENHO agradecer a grande bondade com que foi atendido o meu apêlo. Publicado no domingo, dia 31, logo na segunda-feira, dia 1, recebi a primeira oferta em drageas do Elixir Tolserol Squibb. Até este momento já tenho em mãos alguns vidros desse remédio. Meu marido já está, portanto, medicado e espero em breve vê-lo fora de perigo. Choro, queridas amigas, ao ver que ainda existem neste mundo pessoas caridosas, que atendem a apelos angustiosos, como o desta aflita esposa. Do fundo do coração agradeço a solicitude de Vva. Emilia de Vitória (2 vidros); Rosa Caetano Costa, de Terra Nova (1 vidro); M. Aloisio de Marsão, de Valença (1 vidro); Dinorah Amaral de Palma (1 vidro); Celita Peixoto Corrêa, de Recreio (1 vidro); Dr. Manoel Barros, do Rio (1 vidro); Farmacia N. S. das Vitorias, de Queimados (1 vidro). E mais as ofertas de: E. R. Squibb & S. A. do Rio (3 vidros); I. V. P. do Rio (3 vidros); sra. Waldir Lopes, de S. Gonçalo (1 vidro); de Gilberto Salando, de Magé (2 vidros); Peralta Coelho, do Rio; Paulina Gabriel Barreto, de Volta Redonda; Zilda Gomes, do Rio; todas essas almas caridosas agradeço profundamente comovida e rogo a Deus que lhes dê muita e boa felicidade.

FELISMINA SIQUEIRA, Cataguases".

O Jornal Feminino

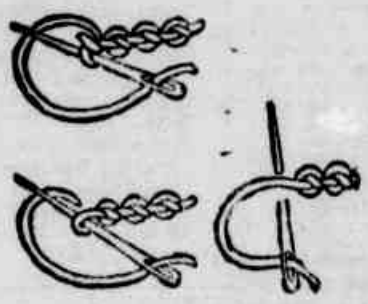
As Mestras em Tricô

LIÇÃO DE PONTOS



PONTO SOMBRA EMBUTIDO

Cobrir o ponto Sombra todo o traçado do desenho, pegando 3 fios de tecido para cada ponto. Com algodão grosso embutir pelo avesso o ponto Sombra, como está no desenho.



PONTO PALESTRINA

Executa-se da esquerda para a direita, introduzindo a agulha verticalmente, pegando 3 ou 4 fios de tecido e saltando horizontalmente 5 ou 6 (segundo a grossura do tecido) obtendo assim um ponto oblíquo horizontal; entrar com a agulha de alto e mantendo a linha para baixo passar a agulha nem tomar o tecido que fica em baixo (tomar sòmente o fio do primeiro ponto). Executar por fim o último ponto entrando obliquamente sempre sôbre o primeiro ponto e mantendo o fio para baixo.



"VENHO pedir-lhes que me enviem, por gentileza, a receita deste blusão, pois acho-o maravilhoso. Desejaria, porém, que tivessem a bondade de enviar uma receita bem clara (se for em ponto de meia, melhor), pois sou recruta em tricô. Meu manequim é numero 42. Já ganhei este recorte assim; terá mesmo os dois botões em cima da pala? A pala reta, para quem não tem prática, não ficaria melhor? As indicações que acompanhavam o modelo eram as seguintes: "Blusão em tricô. As mangas e o peitilho são trabalhados em lã azul marinho e branca. O restante em azul marinho. As listras das mangas formam um desenho de muito efeito". Fico-lhes muito grata. E caso acharem que poderei servir-lhes, disponham da amiga

MINEIRA, Belo Horizonte".

★ NOTAS DA SECRETARIA

INÊS FURTADO, Fortaleza: Seja benvinda. Agora, basta-lhe enviar contribuições como as que vêm aqui, neste clube: respostas às socias, esclarecimentos, trabalhos manuais, enfim, tudo o que for util a esta imensa colmeia.

• • •

ELINA NASCIMENTO, Belém do Pará: Você deve estar enganada. Sabão ou sais de parafina servem para diminuir a gordura acumulada em determinadas regiões do corpo; não servem, portanto, para aumentar aqui e ali. Por que não faz ginástica para as pernas? Conseguiria, assim, dar melhor contorno aos musculos.

• • •

LOURINHA, do Espirito Santo: Não se preocupe, pois já tomamos as providencias necessárias. Quanto aos dois moveis antigos coloque-os na sala se esta é composta de moveis estofados "sem estilo". Mas, se isso não for possivel, o melhor mesmo é vender esses moveis a quem aprecia o estilo antigo. Se fossemos conservar tudo o que pertenceu aos nossos antepassados, como poderiamos morar nos apartamentos e casas modernas?

APELOS

"Sou uma moça pobre, de boa aparencia, com alguma cultura; desejo arranjar um emprego para cuidar de crianças ou para trabalhar em escritorios. Seja no Rio, em S. Paulo, em Curitiba ou na Bahia, estarei disposta a viajar, desde que me forneçam os meios para isso. Onde more nada posso fazer, levando, portanto, uma vida inutil. Como não tenho parentes em outros lugares, ficarei muito grata a quem me ajudar a conseguir esse emprego. Saberei recompensar a pessoa que me admitir, com o meu trabalho e a minha gratidão. Sou honesta, ajuizada e dotada de senso de responsabilidade.

ESPERANÇOSA, Porto Velho".

O JORNAL FEMININO

Suplemento dos "Diarios Associados" fundado em 16-9-1949

Redação: Rua Sacadura Cabral 103 6.º andar - Telefone: 43-7071 - Rio de Janeiro

MÉTODO PRÁTICO APERFEIÇOADO DE CORTE E COSTURA

PROF. ELOYNA ANNECHINI

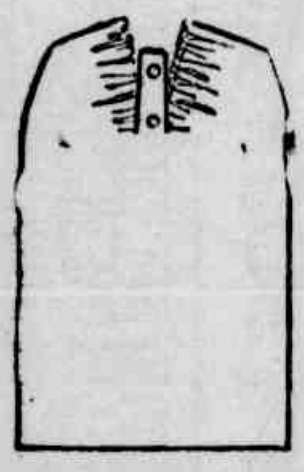
Rua São Clemente, 180, sobrado, Rio — Telefone: 26-4045

LIÇÃO N. 12, DE MODELOS

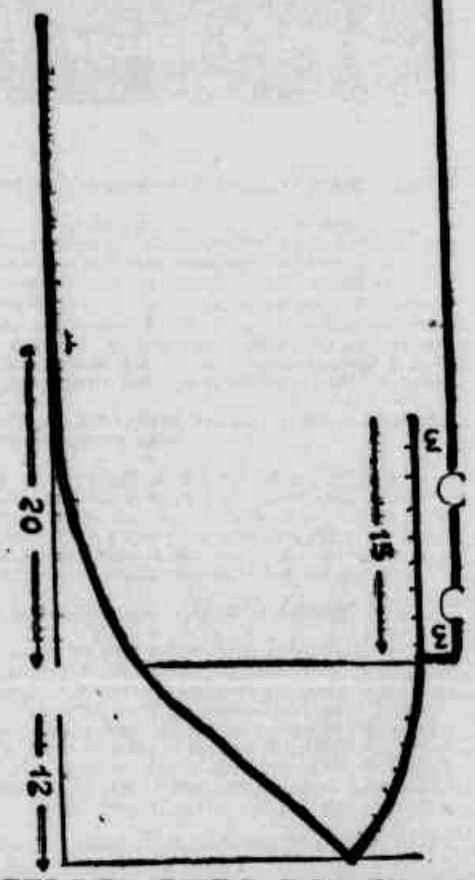
SAIA COM FRANZIDO

TRAÇAR o molde-base da saia, deixando para cima 12 centimetros; marcar no papel 3 centimetros, no meio da saia, e cortar até a altura de 25 centimetros, para aí encaixar o franzido.

***NOTA:** A professora Eloyna também leciona por correspondencia para os Estados, e faz molde de qualquer modelo. Todo pedido de modelo acompanhado desta nota terá um abatimento de dez cruzeiros. Preços a combinar.*







ENSINO SEM MESTRE

de autoria da Professora Eloyna Annechini de Araujo

UM PRESENTE util para as esposas, filhas, irmãs e noivas, pelo Natal e Ano Novo, pois a possuidora deste livro terá um verdadeiro mestre em seu próprio lar em corte e costura. Lições modernas e faceis de executar. Este livro está ligado ao Método Prático e Aperfeiçoado de Corte e Costura, da professora Eloyna Annechini de Araujo.

Pedidos pelo telefone 26-4045, para o Distrito Federal. Para os Estados vale ou cheque postal: Rua São Clemente 180, sobrado, Rio de Janeiro.

Preço: Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros).

DOIS escritores se encontram.

— Como vais? Trabalhas?

— Escrevo um livro.

— De que assunto se trata?

— E' uma coisa absolutamente nova.

— De onde a tomaste?

— Do filme tirado do meu primeiro romance.

CINEMA

Amor a primeira vista pelo filho de Charlie Chaplin

JOAN COLLINS, UMA BELISSIMA ARTISTA INGLESA DE 20 ANOS, FEZ SIDNEY ESQUECER A SUA TIMIDEZ

Sidney Chaplin que todos conhecem por tê-lo visto representar ao lado de pai em Luzes da Ribalta, conheceu na Itália, poucos dias antes de dar início ao seu trabalho em "Terra dos Faraós" a artista inglesa Joan Collins. O nome da jovem lhe era vagamente familiar, pois já o ouvira na Inglaterra onde Joan se estava afirmando nos seus primeiros papeis cinematográficos. Tinha observado distraidamente algumas fotos da artista, que os produtores lhe haviam mostrado para apresentar-lhe, em fotografias, os seus companheiros de trabalho. Não estava preparado porem a enfrentar a agressiva personalidade de Joan. Todos os presentes perceberam que a jovem artista inglesa lhe havia causado uma grande impressão. Sidney, como seu pai, é um timido de vontade. Superou o primeiro embaraço e aproveitou o primeiro pretexto para entabolar uma longa conversação com Joan. Três dias depois toda a troupe verificou que Sidney estava dispondo as suas baterias para uma côrte intensa e ardente.

Mas evidentemente a simpatia devia ser reciproca porque foi a própria Joan a procurar a companhia de Sidney. Uma semana depois todos souberam que a simpatia se havia transformado em amor.

Joan tem vinte anos. Depois de uma discreta carreira teatral, entrou para o cinema e não o deixou mais. Em Londres, quando já havia interpretado três filmes, encontrou Hoeard Hawks um dos mais potentes homens de cinema. Hawks tem fama de não se deixar impressionar facilmente: mas o belo rosto oval, os cabelos negrissimos e os esplendidos olhos verdes de Joan o impressionaram. Pensou neles uma noite e na manhã sucessiva chamou-a ao telefone para oferecer-lhe o papel de protagonista em "Terra dos faraos", um grande filme em cinemascope que estava organisando.

Todos os seus amigos se espantaram um pouco com a repentina decisão. Mas Hawks pareceu extraordinariamente seguro. Depois de ter ouvido a moça representar algumas cenas de uma comedia, disse: "Tem todas as qualidades desejadas. Estou certo de ter descoberto uma outra estrela".

Efetivamente Joan parece ter todos os requisitos para ser uma personalidade de primeiro plano no mundo do cinema. Dizer que é linda é dizer pouco. E' necessário explicar que a sua beleza é uma beleza agressiva, prepotente, a que ninguem consegue escapar. Desde menina está habituada a dominar. Aos vinte anos, então, Joan está para tornar-se uma estrela. Afirmou isso Hawks, homem que não se engana. E agora o repete Sidney, que afirma entender de mulheres. E a julgar por aquela que escolheu, não se pode ter dúvidas.

O "flirt" primeiro e o noivado depois caminharam a ritmo acelerado nas pausas do trabalho. Empenhados ambos no mesmo filme, muito serios para descuidar do trabalho, são obrigados a viver muitas horas perto um do outro ignorando-se ou quase. Isto os leva a ocupar-se furiosamente um do outro nas horas livres. Logo que cumprem o seu trabalho cinematográfico, Joan e Sidney se transformam em um casal de enamorados quase tão perfeito que poderia servir para interpretar Romeu e Julieta. Começam por dar-se bom-dia pelo telefone e terminam com o boa-noite telefonico um momento antes de adormecer. Quanto ao resto, comem, passeiam, olham, pensam juntos. Ambos estão também apaixonados por Roma, e desejam ali ficar longo tempo: pensam celebrar em Roma o seu casamento e construir uma casa que deverá ser a sua residência não oficial, mas "amorosa": a residencia das horas felizes.



De mãos coladas, a graciosa atriz Joan Collins e Sidney Chaplin, filho do famoso comediante inglês Charles Chaplin fogem da cidade para um pic-nic perto de Roma.

Repouso forçado

RED SKELTON, o conhecido comico do cinema, feriu-se gravemente no rosto durante o ensaio geral de um espetáculo televisivo. Ele deverá abandonar o trabalho por alguns meses.

GARY, FILHO DE BING

BING CROSBY tem a sua teoria sôbre a educação dos filhos: "Mantenho-os distantes dos jornalistas e dos fotografos. Se percebem que são importantes só porque papai é famoso, adeus modestia! Tornam-se intratáveis e sobretudo não compreendem mais que a única e verdadeira celebridade da familia é o pai". Este conceito era também o de Dixie Lee, a esposa de Bing, falecida há dois anos; uma incomparavel mãe que soube educar os seus quatro filhos sem criar inuteis ciumes.

O jovem Gary Crosby, filho de Bing, "surgiu" sòmente anos depois. Foi uma surpresa para todos. Os últimos dias de colégio foram dedicados a um espetáculo, uma comédia divertida e algumas canções inhas: mas naquela ocasião, ouvindo os calorosos aplausos dos companheiros à sua entrada em cena, Gary compreendeu que chegára a sua vez. E cantou como queria o papel; mas sobretudo cantou como tinha ouvido cantar o pai, com aquele estilo todo "Bing Crosby". Mais aplausos. Oculto entre o público estava o orgulhoso pai. "Que aquele capeta soubesse cantar, juro, eu não sabia", disse Bing ao seu amigo e colaborador Bill Murrow.

"Aquele capeta" ou seja Gary, num dia de 1950, tendo deixado o colégio, invadiu o programa do papai. Crosby pai e Crosby filho, quase por brincadeira, fizeram um dueto com "Play a simple melody", de Irving Berlin, uma coisinha sem pretenções, só para proporcionar uma novidade aos ouvintes. E eis que chegam cartas com pedidos de outros duetos. E eis Bing Crosby, homem de negócios além de cantor e ator, que grava o disco com o filho completando o outro lado com "Sam's Song". Desse dia em diante o nome de Gary Crosby tornou-se conhecido na América. "Canta decentemente e está melhorando" diz hoje o pai. "Devo cantar bem, muito bem para merecer a atenção do público", observa o filho. Os seus discos se vendem aos milhares; as forças armadas americanas que se encontram na Alemanha o acolhem festivamente quando ali vai alegrá-los com o seu pequeno conjunto; e as admiradoras escrevem. Admiradoras sòmente da voz, é o caso de acrescentar, porque Gary em dois anos se fez gorducho; não é mais, em suma, o robusto mas elegante estudante de Bellarmine College. Sôbre isto deve ter refletido Bing quando quis organisar alguma coisa de especial para consolidar a fama do filho. Um programa na televisão? Com aquele físico, não; a menos que se recorra a um regime para emagrecer, o que para um rapaz muito jovem é um absurdo. Cinema? Há sempre o físico para atrapalhar. Então: o rádio. De fato, com o programa "Gary Crosby Show" o primogenito do mais popular cantor da América iniciou as transmissões regulares na rede radiofonica CBS, o que quer dizer a mais ouvida da América.

E' fácil afirmar que um jovem pode viver sem os conselhos do pai. Isto talvez o acreditava também Gary, quando tomou os primeiros contactos com a sociedade radiofonica. No entanto se reconhece em todo o "Gary Crosby Show" a mão do velho Bing, desde a maneira de organisar o programa até a escolha das canções. E' muito natural, de resto, se se pensa que Bing, além de não deixar o filho entregue a si mesmo, mobilisou o fiel Bill Murrow para que escrevesse o programa, contratou o habilissimo Murdo Mackensie para dirigir a transmissão, mandou o seu apresentador de confiança Ken Carpenter para dar mão forte a Gary e salvá-lo com algumas improvisações, e por fim dirigiu os ensaios das canções. Gary teve, portanto um brilhantissimo inicio, neste segundo semestre, mas também um precioso "empurrão". E não faltou o toque de mestre de Bing: com a força das suas amizades nos ambientes de Hollywood e do seu prestigio como "empresario", êle obteve a participação de quatro mulheres muito conhecidas no campo dos espetáculos: as artistas Jane Russell e Rhonda Fleming, e as cantoras Beryl Davis e Connie Haines.

"Cantarei até o fim do ano — disse o jovem Gary, falando do programa — depois me esperará um outro trabalho. Durará um ano, durará dois, quem o sabe? Um trabalho serio, sem microfone, sem orquestra. Irei vestir o uniforme das forças armadas".

Dos filhos de Bing Crosby, só Gary herdou a vocação para o canto. Os gemeos Phillip e Dennis cuidam da fazenda paterna; o menor, Lindsay, é atualmente estudante e deseja tornar-se um grande jogador de golfe.

Decalogo da mulher ideal

LEE GRAHAM — estrela da televisão norte-americana — é uma mulher encantadora segura de si mesma, que acredita ter achado "os dez mandamentos" da mulher ideal. "Seguindo-os — afirma — uma mulher pode conservar para sempre o homem escolhido".

São eles:

1 — Use os vestidos que êle aprecia e não os que provocam inveja em suas amigas

2 — Empregue um tom de voz amavel, suave, em todas as circunstancias.

3 — Saiba cosinhar bem.

4 — Interesse-se em seu trabalho.

5 — Sorria a suas brincadeiras.

6 — Não dramatise nunca os pequenos incidentes da vida

7 — Suporte os amigos dêle.

8 — Seja leal, e tome o seu partido, tenha ou não razão

9 — Destaque-o como individuo, sem dar a sensação de que o confunde com um da maioria

10 — Tenha uma personalidade que a distingua das demais.

Cartas sem resposta

(Conclusão da página 3)

tantos anos, achava-se com as mãos apoiadas no peitoril da janela aberta de par em par olhando o patio que se estendia abaixo e enquanto escutava os rumores que chegavam dos locais de trabalho dos presos observava ao longe as idas e vindas de um guarda que passeava pelo patio. Como todos os anos, um sopro de primavera havia penetrado ali também, apesar das sentinelas e dos portões. Uma andorinha atravessou o céu sereno. E no velho vaso de barro este ano também dois botões de rosas começavam a abrir-se. O homem os olhou afetuosamente durante uns instantes. Depois, deixando aberta a janela, dirigiu-se à escrevaninha, sentou-se e sua expressão mudou ao ler pela terceira vez a carta que se achava sôbre a mesa.

Quando terminou a leitura levantou o receptor do telefone e disse maquinalmente:

— O 154. Mande-o ao meu gabinete.

Dispôs-se a esperar com um lápis vermelho e azul entre os dedos e olhando um ponto vago a sua frente. Passaram cinco ou dez minutos, por fim bateram à porta. Então o homem se sacudiu e disse:

— Entre.

Gianni Derrigo entrou e avançou, tirando o gorro e esperando. Tinha uma mecha de cabelos brancos na fronte e a mesma indiferente expressão do primeiro dia que havia entrado no presidio.

— Quanto tempo cumpriste de tua sentença até agora? — perguntou o diretor. — Sete anos, me parece.

— Sim, senhor. Pouco mais de sete anos.

O homem calvo e cansado sentado atrás da escrevaninha depositou o lápis e tomou a folha de papel.

— Tenho aqui outra carta dela. E' a última. Queres que a leia para ti, esta vez? Ou queres lê-la tu mesmo?

O prisioneiro, já não tão jovem, olhou com olhos inexpressivos ao diretor do presidio e não disse nada. Este riu sem alegria.

— Obstinado até o final, não é verdade? Não importa, não é necessário que tu a leias, eu te direi o que escreveu.

Gianni Derrigo disse:

— Sim, senhor.

— Diz que te ama sempre e que continuará amando-te apesar de tudo e apesar do que aconteceu. Esta é a parte mais importante da carta. O resto conta pouco. Diz só que há três dias se casou com um homem que lhe prometeu querer o menino como se fosse seu filho.

Derrigo pensou um pouco, depois disse com indiferença:

— Fez bem. Devia ter feito isso desde o principio. Linda foi sempre muito bonita. Terá encontrado sempre alguem disposto a casar-se com ela.

O diretor suspirou levantando-se. Aquele assunto havia terminado: que a êle agradasse ou não, estava terminado. Uma história concluida.

— Muito bem — disse sem olhar o prisioneiro, que esperava, gorro na mão — Podes retirar-te. Não há mais nada, só queria fazer-te saber o que dizia esta carta.

— Sim, senhor — o preso avançou até a porta. Pôs a mão sôbre a maçaneta, depois, ao cabo de um momento, voltou-se: — Posso pedir-lhe um favor?

— Que é? Há alguma coisa irregular?

— Não há nada. Queria, se é possivel, essas fotografias, as primeiras. As do menino, que Linda lhe mandou há sete anos

— Para que as queres — o diretor abria uma gaveta, depois outra. — Nem sei se as tenho ainda. Passaram sete anos, quem sabe onde terão ido parar. E além disso, por que te interessam?

O prisioneiro passou pela testa a mão que mantinha o gorro, secando o suor, e disse com calma:

— Por nada. Queria vê-las.

O diretor voltou a sentar-se sem dizer nada, abriu outras duas gavetas, procurou entre montões de papeis velhos. Ao cabo de alguns minutos pegou um envelope amarelado.

— Aqui estão; devem ser estas — deu volta no envelope várias vezes nas mãos antes de entregá-lo ao prisioneiro. Ao entregá-lo olhou curiosamente o rosto do homem que tinha diante de si. — Então — disse — o menino pelo menos não te era tão indiferente?

Derrigo não respondeu. Pegou o envelope e o examinou um momento, sem abri-lo.

— Obrigado, senhor. Eu as verei depois. Posso guardá-las comigo?

O diretor se apoiou no espaldar da cadeira e entrecerrou os olhos, como para olhar melhor ao prisioneiro.

— Queres guardá-las contigo? Por que?

O homem secou de novo a fronte e disse docemente:

— Nunca vi como é meu filho... Isso é tudo.

— E só agora pensas nisso? Depois de todo este tempo? Não sentiste nada dentro de ti, antes? Nada por ela e pelo menino? Só agora sentes alguma coisa que te desperta o coração? Agora que a perdes e ao menino? E quando teria bastado uma só palavra tua para que ela te esperasse, não sete anos, mas vinte anos ou toda a vida?

Gianni Derrigo terminou de pôr o envelope com as fotografias no bolso. Depois, deliberadamente, olhou nos olhos o diretor:

— E o senhor, teria dito a ela essa palavra se estivesse em meu lugar? — perguntou lentamente. — Teria dito a uma mulher, se estivesse perdidamente apaixonado por ela: espera-me? Teria dito: espera-me vinte anos, espera-me toda a vida? Teria pedido isto a uma mulher a quem houvesse amado realmente? Responda-me, senhor, teria feito isso?

O homem apoiado contra o respaldar da cadeira não se moveu. Como se alguma coisa o tivesse atado e cravasse na cadeira. Umedeceu os lábios carnosos uma ou duas vezes, quando o prisioneiro terminou de falar, e por fim, depois de um longo silencio, disse com voz rouca:

— Talvez não.

Derrigo assentiu carinhosamente, como se esperasse esta resposta. Depois, sem outro gesto ou outra palavra, dirigiu-se à porta. Mas antes de sair disse em um sussurro ao homem que continuava pregado ao espaldar de sua cadeira sem mover-se:

— Obrigado pelas fotografias de meu filho, senhor. Muito, muito obrigado.



1 – Se você é alta e esguia, faça este modêlo de passeio, em seda azul claro. As fivelas, em preto, acentuam os leves drapeados.

2 – Em tecido listado, este modêlo tem a frente imitando um casaquinho. Botões e cinto em verniz.

3 – Para as jovens, muito indicado este vestido de sáia ampla e decote original, com franzidos no busto